O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, fracos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 25,4-14,1; Santa Cruz, 27,2-16,8; Barão da Taquara, 23,8-12,0; Méier, 28,6-13,7; Penha, 27,0-13,4; Bangu, 28,2-12,0; Jardim Botânico, 29,0-12,4; Pão de Açúcar, 27,5-18,4 e Praça Quinze, 25,9-17,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna) Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8200

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Inesperado afastamento do ministro da Fazenda inglês

Sir Stafford Cripps vai internar-se num sanatório durante seis semanas, para tratar-se de colite – Partirá para a Suíça

Há quem acredite que não voltará mais ao cargo -- Informada a imprensa do caso dois dias antes de ser levado ao conhecimento da Câmara dos Comuns -- Attlee responderá pela pasta

LONDRES, 16 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Anunciou-se oficialmente que sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda britânico, abandonará temporàriamente seus esforços para encontrar uma solução fara os problemas econômicos da Grã-Bretanha, pois, na próxima semana, deverá internar-se num sanatório da Suíça, onde permanecerá em tratamento médico durante seis semanas.

Essa informação, feita pelo primeiro ministro Clement Attlee em declaração à imprensa, caiu como uma bomba, em vista de o Reino Unido encontrar-se em meio a pior crise financeira de após-guerra. Os funcionários do govêrno tomaram precauções especiais para impedir "conjecturas sensacionais e injustificadas" sôbre a notícia. Altos funcionários do Ministério da Fazenda e do gabinete do primeiro ministro disseram que o assunto não terá "consequências".

Entretanto, Cripps tem sido alvo de severa crítica, tanto no país como no exterior, por sua política financeira e econômica. Do exterior se lhe pediu que desvalorizasse a libra e reduzisse as restrições ao comércio exterior britânico, enquanto que no país os críticos o responsabilizam pelas contínuas crises britânicas e a prolongação do regime de austeridade.

Fato extraordinário

Um fato extraordinário é que o govêrno anunciou o afastamento temporário de Stafford Cripps à imprensa, dois dias antes de informar ao Parlamento. Esse fato frustra os planos da prolongada Conferência de Ministros da Fazenda da Comunidade de Nações Britânicas sob a presidência de Cripps. A conferência começou quarta-feira passada e o próprio Cripps disse que a mesma deveria durar "algumas semanas". Agora, a reunião encerrará suas atividades segunda-feira.

Entretanto, sir Stafford Cripps espera participar da grande conferência sôbre finanças que será celebrada em Washington no próximo mês de setembro. O ministro britânico não vem gozando boa saúde nos últimos tempos. Há anos sofre de colite e seus colaboradores dizem que sòmente êsse mal o obriga a afastar-se temporàriamente da batalha financeira britânica.

Esta noite, no entanto, a opinião geral é de que Sir Stafford Cripps não poderá continuar mais em seu cargo e que está a caminho do afastamento definitivo. Contudo, a opinião a êsse respeito está dividida: há os que acreditam que Cripps esteja gravemente enfêrmo e os que atribuem o assunto a razões políticas.

Circularam notícias de que as conversações de Cripps com os norte-americanos e os ministros do Commonwealth não tiveram bons resultados e alguns até afirmam que ambas as conferências foram um fracasso. Recorda-se que o ministro da Fazenda norte-americano, John Snyder, apenas quis dizer que as mesmas tiveram êxito.

Comunicado oficial

Attlee, que anunciara oficialmente o afastamento de Cripps na Câmara dos Comuns segunda-feira próxima e que provàvelmente passará a desempenhar temporàriamente as funções de ministro da Fazenda, expediu o seguinte comunicado:

"Tão logo tenham terminado as presentes discussões com os ministros da Fazenda do Commonwealth, o ministro da Fazenda internar-se-á num sanatório na Suíça, por umas semanas.

"Há muitos anos o ministro sofre de transtornos digestivos, que em certas ocasiões tornaram necessário um tratamento especial numa determinada clínica de Zurich, cujos médicos estão familiarizados com o caso. Ultimamente, êsses transtornos se agravaram e há algumas semanas seus médicos decidiram que era necessário que se submetesse a um tratamento especial nessa clínica.

Entretanto, o ministro está ansioso por terminar a primeira fase das presentes consultas com outros governos, que foram concertadas para resolver os nossos problemas econômicos e financeiros comuns. Esta fase está quase concluída e, na opinião de seus médicos, o tratamento não deve ser adiado por mais tempo, a fim de que possa completar satisfatòriamente e a tempo, para que Sir Stafford Cripps siga para Washington, onde assistirá à Conferência de Ministros que já foi anunciada".

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 38 — De 1 às 6

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS

tratamento rápido sem dor e sem repouso

Dr. Francisco Machado Filho

RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8/90

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. Rio Branco, 116

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS

Banco Financial da Produção S. A.

O que paga mais juros

Rua México 128 — Ed. I.A.P.C.

Viaja para o Recife o embaixador Maurício Nabuco

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O embaixador Maurício Nabuco, do Brasil, partiu ontem para o Recife, a bordo do paquete "Mormac Wren", para assistir ali às grandes comemorações do centenário de nascimento de seu pai, o diplomata e tribuno brasileiro Joaquim Nabuco, falecido em 1912, e que foi o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Liberdade de imprensa no Brasil

QUITO, 16 (A. P.) — A situação da imprensa no Brasil foi incluída no relatório sôbre "liberdade de imprensa", apresentado ao Quinto Congresso Interamericano de Imprensa, aqui reunido.

Esse relatório, puramente informativo, foi preparado por Julio Garzon, redator principal do jornal "La Prensa", que se publica em língua espanhola em Nova York.

No que diz respeito à liberdade de imprensa no Brasil, o relatório Garzon diz que a comissão de que é relator, e que foi criada para êsse fim pelo Congresso anterior, reunido em Bogotá, em 1946, teve informações seguras de que, desde que o Partido Comunista foi pôsto "fora da lei" no Brasil, vários órgãos de opinião sofreram repetidas suspensões, até deixarem de circular. Acrescenta, porém, que não há nenhum jornalista prêso em virtude de suas atividades exclusivamente profissionais.

O relatório acentua que a comissão tem conhecimento de que muitos dos mais importantes diários brasileiros são ostensivamente contra o govêrno e circulam normalmente.

RAIOS X

DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES

Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio

Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E (Edifício São Borja)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Com LAVANDIL

é fácil lavar roupa em casa!

Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!

LAVANDIL

INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.

[illegible] Venezuela, 15 — Tel. 23-5596

Guerra sem quartel ao clero romano na Tchecoslováquia

Declarou-a, em manifesto, o Partido Comunista local, pregando a necessidade da vitória para a completa sovietização do país

"Queremos dar aos bons católicos a oportunidade de se livrarem, afinal, dos elementos que nos prejudicam. Não se trata de liquidar a Igreja, mas de liquidar a ordem da Igreja"

PRAGA, 16 (Richard Kasischke, da A. P.) — O Partido Comunista da Tchecoslováquia declarou guerra sem quartel aos representantes do «nosso maior inimigo... a Igreja». O manifesto partidário, que chegou a mãos ocidentais, declara que a vitória é necessária para completar a comunização do país, especialmente a coletivização das fazendas contra a resistência dos camponeses.

«Queremos dar aos bons católicos a oportunidade de se livrarem, afinal, dos elementos que nos prejudicam. Não se trata de liquidar inteiramente a Igreja, mas de liquidar a ordem da Igreja», diz o manifesto comunista. Cêrca de três quartos dos 12 milhões de tchecoslóvacos são católicos romanos. Os arquivos do Parlamento Nacional alistam três ministros de Estado que são católicos, um dos quais é o ministro da Justiça, Alexei Cepicka, que sexta-feira acusou de traição os bispos católicos, classificou o Vaticano como inimigo do Estado e ameaçou processar qualquer pessoa que tente executar o decreto do Papa que excomungou os comunistas. Os dois outros ministros católicos, segundo os Arquivos, são o do Comércio, Antonin Gregor, e o da Defesa, Ludvick Svoboda. Os demais ministros são considerados como «sem religião», inclusive o presidente Klement Gottwald, sogro de Cepicka.

O manifesto estabeleceu as seguintes diretivas para a luta contra a Igreja: 1) côrte de todos os laços entre as autoridades católicas tchecoslóvacas e o Vaticano; 2) ereção de uma muralha entre os bispos e arcebispos e o povo; 3) incitação do povo contra o arcebispo Josef Beran, primas da Tchecoslováquia (que está sob a guarda policial em seu palácio).

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções – 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

HÁ QUATRO ANOS

Evocando a primeira explosão da bomba atômica no deserto do Novo México — A terra estremeceu e o céu iluminou-se como se fôsse uma alvorada artificial

ALAMOGORDO, Novo México, 16 (U. P.) — Na data de hoje, há quatro anos, estourava a primeira bomba atômica no deserto do Novo México. Protegidos contra a mortífera arma, os mais importantes cientistas do país observaram o resultado de seu invento, que custou 2 biliões de dólares, que ao explodir iluminou o céu como se fôsse uma alvorada artificial. A terra estremeceu e uma enorme nuvem de fumo subiu ràpidamente em forma de cogumelo. A tôrre onde estava a bomba derreteu. A terra arenosa dos arredores converteu-se num terreno vidroso e não ficou uma folha de mato nos arredores.

REUNE-SE O NOVO CONSELHO SUPREMO DO KUOMINTANG

Começou a planejar a obra que, segundo confia, lhe dará a vitória final sôbre os comunistas — Normas de ação nacionalista em tôdas as esferas do govêrno

Chiang Kai-shek, que presidiu a reunião, partirá amanhã para destino ignorado — Li Tsung-jen o substituirá

CANTAO, 13 (U. P.) — O novo Conselho Supremo do Kuomintang, que acaba de ser organizado, realizou esta tarde sua sessão inaugural, sob a presidência do generalíssimo Chiang Kai-shek, inteirando-se da importância da tarefa que tem a realizar, depois de ouvir a leitura de relatórios nada otimistas, acêrca da situação econômica, militar, política e diplomática da China nacionalista.

O novo Conselho, destinado a propiciar o retôrno do Kuomintang ao ponto de partida que teve há um quarto de século, começou por planejar a obra que, segundo confia, dar-lhe-á a vitória sôbre os comunistas. Muito pouca publicidade precedeu à sessão inaugural do Conselho Supremo, que deverá assinar as normas de ação nacionalistas em tôdas as esferas de assuntos do govêrno. Apenas esteve ausente o membro Chucheng, que há seis semanas esforçou-se em vão para conseguir sua nomeação para primeiro ministro.

Depois da sessão, Chiang-Kai-shek ofereceu uma recepção em sua residência aos membros que permanecem em Cantão de ambos os «Yuans» Legislativo e Fiscalizador, assim como aos membros dos partidos China Jovem e Democrata-Socialista, durante a qual prosseguiu em seus esforços para levantar os ânimos e assegurou aos seus convidados que confia em que se poderá conseguir a vitória. Todavia, ignora-se quando o generalíssimo porá fim às reuniões em Cantão, sabendo-se porém que espera partir segunda-feira.

Tão pouco se conhece o itinerário que seguirá, embora se acredite que fará uma excursão para estimular os nacionalistas, chegando pelo menos até as províncias do sudoeste da China.

Substituto aceitável

CANTAO, 16 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-shek deixou claro que, em sua opinião, Li Tsung-jen é o único substituto aceitável para presidir, em sua ausência, o recém-organizado Conselho Supremo Nacionalista, que dirigirá a guerra contra os comunistas. O Comitê Central, do Kuomintang e o Comitê Central Político aprovaram por unânimidade, esta manhã, a nomeação, feita por Chiang, de Li Tsung-jen como o único vice-presidente, a despeito a manobra anterior visando forçar a nomeação de Sun-fo, filho de Sun Yat-sen, fundador do Partido Nacionalista para o cargo de segundo vice-presidente. Tanto Chiang Kai-shek como Li Tsung-jen comprometeram-se a prestar cooperação e apoio mútuo para a continuação da resistência, em discursos feitos perante a reunião conjunta dos dois Comites.

Censura em Xangai

XANGAI, 16 (U. P.) — A Comissão de Contrôle Militar comunista impôs a censura da imprensa e dos telegramas particulares bem como das irradiações para os países estrangeiros. A ordem diz que a medida foi tomada a fim de proteger as vidas e as propriedades nas «areas libertadas» das atividades destruidoras dos «imperialistas e remanescentes reacionários do Kuomintang».

CHAIM WEIZMANN, primeiro presidente de Israel, escreve sua própria história

VII

JUDEUS ALEMÃES

Sétimo de uma série de treze artigos condensados da autobiografia do doutor Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel, distribuidos pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal.

★

AINDA afastado da presidência da organização sionista, o dr. Chaim Weizmann se dedicou à ciência na Palestina, onde já tencionava fixar moradia. Os árabes andavam inquietos e o futuro só parecia mostrar sombras aos judeus, pois já haviam começado na Alemanha as perseguições.

O dr. Weizman continúa:

O ano de 1933, no qual Hitler ascendeu ao poder, assinalou o começo da última fase de horrores na maior catástrofe que jamais se abateu sôbre o povo judeu.

Quando aceitei a presidência do Bureau Central para a instalação dos Judeus Alemães, não me assistiam competências especiais para a tarefa a realizar. Mas a necessidade era tão clamorosa, o sofrimento humano tão intenso e tão patético os homens e mulheres que demandavam auxílio, prêsas da desgraça que viéra súbita como um terremoto, que não me senti com o direito de exigir tempo para me preparar especificamente. Diante de situações assim a gente faz logo o que pode.

Pareceu-me que lucraríamos muito em fôrça moral e que criaríamos uma grande fonte de saber técnico se conseguíssemos levar para a Universidade de Hebréia ou para o Instituto de Pesquisas Daniel Sieff, nomes como Albert Einstein, o revolucionador da física, como James Franck, de Goettingen, figura como a do matemático Hermann Weyl, do físico Placzek, do químico Wiegener — isto para mencionar apenas alguns. Mas, por uma ou outra razão, não logrei convencê-los. E alguns dêles encontraram teto na Inglaterra, outros nos Estados Unidos. Escolhas assim eram compreensíveis. Mas houve outros lugares — como a Turquia, por exemplo — eleitos em preferência à Palestina, coisas que, confesso, jamais consegui compreender.

Eu estava na Palestina quando chegou a primeira corrente de imigrantes da Alemanha. Lá estavam êles, aquêles judeus alemães, acostumados a uma vida regular e resguardada, quase todos instalados até então em negócios prósperos ou em profissões fixas, inteiramente despreparados para abalos sísmicos sociais daquela espécie. Faltava-lhes a flexibilidade e a faculdade de adaptação dos judeus russos e poloneses. Olhando aquela gente a pergunta quase se impunha: será que conseguirão recomeçar? Conseguirão deitar raízes dentro da terra sêca da Palestina?

Evocando aquela cena da chegada, para sempre viva em minha lembrança, penso com orgulho e profunda satisfação na transformação por que passaram na Palestina os judeus alemães e na brilhante contribuição que foi a dêles à ordem da nossa vida e aos padrões de qualidade do nosso trabalho. Êles exerceram uma grande influência educacional nos judeus da Europa Oriental, que formam ainda a maioria e que tendiam a olhar superiormente os recém-chegados da Alemanha.

Em 1935 eu voltei a presidir a Organização Mundial dos Sionistas e da Agência Judia.

LUTA E PARTILHA DA TERRA

Novas e inquietantes sombras entraram no panorama do sionismo com a piora da situação internacional, com o advento do hitlerismo na Alemanha, com a guerra ítalo-abissínia, com os prenúncios da guerra civil espanhola. A indecisão da França perante Hitler, que se movia em direção ao Reno e a indecisão da Inglaterra diante de Mussolini, cujas belonaves passavam pelo Canal de Suez, conspiravam para dar aos árabes a impressão de que, com as democracias, só a fôrça obtinha concessões. Em abril de 1936 estalaram lutas e desordens na Palestina, abrindo-se na história sionista um novo e desgraçado capítulo.

Os motins foram a princípio esporádicos. De acôrdo com o espírito dominante no momento, o govêrno não agiu decisivamente. Os árabes ficaram sob a impressão de que haviam escolhido bem tanto os meios como o momento. Formaram a Alta Comissão Árabe, chefiada pelo Grão Mufti, e convocaram uma greve geral.

Em maio de 1936 o govêrno britânico resolveu nomear uma comissão régia para apurar as causas da inquietação reinante e as razões de queixa de árabes ou judeus. Tratava-se da já hoje famosa Comissão Peel, chefiada pelo conde de Peel, grupo que foi sem dúvida o mais ilustre e mais com-

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª col.)

Donativo argentino para o Papa

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O padre Jose Rufino Prato, ajudante de ordens eclesiástico do presidente Peron, levará um donativo de 50 mil pêsos do govêrno argentino ao Papa Pio XII. Trata-se da contribuição nacional à coleta anual de São Pedro, feita no mundo católico.

O padre Prato viajará na qualidade diplomática de ministro, devendo posteriormente visitar a Suíça, em missão do govêrno argentino.

OLHOS – Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

R. [illegible] Dias, 39, 8.º — Tels. 22-1962

Dois generais americanos envolvidos em negociatas

Afastados, porisso, de seus postos no Exército — Utilizaram sua influência para obter contratos do govêrno — Suspensos até que terminem as investigações

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Dois generais norte-americanos foram afastados de seus cargos, por supostas ligações com pessoas chamadas «cinco por cento», que utilizam sua influência para obter contratos do govêrno.

Os generais afastados temporàriamente de seus cargos por ordem do secretário do Exército são o major-general Alden Harry Waitt, de 56 anos de idade, chefe do Corpo de Guerra Química, e o major-general Herman Feldman, de 60 anos de idade, intendente-general do Exército, que iniciou sua carreira como simples soldado em 1907.

O secretário do Exército, Gordon Gray, disse que o Sub-Comitê das Fôrças Armadas do Senado, tem provas de que Waitt deu «indevidamente» certas informações a uma pessoa e que Feldman «forneceu ao representante de um contratista informações sôbre compras em circunstâncias que parecem irregulares».

«Cinco por cento» é o comissionista ou agente que cobra certa percentagem — geralmente de cinco por cento — para que o seu cliente obtenha contratos do govêrno.

Gray disse que não se pretende chegar às conclusões, no momento, sôbre a base das investigações do Sub-Comitê, porém, que suspendeu os dois generais até que terminem as investigações.

Produção de bombas atômicas na Inglaterra

Acredita-se que as autoridades americanas estão estudando a possibilidade de estimular a fabricação britânica daquêles engenhos de guerra

Objetivam os Estados Unidos a defesa da Europa Ocidental — Duas alternativas

WASHINGTON, 16 (Joseph L. Myler, da "United Press") — Está tomando corpo, em certos círculos, a crença de que as autoridades norte-americanas estão estudando a possibilidade de estimular a produção de bombas atômicas na Inglaterra, em benefício da defesa da Europa Ocidental.

Isso pode ser feito de duas maneiras: 1) mediante a entrega de tôdas as informações técnicas norte-americanas, acumuladas no curso da produção de após-guerra, de armas atômicas, e, 2) aumentando a participação britânica nas disponibilidades de urânio do exterior. Algumas pessoas, nesta capital, argumentam que ajudar a Inglaterra a produzir a bomba, muito mais ràpidamente do que ela o poderia fazer, por sua própria conta, é medida que se justifica com os mesmos fundamentos que justificaram a consertação do Pacto do Atlântico Norte. Entretanto, os funcionários que participaram da conferência secreta sôbre armas atômicas, com o presidente Truman, mantêm-se silenciosos a respeito do que teria sido tratado nela. Soube-se, entretanto, de fonte geralmente bem informada, que Truman falou com as principais figuras diplomáticas, militares, parlamentares e científicas sôbre o difícil problema de compartilhar informações atômicas com o Canadá e a Inglaterra, que participaram da produção de armas atômicas, durante a guerra.

David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, que assistiu à conferência com Truman na quinta-feira passada, disse aos parlamentares, a 26 de maio, que o estado de confusão em que se encontram as relações de após-guerra, no tocante à energia atômica com os canadenses e britânicos, está "causando exarcebação de ânimos".

A partir de 1943 êsses dois aliados colaboraram plenamente com os Estados Unidos, na produção da bomba atômica, mas a lei sôbre a energia atômica, de 1946, proibiu que se partilhassem as informações nesse particular, com não importa que nação. Sem embargo, prosseguiu-se na permuta de informações acêrca de certos particulares, em terrenos onde os ingleses já conheciam os segredos técnicos e científicos. Entrementes, os ingleses faziam progressos no sentido da produção de bombas. Têm pilhas atômicas em Harwell, na Inglaterra, e Chalk River, no Canadá.

Snyder recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 16 — O Papa recebeu, em audiência particular, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder.

O Pontífice o recebeu na sua biblioteca e com êle palestrou durante cêrca de 35 minutos.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.

90 anos a serviço da economia

FILIAL — ALFANDEGA, 2

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE

O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)

6 ½ % retirada livre até Cr.$20.000,00

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Moléstias de senhoras — Prostatites

Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura

Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse - Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.

DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina

DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS

RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSE), Salas 809 a 812 — 8º andar

A ENTREVISTA

JOEL SILVEIRA

Lembro-me como se fôsse ontem. O diretor da revista democrática encarregara-me de entrevistar a esplêndida figura nacional. As minhas objeções a propósito do comportamento dúbio e carreirista do figurão, que fôra destacado para-fuso do Estado Novo, o diretor respondera: "Não tem importância. A hora é de união nacional". Estávamos no último "round" da guerra.

O figurão recebeu-me no seu gabinete pejado de livros e enfeitados por uma vintena de fotografias ilustres, com as competentes dedicatórias. Vestia um "robe" lustroso, com bolinhas. Tinha um ar distante, gestos dedicados e voz lenta. Mas tôda essa placidez, tão segura de si, desaparecia, repentinamente, quando o tema pendia para a guerra. Então, o figurão se revelava o ardente democrata, completamente dominado, até a exaltação, até o delírio, pelo insidioso surto liberal que o atacara desde que os alemães haviam perdido a batalha de Stalingrado.

Falou-se de tudo. Com uma exatidão de mestre-escola mastigando uma aritmética didática, o homem apontou datas nas folhinhas, antecipando vitórias. Estendeu um mapa comprido na mesa, no qual as linhas de avanços e recuos se enredavam num emaranhado de curvas vermelhas e negras. Eu tinha absoluta certeza que o entusiasmo do figurão pela distorsão da guerra, era só fingimento, pois êle sempre se destacara pela sua mentalidade "panzer"; sabia também que o seu ostracismo político era fenômeno circunstancial, consequência de rusgas com os poderosos da ditadura. De qualquer maneira, o momento era de união nacional — e a minha única tarefa era sair dali com algumas exclamações enfáticas sôbre a democracia, Roosevelt, Churchill e Stalin, sôbre os soldados brasileiros que iam combater na Itália, etc. Tarefa fácil, de resto, pois o figurão, dedilhadas as esticadas cordas da sua novíssima cítara democrática, se derramava em cachoeiras de afirmações as mais grandiosas.

Na hora do cafèzinho, a dona da casa entrou no gabinete, escoltando a empregada. Falava-se, então, de Mussolini, que o figurão conhecera de perto, havia anos, quando estivera na Itália em missão do govêrno. "Um frustrado. Um bárbaro impiedoso! Vai riscar a Itália da geografia. Eu sempre disse que o fascismo era só fachada: por dentro, tudo podre, tudo ôco".

Foi aí que a senhora do figurão (de faces da côr de papel e cabelos muito negros) levantou os olhos cansados para o marido, e interrogou, com a xícara fumegante na mão:

— Mas Fulano, você não dizia que Mussolini era um gênio? E que sòmente o fascismo conservava o Brasil?

Houve meio segundo de embaraço. O figurão pigarreou sêco, endereçou à mulher um rápido olhar de raiva, voltou-se para mim e perguntou:

— Quer mais açúcar no seu café?

Eu não queria. Queria apenas ir embora.

Faleceu o corretor de seguros Fausto Matarazzo

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, na madrugada de ontem, o sr. Fausto Matarazzo, o conhecido corretor de seguros, conforme noticiámos, atentara contra a existência, no 8.º andar do edifício Darke, na rua 13 de Maio. Removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o corpo foi transportado para a residência de sua família, sendo sepultado, na tarde de ontem, no cemitério de São João Batista.

Fichados como espiões em países estrangeiros

WASHINGTON, 16 (A.P.) — A «Agência Central de Serviços Secretos» informou ao Congresso que trinta e dois representantes de govêrnos estrangeiros, aos quais foram concedidos os necessários «vistos» para entrada nos Estados Unidos, estão fichados como espiões em países estrangeiros.

Esses trinta e dois estrangeiros figuram na lista de cem outros, sôbre os quais a sub-comissão competente da Comissão Judiciária do Senado consultou aquela Agência.

A informação acrescenta que, na mesma lista, há vinte e nove pessoas de alta hierarquia, como dirigentes do Partido Comunista, no exterior.

Referindo-se a vinte e um dos nomes citados na lista, o relatório da Agência — assinado por seu diretor, o contra-almirante Roscos H. Hillenkoetter — diz que «os mesmos têm sido repetidamente citados como envolvidos em atividades de organizações comunistas, em missões de caráter subterraneo ou subversivo, fóra de suas pátrias».

Em seu relatório, o almirante Hillenkoetter tornou bem claro que a Agência que dirige não tem poderes para atuar nos Estados Unidos, em busca de informações dessa natureza, as quais deverão ser solicitadas ao Bureau Federal de Investigações ou outras dependências.

A sub-comissão que estuda essa questão foi hoje também informada de que o Departamento de Estado permitiu que dez estrangeiros entrassem no país, apesar das recomendações de sua própria Divisão de Passaportes, que a admissão dos mesmos seria contra os interêsses da segurança dos Estados Unidos.

Essa sub-comissão do Senado é presidida pelo senador McCarren, democrata, do Estado de Nevada.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 31/2 a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a av. Rio Branco e a Rua São José.

LIVROS DE DIREITO
Italianos, Franceses e Nacionais
LIVRARIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 175-B
em frente à Galeria Cruzeiro

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roseth. Auxiliares. Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

FOTOCÓPIA
RAPIDEZ - PERFEIÇÃO - SIGILO
15 MINUTOS
RUA CHILE, 18 loja

Realce sua beleza
O NOSSO MILAGROSO
Soutien VENUS
NYLON AMERICANO
COM LARGA PALA DE SETIM E RENDA DELICADA PROPORCIONA UMA SILUETA ADMIRAVEL E LINHA ENCANTADORA
PREÇO SENSACIONAL
CR$ 39,80
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169
AV. COPACABANA, 840

Plano de defesa comum

Ministros da União Ocidental Européia anunciaram um acôrdo naquêle sentido e que haviam tomado medidas para melhorar a eficiência das fôrças existentes

LUXEMBURGO, 16 (U. P.) — Os ministros da Defesa dos países da União Ocidental Européia anunciaram um acôrdo sôbre um plano de defesa comum e que haviam «tomado medidas para melhorar a eficiência das fôrças existentes», o que foi divulgado mediante um breve comunicado sôbre os resultados da conferência de dois dias realizada nesta capital, cujo encerramento verificou-se à noite passada.

O comunicado não continha detalhes do plano de defesa, porém, anunciou um acôrdo sôbre o programa industrial, tendente a coordenar a produção total dos cinco países integrantes da União com os requisitos militares da defesa. Informou-se que os ministros da Defesa, A. V. Alexander, da Grã-Bretanha; Paul Ramadier, da França; coronel Raul de Fraiteur, da Bélgica; W. Schoking, da Holanda, e Pierre Dupont, do Luxemburgo, acordaram «em princípio» distribuir um orçamento militar entre as cinco nações ocidentais. Um exemplo prático da cooperação militar entre essas nações foi dado por um comunicado belga, segundo o qual as autoridades militares holandêsas permitiram a unidades da Fôrça Aérea belga empregar meios de instrução na Holanda durante os meses de julho e agôsto.

A conferência dos referidos ministros foi realizada a portas fechadas no edifício do Parlamento do Luxemburgo, com a presença de observadores militares do Canadá e dos Estados Unidos.

Informou-se ao têrmo da reunião que as negociações se processaram numa «atmosfera cordial e com espírito de harmonia». Foi esta a quinta vez que se reuniram os ministros da Defesa dos países mencionados desde a criação da União Ocidental, em virtude do Pacto de Bruxelas.

Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª col.)

petente de quantos já foram mandados à Palestina.

O assunto da partilha da Palestina foi pela primeira vez esboçado diante de mim por essa Comissão, durante uma sessão secreta realizada no dia 8 de janeiro de 1937. Eu não tinha ao meu lado colega algum. Perguntaram-se que impressão me fazia a idéia e eu respondi, naturalmente, que não podia dizer assim de improviso, e que nem me agradava a idéia de dar parecer algum antes de debater o caso com companheiros meus.

Na realidade, a idéia pareceu-me prenhe de possibilidades e esperanças. Algo novo nascera no movimento sionista, algo que precisava ser cuidado com grande carinho, com muita ternura, que não devia tornar-se tema de «slogans» rudes e de discussão colérica. Lembra-me haver dito, não muito tempo depois, a um colega: «A idéia de um Estado Judeu, de independência judia na Palestina — mesmo que apenas em parte da Palestina — é coisa tão pura que devia ser tratado como o Nome Inefável, que jamais se pronuncia em vão. Se falarmos demasiadamente sôbre isto, se arrastarmos a idéia ao nível do vulgar estaremos profanando algo de que só nos devíamos acercar com unção».

Durante todo o período das desordens os judeus da Palestina deram provas de uma disciplina moral que conquistou a admiração e o respeito das pessoas imparciais no mundo inteiro. A persistência dessa orientação foi ainda mais notável se tivermos em mente que a violência estava dando bons resultados aos árabes. Os judeus seguiam sua tradição de disciplina moral, e a administração da Palestina seguia sua tradição de, «equilibradamente», irmanar judeus e árabes ao falar nas rixas e motins provocados pelos árabes. Esta atitude parecia destinada exclusivamente a incitar os judeus ao terrorismo e aconteceu o que era apenas humano que acontecesse quando um grupo minoritário dissidente entre os judeus, a Irgun Zvai Leumi, afastou-se afinal em 1938, para agir de acôrdo com o que fizessemos os árabes e a administração. Mas tratava-se exclusivamente de uma minoria muito pequena. Então como agora, o Yiushuv erguia-se firme contra o terrorismo.

A escuridão daquêles anos é minorada e abrandante pela lembrança de um homem brilhante e estranho, Orde Wingate, a quem já têm chamado de «Lawrence da Judéia». Êle ganhou êste título não apenas devido aos seus feitos militares como chefe dos grupos judeus organizados contra a atividade terrorista dos árabes. Gabavam-no também pela apaixonada simpatia que nutriu pelos mais elevados ideais do sionismo. Eram especialmente temidos pelos árabes os judeus que Wingate comandava. Êste bravo capitão costumava dizer-me que quando à frente de um pelotão hebreu lançava-se de súbito a um grupo árabe atacante, ouvia gritos: «Para trás! não são soldados inglêses! São judeus!»

Fui apresentado a Wingate e à sua formosa e jovem mulher, Lorna, na Governament House de Jerusalém. Várias vêzes veio êle depois visitar-me em minha casa de Rohovoth, guiando êle mesmo seu pequeno carro, armado até aos dentes. Êle chegara aos seus conceitos sionistas não debaixo de qualquer influência pessoal ou de propaganda e sim pela sua leitura de autores sionistas e pelo seu conhecimento profundo e sempre renovado da Bíblia. Sua doutrina era que, a menos que forçássemos o govêrno, êle nada faria por nós. Na sua opinião, a administração da Palestina, quase sem exceção, consistia de inimigos do movimento sionista.

Durante a segunda Guerra Mundial Wingate foi destacado para servir na Índia, onde organizou por trás das linhas nipônicas, seus famosos Chindits da campanha da Birmânia. Sua emprêsa ficou como uma das façanhas lendárias da guerra.

Foi morto num desastre aéreo, depois de insistir em ir de avião para um pôsto avançado em plena selva. De nada valeram as advertências do piloto. Sua morte foi uma perda irreparável para o Exército Birmânico, para a causa judia e para minha mulher e para mim pessoalmente.

* * *

Os esforços feitos pelos britânicos com a finalidade de fugir ao prometido na Declaração Balfour, chegaram afinal ao ponto de restringir a imigração e a transferência de terras aos judeus — acontecimentos sôbre os quais nos fala o dr. Weizmann no capítulo seguinte, da sua autobiografia, que publicaremos quarta-feira próxima.

FIGURINOS - REVISTAS
Nacionais e estrangeiros
LIVRARIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 175-B
em frente à Galeria Cruzeiro

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Bôa Roupa de Cama
A ESPECIALIDADE DA CASA
O nosso famoso artigo "Standard", eficientemente comprovado, garante uso satisfatorio por muitos anos, resistindo às lavagens mais rigorosas.
FRONHAS com ajour em volta
40 x 60 27,50
60 x 60 29,50
LENÇOIS com ajour
p. solteiro 78,00
p. casal 105,00
Temos outros tamanhos em stock e aceitamos encomendas sob medida.
Alem do artigo STANDARD trabalhamos tambem com qualidades inferiores e mais finas.
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

STANDARD
Eu sou o SACÍ
o "demônio do desperdício!"
Quem não conhece o Sací-Pererê, êsse diabinho de um pé só das lendas brasileiras? Casa onde entra o Saci, vira logo de pernas para o ar... Êle tem a "mão furada" e desperdiça tudo o que encontra... Cansado de viver no escuro das florestas o Saci sentiu-se atraido pelas luzes da cidade e imaginou a pior das suas travessuras... Deu agora para desperdiçar eletricidade... Evite que o Saci — o demônio do desperdício — se instale em sua casa obrigando V. a gastar mais eletricidade do que realmente necessita para o seu confôrto... Combata-o, economizando luz e fôrça por todos os meios possíveis... Colabore dessa forma para evitar o racionamento que se tornará inevitável se não se equilibrar a tempo o consumo da eletricidade com a atual capacidade de produção da usina, fortemente prejudicada pela maior estiagem dêstes últimos 15 anos, em Ribeirão das Lages!
O uso racional
da eletricidade
evitará o racionamento
LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

A OFERENDA

RUBEM BRAGA

MANHÃ de sábado cheia de sol, em Ipanema. No Arpoador há um pequeno bando colorido de barracas, moças em "maillot" ou "short", e rapazes. Voltamos para casa. Duas crianças brincam na espuma, rindo muito, os dentinhos brilhando ao sol. Longe, em um trecho de praia deserta, vemos uma negra vestida de branco que se aproxima do mar. Está descalça, é jovem e alta; leva no braço uma grande bôlsa de lona. Detém-se quando a espuma já lhe passa os tornozelos. Olha fixamente o mar e, de longe, temos a impressão de que murmura alguma coisa. Uma onda mais forte vem-lhe até os joelhos. Nesse mesmo instante ela abre a bôlsa e joga depressa à onda tudo o que tem lá dentro. São coisas brancas. Depois sai correndo como assustada, atravessa o trecho de areia fôfa, sobe à calçada e, ainda correndo, se afasta.

Caminhamos até o lugar em que ela estava. Foram rosas brancas que jogou ao mar. Recolhemos algumas: são grandes rosas ainda mal desabrochadas. Há algumas pétalas soltas boiando.

Eu poderia acrescentar o que disse uma jovem senhora que a tudo assistiu. Mas as jovens senhoras se impressionam com facilidade, ou gostam de impressionar. Ela disse que, no momento em que a negra lançou as rosas à água, deu um vento súbito e todo mar, muito azul, se encarneirou de espumas até longe, como se tivesse havido uma ampla chuva de rosas brancas. Disse também que na calçada, depois de correr um pouco, a negra se sumiu no ar...

Acho que a negra atravessou a rua; e se uma rajada encarneirou o mar, isso pode ser, mas não depende geralmente de que negras lancem flores às ondas. Prefiro não romantizar a história; se fôsse assim seria melhor dispensar de saída a bôlsa de lona; ficaria mais bela, a jovem negra, levando as rosas nas mãos.

Voltando para casa, consultei os livros que falam das coisas santas dos negros. Na certa eu assistira a uma oferenda a Yemanjá, Rainha do Mar, também adorada como Janaina, Marabô, Dandalunda ou Inaê. Mas Edison Carneiro, que é conhecido ogã, e já foi até axógun, explica bem: essas oferendas são feitas no mar fundo ou no encontro das águas; e, quando são de flores, devem ser feitas dentro de cestas ou vasos, para que afundem; quando não afundam é porque a Sereia do Mar não aceitou.

Mas, enfim, todos sabemos que sábado é dia de Yemanjá; e é possível que ela aceitasse essa oferenda de beira de praia de uma negra sozinha. Rosas brancas nas ondas são bela oferenda.

A Deusa que me perdôe. Trouxe para casa duas rosas; estão em minha mesa, dentro de um copo grande, dêsses de "whisky". Uma ainda está fechada, outra se abriu lentamente. São lindas; a água do mar parece ter deixado uma distante sombra verde na brancura de suas pétalas perfeitas. Estão abençoadas por Yemanjá; não hão de fazer mal algum a êste seu triste filho. Vejo que a negra teve o cuidado de tirar todos os espinhos, como se temesse ferir as mãos da Rainha.

São lindas, estão cheias de estranho viço. Não podem me fazer mal; e se fizerem, não importa; que as desgraças que a paixão pela beleza me trouxe, oh rosas, mulheres, ondas, nuvens, senhoras de minha aflição! — são desgraças que eu aceito e humildemente abençôo.

A PEDIDO

RAZÕES DE UMA CAMPANHA

Já ninguém ignora a quem aproveita — e, portanto, quem promove — a campanha de publicidade remunerada que de novo se desencadeou contra a minha pessoa. Injúrias e calúnias, com que cotidianamente certo diário de reputação duvidosa tenta macular minha honra, são transcritas em outros jornais por iniciativa de uma farta bolsa, cujo anonimato não consegue encobrir o nome da Sra. Gabriela Besanzoni Lage, a verdadeira interessada na minha desmoralização.

O objetivo aparente dessa investida é afastar-me da direção da carteira hipotecária do Banco da Prefeitura, que fui chamado a ocupar em caráter transitório. Na verdade, porém, o que pretende a manobra diversionista é desviar a atenção da opinião pública de duas questões de importância vital para D. Gabriela Besanzoni Lage e para o grupo que com ela se solidarizou econômicamente em escritura de transação assinada faz pouco tempo e já anexada aos autos do inventário de Henrique Lage.

Em primeiro lugar, convém a essa coalisão de interêsses que a imprensa não se lembre de discutir a validade do Juizo Arbitral instituido pelo decreto-lei n. 9.521. Em cumprimento da decisão por êle proferida, foi o govêrno compelido a solicitar ao Congresso a abertura de um crédito de cêrca de trezentos milhões de cruzeiros (quase um orçamento ministerial) para indenizar os bens do Espólio de Henrique Lage incorporados ao patrimônio nacional. Como a constitucionalidade dêsse Juizo Arbitral foi posta em dúvida pela Comissão de Finanças da Câmara, urge criar um escândalo publicitário para lançar sôbre o fato uma providencial cortina de fumaça.

Mas por que seria eu a vitima nesse astucioso plano de cobertura? Com isso se responde à segunda questão que D. Gabriela Besanzoni Lage tem horror de ver debatida. Refiro-me ao processo criminal que contra ela promovi por me haver acusado de apropriação indébita em editais divulgados pela imprensa.

Se suas acusações — que agora reedita por interposta pessoa — fôssem verdadeiras, melhor oportunidade não teria ela de esmagar-me do que defender-se na ação criminal, «provando as imputações que me fizera». Mas porque não confia nas «provas» que alardeia, D. Gabriela não aceitou o repto. Tratou, ao contrário, de trancar o processo.

Impetrou, para isso, sucessivamente, três «habeas-corpus». Perdeu os dois primeiros e ganhou o último, em circunstâncias anômalas que meu advogado já descreveu pela imprensa. Dessa decisão recorri para o Supremo Tribunal Federal, e o julgamento do meu recurso deverá ser realizado brevemente. O segundo motivo da presente campanha difamatória é, portanto, desviar a atenção pública dêsse julgamento, no qual ficará evidenciado que D. Gabriela, mais uma vez, se recusa a comprovar EM JUIZO as caluniosas acusações que lhe é tão cômodo financiar pela imprensa paga.

Com a batalha publicitária que agora comanda, procura, portanto, D. Gabriela realizar dois proveitos inconfessáveis, sob o pretexto de ter sido infeliz minha nomeação para o Banco da Prefeitura. Espera ainda, dêsse modo, alcançar um terceiro resultado: molestar aquêle a quem devota o mais rancoroso ódio desde o momento em que, investido pelo govêrno na Superintendência da Organização Lage, não consenti em subordinar o interêsse público aos seus caprichos e conveniências. Disso dá testemunho seu antigo advogado, o eminente jurisconsulto Dr. Levi Carneiro, que assim me escreveu, na época, transmitindo-me as queixas de D. Gabriela:

«Também o Sr. há de lembrar-se de que, mais de uma vez, lhe repeti que, — em sua atuação, como superintendente, o sr. chegara a esquecer-se de que era legatário (de Henrique Lage).

Alimentará D. Gabriela pretensões no Banco da Prefeitura, onde minha presença lhe poderia criar embaraços?

Até o momento dos incidentes referidos, era eu considerado por minha caluniadora de hoje como homem honrado e digno da maior consideração. As razões com que, mais de um ano após a morte de seu marido, defendeu em juizo minha eleição para a presidência da Companhia Costeira, «em petição assinada de seu próprio punho», exaltam, sem reservas, os serviços que prestei à Organização Lage, a valiosa cooperação do meu crédito pessoal nos negócios daquelas emprêsas, minha reputação que ela agora procura destruir, minha fidelidade à estima que me dispensava Henrique Lage e, finalmente, a devoção ilimitada com que sempre cumpri os meus deveres.

Respondendo aos sobrinhos afins, que então sustentavam pertencerem ao Espólio de Henrique Lage navios de minha propriedade, assim se exprimia D. Gabriela, «em petição que ela própria assinou»:

«Em relação aos navios que os reclamantes afirmam estarem indevidamente em nome do Sr. Pedro Brando, nenhum documento, nenhum lançamento de escrita, nenhum fato concreto conhece a inventariante (nem os reclamantes apresentam) que corrobore aquela afirmação».

Quanto ao navio «Arabutan», cujo valor era muito superior ao dos demais, sua negativa foi ainda mais categórica:

«Houve quem levasse ao honrado e ilustre antecessor de V. Excia. nesta Vara, o Sr. Dr. Nelson Hungria, a alegação de que o navio «Arabutan» pertencia ao Espólio. O digno Juiz fêz chegar essa arguição ao conhecimento do advogado da inventariante. Êsse advogado levou ao gabinete do preclaro Juiz «algumas centenas de documentos dos arquivos da Companhia Costeira» que todos êles mostram que o referido navio pertence efetivamente ao Sr. Pedro Brando».

Isso não foi dito por mim. Foi dito e assinado pela Sra. Besanzoni. Mas foi ela mesma quem mais tarde, pela pena de seus escribas, passou a afirmar que me apropriei indèbitamente daqueles navios...

Ao dar esta última resposta aos meus detratores, quero deixar bem esclarecidos os seguintes pontos:

1º — Reptada a provar, no juizo criminal, as acusações que agora reedita, por intermédio de um «testa-de-ferro», D. Gabriela Besanzoni Lage recusou, terminantemente, o desafio.

2º — Ela própria, aliás, já se incumbira, anteriormente, de demonstrar, no inventário de Henrique Lage, que eram falsas aquelas acusações então formuladas por dois sobrinhos afins e hoje republicadas por jornalistas de aluguel.

3º — Na ação declaratória, que ajuizei na 13ª Vara Civel desta Capital, pela segunda vez tomei a iniciativa de dar a D. Gabriela a oportunidade de exibir as «provas» de que tanto se jacta, e até hoje outra coisa não tem feito ela se não embaraçar o curso normal do processo.

4º — Tendo sido eu quem, por duas vêzes, provocou o pronunciamento do Judiciário sôbre os fatos que me são atribuidos, desesperançado de que a minha acusadora o fizesse, não me deixarei arrastar, como querem meus difamadores, à troca de insultos pelos jornais. Com a consciência tranquila, aguardo a decisão da justiça, em cuja probidade confio.

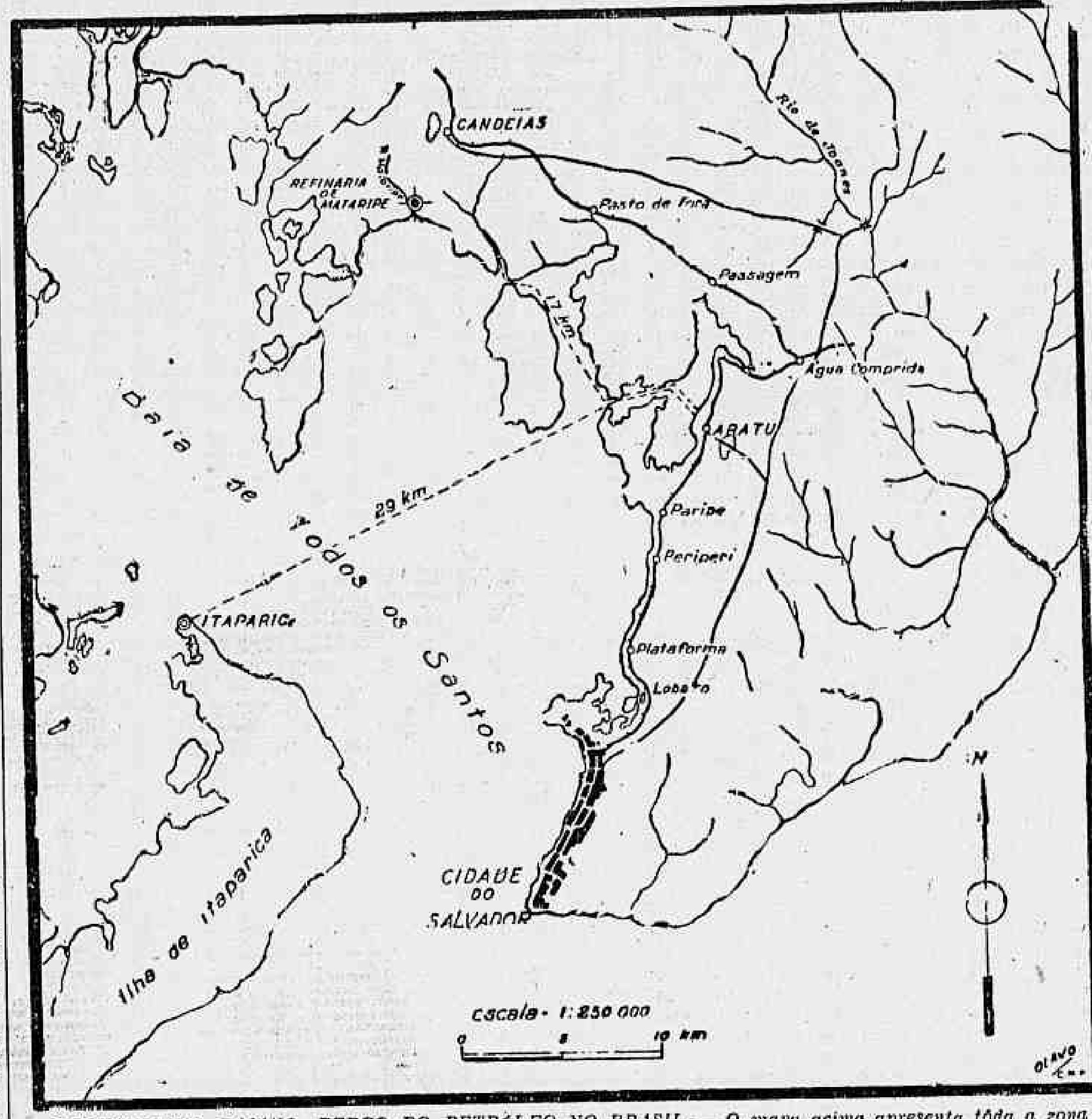
5º — Nesses dois processos, de iniciativa minha, já dei oportunidade à minha rancorosa inimiga de PROVAR, PROVAR PERANTE JUIZES e não em afirmativas irresponsáveis de jornais suspeitas tudo o que ela teve o descuido de dizer ASSINADO contra mim. Processar os seus «testas-de-ferro» de hoje e de ontem, para que êles sejam condenados a penas de multa que ela pagará sem sacrifício, é coisa que não me interessa. A luta é entre nós dois e não com alugadores de responsabilidade.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1949.

PEDRO BRANDO

A NOSSA GRANDE REFINARIA DE PETRÓLEO

Vai ser assinado, na próxima semana, o contrato para a construção da grande usina de 45.000 barris diários



O RECONCAVO BAIANO, BERÇO DO PETRÓLEO NO BRASIL — O mapa acima apresenta tôda a zona petrolifera em exploração na Bahia, destacando-se o local onde está sendo montada a usina Mataripe, para cinco mil barris diários, a pequena distância de Candeiras, que apresentou, até hoje, as maiores reservas do óleo negro.

Como afirmamos, aqui, em primeira mão, estava o Conselho Nacional do Petróleo ultimando as suas conversações com os representantes da Hydrocarbon Research, Inc., dos Estados Unidos, no sentido de ser assinado, ainda êste mês, o contrato para a construção da grande usina a ser montada em nosso país, com capacidade para refinar 45.000 barris diários de óleo bruto.

Teve o Conselho, nos estudos e na discussão dos muitos aspectos dos seus entendimentos com aquela organização e com o consórcio francês incumbido da construção da refinaria, a assistência e a cooperação da Bechtel Corporation, grande organização americana, de fama mundial, especializada no assunto.

O contrato com a Hydrocarbon deverá ser assinado na próxima sexta-feira, no Conselho Nacional do Petróleo, com a presença dos representantes da imprensa.

Dois ou três dias depois, assinará o presidente do Conselho o contrato, já estudado e pronto, com o consórcio francês que se encarregará da construção da refinaria.

Ambos êsses contratos foram aprovados por unanimidade pelo plenário do C.N.P. na sua reunião do dia 12, depois de ouvido o Banco do Brasil sôbre o aspecto cambial.

São os seguintes os instrumentos contratuais a serem firmados:

a) Minuta de ajuste com o consórcio francês "Compagnie de Fives-Lille" e "M. M. Schneider & Cie.", para o fornecimento de materiais e equipamentos destinados à refinaria de 45.000 barris diários de petróleo que o Conselho Nacional de Petróleo vai erigir;

b) Minuta do contrato a ser assinado com a "Panamerican Hydrocarbon Research, Inc.", pertencente e subsidiária da "Hydrocarbon Research, Inc.", para o projeto, engenharia, compra, inspeção e expedição dos materiais, obras complementares, supervisão de construção e do inicio do funcionamento da citada refinaria de 45.000 barris diários;

c) Anexo "A" ao contrato com a "Hydrocarbon", constante do projeto apresentado ao Conselho pela "Bechtel Corporation", sua consultora para as questões referentes ao refino do petróleo;

d) Anexo "B" ao contrato com a "Hydrocarbon", ou seja, a "Garantia de Funcionamento do Conjunto";

e) Minuta do "Contrato de Licença", a ser celebrado com a "Hydrocarbon Research, Inc.", para a utilização pelo Conselho, na refinaria em aprêço, dos direitos, dados técnicos e conhecimentos concernentes à polimerização catalitica dos hidrocarbonetos, de que dispõe aquela firma.

A localização da usina dependerá dos estudos que estão sendo feitos pela comissão especial agora escolhida pelo C.N.P., a qual deverá apresentar, dentro de três semanas, o resultado daqueles estudos. Sabemos, entretanto, que a usina de 45.000 barris será localizada no sul, em São Paulo ou no Distrito Federal.

Instala-se, amanhã, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

Sob a presidência do chefe do Govêrno, instalar-se-á amanhã, segunda-feira, às 15 horas, na sede do Conselho Superior, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, a fim de estudar as inúmeras teses e sugestões que lhe foram apresentadas. Falarão nessa ocasião os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior, e Ariosto Pinto, saudando os congressistas.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados continuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No começo espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asmabrônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

À venda nas farmácias e drogarias

A PEDIDO

ÊLE VOLTARÁ!

Cadê o processo, ó Brando ?

NOS matutinos de amanhã, segundo estamos informados, o Sr. Pedro Brando publicará a sua defesa. Tem andado desesperado a pedir cartas de favor a amigos. Até desmentidos a cartas está procurando obter. Dirá que está sendo perseguido, dirá que está sendo caluniado. Mas não poderá provar que prestou contas nem tampouco explicar como enriqueceu. Confessou, em juizo, que o lançamento do impôsto sôbre a renda era real. E nessas condições existe a prova pública, documentada, de sua fraude ao fisco. Mais de vinte milhões de cruzeiros de renda não foram declarados. Sôbre o assunto deveria, naturalmente, ser aberto um inquérito.

Mas existe um caso interessante: o da Companhia Serras, Comércio e Navegação, que teve um rumoroso incidente judicial, no qual Pedro Brando foi acusado de funcionar como testa de ferro de Henrique Lage. Existe a respeito um documento curioso, que é a fotocópia da declaração de Henrique Lage, na qual o pranteado industrial acusa o recebimento das ações dessa companhia e manda pagar a Pedro Brando as letras que êste assinou para adquiri-la. Pedro Brando pode apresentar o registro dos navios em seu nome. Nunca, porém, provar que os pagou com seu dinheiro.

O importante é que Pedro fêz tudo isso apoiado pela politica, bafejado pelo poder. Foi um técnico do abuso de confiança. Como procurador da viúva de Henrique Lage e como Superintendente da Organização Lage-Patrimônio Nacional organizou a documentação a seu favor. Como membro da Comissão do Ministério da Viação falsificou o «dossier» oficial, conforme está provado em perícia judicial. Estamos a espera de uma resposta objetiva aos seguintes pontos:

1.º — Prestou contas?

2.º — Falsificou o «dossier»?

3.º — Mandou creditar, como Superintendente, os Cr$ . . . . 4.800.000,00?

4.º — Mandou creditar, como Presidente do Lloyd Nacional, a si mesmo, Cr$ 2.300,00 pela recisão de contrato de arrendamento do CAPRERA — ARABUTAN e Cr$ . . 2.000.000,00 pelo contrato de arrendamento do mesmo navio?

5.º — Fraudou o impôsto sôbre a renda?

«O RADICAL» pode provar isto em Juizo. Por que Pedro Brando não nos convida a fazer essa prova?

(Transcrito de «O Radical», de 16-7-49.

Doenças da Pele

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras)

RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265

Diàriamente, das 16 às 19 horas.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Je fôr... CHALEIRA — Durará tôda a vida

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899.

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente

ADVOGADOS

Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

FASANELLO VENDERA' O GRANDE SWEEPSTAKE 5 MILHÕES "CLASSICOS"

FASANELLO 4ª FEIRA VENDEU 35.800 COM 1½ MILHÕES

S. João também vendeu 34.032 COM 5 MILHÕES ... e sempre nos CLÁSSICOS !

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A B I. tel.: 22-5444.

FAIANCES — Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros — BAZAR AMERICA — 38 — URUGUAIANA — 40

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acne (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A - 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 33-6902 e 32-6417

LÍNGUA PORTUGUÊSA

Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da lingua portuguesa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente pratico, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso é completo e abrange tôdas as questões da lingua. Mensalidade: — Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.

Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completo para: PROF. BRANDAO MACHADO — CAIXA POSTAL 5018 — SAO PAULO.

Defenda sua pele... com Williams

Oberdan Cattani, famoso goleiro, afirma: "Uso o Creme de Barbear Williams, porque amolece os fios da barba, permitindo-me barbear fàcilmente. E, graças à Lanolina que contém, posso me escanhoar diàriamente, pois a Lanolina deixa sôbre o rosto uma agradável sensação de suavidade e frescor".

WILLIAMS permite barbas mais rentes, contribuindo para sua melhor aparência. Sòmente Williams contém Lanolina para proteger a maciez do tecido cutâneo e evitar a irritação da pele. Compre o melhor — sem pagar mais! Peça Creme de Barbear Williams!

Williams — CREME DE BARBEAR

Contém a suavizante Lanolina

Dois cremes à escolha: Williams comum e Williams mentolado

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Lourent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

ESTRÉIA: 4ª FEIRA, 3 DE AGÔSTO, ÀS 21 HS.

1.ª RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA

com a ópera em 4 atos de BIZET

CARMEN

As poucas localidades que ficaram livres serão postas à venda avulsa a partir de quarta-feira, dia 27.

ASSINATURA DOS SÁBADOS NOTURNOS

(5 récitas em sábados e uma em dia de semana)

Os NOVOS INSCRITOS deverão retirar suas localidades ATE' AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, às 17 horas.

As localidades que forem retiradas neste prazo serão postas à disposição do público em geral, em assinatura, a partir de depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, até têrça-feira, dia 26.

Os Srs. Assinantes das RÉCITAS DE GALA e das VESPERAIS, são convidados a retirarem seus CARTÕES DEFINITIVOS, mediante pagamento da SEGUNDA QUOTA, a partir de amanhã, ATE' TÊRÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE.

TÊRÇA-FEIRA, DIA 26, ÀS 17 HORAS, FICARÃO IMPRETERIVELMENTE ENCERRADAS AS TRÊS ASSINATURAS, SENDO POSTAS À VENDA AVULSA NO DIA SEGUINTE AS POUCAS LOCALIDADES QUE FICAREM LIVRES PARA A 1.ª RÉCITA DE GALA, PRIMEIRO SÁBADO E PRIMEIRA VESPERAL.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			JULHO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Por falta de uns limões
— Previsão deficiente
— Timo e precocidade

POR FALTA DE UNS LIMÕES — Como se sabe, o escorbuto é uma terrível moléstia, causada pela falta de vitamina C. Quando se fizeram as antigas expedições polares, o maior perigo que encontravam os exploradores era a falta de alimentos sêcos, pois eram obrigados a alimentar-se, durante meses, de produtos enlatados e conservados. Por isso, o escorbuto os dizimava impiedosamente. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a expedição do capitão Scott, cujos componentes viam esvair-se pouco a pouco sua vitalidade, fugindo todos um a um, para morrerem no gêlo. Entretanto, alguns limões, com seu alto teor de vitamina C, seriam bastantes para salvá-los a todos.

* * *

PREVISÃO DEFICIENTE — O mundo marcha muito mais ràpidamente do que podemos esperar. Thomas Jefferson, que era, aliás, um homem de larga visão, dizia em 1803 que "antes de mil anos, pelo menos, a região norte-americana a leste do Mississipi não poderá estar completamente explorada". Mil anos!

* * *

TIMO E PRECOCIDADE — O extrato da glândula do timo exerce grande influência no crescimento e na prematuridade sexual, tanto que é muitas vêzes chamado — o "hormônio da precocidade". Experiências revelaram, por exemplo, que uma rata alimentada com extrato de timo pode ter uma ninhada de oito filhos com, apenas, quarenta e três dias de existência, enquanto que o período normal de sua maturidade reprodutora varia de oitenta a cento e vinte dias. Tem-se chegado até a injetar êsse hormônio em crianças retardadas, mas não se obtiveram ainda resultados positivos.

Exonerado o secretário geral de Agricultura

DESIGNADO O CORONEL GILBERTO MARINHO PARA RESPONDER PELO EXPEDIENTE

O prefeito exonerou, a pedido, do cargo em comissão, de secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o sr. João Carlos Belo Lisbôa e designou o coronel Gilberto Marinho, secretário geral do Interior e Segurança, para responder pelo expediente da Secretaria de Agricultura; exonerou do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Agricultura, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, o dr. Osmar Lopes de Resende e nomeou para substituí-lo, interinamente, o dr. Osvaldo Luís Cavalcanti Guimarães.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Sidônia Rassan, natural da Iugoslávia; a Gardonyi Ozkar e Verência Gardonyi, naturais da Hungria; a Alexei Weelz, Betty Putziger May, Carlos Augusto Guilherme Kasting, Fanny Hacker, Hans Werner Witt, Karl Fritz Heinrich Shulz, Maximiliano Francisco José, Maria Meyen e Rosa Luise Guttmann Prates, naturais da Alemanha; a Amadeu Borges de Pinho, natural de Portugal; a Giuseppe Pini e Hélio Zuffi, naturais da Itália; a José Engelberg, natural da Rumânia; a Mozes Kleimentun'lelszwarc, natural da Polônia; e a Marcel Loweenstein, natural da Holanda.

Demitidos por serem comunistas

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informou que foram demitidos, a pedido, dois funcionários consulares do Chile em Nova York.

Diz o Ministério das Relações Exteriores que êsses dois funcionários, Guillermo Atria e Luis Enrique Delano, apresentaram seus pedidos de demissão porque o govêrno perdeu sua confiança nêles, "diante de provas de que haviam sido ou são ainda membros do Partido Comunista".

Atacam as fôrças blindadas francesas

SAINGON, 16 (A. P.) — Um comunicado militar diz que fôrças blindadas francesas, apoiadas pela aviação, lançaram um violento ataque contra os nacionalistas indochinêses em tôrno de Hanoi.

Acrescenta o comunicado que os franceses chegaram a um ponto 45 km. a nordeste de Hanoi.

CANDIDATO IMPOSSÍVEL

Não sabemos nem podemos afirmar se o sr. Getúlio Vargas se apresentará como candidato à presidência da República. O ex-ditador mantem-se solertemente afastado do centro dos acontecimentos políticos nesta capital, na esperança de prestigiar com a própria ausência sua aureola queremista.

E' como se êle temesse que, presente no Rio e, por mais que se esquivasse, compelido a participar dos debates políticos, viesse aquela sua aureola a esmaecer-se, a gastar-se o seu cartaz. Parece, pois, exata a impressão de que o sr. Getúlio Vargas não confia, êle próprio, na substância de seu prestígio queremista. Quanto menos falar, melhor. Quanto menos agir, melhor. Por êste motivo, recolhe-se aos seus pagos, tomando assim ares de quem se reserva para pronunciar-se e intervir no momento, que lhe parecer mais asado, de tirar o melhor partido.

Muitos queremistas, entretanto, alguns do círculo mais íntimo do ex-ditador acreditam na candidatura Getúlio Vargas. Todavia, se há candidatura impossível é a sua.

Essa candidatura dividiria a nação em correntes antagônicas e irreconciliáveis. Numa democracia, ao eleito das urnas é indispensável a confiança dos vencidos, o consentimento a uma autoridade que recebem das mãos dos vencedores.

Mas, por seu passado, por suas atitudes, por seu desprezo pela legalidade constitucional, e por sua incoercível tendência para o govêrno pessoal e arbitrário, o sr. Getúlio Vargas constituiria aos olhos de milhões de brasileiros, no govêrno da República a mais certa e a mais fatal das ameaças ao regime representativo. Milhões e milhões de brasileiros estariam convencidos de que, na primeira oportunidade, êle arrazaria a legalidade constitucional e sôbre suas ruínas levantaria, de novo, a ditadura.

Êsses sentimentos e êsses receios justificam-se plenamente à luz da experiência vivida e da ação anterior do sr. Getúlio Vargas. Enganando o país, na base de um documento — o famoso documento Cohen — oficialmente hoje considerado como falso, traiu seu juramento de principal guardião da Carta de 34 e a rasgou.

Sua ojeriza pelo govêrno constitucional vai ao ponto de ter sido o único constituinte de 46 a não assinar a atual Constituição. Não alegou, como excusa do fato, nenhum motivo sério ou sequer plausível. Não assinou, eis tudo. Como iria o país eleger guardião da Constituição, o constituinte que deliberada e conscientemente se recusou a assiná-la? Dêsse modo, o sr. Getúlio Vargas nunca jurou a Constituição atual. Não tem, pois, nem sequer compromissos morais com ela.

Se atentarmos que jurou defender a de 34 e não hesitou em comandar contra ela uma torpe conspiração baseada na mentira e em documentos falsos, dúvida não há que, em relação à Carta de 46, não haveria de consagrar-lhe maior atenção que a um papel incômodo, do qual trataria de se desfazer com a maior urgência.

A candidatura Getúlio Vargas seria, pois, um desafio. Desafio ao regime, desafio aos que combateram a ditadura e aos que, movidos por êsse combate, deram com ela em terra. Lançada a candidatura Getúlio Vargas, grave e insuportável ameaça passaria a pairar sôbre o país. Um delicado problema assaltaria a consciência de milhões de cidadãos, o problema de saber como se haveriam de defender do perigo da ilegalidade em marcha contra a legalidade.

Não seriam apenas as possibilidades de triunfo da candidatura Vargas que perturbariam e envenenariam o ambiente político. Mesmo sem essas possibilidades, a simples presença dessa candidatura determinaria, por efeito de reações emocionais, graves perspectivas à sucessão presidencial.

Eis porque as fôrças políticas sinceramente interessadas na manutenção e desenvolvimento das instituições democrático-representativas devem se congregar no sentido de impedir ou de neutralizar, de modo radical, a provocação de candidaturas como a do ex-ditador.

Depoimentos não ouvidos

A passagem do aniversário natalício do deputado Amaral Peixoto deu ensejo a um almôço político, durante o qual um dos oradores brindou o homenageado com o título de futuro governador do Estado do Rio de Janeiro.

Essas expressões, é de crer, não terão surpreendido o aniversariante, que já vive em permanentes excursões pelo interior fluminense, não tanto como candidato ao Ingá, no pleito de outubro de 1950, mas como quem fiscaliza serviços públicos.

Pessedistas e petebistas se congregam em tôrno do genro do sr. Getúlio Vargas, numa demonstração de que o acôrdo inter-partidário, no Estado do Rio, é diferente. A UDN, que, no plano federal, está constituindo o elemento básico da «entente» política patrocinada pelo presidente da República, no vizinho Estado é excluída de quaisquer audiências — o que, convenhamos, só lhe é vantajoso, pois lhe permitirá assumir, no caso da sucessão estadual, uma atitude de resistência ao queremismo. Porque é de puro queremismo que se trata. Pessedistas e petebistas estão de braços dados, hoje, do lado de lá da baía, na exaltação do ditador e do estado novo.

Acêrca da administração Amaral Peixoto, que durante oito anos pôs e dispôs dos destinos do Estado, o melhor depoimento será, sem dúvida, o que poderá prestar o atual governador, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, obrigado a restringir suas iniciativas ao mínimo, por falta de recursos orçamentários, e arcando, por isso, com o descontentamento das populações, cujos anseios não são, nem podem ser satisfeitos. E, agora, mesmo, essa situação de dificuldades se reflete na proposta do orçamento para 1950, encaminhada à Assembléia Legislativa, e segundo a qual, para uma despesa de Cr$ 470.594.294,00, está prevista uma receita de Cr$ 444.222.000,00, com um «deficit», portanto, de mais de 26 milhões de cruzeiros.

E o caso do Banco Fluminense da Produção, criação dos tempos do sr. Amaral Peixoto? Que depoimento darão os depositantes do interior, sacrificados em sua economia e muitos levados ao desespero?

E o depoimento da cidade de Niterói — que, pràticamente sem água, sem calçamento, e sem iluminação pública, com os seus quarteirões centrais arrazados e cobertos de matagais, parece ter sido vítima de um bombardeio?

Êsses depoimentos, entretanto, não são ouvidos pelos propagandistas do «candidato único».

Proteção para o livro

Não são muitas as facilidades ao livro brasileiro — e aí reside um dos mais sérios fatores de retardamento do progresso técnico e cultural. Desde o preparo gráfico, que envolve sempre uma quantia relativamente elevada e pressupõe uma aventura comercial ameaçada de fracasso, o livro é perseguido por despesas proibitivas, que o convertem numa mercadoria acessível a poucos, negada a quase todos. Se, por acaso, um volume de ficção ou uma obra didática consegue apreciável saída, quebrando o marasmo em que vive habitualmente o mercado do gênero, os ensaios, os trabalhos especializados, a análise, exposição e compreensão de fenômenos econômicos-sociais merecem, quando muito, a honra de bibliotecas de onde só o interêsse pela consulta os vai retirar.

Num país tão necessitado de impulso cultural, com a maior parte da população vegetando no mais absoluto analfabetismo, todos os entraves às edições deviam ser removidos, como, por exemplo, a elevação da taxa de reembôlso postal, verdadeiro golpe de morte na circulação das obras impressas com sacrifícios que o grande público nem sequer suspeita, sacrifícios que já têm arruinado a organizações formadas com o fim expresso de contribuir para o desenvolvimento da cultura geral. Êsses e outros obstáculos devem ser afastados, dentro de uma diretriz de amparo ao livro, para cuja proteção foi iniciada a experiência do Instituto Nacional do Livro, organização que não é muito conhecida, porém cuja atividade atinge todo o território da República, através de fornecimentos regulares às bibliotecas existentes. Onde houver uma biblioteca, uma estante maior, uma concentração de volumes para leitura, seja nas grandes cidades do sul ou nos pequenos municípios do norte, comparece o Instituto do Livro, que tem fichário de todos os estabelecimentos do gênero existentes no Brasil, e provê de obras que concorrem para a elevação do nível mental em tôdas as unidades federadas e, de outra maneira, talvez não chegasse nunca aos quase dois mil municípios existentes no país. Se essa importante peça do sistema de proteção à cultura vem funcionando de maneira útil e que deve ser ainda mais ampliada, as demais necessitam de impulso capaz de tornar o livro, no Brasil, o decisivo instrumento de progresso de que se têm valido os povos líderes da era moderna.

Único, por enquanto. Porque outubro de 1950 ainda está longe.

Não necessita de executores a excomunhão

Essa a interpretação dada ao decreto do Vaticano, à vista da ameaça do govêrno de Praga contra a ordem baixada pela Santa Sé

Subirão ao púlpito, hoje, os padres tchecos, sob a ameaça de serem considerados traidores

CIDADE DO VATICANO, 16 (Por C. R. Brusini, da A. P.) — A excomunhão não necessita de executores.

Foi essa a resposta dada por um informante da Santa Sé à ameaça do govêrno Tchecoslováquia de processar todos os que executarem ali o decreto papal, pelo qual são negados aos comunistas os Sacramentos da Igreja.

Explicando o que queria significar, o mesmo informante disse: — «A excomunhão não tem necessidade de um executor material que possa ser reconhecido como tal e castigado. Ela atua sôbre o culpado, no íntimo de sua consciência, e torna-se irremediàvelmente automática, sempre que uma pessoa fôr culpada dentro do sentido do decreto do Santo Ofício. Nenhum católico que realmente o seja deixará de sentir no fundo de sua consciência a gravidade de uma excomunhão, como um facto moral que impede todos os caminhos de salvação e que marca com uma culpa indelével quem quer que deixe de voltar à verdade da Igreja Católica».

Essa mesma fonte acrescentou que a ameaça de perseguição, bradada pela Tchecoslováquia, constitue um «absurdo ridículo», pois a excomunhão chega até a alma do católico sem a necessidade de qualquer outro agente, haja ou não haja ordens em contrário da parte de quem quer que seja.

Nos círculos do Vaticano, entretanto, olha-se como uma questão grave a exigência tcheca pela qual os padres católicos deverão sujeitar seus atos à aprovação do Estado. Considera-se que «essa medida não tem precedentes» em tôda a história das perseguições religiosas.

Subirão ao púlpito hoje

PRAGA, 16 (De Richard Clark, correspondente da U. P.) — Os eclesiásticos tchecoslovacos subirão ao púlpito, amanhã, sob a ameaça governamental de «traidores» se derem à publicidade as instruções do Vaticano excomungando os comunistas tchecoslovacos. O ministro da Justiça, Alexej Cepicka, em um dos mais violentos ataques contra o Papa e a hirarquia eclesiástica, declarou, ontem, que ambos são inimigos. Disse que serão acusados de «traição» aquêles que executarem a ordem de excomunhão do Papa contra os católicos que pertençam ou apoiem o Partido Comunista.

Entre os católicos a atmósfera é tensa ao se conjeturar sôbre o próximo passado a ser dado pela Igreja. A impressão geral é de que a Igreja não publicará as instruções do Vaticano, amanhã. Os bispos e arcebispos estão sob estrita vigilância policial e legalmente não podem celebrar reuniões entre êles sem aprovação específica do govêrno. Entretanto, sempre existe a possibilidade de algum sacerdote individualmente, aceitar o repto do govêrno.

Não há indícios sôbre as medidas que o govêrno está disposto a adotar caso os sacerdotes falem amanhã sôbre o decreto de excomunhão. A «Ação Católica», organizada para apoiar o govêrno contra os dirigentes da Igreja, anunciou que os seus membros aumentam em número diàriamente. Entretanto, o govêrno tchecoslovaco fiscaliza todos os meios de publicidade do país, com exceção dos sacerdotes no púlpito.

O Partido Comunista expediu instruções indicando que os seus membros devem aderir e apoiar a «união católica».

Abriu no sólo uma enorme cratera

Morreram na explosão de Pruem 30 pessoas e 150 ficaram feridas

PRUEM, Alemanha, 16 (U. P.) — Ontem à noite, houve uma explosão em um depósito de munições da antiga Linha Siegfried, matando, segundo a polícia, pelo menos 10 pessoas. Três desapareceram e mais de cem ficaram feridas.

A explosão, que causou grandes estragos na aldeia de Pruem, na zona de ocupação francesa, abriu no solo uma cratera de quase 200 metros de diâmetro. Os tetos de casas situadas a mais de 3 quilômetros do local da explosão foram arrancados ou se racharam. Os 5.000 habitantes da aldeia foram avisados com uma hora de antecedência de que ia ocorrer a explosão.

O depósito de munições era subterrâneo e as autoridades francesas de ocupação estavam-no utilizando para guardar munições, entre as quais havia 600 toneladas do poderoso explosivo alemão denominado "E-Rait". A explosão foi causada por um incêndio, em um local próximo ao depósito. Enquanto os bombeiros combatiam o fogo, as chamas se propagaram sem que fôsse possível detê-las, até à entrada do depósito de munições, em virtude da erva que cobria o solo estar sêca. Quando os bombeiros viram que o fogo havia penetrado no depósito, correram a por-se a salvo, enquanto as sereias da aldeia avisavam os seus habitantes do perigo. Graças a essa precaução, não houve mais vítimas. O incêndio prosseguiu no lugar da explosão, o que fêz com que se temesse que o mesmo se propagasse a um outro depósito, porém, antes do meio-dia, as chamas haviam sido dominadas.

As informações de Berlim dizem que, segundo o comunicado fornecido ali pelas autoridades militares francesas, a explosão causou 30 mortos e 150 feridos.

Novo procurador geral da Fazenda

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Foi nomeado Procurador Geral da Fazenda junto à Delegacia Fiscal de Minas, o dr. Geraldo Magela Lara, advogado no Forum de Belo Horizonte e figura de grande prestígio nos municípios de Esmeraldas, Betim e Pará de Minas.

VÁRIAS

Osorio Borba

A Revista do Clube Militar, no artigo de abertura do seu último número, comenta declarações dos generais Canrobert, Pessoa e Estillac, para fixar "o pensamento dominante nas fileiras" sôbre o papel constitucional das classes armadas. Depois dessas declarações, vieram outras, e houve fatos, que conservam oportuno o editorial da "Revista". Alguns trechos:

"Os generais disseram as palavras certas e justas, o que é importante, e disseram as palavras que o Exército sente e diz, êle próprio, o que é mais importante ainda. Foram êles intérpretes do pensamento de todos nós — eis o que importa ressaltar acima de tudo. Somos um Exército democrático e, portanto, democrática é a nossa compreensão da vida pública e do funcionamento do regime. A democracia para nós não é apenas um rótulo ou um mero clichê para discursos protocolares. Ela é, sim, uma consciência, uma crença, uma certeza. Somos democratas e, portanto, acreditamos no povo, não tememos as suas soluções nem admitimos que haja outras melhores. Somos democratas e, consequentemente, temos a certeza de que as escolhas feitas pelo povo estão acima da nossa apreciação e constituem a base do regime sem a qual tudo degenera em arbítrio, em desordem e em ilegalidade.

Sabemos que, por detrás de tôda defesa da intervenção das Fôrças Armadas, visando anular a vontade popular expressa nas urnas, se escondem sempre os interêsses de um grupo ou de uma classe. Em nossa consciência projeta-se luminosamente, como uma verdade fundamental, o princípio de que é melhor errar com o povo do que nos entregarmos a messianismos confusos e ingênuos. E quando certas vozes se levantam, dulçurosas, atraindo-nos para o campo da política partidária, sabemos que há mouro na costa e que há algum interêsse faccioso procurando tirar, com a nossa mão, as castanhas do fogo.

E' por tudo isso que não são sòmente do general José Pessoa, mas de todo o Exército, as seguintes afirmações: (segue-se um trecho da conhecida Ordem do Dia). E' por tudo isso também que o general Estillac Leal traduz o nosso pensamento ao dizer: "O Brasil precisa, uma vez por tôdas, entrar na órbita das nações civilizadas e democráticas, abandonando os métodos violentos, caudilhescos e aventureiros na solução das suas questões políticas. Qualquer ingerência das Fôrças Armadas nos negócios e assuntos políticos é arbítrio, prepotência e ilegalidade. A elas não cabe julgar as decisões democráticas do povo senão afirmá-las contra os sofismas, intrigas e cavilações maquiavélicas dos que pretendem nodificar-lhes o sentido e o conteúdo em proveito próprio".

Essa é a tese, certa, justa, exata, do órgão do Clube Militar, a única certa, justa e exata sôbre a questão.

Sabemos que a tese mais justa pode ser repetida por alguém que não a pode sustentar sem incoerência, por alguém que na prática a desmente, pode ser tentada utilizar em proveito próprio por indivíduos insinceros e desonestos. No caso: pelos aventureiros que, muito recentemente, iludindo as Fôrças Armadas e abusando do nome destas, impediram a manifestação da vontade popular nas urnas, substituindo-a por uma solução arbitrária e violenta. Não importa. O que importa é a justeza da tese. E a consequência única a tirar dessa afirmação do pensamento dominante nas Fôrças Armadas é a que, se êle prevalece, não se repetirá a burla de 1937, abusivamente consumada em nome dessas Fôrças Armadas, com os mesmos ou com outros pretextos. E isto é o que importa.

* * *

Um aspecto das falhas, deficiências e esquisitices do nosso tão gabado sistema de previdência social.

Minha amiga G., que faz assistência social por conta própria e filantropia sem publicidade nem chás das cinco, encaminha-me uma queixa que é também consulta, e que eu passo aos dirigentes do Instituto dos Industriários.

E' um caso estranho e deplorável o do carpinteiro Teófilo Leopoldo Neto, 48 anos, natural de Cachoeiro do Itapemirim. Desde a criação do IAPI contribui para êle. Em 1945 foi atropelado por um automóvel, fraturando uma das pernas, do que resultou defeito grave. Recorreu ao Instituto e passou a receber a pensão mensal de Cr$ 250.00 (sabemos como são generosas as cifras do nosso seguro social...) que lhe era paga em Nova Iguaçu, em dias marcados pelo IAPI, entre os dias 22 e 26 de cada mês. Até maio dêste ano, recebeu essa fortuna mensalmente. Mas a 22 de junho, ao procurar recebê-la, foi surpreendido com a declaração do pagador do Instituto em Nova Iguaçu, de que a pensão fôra suspensa porque o operário "não tinha mais direito a ela".

Será isso mesmo? A pensão dos institutos só ampara por algum tempo os contribuintes inutilizados para o trabalho?

* * *

A propósito de um comentário desta coluna sôbre as normas de elevação e cortesia parlamentar na Assembléia do Rio Grande do Sul, um leitor de Pôrto Alegre envia-me, com um reparo irônico, recortes de jornal reproduzindo as palavras duríssimas ali trocadas entre dois deputados e que resultaram num desafio para duelo.

Não, amigo. Êsse fato não invalida as observações sôbre o tom habitual dos debates na Assembléia gaúcha. O que êle mostra mais uma vez é que em tôdas as Câmaras, em tôdas as Assembléias de qualquer natureza, em qualquer parte do mundo, em qualquer reunião de pessoas para debater problemas ou interêsses, acontecem desentendimentos, irritações e brigas. Ou não seriam reuniões de criaturas humanas.

Um disparate, muito frequente, é condenar-se uma Câmara, ou as Câmaras, sòmente porque nelas ocorrem uma vez por outra cenas como aquela, que, se são sempre lamentáve's, não constituem privilégio, in desejável, das assembléias políticas.

Nomeado bispo de Campina Grande

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — O Papa nomeou monsenhor Anselmo Pietrulla, de Santarém, no Pará, para o pôsto de bispo de Campina Grande, na Paraíba. Ao mesmo tempo foi nomeado novo bispo para Pamplona, na Colômbia.

NOTAS POLÍTICAS

A exclusão do presidente Dutra

Até às vésperas da última eleição presidencial, o PSD, fundado e dirigido pelo sr. Getúlio Vargas, queria fazer do general Eurico Dutra apenas instrumento contra a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Nunca, até então, o ditador e o seu estado-maior haviam admitido seriamente que o ex-ministro da Guerra subisse ao Catete, e muito menos como sucessor imediato do caudilho gaúcho. Antes do 29 de outubro, eram sem conta as gargalhadas do sr. Getúlio Vargas, na presença dos srs. Agamenon Magalhães, João Neves, Batista Luzardo e outros, quando se comentava a sinceridade com que o general Eurico Dutra acreditava na sua própria candidatura. Estava levando a sério — diziam com galhofa — o papel de "gato morto". Em tôrno do sr. Getúlio Vargas, os maiorais do PSD, ao mesmo tempo que respeitavam o candidato Eduardo Gomes, ridicularizavam, à puridade e, até certo ponto, em público, o candidato Eurico Dutra.

Tôda a gente sabe disso, e ninguém sabe melhor disso tudo do que o atual presidente da República. Durante meses a fio, procedendo honestamente como candidato, êle se viu cercado de traições, de perfídias e de chalaça. Depois da queda do ditador, a posição do candidato Eurico Dutra era, em dado momento, a pior possível; e foi então que os partidários do brigadeiro Eduardo Gomes, pela voz do sr. Otávio Mangabeira, manifestaram, sincera, patriótica e lealmente o desejo de que, a bem da restauração do regime democrático, o general Eurico Dutra não desistisse de sua candidatura.

* * *

Aproximando-se o dia do pleito, que se realizaria de qualquer modo na data marcada, viu o sr. Getúlio Vargas que não tinha outro caminho a seguir senão o de mandar votar no candidato Eurico Dutra. E foi assim, para ser *contra* o brigadeiro, que o sr. Getúlio Vargas foi *a favor* do seu ex-ministro da Guerra. Contra a vontade, mandou que os seus correligionários, inclusive do PSD, votassem no general. Destarte, o candidato abandonado e ridicularizado pelo PSD passou a ser, para êsse partido e para o sr. Getúlio Vargas, *táboa de salvação*. Os votos que o PSD lançou nas urnas, no dia do pleito presidencial, eram *contra* Eduardo Gomes e, em consequência, *a favor* de Eurico Dutra.

* * *

Eleito presidente da República, e sabendo melhor que ninguém como fôra eleito, o general Eurico Dutra compreendeu, com inteligência e patriotismo, que não poderia contar, no seu govêrno, com todo o PSD, onde continuava o estado-maior do ex-ditador. Contaria com uma parte da agremiação, mas não com tôda ela. Daí a sua idéia de promover o acôrdo interpartidário, em benefício do seu govêrno e em prol do regime renascente. Daí também o seu gesto — o mais importante gesto de sua vida pública — de estender a mão à UDN, o grande partido do brigadeiro. E daí, ainda, o lhe ter apertado a mão, naquele momento histórico e em nome da UDN, o sr. Otávio Mangabeira.

E foi assim que nasceu o acôrdo interpartidário, com o qual o general Eurico Dutra tem governado, e com o qual é indispensável que se resolva o problema da sucessão.

* * *

Houve e há um acôrdo entre a UDN, o PSD e o PR; e os artífices dêsse acôrdo são o general Eurico Dutra e o sr. Otávio Mangabeira. Mas êsse acôrdo não é só entre os três citados partidos: é também entre êles e o general Eurico Dutra. Sem o general Eurico Dutra, não teria havido êsse acôrdo; e se o acôrdo continua de pé, é com o apoio do presidente da República, em cujo ministério há representantes dos três partidos.

Se o acôrdo vai agora funcionar no problema da sucessão presidencial, com que direito é que se pretende excluir do mesmo acôrdo, isto é, das negociações interpartidárias, a pessoa do general Eurico Dutra?

Sem o general Eurico Dutra, não há o acôrdo interpartidário — da UDN, do PSD e do PR.

A fórmula que exclui o presidente da República é apenas uma fórmula "queremista", que se choca com a defesa do regime; e êste tem de ser preservado, acima de tudo e de todos, pelo general Eurico Dutra.

As máscaras do PSD

Ao mesmo tempo que, em Pôrto Alegre, começava a reação ao discurso do sr. João Neves, reação dirigida pelos ministros Clóvis Pestana e Adroaldo Mesquita, leais ao presidente da República, — o general Góis Monteiro, discursando no Monroe, declarou:

"Infelizmente, das bandas do sul, onde sopra o minuano, há uma ponta de lança assestada para cá, justamente confirmando a tese que venho sustentando. Os partidos regionais continuam revivendo; êles acabarão com o Brasil, se não se acabar com êles".

O discurso do sr. João Neves, cujas cópias haviam ficado no Rio, fôra publicado integralmente nesta capital, quando acabava de ser pronunciado em Pôrto Alegre. Diante das ameaças e advertências contidas nessa ruidosa oração, proferida em nome do PSD gaúcho, o general Góis Monteiro acrescentou:

"Senti calafrios quando soube que essa ponta de lança foi tribunìciamente lançada por um dos mais vigorosos tribunos. Senti calafrios, porque não posso pensar que essa ponta de lança verbal, assim atirada sob um pretexto curial, como a reunião da Comissão Diretora de um partido, tenha unicamente por fim dizer coisas que podemos avaliar".

* * *

O sr. João Neves, no seu discurso, baseou-se inteiramente na revolução de 1930, quando o Rio Grande do Sul, dirigido pelo sr. Getúlio Vargas, pegou em armas contra o presidente Washington Luís, acusado de intervir na escolha do seu sucessor. O sr. Getúlio Vargas foi para o Catete; lá ficou durante quinze anos, e nunca quis sucessor. Só saiu do govêrno, porque as Fôrças Armadas, com os aplausos gerais da Nação, o depuseram, pelo golpe de 29 de outubro.

O sr. João Neves, que foi embaixador da ditadura, delegado de confiança do ditador, já não devia falar na revolução de 1930, que o sr. Getúlio Vargas, o próprio sr. João Neves, o sr. Osvaldo Aranha, o sr. Batista Luzardo e outros próceres do Estado Novo, traíram dolorosamente, abolindo no país o regime democrático. Quem apoiou o sr. Getúlio Vargas durante quinze anos, doze dos quais sem Constituição, e com êle caiu a 29 de outubro, por um golpe de fôrça, não tem autoridade moral nem política para defender a democracia, nem tampouco para censurar o general Eurico Dutra pelo fato de, interessando-se pelo problema da sucessão, querer preservar as instituições constitucionais.

Por isso mesmo, foi que o general Góis Monteiro, no discurso que estamos citando, disse ainda, referindo-se ao motim oratório, de que foi cabeça, no Rio Grande, o sr. João Neves:

"Há algo de desconhecido atrás dessa ponta de lança; e eu, usando de uma frase da última guerra, tenho que me preparar, não atrás de alguma "Linha Maginot", uma espécie de vocação suicida da Pátria...".

Ninguém tinha dúvida sôbre o significado político do discurso do sr. João Neves — expressão indiscutível de uma conjuração "queremista" no Rio Grande do Sul, com ramificações na capital do país. O discurso havia sido escrito no Rio, com a colaboração política da ala "queremista" do PSD, notadamente do sr. Nereu Ramos.

* * *

Reunido logo depois o Conselho Nacional do PSD, o general Góis Monteiro, que dêle faz parte, aproveitou o ensejo para declarar aos seus colegas, dirigentes da agremiação, que, diante das ameaças e advertências contidas no discurso do sr. João Neves, e endereçadas ao general Eurico Dutra, o PSD devia declarar, perante a Nação, que desautorizava o referido orador, ao mesmo tempo que reiterava o seu apoio ao presidente da República. Sem embargo dessa atitude do general Góis Monteiro, corroborada pelos srs. Benedito Valadares e Pinto Aleixo, o Conselho Nacional do PSD, continuando na sua política de morcêgo para com o general Eurico Dutra, resolveu, na mesma ocasião, morder e soprar: mordeu não desautorizando o sr. João Neves e, por conseguinte, consentindo no seu discurso (porque, quem cala, consente); e soprou, ao votar uma moção de apoio, de que o presidente da República não precisava, e de que, como se sabe, não gostou.

* * *

O Conselho Nacional do PSD está prestigiando tàcitamente o sr. João Neves.

De outra parte, na Câmara e no Senado, têm sido até agora afastadas tôdas as tentativas, que se anunciam, de requerer a transcrição, nos Anais, do discurso pronunciado pelo sr. João Neves, em nome do PSD do Rio Grande.

Se o PR e a UDN não fôssem tão fiéis ao acôrdo interpartidário, poderiam agora requerer essa transcrição, em ambas as Casas do Congresso Nacional, para que as máscaras, que se usam no PSD, caíssem de uma vez.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

VAI A MINAS O SR. BERNARDES FILHO

Passados êsses últimos acontecimentos políticos no plano federal, o sr. Bernardes Filho embarcará, por êstes dias, com destino a Belo Horizonte, a fim de conferenciar com o governador Milton Campos, que manifestou o desejo dêsse encontro com o representante mineiro no Monroe.

Na Câmara Municipal

PREFERÊNCIA PARA OS EXPEDICIONÁRIOS

O sr. Frota Aguiar apresentou o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Fica assegurada aos funcionários ou extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal que, como convocados ou voluntários tenham participado das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, ou em outras operações de guerra, em terra, no mar e no ar, em igualdade de condições de merecimento ou de antiguidade na classe ou função, preferência para a primeira promoção ou melhoria a que concorrerem, após a publicação desta lei.

Parágrafo único — Igual benefício é concedido aos que prestaram serviço nas guarnições de navios mercantes durante o período de conflagração.

Art. 2.º — O prefeito do Distrito Federal determinará as providências necessárias ao fiel cumprimento do disposto no artigo 1.º e seu parágrafo único, com relação aos antigos expedicionários, a fim de que todos possam ter, pelo menos uma promoção ou melhoria".

Na Câmara dos Deputados

O CASO DO SR. ROMEU DE ANDRADE

Ao que tudo indica, no próximo dia dez de agôsto será definitivamente julgado o caso do sr. Romeu de Andrade Lourenço, representante paulista pela UDN à Câmara, e que sofreu pena de expulsão por parte do Diretório Estadual.

Aproveitando a oportunidade da reunião do Diretório Nacional para deliberar sôbre os novos dirigentes nacionais udenistas, será submetido à votação o parecer do sr. José Augusto a respeito do caso. Segundo já foi noticiado, êsse parecer conclui favoràvelmente ao sr. Romeu de Andrade Lourenção.

SÔBRE O SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO

A Mesa da Câmara dos Deputados acaba de receber as amplas informações que, sôbre o Serviço Nacional de Teatro, requereu o sr. Antônio José da Silva.

A um dos itens formulados pelo representante carioca, ou seja a distribuição de auxílios em 1948, o ministro da Educação respondeu com o anexo seguinte:

RELAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE AUXILIOS EM 1948

Dotação de Cr$ 1.250.000,00

		Cr$
1.	Luis Inglesias	30 000,00
2.	Heros Volúsia Machado	30 000,00
3.	Jaime Costa	15 000,00
4.	Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	15.000,00
5.	Alexandre Marcelo Poloni	60.000,00
6.	Carlos Frias	45 000,00
7.	Dulcina — Odilon	50 000,00
8.	Pascoal Carlos Magno	200 000,00
9.	Sérgio Cardoso	40 [illegible]
10.	Lúcio Cardoso	40 [illegible]
11.	Danilo Ramirez	40 000,00
12.	Manuel Vieira	5.000,00
13.	Augusto de Freitas Lopes Gonçalves	90.000,00
14.	Maria Augusta Meneses de Oliva	5.000,00
15.	Alberto Sabino de Freitas	25 000,00
16.	Silvio Viana Freire	30 000,00
17.	Tarciso Davi Zanota	10.000,00
18.	Enilde Lopes	10 000,00
19.	Pietro Antônio Cela	10 000,00
20.	Gildásio Amado	30 000,00
21.	Henriette Morineau	100 000,00
22.	Maria Teresa Guimarães	50 000,00
23.	Liuba Vatinick	30 000,00
24.	Valdemar de Oliveira	20 000,00
25.	Cecilia Meireles Grilo	30 000,00
26.	Procópio Ferreira	25 000,00
27.	Arlindo Gomes	20.000,00
28.	Jorge Ribeiro Carrilho	10.000,00
29.	Palmerim Silva	20 000,00
30.	S. Castelo Branco	15 000,00
31.	Mário Brazini	20 000 00
32.	Pedro Celestino	20 000,00
33.	Emilio Russo	20.000,00
34.	João Rios	20 000,00
35.	Barreto Júnior	20.000,00
36.	Nilza Maria Drumond	10 000,00
37.	Armando Rêgo Macedo	15.000,00
	TOTAL	1.225.000,00

DOTAÇÃO DE CR$ 250.000,00

1.	Joaquim Braz Ribeiro (Centenário de Martins Pena)	60.000,00
2.	Edmundo F. Muniz de Aragão (Desenvolvimento Teatro Nacional)	90.000,00
3.	João Travassos Serra Pinto (Curso Prático de Teatro)	100.000,00
	TOTAL	250.000,00

OS SERVIÇOS DA SECRETARIA

A propósito do regulamento dos serviços da Secretaria da Câmara dos Deputados, objeto de uma nota que nos enviou a secretaria da presidência dêsse órgão do Legislativo, e que ontem publicamos, podemos, hoje, adiantar alguns detalhes.

Assim é que, de acôrdo com o organograma submetido à apreciação da Comissão Executiva, deverão ser extintas 3 das 7 diretorias existentes, reduzindo-se as chefias de serviço de 10 para 7. Todos os cargos que vagarem com a reestruturação serão preenchidos por acesso. Os cinco ou seis cargos de datilógrafos, a serem criados na seção de mecanografia, serão preenchidos por concurso. E tudo isso importará num aumento de despesa anual de apenas 300 mil cruzeiros. Já na próxima sexta-feira o projeto de resolução respectiva irá a plenário, que examinará com atenção a reforma pretendida. Foram estas as informações que colhemos, em fonte fidedigna.

Ultimados os preparativos para a conferência de Araxá

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A Comissão Mineira encarregada da coordenação dos trabalhos de Minas, em relação à próxima Conferência de Araxá, está ultimando os preparativos para o importante conclave. Assim, a parte executiva da Comissão orientada pelo dr. Paula Neves Sobrinho, e assistida por vários funcionários, já se transportou para Araxá, onde estará, desde agora, à disposição da delegação mineira. Alguns delegados, dos duzentos que compõem a delegação de Minas, já estão se transportando para o local do importante conclave. Por outro lado o Departamento de Pesquisas Econômicas da Federação das Indústrias, pôsto à disposição d. Comissão Organizadora, elaborou importante documentário, reunindo todos os elementos sôbre os diversos pontos do temário, bem como catalogou e selecionou as decisões anteriormente tomadas em outros conclaves para facilitar o trabalho dos delegados nas discussões do plenário.

Festa nacional da Espanha

Amanhã comemora o povo espanhol a sua magna data nacional.

Pela sua inestimável contribuição para a cultura humana, pelos feitos de seus navegantes e obras de seus sábios e artistas, a Espanha é um país, cujo povo congrega a admiração e simpatia de todo o mundo civilizado.

Ligados aos espanhóis por fortes laços de amizade, os brasileiros associam-se espontâneamente ao seu júbilo na data em que festejam a sua data nacional.

I Congresso Pan-Americano de Engenharia

OS TRABALHOS DAS DIVERSAS COMISSÕES

PETROPOLIS, 16 — (A.N.) — Prosseguiram, ontem, os trabalhos, das Comissões de Transportes e Comunicações, Construção, Energia, Engenharia Urbana e Rural, Engenharia Sanitária, Engenharia de Minas Ensino de Engenharia e Diversos, em que ficou dividido o I Congresso Pan-Americano de Engenharia.

As comissões organizaram os seus planos de trabalhos, tendo algumas delas se dividido em sub-comissões cada uma das quais para tratar dos assuntos que merecem o mais cuidadoso exame. A Comissão de Transportes e Comunicações, por exemplo, compreende, agora, sete sub-comissões, para tratar dos transportes ferroviários, marítimos, aéreos, rodoviários, fluvial e lacustre, e telecomunicação e os serviços postais. A parte refrente à construção abrange as fundações, as estruturas e a edificação. A Comissão de Energia compreende três sub-comissões, que tratarão da energia hidro-elétrica dos combustíveis e da energia elétrica, enquanto a Comissão de Engenharia Urbana e Rural compreende o urbanismo, a residência urbana, os serviços de utilidade pública, o trânsito urbano e a engenharia rural. Já na parte de Engenharia Sanitária estão compreendidos o abastecimento de água, as águas fluviais, a contaminação e a autopurificação dos cursos dágua, a economia dos serviços de água, etc.

GENERAL RAYMOND WHEELER

Entre os congressistas encontra-se o general Raymond Wheler, conselheiro técnico do Banco Internacional de Reconstruções e Desenvolvimento, que há pouco deixou suas funções ativas no Exército de seu país, e que traz, para o seu novo cargo, na direção do Banco Internacional, longo acêrvo de serviços no campo da engenharia.

Esso Esso

Petroleo

PRODUÇÃO e REFINAÇÃO

Colocando os pontos nos ii

Tanto a produção como a refinação do petroleo são importantes questões para os brasileiros, assim como para a economia do Brasil. A solução adequada deste problema exige que o público seja inteiramente informado sobre todos os fatos.

Com esta finalidade, desejamos apresentar a seguinte declaração sobre a posição da nossa Companhia:

1) — Em 1938, na ausencia de qualquer legislação proibitiva ou permissiva, mas com a autorização da Municipalidade de São Paulo, a Standard Oil Company of Brazil completou naquela cidade a construção de uma modesta refinaria, pequena para o consumo de hoje, mas adequada para nossas vendas naquela época, em São Paulo. Justamente quando essa refinaria estava pronta para iniciar as operações, foi promulgado o Decreto N.º 395, proibindo a participação do capital estrangeiro nesse tipo de industria. Como consequencia, a usina nunca funcionou, sendo afinal desmontada. Tanto quanto possivel, foi esse equipamento utilizado para outros fins. O terreno foi vendido e um novo lote adquirido para a instalação de um grande armazem e depósito de produtos petrolíferos a granél (bulk plant), em São Paulo, os quais estão em funcionamento há três anos.

2) — Desde a publicação do Decreto N.º 395, em 29 de abril de 1938, não tem sido legalmente possivel para o capital estrangeiro participar, sob qualquer modalidade, seja das atividades de produção, seja das de refinação do petroleo. As alegações conduzentes ao efeito de que a nossa Companhia tem procurado bloquear ou impedir o desenvolvimento das industrias de produção e refinação do petroleo, no Brasil, resultam, acreditamos, da má informação e falta de conhecimento da situação legal. Na verdade, a política e a ação da nossa Companhia têm sido orientadas na direção oposta. Por exemplo, oferecemos para suprir de petroleo bruto os diversos projetos de refinaria que têm estado sob consideração nos recentes últimos anos e temos declarado a nossa vontade de participar desses projetos, se porventura leis satisfatorias assim nos autorizarem.

3) — As alegações de que esta Companhia tem encorajado ou, de qualquer modo, advogado o projetado Estatuto do Petroleo não são corretas. Com o conhecimento que possuimos dessa lei, não acreditamos que a nossa Companhia ou qualquer outra empresa comercial possa desenvolver com êxito as atividades de produção, de acordo com o que ela estatui. É, portanto, obvio que não podiamos favorecer a promulgação dessa lei.

4) — No interesse da avaliação correta da situação, julgamos permissivel, no momento, assinalar o fato de que a industria do petroleo tem se desenvolvido em todo o mundo com o maior sucesso sob o sistema do livre empreendimento e de franca concorrencia entre uma ampla diversidade de interesses. Mais de 94% de todos os recursos petrolíferos conhecidos do mundo, foram descobertos e desenvolvidos sob esse sistema.

5) — Caso seja promulgada uma legislação satisfatoria que permita a inversão de capital estrangeiro no desenvolvimento de produção e refinação de petroleo no Brasil, esta Companhia estaria pronta para participar do empreendimento, preferivelmente em associação com os interessados brasileiros. Continuamente tem esta Companhia recomendado que sejam oferecidas à iniciativa particular a oportunidade e a responsabilidade para desenvolver as reservas petrolíferas do Brasil e assim elevar o nivel de vida. Na expectativa de leis satisfatorias, nada mais pedimos do que o gráu de proteção e oportunidade concedidas aos brasileiros que efetuem inversões semelhantes nos Estados Unidos.

★

Para apresentar mais informações sobre este problema, tencionamos publicar outras declarações, no futuro. A fim de que possamos torná-las da maior utilidade para todos, necessitamos saber a especie de informação mais desejada. Por isso, apreciaremos quaisquer perguntas que o leitor tenha, atinentes ao assunto. Essas perguntas não serão necessariamente respondidas individualmente, mas levadas em consideração na elaboração de futuras declarações como esta. Dirijam-nos suas indagações, por obsequio, escrevendo para o nosso Departamento de Relações Públicas, no endereço abaixo indicado.

W. M. Anderson

PRESIDENTE

★

Esso **STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL** Esso

CAIXA POSTAL N.º 970 - RIO DE JANEIRO

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tragédia — Incêndio — Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressão — Estelionato — Atropelado e furtado — Suicídio — Ameaça de morte — Encontro de criança — Luta corporal - Roubos e furtos - Fuga de preso

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tragédia

No dia 26 de junho de 1948, o 1.º tenente reformado da Intendência do Exército Henrique Uchoa da Silva, assassinou em frente ao Touring Clube, o seu padrasto Luis de Sá Pereira, comerciante, português, e estava sendo processado, esperando-se que entrasse em julgamento no mês de agosto vindouro. Recluso no 1.º Regimento de Cavalaria, conseguira, ante-ontem, permissão especial do juiz Adamantino Nascimento, presidente do Tribunal do Júri, sob a alegação de estar um seu filho doente, para visitar sua família, residente na rua Santa Filomena, 12.

Pela madrugada de ontem, entretanto, sua cunhada Maria do Carmo que também reside na casa, ouviu ruidos estranhos no quarto onde o casal pernoitava e dirigiu-se para lá, encontrando sua irmã Maria José da Silva, espôsa de Henrique, em luta com êste. A custo Maria José da Silva conseguiu arrebatar das mãos do oficial um revólver com que o mesmo ameaçava matá-la, correndo, em seguida, ao encontro de Maria do Carmo que a auxiliou na fuga até à rua. Mal as duas moças saíram da casa, ouviram um tiro. Gritaram por socorro, sendo atendidas por alguns populares que entraram na casa, ali encontrando o oficial mortalmente ferido, pois dera um tiro no ouvido, utilizando-se para isso de um outro revólver que era guardado na gaveta de um móvel. O fato foi comunicado à polícia do 15.º distrito que, chegou ao local ao tempo em que o oficial já havia falecido. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Na residência do suicida foi achado o seguinte bilhete:

«Maria do Carmo: feche a casa e leve as crianças num carro para a casa de Lilian, imediatamente. Mais tarde telefone ao Regimento: 28-0343, e mande chama o major Sabino ou major Kremer ao aparelho, e peça-lhe o favor de restituir os objetos de meu uso que se encontram no Estado Maior. Diga-lhe que a escolta não tem culpa, porque foi iludida por mim. As crianças não devem mais voltar a essa casa. Henrique.»

Interrogada pela polícia, Maria do Carmo declarou que seu cunhado desde quando assassinara o padrasto começara a demonstrar sintômas de perturbação mental, estando, ultimamente, muito preocupado com o seu julgamento, pois, certa vêz, dissera que preferia matar Maria José e suicidar-se, em seguida, a ser condenado a mais de vinte anos de prisão.

Incêndio

No terceiro andar do edifício do Aeropôrto Santos Dumont, onde funciona a Diretoria de Rotas Aéreas, está sendo construido um compartimento destinado à instalação de um quarto sanitário. Não estando ainda terminada a construção, êsse compartimento vem sendo utilizado como depósito de madeiras. Ontem, pela manhã verificou-se um incêndio na madeira alí depositada, sendo chamados para debelar as chamas os bombeiros da estação Central sob o comando do tenente Fernando Carlos Machado, os quais enfrentaram certa dificuldade para conseguir o seu objetivo, devido à falta de instalação hidráulica no edifício. Presume-se que as chamas tenham sido causadas por um curto circuito. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 3.º distrito policial.

Desastre

Na rua **Barão de São Francisco,** esquina rua Teodoro da Silva, o caminhão transporte de Guará, n. 7.35.39, chocou-se com o automóvel de praça n. [illegible], ficando feridos os passageiros Daniel Dias, de 37 anos, médico, residente na rua Torres Homem, 1.024, com fratura da clavícula direita; sua [illegible], senhora Nilza Salina Dias, de [illegible] anos, com contusões e escoriações; [illegible] Dias, de 24 anos, residente na mesma casa, com fratura da clavícula direita e a menor Rosa, de 11 anos, doméstica, filha de José Manuel Lima, também com a clavícula direita fraturada. Todos foram socorridos na Assistência e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 18.º distrito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JUNHO	274
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	2
JULHO 8	1
JULHO 9	2
JULHO 10	0
JULHO 11	1
JULHO 12	0
JULHO 13	0
JULHO 14	0
JULHO 15	0
JULHO 16	1
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Atropelamentos

Na rua Barão de Itapagipe um automóvel atropelou o menor Wilson Agueda Lopes, de 9 anos, filho de Ramiro Agueda Lopes, morador na rua Barão de Sertório, 53, causando-lhe fratura exposta do crânio com afundamento.

Em estado desesperador foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu pouco depois. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tomando conhecimento do fato a polícia do 14.º distrito.

* * *

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Araújo Pôrto Alegre, o menor Ronaldo Magalhães, de 16 anos, comerciário, morador na praça da Bandeira, 677, foi atropelado por um automóvel, sofrendo ferimento no braço esquerdo com arrancamento de musculos. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do fato a polícia do 5.º distrito.

Acidentes

Manuel da Silva, de 30 anos, empregado da Companhia Cosmos, residente na rua Rocha Carvalho, 15, caiu de um trem na estação de Pavuna, ficando com as pernas esmagadas. Em estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Genil da Silva, de 19 anos, servente de pedreiro, morador na rua Pingacuba, s/n, na estação de Lucas, caiu de um trem na mesma estação e sofreu amputação traumática da perna esquerda, braço do mesmo lado e pé direito. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas em estado desesperador.

Agressão

Geraldo Jordão Pontes, solteiro, de idade ignorada, residente no Largo da Concordia, 87, foi agredido a faca por um desconhecido, na rua Camerino. Com ferimentos na região toráxica, foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 10.º distrito registrado o fato.

Estelionato

Ivonisio da Costa, empregado do «Diário Carioca», morador na rua Sacadura Cabral, 93, queixou-se à polícia do 5.º distrito, de que na avenida Almirante Barroso, dois indivíduos lhe venderam por Cr$ 19.800,00, como se estivesse premiado um bilhete de loteria, que posteriormente, verificou estar branco. As autoridades conseguiram identificar um dos acusados como sendo o conhecido desordeiro Clóvis de Paiva Filho que, entretanto, se acha foragido.

Atropelado e furtado

Na rua Teixeira de Castro o mecânico Manuel Soares, de 23 anos, morador na rua Félix Ferreira, 265, foi atropelado por um automóvel e sofreu fratura do crânio. Um ladrão, fingindo socorrê-lo, tirou-lhe a carteira do bolso, contendo a importância de 900 cruzeiros e afastou-se do local. Uma ambulância conduziu a vítima para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Suicídio

Na avenida Niemeyer, o comerciário Francisco Jacinto da Silva, de 28 anos de idade, solteiro, morador na rua Visconde de Pirajá, 28, atentou contra a vida, ingerindo violento tóxico. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Medico Legal. A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

Ameaça de morte

Ademar Ascanio Nogueira, soldado da Aeronáutica, morador na rua da Varzea, 163, queixou-se à polícia do 14.º distrito de que vem sendo constantemente ameaçado de morte pelo cabo do Corpo de Fuzileiros Navais Zoé Ferreira de Brito, de residência ignorada.

Encontro de criança

Na Cinelândia, às 17 horas de ontem, foi incontrada em abandono e chorando uma criança de pouco mais de um ano de idade.

Foi levada para a delegacia do 5.º distrito, sendo, pouco depois, transportada para a Creche Quintino Bocaiuva.

Luta corporal

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio 815, dois indivíduos alcoolizados empenharam-se em luta corporal. Dois guardas-civis procuraram prendê-los e um dêles fugiu, ficando o outro caido ao solo com o crânio fraturado. Foi chamada a Assistência e como na ocasião passasse pelo local um R. P. foi o ferido nêle levado para o Pôsto Central de Assistência, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois internado no Hospital de Pronto Socorro. O ferido é o operário Manuel Lopes da Silva, de 37 anos, morador na rua Jocelina Fernandes, 281.

Roubos e furtos

Alexandre Machline, comerciante, morador na rua Senador Vergueiro, 82, apartamento 62, queixou-se à polícia do 9.º Distrito de que, ontem, no interior de um ônibus da linha Rio-Petrópolis, da emprêsa UTIL, fôra furtado na importância de 20.000 cruzeiros.

* * *

Arlindo Lacerda, morador na praia do Flamengo, 82, apartamento 402, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que o seu automóvel n. 2.53.49, fora furtado quando estacionado na rua Constante Remos.

Fuga de prêso

O comissário da jurisdição do 14.º distrito recebeu do coronel A. Alves de Brito, diretor do Presídio do Distrito Federal, o ofício n. 6.128, apresentando o prêso João Alves da Silva rg. 75.509, por ter o mesmo, ante-ontem, à tarde, cêrca das 17,30 horas, facilitado a fuga do presidiário José Laurindo de Sousa, rg. 869 774, que se encontrava prêso à disposição do juiz da Nona Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 155, do Código Penal. A fuga deu-se do seguinte modo: Ante-ontem, àquela hora, devia dar-se liberdade ao referido João Alves da Silva, em virtude de alvará expedido pelo juiz competente. Mas João permaneceu calado, deixando que José Laurindo de Sousa respondesse em seu nome, atribuindo-se da qualidade de João Alves. Na presença do chefe da Seção de Registro de Contrôle, José Laurindo reiterou a sua falsa identidade, fornecendo a classificação completa como se fôra o primeiro beneficiado pelo alvará do juiz da 18.ª Vara Criminal. Meia hora depois, porém, João Alves reclamou sua liberdade, sendo dado o alarme.

Desastre de trem em Belfort Roxo

SETE PESSOAS FERIDAS

No pátio da estação de Belfort Rôxo, a locomotiva n. 1.109 chocou-se com o trem de prefixo UX-124, puxada pela máquina n. 1.123, ficando feridas as seguintes pessoas: José Fernandes da Silva, lavrador, de 48 anos, solteiro, morador na rua Turfe Clube, 17; Cesário Rosa, de 54 anos, casado, operário, residente à rua Barão do Rio Branco, em Coelho da Rocha; Tomaz Aquino dos Santos, solteiro, de 29 anos, soldador, morador na rua Alberto Rodrigues, 436, em Belfort Rôxo; Galdino Francisco Gonçalves, Amaro Ferreira da Silva, Manuel Agripino e Alberto da Silva Duarte. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo o primeiro medicado no Pôsto Central de Assistência e os demais, no Hospital de Nova Iguaçú.

Teria sido um padeiro o assassino

DECLARAÇÕES DA COMPANHEIRA DO NEGOCIANTE

A fim de prestar declarações com referência à morte do negociante Manuel de Sá Silva, assassinado, conforme noticiámos, no dia 12 do corrente, em Duque de Caxias, a ex-bailarina Gulomar Barros Rodrigues, companheira da vítima, compareceu à delegacia daquela cidade fluminense, dizendo o seguinte: Não é verdade que tenha fugido de casa, no dia do crime: saíra, com permissão do companheiro, dois dias antes, a fim de visitar sua mãe, residente em Acari. Acrescentou que, três anos antes de ser companheira de Manuel, vivera em companhia do padeiro Fidélis Tostes e êste, certa vez, por causa da declarante, agredira a navalha o negociante, jurando, então que ainda havia de matá-lo. Há dias, Manuel lhe comunicára que havia visto Fidélis nas imediações do seu estabelecimento em frente ao qual ocorrera o crime. Por isso, acredita que tenha sido o padeiro o autor da morte do infortunado comerciante.

AGORA!

CINE MOVICOR INFANTIL

PARA QUALQUER CORRENTE, E LÂMPADA! FACIL DE LIDAR POR CRIANÇAS DESDE 3 ANOS

APENAS CR$ 280,00 COM 2 FILMES

Com garantia contra qualquer possível desarranjo

FILMES DE WALT DISNEY, EM TECNICOLOR INFANTIL: Branca de Neve, Camundongo Mickey, Pinocchio, Pato Donald, Música Maestro, Mickey Pluto, etc., a Cr$ 6,00.

MARINHEIRO POPEYE: Rei do Samba, Popeye, o inimigo da onça, Popeye na feira, etc., a Cr$ 6,00.

OUTROS FILMES: Descobrimento do Brasil, Fla-Flu, Gata Borralheira, Rosa e o Príncipe, Jack — o bandido, Pancho e a mula manca, Branca de Neve, Pery busca trabalho, Chiquinho, Coelhinhos na Escola, Pedro, o gaúcho, Tesouro do Gigante, Tourada na Tijuca, Pirata perna de pau, Gatos aventureiros, Hellaco — Grande Prêmio Brasil, Viagem submarina, Aventuras no Amazonas, Gigante mau, Ladrões roubados, Jararaca toureador, Ali-Babá e os 40 ladrões, Cervatos destemidos, Fifi e Mimi no circo, ABC Brasileiro (ensina a ler), Vida de N.S. Jesus Cristo, Milagres no Rio Casca, Santos Dumont, etc.

WALT DISNEY

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

IMPORTANTE: Apresentando êste recorte, o comprador receberá, gratuitamente, o filme «PANCHO E A MULA MANCA». Os que vierem acompanhados dos seus filhos receberão mais um filme por criança.

CINES MOVICOR (Modêlo "A")

RUA DO CARMO, 6 — 9. ANDAR — RIO DE JANEIRO

Avisos Fúnebres

José Augusto dos Santos

(José Branco)

1.º ANIVERSARIO

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa por intenção de sua alma, que manda celebrar segunda-feira, dia 18, às 7 horas, na matriz Imaculada Conceição, Santa Cruz.

Maria da Glória Torres Falcão

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Aileen Falcão de Lemos Brito, e fco. Mário Falcão, Ismália Falcão Saraiva e Alvaro Falcão (ausentes); filhos, genro, netos e bisnetos agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram na grande dôr sofrida com a perda de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA DA GLÓRIA TORRES FALCÃO e convidam a assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, às 9,30 horas da manhã, 18 do corrente.

Izabel Pereira de Almeida

✝ Romualdo Ferreira de Almeida e senhora, Nélson Ferreira de Almeida, senhora e filhos, Nysio Ferreira de Almeida, senhora e filhos, Newton Ferreira de Almeida, senhora e filhinho e Ney Ferreira de Almeida senhora e filho, na impossibilidade de agradecerem a todos os parentes e amigos que os confortaram na grande dôr sofrida com a perda de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, IZABEL PEREIRA DE ALMEIDA, vem por êste meio expressar-lhe o mais profundo reconhecimento.

Francisca Vieira Werneck de Almeida

(Chiquinha Werneck)

✝ Haydea Nabuco de Freitas Werneck, comemorando o aniversário natalício de seu espôso, dr. Vladimir Werneck, manda celebrar missa por alma de sua prezada sogra, dia 18, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja Conceição Bôa Morte.

Gelsomina La Gamba Quarteroli

(FALECIMENTO)

✝ Filhos, netos, bisneta, noras e genro, cumprem o doloroso dever de participar à seus parentes e amigos, o falecimento de sua inesquecível GELSOMINA, ontem ocorrido, e convidam para assistirem ao féretro que sairá da av. Luzitania n. 100 — Circular da Penha, hoje, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Aurélio Valporto de Sá

Ex-Tesoureiro da E. F. C do Brasil

(ANIVERSÁRIO)

✝ O pessoal da Tesouraria Geral da E. F. C do Brasil convida os parentes e amigos do seu inesquecível chefe AURELIO VALPORTO DE SA' para a missa que farão celebrar no próximo sábado, dia 23 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

1.º TENENTE AGENOR BRITO

(5.º ANIVERSARIO)

✝ Waldemar da Cunha Brito, senhora, filha, genro e neto convidam os parentes, amigos e colegas de seu adorado AGENOR, vítima do torpedeamento do N. A. Vital de Oliveira, para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, têrça-feira, 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

JOÃO DE MEDEIROS VARGENS

(6.º MÊS)

✝ Ondina Capela Vargens, Alzira Alves Vargens e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo repouso eterno do seu inesquecível espôso, filho e irmão, JOÃO DE MEDEIROS VARGENS, será celebrada dia 19, têrça-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MOYSÉS PAVÃO MARTINS

(7.º DIA)

✝ Major Admar Pavão Martins, Drs. Angelo Pinheiro Machado Filho, Antônio Zenha Guimarães e suas espôsas Lélia Maria Leite Martins, Francisca Pinheiro Machado e Ema Zenha Guimarães, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no próximo dia 19, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, em intenção da alma de seu irmão e cunhado. Apresentam, antecipadamente, os seus agradecimentos.

Rosa Valiante Carrato

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Sontina Ranauro, Normanno Ranauro e filhas; Alexandre Antônio Carrato, Marina de Castro Carrato, Antônio Carrato, Cendina de Andrade Carato, Carmela Carrato, Angelina Pereira Leal, Francisco Pereira Leal e filhas, Pedro Valiante, senhora e filhas; convidam seus demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua bonissima mãe, sogra, irmã, cunhada, avó e tia ROSA VALIANTE CARRATO pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, amanhã, dia 18, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Uruguaiana), pelo que agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e de grande saudade.

1.º tenente-aviador Job Martinho Wendel

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O comandante, oficiais, cadetes e Praças da Escola de Aeronáutica convidam os parentes e amigos do 1º tenente aviador JOB MARTINHO WENDEL para assistirem à missa que mandarão celebrar segunda-feira, 18 dêste, às 11 horas, no altar-mor da Catedrál da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

CAPITÃO FELINO ALVES DE JESUS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O Diretor Geral de Rotas Aéreas, Comandantes da Base Aérea do Galeão e dos 1º e 2º Grupos de Transporte convidam os parentes e amigos do Capitão FELINO ALVES DE JESUS para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, na Base Aérea do Galeão, às 9,30 horas do dia 18 do corrente, segunda-feira.

ELISA MORAES

(FALECIMENTO)

✝ Julio Rocha cumpre o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento da sua inesquecível ELISA, e os convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério da São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ELISA MORAES

(FALECIMENTO)

✝ Julia Carneiro Pereira e espôso (ausentes) e José Alves Carneiro participam aos parentes e amigos o falecimento de sua inesquecível mãe e sogra ELISA MORAES, e os convidam para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

LOUISE ELFRIDE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

✝ Henrique Frederico Ribeiro, espôsa e filhos; Amanda Ribeiro, Alice Bussmann (ausente) e Augusto Arnaldo França e espôsa comunicam o falecimento de sua irmã e tia e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, domingo, dia 17 de julho, às 11 horas, saindo o féretro da Capela principal do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA ELVIRA CAMPOS

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ A família de MARIA ELVIRA CAMPOS (Santinha) convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, dia 18, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana — Praça 15, esq. de rua 7. Antecipam os seus agradecimentos.

FAUSTO MATARAZZO

(FALECIMENTO)

✝ Sua família tem o pesar de participar aos seus amigos e parentes o falecimento de FAUSTO MATARAZZO, ocorrido na madrugada de sábado, tendo sido sepultado em mausoléu da família, no cemitério de São João Batista, ontem, às 17.30 horas.

ETELVINA PEREIRA DE MORAES

(NENEM)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alberico Dias de Moraes, dr. Antonio Moraes e senhora, dr. Alberico Guimarães Moraes, senhora e filhos, dr. José Guimarães Moraes, senhora e filha, dr. Ernesto Magioli, senhora e filhos, Djalma da Cunha Ribeiro, senhora e filha, cap. José da Cunha Ribeiro, senhora e filhos, dr. J. C. Campos da Paz e senhora, dr. Nilton Castanheira Brandão, senhora e filha, cap. Domingos Braga, senhora e filhos, Rubens Pereira Leite, senhora e filho e a Familia Pereira Leite, espôso, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhado, irmã e sobrinhos agradecem de todo o coração as demonstrações de solidariedade e carinho na grande dor pelo falecimento da bondosa e inesquecível NENEM e a todos convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja do S.S. Sacramento (avenida Passos) no dia 18, às 10 horas, pelo que antecipadamente renovam seus agradecimentos àqueles que participarem dêste ato de piedade e fé cristã.

1.º tenente Milton Jansen de Faria

(5.º ANIVERSARIO)

(Torpedeamento do N. A. Vital de Oliveira)

✝ Dr. Mário Jansen, senhora e filhos, convidam parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido filho e irmão na Igreja da Cruz dos Militares no dia 19, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. José Mathias Gurgel do Amaral

(AGRADECIMENTO)

✝ A família Gurgel do Amaral, na impossibilidade de agradecer a todos os amigos, parentes e demais pessoas que de qualquer modo manifestaram sua solidariedade por ocasião da perda de seu chefe, DR. JOSÉ MATHIAS GURGEL DO AMARAL, o fazem por êste meio, confessando-se imensamente penhorada.

ARTHUR BAPTISTA GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Lucilia Pereira Gonçalves, Cleber Baptista Gonçalves, senhora e filho, Gilberto Araujo Fernandes, senhora, filhos e demais parentes agradecem aos que compareceram ao sepultamento, enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ARTHUR, e convidam para a missa de 7º dia que farão realizar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, no próximo dia 19, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mo da Igreja da Candelária.

1.º tenente-aviador Job Martinho Wendel

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Vilma Therezinha Martins Wendel, dr. Roberto Martins e senhora, Lincoln de Souza Martins e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, genro e cunhado, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar segunda-feira, dia 18 de julho, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

JOAQUIM AUGUSTO GERALDES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua espôsa, filha e demais parentes, penhoradíssimos, agradecem a todos aquêles que de qualquer modo os confortaram e demonstraram o seu sentimento de pesar por ocasião do falecimento do seu espôso e pai JOAQUIM AUGUSTO GERALDES e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do mesmo, será celebrada às 8,30 horas de amanhã, dia 18, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

OPTACIANO RIBEIRO

Viúva Eugenio de Castro e família convidam

✝ para a missa que mandam rezar por alma do seu bom amigo OPTACIANO, segunda-feira, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula.

OPTACIANO RIBEIRO

(Tenente Coronel Reformado)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de OPTACIANO RIBEIRO convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Professor Theódulo Soares Raposo da Camara

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Aura Augusta Miranda da Camara e filhas; dr. Adauto Miranda Raposo da Camara, senhora e filhos; dr. Alberto Miranda Raposo da Camara, senhora e filha; dr. Clélio Miranda Raposo da Camara, senhora e filho; Noel Virgilio de Miranda e senhora; Candida da Camara Bakker e filha; dr. Godescardo Bakker, senhora e filhos convidam os parentes e amigos do seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, cunhado, irmão e tio THEÓDULO SOARES RAPOSO DA CAMARA, falecido nesta capital, no dia 12 do corrente, para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandarão celebrar segunda-feira, 18 dêste, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

CONSUL JAMES PHILLIP MEE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva James Phillip Mee, Sylvio Burlamaqui Mee, Hazel Burlamaqui Mee, Embaixatriz Fontoura Xavier, filha e genro, Ernest Mee, filha e genro, Dr. Eduardo Beral Sardinha e senhora, Dr. Octavio de Almeida Reis e senhora, Dr. Luiz Filipe Buarque Burlamaqui e senhora, Sonia Buarque Burlamaqui (ausente) e Viúva Almirante Augusto Cezar Burlamaqui e família agradecem comovidamente tantas e tão expressivas manifestações de pesar e convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma do seu inesquecível e adorado espôso, pai, irmão, genro, tio e cunhado mandam celebrar dia 19, 3.ª feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

✝ CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 6622
em frente ao Cemt. Inhaúma

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

Situação dos sacerdotes portadores do certificado de isenção em face da lei do serviço militar

O general Canrobert Pereira da Costa reassumirá amanhã a pasta da Guerra — Atos do chefe do DGA — No comando da 2.ª RM o general Brilhante — Comissão do Museu do Exército — Academia Brasileira de Medicina Militar — Centro Militar de Estudos

Consulta o chefe da 8.ª Circunscrição de Recrutamento quanto à maneira de proceder para com os sacerdotes portadores do certificado de isenção definitiva fornecido de acôrdo com a letra b do parágrafo 2.º do art. 93 do dec. lei 1.187, de 4 de abril de 1939, que estão requerendo Certificado de Reservista de 3.ª Categoria, de acôrdo com a atual lei do Serviço Militar.

Em solução o ministro da Guerra em aviso de ontem declara: Aquêles que para se eximir do serviço militar, alegaram ou alegarem motivo de crença religiosa, filosófica ou política e tiveram ou tiverem cassados seus direitos políticos, só poderão ser incluídos na reserva de 3.ª categoria, mediante requerimento, após reaquisição daqueles direitos, na conformidade do disposto na letra a do art. 5.º do dec. lei 389, de 25 de abril de 1938.

REASSUMIRÁ AMANHÃ O MINISTRO DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa que acaba de regressar de sua viagem às Repúblicas da Argentina, Uruguai e Paraguai, reassumirá o seu cargo de ministro da Guerra amanhã, segunda-feira. A pasta será transmitida pelo general de Exército Newton Cavalcanti, que foi nomeado interinamente para substituí-lo. O ato terá lugar às 16 horas, no salão de honra do Palácio do Exército.

EM S. PAULO O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO

Encontra-se em S. Paulo, a serviço, o coronel Valdemar Levi Cardoso, chefe do gabinete do ministro, que deverá regressar amanhã a esta capital.

VAI SERVIR NO 2.º R. C. MOT.

Foi classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, aquartelado no sul do país, o major Roque da Silva Palmeiro. Este oficial superior que serve na Secretaria Geral da Guerra, ficou adido até a passagem de encargos.

DESPACHO DO PRESIDENTE

O presidente da República, em virtude de requerimento, autorizou João Marques da Costa Filho, aluno do C. P. O. R. de S. Paulo, a se ausentar do país, durante as férias do referido Centro.

INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS

Em aviso de ontem, declara o ministro que os documentos que tiverem de ser incinerados, de acôrdo com os regulamentos em vigor, poderão, se assim fôr julgado mais adequado, ser destruídos por máquina tributadora ou pulverizadora especial para tal fim.

ATOS DO GENERAL CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Otávio Campos de Fontes Pitanga, Mozart Moacir Moreira da Silva, Adroaldo Chaves de Azambuja, João Ferminio dos Santos, Aquiles Paulo Galoti, Dalmar Freire Capiberibe, Otávio de Castro Júnior, Eugênio Ferrão Teixeira, Jurandir Loureiro Acióli, Bonifácio Xavier de Castro, Raimundo Nonato Vieira Nina, Lauro Amâncio de Sousa, Antônio de Pádua da Silva Barbosa, Edwaldo de Oliveira Santos, Júlio Pereira da Costa, Luís Gonzaga, Antônio Nestor Gomes de Sá, Amadeu Anastácio, Oscar Saraiva Batista, Hélio de Lima Ribeiro, Benedito Antero do Prado, João José Chiesorin, Pedro Ivo Fontoura Castanho, Manuel Palmeiro de Campos, Nilo Morais Amorim, Durval Pinto e Silva, Augusto Franzoi Neto, Waldeck Araújo Nogueira, Jofré Fernandes Lacerda, Danilo Correia, Guaraci Figueiredo, Sebastião Madeira, João Nascimento e Heitor d'Ávila Pereira; indeferido o de Paulino Ramos; e arquivados os de Isaac Clerman, Sebastião Carneiro de Campos, Banco Central Brasileiro, Edésio Alves de Oliveira, Jorge Schnaider, João Batista Correia de Melo, Aristides Borges da Silva, Francisco Marques de Sousa.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 19 do corrente.

NO COMANDO DA 2.ª R. M. O GENERAL BRILHANTE

Assumiu o comando da 2.ª R. M. e guarnição do Estado de S. Paulo o general Manuel de Azambuja Brilhante durante a dispensa do serviço concedida ao general Teixeira Lott, ora nesta capital.

TENENTE E SARGENTOS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de interêsse próprio o 2.º tenente André Gomes e o sargento ref. João Antônio Versini.

COMISSÃO DO MUSEU DO EXÉRCITO

Continua funcionando no 12.º andar do Palácio da Guerra, Gabinete do Departamento Geral de Administração do Exército, a Comissão do Museu do Exército, cujo acervo de doações, documentárias etc., vem aumentando dia a dia.

O coronel presidente, por nosso intermédio, solicita e agradece a cooperação dos camaradas e pessoas amigas no sentido de informar sôbre a existência de objetos históricos — armas, cunhos, «exlibris» etc., bem como a possibilidade de doá-los ao Museu ou reservá-los à sua guarda, sob condições de permanência efetiva que serão estudadas entre os interessados.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

A Comissão de Propaganda de Carteira Hipotecária Imobiliária pede o comparecimento de todos os associados da C. H. I., na reunião que terá lugar quarta-feira, às 20 horas, no 7.º andar do Clube Militar, quando será discutido assunto importante e de interêsse para todos.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realizou-se a Conferência proferida no dia 13 do corrente, no Centro Militar de Estudos, pelo técnico em finanças sr. Mário Marcelino Pinto. Defendendo a tese de que «os juros das apólices influem de maneira preponderante na política financeira do país», o conferencista expendeu conceitos muito claros e estabeleceu paralelos e confrontos entre a política financeira de vários países, o que ilustrou sobremaneira os seus argumentos. Terminada a conferência vários oficiais pertencentes ao Centro Militar de Estudos dirigiram perguntas ao orador, estabelecendo-se um debate vivo e proveitoso.

Estiveram presentes, inúmeras autoridades civis e militares entre as quais destacaremos o senador Francisco Galoti, os deputados Prado Kelly e Euclides Figueiredo, os generais Mauricio de Cardoso, Paulo de Figueiredo.

Na próxima quarta-feira, dia 20, em prosseguimento ao seu programa cultural, o Centro Militar de Estudos fará realizar às 16.30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, outra interessante conferência sôbre o tema: «Geografia Militar Sul-Americana» e para proferi-la convidou o cel. João Batista de Magalhães. O Grupo de direção do C. M. E. convida a todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva, para essa sessão cultural.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realizar-se-á, quarta-feira próxima, 20 do corrente, mais uma sessão desta Academia, às 21 horas, na Escola de Saúde do Exército, sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu.

Consta da ordem do dia, a posse do brigadeiro dr. Manuel Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica, no cargo de presidente de honra; trabalhos de Assembléia Geral;

(Conclui na 4.ª pág. da 2.ª seção)

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

Remington
PORTATIL
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Casa NENO
Rua do Núncio, 7 e Rua Buenos Aires, 151-1.º and.

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA
É êste o 12.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel.: 2-9688 — S. Paulo
PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

Frutas + legumes = VITAMINAS
Essa equação da saúde, que reune vitaminas de frutas e legumes integralmente aproveitadas, em um delicioso "cocktail" é a valiosa operação que realiza um liquidificador Walita — aparelho resistente, de magnífica apresentação e manejo simples.
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas casas de aparelhos elétricos
Estoque permanente de peças sobressalentes

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Confrontos internacionais

O número 26 do «Boletim Estatístico» que, sob a direção de Rafael Xavier, acaba de sair, apresenta, no seu interessante conteúdo, alguns confrontos internacionais que merecem uma atenção especial.

Dá-nos, por exemplo, um panorama da produção mundial de ouro de 1936 a 1948, do qual resulta que o total dessa produção (exclusive a Rússia) caiu de 972 milhões de dólares de 1936 a 762 milhões em 1946, ainda que o maior dos produtores, a União Sul-Africana, tenha, nesse período, aumentado sua produção de 396 milhões para 417.

Quanto à produção industrial, os Estados Unidos aumentaram a sua, aceitando como número-índice 1937=100, a de 96 em 1939 para 170 em 1948. O Canadá teve quase a mesma subida: 101 em 1939 e 168 em 1948.

Quanto ao custo da vida, indica o «Boletim Estatístico» que no Brasil, partindo do número-índice 1937=100, subiu em 1945 a 232, em 1946 a 276, em 1947 a 328 e em 1948 a 361, ao passo que o custo da vida nos Estados Unidos só se levantava, em 1948, a 167, e na Inglaterra a 108. Foi a Grã-Bretanha o único país que assim podia manter, não obstante tôdas as vicissitudes da época, o custo da vida em 1948 quase no nível de 1937.

Na América do Sul a mais favorável situação é a do Uruguai, que se contentou com um aumento para 178, ao passo que a Argentina subiu a 189 e o Chile, ainda superando o Brasil, a 437.

Dão muito que pensar e comentar os algarismos, aparentemente sêcos e sóbrios, do interessante «Boletim Estatístico».

SPECTATOR

MAQUINAS E ACESSORIOS
REVELAÇÕES GRATIS
SERVIÇO RAPIDO • CONCERTOS
VENDAS A CREDITO
CASA NELSON
SECÇÃO ÓTICA
AV. NILO PEÇANHA, 38 E - RIO
(EDIF. POLICLINICA GERAL)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Admissão de trabalhadores e encarregados de usina

No gabinete — Pagamento do funcionalismo — Autorizações na Secretaria de Educação e Cultura — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em atos de ontem, o prefeito admitiu, para a função de trabalhador da Secretaria Geral de Viação e Obras, José Hugo de Araújo, José Cardoso dos Santos, Miguel Figueiredo Bastos, José Bernardo Freire, João Luís da Silva, Wilson José Carneiro, Humberto Ternuta, Darci de Azevedo, João de Matos, Diógenes Pereira de Lima, Maximini Machado, Antônio Rosa de Lima, Sérgio P. Fonseca, José Gonçalves Romão Filho, Gilberto Martins, Mário Pereira Cardoso, José Alves Gomes, Jaime Ferreira Lima, José Brusdzenski, Celso Francisco da Silva, Josué dos Santos, José de Sá, Elias Valentim da Cruz, José Madeira, Francisco de Assis Marques, Silvio Pereira da Silva, Augustinho Jesus da Rocha, Onofre Gomes de Oliveira, Celis Marino, Valdir Carrilho, Caetano José Freire, Rubem Nogueira da Costa, Serafim Cruz Nunes, Manuel José de Araújo, Luís Gonzaga de Sousa Coelho, José Correia Bessa, Francisco Paixão, José A. da Silva, Jesus Clemente, Agenor Brito de Sousa, Ari Kerner de Miranda, José Silvério, João Serra, Artur Vargas, Armando de Paiva, Ari Lírio de Siqueira, Osvaldo Clemente da Fonseca, Ademar Soares da Silva, Clóvis Rodrigues de Espindola, Antônio Gabriel de Almeida, Italo Ferreira dos Santos, José Nunes Benício, Valdir de Azevedo, Armentis Inácio Lauredo, Galdino Rodrigues da Conceição, Floristão de Oliveira Martins, Carlos Han da Mota, Manuel da Cunha Domingues, Nélson Gomes, Ivo Gomes de Oliveira, Célio Ribeiro de Araújo, Francisco de Assis Botelho, João de Jesus Henrique, José Clementino de Barros, Luís Anselmo, Zacarias Amaro da Silva, Abel Miguel, Alfredo Chaves, Alfredo Moreira Brito, Antônio Justino, Antônio Pio de Oliveira, Antônio Tito de Araújo, Antônio Vitorino, Aarão Galegário, Benvindo Nascimento, Benedito Vitorino Antunes, Bernardes Miguel, Euclides Mercedes Nascimento, Geraldo Ramalho, Henrique Alves de Oliveira, Ismael Martins, João Generoso, José Antônio da Silva, José Lima Diniz, José Alves de Araújo, José Lopes Ribeiro, Jorge Tavares Nascimento, Laudegário Crivalério, Ocsvaldo Carvalho, Otávio Vieira, Sebastião Francisco Oliveira, Antônio Vieira de Almeida, José Vitor Pimenta, Milton Oliveira Rocha, João Berusdzenski, Manuel Andrade Sobrinho, Eminho P. Lemos Pires, José Guilherme Prado, Ivan Pires do Amaral, Alfredo Miranda, José Batista Oliveira, Ataíde Carvalho Oliveira, Fernando Bastos de Andrade, Armando da Rocha Sousa, José Alves Pinto, Hélio Nascimento dos Santos, Amável de Jesus Serqueira, Amaro Manuel Cassiano, Antônio Ferreira Breves, Sebastião de Barros, Paulo Frutuoso de Brito, Carlos José da Cruz, Álvaro Pereira Sobrinho, Nélson Fernandes da Silva, Ajalma da Silva Moreira, Juvenil Cardoso, Mário Lopes da Silva, Farisio Lopes Filho, Hélio Carvalho da Silva, Válter de Oliveira Lima, Manuel Rocha, José Rodrigues Lemos, Sebastião José de Almeida, Ademir Francisco Ferreira, Paulo José dos Santos, Geraldo Gomes Pereira, Ventura Silva da Cruz, Zaqueu de Meneses Barauna, Benedito Pinto Ferreira, Ali Alves dos Reis, José Cesário Teixeira, Samuel Pereira de Sousa, Renato Ribeiro Frutuoso, Wilson Semidel Vitório, Jarbas Fontes de Mendonça, Heitor dos Reis Príncipe, Nilo Bueno de Almeida, Jorge Sales Cunha, Jorge Rosa, Herminio Casemira, Valdir Duarte Pais Leme, Nicolau Antônio Detonásio, Jorge Dias de Nascimento, Ivan de Albuquerque Barauna, Amilcar José de Almeida, João Batista de Carvalho, João Francisco Rêgo, Manuel Bispo de Oliveira, Jorge Lopes, Pedro Sabino Melo Júnior, Lucílio Lucas, Silvestre Rodrigues de Castro, Birival de Oliveira Martins, Valdemiro Bernardes, Emerito S. Fernandes dos Reis, Manuel Constantino e Norberto Fagundes da Rosa; para trabalhador de tanques e galerias, Luís Cavalcanti da Silva, José B. Vasconcelos, Cosme Bernardo Rodrigues, Paulo Santana da Silva, Edistio José de Freitas, Pedro dos Reis, Vlademir Roris, Alberto Borges de Siqueira, Manuel Faria, Osvaldo da Silva Reis, Jovino Antônio Lúcio, Sebastião da Silva, Orlando de Sousa, Paulo Pereira Matos, Gastão Gomes da Silva, José Miguel Filho, Francisco Batista, Orlando Antunes Susano, Benedito Rodrigues Silva, Carlos de Andrade Faria, Mário Alves de Oliveira, Wildon da Silva, Zeferino J. de Araújo, Orlando Lopes da Silva, Nélson de Oliveira, Manuel Teixeira Cadilha, João Francisco Dantas, Eugênio Caldeira, Hermínio Jorge dos Santos, Valdemiro Antônio Joaquim, Benedito dos Santos, Wilson de Santa Marta, Antônio Ferreira, Israel Lopes dos Santos, Alceu Raimundo, Antônio José Machado e Hercílio Afonso da Guia, para a função de encarregado de Usina, referência I, com os encargos de Usina, extranumerários e mensalistas, referência H, Agostinho Pinto, José Mendonça, Erico Cordeiro de Sousa e Heitor Dias Franco; para a mesma função, referência H, Modesto da Rocha Azevedo; Dispensando Lino dos Santos, José Antônio de Sousa Filho da função de trabalhador e artífice, respectivamente; da função de feitor, José Azicoph e admitindo-o para a função de encarregado de serviço; para a função de feitor, José Antônio de Sousa Filho; para a função de artífice, Lino dos Santos.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Joseph Saonda, ministro do Líbano; Antônio Vilalôbos, embaixador do México, que se fazia acompanhar de uma Comissão de estudantes de engenharia daquêle país; comissão de alunas do Instituto de Educação do Rio Grande do Sul; e comissão da Casa Maternal Recreio Pindorama para crianças; e, em despacho, o dr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 20 de julho: — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até 30 de junho de 1949; — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercícios; — no 6 PS (Edifício Comercial, 46 — andar térreo — frente para o pátio interno) as seguintes matrículas do núcleo 1105 — 346 — 674 — 678 —
1452 — 2994 — 3430 — 3537 —
3779 — 3789 — 4302 — 4499 —
5183 — 5450 — 6023 — 6004 —
6284 — 7135 — 10058 — 11530 —
13837 — 14101 — 15723 — 16035 —
16651 — 16978 — 17088 — 18527 —
18687 — 20817 — 21369 — 22422 —
26952 — 27083 — 37436 — 29169 —
29274 — 33029 — 34180 — 34704 —
34992 — 36946 — 38126 — 39335 —
39510 — 43904 — 45952 — 46003 —
46024 — 46095 — 50535 — 52634 —
52884 — 56149.

Serão pagos nos dias: 21 — 22 — 23 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30: — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 0; — Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercícios dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 7 — 8 — 9 — 0; — No 6 PS (Edifício Comercial, 416 — andar térreo e frente para o pátio interno) no dia 28 — Convocados — núcleo 45.108 e dia 27 — Curadores — núcleo 7.106.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Av. Graça Aranha, 416 — 5.º andar — Sala 528 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento respectivo lote — das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. P. recebidos em ordem crescente de matrícula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação 2 — A relação dos C. H. por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos Cheques, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar, os motivos que determinaram seu impedimento.

Observação 3 — Os srs. responsáveis pelos núcleos não poderão efetuar o pagamento dos servidores que perceberem em 1948, importância superior a 24.000,00 sem que os mesmos tenham feito no mês de junho p. p. a apresentação do recibo da declaração do Impôsto de renda fornecido pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

Observação 4 — Os responsáveis de núcleo só poderão efetuar o pagamento do corrente mês a procuradores, mediante a apresentação de atestado de vida do servidor.

Aos senhores responsáveis pelos núcleos, caiba exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

AUTORIZAÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atendendo as sugestões do presidente da Comissão de Compras da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o sr. Clóvis Monteiro, titular da referida Secretaria, em circular de ontem, recomenda aos diretores de Departamentos, chefes de Serviços e demais dependências à mesma subordinada, que os pedidos de material enviados à E.C.C., deverão doravante ser encaminhados primeiramente o secretário geral, para a indispensável autorização.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Isaltina Santos — Junte título de aposentadoria.

Ana Sebastiana Gregório — Junte atestado de dois funcionários efetivos, nos têrmos da minuta aprovada e recibo de funeral.

Davina de Sousa Braga — Junte atestado de dois funcionários efetivos a fim de se habilitar ao saldo deixado em fôlha.

Dolores Almeida Rodrigues dos Santos — Junte certidão de casamento.

Maria Madalena de Melo Cesarino — Junte seu decreto de interinidade.

Maria Coelho Peçanha — Substitua a certidão de casamento de Ana Tavares Leite pela da requerente e declarem os atestantes se a falecida morreu intestada ou não.

Maria Adelaide Barbosa — Junte prova de idade em substituição ao título de eleitor.

Gaidina de Castro Lima — Junte declaração de desistência dos filhos maiores de nomes Nilton e Maria José, assistidos pelos respectivos cônjuges, em favor do requerente.

Emilia de Macedo — Junte decreto de aposentadoria.

Ivone Augusta Rodrigues da Silva — Junte documento hábil, que prove o parentesco.

Manuel Francisco Borges — Junte a certidão de casamento.

Evangelina Domingues Pôrto Brasil — Junte decreto de aposentadoria.

Antônia da Amarante La Tarde — Junte decreto de aposentadoria.

Paulo Coutinho da Silva Rocha — Declare o fim a que se destina a certidão.

Compareçam — Noemia Navarro Gomes Brandão — Para tratar de assunto de seu interêsse.

Sebastião de Oliveira — Munido de sêlos de expediente no valor de 11 cruzeiros a fim de receber documento.

José Cordeiros — Ao 1 PS (Serviço Legal) para esclarecimentos.

Amadeu Fonseca — Munido de setenta e seis cruzeiros em sêlos de expediente para receber documento.

Francisco Apolinário — Ao Serviço de Assistência Social.

André Gomes da Silva — Para receber o M.T.S. e providenciar o seu preenchimento.

Compareçam para esclarecimentos — Mariano de Albuquerque Farias — Mercedes Antônia da Silva — Imbire Schetini — Antônio Ferreira — Anete dos Santos Anjos — Aristeu Carneiro da Silva — Manuel Amâncio da Silva.

Compareçam para receber documentos: — Alberto Mibieli de Carvalho — Antônio Fonseca Júnior — Maria do Carmo Alves de Oliveira Cotim — Alquindar José de Sousa Castro — Artur Ribeiro Guimarães.

Compaçam para ciência — Lasnier Nunes Nogueira — Jair de Oliveira — Marcelino Carabelos Martins — Antônio Lourenço Mões — Nair Magalhães Pinto Cruz — José Luís Vieira de Castro — Eleuzina Maurina dos Santos —

(Conclui na 4.ª pág. da 2.ª seção)

APARELHOS PARA SURDEZ
"SONOTONE"
Não há palavras que possam descrever o entusiasmo e a alegria que os novos aparelhos "SONOTONE" 910 e 920 causam às pessoas que os experimentam.
Pequenos, elegantes e de fácil manejo, são verdadeiras obras primas em técnica e perfeição.
Muito embora êstes novos modelos necessitem de pouca assistência, quanto à reparos e consertos, fornecemos junto aos mesmos, assistência técnica perfeita e serviço permanente aos nossos clientes.
Venha nos fazer uma visita, sem compromisso, e verifique as vantagens que lhe oferecemos.
Testes com assistência médica.
Aparelhos Sonotone & Instrumentos Médicos Ltda.
Rua da Quitanda, 3 - 3.º - Telefone 22-3124

Concurso para mensageiro da Fundação Getúlio Vargas

EDITAL

Prova de nível mental

Comunica-se aos candidatos habilitados na bilitados nas provas de Conhecimento do Serviço e Conhecimentos Gerais do Concurso acima, que a prova de Nível Mental do mesmo será realizada no dia 22 do corrente mês, sexta-feira, às 9 (nove) horas, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, situado à rua da Candelária n. 6, 2.º andar.

Os candidatos devem apresentar-se munidos do cartão de identificação fornecido para a prova.

MOTORISTA:
PARE E LEIA ISTO!
PARE
SUA SEGURANÇA
DEPENDE DE UM CARRO SEGURO!
FAÇA, PERIÒDICAMENTE, UMA
VISTORIA DE SEGURANÇA
NO SEU FORD
SÓ UM REVENDEDOR FORD OFERECE ESTAS 4 VANTAGENS:
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
VARIADO ESTOQUE DE PEÇAS
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
VOCÊ pode ser um ás do volante. E o Ford é um ás entre os carros! Mas, o único carro seguro é aquêle mantido em boas condições. E ninguém conhece seu Ford melhor que um revendedor Ford. Habitue-se a levá-lo, periòdicamente, a um estabelecimento Ford, para uma Vistoria de Segurança. Tudo será verificado: os freios, os faróis, o mecanismo da direção, as condições dos pneus, o estado geral do motor e tudo que garante a segurança do seu carro, isto é, a sua segurança. E guie sempre com prudência.
Ford
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Automóveis Santa Luzia S/A
Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira S. A.
Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A.
Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A.
Rua do Resende, 147
Wilson, King S. A.
Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis
Av. Nossa Senhora de Fatima, 58-A

TEATRO

Hoje, últimas representações de "A borracha é nossa"



Eros Volusia

Serão dadas, hoje, às 15, 20 e 22 horas, as últimas representações de «A borracha é nossa», no Teatro Carlos Gomes, com o elenco da Cia. Ferreira da Silva, integrado por Eros Volúsia, Válter D'Avila, Silva Filho, Zaira Cavalcânti, Totó, Virgínia de Noronha, Solna, Floripes Rodrigues, Armando Nascimento, Maria Muniz, Tito Caldarelli, Zita e 20 encantadoras bailarinas. A companhia estreará em São Paulo, no Teatro Santana, no próximo dia 19, com a revista «Passo de girafa», que terá como atrações: Salúquia Rentini e Silvino Neto, humorista.

No Rio, representantes do "Teatro Universitário del Uruguay"

Com a missão de travar relação oficial com seus similares, no Brasil, com vistas a um melhor conhecimento e intercâmbio, e a possível realização de um Congresso e Festival Panamericano de Teatros Universitários, encontram-se no Rio as senhoritas Ilda Prati e Nilda A. Barbagelata, representantes do «Teatro Universitário del Uruguay».

Na tarde de ontem foram as mesmas recebidas no Teatro Fênix, pelo secretário do «Teatro do Estudante do Brasil», e todo o elenco de «Sonho de uma noite de verão» e «Othelo».

Teatro em Petrópolis

A população de Petrópolis terá oportunidade de assistir hoje, no Teatrinho Santa Cecília, em duas sessões, às 16 e 19 horas, à estréia dos «Comediantes Brasileiros», novo conjunto dramático que pretende encenar somente peças de autores brasileiros. Subirão à cena duas peças dramáticas de Alexandrino de Souto, intituladas «O punhal e a flôr» e «Momento no Bar». Wilson Baloc, Sérgio Marins, Paulo Barnac, Mário Mainard, Marialma e outros interpretarão os papéis dessas peças, que foram ensaiadas por Paulo Barnac.

Ruggero Jacobbi dirige "Sonho de uma noite de verão"

No Fênix, o Teatro do Estudante, com dois elencos distintos, vem preparando duas peças em continuação ao seu «Festival Shakespeare»: «Sonho de uma noite de verão» e «Othelo», a partir de quinta-feira próxima, 21, quando dará a «avant-première» de «Sonho de uma noite de verão», em benefício das escolas mantidas pela professôra Zilma Coelho Pinto, de Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo). A «première» para a crítica e para o público será na sexta-feira, dia 22, às 21 horas.

Ruggero Jacobbi, conhecido diretor italiano, vem ativando os ensaios de «Sonho de uma noite de verão», que terá cenários e figurinos de Nilson Pena e música de Mendelsonn.

Teatro Experimental do Ex-Combatente

Prepara-se o Teatro Experimental do Ex-Combatente para apresentar a sua primeira peça.

«Em troca da liberdade...», escrita por José Brasil, com simplicidade e de fundo essencialmente nacionalista, focalizando aspectos da vida dos ex-combatentes, seus sonhos, suas decepções, seu amor ao Brasil e à liberdade e os seus obscuros dramas sentimentais.

A interpretação de «Em troca da liberdade...», primeira peça escrita no gênero no Brasil, está a cargo de um punhado de valores novos que contam com a colaboração da atriz Carolina Soto Maior.

Os ensaios seguem animados, tudo indicando que dentro de breves dias ficará assentada a data da estréia do novel conjunto teatral que vem despertando interêsse por parte dos que apreciam e correspondem à causa dos nossos ex-pracinhas.

"Guerra aos preconceitos", amanhã, no Teatrinho Jardel

Amanhã às 20 e 22 horas, terá lugar a representação de «Guerra aos preconceitos» sátira social de Válter Sequeira, no Teatrinho Jardel, com o autor, Iracl e Ivete Benevenuto, Adriana Sages, América Maria, Cibele Malta, Rosita Gall, A. Alexandrino, Wilson Costa, Mário Alcoforado, Antônio Cândido e Odilon Romano. Esta deverá ser a única segunda-feira dos Amigos da Comédia no Teatrinho Jardel, pois que o elenco acaba de receber vantajosa oferta para apresentar-se nas segundas-feiras seguintes em cinemas de Petrópolis e Teresópolis.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Gelsa Bôscoli.

No Teatro Rival — A companhia Alda Garrido apresenta, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

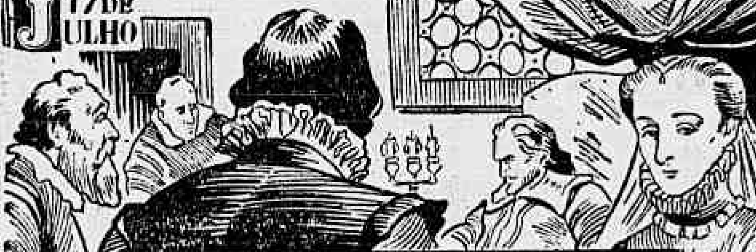
No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «A borracha é nossa» é o novo cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 hs.

No Teatro Serrador — Eva repete hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 horas, a comédia «Cândida», de Bernard Shaw, já representada pela mesma empresa há tempos.

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,30 horas.

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Calabouço — Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 14,30, 17 e 21 horas.





VENDE-SE
CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Por motivo de forçosa viagem para o interior, vendo bem montado consultório dentário, instalado em ótimo grupo de edifício novo no Castelo. O consultório está provido do essencial, inclusive «Equipo Labras», banca e peças para oficina de prótese. Trata-se, realmente, de excepcional oportunidade, pôsto que transfiro ao colega minha apreciável e seleta clientela, bem como passo o contrato de aluguel (bastante razoável) e deixo o telefone. Preço base: Cr$ 50.000,00. Tratar, com Marina H. Tavares, segunda ou quarta-feira, das 8 às 14 horas, à Av. Nilo Peçanha, 12, 10º andar, sala 1022, tel.: 22-5831.

NATIONAL ROTARY
(Norte-Americana)
Costura para frente e para trás e borda independente de chapa.
Vendas com facilidades
Garantia e assistência técnica
Distribuidores Exclusivos
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA S. A.
RUA DO SENADO, 178 — 32-1046 e 32-0268

CINEMATOGRAFIA

"O diabo branco"

Rossa Brazzi, o rei dos galãs do écran é o intérprete central de **O Diabo Branco**, filme de indiscutível valor cineplástico, com um argumento sensacional inspirado em uma conhecida obra de Leão Tolstoi que Art-Films lançará, agora definitivamente segunda-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, em sessões contínuas a partir do meio-dia. Com Rossane Brazzi aparecem em **O Diabo Branco** Annette Bach, Roldano Lupi e Harry Feist. Grande em tudo: na história, no desempenho dos artistas, na direção, nos diálogos, no declanchamento da imagem, **O Diabo Branco** será naturalmente a maior sensação da temporada na Cinelândia.

"Tarzan e a montanha secreta"



Lex Barker e Brenda Joyce

«Tarzan e a Montanha Secreta» (Tarzan's Magic Foutain), será o próximo cartaz da RKO Rádio, para os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote. Nêste filme faz o seu «début» o jovem e atlético Lex Barker, figura ideal para o personagem, e que substitui com vantagem o seu predecessor, Johnny Weissmuller. A Lex não falta simpatia, agilidade e muito maior poder de expressão. Brenda Joyce é «Jane», e Evelyn Ankers, a aviadora que se perdeu em regiões desconhecidas. Albert Dekker, Alan Napier e Charles Drake são os outros. Chita está, como sempre, presente, com suas adoráveis «macaquices»... «Tarzan e a Montanha Secreta» estará em cartaz já na quarta-feira, 20.

Clube de Relações Internacionais

O Clube de Relações Internacionais vai oferecer aos seus associados mais um programa de cinema, na sala da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, na próxima quinta-feira, 21, às 17,30 horas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

São Paulo

DEZ POR CENTO DE RASPA DE MANDIOCA NA FARINHA PANIFICÁVEL

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Atendendo a uma solicitação dos industriais paulistas de raspa de mandioca a Comissão Estadual de Preços resolveu manter aqui a porcentagem de 10 por cento daquele produto na farinha destinada ao fabrico do pão, não aplicando, assim, em São Paulo, a resolução da Comissão Central de Preços que fixou em 5 por cento aquela quota de mistura.

Paraná

PAVIMENTAÇÃO DE VÁRIAS RUAS DE CURITIBA

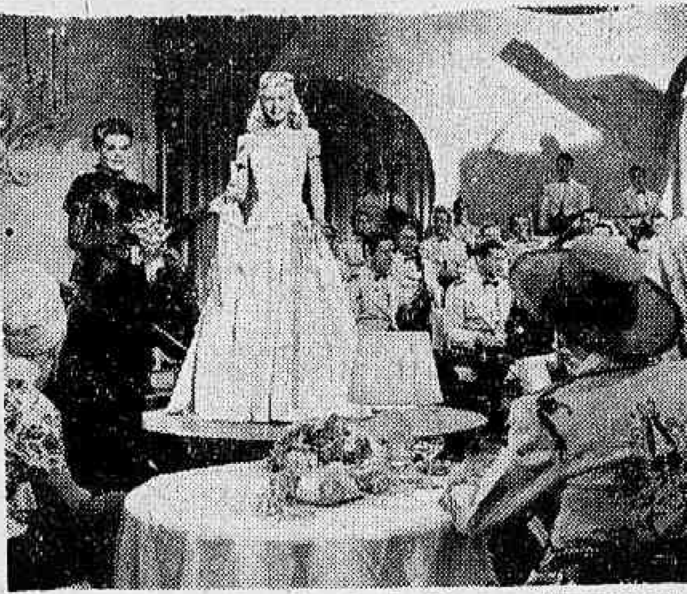
CURITIBA, 16 (Asapress) — A Companhia Paulista de Pavimentação acaba de firmar um grande contrato com a Prefeitura desta capital, tendo já iniciado as suas atividades, com o revestimento asfáltico dos primeiros metros da avenida Sete Setembro. O contrato refere-se à pavimentação de 300 mil metros de vias públicas, sendo o serviço realizado com moderna maquinaria.

Minas Gerais

TABELAMENTO DO GÁS LIQUEFEITO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O Departamento Nacional de Iluminação a Gás resolveu tabelar o preço do gás liquefeito nesta capital. O precioso combustível doméstico não poderá ser fornecido a domicílio nesta cidade, por preços superiores a Cr$ 8,40 e Cr$ 8,90, respectivamente, para cilindros de 15 e 13 quilos.

"ROMANCE EM ALTO MAR"



Uma cena do musical em technicolor da Warner — "Romance em Alto Mar". Doris Day e Janis Paige são as principais intérpretes desta comédia.

Cinema na ABI

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias sendo apresentado o filme "Serenata Azul", precedido de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Em tôrno das declarações do sr. Wingate Man Anderson

UMA RETIFICAÇÃO DISTRIBUIDA PELA «UNITED PRESS»

A propósito das declarações do sr. Wengate Man Anderson, publicadas em nossa edição de ontem, sob o título «Possui o Brasil 6% das possibilidades petrolíferas do mundo", recebemos da Agência "United Press", a seguinte carta:

«Sr. redator:

Na tradução da entrevista concedida em Nova York à «United Press» pelo sr. Wingate Anderson, presidente da Standard Oil Company, sôbre a questão do petróleo brasileiro, ocorreram dois ligeiros êrros de dactilografia. Dado o grande e compreensível interêsse que essa entrevista despertou entre nós, julgamos indispensável fazer a respectiva retificação. Ambos os enganos ocorreram no terceiro parágrafo. Referindo-se ao recente projeto de lei sôbre a exploração do petróleo nacional, o sr. Anderson disse que o mesmo impede a «participação estrangeira», e não, como foi divulgado, a «intervenção anterior». E pouco adiante, onde se lê que «94 por cento do petróleo nunca foi produzido por iniciativa privada e por capitais privados», na realidade o sr. Anderson disse: «94 por cento do petróleo do mundo foram produzidos por iniciativa privada e por capitais particulares».

Fica, assim, esclarecido o sentido exato dessa entrevista que tanta repercussão teve entre nós. Sem mais, pelo momento, subscrevemo-nos, antecipadamente. «United Press» — Rio de Janeiro, 16 de julho de 1949».

Monumento a Rui Barbosa

ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA ENTREGA DE "MAQUETTES"

A comissão incumbida do julgamento e construção do monumento a Rui Barbosa comunica aos candidatos ao concurso de projetos que, a partir de amanhã, às 9 horas, até o dia seguinte, às 17 horas, improrrogàvelmente, deverão ser entregues as "maquettes" e demais elementos constitutivos dos projetos dos concorrentes, no andar térreo do edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, ao chefe da portaria.

Incumbirá aos concorrentes a montagem dos respectivos projetos, mas compete à comissão deliberar sôbre a localização e disposição das "maquettes" e demais peças no recinto a elas destinado.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

Em cartaz nos Cines Metro: "O pintor de almas"

Três artistas de qualidade — Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan — e um diretor também de qualidade — Lewis Milestone, estão oferecendo nos três cines Metro uma comédia de grande finura, um tantinho atrevida, é certo, mas sempre fina, bem educada: **O Pintor de Almas**. O filme é da Enterprise, sendo da Metro-Goldwyn-Mayer a apresentação.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9181 — Qual a administração municipal que criou a Assistência?

*

9182 — Quando foi fundado o Instituto Histórico e Geográfico do Brasil?

*

9183 — Onde nasceu Silvio Romero?

*

9184 — Qual foi o presidente de Portugal que visitou o Brasil?

*

9185 — De quando data a construção da Estrada de Ferro do Corcovado?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9176 — Que existiu no lugar onde hoje se encontra o Passeio Público? — Uma lagoa, que se chamava "Boqueirão" ou "Boqueirão da Ajuda".

*

9177 — Qual a área do Jardim Botânico desta capital? — 544.611 m2.

*

9178 — Desde quando o palácio do Catete é sede do govêrno da República? — Desde 24 de fevereiro de 1897.

*

9179 — Onde e quando se instalou, inicialmente, a Biblioteca Nacional? — Numa sala do Hospital da Ordem do Carmo, então existente na atual rua Primeiro de Março, em 1810, por ordem de D. João VI.

*

9180 — Qual o nome primitivo da rua das Marrecas, agora Juan Pablo Duarte? — Rua das Belas Noites.

Amanhã, a estréia de "A Fornarina"

Dentro de quarenta e oito horas, será satisfeita, finalmente, a ansiedade dos "fans" da metrópole: estreará **A Fornarina**, o maior espetáculo jamais produzido pelo cinema italiano. Um filme que emocionou e fêz vibrar quase tôdas as platéias do mundo civilizado. Que em São Paulo superou todos os "records" de bilheterias.

Drama intenso, e apaixonante, põe em foco um delicado problema: o nu artístico no cinema. Vultos do nosso mundo intelectual e artístico, entre os quais José Lins do Rêgo, Otávio de Faria e o pintor José Pancetti, em entrevistas, saíram em defesa da liberdade de expressão artística.

Encarna a figura de Fornarina que a paixão e a arte de Rafael imortalizaram, a sedutora Lida Baarova.

Êste drama de beleza, emoção e crueldade, estará a partir de amanhã, na tela do Vitória.

"Saudade de teus lábios", um filme cem por cento alegre



Esther Williams e Jimmy Durante em "Saudade de Teus Lábios".

Esther Williams resurge na plenitude de tôda a sua graça e beleza no felicíssimo papel que lhe confiaram em «Saudade de teus lábios», o espetáculo bonito, sedutor de ponta a ponta, que a Metro-Goldwyn Mayer produziu com grande capricho e que é, no dizer geral, o melhor filme da Rainha das Sereias, depois de «Escola de Sereias». O elenco apresenta, acompanhando Esther Williams, figuras como o tenor Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston, Xavier Cugat, Dame May Whitty, Sharon McManus, Dick Simmons e outros — e há, ainda, o esplendor dos ambientes, além de cenas encantadoras desenroladas numa ilha aristocrática — Machinack — romântica e florida. O tratamento musical é excelente — não fôsse o filme produzido por Pasternak — e se proporciona, aqui, músicas trepidantes, bem de hoje, já 'i proporciona imponentes trechos de ópera, que é para isso que lá está Lauritz Melchior. Da «Chiquita Banana» à «La Donna é Mobile», «Saudade de teus lábios» proporciona, através de seu «musical score», espetáculo de qualidade e de agrado para todos.

Sua estréia se dará quinta-feira próxima, nos três cines Metro, e é certo que a Esther Williams caberá bater novo «record» nas três confortáveis casas de espetáculos.

NOS ESTÚDIOS

Solange Renaux

O programa "Grandes Concêrtos Toddy" anunciam para amanhã, à noite, a primeira das audições da cantora francesa Solange Petit Renaux, a realizar-se no salão da Escola Nacional de Música, para ser irradiada pela Rádio Globo. Acreditamos que tal acontecimento interesse sobretudo aos frequentadores do Teatro Municipal, habituados a ver e ouvir essa artista, na sua sugestiva interpretação da ópera "Thais", de Massenet, além de outras partituras líricas que lhe firmaram o bom conceito entre nós. Do que não estamos certos, todavia, é do seu mérito neste momento, alguns anos passados da sua última exibição pública, depois do que se retirou à vida privada.

Será ela ainda a dona de uma voz um tanto anasalada, é verdade, porém grandemente expressiva? Será capaz de ainda emitir aquêles "pianíssimos" deliciosos de que tanto abusava noutros tempos? Terá ainda aquêle temperamento ardente que dela fazia a grande amorosa de heroínas operísticas? Aqui fica a pergunta, no ar. Responda a cantora, no concêrto de amanhã.

De qualquer maneira, seu nome é um cartaz apreciável. E não há dúvida de que a sua presença num programa radiofônico significa o desejo de bem servir o gôsto artístico dos ouvintes, procurando-se assim manter o nível de todo apreciável que vem distinguindo "Grandes Concêrtos Toddy", entre as realizações do nosso "broadcasting".

Ond.

EM SEU PROGRAMA "A arte do canto através do tempo", transmitido tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação, a professôra Hilde Sinnek apresentará amanhã uma série de canções de Franz Schubert, em gravações raríssimas, e em tradução de Roquete Pinto. — Diretamente do cine-teatro Rex, a P R A - 2 transmitirá hoje o Concêrto para a Juventude Escolar que a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Henrique Spedini, realizará às 10 horas naquela casa de espetáculos.

* * *

A RÁDIO Roquete Pinto, entre as novas aquisições de sua Discoteca, conta com a ópera "Samsão e Dalila", de Saint-Saens, na interpretação de José Lucione, Helene Bouvier, Paul Cabanel, Charles Cambon — côro e orquestra da ópera nacional de Paris sob a direção de Louis Fourestier. — Esta ópera, completa, será transmitida por esa emissora, hoje, das 14.30 às 16.30 horas. Por êste motivo o programa "A Discotéca em sua casa" será iniciado às 16.30 horas.

EM SEU PROGRAMA N.º 626, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as artistas Hertha Kahn e Iracema Barbosa, que interpertarão a Sonata para violino e piano, em Lá maior, de César Franck. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

O RÁDIO CLUBE DO BRASIL apresenta diàriamente, das 10 às 11 horas, o programa "Feira de Ritmos" em homenagem aos subúrbios.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje, a partir das 15.15 horas, através da equipe especializada da Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Bangú x Vasco da Gama, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

CLIMACO CESAR radiofoniza as mais belas páginas da literatura universal. Elas são apresentadas às segundas-feiras, às 19 horas, no Rádio Clube do Brasil, no programa intitulado "Páginas Inesquecíveis".

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — "Concêrto para a Juventude Escolar" — Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Henrique Spedini (transmissão diretamente do cine-teatro Rex). 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vésperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera — "Manon Lescaut" — de Puccini. 19 — Recital da pianista Nicia Roubaud Meireles. 19.30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

9 horas — Transmissão externa (Homenagem ao prefeito Mendes de Morais no Argentino Futebol Clube e visita do prefeito às obras do novo edifício da Escola Carmela Dutra). 14 — "Ribalta", programa sôbre Teatro, de Sérgio Brito. 14.30 — Transmissão completa da ópera "Samsão e Dalila", de Saint-Saens. 16.30 — A Discoteca em sua casa. 18 — Pianistas Famosos. 19 — Rádio Teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores. 22 — Concêrto Sinfônico. 23 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

13.15 horas — Futebol. 18 — Repórter em inglês. 18.45 — Esportes. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Esportes. 19.45 — Canções Brasileiras. 20 — Programa com George Melachrino. 20.15 — Esportes. 21 — Sinfonia pelo Rádio. 21.31 — Esportes. 22 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.50 — Tangos Dentro da Noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Bangú x Vasco da Gama. 18 — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Final.

*

RÁDIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Déo-Edú. 19.25 — O Cacique Informa. — Brazilian Raskals. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Audição dos Anjos do Inferno. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 horas — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — Últimas gravações. 20.30 — Medicina para Todos, palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Filarmônica Real. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

Nova demissão na CEP de São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — Entra hoje em vigor o novo preço da carne, concedido pela Comissão Estadual de Preços. Em consequência de mais êsses aumento, outro membro daquêle órgão acaba de solicitar demissão ao governador do Estado. Trata-se do sr. Cássio de Toledo, representante ali do Banco do Estado de São Paulo, cuja atitude tem caráter irrevogável.

TERRENO PARA CASA DE CAMPO
Vendo, à Estrada Rio-Petrópolis, 8.000m2 de terreno — 60 por 50 metros. Preço: 80.000 cruzeiros. Tratar à rua Barouesa, 192, Jacarepaguá, ou A' NOITE, TEL.: 29-8230, COM RAPOSO.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

RADIOLA PHILCO 1949
Vende-se uma de mesa, recém-chegada dos Estados Unidos, com dois toca-discos, permitindo tocar em um só disco 8 músicas, sendo três aparelhos em um só. Informações pelo tel.: 48-5063.

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e vá colhêr as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1.000 M2 e custam apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIARIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.107 — Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

ECONOMIA E CONFÔRTO
CAMAS GERDAU
GERDAU
LASTRO COM TIRAS DE AÇO
À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:
R. DO CATETE, 53 - R. DO CATETE, 55-59 - R. DO CATETE, 79
R. ESTACIO DE SÁ 104 - R. DO CATETE, 100

FOTOCÓPIA SANTA RITA
LARGO DE SANTA RITA, 8, 1º AND. - SALAS 3 e 4
Essa Rua é continuação da Rua Mayrink Veiga
TELEFONE: 23-4053 RIO DE JANEIRO
CÓPIAS FOTOSTATICAS, REPRODUÇÃO EXATA DO ORIGINAL, EM 15 MINUTOS E POR PREÇO COMPENSADOR, CÓPIAS MIMEOGRAFADAS E CÓPIAS A MÁQUINAS, RECORRA SEM DEMORA
A FOTOCÓPIA SANTA RITA
RAPIDEZ E HONESTIDADE
INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS
REPARTIÇÕES PÚBLICAS E REPRESENTAÇÕES
Aposentadorias — Pensões — Inscrições — Empréstimos — Atestados de bons antecedentes — Carteira de Identidade — Fôlha corrida — Certidões — Registro de nascimento — Casamentos — Registro de diplomas — Legalização e permanência de estrangeiros — Ligações de gás, luz e telefones — Pagamentos de impostos — Regularização de firmas comerciais — Compras e vendas de prédios e terrenos — Retificação — Administração de imóveis e redige qualquer requerimento e encaminha nas repartições.
JOSÉ SANT'ANNA DE OLIVEIRA
Escritório: LARGO DE SANTA RITA, 8, 1º andar, Salas 3 e 4 — Telefone: 23-4053
Residência — RUA ANIBAL DE MENDONÇA, 81 — Apto. 203 — Tel. 27-9268 — Ipanema

A CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA
TIP TOP
(DRY CLEANING)
APANHA E ENTREGA
a roupa a domicilio, em todos os bairros residenciais.
tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantica, 554
tel. 37-8089

AUTOMATICO E COM RAIO DE LUZ.
UNIVERSAL
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - Rua da Quitanda 21

DIA 19, ÀS 21 HORAS
A PEDIDO
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
VICTORIA DE LOS ANGELES
GRANDE SUCESSO
Para êste concerto os sócios deverão retirar o "ticket" especial mediante taxa adicional.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
INFORMAÇÕES:
ABC — Rua México, 168, S/501 — Tel.: 22-1070

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0027; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 17 de julho de 1949

A verdadeira chave de todos os problemas humanos está apenas no conhecimento da verdade. O jornal criterioso e bem orientado fornece a todos a verdade prática de cada dia.

INSTALA-SE, HOJE, EM SALVADOR, O XII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Terá a presidência de honra do governador Otávio Mangabeira, cabendo ao secretário de Educação do Estado inaugurar o certame

Engalanou-se a capital baiana para receber os jovens congressistas

EMBARCAM, hoje, para a Bahia, os últimos representantes do Distrito Federal no XII Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se em Salvador e que tem como presidente de honra o governador Otávio Mangabeira. A solenidade de instalação será realizada ainda hoje, cabendo ao secretário de Educação, prof. Anísio Teixeira, inaugurar o certame, representando o governador Otávio Mangabeira. Segundo notícias recebidas da capital baiana, os estudantes congressistas vêm sendo recebidos com grande entusiasmo pela população e autoridades locais. A cidade se encontra engalanada, com faixas nas ruas, cartazes nas vitrinas e nos carros de praça. Cêrca de 400 representantes já se encontram em Salvador. Em homenagem aos congressistas, realizaram-se, ontem, um «cocktail», na U.E.B., e um candomblé, num dos célebres «terreiros» baianos.



GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA

Uma instituição que merece todo o apoio dos poderes públicos

Inestimáveis as realizações da Orquestra Sinfônica Brasileira no decorrer de seus nove anos de atividade, a serviço da difusão da boa música

Deve-se à O.S.B. o surgimento de uma nova mentalidade musical entre nós - Uma existência de lutas e uma sequência de vitórias - O povo e seus representantes devem proporcionar meios para que a filarmônica da cidade possa enfrentar seus compromissos

Reportagem de VANDERLINO NUNES

«...que o público cerre fileiras em tôrno da grande orquestra da cidade e lhe dê o apôio moral e financeiro de que ela necessita para ampliar as suas realizações em favor do espírito e da inteligência dêsse mesmo público. Não se pode, aliás, esperar outra coisa do povo carioca, responsável, em grande parte, pela existência e pelos êxitos da Orquestra Sinfônica Brasileira, que já hoje constitui um patrimônio da nossa terra. — D'OR.»

FUNDADA a 11 de julho de 1940, a Orquestra Sinfônica Brasileira viu passar, segunda-feira, o seu aniversário, apresentando-se ao público no Teatro Municipal, onde, como acontece ordinàriamente, foi envolvida pelo estímulo de francos, sinceros e calorosos aplausos. J. na récita anterior a Casa estava repleta e, de pé, ovacionou o maestro Eugène Szenkar que vinha de retomar seu pôsto na regência da O. S. B., após uma viagem ao estrangeiro. As palmas, os bravos, a chuva de flôres com que o público manifestou seu entusiasmo, se dirigiam também aos professôres que integram a Sinfônica, traduzindo na delicadeza do gesto as congratulações com a orquestra no transcurso de seu aniversário.

Entretanto, a O. S. B., talvez numa demonstração de modéstia, quase não se preocupou com a data de sua fundação. Preferiu comemorar o natalício de Carlos Gomes, nascido a 11 de julho de 1836, em Campinas, São Paulo, apresentando a «Alvorada» da ópera «O Escravo», do imortal compositor patrício. No mesmo concêrto houve mais com referência a aniversário: a primeira audição das «Danças de Galanta», escritas por Zoltán Kodály, especialmente para celebrar o 80º aniversário da Orquestra Filarmônica de Budapeste, ruidosamente festejado na Hungria, em 1934.



Um aspecto da Orquestra Sinfônica Brasileira, numa de suas audições no Teatro Municipal, vendo-se na estante de regência o maestro Eugen Szenkar.

INSTITUIÇÃO QUE HONRA A CIDADE

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA surgiu com um programa de realizações que implicava muito trabalho e sérias responsabilidades. Desde sua fundação vem ela travando difícil combate, enfrentando os maiores obstáculos, para subsistir e dar cumprimento aos planos que se propôs. Até aqui tem vencido e chegou a ser uma instituição que honra a cidade e orgulha a todos quantos vêm acompanhando as suas atividades artísticas.

Pode-se mesmo afirmar que a O. S. B. marca uma época. Antes de seu aparecimento quase nada havia entre nós para a difusão regular de peças sinfônicas. Mas, depois de sua fundação passamos a contar com uma instituição viva e bem organizada, um notável veículo de cultura a quem se deve o surgimento de uma nova mentalidade musical, formada principalmente pela juventude escolar, à qual são oferecidos vários concêrtos das temporadas. A O. S. B. criou, em vários setôres, o gôsto pela boa música e arregimentou, em tôdas as camadas sociais, novos contingentes de admiradores que, assistindo aos seus recitais, puderam ter o ensêjo de ouvir o gênero de música que lhes faltava.

As atividades da O. S. B. no plano cultural e artístico situaram-na em posição de real prestígio. Já teve à sua frente regentes mundialmente famosos e, com ela, solistas consagrados pelas mais cultas platéias da Europa e da América têm interpretado páginas magníficas do repertório universal.

AINDA HA' MUITO QUE FAZER

POR TUDO isso, a atuação da O. S. B. converteu-se num exemplo e fêz com que outros meios de difusão musical procurassem oferecer melhores programas. Estações de rádio que não tinham orquestra trataram de suprir essa deficiência para a apresentação de peças de maior responsabilidade. Ao mesmo tempo cuidaram da ampliação de suas discotecas, a fim de satisfazer à crescente exigência de uma grande parcela do público ouvinte que se vem familiarizando com os grandes nomes da música universal, graças ao permanente e fecundo labor educativo desenvolvido pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Compreendendo o alcance positivo dessas realizações, o quadro social da O. S. B. e milhares de cariocas, jovens e adultos, a envolvem numa atmosfera de simpatia, sem regatear o calor de seu aplauso nos concêrtos do Teatro Municipal e do cine-teatro Rex, estimulando-a para maiores e mais elevados destinos.

Mas, embora tenha todo êsse apôio, a Sinfônica enfrenta preocupações de ordem econômica. Ainda há muito que fazer. Ao contrário de orquestras de outros países, que dispõem de fontes de renda certas, provenientes de doações particulares, serviços de gravação, trabalhos para o cinema, espetáculos e outros meios, a nossa pode contar apenas com subvenções insuficientes, pagas geralmente com enorme demora, e a renda não muito elevada de seu quadro social.

UMA FALHA A SUPERAR

TAL DEFICIENCIA vem provocando certa irregularidade no pagamento de honorários dos professôres da O. S. B. O caso merece cuidadoso exame dos dirigentes da sociedade, os quais procuram normalizar a situação, de modo que a dificuldade possa ser superada sem prejuízo dos músicos, dos que prestam, com perseverante entusiasmo, os seus serviços à orquestra.

A falha, entretanto, é evidente e deve haver uma fórmula capaz de remediá-la. A direção da OSB vem desenvolvendo esforços tendo em vista melhorar a situação financeira da instituição, através de uma campanha de arregimentação de novos sócios que serão aceitos até o dia 11 de agôsto com isenção de jóia. Todavia, o que puder conseguir por êsse meio talvez não baste ao vulto dos compromissos. O povo deve apoiar a sua orquestra, aumentando o mais possível o seu quadro social. Mas, os poderes públicos têm também obrigações a cumprir. Se o auxílio da União e da Prefeitura não basta à necessidade de seus encargos, a Orquestra Sinfônica Brasileira, pelo muito que tem feito, pode e deve, através de seus dirigentes, pleitear dos representantes do povo no Congresso Nacional e na Câmara Municipal subvenções à altura de suas realizações no sentido da elevação do nível cultural do nosso povo.

Não é justo que tal situação perdure, prejudicando sensivelmente os professôres que tanto fazem pelo engrandecimento da Orquestra Sinfônica Brasileira, à qual se honram de pertencer. E', portan-

(Conclui na 7.ª página)

"A ciência náutica e o renascimento"

Realizou o historiador Armando Cortesão uma conferência sôbre o assunto em reunião conjunta do Instituto Histórico e da Academia Brasileira de História das Ciências — Saudaram-no o coronel Jaguaribe de Matos e o prof. Feijó Bittencourt

No auditório do Ministério da Educação reuniram-se, ontem, em sessão conjunta, às 17.30 horas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a Academia Brasileira de História das Ciências, instituições que patrocinaram a conferência do sr. Armando Cortesão.

Esse ilustre engenheiro e biólogo é chefe de Divisão na Uneses e veio ao Brasil a serviço daquela instituição internacional, devendo prosseguir viagem por outros países sulamericanos.

Como membro efetivo da Academia Internacional de História das Ciências, quis o sr. Armando Cortesão iniciar suas atividades por uma conferência entre os seus confrades dedicados aos assuntos históricos e, daí, o motivo do interêsse das duas associações.

A sessão foi presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, ocupando lugares à mesa os srs. Levi Carneiro, presidente do I. B. E. C. C.; Armando Cortesão, Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; coronel Jaguaribe de Matos, presidente da Academia Brasileira de História das Ciências, e Antônio Leopoldo Feijó Bittencourt, secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O salão apreesntava-se bem concorrido, estando na assistência ministros e altos funcionários do Itamarati, oficiais superiores do Exército e da Marinha, funcionários públicos, cientistas, professôres e muitas senhoras de nossa alta sociedade.



Sr. Armando Cortesão

Abrindo a sessão, disse o sr. embaixador Macedo Soares algumas palavras definindo o elevado caráter daquela reunião e em seguida deu a palavra ao coronel Jaguaribe de Matos, para saudar o conferencista em nome da Academia Brasileira de História das Ciências.

Apreciou o coronel Jaguaribe de Matos o valor da vasta obra de Cartologia do sr. Armando Cortesão, detendo-se no exame de algumas consequências de ordem técnica como de ordem filosófica. Falou da contingência muito repetida para geômetras, cartógrafos, cartólogos e geógrafos, de realizar no exílio as suas maiores contribuições para a pátria e para a ciência.

Terminou saudando o visitante, como embaixador da História das Ciências.

Falou depois o professor Feijó Bittencourt, em nome do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Exprimiu, por eloquentes palavras, o carinho com que os intelectuais brasileiros receberam as obras do escritor Armando Cortesão. Referindo-se a uma afirmativa do orador que o precedeu, o qual narrara a circunstância feliz de ter trazido consigo, em 1935, o primeiro exemplar da obra «Cartografia e Cartógrafos Portugueses, nos séculos XV e XVI», que chegou ao Brasil, demonstrou que agora não se tratava mais da obra notável, mas sim, do seu autor, que ali estava para o encantamento da conferência, que ia começar.

A seguir, falou o conferencista sôbre «A ciência náutica e o renascimento».

Tratando da ciência náutica na época do Renascimento, assunto de que já se ocupou em várias obras de erudição, o conferencista começou por analisar

(Conclui na 7.ª página)

Os novos preços da banha

Portaria baixada pelo vice-presidente da CCP

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, baixou a seguinte portaria:

«I — Fixar, para todo o território nacional, para a caixa de banha de 60 quilos, de primeira qualidade, nos portos e estações de embarque dos Estados produtores, os seguintes preços-teto:

	Cr$
No período da safra	848,00
No período de entre-safra	908,10

II — Sôbre êsses preços-teto FOB, as Comissões Locais dos centros consumidores calcularão as demais despesas e margens de lucro até o produto chegar ao consumidor e fixarão o preço-teto para a venda do produto nas praças locais.

III — Para os Estados produtores o preço-teto para o consumidor será fixado sôbre o preço dos frigoríficos, acrescidos das despesas e margens de lucro.

IV — As Comissões Estaduais de Preços nos Estados produtores fiscalizarão os embarques de banha para os centros consumidores, ficando a quota do Distrito Federal fixada no mínimo de 15.000 caixas de 60 quilos mensais.

V — Para a fiscalização a que se refere o item anterior, entende-se que, sempre que tornar necessário o emprêgo de conhecimentos de embarque «à ordem», em vez de nominais, o embarque de banha só poderá ser realizado mediante visto das Comissões Locais no referido documento, não sendo também efetuado, nos portos de destino, o desembaraço da banha embarcada com conhecimento «à ordem sem o visto das Comissões Locais.

VI — As Comissões Estaduais deverão comunicar cada embarque às Comissões do Estado para onde se destina o produto.

VII — No Distrito Federal, o preço máximo permissível para o quilo da banha, do varejista ao consumidor, fica reduzido.

No período da safra para Cr$ 17,00, vigorando sòmente:

no período da entre-safra o atual preço de Cr$ 18,00.

VIII — Compreende-se como período de safra o que vai de 1 de junho a 30 de novembro e de entre-safra, o de 1º de dezembro a 31 de maio.

Aumentado o preço da refeição no restaurante do SAPS

E chamada a Rádio Patrulha para silenciar os que reclamavam contra a majoração

Estêve ontem em nossa redação uma comissão de frequentadores dos restaurantes do SAPS, a fim de protestar contra a medida que acaba de tomar o major Umberto Peregrino, aumentando em mais de 100 por cento o preço da refeição naquele serviço.

Assim, uma refeição que custava Cr$ 1,40, a partir de amanhã passará a custar Cr$ 3,00.

Alegam os interessados que as refeições fornecidas por aquela autarquia são pobres em valor nutritivo e por isso não se justifica nenhum aumento do seu preço.

No boletim que ontem distribuiu, argumenta a direção do SAPS que a majoração visa atender ao aumento de vencimentos dos funcionários da autarquia.

Entretanto, os frequentadores do SAPS não acham que seja necessário sacrificar os operários. Consideram que mais justo seria um corte na despesa com a publicidade que aquêle Serviço vem fazendo com a montagem e apresentação de espetáculos de "Bumba meu boi" e outras iniciativas que não interessam aos trabalhadores.

CHAMADA A RÁDIO PATRULHA

Informaram ainda os membros da comissão que, quando tiveram conhecimento da resolução do diretor do SAPS, os seus frequentadores que ali se encontravam, ontem, às primeiras horas da noite, lançaram o seu protesto. Imediatamente foi chamada a Rádio Patrulha, tendo sido feitas, antes mesmo de sua chegada, várias prisões, enquanto outros operários eram ameaçados da mesma medida.

Receiam, os funcionários dos Telégrafos, novas perseguições

REVERSÃO ILEGAL DE FUNCIONARIO APOSENTADO A PEDIDO

Escrevem-nos:

«No tempo da ditadura do Estado Novo, quando o Departamento de Correios e Telégrafos estava sob a direção do coronel Landri Sales, era superintendente telegráfico, o telegrafista Ari Fogaça, que adquiriu péssimo conceito na repartição, pelas perseguições desmedidas e injustas que andava fazendo aos funcionários. Instituiu na repartição o regime de terror, chegando a levar policiais para intimidar os funcionários, muitos dos quais, pelo excesso de serviço que lhes era exigido, chegaram a adoecer, sem merecer quaisquer contemplações por parte do truculento chefe, que muitas vêzes recorria ao famoso artigo 177 para perseguir seus subordinados.

Com a queda da ditadura, o superintendente Ari Fogaça, apressadamente e pelo seu próprio punho, requereu aposentadoria, que lhe foi concedida, conforme consta de processo regularmente feito.

Agora, o coronel Landri Sales voltou à direção geral do D. C. T. E já consta: com todos os visos de verdade, que se trama a reversão ilegal de Ari Fogaça, muito embora isso não possa ser feito desde que está aposentado a seu próprio pedido. E, mais que isso, fala-se que, revertendo, irá novamente ocupar o cargo de Superintendente Telegráfico, tanto assim que o novo diretor até agora mantém um superintendente interino, com o único fito de guardar o lugar.

Denunciando, em tempo, a manobra que se trama, passando por cima da lei, os funcionários ameaçados pedem a atenção das altas autoridades da República, da imprensa do país e do povo em geral, para que não se consuma na sombra a ilegal reversão do funcionário aposentado a seu pedido. Para que, afinal, houve o movimento de 29 de outubro e a reentrada do país no regime constitucional?»

Documentos perdidos

O sr. Valdevino Cândido de Paulo, residente na rua Visconde de Santa Cruz, 760, no Engenho de Dentro, perdeu, domingo último, na Quinta da Boa Vista, o seu certificado de reservista do Exército. Solicita a quem o tenha encontrado, sua devolução para o endereço acima.

Apêlo dos trabalhadores do DNER aos membros da Câmara Federal

Diaristas com cinco e dez anos de serviço sem nenhum amparo da lei



A comissão de trabalhadores do D. N. E. R., por ocasião da visita à nossa redação.

Estêve, ontem, em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Oficina Central do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a qual, momentos antes, estivera na Câmara dos Deputados, onde fôra recebida pelos srs. Campos Vergal, Fontenele e Abelardo Mata. Essa comissão, que representa os empregados nas oficinas, escritórios, transportes e conservação em geral do D. N. E. R., solicitou-nos fôssemos o seu intérprete nos agradecimentos que dirigem ao deputado Campos Vergal e demais membros da Câmara Federal, pelo especial interêsse com que se houveram, quando da votação do projeto de melhoria para os rodoviários, constante de férias regulamentares, de acôrdo com o regime vigente no serviço público federal; salário-família, licença remunerada para tratamento de saúde e estabilidade no emprêgo, contidas na Constituição da República. Esclareceram os nossos visitantes que, na sua classe, «diaristas de obras», existem empregados com cinco, 10 e mais anos de serviço, sem nenhum amparo da lei, numa flagrante contradição entre a Consolidação das Leis do Trabalho e os direitos inerentes aos servidores do Estado, mesmo quando êstes trabalham em serviço de caráter permanente, como no seu caso, sem quadro de pessoal organizado.

Salienta, ainda, a referida comissão que a única regalia trabalhista que lhes foi concedida pelo atual diretor, dr. Francisco Saturnino Braga, é a que se relaciona com as férias remuneradas, as quais têm caráter provisório, de vez que foram regulamentadas pela Consolidação das Leis do Trabalho. Por essas razões, a comissão, dos trabalhadores do D. N. E. R., por nosso intermédio, reitera o apêlo que dirigiu, em memorial, aos srs. membros do Legislativo Federal, no sentido de ser elaborado um novo projeto de lei que consubstancie o principal das suas aspirações imediatas, como o era o de n. 607.

Seja Previdente

O senhor já resolveu o problema de moradia? Então pense no futuro de seus filhos, garantindo-lhes um pedaço de terra de fácil valorização que lhe possa proporcionar com segurança um comêço feliz. Daqui por diante tudo será mais difícil e o poder aquisitivo quase insustentável, agravando ainda mais a vida dos que vivem sujeitos a ordenados mediocres.

Entre Campo Grande e a suntuosa Escola de Agronomia, surgirá uma cidade por fôrça das circunstâncias, e se duvidar venha ao meu escritório na rua Visconde do Rio Branco n. 20, sob., onde lhe será mostrado que existem mais de 4 mil lotes vendidos o que é uma garantia do que exponho, e mais ainda, próximo da Estrada Rio São Paulo, por sinal uma artéria de grande significação para o transporte. A facilidade de aquisição não admite similares, lotes de 15x50 a partir de Cr$ 4.000,00 (último lote), pagáveis em prestações de Cr$ 16,50. Tratar com Loreto, no endereço acima. — Telefone: — 43-1893.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia)
GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels. 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173, Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

SEMPRE MAIS BARATO!
É O SISTEMA MANTIDO DESDE SUA FUNDAÇÃO PELO
MUNDO DAS LOUÇAS!
Serviços de jantar, chá e café. Louças avulsas, alumínios, faqueiros, talheres Cristais, faianças, porcelanas e artigos finos para presentes
COMPRE A BAIXÍSSIMOS PREÇOS NA GRANDE VENDA DE SALDOS DO
Mundo das Louças!
AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica. Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, doralgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

RETALHOS
DE
CASIMIRAS INGLÊSAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO
58 — ANDRADAS — 58 (Esq. de Alfândega)

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.)
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 — Tel. 26 0470

Pasta LEVER S.R. é completa!
embeleza os dentes!
protege as gengivas!
Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S. R. contém S. R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.
Pasta Dentifrícia LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO
Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...inaugurou no dia 15 de junho último uma série de vinte concêrtos no Carnegie Hall, New York, "The United Nations Opera Co."...

• • •

...no seu recital em Paris, o violinista H. Kalwasser executou no programa as peças de Darius Milhaud, inspiradas no Brasil, "Tijuca e Ipanema"...

• • •

...o côro e orquestra do Conservatório de Liége, Bruxelas, executou num concêrto a obra "Dido e Enéas", da autoria do compositor inglês Henry Purcell...

• • •

...a companhia Lemonade Opera, iniciou sua temporada de primavera, em New York, com a opereta "Il Mondo della Luna", de Haydn...

• • •

...uma Semana de Música Nova, constando de obras de autores contemporâneos, realizou-se no mês passado, em Frankfurt, Alemanha, incluindo a apresentação, no Teatro da Ópera, dessa cidade, de "Jeanne d'Arc au Bucher", de Arthur Honegger...

• • •

...foi criada em New York, uma organização intitulada Opera Television Theater, para apresentação de espetáculos líricos, por televisão, sob a direção de Henry Souvaine e do cantor do Metropolitan, Lawrence Tibett...

• • •

...um bailado existencialista foi apresentado recentemente em Paris, no Teatro Alhambra...

• • •

...foi executada em primeira audição mundial em Budapest, Hungria, uma "Sinfonia", obra do jovem compositor húngaro Andrew Szervansky...

• • •

...dois compositores de música popular, depois de quatro anos de luta, conseguem afinal gravar em discos uma de suas canções, executada por famoso conjunto. Certos que tinham enfim alcançado a celebridade almejada, adquirem os discos. O gravador, porém, esqueceu-se de mencionar os nomes dos compositores...

Temporada Lírica Oficial

ENCERRAMENTO DAS ASSINATURAS E A ESTRÉIA COM «CARMEN», NO DIA 3

Já está definitivamente fixada a data da inauguração da Temporada Lírica Oficial, para quarta-feira, dia 3, do próximo mês de agôsto, com a ópera Bizet «Carmen».

Os novos inscritos para a assinatura de sábados noturnos, deverão retirar suas localidades até amanhã, segunda-feira, às 17 horas. Vencido êste prazo a assinatura das localidades que não forem retiradas serão postas à disposição do público em geral, a partir de têrça-feira, dia 19, até têrça-feira, dia 26.

Os assinantes das récitas de Gala e das Vesperais, são convidados a retirarem seus cartões definitivos, mediante pagamento da segunda quota, a partir de amanhã, até têrça-feira, dia 26 do corrente.

O encerramento definitivo e improrrogavel das três assinaturas (Récitas de Gala, Vesperais e Sábados noturnos), está marcado para a têrça-feira, dia 26, às 17 horas. As localidades que ficarem livres para a primeira récita de Gala, primeiro Sábado e primeira Vesperal, serão postas à venda avulsa na quarta-feira, dia 27 às 10 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UM CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, mais um concêrto da Juventude, da série organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Sob a regência do maestro Henrique Spedini, a O. S. B. executará cinco obras de autores nacionais: «Sinfonia em sol menor», de Albert Nepomuceno; «Bebé s'endort», e «Elegia», de Henrique Osvald; o «Prelúdio» do primeiro ato da ópera «O Escravo», de Carlos Gomes, e o poema sinfônico «Prometeu», de Leopoldo Miguez.

SWEEPSTAKE DE 1949

Em "réprise" ao sucesso alcançado em 1948, com a venda e pagamento do bilhete 10.651 (cavalo "Helíaco"), o popular

"Ao Mundo Lotérico"

à rua do Ouvidor, 139, venderá no próximo dia 7 de agôsto outros

5 Milhões de Cruzeiros

por Cr$ 500,00, décimos a Cr$ 50,00.

Habilite-se só no

"Ao Mundo Lotérico"

Recreação Popular

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO MUNICIPAL, ESPETACULO PELO CONJUNTO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO — PARAGUAI

Erika Milée, numa dança grega

O Serviço de Recreação Popular, da Prefeitura, apresenta hoje, num espetáculo público, no Municipal, às 10 horas, o conjunto coreográfico da Escola Municipal da Assunção, no Paraguai, sob a direção da dançarina e coreógrafa Erika Milée.

Eis o programa:

I PARTE

La plus que lente Debussy — Erika Milée.

Grande Vals Brilhante, óp. 18, Chopin — Inocêncio Baiz, de Boudett.

Prelude CMinor (Sombra), Rachmaninoff — Erika Milée.

Danzas Alemanas (Vals), Schubert — Verônica Kujawa.

Danza Noruega (Burlesco de las Papas), Grieg — Conjunto infantil — Erika Milée.

Danza Ungara, nº 5, Brahms — Inocêncio Baez de Boudett.

Nel Convento (Andante Religioso), Borodin — Erika Milée — Conjunto de la Escuela Municipal.

Marcha Triunfal, Prokofieff — Erika Milée — Conjunto Escuela Municipal de Danzas.

INTERVALLO

II PARTE

Kuyawiak (Mazurka) — Wiemiawski — Erika Milée.

Gopak — Moussorgsky — Verônica Kujawa.

Night and Day (Espantapajaros) — Porter — Erika Milée.

Danza ritual de Fuego — De Falla — Erika Milée — Conjunto Escuela Municipal de Danzas.

III PARTE

DANÇAS TIPICAS PARAGUAIAS

La Golondrina (Música popular) — Conjunto Escuela Municipal de Danzas.

La Palomita (Música popular) — Conjunto Escuela Municipal de Danzas.

Santa Fé (Chopin) (Arreglado Juan Vicente Benitz — Conjunto Escuela Municipal de Danzas.

Danza de la Botella «Música popular) — Olga Velasquez. (Polca)

By à yn Yave (Guarania) — Ramirez — Conjunto Escuela Municipal de Danzas.

India Guarania — José Asuncion Flores — Intermezzo Musical.

Polca Paraguaia — (Música popular) — (Arregio Emilio Bigi) — Conjunto Escuela Municipal de Danzas.

ENSINO E CONSERTO DE RÁDIOS

Oferecemos ótima oportunidade para funcionários públicos, vendedores, etc. O sr. agora poderá estudar pela manhã ou a tarde. Matrículas abertas. Aproveite seu tempo. Aulas de montagem, consêrtos, etc. Ensino eficiênte. — OREL — RUA DA LAPA, 73 — 1.º ANDAR — TELEFONE 22-6974. — Consêrto de receptores de qualquer marca. Absoluta garantia e rapidez. Preços módicos. Serviço criterioso.

NOTA — Srs. rádio-técnicos e estudantes de rádio. Temos uma grande novidade para vocês. Visitem-nos sem compromisso.

Albuns Tupan para 12 discos a Cr$ 37,00

DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES

A maior e melhor discoteca dos bairros — Acabamos de receber trêvo de 4 fôlhas em inglês. — Artigos finos para presentes. — Filmes — Revelações em 24 horas — Oficina técnica para consertos de rádios — Rádios e Válvulas.

ÓTICA IRANY

RUA BARÃO DE MESQUITA, 241

Aberta até às 22 horas

Música

CONCURSOS A PRÊMIO!

Enquanto a professôra Joanídia Sodré excursionava com o fim especial de apresentar, no Paraná, as composições de seu noivo, o vice-diretor da Escola Nacional de Música baixou uma portaria relativa aos próximos concursos a prêmio dêste ano, relativamente às classes de canto, violino, violoncelo, contraponto, harmonia, órgão, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, clarim, cornetim, trompa e trombone. Isso quer dizer que vai começar a tourada, como diz o vulgo porque as máquinas estão a postos, funcionando para decidir, antes dos concursos, quais os alunos que serão premiados.

Não é para outra coisa, aliás, que a grande maioria dos professôres, quase a totalidade, faz tudo quanto D. Joanídia quer e mais alguma coisa ainda. E' para se garantirem determinadas vantagens, inclusive esta, de arrancar para os próprios alunos, as maiores recompensas, prova da sua capacidade pedagógica. E D. Joanídia, por sua vez, que precisa, e muito, dos seus colegas de magistério, precisa de seus votos, da sua complacência para aceitar tudo quanto lhe vem à cabeça, ajuda-os no que pode cada fim de ano, organizando bancas camaradas, arrumando tudo da melhor maneira a fim de facilitar a distribuição das boas e más notas, segundo as conveniências do momento.

E por isso é que perdeu todo o prestigio a medalha de ouro da Escola Nacional de Música. Os primeiros prêmios que confere não representam, absolutamente, o real valor do premiado. Representam, antes de tudo, o grau de relações entre o professor e a direção da escola, ambos exercendo pressão sob o júri, por antecipação, numa grossa bandalheira — é bem o têrmo — que todos os anos se pratica.

Há, no entanto, honrosas exceções. São poucas, mas existem. E estas, representam o mérito excepcional do laureado, mérito capaz de vencer a barreira, de desmanchar os conchavos, de desfazer a fúria prestimosa de D. Joanídia, em favor dos seus incondicionais colegas e subordinados.

Vamos para a luta, é o caso de se dizer aos alunos que enfrentarão os próximos concursos a prêmio. Vamos para a luta, jovens, que tudo já deve estar mais ou menos resolvido. De vocês, todavia, depende ou não a consumação dos planos. Estudem, preparem-se e vençam a má sorte de frequentarem uma escola desmoralizada nos seus costumes. Referimo-nos aos alunos que não têm padrinhos, é claro. Falamos aos concorrentes pagãos e que têm, por mestres, professôres que não são da panelinha. Aos outros, para que recomendar isso ou aquilo? As medalhas estão garantidas, embora não esteja garantida a necessária sabedoria.

D'OR.

Associação Brasileira de Concertos

SEGUNDO RECITAL DE VICTÓRIA DE LOS ANGELES

A Associação Brasileira de Concêrtos, vai patrocinar um novo concêrto da cantora espanhola Victória de los Angeles, no dia 19, têrça-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I

Ifigênia na Taurida (Recitativo e Aria) — Gluck; Bôdas de Figaro (Vol che sapete) — Mozart; Aleluia (Do Moteto Executiate Jubilate) — Mozart.

II

Die Liebe hat gelogan (O amor mentiu) — Schubert; Ich grolle nicht (Não te guardo rancor) — Schumann; Dein blaues auge (Teus olhos azuis) — Brahms; Mainacht (Noite de maio) — Brahms; Allerseelen (Dia das almas) — R. Strauss; Cecilia — R. Strauss.

III

Uma canção brasileira: La corza blanca — E. Halffter; Paño Moruno — De Falla; Farruca — Turina; Tu pupilla es azul — Turina.

Ao piano: Paul Berl.

Centro de Arte e Cultura

Essa novel sociedade apresentará amanhã, às 17 horas, em sua sede, funcionando na Rádio Guanabara, uma «Noite de Arte», com Laila Maria Chalita.

Recital de alunos

Na próxima quarta-feira, dia 20, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, realizar-se-á um recital de piano pelos alunos Ronaldo Vilela e Luci Vilela, da classe do professor Guilherme Mignone.

Pelos serviços prestados à nossa cultura

PROPOSTA A ORDEM DO CRUZEIRO PARA WALTER MOCCHI

Walter Mocchi

Por ocasião do 40.º aniversário do Teatro Municipal, recebeu o sr. Walter Mocchi o seguinte telegrama do ministro do Exterior, dr. Raul Fernandes:

"Ao se comemorarem quarenta anos da inauguração do Teatro Municipal do que v. s. empresário durante os primeiros dezessete, quero apresentar-lhe congratulações pelo muito que então realizou em prol da expansão da arte no Brasil e comunicar-lhe que em lembrança disso resolvi propor ao Conselho da Ordem que lhe outorgue em sua primeira reunião a cruz de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul".

Agostinho Olavo na direção social do Ballet da Juventude

Comunicam-nos:

«A Direção do Ballet da Juventude acaba de convidar o sr. Agostinho Olavo Rodrigues para ocupar o cargo de diretor social da mesma organização, o qual lançará, patrocinado por um grupo de intelectuais, artistas e personalidades do grande mundo social carioca e paulista uma campanha financeira de manutenção do já conhecido grupo de jovens bailarinos brasileiros.

Artista conhecido das rodas teatrais onde tomou parte na fundação do grupo «Os Comediantes» e Teatro de Câmera, autor teatral, decorador, escritor e cronista social, e já bastante amigo do Ballet da Juventude, Agostinho Olavo, vem de ocupar um claro nesta organização e um cargo dos mais importantes para a perfeita estruturação da mesma».

Ana Stela Shic, num festival Chopin

NO DIA 22, SOB OS AUSPICIOS DA LEGAÇÃO DA POLÔNIA

Por ocasião da Festa Nacional Polonesa, o ministro da Polônia e sra. Wojciech Wrzosek promovem no dia 22 de julho próximo para o corpo diplomático, autoridades, imprensa, amigos brasileiros e membros da colônia polonesa, um recital Chopin, à cargo da pianista Ana Stela Schic, o qual terá lugar no salão da Escola Nacional de Música, às 21 horas, precisamente, com o seguinte programa:

1ª PARTE

Polonaise em lá maior, 12 Prelúdios, óp. 28: números 1, 2, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 21, 22.

2ª PARTE

Impromptu em fá sustenido maior — 2 Noturnos: Berceuse — óp. 15, nº 1: Barcarola — óp. 27, nº 1; 3 Mazurkas: óp. 6, nº 1, óp. 1, nº 3, óp. 33, nº 2 — Scherzo em dó sustenido menor.

Desejando proporcionar aos amantes da música de Chopin, especialmente aos jovens, uma oportunidade de assistir ao referido recital, a Legação coloca certo número de entradas à disposição das pessoas que queiram retirá-las gratuitamente nos dias 20 e 21 de julho, das 9 às 15 horas, nos escritórios da Seção Consular da Legação da Polônia, à rua Miguel Lemos, 44 — 5º andar, e do adido comercial à Legação — avenida Rio Branco, 257, sala 1.401.

O recital Chopin de Ana Stella Schic será irradiado pela Rádio Ministério de Educação.

Instituto Brasil-Estados Unidos

TÊRÇA-FEIRA, RECITAL DE HEITOR ALIMONDA

Promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos através de sua Comissão de Arte, da qual constam nomes de conhecidos artistas e críticos brasileiros, realiza-se têrça-feira próxima, dia 19 do corrente, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de piano do festejado artista patrício Heitor Alimonda, que apresentará o seguinte programa:

Bach — Dois corais: «Jesus Cristo Filho de Deus» e «Eu te invoco Senhor»; Beethoven — Sonata óp. 31, número 3 — Allegro, allegreto, vivace, moderato grazioso, presto con fuoco; Chopin — Três Estudos — Noturno em si bemol menor, Balada em lá bemol maior; Macdowill — «O baile das bruxas»; Copland — «O gato e o rato»; Gershwin — «Três estudos — «1 Allegro ben ritmato e deciso», «2 Andante com moto e pocurubato», «3 Allegro ben ritmato e deciso»; Vila-Lôbos — Quatro Cirandas: «Terezinha de Jesus», «Senhora Dona Sancha», «Pobre cega», «O cravo brigou com a rosa»; Camargo Guarnieri — Ponteiro número 19 (homenagem a Nazareth); Mignone — «Lenda sertaneja, número 6» «Dança do botocudo».

Ingressos nas sedes do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7º andar e Associação Brasileira de Imprensa.

Curso de Divulgação Musical da ABI

Amanhã, na A. B. I., será realizada a 12ª palestra do Curso de Divulgação Musical, que versará sôbre o tema: «Rumos para a música nacional». Ilustrarão a palestra as cantoras Maria Silvia Pinto e o pianista Castelo Branco.

Festival Schumann na ABI

Com o pianista Eric Landeres será realizado no próximo dia 22, às 21 horas, o segundo concêrto oficial de 1949. No programa, que constará exclusivamente de obras de Schumann, figurarão:

I

Fantasia óp. 17, em dó maior (dedicada a Liszt).

In modo fantástico e con pasione — in tono de Leggenda Moderato, sempre con enercia. Lento sostenuto e mezza vece.

II

As danças dos «Davidsbuendler», óp. 6 (dedicada a Walther V. Goethe). Vivace (F.) e (E.) — Moderato (E.) — Con humor (F.) — Impaciente (F.) — Sencillo (E.) — Molto rápido (F.) — Semplice (E.) — Con humor (F.) — Gajo con fuoco (F. e E.) — Cantas do teneramente (E.) — Vivace (F. e E.) ....

III

Estudos Sinfônicos, óp. 13 (em forma de variações).

Miécio Horszowski foi tocar em São Paulo

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o pianista polonês Miécio Horszowski, considerado um dos principais intérpretes de Chopin e que vai atuar no sarau comemorativo do centenário de Chopin organizado pela Cultura Artística, no Teatro Municipal, daquela cidade, amanhã, à noite.

ASSISTANT

Important Company has good opportunity for person with administration experience and thorough knowledge of english and accounting. Letters indicating previous positions held Box 11718, c/o this paper.

A música nos Estados

S. PAULO:

— Far-se-á ouvir, nessa cidade, o pianista vienense Fernando Kovary.

— No Museu de Arte Moderna, realizou-se o terceiro concêrto de obras de Vila-Lobos.

— A Banda de música «Major Antão», do Conservatório, realizou o seu primeiro concêrto, tendo como solista a cantora Laura Della Mônica.

— A Associação Brasileira de Estudantes vai dar início aos cursos de orquestra, dança clássica, pintura e outras artes.

— No Museu de Arte de São Paulo, vai ser iniciado um curso extensivo de história da música, pelo professor Roberto Schnorremberg.

CAMPINAS:

— Realizou um concêrto, no Conservatório Musical, a pianista Estelinha Epstein.

— Por ocasião do transcurso de mais um aniversário de Carlos Gomes, houve, no Teatro Municipal, uma sessão solene com programa musical e literário, êste a cargo de membros da Academia Estudantina. À noite, na União Espírita e nos Conservatórios Gomes Cardim e Carlos Gomes, realizaram-se festivais artísticos, com palestras alusivas à efeméride.

PORTO ALEGRE:

— Realizou um recital de despedida, o pianista Guida.

— A Sociedade Riograndense apresentou a violinista Janine Andrade e o pianista Eric Landerer.

— No Teatro São Pedro exibiu-se o ballet Grete Wiesenthal.

— O Circulo Social Israelita levou a efeito uma «Noite Chopiniana», em comemoração do centenário dêsse compositor.

BELO HORIZONTE:

— No dia 14 apresentou-se nessa capital, o Trio Bandeirante.

— A Sinfônica Estadual realizou um concêrto, tendo como solista a cantora Lia Salgado.

— No Instituto de Educação, fêz-se ouvir a pianista Elisa Barliari Valls.

— A Cultura Artística apresentou o violoncelista francês Jacques Ripoche.

CURITIBA:

— A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê apresentou o côro dos Meninos Cantores de Viena.

— A mesma sociedade patrocinou um recital do pianista Cláudio Fernando Stresser.

NITERÓI:

A — A Cultura Artística apresentará o pianista Niécio Horzowski.

VITORIA:

— No Clube Saldanha da Gama, fêz-se ouvir o baritono Ernesto De Marco.

SALVADOR:

—A Cultura Artística apresentou o violoncelista Atilio Ranzato.

JOÃO PESSOA

— O Conservatório Antenor Navarro vai realizar uma série de audições no Teatro Santa Rosa, comemorativa do «Ano Chopin».

— O Conservatório Paraibano de Música e a Sociedade de Cultura Musical levaram a efeito o 1.º Congresso de Música do Nordeste.

—Cogita-se da realização de uma série de concertos, por bandas de música do interior do Estado.

NATAL:

— O violonista Amaro Siqueira foi convidado a se exibir na Cultura Artística de Recife.

BELÉM:

— Fêz-se ouvir, no Teatro da Paz, o pianista Oriano de Almeida.

— A Sociedade Artística Internacional apresentou o violoncelista Adolfo Odinoposoff.

CEARA':

— O pianista Júlio Braga deu um concêrto nessa cidade, apresentado pela Cultura Artística.

— A mesma sociedade apresentou o pianista Aloisio de Alencar.

— Exibiu-se também, nessa capital, o violonista Amaro Siqueira.

Os próximos concertos

JULHO

Hoje — OSB., para os estudantes. — Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 19 — Pianista Heitor Alimonda. — Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

Têrça-feira, 19 — Centro Art. Musical. — E. N. Música, às 21 horas.

Têrça-feira, 19 — A.B.C. Victoria de los Angeles. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — Cantora Letícia Figueiredo. ABI, às 21 horas.

Sexta-feira, 22 — Tenor José Amaro. — Teatro Jardel, às 17 horas.

Sexta-feira, 22 — Pianista Ana Stela Schic. — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 22 — Pianista Eric Landerer. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 23 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 25 — Pianista Berenice Menegale. — ABI, às 21 horas.

O Brasil no II Congresso Indigenista Interamericano

O Brasil, por intermédio do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, foi convidado a comparecer aos trabalhos do 2º Congresso Indigenista Interamericano, que se reuniu, êste ano, em Cuzco, no Peru, de 24 de junho último a 6 do corrente mês.

Em virtude, porém, de nosso país não haver aderido ao Instituto Indigenista Interamericano, com sede no México e que é o promotor dêsse certame, não foi possível enviar a Cuzco uma delegação de especialistas brasileiros.

No entanto, o presidente da República houve por bem aprovar um expediente do Ministério do Exterior, em face do qual nosso embaixador na República do Peru, sr. Luis Pereira Ferreira de Faro Júnior, foi encarregado de representar o Brasil no aludido Congresso.

Representarão S. Paulo nos centenários baianos

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Representarão a Câmara Municipal de São Paulo nos festejos do 4.º Centenário da cidade do Salvador, os vereadores José Cirilo e Yukishygue Tamura.

LOTES DE 15 x 50 - 4.000,00

APROVEITE JÁ!!

Vendem-se a 15 minutos da estação de Campo Grande, lotes de 15 x 50 metros, próximo da estrada Rio-São Paulo (asfaltada) e da monumental Universidade Rural, a Cr$ 4.000,00, em prestações mensais de Cr$ 16,00, podendo construir imediatamente. Procure garantir hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES — M. MESSIAS MATTOS, CORRETOR AUTORIZADO — RUA DA RELAÇÃO N. 47 — 1.º, FONE: 22-3693

NOTÍCIAS FORENSES

Parado, há vários meses, o maior elevador do Palácio da Justiça

Até hoje nenhuma providência foi tomada pelas autoridades responsáveis — Não se aplica aos prédios rústicos o decreto-lei 9.669 de 1946 — Chegou a vez da Argentina — Punido o advogado — Encontraram o criminoso foragido... na cadeia — Três vezes condenado à morte — Não querem ser identificados os réus — Despachos e decisões

Há vários meses, seguramente, não funciona o elevador dos fundos do Palácio da Justiça.

Este fato vem acarretando sérios aborrecimentos e embaraços aos advogados militantes no Fôro, pois, para o exercício de suas funções, são obrigados a subir cinco lances de escadas ou a permanecer cêrca de 20 minutos em filas enormes.

Um grupo de advogados solicitou-nos que renovássemos o nosso apêlo feito, há meses, ao desembargador Adelmar Tavares no sentido de serem tomadas providências para o consêrto do principal elevador do Fôro.

Esperamos que, desta vez, o presidente do Tribunal de Justiça, para bom andamento dos trabalhos forenses e segurança dos advogados e partes, não deixe sem resposta o nosso pedido a fim de que, no menor tempo possível, volte a funcionar o elevador quebrado.

NÃO SE APLICA AOS PRÉDIOS RÚSTICOS O DECRETO-LEI 9669, DE 1946

Cândido José de Andrade, tendo dado locação, pelo prazo de cinco anos, a Sebastião Carlos de Faria, "um sítio de bananal, compreendendo nêle três casinhas rústicas", sito à avenida Automóvel Clube n. 5, também designado por lote 4, 5 e 6, propôs ação de despêjo contra seu inquilino porque o mesmo teria feito sublocações sem o consentimento do locador, auferindo o dobro do que pagava em aluguel. O réu, contestando, negou a existência de sublocações.

Em sentença proferida, o juiz Martinho Gacez Neto decidiu:

"Trata-se, no caso dêste autos, de um prédio rústico, destindo à plantação ou cultura de bananeiras, como se colhe do próprio contrato de locação (fls. 3 e 17), dos têrmos da inicial (fls. 2) e do depoimento de fls. 30. Não mais se distinguem os prédios rústicos dos urbanos, pela sua situação. O que importa, para caracterizá-los como rústicos, e para diferenciá-los dos urbanos e a sua destinação prática, a sua utilização econômica. Pode o prédio estar situado em perímetro essencialmente urbano, e, no entanto, ser considerado rústico, perante a lei. Assim se tem orientado a doutrina e a jurisprudência, como anota Hélio Rodrigues (Locação de Prédios — página 6). O prédio rústico se caracteriza pelo destino, pelo uso, e não pela situação do imóvel. Prédio rústico e não é somente aquêle que está situado no campo ou fora da área urbana; é o que se destina a fins rurais, qualquer que seja a sua situação material. Uma chácara de hortaliças, ou flores, ainda que situada no coração da cidade, constitui inegàvelmente um prédio rústico, e nesta qualidade deve ser tratada para todos os efeitos de direito (Rev. de Direito, v. 55, p. 512; Rev. dos Tribunais, v. 46, p. 255; v. 83, p. 345 e v. 88, p. 345). No mesmo sentido opinam os nossos doutores: Azevedo Marques — Ações de despêjo e alugueres, p. 98; J. S. Arruda — Questões Prediais, pág. 11; Pereira Braga, Rev. de Crítica Judiciária, vol. 21, p. 137. — II) Logo, tendo o autor dado em locação ao réu um sítio de bananeiras, como reza do contrato, e confirma a inicial, não poderia ter invocado em seu favor o que dispõe o decreto-lei n. 9.669, de 1946, porque esta última lei de inquilinato, como as que a precederam, disciplina apenas a locação de prédios urbanos. Ora, o autor locou ao réu um prédio rústico, um sítio de bananeiras, que não está sujeito ao citado decreto-lei, mas ao que dispõe o Código Civil. E segundo o que o Código Civil encerra relativamente às locações por prazo certo, a sublocação é sempre permitida desde que não foi expressamente proibida no contra. A êste respeito o Código não só é expresso, mas de uma clareza solar (art. 1.201). De modo que a ação intentada pelo autor contra o réu chega a roçar as lindes da temeridade. Desta forma condeno o autor nas custas do processo".

CHEGOU A VEZ DA ARGENTINA

Deixando de lado as habituais violências cometidas pelos investigadores de nossa terra, já noticiamos arbitrariedades e espancamentos praticados por policiais da França, do Uruguai e de Luxemburgo. Relatamos, também, as medidas punitivas adotadas, imediatamente, pelos govêrnos de cada um dos três países contra os espancadores.

Hoje, chegou a vez da Argentina, onde, a pedido de um juiz de instrução, foi submetido a exame pericial o indivíduo Pedro Tasso, acusado de haver cometido um assassinio. Os médicos legistas deverão verificar se Pedro Tasso, como afirma seu advogado, sofreu maus tratos e foi espancado com um objeto contundente, a fim de confessar a autoria do crime.

PUNIDO O ADVOGADO

O juiz da Vara de Acidentes de Trabalho solicitou à Ordem dos Advogados providências contra a atitude de um bacharel, que, no Juizo da Vara de Acidentes, habitualmente se limita a assinar as petições iniciais, «abandonando em seguida o processo, deixando o prosseguimento a cargo das Curadorias, sem ao menos facultar os dados necessários a essa tarefa».

O Conselho da Ordem, em sua seção do Distrito Federal, analisando o processo, recusou os embargos opostos pelo acusado à decisão que aplicara ao mesmo a pena de advertência verbal.

Fê-lo, entre outras, pelas seguintes razões. «Em muitos casos se justifica o não comparecimento do advogado a determinados atos processuais, em «benefício» dos direitos ou interêsse que defende, e de cuja legitimidade se convenceu ao aceitar a causa. E' um recurso de defesa que, usado em têrmos sempre se considerou justificado, principalmente em matéria criminal. Mas êsse recurso de defesa, a ser prudentemente manejado, se atende «sempre» a favor do cliente, e, não, seu «detrimento», como no caso vertente ocorreu, pois não há qualquer explicação dos retardamentos, do que se inculpa o artigo, devendo, assim, prevalecer a informação do juiz, de que foram, êsses retardamentos, nocivos aos interêsses dos beneficiários das ações de indenização a que se faz alusão.

Não procederia, por igual, a alegação de que, existindo as Curadorias, a estas seria dado, como aliás aconteceu, prosseguir nos feitos. O advogado exerce uma função de auxiliar da justiça; é parte integrante da engrenagem judiciária, e nem por ser despiciendo o interêsse material que tenha na causa lhe é lícito tratá-la com menor dedicação. Se não pode aceitá-la, ou nela prosseguir, por funr dadas razões que tenha, incumbe-lhe manifestar perante o juiz a excusa ou a renúncia do mandato, de maneira que o feito possa prosseguir com outro patrono, constituído pela própria parte, ou dativo, capaz de prestar efetiva colaboração no andamento do processo. Acresce ainda ponderar que se trata de interêsses de pessoas humildes, desprovidas de recursos, o que exigiria colaboração mais eficaz por parte do advogado, visando a mais breve conclusão do feito».

AINDA A IRRADIAÇÃO DOS DEBATES NO JÚRI

Divide-se a opinião paulista, sobretudo nas cidades do interior, em face do provimento do Conselho Superior da Magistratura, que proibiu a irradiação dos trabalhos do Júri. Assim, a Associação Regional de Rádio e Imprensa de Ribeirão Preto, mostrou-se solidária com uma estação emissora de Franca, responsável por uma irradiação dessa natureza.

Entre os argumentos apresentados a favor da irradiação, sobressai o de ser o Tribunal do Júri eminentemente popular e democrático. Apoiando o gesto da magistratura, alinham-se os que consideram ser a irradiação um aumento da pena imposta ao condenado e afirmam, também, que o caráter democrático do Júri, não justifica a exploração sensacionalista dos trabalhos da justiça punitiva.

ENCONTRARAM O CRIMINOSO FORAGIDO NA... CADEIA

Em 4 de maio do corrente ano, Suzanne Popoff foi encontrada inconsciente na escada do prédio n. 116 da rua Vangirard, em Paris. Voltando a si, a referida senhora contou que fôra assaltada por quatro indivíduos que lhe haviam furtado 1.400.000 francos em jóias e moeda corrente. Dentre os delinquentes, Suzanne reconheceu seu sobrinho, René Marie. A busca de René Marie foi longa e difícil. Já haviam desanimado as autoridades policiais quando encontraram o fugitivo na... prisão de Mans. René Marie ali estava, prêso por vagabundagem e em vésperas de ser julgado por outros delitos cometidos.

TRÊS VÊZES CONDENADO À MORTE

Julgado em l'Ain, na França, Robert Maricot foi, pela terceira vez, condenado à morte, sob a acusação de haver assassinado uma sexagenária. Maricot fôra anteriormente condenado à pena capital em Haute-Saone e Doubs. De ambas as vêzes, porém, teve sua condenação anulada.

NÃO QUEREM SER IDENTIFICADOS OS RÉUS

Nos Juizos das diversas Varas Criminais desta capital aparecem casos que, se caracterizam pela originalidade. Dentre êles citaremos dois apenas.

O primeiro, refere-se ao indivíduo Alvaro dos Santos Batista, que está sendo processado, perante o Juizo da 13.ª Vara Criminal, sob a acusação de se haver apropriado indebitamente, em 15 de maio de 1946, de um rádio Filco. O processo, que tem o n. 5973-49, a fls. 6, apresenta despacho do delegado José Augusto da Silva mandando identificar o acusado, em 21 de setembro de 1948.

Entretanto, a fls. 17, o escrivão do 22.º Distrito Policial, apresenta a seguinte certidão:

"Certifico que, nesta data, em cartório, convidado o [illegible]do à identificação, recusou-se êle a essa formalidade, sob a alegação de que se prontificará oportunamente, se assim determinar o sr. dr. Promotor Público. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1948. O Escrivão, Jaci Teixeira".

O segundo fato original diz respeito a José Mansur, processado, na mesma Vara, por ter subtraído objetos, no valor de quase 9 mil cruzeiros, pertencentes a Albano Janiruy Júnior. A vítima, em preparativos para o casamento, ia adquirindo, aos poucos, vários utensílios, que guardava em casa de sua noiva, onde residia o acusado.

A fls. 40 do processo a que responde José Mansur, encontra-se a seguinte petição:

"Exmo. sr. dr. delegado do 11.º Distrito Policial.

José Mansur, achando-se respondendo a processo perante essa delegacia como incurso no art. 155 do Código Penal e sendo registrado sob o n. 911.242 no Instituto Félix Pacheco, requer de v. s. a dispensa da Identificação Dactiloscópica.

Confiado no espírito de justiça de v. s. espera ser atendido.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1948. as.) José Mansur".

O despacho do delegado:

"Sim. Rio, 1.º de dezembro de 1948. as.) Benedito Lopes, delegado".

Como se vê, as determinações expressas do Código do Processo Penal ficam ao sabor da vontade dos acusados que já têm o direito de se recusarem ao cumprimento da lei.

DESPACHOS E DECISÕES

CAUSAS DA AÇÃO DE DESPEJO

Falta de pagamento de hospedagem — "Ação de despêjo fundada na falta de pagamento de hospedagem, contestada sob o fundamento de que a importância reclamada na inicial não se reveste de exatidão, justificando-se o atraso verificado por uma série de imposições reputadas extravagantes e protestando afinal o suplicado pela purgação da mora, após indispensável apuração do "quantum" devido por via de exame pericial da respectiva escrita do hotel." (11.ª Vara Civel; autor, Hotel Vista Alegre Limitada; réu, dr. Eurico de Alencastro Masset).

Cessão, ou sublocação não consentida — "Ação de despêjo com fundamento em cessão ou sublocação não consentida. O réu diz que alugou o prédio para sua mãe morar nêle, com o consentimento da autora". (4.ª Vara Civel; partes, Maria do Rosário de Almeida Cunha — Lincoln Moreira Lima).

Retomada para uso próprio, inexecução de obras e não pagamento de impostos — "Ação de despejo proposta com dois fundamentos: a) pedido de retomada do prédio — cuja destinação é para comércio — para uso próprio do autor que nele quer estabelecer uma filial ao que diz; b) infração do contrato pelos inquilinos com a inexecução de obras a que estavam obrigados e não pagamento dos impostos". (7.ª Vara Civel; partes, José Nicolau Sarkis — José Landeira Nogueira e outro).

O Direito Animado

Centros acadêmicos (2)

Prossegue, em sua carta, o sr. Frejat, presidente do CACO:

"A única função dos Centros era manifestarem-se politicamente, e o faziam sempre com muita ênfase. — Hoje, a situação é outra. As autoridades do ensino não zelam pelos interêsses da nossa classe. Os cargos — nada de encargos — servem apenas de sinecura. — Se nós, os estudantes, não defendermos sem trégua os nossos interêsses, tudo irá por águas abaixo. E é por êsse motivo que nos vimos obrigados a traçar nova diretriz. — Saiba v. s. que o trabalho administrativo do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, de que tenho a honra de ser o atual presidente, é bastante desenvolvido, o que só vem prestigiar os estudantes que têm trabalhado ativa e desinteressadamente em benefício de seus colegas, sem preocupação de publicidade ou outras quaisquer. — No ano passado, o CACO imprimiu cêrca de 300.000 (trezentas mil) fôlhas de papel de apostilas. Apostilas, para nós, são as aulas dos professôres (que na sua grande maioria não publicam livro sôbre a matéria que lecionam, como é de obrigação regulamentar), apanhadas pelos alunos. E isso por quê? Porque o Instituto Nacional do Livro, que ótimo auxílio nos podia dar, vive preocupado em desenterrar e imprimir raridades bibliográficas quando, para nosso estudo, não contamos nem com livros de bibliografia comum. — Os Centros Acadêmicos das Faculdades de todo o Brasil, com raras exceções infelizes, estão empenhados em trabalho efetivo pela melhoria do ensino e das condições do estudante. Tornou-se tarefa da classe estudantil, uma vez que estão perdidas as esperanças nos homens públicos do Brasil".

Defende-se o sr. Frejat. Melhor, defende o Centro que preside e os demais, com exceções infelizes, que existem Brasil afora. Mas acusa. Acusa: primeiro, as autoridades do ensino; segundo, os professôres; terceiro, o Instituto Nacional do Livro; quarto, os homens públicos do Brasil.

Vejamos onde podemos dar-lhe razão.

Já provou?

NÃO!

Então experimente a maravilhosa e deliciosa sobremesa de valor nutritivo

PUDIM LA-LI-TA

Dê ao seu filhinho êste complemento das refeições. E' uma sobremesa à base de farináceo rico em proteína, vitamina "B" e suco de fruta desidratado em pó.

Aceito representante por conta própria para os Estados

Distribuidor exclusivo para o Brasil

ALVARO MARCELLO DE ANDRADE

RUA BENEDITINOS, 24-A, 2.º ANDAR

TELEFONE 43-6818

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Festa aeronáutica em São João Del Rei

Inaugurada, ontem, naquela cidade, a estação de passageiros e ampliada a capacidade do campo de pouso — Classificação e transferência de oficiais médicos — Última prova de seleção para os candidatos à matrícula na Escola de Especialistas



Autoridades presentes à inauguração do novo campo de pouso de São João del Rei, vendo-se, ao fundo, o belo monumento erigido à entrada do aeroporto.

A cidade mineira de São João del Rei, compreendida no âmbito da 3.ª Zona Aérea, atualmente sob o comando do tenente brigadeiro Armando Araribóia, teve inaugurados, ontem, alguns melhoramentos em seu campo de pouso. Além da pista ampliada para 1.200 metros, dispõe aquêle aeroporto, desde ontem, de confortável estação de passageiros, cuja construção obedece a modêlo padronizado para os campos de pouso do interior.

À festa organizada pela população sanjuanense compareceu o comandante da 3.ª Zona, que se fazia acompanhar do chefe de seu Estado Maior, coronel Alves Cabral, que, ao descerrar da bandeira que cobria o monumento erigido à entrada do aeroporto, pronunciou um discurso alusivo ao ato, a instâncias do ten. brig. Araribóia.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE MÉDICOS

Por necessidade do serviço, foi classificado na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o cel. med. Edgar Barroso Tostes e transferidos para a Divisão de Seleção e Contrôle, o ten. cel. med. Telêmaco Gonçalves Maia, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica e o cap. med. Lucilo Velasques Urrutigary, do Hospital Central da Aeronáutica; para o Hospital Central da Aeronáutica, o maj. med. Álvaro Tourinho Junqueira Aires, da Divisão de Seleção e Contrôle e cap. med. Osmário de Moura Plaisant, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos; para a Base Aérea de Natal, o cap. med. José Amaral, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; para o Hospital de Aeronáutica de Recife, o cap. med. Sila Macedo Fermano, da Base Aérea de Natal; para o Depósito Central de Intendência, o cap. int. Newton Azeredo Coutinho, do Quartel General da 2.ª Zona Aérea; para a Diretoria do Material, o 1.º ten. Int. Paulo Guizan Gonçalves, da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, o 1.º ten. med. Miguel Leite, do Hospital de Aeronáutica de Belém e para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o 1.º ten. med. Saul Shitman, do Hospital de Aeronáutica de Recife e transferido, no interêsse próprio, para a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o 2.º ten. int. Nercio da França Ribeiro, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande.

PAGAMENTO DO PESSOAL

O pagamento do pessoal da Aeronáutica referente ao mês em curso será iniciado no próximo dia 27. A subdiretoria de Finanças já organizou a respectiva tabela, que divulgaremos oportunamente.

INSPEÇÃO NO PRONTO SOCORRO DO GALEÃO

A propósito da inspeção procedida no pronto Socorro do Galeão, o brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde, revelou, em boletim, as seguintes impressões: "Havendo inspecionado no dia 8 ro corrente, o Serviço de Pronto Socorro do Galeão, é com a maior satisfação que consigno a excelente impressão colhida, quer das instalações, quer do método de trabalho e das normas administrativas, tudo ressaltando as qualidades de chefe e profissional do ten.-cel. méd. Salvador Uchôa Cavalcante. Em consequência, elogio ao ten.-cel. méd. Salvador Uchôa Cavalvante, chefe do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, pelo acêrto e eficiência com que vem dirigindo aquele órgão do Serviço de Saúde de Aeronáutica demonstrando, inequivocamente, seus dotes de oficial disciplinado, organizador, educado, culto e trabalhador. Autorizo ao chefe do Serviço do Pronto Socorro do Galeão a elogiar os auxiliares que julgar merecedores dessa recompensa".

COMPARECIMENTO DE CIDADÃO

Está sendo chamado à Divisão do Pessoal da Reserva (D.P. 2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (avenida General Justo, anexo ao hangar n. 3, aeroporto Santos Dumont), a fim de tratar de assunto de interêsse próprio, o sr. Francisco Rodrigues, pai do 3.º sargento falecido Belmiro Rodrigues.

OS EXAMES DE AMANHÃ

Os candidatos à matrícula na Escola de Especialistas serão submetidos, amanhã, à última prova de seleção, que será a de Ciências, para os candidatos do Curso de Especialistas e Ciências Físicas e Naturais, os do curso de Escrevente-Almoxarife. O exame de admissão ao Curso de Especialistas será iniciado dia 22 do corrente, com a realização da prova de álgebra.

MENSAGEM DA FAB A ARGENTINA

O ministro da Aeronáutica da Argentina, brigadeiro César Raul Ojeda, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica do Brasil um telegrama concebido nos seguintes têrmos: "Agradeço a v. excia. a cordial mensagem que me enviou, em seu nome e no da Fôrça Aérea Brasileira, por motivo do transcurso de mais um aniversário de nossa independência política e em cujos atos celebratórios tivemos o prazer de contar com a presença dos distintos camaradas brasileiros com que a Fôrça Aérea irmã, por decisão de v. excia., nos deu a honra de expressar a adesão à nossa magna festa. Renovo, nesta oportunidade, as expressões de minha mais distinta consideração e pessoal estima".

DISPENSADO O CHEFE DA SEÇÃO DE AERONAVES

O diretor geral da D.A.C. dispensou, a pedido, da função gratificada de chefe da Seção de Aeronaves da Divisão de Operações, o engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha.

CONFERÊNCIA SÔBRE O PLANO SALTE

O deputado Israel Pinheiro pronunciará, amanhã, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, uma importante conferência, subordinada ao tema: "O Setor Alimento do Plano Salte". Para essa conferência, estão convidados todos os oficiais da FAB.

no LAR e na SOCIEDADE

Para salvar o Brasil

Há pouco, em tôrno da barulheira criada por causa das eleições na Associação Brasileira de Escritores, falou-se na necessidade de definir o que seja "escritor". De fato, poderiam ser assim classificados numerosos elementos do quadro social daquela entidade? Incontestàvelmente, não padeciam dúvidas as credenciais de muitos dos seus componentes, mas, por outro lado, havia por ali, segundo se disse, considerável contingente de anônimos.

Presentemente, reune-se nesta capital um Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Quer dizer — a palavra "escritor" volta a ser utilizada antes da definição pedida; e, já agora, por adolescentes. São êstes que se consideram, mutuamente, escritores. Escritores desde já, e não no futuro. E', pelo menos, o que indica o título adotado para o certame.

O noticiário relativo aos respectivos trabalhos revela que os jovens congressistas se dispõem a resolver o mais sério problema nacional, que vem a ser, pensamos, o da formação moral e intelectual da infância e da mocidade. Porque, a nosso ver — e o dizemos sem ênfase — a geração adulta, que aí está, não pode fazer mais nada de bom, cumprindo apelar para os que chegam. O pequeno núcleo de membros do Congresso está, portanto, assumindo um grave compromisso: o de conduzir pelo caminho do dever os seus camaradinhas dêsse Brasil afora.

Os programas de ensino não prestam? há educadores que não se compenetram de sua missão? há pais que largam os filhos à sua sorte, recusando-lhes o ambiente familiar? há homens em postos de mando que dão maus exemplos de amor à Pátria? Os meninos têm razão. Mas não percam tempo em pregar uma reforma que se processe no alto: comecem-na de baixo, desde o jardim de infância...

Temos a impressão de que êsse Congresso é o mais revolucionário de quantos já se realizaram no Brasil. E só nos resta vê-lo aprovar uma moção através da qual reivindique o direito de resolver também o problema da sucessão presidencial, atendendo a que os homens — os papás e os vovós — estão se mostrando incapazes de solucioná-lo. — L.

• • •

VIDA CARIOCA. — Sexta-feira, quando o bonde em que viajávamos atingia a praça Tiradentes, um caminhão foi de encontro a um poste de iluminação pública, fazendo em estilhaços o respectivo globo. A caria se espalhou sôbre o passeio, assustando os transeuntes. Entre êstes, estava um guarda-civil. Os passageiros do bonde assistiram, então, edificados, a esta demonstração de zêlo do referido guarda: afastou-se, ligeiro, sem tomar qualquer providência contra o motorista que dera um prejuízo à Fazenda Pública. Ali pertinho, a dois passos, está o próprio quartel da sua corporação; e também de lá nada se fêz. Valha-nos, ao menos, nessa situação, o Congresso Infanto-Juvenil de Escritores! — L.

O casal Bráulio de Alcântara-Moema Tigre de Alcântara participa o nascimento de seu filho LUIS RENATO.

•

O sr. Marcelo Rodrigues Neiva e sra. Georgina de Carvalho Neiva comunicam o nascimento de sua filha IOELI.

•

O casal Carlos Vidigal Barbosa-Célia Magalhães Barbosa anuncia o nascimento de sua filha MARIA LUCIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Nélson de Azevedo Branco.
• Dr. Marcos Botelho.
• Sr. Hamilton Ferreira Gomes.
• Sr. Clodoaldo Soares de Faria.
• Sr. Astolfo Gama.
• Sr. Paulo Pope Girão, funcionário do Ministério da Aeronáutica.
• Sr. Antenor de Aquino Castro.
• Srta. Rute Barbara, funcionária do Hospital dos Servidores do Estado.
• Menino João Guilherme, filho do sr. José Ferreira Bitencourt e da sra. Eulalia Gonzalez Ferreira.
• Menina Cibele, filha do sr. João Dias de Oliveira e da sra. Edite Dias de Oliveira.
• Menino Antônio Cláudio, filho do cap. José Maria Chavantes e da sra. Lucilia Maria Chaves.
• Srta. Deolinda de Oliveira Santos, filha do sr. Osvaldo Santos, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Hilda de Oliveira Santos.
• Sr. Adelino Ferreira dos Reis.

Fêz anos, ontem, a srta. Léla Puell de Aguiar, filha do sr. João Rodrigues de Aguiar e da sra. Maria das Dores Aguiar.
• Transcorreu, ontem, a data natalícia do menino Rogério, filho do casal Gilberto-Norata Belda.

•

Farão anos, amanhã:

Dr. Álvaro Palmeira.
• Dr. Paulo Godói.
• Dr. Eugênio Almeida Magalhães Filho, radiologista.
• Sr. José Joaquim de Azevedo Júnior.
• Sr. João Batista Nogueira dos Santos.
• Sr. Oscar Sousa Ribeiro, funcionário do Ministério da Educação.
• Tte. cel. Rubens Noronha de Miranda.
• Menino Murilo, filho do cap. Waston Veiga de Almeida e da sra. Leda Araújo de Almeida.

NOIVADOS

O sr. Olímpio Pestana e sra. Clarisse de Morais Pestana participam o noivado de sua filha Dilcéia Pestana, com o sr. Jaime Alves de Meló, filho do sr. Raul Gomes de Melo e sra. Judite Alves de Melo.

•

O casal Renato de Queiroz-Silvia de Paiva Queiroz anuncia o noivado de sua filha Alice de Paiva Queiroz, com o sr. Mariano Tôrres, do comércio desta praça.

•

O sr. Pedro Ferreira de Lima e Dorvalina Teixeira de Lima participam o noivado de sua filha Norair Ferreira Lima, com o sr. Jandir Ferreira de Araújo, filho do sr. Júlio Ferreira de Araújo e sra. Jandira Amélia de Araújo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas várias circunscrições desta capital:

Jair Silva e Orestina Santana Ferreira; Antônio Teixeira Gonçalo e Herta Luisa Schroeder; Luciano Ernesto do Nascimento Silva Macchioriatti e Heloisa Câmara Casais; Jorge Rodrigues e Meluzia Francisca dos Santos; Oto Cardoso da Silva e Renée Miranda e Silva; João de Melo e Cecília de Castro; Ulderico Marconi Filho e Nair Rodrigues; Aggeo Medeiros Pereira e Irene de Oliveira Soeiro; Aurélio Orozco Malvar e Maria Eluar Antunes; Edgar Miguel de Alcântara Couto e Jurema de Aragão Fortes; Arquimedes Sperduto e Maria José Sapio; João Pereira Soares e Carlinda Rosa; Válter de Carvalho e Zenóbia Gomes Caté. João Marques e Diná Maria da Silva; Júlio Meneses Dias e Acilèia César de Amorim; Edgar Macedo e Flávia Antunes Gonçalves; Antônio José Barbosa e Nair Ildio; Arlindo Camelo e Olga Maria de Sá; Giacomo Mandovano e Arlinda Ferreira Leirós; José Eduardo Romaguera e Coly de Couto Tinoco; Antônio Monteiro e Gilda Mendes dos Santos; Agesilau Mesquita Brito e Célia Silveira; Valdemar dos Santos Silva e Laurita Rosalina de Freitas; Osvaldo de Oliveira Couto e Doralice Monçores; Nestor José de Oliveira e Luisa Ana da Costa Luis Gonzaga de Albuquerque e Santuza Machado de Araújo; Jurandir Correia da Silva e Maria Helena Guimar; Benjamin Valcarcel Chao e Iêda Costa Muniz; Nélson Trindade e Maria de Lourdes Lage; Sandoval Santos do Vale e Esmeralda Paulino de Brito; Paulo da Silva Correia e Lidia Dias; Geraldo Cesário de Sousa e Vicência Brito; Moacir Coke e Maria Dutra Macedo; Sênio Xavier Alpio Vieira e Niva Franco; Mayer Joseph Lalo e Marie Antaki; Raffaele Atanásio e Marieta Maria da Rocha; Antônio Pereira Neto e Simiana de Oliveira Vasconcelos; Antônio Crisóstomo Ferro e Amélia da Silva; Antônio da Rocha e Luisa da Conceição Souto; Alcides Ferreira Martins e Maria Itala Pereira de Sousa; José de Castro e Zita Marques Ferreira; Guilherme Eiras Pinheiro e Hermes de Brito; Lourenço Correia da Silva e Alice Fernandes da Silva; Franklin Leonidio e Ludia Rosa; Milton Tomás da Silva e Isaura Amaro da Cruz; José Jônes Evangelista e Jocelina dos Santos Dutra; Algemiro Francisco e Maria de Lourdes Ferreira de Castro; Wilson Martins Vergne de Abreu e Dinorá Teixeira Cavalcanti; Jorge Rosa de Andrade e Lêda Sampaio de Lima; Antônio Ferreira da Fonseca e Maria Silva de Almeida; Bento Miranda e Aurora Peres; Isidoro José de Oliveira e Elaidé Resende de Oliveira; José Agostinho da Silva e Antônia Francisca Quaresma; Valdetário Conforta e Ivone do Carmo Soares; Antônio Batista do Nascimento e Regina Rodrigues; Joaquim Amaro de Oliveira e Francisca Vieira Paz; Rubens Aurélio Tito e Léla Correia de Melo; Peri Brandão Fonseca e Dulce da Fonseca Rodrigues; Mário da Costa Nunes e Dalila Fernandes.

CASAMENTOS

SRTA. NAIR ROCHA — SR. ALBERTO LIMA — Realizar-se-á, no próximo dia 23, às 17.30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Nair Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e da sra. Maria Madalena Paiva Rocha, com o sr. Alberto Lima, filho do sr. Durval Cândido Lima e da sra. Elisa Silva Lima.

BODAS DE PRATA

CASAL GENERAL EUDORO BARCELOS DE MORAIS — Completa hoje o seu 25.º aniversário de casamento o general Eudoro Barcelos de Morais e sua espôsa sra. Geni Barcelos Morais.

•

CASAL SINIBALDO MACILLO — Comemorando, no dia 19 do corrente, as bôdas de prata do sr. Sinibaldo Macillo e sra. Ester Tatagipe Macillo, seus filhos mandam celebrar, na matriz de N. S. de Bonsucesso, às 10 horas, missa em ação de graças.

RECEPÇÕES

CASAL MAJOR JOSAPHAT PADILHA DA CUNHA — Em sua residência, na rua Vilela Tavares 164, o casal major Josaphat Padilha da Cunha-Diva Melo Rego Cunha, recepcionará as pessoas de suas relações, por motivo do primeiro aniversário de sua filha Glória Maria.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o cincoentenário do término das obras da Candelária, a Irmandade elaborou um programa comemorativo que ficou assim organizado: Hoje, às 15 horas — Sessão magna, no Consistório da Irmandade. Amanhã, às 18.30 horas — Solene «Te Deum», na igreja, ato que será oficiado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ocupando o púlpito monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigário da Paróquia.

VIAJANTES

PROF. FLORENCIO ESCARDÓ — Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o professôr Florêncio Escardó, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas e diretor dos Arquivos Argentinos de Pediátria.

PROF. JOSÉ PEREYRA KAFER — Depois de visitar São Paulo e a Bahia e permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, seguiu, para Londres, pelo Bandeirante transoceânico da Panair do Brasil, o professôr José Pereyra Kafer, presidente da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria da Argentina, o qual vai, agora, tomar parte na II Assembléia Mundial da Federação pela Saúde Mental, entre 21 e 27 de agôsto em Genebra, e no IV Congresso Internacional de Neurologia, em Paris, de 3 a 10 de setembro.

SR. ALBERTO HORMAIN — A fim de assistir às solenidades comemorativas do 4.º centenário da cidade do Salvador, segue, hoje, de avião, com destino àquela cidade, o sr. Alberto Hormain, vice-diretor do Instituto La-Fayette.

•

PROF. RAY POWER — Partiu, ontem, em visita a Pôrto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, o professôr Ray Power, especialista norte-americano em reabilitação vocacional, que se encontra realizando uma viagem de conhecimento e aproximação com seus colegas brasileiros.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Francisco Zambrano, Nélson Wortmann, Haydée Martins Allan, Djalma William Allan, Hugo Oliveira Belo, Norberto Dreher, Beatriz Correia, Aldemar Munhós; para Vitória: Rubens Angelo Gluberti, Maria José Gluberti, Adélia Gluberti, Paulo Augusto Gluberti, Angela Regina Gluberti, Elizabeth Gluberti; para Salvador: Celecina Vieira Braga, Teresinha Fernandes Guimarães, Paulo Miranda da Fonseca, Augusto Salvia Silva Lima, Romualdo Gouveia Junqueira, Alfredo Domingos Meireles Quintela, Tomaz da Câmara, João Teotônio Mendes de Almeida, Arlindo Barreto, Antônio Ferreira Silva Quinteia, Roberto Cortines, Ivan Darci Folch Gomes, Maria Violeta Arraes de Alencar, Celso Generoso Pereira, Armênio Sousa, Heitor de Albuquerque Cavalcanti, Luis Felipe Duarte, Teonio Neves Vieira, José Odorico de Azeredo Santos, Itamar Orestes Pinto da Silva, Genival Barbosa Guimarães; para Recife: Henrique Medina Noya, Adolpho Rohloff Júnior, José Ferreira Pires, Juan Carlos Bozzani, Leon Cherpack, Luis Guilhermo Caputo, Lidia Gelsolfi, Maria Aparecida Iglartua, Marilia Candioca Valentim, Caparina Monteiro, Juan Batista Patrone, Jesus Osório, Marina Etelvina Colomer Sanchez, Itamar Teixeira Mendes.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Joaquim Augusto Geraldes — As 8.30 horas, na Catedral Metropolitana.
Otaciano Ribeiro — As 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Prof. Teódulo Soares Raposo da Câmara — As 9 horas, na Catedral Metropolitana.
Etelvina Pereira de Morais — As 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, (avenida Passos).
Raul Vila Lobos — As 8.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Engenheiro Adalberto Ferreira Vaz — As 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Edite Brito de Meneses — As 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Francisco Vieira Werneck de Almeida — As 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

NASCIMENTOS

O sr. João Crisóstomo Pimentel Barbosa e sra. Celeste Brasil Barbosa participam o nascimento de sua filha CRISTINA.

•

O casal Arnaldo Mendes-Zaira Mendes comunica o nascimento de sua filha SELMA.

•

O sr. José Oldenburg e sra. Julieta Oldenburg anunciam o nascimento de seu filho MÁRIO.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Não há quem possa entender
Os caprichos da mulher:
Quando não quer, não diz nada...
Não diz nada, quando quer...

2 — Convém saber

Maria Amália Vaz de Carvalho foi uma ilustre escritora portuguêsa, nascida em 1847. Casou-se com o poeta brasileiro Gonçalves Crespo e com êle escreveu os "Contos para nossos filhos". Publicou também folhetins de crítica, em vários jornais, com o pseudônimo de "Valentina de Lucena".

3 — Curiosidade

O Mâhâbhârata é o mais longo poema do mundo e não se sabe de quando data. Compreende 220.000 decassílabos, em 18 cantos, e deve ter sido obra de muitas gerações de poetas, como, aliás, o indica o nome de Vyasa, que figura como o autor e significa, na realidade, "compilador". Mâhâbhârata — quer dizer "a grande epopéia" e é a obra prima da literatura védica.

4 — Esta tem graça?

— Se quiser pedir dinheiro emprestado, peça-o a um pessimista.
— Por que?
— Êle o emprestará sem a esperança de que você lhe pague.

5 — Pensamentos

Uma mulher bonita é agradável aos olhos; uma mulher bondosa é agradável ao coração. A primeira é uma jóia; a segunda, um tesouro. Napoleão.

—

O homem nasceu livre, mas por tôda parte o vemos agrilhoado. — J. J. ROUSSEAU.

—

Se a experiência nos torna mais prudentes, torna-nos também mais tristes. — F. Girardin.

6 — Boas maneiras

Os presentes coletivos, que se oferecem, às vêzes, a alguma companheira de trabalho, que se vai casar, têm grandes vantagens, pois acabam com a preocupação de diversas escolhas. Quando essa escolha recai, então, num cheque, por exemplo, a conveniência é também dos noivos, pois lhes facilita a aquisição do que mais lhes agrade e mais útil lhes pareça.

7 — Conselho

Não se esqueça de que a mulher, preferida pelo homem para espôsa, companheira de seus dias, é quase sempre aquela que é indulgente, que sabe aplainar as dificuldades, que o ouve, que parece muitas vêzes frágil; e não a mulher sábia, convencida de seus conhecimentos, imperiosa, ou a esportiva, que só pensa em jogos, clubes, etc.

8 — Elegância

A bolsa tem, entre os numerosos acessórios femininos, um papel interessante, pois é uma espécie de cofre dos muitos segredos da intimidade da mulher. Do mesmo modo que as luvas, deve ajustar-se à "toilette", constituindo um todo harmônico e despertando a atenção, embora sem estar em primeiro plano.

9 — Seja artista... na cozinha

Bom-bocados de amêndoas:
Misture 5 xícaras de leite fervendo com 100 grs. de amêndoas moídas e passe por um pano. Junte 6 gemas, 2 colheres de sopa, razas de manteiga, açúcar ao paladar. Passe tudo pela peneira e leve ao forno, em forminhas untadas com manteiga.

10 — Tome nota

As velas de cera dos candelabros, se ficarem sujas, devem ser limpas com um pedaço de algodão embebido em álcool.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas:
Orama — Salgado — Sola — Reprobo — Primavera — Petalas.
Soluções das Charadas Combinadas:
Marília — Bogotá — Belo Horizonte.
Quem eram? (Continuação dos cognomes)
Floriano Peixoto. — Napoleão Bonaparte. — Bismarck. — Olavo Bilac. — Luís XIV. — Bayard.

ALMATA.

ASPECTOS

TEMA. — Sim, devemos olhar os lírios do vale, e ter a certeza de que o super-milionário rei da Bíblia nunca se vestiu com tamanha magnificência. Nem a mulher mais vaidosa da História. Nem Eva, com a sua nudez, antes e depois do Pecado. Devemos olhar os lírios do vale, e não cobiçar com tanto ardor as lindas vestes dos manequins modernos. Se a alvura imaculada dos lírios do vale nunca foi imitada pelo mais genial fabricante de tecidos... No entanto, é tão simples. O branco. Nenhuma outra côr, porém, alcança a tonalidade que parece começar na terra e terminar no céu. Façamos um exame. Onde encontramos aquêle branco integral do lírio do vale? Não nas coisas exteriores. Mas, dentro da alma, quando procedemos com justiça e caridade. E a beleza, também, se funde na claridade. E a ternura. E o amor, branco na pureza do alvorecer, branco na pureza da despedida sem ódio. Devemos olhar os lírios do vale. Nem sempre estão nas florestas, perdidos no verde infinito. Êles vestem, às vêzes, pobres e humildes. Vestem a sublimidade da mulher que vai ser mãe. Vestem os anjos que seguem as procissões. Não basta olhar os lírios do vale. Perdidos nas florestas verdes e no cipoal da vida. E' necessário que êles sejam tomados como símbolos. Criados para sanar possíveis incompreensões. Se falta dinheiro a você, não importa, se lírios do vale brotam da sua renúncia. Se falta o triunfo. Se falta o orgulho satisfeito. Devemos olhar os lírios do vale! A êles, nada falta. São belos, silenciosos e brancos. Branca é a felicidade que chega devagar. Branco é o sonho. Branca é a madrugada que anuncia um novo dia. Branca é a vida, em contraste com a morte, que é negra, negra.

• • •

LEITURA. — Pongetti lançou nas vitrines das livrarias uma obra da jovem escritora Diva Paulo: "Problemas Sentimentais". O assunto não é fácil. Dar conselhos nem sempre constitui a melhor maneira de conquistar a gratidão alheia. Mas, Diva Paulo demonstra um apreciável conhecimento do assunto. Seus personagens conversam e resolvem seus "casos" com bom senso e no mais rigoroso código da moral. Vale a pena ler o livro. Até as pessoas que não se preocupam com os decantados "problemas sentimentais", acabarão saboreando as perplexidades de quem ama, não ama, ou deseja ser amado. Diva Paulo é, antes de tudo, uma jovem inteligente.

• • •

NÃO SEI COMO AGRADECER. — As lindas rosas...

Mag.

INSTITUTO LEA SILVA
LIMPEZA DA PELE — MÉTODO MODERNO. MARQUE SUA HORA
Rua Debret, 23, 3.º andar. Das 14 às 18 horas. Telefone: — 42-8619.

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇAO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5651

MÓVEIS FINOS
de impecável acabamento
em vários estilos
Luiz Felipe — Luiz XV
Cherinton — Chipendalle
Imperio — Regence
D. João V — Inglez — Rustico
Colonial Americano
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

EM SEU PRÓPRIO INTERÊSSE
VISITE
A
Peleteria Francesa
Que oferece à sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
Rua da Alfândega, 234 -- Tel.: 43-4608
R. Senador Dantas, 118-F - Tel.: 42-4748

CORTE E COSTURA
Prof. dipl. ensina em 20 aulas. Diploma as alunas R. Mtro Viveiros de Castro 43 c. 1. 37-2766

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766

Aos cantores líricos
Escola especializada aperfeiçoa e prepara cantores para TEMPORADAS LIRICAS — Tel: 38-8966.

UMA EXPERIÊNCIA FÁCIL
Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — É que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina

CASA DE MIL ARTIGOS
GRANDE VENDA DURANTE O MÊS DE JULHO
TECIDOS DE SÊDA E ALGODÃO, COBERTORES AO ALCANCE DE TODOS
Casimiras, tropicais, cambraias e lãs inglêsas e francesas, para senhoras e homens: cortes Cr$ 600,00, 700,00, 750,00 e 800,00.
Uma infinidade de artigos comprados em leilão da Alfândega, está à venda.
Peles para casacos, a preços reduzidos
GRANDE STOCK DE TECIDOS PARA TAPEÇARIA COMPRADOS NAS FÁBRICAS, PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
PREÇOS DE JULHO
Aproveitem e visitem a
CASA DE MIL ARTIGOS
para verificar o stock
Presidente Vargas, 1.209
esq. Av. Tomé de Sousa
Tel.: 43-6707

★ APARELHOS ★
PARA FAZER
PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADÔRA DE MATERIAIS
CIMIC
★ R. BUENOS AIRES 249 - RIO ★
BRASOLAN 401

Cabelos Lindos!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO
(EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS FORTES E BRILHANTES
ELIMINA A CASPA E FORTIFICA A RAIZ DOS CABELOS

DECORAÇÕES
F R **ROZEN**
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

SENHORITAS
Aprendam a Embelezar o seu Lar no curso de
DECORAÇÃO DO LAR
pelo
Prof. Louis F. James
diplomado pela Universidade de Pittsburgh
Iniciar dia 2 de Agosto
Estilos de moveis, combinação de cores, escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração.
AULAS DIURNAS
Pratico, simples, util, cultural e imensamente interessante. Matriculas e informações a
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON · XAVIER CUGAT
5ª FEIRA · 3 CINES METRO
ROMANCE, MÚSICA... E A RAINHA DAS SEREIAS!
SAUDADE de teus LABIOS
TECHNICOLOR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS.
O PINTOR de ALMAS
DANA ANDREWS
LILLI PALMER
LOUIS JOURDAN
MUITO BREVE!
OS TRES MOSQUETEIROS
NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... - NYLON CR$ 19,80 - "CASA APIS" - Alfândega, 212

II Congresso Nacional dos Estudantes do Curso Secundário

NO RIO REPRESENTANTES GAÚCHOS E BAIANOS

Em companhia do estudante Carlos César, da U. N. E. S. e membro da comissão organizadora do II Congresso Nacional de Estudantes Secundários, estiveram, ontem, em nossa redação, os representantes da União Gaúcha dos Estudantes Secundários, àquele Congresso, estando assim representada: presidente — Ovídio Batista da Silva e delegados: Ernani Coitinho, Luís Vicente Macedo e João Rubens Albuquerque. Com o mesmo objetivo, chegaram no dia 15 próximo passado, os representantes baianos.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

O presidente da A.M.E.S. solicita-nos a publicação da seguinte nota: «O presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, convoca todos os diretores da entidade, presidentes de Grêmios e estudantes secundários em geral, bem como convida a diretoria da U.M.E.S. e as diretorias dos Grêmios a ela filiadas, para uma reunião, amanhã, às 20 horas, na sede da U.N.E., na qual serão tratados assuntos atinentes à realização do II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários.

Encarecemos o comparecimento de todos, dada a importância dêsse acontecimento para os estudantes secundários brasileiros».

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 14

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 25 exames de laboratório — 20 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia, 11 — Oto-rino-laringologia, 24 — Clínica médica, 36 — Oftalmologia, 27 — Neuro-psiquiatria, 8 — Pediatria, 21 — Gastro-enterologia, — Cardiologia, 9 — Urologia, 5.

Aplicações fisioterápicas, 56; injeções, 8; curativos, 21; imobilizações, 1, intervenções cirúrgicas, 1; massagens manuais, 12.

MOVIMENTO DO SETOR DE EMPRÉSTIMOS SIMPLES

ENTRADAS: 6 propostas.
CONCEDIDAS: propostas ns. 968 a 1 016.
CANCELADA: proposta n. 1.043.

Notícias Diversas

PROBLEMAS DOS BANCÁRIOS

A situação angustiosa por que vêm passando os bancários de todo o Brasil seja quanto aos problemas de ordem assistencial do Instituto, seja quanto às necessidades de ordem moral e material da classe, provocou a realização de verdadeira assembléia das direções dos Sindicatos dos Bancários de todo o Brasil, possivelmente no próximo dia 5 de agôsto, em São Paulo. Teve a iniciativa de congregar os dirigentes bancários, o órgão de classe da capital bandeirante, atendendo a sugestões emanadas de outros co-irmãos. Espera-se que os resultados da reunião sejam proveitosos, estabelecendo-se um plano de ação conjunta, a fim de que os mais angustiosos problemas dos bancários que se acham há muito tempo sem solução possam merecer a atenção das nossas autoridades, especialmente agora, em que já se não faz sentir a ação moralizadora do Ministério do Trabalho.

MORADIAS PARA OS BANCÁRIOS

A Comissão pró-abertura da concorrência para locação do edifício da praça Duque de Caxias solicita o comparecimento dos interessados, amanhã, às dezoito horas, no Sindicato, a fim de serem expostos os trabalhos já executados e tomadas medidas complementares que possibilitem, tanto quanto possível, o reconhecimento dos direitos dos bancários na utilização dos próprios do Instituto.

SORTEIO DAS ASSINATURAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

No último sorteio promovido pela Associação Atlética Banco do Brasil, para oferta de assinaturas dos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, foram contemplados os seguintes funcionários do Banco do Brasil: Antônio Reis José Elias Riscala e senhora, Lauro de Araújo Simões e senhora.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949

No próximo dia 23, a Associação Atlética Banco do Brasil vai realizar o sorteio, entre 132 associados inscritos, das assinaturas que tomou para a temporada lírica oficial de 1949 no Teatro Municipal.

Os sócios contemplados receberão as assinaturas para assistirem às 12 récitas de gala que serão representadas na presente temporada.

PROGRAMA DA AABB

Na próxima semana a Associação Atlética Banco do Brasil realizará duas festas que constam do programa social de julho. A primeira será na quinta-feira, dia 21, às 21 horas, com um «show» do Sinatra Farney Fan Clube, sob orientação dos diretores da AABB, srs. Joélsio R. Ferreira Viana e Heitor de Lima e Silva (Bolonha). A segunda festa será um chá dançante, no domingo, às 17,30 horas, na «Boite AABB», em homenagem ao quadro social da Associação dos Funcionários da A Exposição. Nessa festa terão ingresso os sócios da AABB e da A Exposição, mediante apresentação da carteira social.

RECLAMAÇÃO CONTRA O IAPB

Recebemos o seguinte:

«Tendo há cêrca de 15 dias, minha senhora se preparado de véspera com dieta e no dia seguinte em jejum, conforme determinações do dr. Balbi, comparecemos às 7,30 da manhã no IAPB, a fim de submeter-se ao exame de «metabolismo basal» requisitado, por determinado médico, também do IAPB.

Entretanto, depois de 3 a 4 horas de espera e exame, já minha senhora esgotada, declarou-nos o dr. Balbi que não tinha chegado a uma conclusão, devido a certo defeito no aparelho, razão porque pedia-nos que tivéssemos paciência, e marcou-nos daí há dias para novo exame. Assim, nova dieta de véspera, novo jejum, novas passagens gastas com condução para a cidade e outras 3 a 4 horas perdidas.

Acontece, porem, que depois de tudo isso feito pela segunda vez, depois de parecer tudo resolvido e estar com o médico que requisitou o exame, o resultado que seria a base para o tratamento, fomos sabedores de que, por defeito do aparelho, o dr. Balbi não conseguiu o exame do "metabolismo basal». Peço, pois, reclamar da administração do IAPB as providências que o caso exige, dotando o Instituto de melhor aparelho, a fim de não sacrificar seus associados, não dar margens a comentários desprestigiosos ao IAPB e pondo em dúvida a competência de médicos de reconhecido valor. — Muito grato. Bancário E. F. Cheim».

CINEMA NA AABB

Será realizada hoje, na «Boite AABB» às 15 horas, mais uma sessão de cinema infantil, oferecida às famílias dos sócios da Associação Atlética Banco do Brasil, sob a orientação do diretor de cinema, sr. José Alves Filho.

O programa de hoje consta de oito filmes para crianças e são os seguintes:

1 — Viagem ao Polo, desenho; 2 — Poeira de estrelas, musical; 3 — O oitavo Oliver, comédia com o Gordo e o Magro; 4 — O cordeirinho de Maria, desenho colorido; 5 — Caça à raposa, desenho; 6 — Ouro Preto, jornal; 7 — O conde, comédia de Carlitos; 8 — A encrenca no circo, desenho.

Os sócios ou acompanhantes poderão levar ilimitado número de crianças, de qualquer idade.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Francisco Cecilliano Neto, da agência de Botafogo, D. F.; Abigail Benedito Fiuza de Oliveira, Rio; Hilton Gomes da Silva, Rio (CADAS); Ismael Magalhães Mendes, Goiânia, Goiás; Jaime de Spa Bernardo da Cunha, Salvador, Bahia; Renato Aricirá Serrano, Uberaba, MG; Silvio Avelar Machado, Três Corações, MG; Wilson Soares Novo, Vitória, ES; Valter Lima Ferreira, Jacira, Rio Branco, Acre; Adelmo Protásio de Oliveira, Jacobina, Bahia.

—

Fizeram anos, ante-ontem, dia 15, os bancários Henrique da Costa Pinto e srta. Cecília Leal da Silva, da A. A. Banco Português do Brasil.

— Completou, ontem, mais um natalício a srta. Ivone Soares Alvarenga, da A.A. Banco Português do Brasil.

— Aniversaria, hoje, o bancário José Carmelo Storino, sócio da A. A. Banco Português do Brasil.

Notícias do Exército

(Conclusão da 7.ª página)

e uma comunicação do acadêmico Gerardo Majella Bijos, sôbre «Reações Sorológicas em fatigados».

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO BIBLIOTECA

O tenente Louis Joseph Le Coq d'Oliveira compareceu à sede provisória do Clube e se ofereceu para organizar a biblioteca, cooperando, dêste modo, com o diretor cultural, ten. dr. Jim Barbosa.

Aquêle associado lançará uma campanha de ofertas à biblioteca do Clube no mês de setembro, de modo que cada sócio ofereça um livro determinado, de grande interêsse para os alunos do C. P. O. R. e oficiais da reserva das classes armadas.

DEPARTAMENTO MÉDICO SOCIAL

O capitão dr. Lauro Studart deseja iniciar imediatamente o referido Departamento, oferecendo seus serviços profissionais no Laboratório de Pesquisas, situado no largo da Carioca, 13 onde os associados, mediante a apresentação da Carteira Social, obterão 50% de abatimento nos preços das tabelas oficiais e 20% para os membros de sua família.

VISITA AO C. P. O. R.

A diretoria do Clube comparecerá ao quartel do C. P. O. R. na próxima têrça-feira, dia 19, às 8 horas, a fim de comunicar ao sr. comandante a posse da nova diretoria e solicitar a adesão de todos os alunos do Centro.

O capitão Tarso Coimbra convida os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e todos os sócios à comparecer ao quartel no citado dia e hora. Traje: Civil.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Reuniram-se, ontem, os três conselhos da Casa do Sargento do Brasil, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: Preenchimento de cargos vagos. O resultado foi o seguinte: a) eleito, para o cargo de vice-presidente — José Pinheiro Dantas, da P. M. D. F. e b) nomeados, para o Conselho Administrativo (bibliotecário), Luís Carrion Rolan Silva, do Exército; para o Conselho Superior (membros): Raimundo da Costa Morais, da Marinha, e João Batista Floriano da Silva, do Corpo de Bombeiros.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 449, EXTRAIDA EM 16 DE JULHO DE 1949:

— 8342 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo.
— 13902 — Cr$ 400.000,00 — Santa Maria — R. G. do Sul.
— 13990 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 11960 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre.
— 15231 — Cr$ 80.000,00 — Belo Horizonte.
— 14763 — Cr$ 60.000,00 — Belo Horizonte.

E mais duas aproximações (8341 e 8343) com Cr$ 50.000,00 cada uma, 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 500 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

Livros para os alunos do art. 91

Em edições de bôlso — 12 volumes

Pontos completos, tôdas as matérias

Português, Francês, Inglês, Latim, História Geral, História do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Ciências Naturais (2 vls.), Geografia, Algebra e Desenho.

Livros já adotados em dezenas de cursos do Art. 91. Vantagens: Preço. Tempo. Espaço. Qualidade. 1. Obedecem estritamente aos programas oficiais; 2. São escritos por professôres especializados, com a preocupação de simplificar; 3. Pela facilidade de condução e manuseio, podem ser lidos em qualquer parte; 4. Ao alcance de tôdas as bolsas, pois custa apenas 10 cruzeiros cada volume, excepcionalmente 15 (os de composição mais difícil).

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A venda nas principais livrarias e na editôra (tel.: 28-6752). Atende-se pelo Reembolso Postal. Pedidos a

EDIÇÕES MINIATURA — Av. 28 de Setembro, 174 — RIO DE JANEIRO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

II Congresso Mundial da Juventude

CONSTITUIDA A COMISSÃO EFETIVA

Na reunião realizada ontem, na sede da UME, ficou constituída a Comissão efetiva, composta dos seguintes elementos: Francisco Costa Neto, Eni Sá Evandro Cartaxo, Clomilde Cunha, Léia Akcelrad e Ciro Casado Rocha.

Foram constituídos, também, os departamentos de Publicidade, Social e de Imprensa.

LISTAS DE ASSINATURAS — O Departamento de Publicidade comunica às comissões de apoio, de bairro e de colegiais, que receberá as listas de assinaturas, na sede provisória, situada à rua Marquês de Abrantes, 144, das 18 às 22 horas. Neste mesmo local, serão recebidas as comissões que trouxerem seu apoio.

Escola Nacional de Engenharia

MECÂNICA APLICADA — Amanhã às 20 horas, exame oral de vago, segunda época — Segunda chamada — 1948, para os alunos Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro e Trajano de Faria Júnior.

União Nacional dos Estudantes Secundários

II CONGRESSO

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, o presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes, Secundários, que foi àquela cidade representar a U.N.E.S. no VI Congresso Estadual de Estudantes Secundários. Neste certame, foi indicada a delegação de Minas Gerais ao II Congresso Nacional dos Estudante. Secundários, que será constituído de 15 estudantes.

MOVIMENTO DAS DELEGAÇÕES— Chegou ontem de Salvador a segunda turma da delegação baiana. A última turma está sendo esperada, hoje, totalizando assim a representação baiana 15 estudantes, entre os quais encontra-se o presidente da U.E.S.B. Teotônio Padilha Sodré.

Em avião da LAP, chegarão, hoje, cinco delegados representando a União dos Estudantes Secundários de Alagôas. A U. N. E. S. recebeu comunicação do Amazonas, avisando o embarque da delegação do Grêmio Plácido Serrano, do Ginásio Estadual de Manáus.

ENCERRADA A III REUNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES UDENISTAS -- Encerraram-se, nesta capital, os trabalhos da III Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas com uma sessão solene, durante a qual tomaram posse os novos membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da UDN. Na cerimônia realizada no Liceu Literário Português, falaram o sr. Jones Rocha, presidente da UDN do Distrito Federal; o acadêmico Eduardo Rios Neto, cujo mandato de presidente se extinguiu; o representante pernambucano Milton Pinheiro Ramos; os estudantes Alberto Leal Nunes, do Ceará, pelas bancadas do norte; José Silvestre Viana Igreja, pelas bancadas do sul; e Rui Palma, de Mato Grosso, pelas bancadas do oeste, assim como o acadêmico Athos Carneiro e o universitário Carlos Antônio Cincurá de Andrade, que traçou o perfil do estadista brasileiro Otávio Mangabeira, presidente de honra da Convenção dos Estudantes Udenistas. Foi dada posse à nova diretoria, presidida pelo universitário Bonifácio José Tamm de Andrade, que foi convidado pelo sr. Juraci Magalhães, presidente da sessão, a assumir a direção dos trabalhos; após o que o deputado pela Bahia pronunciou uma oração dedicada à juventude. No clichê, dois flagrantes da cerimônia, um da mesa e outro da assistência.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Em benefício da "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim" a "avant-premiére" do Teatro do Estudante

Em prosseguimento ao «Festival Shakespeare», o Teatro de Estudantes vai levar à cena, na próxima semana, no Fenix, o «Sonho de Uma Noite de Verão». Resolveu seu diretor, Pascoal Carlos Magno, dedicar tôda a renda da «avant-premiére», na noite de quinta-feira próxima, dia 21, à «Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim».

Com êsse gesto vão nossos artistas estudantes ajudar um belíssimo e nobre movimento encabeçado pela professora Zilma Coêlho Pinto, que encetou uma campanha destinada a fazer, do município capixaba, o primeiro município do Brasil sem analfabetos. Além de manter, este ano, 25 cursos gratuitos, em sua grande maioria destinados a adultos e adolescentes, realiza a professora Zilma Coêlho Pinto uma grande obra de assistência social, distribuindo remédios e roupas aos necessitados e trabalhando por todos os meios para elevar o nível de vida das classes mais pobres daquela cidade do Espírito Santo. Sua magnífica obra já mereceu elogios do Ministro da Educação e das autoridades municipais e estaduais, e precisa de novos recursos para continuar e aumentar.

As entradas podem ser adquiridas na caixa da Livraria José Olímpio, à rua do Ouvidor, 110, ou na bilheteria do Fênix, e as pessoas interessadas em passar ingressos para essa festa de arte e benemerência devem pedir informações pelo telefone 27-2055, diàriamente, das 12 às 14 horas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Maria Olindina de Carvalho — Maria Augusta Creagh Moreira — Antônio de Matos — Carlos Acioli de Sá — Paula Veiga — Durval Ferreira da Fonseca — Raul Rocha — João Inácio Moreira.

Juntem portarias de admissão — Moacir Soares Lopes Alves — Honório Santana — Sebastião Cândido — Mercedes Pereira dos Passos — Maria Caetana de Oliveira — Emanuela Lauria — Manuel Dias — Sebastião dos Santos — José Manuel de Faria.

Juntem decretos de provimento: — Isidro Pacheco Soares — Pedro Barbosa — João Garcia — Valdemar dos Santos Reis — Hilário José de Matos — Manuel José da Rocha — João Clemente — José Maria de Almeida — Manuel de Oliveira Gusmão — José Casa Nova — Maria Helena Kosinski de Cavalcanti — Iára Ouvinha Peres — Paulina Lopes Sarmento — Floresta Coloneze Nanni — Maria da Glória Cintra Santos — Léia dos Santos — José Raimundo dos Santos — José Gonçalves de Sousa — Gerundo Antônio — João da Silva — Manuel Lopes do Amaral — Cícero Inácio da Cunha — José Lima de Jesus — Salvador Amendola — Else Eugênio dos Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Viação e Obras - José Vieira de Melo — Atenda-se; Tancredo Guerra Pires e outros — Aprovo; Manuel Antônio Reis — Autorizo; Paulo G. Esteves Areal — Autorizo; Dirce Fonseca Cassa — Atenda-se; Gustavo Capanema — Permito; Temistocles França Coutinho — Deferido; Júlia Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires — Concedo; Manuel da Silva Abreu — Indeferido; Moradores da rua Xavier dos Passos — Aguardem o plano de obras; Antônio Dias — Mantenho a negativa; Eduardo Jara — Concedo; Ramiro Leonardo Gomes — Mantenho a negativa; Venerável Ordem Terceira dos M. de São Francisco — Permito; Serafim de Oliveira — Mantenho o despacho; José Custódio de Carvalho — Autorizo; Francisco Dollanote — Aprovo; Irmãos Penalva Santos e Antônio da Costa Batista Filho — Aprovo; Manuel Augusto Maia — Aprovo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Remetendo ao Tribunal de Contas, processos de fixação e refixação de vencimentos dos seguintes funcionários: Ormezídio Ferreira Mendes, Antônio S. Sobrinho, Alcino Silveira, Aníbal Félix de Oliveira, Eugênia Riegel Guimarães Rega.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Adalberto Fernandes Lima — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foi designado Dorotá Slodka para o Departamento de Turismo.

Despachos — Aires e Martins — Mantenho a multa, considerando que a firma é infratora reincidente; Joaquim Augusto Ferreira Filho — Relevo a multa, nos têrmos do parecer do D.F.S.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Dirci Meneges Pinheiro Machado para o Serviço de Expediente; Hélio da Rocha Ertal para o Departamento de Puericultura; Madalena Mas Dutra para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Reinaldo Melo Morais para o CPS; Soares Pereira e Lausimar Laus Gomes para o núcleo 3297.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. G. 400|49 — do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — À FSU; Telegrama dos Ministérios da Fazenda e da Justiça e Negócios Interiores — Ao DCB; Of. 1.110|49—PRESI — do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Idem. Anafitair R. Silva — Ao DTS; Telegrama do Ministério da Fazenda — Ao DCB; Of. 749|49 — da Secretaria Geral de Finanças — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Of. 752|49 — da Secretaria Geral de Finanças — Idem. Manuel Francisco Arteiro — À FSU; Of. 942|49 — do Juízo de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — Idem.

Clube Municipal

CONCURSO DE PROPOSTAS — Será encerrado no próximo dia 31 do corrente o «Concurso de Propostas» para admissão de novos sócios no Clube Municipal. Com a instituição dêsse concurso, houve um expressivo acréscimo de sócios novos, compreendendo de 21 de janeiro a 30 de junho findo, foram admitidos como sócios: efetivos, 1.400; adventícios, 112 e 407 remidos, num total de 1512 sócios novos, excluídos os remidos.

FORNECIMENTO DE UTILIDADES — A Secretaria do Clube está organizando a nova relação de estabelecimentos comerciais, escolas, hotéis, e etc., que concedem descontos aos sócios do Clube e suas famílias. A partir do dia 28 os srs. associados poderão procurá-la na secretaria.

PECÚLIO — À beneficiária do sócio recentemente falecido sr. Luís Amado Machado, professor aposentado, recebeu na Tesouraria do Clube o pecúlio a que tinha direito.

CINEMA INFANTIL — Realiza-se, hoje, domingo, às 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos e parentes menores dos srs. associados.

FESTA DANÇANTE — Sábado próximo, dia 23, realizar-se-á uma festa dançante, das 22 às 2 horas, com excelente orquestra. Traje d passeio completo.

União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais, fará realizar, amanhã, às 18 horas, uma reunião, para a qual, concida todos os artífices da Prefeitura do Distrito Federal a comparecerem. Estará presente a esta reunião, o dr. Joaquim Cerqueira Montebelo que orientará aos artífices com referência as leis 267 e 325, não postas em execução.

* * *

Em conformidade com os Estatutos, reuniram-se, ontem, na sede da União dos Operários Municipais, os conselheiros recém-eleitos para o Conselho Deliberativo, a fim de eleger os respectivos componentes da Mêsa do Conselho Deliberativo, Comissão Executiva e Comissão Social, que ficaram assim constituídas:

Comissão Executiva — Presidente, Alacrino Tavares Dias; vice-presidente, Angelo Nesci; 1.º secretário, Fausto Alcântara de Barros; 2.º secretário, Antônio Alves Marinho, 1.º tesoureiro, João Gomes de Melo; 2.º tesoureiro, Alfredo Vieira Rangel e bibliotecário, Wilson Teixeira.

Mêsa do Conselho Deliberativo: — Presidente, Nelson de Paiva; vice-presidente, Manuel João de Barros, 1.º secretário, Manuel Pacheco; 2.º secretário, João Pedro de Miranda Santos.

Comissão Social — Valdemar Marques Pitanga, Eduardo Santos Reis e Nelson Raimundo.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 312.194|49 — Benevenuto de Carvalho Leme — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais resolve, usando das atribuições que lhe confere o artigo 9.º do Decreto n. 8.233, de 13 de setembro de 1945 e tendo em vista o que consta do processado, digo, do processo n. 312.194|49, aposentar, nos têrmos dos artigos, 191, II, da Constituição e 182, I, do Decreto-lei n. 3.570, de 28 de outubro de 1941, combinado com o artigo 1.º do Decreto n. 8.952, de 13 de setembro de 1947, o escriturário, padrão «G», Benevenuto de Carvalho Leme, matrícula n. 191; .... 312.115|49 — Maria Isabel de Campos — Atenda-se, mediante, preenchimento de nova proposta; 312.650|49 — Valdemar Silvino da Silva — Preencha, preliminarmente, proposta de emergência; 1051.509|49 — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo se possível, a pessoa doente indicada; ..... 1050.131|49 — Basílio Pereira dos Santos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo se possível, a pessoa doente indicada; 1050.927|49 — Bernardo Ferreira do Amparo e 1048.633|49 — Sidônio da Costa Cabral — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; 1051.491|49 — Aurino Bispo — Indeferido, em face das informações; 309.589|49 — Alberto Brandão da Silva, 308.589|49 — Melciades Correia da Silva, 311.931|49 — José Tosta de Freitas, 311.913|49 — Sebastião Pinto de Oliveira, 311.903|49 — Pedro José Braga Júnior, 311.289|49 — Jorge de Almeida, 311.237|49 — Lino Antônio Barreiras, 310.385|49 — Lesbão Neves, 311.190|49 — René Costa, 310.573|49 — Alípio Aguiar da Costa, 310.551|49 — Válter de Andrade — Deferido, em parte.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11127 — 12366 — 12371 — Emergências — Matrículas: 2857 — 4753 — 5103 — 9668 — 17129 — 12277 — 24860 — 23409 — 38252 — 40864 — 45130 — 45592 — 45866 — 51497 — 56459 — 59114.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será [illegible] quintas-feiras.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

VIAGEM A SÃO PAULO — suplentes: primeiro ano — Múcio Cardoso Boto, Décio Xavier Gama, Léa Novais, Luziano Pereira de Almeida. Segundo ano — Amauri Costa e Bernardo Belo Tajra. Terceiro ano — Cid de Oliveira, João Afonso de Resende e Davi Malta Nascimento. Quarto ano — Renato Bracini Marques, João Paulo Pereira da Silva. Quinto ano — Floriano Brandão e Helvídio Nunes de Barros. Os suplentes que aparecerem, à hora do embarque, apenas gozarão de passagem de ida e volta por conta do CACO. Neste caso, o Centro Acadêmico não se responsabilizará pela hospedagem dêsses alunos. Amanhã, às 18,30 horas, haverá reunião dos efetivos no CACO.

«CRÍTICA» e «ÉPOCA» — Acabam de sair êsses dois órgãos do corpo discente da Faculdade, consagrados ao XII Congresso Nacional dos Estudantes.

Dezoito países indicaram representantes para o Seminário de Alfabetização de Adultos

A fim de que o Seminário de Alfabetização e Educação de Adultos alcance êxito, estão sendo tomadas providências no Departamento Nacional de Educação e Serviço de Alfabetização de Adultos.

No dia 20 chegarão os representantes da Organização dos Estados Americanos, sr. Guilhermo Nanetti, e da UNESCO, sr. Frederik Rex.

Dezoito países já designaram seus representantes ao Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, que se realizará de 27 corrente a 3 de setembro, em Petrópolis, por iniciativa da UNESCO patrocínio do Govêrno Brasileiro, e cooperação da organização dos Estados Americanos.

Essas delegações são as seguintes: Bolívia, Prof. Benjamin Torrico Prado, prof. Heriberto Guillen Pinto e prof. José Inchausti; Chile, dr. Luiz Moll Briones, sr. Robinson Barrientos Salas, srta. Maria Luiza Moll Aguero; Colombia, Dr. Hermano Vergara; Cuba, dr. Diego Gonzalez; Rep. Dominicana, dr. Mariano Sanz Lajara, dr. Pedro Cabral Bermudez; Equador, prof. Gustavo Vallejo Larrea; El Salvador, Prof. Saul Flores, prof. Francisco Moran; Guatemala, prof. Hector Antônio Guerra Martinez, prof. Miguel Antel Gordilho; Honduras,, prof. Rafael Bardales, dr. Jesus Aguilar Paz; Mexico, sr. Guilhermo Bonilla Segura; Nicaragua, srta. Mercedes Palma; Panamá, dr. Francisco S. Cespede; Paraguai, prof. Marcelino Roldan, sra. prof. Nimia S. de Pereira, srta. Silvia Fiandro; Peru, dr. Alejandro Guinassi, dr. Francisco Cadenillas; Porto Rico, dr. Ismael Rodrigues Bou, dr. Mariano Villaronga; India, dr. Ashfaque Husain; Uruguai, sra. Dorila Sanchez, srta. Célia Altoberro, dr. Roberto Abadie Soriano; e Holanda, W. A. A. F. Van Kanten.

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

CONFERÊNCIAS

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, e. às 17 horas, na Igreja de Todos os Santos (Anglicana), à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre os temas «Fracassados? Nunca!» e «Pescadores de homens».

—

ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 238, sôbre os temas «Olhando o mundo com confiança em Deus!» e «As maravilhas da obediencia».

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os temas "Os olhos do Senhor estão sôbre os justos» e «Efeitos da pesca milagrosa».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema «As riquezas: servo útil ou mestre aviltante».

—

SR. JONAS SA' — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre um tema evangélico.

—

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema «Jesus é o único caminho!»

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Ficou assim constituída a nova diretoria desta entidade de classe, eleita na Assembléia Geral do dia 30 p. p. para o biênio 1949|51, tendo seus diretores tomado posse dos respectivos cargos, na Assembléia Geral de 13 do corrente.

Presidente: — dr. Wladimir S. Pereira; vice-presidente — dr. Jefferson D. Sharp; diretor de Publicidade — Prof. Cláudio Melo; diretor de Finanças — dr. Wilson W. Romero; diretor do Exterior — dr. Newton de Castro; diretor Científico — dr. Aristeo Leite; diretor social — dr. Leopoldo Ferreira; diretor expediente — dr. João Machado de Freitas.

Conselho Administrativo — Prof. Aristides Leite — dr. Jorge Kanitz — prof. A. R. da Silva Homero Coutinho — Joaquim Macedo Fernandes — José Ramos de Azeredo — Prog. José Edimo Soares Martins — dr. Alberto F. Alves dr. Esopo Carrara.

Suplentes — dr. Ricardo Fernandes — Manuel Ballian — Orlando Chevitarese Silvia Moscovici.

Conselho Legal — Drs.: Lauro da Silva Rosado — Mário Tibau — Deodoro Voltaire Garcia de Paula — José Monteiro de Carvalho — Francisco José — Gomes Marco Aurélio de Castro e Orandino Prado Filho.

Professôr de francês

Dá aulas particulares a domicílio do aluno pela conversação gradualmente progressiva para principiantes ou mais adiantados.

Tel.: 37-0151

CINEMA SONORO A DOMICÍLIO

Seu filho faz anos? Quer fazer-lhe uma surpreza? Dê uma sessão de cinema em sua casa.

3 filmes ... Cr$ 160,00
5 filmes ... Cr$ 220,00
7 filmes ... Cr$ 260,00

Sessão com um filme de grande metragem com legendas em português e dois filmes pequenos, com a duração de 1,30 a 2 horas Cr$ 350,00. Sua festa será mais concorrida e terá muito mais brilhantismo se houver boa música. Serviço de amplificador, com microfone e discos modernos, a hora, Cr$ 100,00.

TELEFONE HOJE MESMO PARA 48-8381

Observações: Estes preços não sofrem alteração entre Engenho de Dentro e centro.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

CURSOS TÉCNICOS (1)

E. T. de Química Industrial (2)

Acham-se abertas as matrículas para candidatos àquelas Escolas, no Colégio Monroe, o qual conseguiu o seguinte resultado:

(1)
Ary Vaisman (1.º lugar)
Isaac Spiegel (2.º lugar)
Solange Barros
Luiz Rebelo
Morkda Lerner
Klaus Ruppelt
Luiz F. Silva
Jorge Scherpel
Isaac Chaifin

(2)
Luiza de Marillac (1.º lugar)
Jean R. Maligo (2.º lugar)
Fernando Rebêlo (3.º lugar)
Anibal de Sá (5.º lugar)
Olga Rezende; Oswaldo C. Filho; Hélio Domingues; Dirce C. Machado.

Início das aulas: «1.º de agôsto». — Rua General Canabarro, 299 (Em frente à E. Nacional)

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

RUA BARÃO DE MESQUITA, 510-516 — Tel. 38-3057 (Sede própria)

Matrículas abertas
Cursos:
Diurnos e noturnos
Jardim de Infância
Primário, Admissão
Dactilografia e GINASIAL
Aceitamos transferências para o Ginasial

Pai: Educa teu filho
Tuas lágrimas ou teus sorrisos futuros muito dependem do ambiente que hoje lhe deres. Escolhe, pois: Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois... impossível.

GRATIDÃO A CONFIANÇA QUE NOS TEM SIDO DEPOSITADA

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

DA S. U. E. S. C.

Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas

Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

A ação positiva do Instituto Lima e Silva no campo da instrução

O estímulo ao aluno e a dedicação dos professôres, são os principais fatôres de êxito daquêle educandário — Encerrado com brilho o primeiro semestre dos trabalhos escolares dêste ano — 80% de aprovações em 1947

À direita, destacados alunos do curso preparatório aos ginásios desta capital, do Instituto Lima e Silva; à esquerda, os alunos colocados em primeiro e segundo lugares, nos trabalhos escolares do primeiro semestre dêste ano.

O Instituto Lima e Silva, dirigido pelo professor Júlio Alves de Lima, fêz realizar, na sexta-feira última, uma festa de congraçamento em que tomaram parte alunos, professôres e os pais dos alunos. Em solenidade inicial, foram distribuídos prêmios aos alunos que mais se distinguiram nos trabalhos escolares do primeiro semestre. Ao primeiro colocado, coube um estôjo completo «Sheaffer's», de ouro e uma medalha também de ouro; à segunda colocada, foi conferida uma caneta «Parker» e uma medalha de ouro e prata. Aos demais escolares, em colocações de evidência, foram ofertadas medalhas. Naquela oportunidade, foi dado a conhecer o Quadro de Honra daquele centro de ensino, figurando no mesmo um elevado número de graus excelentes. Aliás, pelo que nos foi dado observar, através das estatísticas existentes na secretaria do Instituto, outros não poderiam ser os resultados. A ação dinâmica do diretor do Instituto Lima e Silva, proporcionando tôda uma série de estímulos aos alunos, tais como: aulas extraordinárias, quer em dias comuns quer aos domingos, sem visar a maiores lucros ou onerações aos pais dos alunos reflete-se de maneira insofismável nos apreciáveis índices de aprovações verificados nos exames de admissão ao Colégio Militar. Assim, em 1943, matricularam-se no Instituto Lima e Silva 40 candidatos ao Colégio Militar; dêsses 40, 34 foram aprovados naquele concurso. Em 1944, inscreveram-se 51 alunos e foram aprovados 35. Em 1945, matricularam-se no Instituto 62 alunos, sendo aprovados 38; um único candidato, que houve ao Curso Científico do Colégio Militar, obteve aprovação. Em 1946, foram aprovados 41 candidatos. Em 1947, dos 81 candidatos inscritos, 65 foram aprovados, portanto, 80% no índice de aproveitamento; cinco alunos do ano letivo de 1947, prestaram exame de admissão em outros educandários, colocando-se todos êles em primeiro lugar, inclusive no Colégio Pedro II (Externato). Em 1948, 76 alunos foram aprovados no Colégio Militar, sendo 72 no curso ginasial e 4 no Curso Científico, havendo três candidatos se colocado nos primeiro, terceiro e quinto lugares. Em 1949, foram aprovados no exame de admissão ao Colégio Militar 219 candidatos, sendo 49 do Instituto Lima e Silva; no admissão ao Curso Científico, sòmente 12 alunos conseguiram aprovação, sendo que oito pertenciam ao Instituto Lima e Silva. Êsses numeros esclarecem perfeitamente a ação positiva, no campo da instrução, que vem desenvolvendo o Instituto Lima e Silva. O estímulo ao aluno, a dedicação dos professôres e o espírito do professor Júlio Alves de Lima, são os principais fatôres de êxito com que se vem havendo os candidatos preparados por aquêle educandário.

O Instituto acima, fica situado à rua Aguiar, 42 (próximo ao largo da Segunda-Feira), Tijuca.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TÉCNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECÂNICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom e

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso

Grátis!
CARTEIRA DE IDENTIDADE • DISTINTIVO • MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

IMPERMEABILIZANTES
·PAULSEN·
resi'lvem qualquer problema de impermeabilização
DO SUB-SOLO AO TÉTO
DE RESIDÊNCIAS OU EDIFÍCIOS.
INDÚSTRIA DE IMPERMEABILIZANTES PAULSEN LTDA.
FUNDADA EM 1929
ESCR.: RUA JOÃO CAETANO 189
TEL. 43-3683 - MANGUE
FABR.: RUA ANTONIO JOÃO 26 CORDOVIL

NOTÍCIAS DA MARINHA

Vai ser incorporado à esquadra o contratorpedeiro "Araguaia"

Despacho com o chefe do Govêrno — Reunião do Almirantado — Inspeciona o chefe da Missão Naval Americana — Atos do ministro — No Recife embarcações de guerra Argentina — Movimentação de navios

Como parte das festividades a serem realizadas na Semana da Pátria, será incorporado à Esquadra mais um dos navios da classe "A", o contratorpedeiro "Araguaia".

Para isso ultimam-se os necessários preparativos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República, importantes decretos da administração naval.

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, para mais uma sessão

VISITA O NORDESTE O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O contra-almirante Ernest Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana para o Brasil, seguiu para o norte do país, em companhia do contra almirante fuzileiro naval Silvio de Camargo, e vários oficiais, a fim de visitar os estabelecimentos navais situados no nordeste e norte do Brasil.

Essa viagem, que terá a duração de 15 dias, destina-se a permitir ao almirante Von Heimburg conhecer os recursos existentes e trabalhos em andamento nas bases, quartéis, e escolas que a Marinha mantém nos 2.º, 3.º e 4.º Distritos Navais, com sedes, respectivamente, em Salvador, Recife e Belém.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando os capitães tenentes Francisco Landamann Ramos, do cargo de comandante do caça-submarino "Pirapiá". Carlos Eduardo Neiva, do cargo de comandante do caça-submarino "Piraju", Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, das funções de imediato do caça submarino "Gurupi" e João Marcos Dias, das funções de instrutor (marinharia) da Escola Naval; designando os capitães tenentes André Becker Ewerton Pinto, para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "Pirapiá", Eduardo de Almeida Magalhães, para o de comandante do caça-submarino "Piraju" e José Júlio de Sousa Gomes Galvão, para exercer as funções de imediato do caça-submarino "Curupi".

ECOS DO ACIDENTE COM O IATE "TIPITI"

O ministro recebeu, ontem, a seguinte carta da Sociedade de Comércio, Indústria e Navegação Limitada: "Em dia da semana passada encontrava-se em perigo, nas alturas do cabo de São Tomé, o nosso barco de cabotagem denominado "Tipiti". Mercê de Deus e das prontas e eficientes providências do Estado Maior da Armada, que determinou a ida do contra-torpedeiro "Babitonga" ao local, a fim de socorrer o nosso referido barco, encontra-se o mesmo a salvo, neste pôrto. Assim sendo, servimo-nos da presente para agradecer, em nosso nome e no da guarnição do "Tipiti", a v. excia., ao Estado Maior da Armada é a guarnição do contra-torpedeiro "Babitonga", os socorros prestados, de tão alta significação para nós, que temos pelo "Tipiti", verdadeira estima, pois trata-se de um barco que prestou relevantes serviços à nossa querida Pátria, por ocasião da última guerra. Testemunhando mais uma vez a nossa gratidão, aproveitamos o ensejo para reiterar a v. excia. os nossos votos de felicidades, subscrevendo-nos, mui respeitosamente. (a) Michel Simão, sub-gerente".

NAVIOS DE GUERRA ARGENTINOS NO PÔRTO DE RECIFE

O comandante do Terceiro Distrito Naval, com sede em Recife, comunicou ao Estado Maior da Armada a chegada ao pôrto daquela cidade de seis embarcações de desembarque pertencentes à marinha de guerra Argentina.

As referidas embarcações se destinam ao transporte de tropas de desembarque, sendo cinco para infantaria e uma para carros de combate.

NO GABINETE

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, o dr. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto de Manguinhos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de São Francisco o NHI "Rio Branco". O comandante do NE "Guanabara" capitão de fragata Pedro Paulo de Araújo Suzano comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada a entrada daquêle navio, a pano, no pôrto de Salvador, argando em seguida, rumo ao Rio Cotegipe e à Baía de Aratu, donde saiu com destino à Ilha da Trindade. Chegou ao pôrto de São Francisco o caça-submarinos "Javari".

AOS TURFISTAS — Casa vazia perto do Jóquei

VENDE-SE com 2 salas, 3 quartos, bom banheiro, 2 bons terraços, garage, dependências de empregada fora. Negócio urgente e preço de ocasião: Cr$ 570.000,00. Chaves por favor no 48 da rua dos Oitis, em frente à Praça Santos Dumont. Tratar pelo telefone: — 27-8787.

NAQUELA MONTANHA MAGICA, JAZIA O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA!
TARZAN E A MONTANHA SECRETA
apresentando LEX BARKER (O NOVO TARZAN)
com BRENDA JOYCE
RKO RADIO FILMES
4ª FEIRA
PLAZA PARISIENSE ASTORIA
OLINDA STAR RITZ
COLONIAL PRIMOR MASCOTE
Acomp. Compl. Nac.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
AVISO
Comunicamos aos nossos amigos e clientes a alteração dos números de nossa RÊDE TELEFÔNICA para os seguintes:
32-8040
32-8041
32-8042
32-8043
32-8044
Inspetoria Geral no Rio de Janeiro
Rua México, 168 – 4.º andar

Esperado em Salvador o presidente do PSB

SALVADOR, 16 (Asapress) — Está sendo esperado aqui, nos próximos dias, o deputado João Mangabeira, presidente do PSB, que vem visitar a seção local do seu partido.

O TEATRO DO ESTUDANTE
APRESENTA
"Sonho de uma noite de verão"
de W. Shakespeare
Sexta-feira, 22, às 21 horas
NO
FÊNIX

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 16 DE JULHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 162

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO: — São mandados matricular na Escola de Transmissões, no 2.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais da arma de Infantaria:

REQUERERAM: — 1.º TENENTE: — Renalvo Paiva Rosa e Silva, do I|16.º Regimento de Infantaria;

2.ºs TENENTES: — Telmo Ariosto Ataíde Bohrer, do 18.º Regimento de Infantaria; Eduardo D'Almeida Campos Pereira Mota, da 1.ª|24.º Batalhão de Caçadores.

COMPULSORIAMENTE: — 1.ºs TENENTES: — Paulo Bonapace Medeiros, do 8.º Regimento de Infantaria, Ivan França Nogueira, do 11.º Regimento de Infantaria; Lauro Cavalcanti de Farias, do I|15.º Regimento de Infantaria; Bersange Figueiredo Prates, do 2.º Regimento de Infantaria;

2.ºs TENENTES: — Hélio Loro Orlandi, do 19.º Regimento de Infantaria e Hélio Larsen Santos, do 20.º Regimento de Infantaria.

— Os oficiais acima deverão apresentar-se à Escola de Transmissões do Exército, com urgência.

— O início do Curso de Oficiais de Transmissões está previsto paar o dia 1.º de agôsto próximo.

CURSO DE OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS: — Comunicou o diretor de Transmissões em ofício n.º 430-S. C. Esc., de 11 do corrente, que foi matriculado no Curso de Operadores Cinematográficos, de acôrdo com o Aviso Ministerial n.º 445, de 28-VI-1949, o 3.º sargento Mozart Pereira dos Santos, do Contingente desta Diretoria.

— O 2.º turno do referido Curso terá início em 15 de setembro próximo, devendo o candidato comparecer ao Serviço Cinematográfico do Exército, da Diretoria de Transmissões, no dia 12-IX-1949, às 13 horas, a fim de receber instruções.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Haroldo Acióli Borges, da 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Barão do Rio Branco, por ter sido promovido ao pôsto atual. Raimundo Benjamim Falcão de Queirós, da 1.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter assumido o comando da 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Barão do Rio Branco. Antônio Domingos Fernandes, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter de recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Hermínio Zenóbio da Costa, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido clasificado no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. Flávio wEerton Pinto, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido classificado no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. Antônio Luís Rocha Veneu, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido classificado no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido classificado no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Osvaldo Mena Barreto, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por conclusão de férias e entrar no gôzo de licença especial.

MAJOR: — Amadeu Anastácio, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter entrado no gôzo de 90 dias de licença especial.

CAPITÃO: — Juarez Pais Pinto, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido retificada sua transferência do 4.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, interromper o trânsito e recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, do 2.º Regimento de Cavalaria, por terminar a 17 do corrente seu trânsito, embarcar a 18, via aérea para Uruguaiana, e dessa cidade recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Benjamim Rodrigues Galhardo, da Diretoria de Engenharia, por estar respondendo pelo expediente da Diretoria de Engenharia.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS: — Fernando Pires Besouchet, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de férias e reassumir o comando do 2.º Regimento de Infantaria. Eugênio Rubens Vieira da Cunha, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de embarcar para Belo Horizonte.

TENENTES-CORONÉIS: — Carlos César Martins, do 2.º Regimento de Infantaria, por haver deixado o comando do 2.º Regimento de Infantaria. Fábio de Castro, do Estado Maior do Exército, por ter regressado de Salvador, aonde fôra representar o excelentíssimo senhor ministro da Guerra, na Assembléia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MAJORES: — Celso Mena Barreto, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter de regressar à sede da 4.ª Região Militar, po rtérmino de dispensa. Raimundo Almir Mendes Mourão, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por término de dispensa e embarcar no dia 18 via FAB, para Santa Maria.

CAPITÃO: — Manuel Colares Chaves Filho, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada sua classificação do Batalhão de Guardas para o 3.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIROS TENENTES: — João Brito Jorge, da 28.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido da Diretoria de Recrutamento para a 28.ª Circunscrição de Recrutamento seguir dia 17 do corrente, via aérea, com destino a São Luís do Maranhão, onde passará parte de seu trânsito. Sérgio Gomes Pereira, do 9.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito, embarcar dia 18 do corrente, com destino à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Wilson Meneses, do III|3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o III|3.º Regimento de Infantaria, término de trânsito e recolher-se. René Coelho e Silva, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término de dispensa de 6 dias e regressar. Décio Leite e Oiticica, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria. Noé Zavagna de Montezuma, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Jorge Alberto Miller de Oliveira, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual. Alceu Renato Gonçalves, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria. Carlos Mariano Brider, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria. aGstão Batista de Carvalho, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria. Cid de Gofredo Fonseca, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria. Renato Martins Póvoa, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria. Carlos Tinoco Ribeiro Gomes, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

— OFICIAIS:

Nesta capital, ao capitão João Amâncio Queirós, transferido do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO: — De acôrdo com o pedido contido no ofício n.º 212 de 14 de junho findo, do diretor do Hospital dos Servidores do Estado, solicita, o excelentíssimo senhor general secretário geral do Ministério da Guerra, aos senhores diretores e chefes de Repartições e Serviços, comandantes de Unidades, etc., localizados nesta capital, que comuniquem diretamente àquela autoridade (diretor) a vacância dos servidores civis que se verificar, a fim de que o dito nosocômio possa manter atualizadas as respectivas matrículas e trancar as dos que não mais pertencem a êste Ministério.

- Assinado:

General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

DOENÇAS DA IDADE CRITICA
Trat. e profil. dos distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério da mulher e do homem (climacolatrial). — Medicina preventiva da velhice epsicosomática, periódica de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% sex. V. Pauche.
Dr. Mariano de Moraes
RUA DO CARMO, 9, — 11.º andar.

LARANJA E LIMÃO
Suco de fruta desidratado em pó. Aceito representante por conta própria, para os Estados. Distribuidor exclusivo para o Brasil: Alvaro Marcello de Andrade. Rua Beneditinos, 24-A — 2.º and. Telefone 43-6818. Rio de Janeiro.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, massagem endoscópica da vesicula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Telefone: 22-3867.
De 1 às 7 horas.

DEMOLIÇÕES
Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14.º andar Sala 1.404 — Telefone: — 22-6783.
Compra e venda materiais de segunda mão e usados. Vendem-se todos os materiais existentes nos seguintes locais: rua Senador Dantas, 47, Barata Ribeiro, 64, Rua Leopoldo, 236, e outros mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias em vários tipos, portas de frente, janelas, fogões em perfeito estado, bomba marell em ótimo funcionamento, aquecedores, instalação de chumbo, tubos galvanizados, azulejos, louças sanitárias, tacos, telhas francesas legítimas, portas de aço, gradis de ferro e portões, ladrilhos, madeiramento diversos e outros mais para construção.
N.B. — Não se desfaça dos seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem apreçar os nossos materiais.

Resultado do sorteio realizado no dia 16 de julho de 1949

PLANO «A» — Série «A» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
PLANO «A» — Série «B» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
PLANO «A» — Série «C» — Titulo 342..........
Em lugar do prêmio contratual no valor de Cr$ 12.500,00, o portador, sr. dr. Bolivar Gonçalves Caldas Barreto, residente à rua Siqueira Campos, 33 — apt. 808, Rio de Janeiro, foi contemplado com um automóvel «MORRIS», no valor de .... Cr$ 40.750,00
PLANO «A» — Série «D» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
PLANO «A» — Série «E» — Titulo 342..........
Em lugar do prêmio contratual no valor de Cr$ 12.500,00, o portador, dr. Pedro Nogueira, residente à praia de Botafogo, 58, apt. 51, Rio de Janeiro, foi contemplado com um automóvel «MORRIS», no valor de .... Cr$ 40.750,00
PLANO «A» — Série «F» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
PLANO «A» — Série «G» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
Contemplada a sra. Leilah Junqueira de Matos, residente à rua Traipu, 205 — São Paulo.
PLANO «A» — Série «H» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
Contemplado o sr. Omar Sousa Fialho, residente em Cachoeira — Rio Grande do Sul.
PLANO «A» — Série «I» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
Contemplado o sr. Frederico Waiss Chaves, residente à rua Nerval de Gouveia, 263, casa 3, Rio de Janeiro.
PLANO «A» — Série «J» — Titulo 342.......... Cr$ 12.500,00
Contemplado o sr. Milton Portugal Leão, residente à rua Felipe Camarão, 143 — Rio de Janeiro.
PLANO «B» — Titulo 8.342.......... Cr$ 25.000,00
Todos os titulos com o final 342.......... Cr$ 10.000,00
PLANO «C» — Série «A» — Titulo 8.342.......... Cr$ 10.000,00
Todos os titulos com o final 342.......... Cr$ 4.000,00
PLANO «C» — Série «D» — Titulo 8.342.......... Cr$ 10.000,00
Todos os titulos com o final 342.......... Cr$ 4.000,00
Contemplados os senhores: — Emilio Arrua Rodas Filho, residente à rua Gonçalves Dias, 82 — 2º andar; Inácio Selva, residente à rua Jerônimo de Albuquerque, 137; Almir Loureiro Vilabom, residente à rua Tavares Bastos, 112 — B e D.; Alaíde de Carvalho, residente à rua Barão de Mesquita, 660, todos no Rio de Janeiro.
PLANO «C» — Série «E» — Titulo 8.342.......... Cr$ 10.000,00
Todos os titulos com o final 342.......... Cr$ 4.000,00
PLANO «D» — Série «A» — Titulo 342.......... Cr$ 50.000,00
PLANO «D» — Série «B» — Titulo 342.......... Cr$ 50.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 17 DE AGÔSTO DE 1949

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3.3829
P. ALEGRE - Rua Caldas Júnior, 121 - s/ 23-25 - Telefone 7084

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1864
CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÔNIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)
(RIO DE JANEIRO — Filial e Sub-Agências, SAO PAULO, RECIFE, PARA' E MANAUS)
Cartas-patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL, EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		31.097.154,20	
Em depósito no Banco do Brasil		152.328.823,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		9.138.674,20	
Em outras espécies		16.700.129,50	209.264.781,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		8.508.800,00	
Empréstimos em C/Corrente	162.559.834,60		
Empréstimos Hipotecários	4.504.547,40		
Titulos Descontados	296.890.418,60		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	133.662.540,40		
Correspondentes no País	17.266.170,40		
Agências no Exterior	3.509.574,40		
Correspondentes no Exterior	0.013.056,30		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	73.087.281,50	700.493.423,60	
Imóveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliárioss			
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.334.664,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros Valores	1.607.304,30	23.558.615,30	735.624.221,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensílios		3.848.971,10	
Material de Expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.651.461,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		12.312.134,40	
Impostos		3.200.376,10	
Despesas Gerais e outras contas		8.806.092,90	24.318.605,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		54.796.244,20	
Valores em custódia		134.487.450,50	
Titulos a receber de C/Alheia		459.059.766,20	
Outras contas		92.758.369,30	661.061.856,20
			1.640.921.098,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	9.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo para aumento do capital		16.000.000,00	
Outras reservas		63.402.847,20	91.402.847,20
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	450.706,00		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	133.292.650,00		
em C/C Limitadas	303.348.101,40		
em C/C Populares	42.978.050,80		
em C/C Sem Juros	15.043.511,60		
em C/C de Aviso	6.983.153,70		
Outros Depósitos	45.114.733,00	547.210.906,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	95.064.420,90		
de aviso prévio	—,—		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	95.066.534,50	
		642.277.441,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	230.945,90		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	146.809.467,10		
Correspondentes no País	5.788.551,80		
Agências no Exterior	4.767.776,80		
Correspondentes no Exterior	5.489.318,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	43.622.969,60		
Dividendos a pagar	—,—	206.709.030,00	848.986.471,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			80.469.949,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		169.283.694,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	415.453.539,60		
do Exterior	43.586.226,60	459.039.766,20	
Outras contas		92.758.369,30	661.061.850,20
			1.640.921.098,20

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1949. — O Gerente Geral: José Bayão. — O Contador: José Castelo.

Senhor proprietário ou inquilino, vai reformar ou pintar sua residência?
Consulte os preços e conhecimentos da firma Auxiliadora de Construções, "Técnicos Especializados"
RUA DA RELAÇÃO, 47 - 1.º - FONE 22-3693

HOJE 3 FUNÇÕES NO EX CIRCO
SARRASSANI
200 ARTISTAS E FERAS DE TODAS AS RAÇAS
HOJE
MATINEE AS 14,30 HORAS — VESPERAL AS 17 HORAS — E A NOITE AS 21 HORAS
PONTA DO CALABOUÇO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, a vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9283

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 15 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7582
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
Suiça	4.3738
Uruguai	8.4324
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 16.
Fechado.

BUENOS AIRES, 16.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 16.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 16.
Posição de hoje: — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 95,00; anterior, 95,00; ano passado, 91,00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 90,50; anterior, 90,50; ano passado, 88,50.
Embarques — Hoje, 60.811 sacas; anterior, 55.862; ano passado, 19.866 [sacas].
Entradas — Hoje, 33.187 sacas; anterior, 32.347; ano passado, 34.382 s[acas].
Existência — Hoje, 2.094.914 sacas; anterior, 2.122.538; ano passado, [illegible].468 ditas.
[Sa]iram 41.740 sacas, sendo 29.175 para a América do Norte, e 12.565 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 16.

	Contratos «B»	«C»
Unica chamada:		
Julho	70.00	102.00
Setembro	70.00	101.90
Dezembro	72.00	102.30
Janeiro	73.00	103.20
Março	73.00	103.50
Maio	73.00	103.80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 16.

Mercado .... Est. Est.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,40 por dez quilos.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	7.133
De Maceió	2.000
De Pernambuco	800
Total	9.933
Saidas	20.500
Existência	38.933
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — libras		75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra — libras		74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Total	—
Saídas	711
Existência	13.002

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Julho	190.00	n|c.
Outubro	195.00	194.70
Dezembro	195.60	195.50
Janeiro, 1950	195.00	195.00
Março, 1950	196.00	196.00
Maio, 1950	181.50	181.50
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.
Disponivel:		
Tipo 4	211.00	
Tipo 5	193.00	
Tipo 6	175.00	

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	7.258	2.770
Farinha (sacos)	1.250	1.000
Açúcar (sacos)	6.163	2.000
Milho (sacos)	1.565	850
Feijão (sacos)	3.966	800
Banha (caixas)	600	370
Xarque (fardos)	283	160
Manteiga (quilos)	475	—
Cebolas (vols.)	15	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1949 — A ENTRADA NAS BANCAS SÓ SERÁ PERMITIDA DAS 12 ÀS 18 HORAS

Letras	Dias
1.ª chamada	
I-K-L-M-N-O-P-Q	18
D-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20
2.ª chamada	
A a I	21
J a Z	22
3.ª chamada	
A a Z	25—26—27—28—29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

J. Lifshitz & Cia., de Israel, desejam importar milho, cevada, café, arroz, açúcar e couros. (1121|635);

Lucas & Cia Ltda., de Pernambuco, desejam importar fibras de côco natural e beneficiada para confecção de cordas, cabos marítimos, capachos, passadeiras, escovas, pincéis, etc. sucos de frutas regionais, aguardentes, rêdes, fibras diversas e matérias primas para saboaria. (1130|635);

Imbie S. P. R. L., da Bélgica, deseja exportar máquinas para a indústria de cerâmica e produtos refratários. (1129|635);

Orion Trading Co. Ltda., do Japão, deseja exportar maquinaria em geral, material de construção, produtos farmacêuticos em geral e outras manufaturas do Japão (1145|635);

Armando, Lins & Cia., da Bahia, desejam nomear representante para farinha e polvilho de mandioca, farinha de milho, milho, feijão, piassava, laranja de umbigo, tortas de mandioca, etc, para a Capital da República e adjacências. (1154|635);

Estabelecimentos Sabel, da Bélgica, deseja nomear representante para acessórios automobilísticos. (1152|635).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Imobiliária Aruoca S. A. — Extraordinária, às 10 horas, à praia do Flamengo, 154.

Corcovado Companhia de Seguros de Vida — Constituição, às 15 horas, à rua do Rosário 116 — 3º andar.

Navegação e Comércio Sergipe Paraná S. A. — Extraordinária, às 11 horas, à avenida Rio Branco, 4 — 11º andar.

Aliança Imobiliária Locativa Palune, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, à rua da Candelária, 9 — 6º andar.

Nossa Granja S. A. — Ordinária, à estrada da Tijuca, 5.365.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Ana	—	—	18	Florian.	23-0742
Lóide S. Domingos	N. Orleans	17	—	—	23-3756
Barbacena	—	—	17	P. Alegre	23-3756
Itatinga	—	—	17	Recife	43-3424
Kerguelen	Havre	17	17	B. Aires	43-9477
Lóide Guatemala	Hamburgo	17	—	—	23-3756
Mormacteal	Boston	17	—	—	43-0910
Rio Guaíba	P. Alegre	17	—	—	23-3756
Helvig	—	—	18	Baltim.	23-4883
Lóide Nicaragua	Santos	18	18	Hamb.	23-3756
Lóide Canadá	Montevidéo	18	—	—	23-3756
Alegrete	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Beresina	Liverpool	18	—	—	23-2161
Rio Tocantins	P. Alegre	19	—	—	23-3756
Tambaú	—	—	20	P. Alegre	43-2708
Del Monte	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
Piranha	—	—	19	Itajaí	23-5880
Rio Gurupi	—	—	19	Manaus	23-3756
Rio Minho	—	—	20	Recife	42-4156
Itaité	—	—	20	P. Alegre	43-3424
Salta	—	—	20	Vigo	23-3443
Lóide Honduras	B. Aires	20	—	—	23-3756
Del Norte	N. Orleans	20	20	B. Aires	23-4134
Del Alba	B. Aires	20	20	Houston	23-4134
Jaboatão	Camocim	20	—	—	23-3756
Petrus	—	—	20	A. Bran.	23-5880
Pará	Santos	21	—	—	23-3756
Mormacrey	Vancouver	21	—	—	43-0910
Bowrio	Montreal	22	—	—	23-0416
Pirineus	Aracajú	22	—	—	23-3756
Cantuária	B. Aires	22	—	—	23-3756
Brasil Star	B. Aires	22	22	Londres	42-4156
High. Chieftain	Londres	22	22	B. Aires	23-2161
Lancero	Santos	22	23	Baltim.	43-1093
Goiaslóide	Belém	23	—	—	23-3756
Bocania	Aracajú	23	—	—	23-3756
Meriti	—	—	23	Macau	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luis, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Bleo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceio e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para S. Lourenço, Lavras e Belo Horizonte, às 9 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRAS — [illegible]; K.L.M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; S.A.S. — [illegible]; CENTRAL AEREA — [illegible]; ITAU — [illegible]; TRANSCONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; T.A.L. — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRASIFE — [illegible].

Cotações dos cereais em vigor em 14 de julho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/2,20
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 kgs.	75.00/80,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295.00
Agulha especial	280/285.00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245.00
Blue-rose especial	255/260,00
Blue-rose de primeira	245/250,00
Blue-rose de segunda	220/225,00
Japonês especial	232/235,00
Japonês de primeira	225/228,00
Japonês de segunda	205/210,00
(½ arroz)	145/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	265/270,00
Superior	245/250,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Especial	255/260,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	205/210,00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	—/870,00
Latas de 2 kgs.	—/870,00
Pacotes de 1 kg.	880/890,00
Mercado frouxo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	3,20/3,40
Regulares nova	2,50/2.80
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	140/150,00
Tipo "X"	110/120,00
Tipo "Z"	—/40,00
Mercado frouxo.	
CEBOLAS	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,80/11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
COCO	
Disponivel	190/195,00
Para embarque	190/195,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80,00
Pôrto Alegre, especial	73/74,00
Santa Catarina, extra	75/76,00
Santa Catarina, especial	71/72,00
Mercado frouxo.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	—/250,00
Meúdo especial	160/170,00
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	300/310,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	145/150,00
Velho	—/—
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	175/180,00
R. Grande, novo comum	—/185,00
Uberabinha	Não há
Mercado firme.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	105/106,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2.20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13,50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	12,50/13,00
Touc. s/cost. salgado	—/13,00
Toucinho, barriga, com costela, salgado	11,00/11,50
Lombo, c/cost. salgado	10,50/11,00
Lombo, s/cost. salgado	11,00/11,50
Pés (Chispes)	—/5,00
Orelhas, salg.	7,50/8,00
Rabos, salg.	—/8,00
Costeletas salg.	7,50/8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	13,00
Bacon defum. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sêbo	7,50/7,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.884.904,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.480.715,40

BRINCO PERDIDO

PERDEU-SE no dia 23 de junho, da praça da Bandeira à Policlínica Militar. Pede-se a quem achou telefonar para 28-5695 ou travessa Soledade n. 16. Gratifica-se.

PERDEU-SE

Entre Praia do Flamengo e Conde de Baependi, um relógio e pulseira de ouro de senhora. Pede-se telefonar para 25-4425 que será bem gratificado.

PIANO ALEMÃO

Vende-se um Maass — Altona, dos últimos fabricados, estilo moderno, material de 1.ª, linda sonoridade. Preço base Cr$ 20.000,00 ou oferta razoável. Pode ser visto sem compromisso. Tel. 26-6870.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO 41-45
RIO DE JANEIRO

Mercury — Modelos para homens, moças e rapazes — Elegantes e resistentes — Vendas por atacado e a varejo

MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S/A

Tudo para Rapazes e Meninos no

Setor Masculino

d'A Exposição Juvenil, pelos menores preços do Rio!

Esta é a oportunidade que A EXPOSIÇÃO JUVENIL oferece a você e a todos os jovens que gostam de vestir com elegância, sobriedade... e economia! Venha ver estas roupas de corte másculo em tecidos que têm "classe"... nos mais modernos padrões...

Costume em tropical extra pura lã - De ombros mais largos e cintura mais ajustada. Paletó com 3 botões e forrado de seda. Para rapazes de 12 a 20 anos. Nas cores: marron, marinho, cinza e beige.

Preço — Cr$ 595,00

Costume de tropical extra - Tecido pura lã pré-encolhido. Forrado de seda. Corte amplo para maior liberdade dos movimentos. Para meninos de 6 a 13 anos. Nas cores: marron, marinho, cinza e beige.

Preço — Cr$ 395,00

Costume em casimira pura lã - "Sal e Pimenta" pré-encolhida. Modêlo paletó com 3 botões. Todo forrado de seda. Para rapazes de 12 a 20 anos. Cores: beige claro, beige escuro, cinza e azul.

Preço — Cr$ 550,00

a Exposição JUVENIL
AVENIDA, ESQUINA OUVIDOR

... E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Tudo para Moças e Meninas no

Setor Feminino

d'A Exposição Juvenil, pelos menores preços do Rio!

Mocinha carioca! Para realçar os encantos da sua juventude durante o inverno — A Exposição Juvenil apresenta uma grande coleção dos mais lindos vestidos em pura lã e os mais modernos sweaters com casaquinhos para combinar com qualquer saia. Apresse-se em fazer a sua escolha enquanto as coleções estão completas.

Sweater Alaska - Grande Moda. Mangas japonesas e golas dupla. Sanfona larga. Para mocinhas de 12 a 18 anos.

Preço - Cr$ 135,00

Blusa Chemisier - Superior shantung de seda. Bolso e mangas curtas. Em azul, canário, marron e branco. Para mocinhas de 13 a 18 anos.

Preço - Cr$ 95,00

Conjunto de Casaquinho e Sweater - Mangas compridas. Pura lã. Bordado com ponto de cruz. Em rosa e azul. Para meninas de 2 a 8 anos.

Preço - Cr$ 250,00

Saia em pura lã mescla - Frente lisa com movimento de pregas para trás. Cós largo e fecho-eclair. Para mocinhas de 13 a 18 anos.

Preço - Cr$ 295,00

(A) Vestido Charme - Pura lã jersey com mangas raglan. Cintura alta e cinto de couro. Saia de cinco panos. Nas côres: azul, areia, petróleo. Para mocinhas de 14 a 18 anos.

Preço - Cr$ 595,00

(B) Vestido Jeune Fille, em pura lã, - Gola bordada e guarnecida com soutache. Mangas 3/4. Saia de panos com 3 ordens de bordado e soutache. Nas côres: azul naval e maravilha. Para mocinhas de 14 a 15 anos.

Preço - Cr$ 525,00

(C) Vestido de Menina - Blusa com gola. Guarnições de piquet branco bordado na blusa e na saia. Saia toda franzida e bem rodada. Para menina de 5 a 10 anos.

Preço - Cr$ 295,00

O crediário d'A Exposição está à sua disposição.

a Exposição JUVENIL
AVENIDA, ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

OFERTAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

ESTAS SÃO AS MELHORES OFERTAS
PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

AS MAIS MODERNAS CRIAÇÕES EM SWEATERS E SAIAS

CONJUNTO "BALLET" Sweater. Pura lã... de fato!
Cr$ 79,00
...o menor preço do Rio!
Tôdas as côres.
Tam. 40 a 48.

Saia Jerseylan superior qualidade.
Cr$ 150,00
...o menor preço do Rio!

CONJUNTO SPORT Sweater. Malha Fio de Escocia.
Cr$ 29,00
...o menor preço do Rio!
Saia. Casimira Cinza Mescla.
Cr$ 95,00
...o menor preço do Rio!

CONJUNTO IMPÉRIO Sweater. Grande Moda!
Cr$ 150,00
...o menor preço do Rio!
Gola-chale e coz bem largo.

Saia. Superior casimira cinza mescla.
Cr$ 195,00
Costas bem pregueadas.

CONJUNTO Love
100% pura lã belga! Harmoniosa combinação de Sweater e Cardigan.
SWEATER meia-manga.
Cr$ 160,00
CARDIGAN m... comprida
Cr$ 235,00
...os menores preços do Rio!

VAMOS COMPRAR N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

CASACO 2/4
Em lã cinza-mescla. Pelo menor preço do Rio...
Cr$ 225,00
...menos que um bom feitio!

CASACO 2/4
Estilo Império. Superior lã cotelê.
Cr$ 450,00
Costas bem rodadas.

CASACO 2/4
Elegante e Moderno! Pura lã Camel. Em branco, cinza ou beige.
Cr$ 395,00
Gola alta, costas godet.

SAPATOS... MEIAS... BOLSAS... E LUVAS
BEM NA MODA... PARA REALÇAR A ELEGÂNCIA DAS SUAS TOILETTES.

SAPATO LUIZ XV — Salto 5 ou 6 e meio. Muito elegante para suas novas toilettes.
Cr$ 135,00
...o menor preço do Rio!
Em superior camurça cinza, preta, marinho ou marron.

MEIAS NYLON 48 Denier 30. Fio Du Pont super-resistente. Pelo menor preço do Rio!
Cr$ 25,00
...e é malha 48

BOLSA DE SUPERIOR COURO CROMO. GRANDE OFERTA!
Tôdas as côres. Cr$ 98,00
...o menor preço do Rio!

BOLSA DE SUPERIOR CAMURÇA
Forro de moirê de primeira e fecho-eclair interno.
Cr$ 165,00
...elegante e moderno

LUVAS EM TRICÔ DE LÃ
Elegantes para o Inverno. Tôdas as côres e tamanhos
Cr$ 35,00
...o menor preço do Rio!

SAPATO SPORT
Sola de borracha anti-derrapante.
Cr$ 135,00

LUVAS DE SUÊDE
Muito macias... superior qualidade! Côres modernas.
Cr$ 65,00
...o menor preço do Rio!

CONSERVE SUA ELEGÂNCIA NOS DIAS DE CHUVA... COM UMA CAPA... UM GUARDA-CHUVA... E UMA GALOCHA... D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GUARDA-CHUVA
Tafetá Impermeável. Cabo forrado de couro. Tôdas as côres. Aproveite esta oferta...
Cr$ 90,00 ...o menor preço do Rio!

GALOCHA ELEGANTE
Abotoa com "grippers" de segurança.
Cr$ 75,00
...o menor preço do Rio.

CAPA DE SHANTUNG IMPERMEÁVEL
Com Capuz. Dois modêlos numa só capa ...de um lado, modêlo Império ...do outro, modêlo "Glamour".
...o menor preço do Rio! Cr$ 295,00

COMPRE MAIS... COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
A SENHORA TEM CRÉDITO NA
a Exposição CARIOCA
Modas e Artigos para Senhoras
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Uma instituição que merece todo o apoio dos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

to, com satisfação, que encerramos esta reportagem, transcrevendo-lhes os nomes, num preito de solidariedade e justiça.

São os seguintes:

PRIMEIROS VIOLINOS — Anselmo Zlatopolsky, Jeremias Waschitz, Fernando Hermann, Sacha Selbo, Alceu Camargo, Enaura Barroso de Melo, Cenira R. Millions, Mira Bank Fuchs, Fernando T. Cunha, Flordaliza Guimarães, Abrahão Chimanovitch, Branca C. Cunha, Iracema Cintra e Homero Gelmini.

SEGUNDOS VIOLINOS — Valdemar Szpilman, Marcos Nisenson, Jorge André Faini, Caetano Bocchetti, Sacha Miticoff, Rosina Bessa, Fritz Gotwald, Hortense Schlottki, Enilde Correia Pinto, Marino Miloni, Maria Elena Faini e Agostina Rossetti.

VIOLAS — Francisco Corujo, Carmem Boisson, Guido Cantelli, Carlo Rossetti, Eli Scherer, Ulrich Dannemann, João Roberto Seixas e Luis Eduardo Sales.

VIOLONCELOS — Eberhard Finke, Válter Smetak, Mário Tavares, Nidia Soledade Otero, Roberto Strutt, René Moucheron, Oscar Arany e Luis Francisco de Oliveira.

CONTRABAIXOS — Antônio Leopardi, Geraldo Gomes, Davi Dias de Paiva, Dalmo Bonturi, Aníbal Castro Lima, Renato Sbragia, Henrique Martins e L. Pascoal Perrotta.

HARPAS — Elza Guarnieri e Helda Pinheiro Nogueira dos Santos.

PIANO — Werther Politano.

TROMPAS — Marcos Benzaquem, Severino de Sousa Delgado, Jairo Ribeiro, Ranulfo de Oliveira Lins, e Ari Paulo da Silva.

TROMBETAS — Lucien Akoka, Gumercindo Melo e Nélson Rangel da Silva.

TROMBONES — Francisco Nogueira Reis, Paulo José de Oliveira, Miguel Alves de Azevedo, João Maria Pereira da Rosa e João Maria Pereira da Rosa (Tuba).

FLAUTAS — Moacir Liserra, Lenir Siqueira e Sebastião Tosto (Flautim).

OBOÉS — Hans Breitinger, Acelino Teixeira dos Santos e Joaquim Barros Vanderlei (Corne inglês).

CLARINETAS — Jaioleno dos Santos, Edgar Jatobá, José Alexandre de Carvalho e José Rosa Ribeiro (Clarone).

FAGOTES — José Lages da Rocha, Sebastião Severino de Almeida e Paulo da Costa Braga (Contrafagote).

TIMPANOS — Jonas Malaiska.

PERCUSSÃO — Tertuliano Figueira de Lima, Angelo Rodrigues Silva, Francisco Gomes de Castro e Arlindo Castelo Branco.

"A ciência náutica e o...

(Conclusão da 1.ª página)

as condições singulares em que se deu a passagem da Idade Média para o Renascimento, sob todos os aspectos da cultura e, mais particularmente da geográfica. Mostrou a seguir como as novas técnicas da navegação no alto-mar foram a chave que abriu as portas do mundo desconhecido à curiosidade e às necessidades da Europa, em crise de expansão.

Pormenorizou, com vasta erudição, o estado dos conhecimentos geográficos ao findar a Idade Média, explicando a seguir como a navegação no alto-mar exigia a solução do problema da latitude e da longitude, observadas por métodos astronômicos.

Referiu-se depois às causas econômicas das grandes navegações, ou seja, o desenvolvimento do tráfico das especiarias, dificultado pelos progressos do império otomano e pela escassez de ouro, sobretudo depois de Gênova ter adotado, em 1947, êsse metal para padrão monetário. Ressaltou a importância das figuras do Infante D. Enrique, como «leader» duma nova cultura e de D. João II, como realizador maximo da obra dos Descobrimentos, marcando o significado das viagens de Bartolomeu Dias e Pero da Covilhã, e, em especial o conhecimento da posição aproximada das Molucas, adquirido por êste último.

Entra depois pròpriamente no estudo da formação da ciência náutica nos séculos de Quatrocentos e Quinhentos, e desde as suas origens, começando pelos portulanos e pelas primeiras cartas de marear, seguindo com a definição da caravela, adaptada ao condicionalismo atlântico, por oposição ao Mediterrâneo; o traçado das novas e grandes rotas ao largo; a adaptação do astrolábio aos usos da náutica; a formação duma cultura astronômica; e, a redação dos primeiros regimentos de navegação. Se os espanhóis, e, depois dêles, os outros povos navegadores, se aproveitaram largamente dêsses regimentos o conferencista não recusa a sua homenagem às raizes árabes, júdias e peninsulares da cultura náutica portuguêsa.

Referiu-se a seguir aos roteiros, obras científicas e à cartografia, que marcam o apogeu da ciência náutica portuguêsa, mencionando, em particular, Duarte Pacheco, Pedro Nunes e D. João de Castro — ciência e nomes que são hoje universalmente reconhecidos. Termina mencionando as consequências de ordem humana, economica e intelectual da criação da ciência náutica portuguêsa que, estreitando as relações mútuas entre os mundos e os povos levou gradualmente ao internacionalismo e possivelmente à Federação das Nações, em futuro não muito distante.

Parque de exposição em Sete Lagoas

BELO HORIZONTE, 16 (Asapres) — Há tempos a União concedeu um auxilio de 800 mil cruzeiros para a construção de um parque de exposição em Sete Lagoas. O projeto concedendo o auxilio foi apresentado ao Legislativo pelo deputado Vasconcelos Costa. Reconhecendo, entretanto que a verba concedida não poderia cobrir as despêsas o mesmo parlamentar vem agora solicitar uma verba complementar destinada a conclusão do parque. Após enumerar as diversas vantagens que o parque trará ao municipio de Sete Lagoas, o deputado pesedista solicita a abertura de um crédito de mais um milhão de cruzeiros.

Regressaram os representantes do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

Regressaram ao Brasil o delegado dos trabalhadores à XXXII Conferência Internacional do Trabalho e todos os seus assessores. A delegação era integrada pelos srs. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos; Sanchez Duran, presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo; Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores de Carris Urbanos; Lamartine de Holanda Cavalcânti, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e Nordeste e Manuel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos e secretário da Federação Nacional dessa classe.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstada. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E... AINDA ECONOMIZE!
COM O NOVO FURGÃO FORDSON 1949
Ao lançar os seus dois novos e notáveis tipos de furgão, o Ford-Inglês 1949 apresenta o mais eficiente transporte comercial. Nova economia, grande rendimento e fácil manejo. Venha vêlos o quanto antes.
Ford INGLÊS
CR$ 35.500,00 e CR$ 43.500,00
COM FACILIDADES
O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.
RUA MÉXICO, 31-C PERVAL
Tel. 32-2824 - Rio
Arco-Artusi

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático, liga e desliga com a própria água, certificado de garantia de 5 anos. Preço com instalação 600 cruzeiros, pedido pelo fone: 30-4943, sr. GIL

Jóias — Fabricação própria
RELÓGIOS C| PULSEIRA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA, 15 RUBIS, DESDE CR$ 1.400,00
PULSEIRAS LARGAS DE OURO 18 KTS., PARA SENHORA, DESDE 1.350,00.
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consertos.
Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Departamento de Águas e Esgotos

COBRANÇA DA TAXA DE ESGÔTO

Levo ao conhecimento dos interessados que, durante às épocas abaixo determinadas, serão cobradas nêste Departamento às taxas de esgôto relativas ao exercicio de 1949.

2º e 3º Distritos

ZONA: Subúrbios da Central e Leopoldina (exceto rua Ana Néri e suas transversais, até Baroneza do Engenho Novo).

Periodo — 16 a 30 de julho de 1949.

4º e 5º Distritos

ZONA: Grajaú, Tijuca, Andaraí, São Cristóvão, Praça da Bandeira e rua Ana Néri e suas transversais até Baroneza do Engenho Novo.

Periodo — 1º e 15 de agôsto de 1949

6º Distrito

ZONA: — Centro, Cais do Pôrto, Estácio, Catumbi e Rio Comprido.

Periodo — 16 a 31 de agôsto de 1949

7º Distrito

ZONA — Tôda a parte sul da Cidade, inclusive Santa Tereza.

Periodo: — 1º a 15 de setembro de 1949

Os srs. Contribuintes deverão procurar na sede dêste Departamento sito à rua do Riachuelo n. [illegible] as respectivas certidões e pagá-las em quaisquer dos Distritos de Arrecadação da Secretaria Geral de Finanças.

Findo o prazo concedido para cada Distrito, a cobrança será feita com a multa de 5% até 30 dias após seu vencimento e 10% nos meses subsequentes e só poderá ser efetuada no 8º Distrito de Arrecadação, sito à rua do Riachuelo n. [illegible]

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1949.

[illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.151

Velho tema — a tuberculose. Velho já nesta seção, tantas vêzes repetido. Mas não somos nós que o traçamos, que desejamos repetir, ao contrário. E' a própria vida, é o destino impiedoso, são os acontecimentos.

Ainda assim como agora, e sempre, infelizmente, será o mesmo. Que dia virá em que tal não aconteça, quando o mistério da cura persiste para a ciência e a indiferença dos que poderiam, senão solucionar, concorrer sincera, pràticamente, para que diminuíssem, os dramáticos efeitos, não se alteram, mesmo com a cifra colossal, assustadora, dos casos em ascendência?

Trata-se, hoje, de um homem carregado de filhos. Trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, constatada a enfermidade, foi afastado do serviço. Mas, como é fatal ocorrer, deram-lhe pensão insignificante, que não bastaria para ninguém não morrer de fome, quanto mais para um doente, e dessa moléstia.

Não é moço, o pobre homem. Está com os dois pulmões comprometidos. Magro, pálido, definhando aos poucos, ardendo em febre e estertorando em tosse rebelde. Todo êsse quadro impressionante do flagelo. Num barracão miserável, de má cobertura, sem higiene, sem confôrto, na rua Henrique Osvaldo, número cento e quarenta, fundos, estão êle, a mulher e três filhos, sendo que o mais velho conta apenas dez anos, vivendo como Deus manda. Vida de sofrimentos físicos e morais, vida de penúria. A rua citada fica no Túnel Velho e o barracão dos fundos da casa da frente tem o número um.

A pensão que recebe o funcionário da Central do Brasil é de quatrocentos cruzeiros mensais. Para que dá isso? O direito que assiste a um trabalhador que concorre, compulsòriamente, tôda a sua existência, para êsses tais institutos e caixas de previdência social torna-se uma espécie de revoltante favor, de esmola. Todavia, continuam os institutos, em inconteste falência da finalidade que determinou a sua organização, favorecidos pelo que se desconta, infalìvelmente, todos os meses, dos parcos proventos do homem trabalhador.

No barracão dessa família está faltando tudo, inclusive remédios para o doente.

Velho tema a tuberculose. Mas, como na canção famosa, agrade ou não, teremos, por certo, que dêle usar muitas vêzes, repeti-lo infinitamente.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.970,00
Recebemos mais:				
Em homenagem a N. H. das Graças — casos 334 e 737 — Cr$ 60,00 para cada, no total de	Cr$	120,00		
Em homenagem a Santo Antônio — casos 1.043 e 599 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	80,00		
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	160,00		
J. V. L. — caso 1.150	Cr$	20,00		
S. A. O. — caso 851	Cr$	125,00		
Anônimo — caso 1.131	Cr$	50,00		
S. N. S., em louvor a N. S. da Penha — casos 1.141, 1.142, 1.143, 1.144, 1.145, 1.146, 1.147, 1.148, 1.149 e 1.150 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	500,00		
Em honra do Pão dos Pobres de Santo Antônio de Pádua e Lisboa — caso 1.150	Cr$	100,00		
Em honra ao glorioso Apóstolo S. Judas Tadeu — caso 1.150	Cr$	100,00		
Um mau simpatizante do espiritismo — caso 851	Cr$	50,00		
Viúva Consolação pela memória dos que lhe são caros — caso 851 — Cr$ 20,00, e casos 1.145 e 1.149 — Cr$ 10,00 para cada, e caso 1.148 — Cr$ 5,00, no total de	Cr$	45,00	Cr$	1.350,00
			Cr$	7.320,00
Sr. Moacir Augusto França — C. Postal 53 — Campos do Jordão (Para a compra de estreptomicina).				
Viúva Consolação, em memória dos entes que lhe são caros			Cr$	10,00

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 153

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

Importações em moedas arbitráveis

Tendo em vista o que foi resolvido pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, no sentido de limitar ao estritamente indispensável as importações liquidáveis em moedas de livre curso internacional, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o objetivo de enquadrar, dentro das quotas do orçamento de câmbio para o segundo semestre do corrente ano, as licenças a serem concedidas, no referido período, para tais importações, e, finalmente, a fim de que, em conseqüência, se torne possível o exame equitativo das solicitações formuladas, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que:

a) — periòdicamente e por prazos certos, a Carteira, mediante Avisos públicos, convidará os interessados a apresentarem, para exame, «pedidos» de licença para importações que, de acôrdo com resoluções da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, forem possíveis em moedas conversíveis, não sendo, destarte, recebidos «pedidos» que não se refiram às mercadorias expressamente indicadas nêsses Avisos;

b) — desde já, e por êste meio, a Carteira avisa que, até o dia 10 de agôsto de 1949, receberá «pedidos» de licença para importações, pagáveis em dólares norte-americanos, escudos e francos suíços, das mercadorias constantes do item «h» do presente Aviso e correspondentes às necessidades de um trimestre, ressalvadas as peculiaridades de suprimento inerentes a determinados produtos;

c) — ficam sem efeito — e serão, por isso, arquivados — todos os «pedidos» de licença apresentados à Carteira, no Rio de Janeiro e nos Estados, até 30 de junho último, relativos a importações liquidáveis em dólares norte-americanos, escudos e francos suíços;

d) — ficarão, do mesmo modo, sem efeito e serão, também, arquivadas, as solicitações de reconsideração de «pedidos» relativos a importações, pagáveis nas moedas de que se trata, apresentados anteriormente a 30 de junho último;

e) — só serão concedidas prorrogações de prazo de licença já emitidas para pagamento nas moedas indicadas:

1) — quando já houver câmbio fechado para liquidação da do embarque da mercadoria;

2) — quando se tratar de importação de produto constante do item «h» do presente Aviso e já houver sido registrado na Fiscalização Bancária pedido de câmbio para abertura do crédito destinado ao respectivo pagamento.

Ao solicitarem a prorrogação, deverão os interessados comprovar a ocorrência de uma ou outra dessas hipóteses, indicando, ao mesmo tempo, as razões da não utilização da licença no prazo concedido, bem como a data provável do embarque da mercadoria;

f) — os «pedidos» apresentados na conformidade do item «b» só serão considerados para exame depois de comprovadas, nos têrmos de nosso Aviso n. 152, de 1.º de julho de 1949, as declarações nêles formuladas quanto às importações anteriores;

g) — em face do que estabelece o item «c», não necessitarão apresentar novos «pedidos», para as mercadorias de que se trata, os importadores que os houverem formulado a partir de 1.º de julho corrente, desde que satisfeitas as exigências do citado Aviso n. 152 e do item «b» do presente; serão, outrossim, considerados sem efeito, e, conseqüentemente, arquivados, os «pedidos» apresentados após 30 de junho de 1949 e referentes a importações, pagáveis nas moedas indicadas, de mercadorias não incluídas no item «h»;

h) — por intermédio do «Diário Oficial» está sendo promovida a publicação das mercadorias a que se refere o item «h» acima.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1949

as.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor

as.) Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente

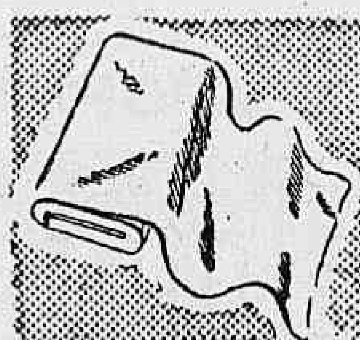


KASHA

Preço regular 14,50

9,50

Aproveite esta oportunidade!!! Veja esta flanela "Kasha" em xadrez... nas côres azul, vermelho e marron. Flanelas com flores ou desenhos para crianças.



Cambraia Paulista

"Harmony House"

Mt. 39,00

Não deixe de comprar êste tecido ideal para seus lençóis! — Largura, 2,00. — Resistente.

CHINTZ

Liso e Estampado

19,50

Faça suas cortinas ou colchas em casa. Aproveite esta oferta. Chintz, em côres firmes e alegres agora por um preço excepcional.

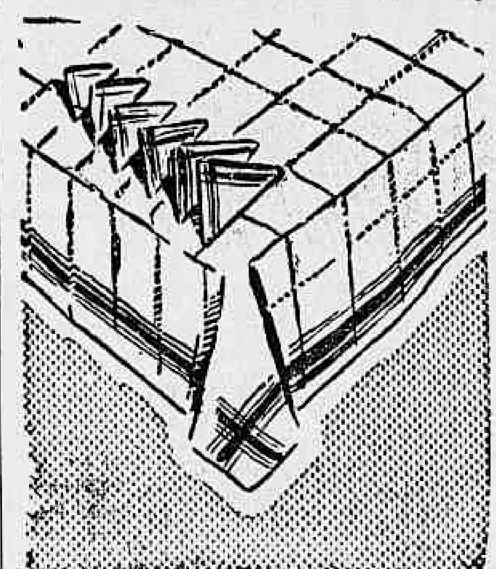


SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

VALORES em DEMONSTRAÇÃO

COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE

VAMOS A SEARS — a mais completa loja do Rio



TOALHA DE MESA

Linho importado

109,50

Em linho pérola, com listas. Em diferentes côres 127 x 127. 6 guardanapos. Escolha a sua.



Latas p/ alimentos

Venda Especial

3 por 27,00

3 Latas em tamanhos diferentes. Pintadas em finíssimo esmalte branco.

PANOS DE COPA

Mácios e práticos

10,50

Panos de prato nunca devem faltar em sua casa. Escolha os seus na "Sears". Macios e absorventes. Útil para muitos fins



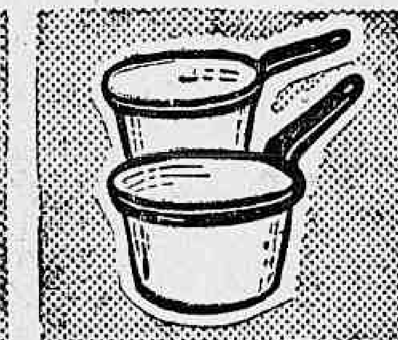


GARRAFAS

Para Geladeira

2 por 15,00

Poupam espaço na sua geladeira. De vidro corrugado para não escorregar.



Panelas de esmalte

Oferta Especial

2 por 29,00

Indispensáveis na sua cozinha. De fino esmalte branco. Importação americana.



FRIGIDEIRA

Observe o preço

15,00

Imp. americana. De ferro mais resistente. Guarda o calor. Sempre útil, sempre necessária.

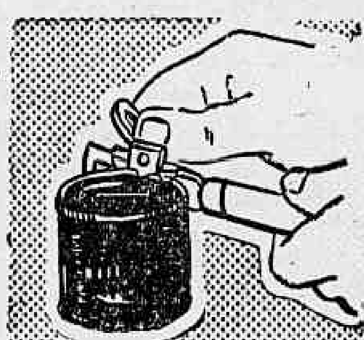


ESPREMEDOR

para suco de laranja

5,00

Na «Sears» custa pouco. De vidro resistente. Um objeto que sempre faz falta.

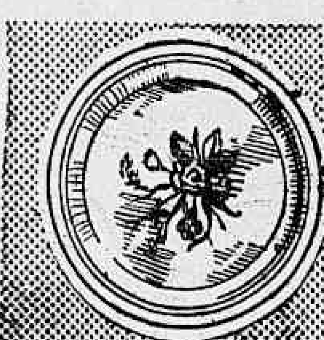


ABRIDOR DE LATA

Importação Americana

6,00

De manejo fácil. Eficiente. Cabo de madeira esmaltado em verniz. Compre o seu hoje.



Bandeja de Metal

Delicados desenhos

9,00

Em diversas côres. Leve e lavável, de esmalte pintado. Sempre de grande utilidade.



Caçarola c/ Alça

Um preço excepcional

25,00

Cozinhar é mais fácil com panelas de alumínio Sears. Compre as suas. São resistentes.



"PESTROY"

Você já experimentou?

3 por 5,00

Um novo produto, exclusivo Sears. Para matar baratas, e outros insetos. Eficiente...



Copos Americanos

Um valor excepcional

Cada 1,30

De vidro fino e resistente. Em diferentes tamanhos e tipos. Compre 1 dúzia.

Torradeira Elétrica

Rápida e Eficiente

98,00

Em pouco tempo... torradas ao seu gôsto! Armação sólida e de fácil manejo.

PRATO DE BOLO

cam tampa de alumínio

65,00

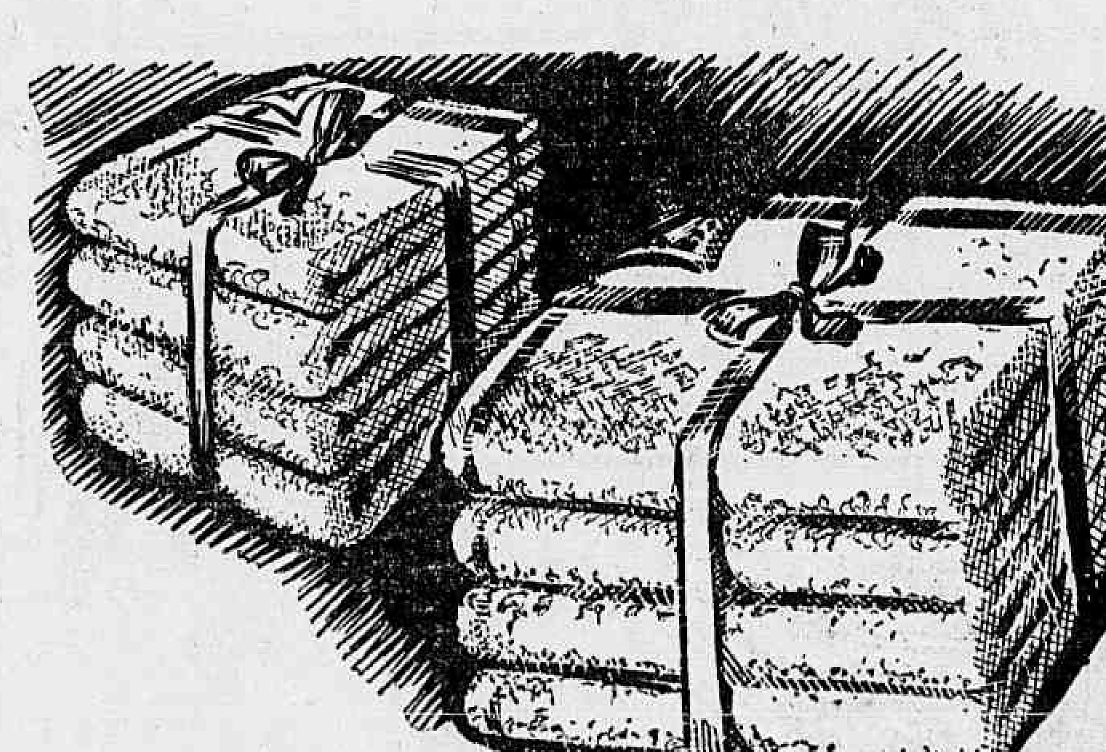
Quantas vêzes você procurou êste objeto para guardar seus bolos frescos? Compre o seu hoje.

Uma panela prática

Para todos os fins

69,00

De alumínio polido e asas de baquelite. Com grelha separada. 25 cm. diâmetro.



TOALHAS "ALAGOANAS"

Uma compra Econômica na "Sears"

De rosto (50 x 85) — **4 por 44,00**

De banho (75 x 145) — **4 por 88,00**

Mais um valor sem igual. Toalhas de banho e de rosto felpudas, brancas, macias, absorventes e duráveis.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

PAISES DE "SUCATA"

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

A riqueza de um país é aferida não pelo número dos seus habitantes nem pelo tamanho dos seus exércitos ou da sua marinha de guerra, mas pelos recursos básicos de que dispõe, explorados ou potências, pelo volume das suas transações de comércio e pelo grau de recursos de que dispõem os seus habitantes em geral. Não se pode considerar rico um povo cuja massa viva semi-escravizada a um grupo de magnatas, que exploram as fontes de riqueza do país, na agricultura, na indústria e no comércio. Não se pode considerar rico o país que, dispondo de excelente desenvolvimento num determinado setor, tem, contudo, o grosso da sua população em condições precárias de vida.

Citemos, como país pobre, a China, que, apesar dos aspectos feéricos de alguns dos seus principais centros urbanos, principalmente Xangai, tem a riqueza concentrada na mão de meia dúzia de famílias, que permitem, para melhor aproveitarem da sua situação especialíssima, que, ao alcance do braço da lei, chefes de bandidos, rotulados de lordes da guerra ou de generais, esmaguem a massa camponesa. Falo no presente, embora a situação tenha evoluído já no sentido de uma larga destruição dêsse aspecto feudal. Processa-se a transformação social. Talvez uma violenta ditadura comunista, que, para assegurar-se à massa camponesa, retalhe a terra e, como o chim é essencialmente apegado a ela, lhe conceda o usofruto e não vá até à coletivização, que tem sido o grande espinho do comunismo russo é que, por melhor administrado que seja, sempre acabará em insucesso econômico, dando lugar ao capitalismo do Estado, proveito de alguns centos de privilégios burocratas, que espalham favores à sua guarda pretoriana — o organismo policial — em detrimento do conjunto sofredor da população.

Pobre é a Índia, apesar dos brilhantes aspectos de alguns dos seus centros industriais e comerciários e das grandes riquezas que encerra o seu solo. Pobres são os povos balcânicos e pobres são quase todos os povos da américa Latina, salvo, talvez, parte da Argentina e de algumas regiões do Brasil. Tomado no seu conjunto, o Brasil é, sob êsse ponto de vista, pobre, paupérrimo. Ricos, socialmente, são novos como os do Canadá, os dos Estados Unidos, no seu conjunto, porque, apesar de altamente industrializados, o nível de vida das suas massas operárias é relativamente bom. Ricas eram a Holanda e a Bélgica, como rica era a Dinamarca e ricas a Suécia e a Noruega. A França e a Itália, ambas, apesar do padrão relativamente ainda muito baixo das suas massas operárias citadinas, são do tipo social médio, graças a um padrão de vida camponesa equilibrado, embora pouco avançado no seu nível de conforto do tipo anglo-saxão, porque o campo, principalmente na França, se encontra nas mãos dos pequenos rendeiros ou proprietários. Se a Itália é país de emigração como o é também Portugal, quase nas mesmas condições, isso se deve mais ao excesso de população nas regiões de melhor padrão de vida camponesa e ao ainda insuficiente desenvolvimento de certas outras regiões que poderiam permitir a expansão agro-pecuária em bases de propriedade individual grangeira.

Desde, pois, que a massa da população tenha um padrão de vida aceitável, como o tem, por exemplo, o camponês francês, de cujo pé de meia dificilmente êle vê o fundo, tão previdente é, como o demonstra nos apêlos dos govêrnos que lhe inspiram confiança, a ação do Estado deve ser encaminhada no sentido de apoiar essa massa que não vegeta em mansardas, mas vive e produz para o seu próprio sustento e para o país. E' muito mais útil e rica a região que numa determinada área mantém sadia-

(Conclui na 2.ª página)

RIO-ESTADOS UNIDOS pela AEROVIAS

COM ESCALAS EM PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • CARACAS, MAIQUETIA (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REP. DOMINICANA) • MIAMI (U. S. A.)

PARTIDAS REGULARES
DO RIO: QUARTAS E DOMINGOS
DE MIAMI: QUINTAS E DOMINGOS

Para uma viagem confortável, para um transporte eficiente de cargas e encomendas, sirva-se dos Douglas Internacionais da Aerovias. Do Brasil para qualquer ponto dos EE. UU. e Cuba, em tráfego mútuo com a National Airlines.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL
Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-4300

VOCÊ não precisa ir à PARIS-PARIS
virá até você nos espetáculos
Walter Pinto

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio

É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine-Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!

CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

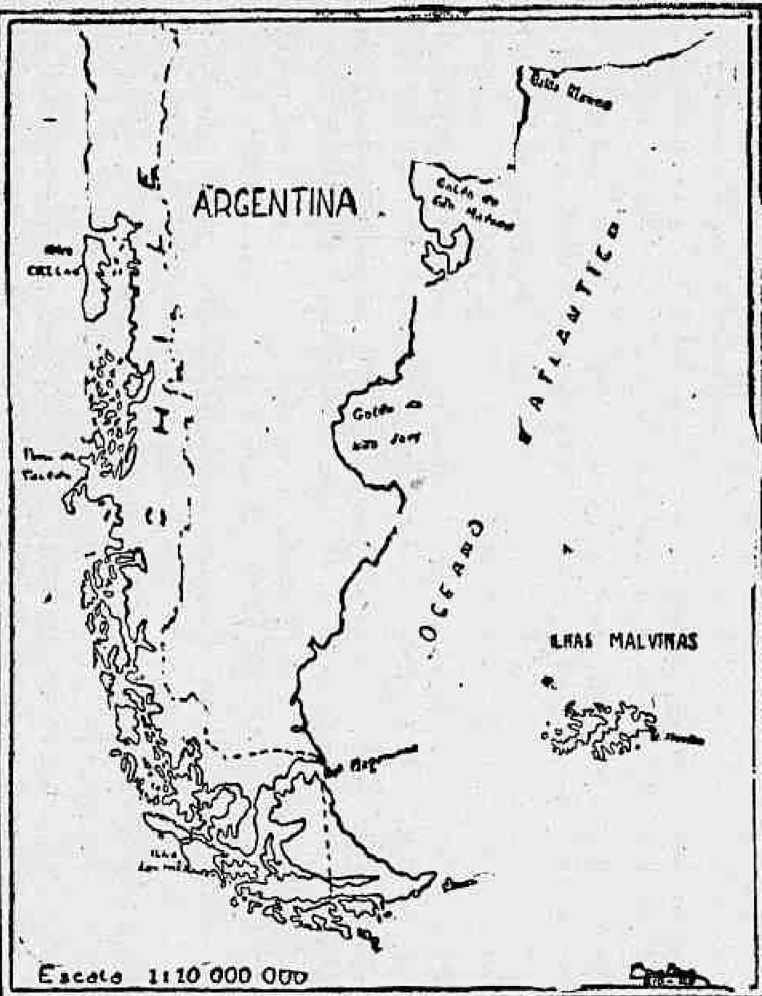
Domingo, 17 de julho de 19..

Ilhas Malvinas, território argentino

Como os ingleses ocuparam, em 1833, o arquipélago das Malvinas – Duas naves contra uma – Razões históricas que assistem à Argentina – Quem descobriu as Malvinas?

Por Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



O arquipélago das Malvinas, chamado pelos inglêses ilhas Falkland, e a parte sul da Argentina, mostrando a proximidade e relação entre ambos existente.

Há muitos anos, um homem chamado Pascal, referindo-se à humanidade, disse que «a fôrça impera sôbre o mundo e o egoísmo sôbre os corações». Dificilmente encontraríamos frase que definisse de modo tão completo o gênero humano e que, pelo seu conteúdo, apresentasse tamanha atualidade.

Assim foi ontem, assim é hoje e assim será sempre. Não obstante os esforços e o idealismo de homens da têmpera de Monroe, Roosevelt, etc., a História da Humanidade nada mais tem sido que uma sucessão de guerras, nas quais se debateram povos e nações, uns culpando os outros, mas todos vítimas de seu próprio e profundo egoísmo. Países existem cuja atividade através dos séculos tem se resumido numa constante tentativa de solapamento da tranquilidade alheia, povos que, malgrado as imensas riquezas de que são possuidores, procuram conscientemente apropriar-se daquilo que não lhes é devido, em detrimento de comunidades que nada mais almejam senão viver em paz com o que lhes pertence.

No dia 3 de janeiro próximo passado tivemos oportunidade de recordar que, há 116 anos, um povo, o argentino, assistiu, atônito à invasão de seu território por fôrças inglêsas e, num doloroso desespêro de espírito, verificava, acabrunhado, a sua impotência para resistir ao invasor de seu solo, que se arvorava em dono daquêle pedaço de terra. Invadiram e ocuparam. Ocuparam e lá se estabeleceram definitivamente, onde ainda hoje se encontram. Não será preciso dizer que fazemos referência ao debatidíssimo caso das Ilhas Malvinas, que de tal modo tem ocupado a atenção mundial através dos anos.

Mas como tudo ocorreu há mais de um século, rememoremos os acontecimentos que tiveram transcurso naquêles lutuosos dias que marcaram a alvorada do ano de 1833, para que os leitores possam avaliar o quanto de razão assiste aos nossos irmãos do Sul. Só assim daremos a Pascal o valor que êle merece por ter formulado tão verdadeira máxima.

• • •

Foi no dia 2 de janeiro do ano acima citado. O fato passou-se no arquipélago das Malvinas ou Falklands, como querem os inglêses, ao largo da costa argentina.

Era de tarde. O céu estava nublado e um vento forte soprava, como de costume, naquelas paragens. Parecia estar tudo deserto. E' que os ilhéus, quase todos cidadãos da jovem República Argentina que há pouco se tornara independente, permaneciam no recesso de seus lares, evitando, assim, o vendaval que lá fora açoitava tudo. Ao largo da ilha principal, via-se o navio de guerra platino «Sarandi» que, com suas pequenas bocas de fogo, constituía tôda a defesa daquêles entes que habitavam regiões tão inóspitas.

De repente, sem que ninguém esperasse, do mastro de proa ecoou um grito. Era o vigia que anunciava a aparição de dois navios no horizonte. Imediatamente foi chamado à tôrre de comando o capitão José Maria Pinedo, responsável pela defesa das ilhas, o qual, assestando o binóculo na direção indicada, identificou os barcos:

— Sí, muchachos, són dos buques ingleses que se aproximan. El pabellón nos dice.

Efetivamente, daí a uma hora davam entrada no pôrto e ancoravam mansamente ao lado da «Sarandi» as duas belonaves britânicas «Clio» e «Tyne», sob o comando dos capitães Onslow e Hope, respectivamente. Saudações foram trocadas por meio de semáfora e um emissário argentino, logo após, foi a bordo das naves inglêsas, para apresentar as boas-vindas do capitão Pinedo aos visitantes. Mas, momentos passados, voltava aquêle militar sobressaltado e comunicava ao Comando que, segundo lhe dissera o capitão Onslow, aquela visita se prendia à ocupação pelos inglêses das Malvinas, da qual se diziam legítimos donos.

A nova estourou como uma bomba entre os habitantes do arquipélago. Incontinenti, todo o pessoal da «Sarandi» foi convocado para tomar deliberações. Depois de uma agitada reunião, decidiu-se que as ilhas seriam defendidas pela fôrça das armas. Mas quando tudo já estava deliberado, a pesada porta do gabinete do Comando se abre e, diante do olhar de espectativa de todos os presentes, um marinheiro argentino assoma à entrada, faz a continência regulamentar e comunica que na ante-sala se achava um oficial de S. M. Britânica que vinha à terra com a intenção de falar ao comandante platino. E a fisionomia de todos se fecha. E' o inimigo amistoso que se acha em vias de entrar.

Sobrolhos cerrados, preocupação no semblante, ordena o capitão Pinedo que êle seja introduzido. Daí a pouco, um bater de pés no velho assoalho e, impetuosamente, surge no retângulo da porta o emissário. Junta os calcanhares, faz uma reverência com a cabeça e num passo firme segue em direção à extremidade da mesa, onde se acha o responsável pela defesa das ilhas. Senta-se e sem mais preâmbulos vai logo dizendo:

— O capitão Onslow mandou-me à terra comunicar-lhe oficialmente que, conforme instruções que recebeu de s. excia., o almirante Baker, comandante da Esquadra Inglêsa no Atlântico Sul, é desejo do Almirantado que êste arquipélago seja ocupado por fôrças britânicas, como parte integrante que é do Império Colonial de Sua Majestade. Assim, nas próximas 24 horas esperamos desembarcar as nossas tropas e hastear o pavilhão inglês em terra, para o que pedimos sejam as ilhas desocupadas por seus comandados e descido dos mastros o pavilhão alvi-celeste da República Argentina.

Pinedo mostra-se controlado, não obstante a cólera de que está possuído. Ageitando os papéis sôbre a mesa, argumenta:

— Aliás, já somos sabedores dessa atitude discricionária de seu comandante desde ontem. Entretanto, após

(Conclui na 2.ª página)

Congresso dos Diretores de Estradas de Ferro

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

II

Concluiremos hoje a divulgação do temário da Locomoção.

«Item 26 — As taxas de melhoramentos e renovação patrimonial fornecerão fundos para a substituição e acréscimos dos vagões, tão sòmente depois que esteja completa a remodelação do parque de material de transporte.

Item 27 — Esta remodelação exige elevada inversão de capital, de que não dispõem as ferrovias, por isso são essenciais outros auxílios fora dos recursos financeiros, porventura existentes nas ferrovias».

O que está dito acima, foi objeto do estipulado no item 25 e aqui reafirmamos: o aproveitamento atual de nossos vagões é fraco e o percurso dos mesmos ainda mais fraco. A média da velocidade dos trens de carga é inferior a vinte quilômetros a hora, e isto, o devemos a atrasada mentalidade administrativa e às péssimas vias permanente. Daí êsse elevado gasto, poder ser adiado por mais algum tempo, em nosso modo de ver e também de acôrdo com o que é estipulado no item 5, já comentado.

«Item 28 — O programa ferroviário não incluiu a renovação do parque de carros de passageiros. Os relatórios sôbre os mesmos demonstram a precariedade de sua situação, deficiência, inadequação e obsolência. Recente pesquisa técnico-econômica do DNEF previu uma necessidade decenal mínima de 700 carros para a bitola estreita. Parte dessas necessidades poderão ser atendidas pelos recursos das taxas adicionais, o resto deve ser obtido de maneira idêntica ao indicado para os vagões.

Há realmente falta de carros de passageiros na maioria das estradas, em-

(Conclui na 2.ª página)

PNEUS A CRÉDITO

Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeio. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO, Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 32-0168

Casa e terreno desde Cr$ 25.000,00 de entrada e mais 60 prestações de Cr$ 550,00

Sala e dois quartos assoalhados, cosinha, banheiro, etc. Já com arruamento, água e luz. Estrada asfaltada até os terrenos. 66 trens elétricos diários. Distantes 1 hora e 10 minutos da Central. Informações: tel. 32-0168, de 8 às 6 da noite e domingos 26-2180

WILSON, o seu criado, AVISA



Para resolver seus pequenos e múltiplos problemas de alimentação, como pequenos almoços para as crianças que estão na escola, refeições ligeiras ou um lanche reforçado, nada há como KITUT — o quitute número 1 para todos os paladares.

Sirva quente ou frio... em sanduíches ou como prato principal, e terá sempre em KITUT uma refeição inigualável.

Sempre às suas ordens

WILSON

KITUT DE BOI

65.549

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro - D. F. — Av. Rodrigues Alves, 143 - Caixa Postal, 70

DE TUDO UM POUCO

A mulher que apedrejou o Catete – Menores delinquentes – O cansaço do Benedito – Turismo em Minas – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Ela estava nervosa e indignada. Precisava resolver sua angustiosa situação, conseguir meios para não ver os filhos menores a passar fome.

Aconselharam-na escrevesse uma carta ao presidente da República solicitando amparo. Não lhe dirigiu só uma carta, mas diversas.

O presidente de todos os brasileiros, que impassível estava, impassível continuou. Não teria recebido as mensagens aflitas dessa infeliz? Quem sabe lá!

Então tornaram a consolhá-la a seguir outro meio de ser ouvida: fôsse até ao palácio das cinco águias e procurasse falar ao presidente da paz social.

Foi; mas... quanto mistério! Vendo que lhe não era mesmo possível ver o presidente e falar-lhe, desesperada, louca de ódio, não teve dúvidas: arranjou umas pedras de bom tamanho, meteu-as num saquinho de pano, desceu de um bonde no Flamengo, veio pela rua Silveira Martins até ao Catete, olhou bem para as janelas da frente e, metendo a mão na sacola, foi retirando os rebolos e mandando com fôrça às vidraças! Eram dezenove horas de domingo, 3 de julho. Foi prêsa, chorou muito; mas estava satisfeita. Nestes tempos de injustiças, até as pedras se revoltam.

MENORES DELINQUENTES

Faz oito dias, um rapaz que era garçon numa pensão da av. Atlântica, furtou de hóspedes, vários objetos de valor, inclusive caras peças de roupa.

Dado o alarma, a polícia prendeu o criminoso, um jovem de dezessete anos, sendo entregue ao Juízo de Menores para o devido processo e reclusão em estabelecimento adequado.

Pois bem. Apesar de tratar-se de delinquente não primário e sim fichado na polícia como gatuno, de ações anteriores, o ladrãozinho foi solto e anda fagueiramente pelas ruas da cidade sem se ocupar com profissão lícita.

De duas, uma: — ou já não é mais crime passível de punição a gatunagem, ou o nosso Juízo de Menores não dispõe de elementos e recursos para deter e re-educar êsses menores delinquentes, livrando-os de uma vida cujo fim é difícil prever. A que situação de impunidade e desordem moral chegou êste país!

O CANSAÇO DO BENEDITO

E' cada dia mais intenso o movimento político-partidário entre os líderes da UDN, do PSD e do PR a fim de que não gorem os ovos do chôco inter-partidário, perdendo-se tanto esfôrço e carinho do ninho em poder das pixilingas do inimigo astucioso e sagaz.

Por isto o sr. Benedito Valadares conferenciou com Milton Campos no Palácio da Liberdade, dando mais corda aos relógios, de maneira que não haja sincopes na marcha dos acontecimentos.

A nota sinistra de tudo isto, porém, foi a presença do corvo da democracia também visto lá, o sr. Francisco Campos, especializado em fazer de Constituições uma fritada à moda e depois apresentá-la ao povo que tem de engulir tudo sem tugir nem mugir.

Francisco Campos já estêve também no Catete em missão esotérica. Com essa visita a Milton completa-se o ciclo que justifica o discurso da Gávea Pequena. O parto exige esforços mentais de uns e exaustão física de outros.

Por isto Benedito Valadares disse a repórteres que lhe falaram no aeroporto Santos Dumont: "Nada posso dizer. Estou muito fatigado da viagem..."

Curioso. Ser possível que alguém se canse numa viagem de oitenta minutos, em aviões confortáveis, dentro de rota encantadora... Êsse Benedito tem pomadas!

TURISMO EM MINAS

Organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, teve início a 13 dêste mês, a série de excursões às cidades históricas de Minas Gerais pelos filiados àquela organização.

(Conclui na 2.ª página)

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Interprete como quiser...

(Sim. É isto mesmo que você pensou)

1927

1945

1950

Congresso dos Diretores de Estradas de...

(Conclusão da 1.ª página)

bora quase tôdas elas estejam com oficinas mais ou menos aparelhadas para reconstruí-los, e, nesta condições, parece elevada a cota decenal ora estipulada, desde que as oficinas voltem a dar o rendimento obtido em outras épocas.

«Item 29 — Como no caso dos vagões, é urgente a padronização dos carros de viajantes, dentro de moldes modernos, oferecendo segurança e confôrto aos passageiros, como atributos essenciais à recaptura do tráfego desviado para as rodovias.

Item 30 — A padronização dos carros de passageiros se fará de forma idêntica à indicada para os vagões».

O oferecimento de segurança e confôrto aos passageiros não será realizado apenas com novos tipos padronizados de carros de passageiros. E' necessário mais alguma coisa, é necessário encurtar o tempo de percurso, o que se obtém imprimindo maior velocidade ao trem, e isto já se vê, só é possível com melhoramentos radicais na via permanente

«Item 31 — E' aconselhável a que oficinas de modernização do material rodante e de tração, planejadas pelas estradas de ferro e dirigidas pelo DNEF, sejam localizadas em pontos estratégicos, no Sul, Centro e Norte do país, diretamente ligadas aos principais centros ferroviários. Essas oficinas, uma vez concluída a modernização do material existente e merecedor dessa despesa, passariam a colaborar com as ferrovias, construindo carros e vagões e montando locomotivas diesel-elétricas, ou elétricas, e fabricando peças para as mesmas.

Item 32 — A possível redução do custo da mão de obra, pesando grandemente nos custos dos serviços da Locomoção e Tração, só poderá ser efetivamente obtida após a execução dos programas aqui esboçados».

Há, ao que parece, um plano de criação de oficinas para modernização do material rodante e de tração das estradas de ferro. Nada teríamos a objetar contra tal plano, que deveria abranger todo o material usado nas ferrovias, inclusive material de expediente, se o govêrno organizasse um departamento autônomo, com vida própria, industrializado em vez de burocrático, para dirigir o sistema ferroviário do país. Nessa organização não entraria a política, seria entregue a homens conhecedores do «metier» e não haveria pela burocrática a entravar seus passos. Dessa maneira, acreditaríamos na eficiência das ferrovias. Como vamos, porém, só temos uma esperança — a de um dia desaparecer o sistema ferroviário do Brazil, isto sem tomar ao pé da letra, a frase que me diz constantemente em carta um amigo ferroviário: — a nossa estrada ainda existe...

A redução do custo das despesas de tração e locomoção será obtida em grande proporção quando dispuzermos de boas vias permanentes e quando modernizarmos o sistema de trabalho nas oficinas, ali introduzindo os ensinamentos de Fayal: previsão, organização, comando, coordenação e contrôle. Fora disto, é continuar a manter uma rotina antiquada, agravada com vícios obtidos de certo tempo a esta parte, qual seja o desvio de materiais e de mão de obra para obras particulares, além de, dela se servirem, para descarregar despesas que bem mereceriam ser classificadas com outra designação.

E, assim, damos por terminada nossa tarefa, de tecer comentários sôbre o temário da locomoção, comentários sugeridos pelo que observamos durante algum tempo de nossa vida como ferroviário.

Ilhas Malvinas, território argentino

(Conclusão da 1.ª página)

considerarmos o assunto, resolvemos defender as Ilhas Malvinas pela fôrça das armas, como parte integrante de nosso território que é e por estar sua defesa a nós confiada. Razões históricas nos assistem...

Mas foi interrompido pelo oficial inglês, o qual, pondo-se de pé, disse:

— Capitão, as razões de nossa atitude serão discutidas diretamente com o govêrno de Buenos Aires. Quanto à sua deliberação, devo lembrar-lhe que a «Clio» e a «Tyne» superam de muito a potência bélica da «Sarandi». Em última análise, poderíamos invocar a ajuda do almirante Baker com sua esquadra, que se acha em águas sulamericanas, o que, entretanto, não será absolutamente preciso. Aliás, nada mais fazemos que cumprir ordens daquêle súdito de S. M. Britânica

E fazendo meia-volta, retirou-se acintosamente.

Sim, a verdade era aquela! Que fazer? Resistir inutilmente, sacrificando seus homens? E a sua honra de militar? Ela não podia ser manchada. Mas... e as mulheres e crianças residentes no arquipélago? Deveriam ser sacrificadas, para que sua fé de ofício permanecesse limpa?

A madrugada caiu, a aurora raiou e a claridade baça daquêle trágico 3 de janeiro veio encontrar Pinedo e seus homens confabulando. E finalmente ficou resolvido: abandonariam as ilhas sob protesto, deixando o pavilhão argentino hasteado e proibindo terminantemente que qualquer habitante o arriasse.

Assim foi feito. Pouco depois desciam à terra os inglêses, os quais, desfraldando a bandeira britânica na frente da casa de um patrício dêles ali residente, baixaram o pavilhão argentino e o remeteram aos platinos que se aprestavam para partir no "Sarandi», em demanda do pôrto de Buenos Aires.

* * *

E o minúsculo vaso de guerra singrou as ondas muitas noites e muitos dias, levando em seu bôjo indivíduos que nada mais desejavam senão gritar bem alto ao mundo a espoliação de que havia sido vítima sua Pátria e clamar por justiça.

Logo que chegaram à capital da República e anunciaram às autoridades e ao povo o ocorrido, puderam presenciar o clamor levantado em todos os rincões do solo pátrio. A Assembléia tomou conhecimento e protestou veementemente. E, deplorável incompreensão, Pinedo vê-se acusado por alguns de fraco e é submetido a conselho de guerra, do qual, como não podia deixar de ser, saí absolvido.

Enquanto tudo isso ocorre, Manuel Moreno, ministro argentino em Londres, apresenta a Lord Palmerston, ministro do Exterior de S. M. Britânica, argumentadíssimo protesto solicitando a devolução das Ilhas Malvinas ao seu país. Mas só seis meses depois recebe daquele nobre uma lacônica resposta, na qual, mais uma vez, arrogou-se à Inglaterra a propriedade daquêle pedaço de terra argentina.

Mas como infelizmente «a razão está sempre com o mais forte», permaneceu a Inglaterra de posse do arquipélago em questão através dos anos.

Quanto aos outros países, quem ousaria abrir uma questão contra a poderosa Albion e a favor da nascente República Platina, que então ensaiava os primeiros passos? Sim, todos se calaram e o povo argentino não encontrou éco aos seus protestos.

Mais de 100 anos se passaram e eis que o mundo mergulha, com o fim da Segunda Grande Guerra, na fase das reivindicações. E o que se presencia é a queda de tronos seculares, o grito de rebeldia de povos subjugados, etc. E' a vez dos países latino-americanos gritarem por justiça para com seus irmãos, os descendentes de San Martin. E como estamos na era democrática, em que os argumentos superam, segundo dizem, a fôrça de muitos canhões, não vacilaremos em recorrer, para comprovar a nossa tese, às irretorquíveis

RAZÕES HISTÓRICAS

Quando da tensão anglo-argentina e diante dos contínuos protestos diplomáticos desta última nação, foram apresentados pelos inglêses os seguintes argumentos, para justificar a ocupação:

1º) Prioridade no descobrimento, pois foram elas avistadas por Hawkins e posteriormente por Davis, em 1590, havendo ainda a possibilidade de terem sido aquelas ilhas avistadas por Drake, navegante que sulcou os mares austrais pelo ano de 1577;

2º) Prioridade de ocupação, a qual teve lugar em 1744, por ordem de Lord Anson, donde se retiraram alguns anos após e, novamente, em 1771, ocasião na qual exerceram soberania sôbre aquele território durante 3 anos.

Êsses os argumentos, aliás, bastante falhos digamos de passagem. Tão falhos que serão por nós rebatidos fàcilmente como veremos a seguir.

RESPOSTA AO 1º ARGUMENTO — De maneira alguma pode ser atribuída aos inglêses a prioridade de descobrimento. Ela cabe incontestàvelmente a Sebald de Weert, marinheiro holandês que, navegando a serviço das Províncias Unidas, mais tarde Argentina, estêve naquêle arquipélago no ano de 1600 a bordo do «Geloof», tendo dado ao acidente geográfico em questão o seu próprio nome, razão pela qual podemos ver em diversos mapas a denominação de Sebaldinas, para designar aquêle conjunto de ilhas.

Davis, a quem os inglêses atribuem o descobrimento, declarou confusamente tê-las visto durante sua viagem. Ora, mesmo que as tivesse visto, delas não tomou posse em nome de seu rei. Seria o caso da Espanha reclamar o Brasil de Portugal, pelo simples fato de que Vicente Yáñez Pinzón aqui estêve antes de Cabral. Naquêle tempo, quem avistava uma terra desconhecida não era o dono dela; tinha que desembarcar, fincar um pavilhão de sua pátria no solo descoberto e tomar posse do mesmo em nome de seu governante.

Quanto a Hawkins, limitamo-nos a transcrever um trecho de seu Diário de Bordo, que é considerado pelos inglêses como o maior dos argumentos às suas pretensões. Disse êle: «Vi certas terras a 48º e ao longo delas naveguei um dia e uma noite vendo 60 léguas de terra. De quando em vez, pude observar fogueiras, que presumo sejam de índios».

E essa declaração do próprio navegante, muito ao contrário, destrói a infundada pretensão de seus descendentes. Sim, bem sabemos que as Ilhas Malvinas se encontram a 52º de Latitude Sul, que elas não possuem suficiente extensão para que um navio, por mais moroso que seja, demore 24 horas percorrendo em direção nortesul seu litoral vendo 60 léguas de terra e que elas eram, à época de sua colonização, totalmente desabitadas, desaparecendo a hipótese da existência de fogueiras em suas praias. E' evidente que Hawkins referiu-se à Patagônia, cuja situação se adapta perfeitamente à descrição por êle feita.

Quanto a Drake, se êle andou por lá em 1577, muito antes disso foram aquelas águas navegadas por Fernando Magalhães, Américo Vespúcio, Alcozaba, Fernández Ladrillero, etc.

Aliás, Luís Antônio de Bougainville, que estêve nas Malvinas chefiando a colonização francesa, disse, em sua obra «Voyage»: «Creio que se deve a Américo Vespúcio a glória da descoberta das Malvinas, pois que êle visitou as costas meridionais do continente e fêz descrição de certa ilha, justamente na latitude onde elas se encontram».

Que a História registre como fato concreto referente a inglêses, só em 1690 John Strong lá estêve, dando às mesmas o nome de Falklands, em honra a Lord Falkland.

Em 1715, quando Frézier fêz o primeiro mapa da região, citou apenas Maurepas, Murinet, St. Charles e outros franceses. Nenhum inglês.

RESPOSTA AO 2º ARGUMENTO — Na realidade, em 1744, Lord Anson ocupou aquêle arquipélago, mas logo após de lá se retirou, diante dos protestos do rei de Espanha, reconhecendo, assim, a soberania daquele país sôbre as terras por êle ocupadas. Foi uma das várias tentativas de apropriação.

Em 1771 sofreram as Malvinas nova invasão britânica mas, logo em 1774, reconhecendo a ilegalidade do ato, oferecem — notem bem — os inglêses ao rei de Espanha abandonar aquêle território, o que foi aceito e executado.

A verdadeira ocupação e consequente colonização, foi levada a efeito pelos franceses, sob a chefia de Bougainville, capitão da Marinha Francesa, coronel de infantaria, o qual, em 2 de fevereiro de 1764, lá desembarcou e solenemente tomou posse das terras em nome do rei de França.

Em dezembro do mesmo ano a Espanha protestou e, depois de negociações havidas entre o ministro espanhol e Bougainville, enviado do duque de Choiseul à Madrid, a França cedeu as ilhas à Espanha, recebendo desta a indenização de 120.000 pesos, como pagamento das benfeitorias lá introduzidas pelos gauleses. Já em 1766 é criado o Govêrno das Malvinas, sob a jurisdição da Capitania Geral de Buenos Aires, e, posteriormente, o "Gobierno Especial de Puerto Deseado y Malvinas», que durou até à Independência.

* * *

Essa não foi a primeira vez que a República Argentina viu seu território invadido pelos obedientes súditos britânicos. Se atentarmos bem para a sua história, veremos que a 27 de junho de 1806 e a 5 de julho de 1807 já a cidade de Buenos Aires havia sido alvo dos inglêses, os quais, como se sabe, violaram acintosamente a soberania do território buenarenho. Diante disso, constatamos que o caso das Malvinas foi a terceira provocação que os habitantes da velha Albion lançaram contra os pacíficos moradores das alcantiladas coxilhas do Sul.

Aliás, se passarmos em retrospecto a História do Mundo nestes últimos 500 anos, veremos que o passado da Inglaterra tem se resumido na cobiça a territórios alheios.

Nunca nos esqueceremos de que:

— em 1743, o mesmo inescrupuloso Lord Anson ordenou a ocupação das ilhas Juan Fernández, situadas no litoral americano do Pacífico, só tendo seus comandados de lá saído à fôrça;

— em 1794 foram as ilhas Galápagos invadidas por um auxiliar de Cook, que pretendeu debalde fundar nossas paragens equatorianas mais um pôsto de abastecimento dos navios de S. M. Britânica;

— em 1700, em 1781 e finalmente em 1895 sofreu a nossa ilha da Trindade a afronta de um desembarque inglês, a primeira vez levada a efeito por Halley e esta última, a mais importante, por um destacamento de tropas, que ali pretendia instalar um pôsto radio-telegráfico da Marinha Britânica, com completa indiferença pelos nossos direitos de soberania sôbre aquêle território. Graças à firme atitude brasileira, foi o caso submetido ao arbítrio de Portugal, que nos deu ganho de causa.

Não apenas os alemães têm faltado aos seus compromissos. Em 1823, em Londhes, Mr. Caning e Mr. Rush, ministro dos Estados Unidos, declararam solenemente ante o mundo jamais permitirem por seus países a conquista da menor parte das colônias americanas emancipadas. Isso se deu 10 anos antes da ocupação das Malvinas. Que diria disso tudo Winston Churchill, o homem que, a despeito de ser inglês, tanta democracia ditou ao mundo no conturbado período 1940-44?

Sôbre o caso das Malvinas todo o mundo civilizado protestou. A «Geografic Universelle» de E. Reclus, disse, à página 786: «Em vão a Argentina protestou contra a anexação inglesa; ainda que sejja uma dependência natural do continente sulamericano, o arquipélago converteu-se em colônia inglêsa».

A Enciclopédia Britânica comentou, à página 15: «The Falkland Islands forms essentially part of Patagonia; with which they are connected by an elevated submarine plateau». Eis um argumento de natureza geológica, extraído de uma obra editada na Inglaterra, vejam bem!

Robert Greenhow, escrevendo em 1840 para o «Merchants Magazine», defendeu: «A captura das Malvinas pelos inglêses foi completamente injusta e seu título de possuidores do arquipélago é tão infundado, como é o dos argentinos de proibir a outras nações frequentarem aquelas ilhas».

Basta de citações. Essas satisfazem.

* * *

Mas o indômito espírito platino não se abateu. Na impossibilidade de uma ação concreta em desagravo ao vexame por que havia passado, baixou o govêrno argentino decretos mandando ensinar nas escolas às crianças, por meio de cantos, a legitimidade da pretensão daquêles denodados moradores da parte sul do nosso continente.

Poetas consagrados atiraram-se ao trabalho, buscando em sua musa inspiração bastante para que o espírito infantil do país fizesse côro com aquêle protesto tão justo e, por isso mesmo, tão unânime. A grande poetiza Graziela Palma Prado atingiu plenamente êsse objetivo com o poema «Las Malvinas», que transcrevemos a seguir:

«Todos los niños de la Nación
aunando voces siempre dirán
que: las Malvinas son argentinas
y que argentinas, siempre! serán...
Aunque muy lejos ellas están
siempre diremos con emoción
sois pedacitos, Islas Malvinas,
sois pedacitos del Pabellón
blanco y celeste, celeste y blanco,
color del cielo de tu Nación.
Por eso, niño, sin titubeos
y con vos fuerte debes decir:
que: las Malvinas de la Argentina
serán por siempre en el porvenir!»

Outros, mais exaltados, procuravam atacar os causadores de tão lamentável litígio entre nações. A «Gaceta Mercantil» publicou um belo e extenso verso, de autoria de «Un porteño» e que começava assim:

¿ Es ese el gran monarca, cuyo imperio
Se extiende desde el Támesis al Ganges,
Desde Bengala al Canadá remoto?
¿ Es ese el parlamento soberano
Cuya justicia el universo admira?
¿ Es el altivo pueblo, que blasona
De mayor libertad de más cultura?...

Tôda a capacidade poética daquêle admirável povo irmão foi mobilizada. Lindíssimas estrofes foram escritas por Micaela Sastre, Perlita Argerich e muitos outros altos expoentes da cultura argentina. Ainda recentemente, em virtude de ter o Departamento de Correios da Grã-Bretanha emitido uma série postal onde apareciam as Malvinas, as Orcadas do Sul e terras adjacentes como parte do Império Colonial Britânico, constatou-se uma imediata reação dos centros de cultura daquela progressista República sulina. A Câmara dos Deputados uma vez mais protestou e o dr. Alfredo L. Palacios, notável conferencista, publicou um brilhantíssimo trabalho sôbre o assunto, que veio enriquecer a colossal bagagem literária malviniana. Mas tudo ficou como estava. E' o direito da fôrça que se sobrepôs à fôrça do direito.

Em 1940, na fase mais cruciante do conflito mundial, Winston Churchill, falando para o mundo, teve ocasião de proclamar: «Se nossa pátria fôr invadida, lutaremos nas ruas, nas praças, nas alamedas: lutaremos nos campos, nos vales, nas montanhas, mas nunca nos renderemos!'' Parodiando essa frase, bem que os argentinos podiam dizer: "Nossa pátria foi invadida e é por isso que nós gritamos nas ruas, nas praças e nas alamedas contra essa felonia; e continuaremos a rgitar pelos campos, pelos vales e pelas montanhas, mas nunca nos conformaremos!''

Países de "sucata"

(Conclusão da 1.ª página)

mente cinco mil famílias camponêsas em plena e variada produção, ativamente consumidora, que manda para centros distantes as sobras de seu trabalho, do que aquela que, mecanizada, com cem ou duzentas famílias, produz o mesmo ou maior coeficiente de exportação de determinado produto que a anterior. Não há têrmo de comparação entre a atividade de trocas e a solidez «nacional» nos dois casos, porque não é a sobra de produção comerciável que influi no julgamento. Grande exportadora, embora, a segunda região seria, no seu conjunto, mais pobre. Mas êsse é um dos aspectos da riqueza dos povos. E' o que poderemos chamar de «riqueza social». Há, contudo, aquela outra riqueza, no sentido de «riqueza-poder», isto é, aquêle que tem o seu reflexo político nas relações dos povos. E para êste segundo aspecto da riqueza, a evolução da técnica, da arte da guerra, levando à total mobilização dos recursos, transformou o panorama mundial. Hoje, não bastam os recursos em população, que transformavam os Gengis Khan em conquistadores do mundo. A China, a Índia, embora possuam conjuntamente cêrca de um têrço da população do mundo, mesmo que se unissem em uma tentativa de dominação, seriam, no momento «atual», duas fáceis presas e só terão transformada a sua situação se ocorrer uma imprevisível transformação da arte da guerra, pelo auxílio da técnica, distante para elas, em todo caso.

O mais frisante exemplo dessa fraquêsa, dentro de uma aparência de grande poder, foi-nos dado pelos dois parceiros da Alemanha, na segunda guerra mundial. Países de próspera indústria, de população numerosa ambos, não tinham, contudo, possibilidade de resistência para enfrentar os poderosos recursos de uma Inglaterra semibombardeada, a organizar ainda os seus exércitos, nem, principalmente, o dos Estados Unidos, a mais poderosa organização industrial do mundo, baseada numa sólida agricultura. Tinham, no entanto, sólidas indústrias pesadas, marinhas poderosas e o Japão, arrasado ao cabo de quase quatro anos de uma luta das mais difíceis para a potência atacante, devido à distâncias enormes que deviam vencer os navios, a transportarem homens, equipamentos de guerra, alimentos, munições, não só possuía um dos mais poderosos e bem organizados exércitos do mundo, como, pelo golpe traiçoeiro inicial, seu velho hábito das anteriores guerras, conseguiu, de início, paralizar quase totalmente a fôrça naval de vanguarda dos Estados Unidos, cujas equipagens, apesar dos avisos e do conhecimento histórico, entregavam-se descuidadas às delícias da Cápua havaiana. E' que, apesar dêsse verniz industrial, faltava-lhes o «fundo», a base de sólida economia industrial, que se baseia no combustível essencial — carvão-petróleo — e na existência, em seu território, do respectivo complemento — o ferro. Eram países de «sucata» e dependentes do carvão estrangeiro. Vale a pena a análise e a sua aplicação ao Brazil, agora que tanto se fala em indústria.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

Os primeiros excursionistas seguiram de avião até Belo Horizonte onde se demorarão um dia, seguindo depois para Ouro Preto, Nova Lima, Sabará, Congonhas do Campo em visita a igrejas e outros edifícios históricos.

Já é tempo de mostrar-se aos turistas outros atrativos existentes no solo mineiro. Por que não incluem nessas excursões a assombrosa gruta de Maquiné?

E' muito mais fácil e cômodo ir até lá, do que a Ouro Preto. Maquiné está a quatro quilômetros de Cordisburgo. E' a mais bela e fenomenal gruta do Estado e, no gênero, a mais impressionante do mundo no julgamento de Lund.

A gruta de Maquiné, que já devia ter sido desapropriada e convertida em monumento nacional, pode tornar-se ponto obrigatório de programas de turismo no Estado de Minas, proporcionando aos que visitam Minas Gerais, uma visão de inesquecível deslumbramento em obra exclusivamente da Natureza.

Que se vejam templos de dois séculos, esculturas religiosas do Aleijadinho, a mina abandonada de Chico Rei, o cubículo onde apareceu morto Cláudio Manuel da Costa; mas não deixem de admirar a maior de tôdas as obras: a que foi moldada pelas mãos da Natureza em milhares de séculos! Por Deus! Façam uma visita às grandes e surpreendentes grutas de Minas Gerais, cuja líder é a incomparável Maquiné.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Aquêle arranha-céu da av. Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, possuir três elevadores com as indicações: "Todos os pavimentos", e só pararem em alguns...

* * *

Alguns postes da av. Prado Júnior exibirem discos "Parada de ônibus" sem que nenhum ônibus passe por ali...

* * *

Os bondes da Light viajarem a longas distâncias, à noite, sem luz, impedindo que os passageiros possam suportar as horas de suplício lendo algo para distrair.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00
Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00. Faz-se consêrto — AIFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 162 — Sobrado

Doenças crônicas TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS. AUTOHEMO-TERAPIA POR PROCESSO PRÓPRIO
ÚLCERAS DO ESTOMAGO e DUODENO SEM OPERAÇÃO. (Centenas de casos de cura em 30 dias). COLITES. FIGADO. REUMATISMO. ARTRITES. ASMA. VIAS URINARIAS. BEXIGA. PROSTATA. DOENÇAS DAS SENHORAS. ECZEMAS. NERVOSO. IMPOTENCIA.
DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA
Rua do Carmo, 6-6º, salas 606 e 607. Tel.: 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 e, na têrças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416. Tel. 22-8659. Nas segundas, quartas e sextas, das 17,30 em diante. Rua da Carioca, 6-1º. Nas têrças, quintas e sábados, das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 as 11. Consulta à domicilio — Cr$ 150,00.

MÓVEIS


POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n.º 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado. Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515 ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

GELADEIRAS
8½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse, Crosley Pest cold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º. — Tel.: 42-1587

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Do **DR. EUDAS**
Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 as 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943

DEFUMADOR ★ I INDIANO
O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

UM MUNDO DE TAPETES
Venda Especial DE TAPETES E PASSADEIRAS
Franceses, Inglêses, Orientais, Tchecos, Portuguêses e Nacionais, recebidos diretamente das fábricas.
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

Bem passado, mal passado ou "a cavalo", só fico bom em alumínio Rochedo
E desde então a família inteira pede BIS!
— Não havia meios dos bifes lá de casa saírem macios, suculentos... apetitosos! Até que um dia a Josefa ficou brava e exigiu ROCHEDO na cozinha!
De fato! Seus utensílios de cozinha são responsáveis por 50% do sucesso de sua mesa. Use sòmente ROCHEDO. Os utensílios de alumínio ROCHEDO são fabricados em 4 tipos: Extra Forte, Rochedo, Martelo Forte e Popular. E satisfazem a tôdas as bolsas.
ROCHEDO
A BOA COZINHA EXIGE **Rochedo**
EXTRA FORTE • ROCHEDO • MARTELO FORTE • POPULAR
ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. • SÃO PAULO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Volta a estar em foco o caso do Hospital de Santa Luzia. Recentemente, na hora da «Conversa em Familia» da Rádio Globo, o autor do projeto que criou e que embora convertido em lei está tardando a ser pôsto em execução referiu-se de novo ao assunto para profligar a ação das autoridades que querem contrariar os dispositivos da lei sancionada. E' pena que isto esteja acontecendo no momento em que outras autoridades, no campo da saúde pública, procuram intensificar o combate à cegueira e divulgar quanto possivel, nos meios mais atrazados os mais rudimentares conhecimentos da profilaxia das moléstias oculares. Na mesma noite em que na Rádio Globo o major dr. Jaime Ferreira dissertava sôbre o assunto, outros médicos oftalmologistas atraiam a atenção dos ouvintes com a demonstração de que já vai sendo feito, principalmente no interior do Brasil, em beneficio de tantas infelizes criaturas que desde os primeiros anos de sua existência ficam privados da luz dos olhos, por exclusiva ignorância dos mais comesinhos preceitos de higiene, entre as populações sertanejas.

O combate ao tracôma tomou largo tempo na conversação dos interlocutores da «Conversa em Familia», naquela noite de tanto proveito para todos os que se interessam pela sorte dos cegos no Brasil. Ao ouvi-los, logo me lembrei do que há pouco me disse, em carta de São Paulo o meu colega e amigo Alencar Bezerra: — «A prevenção da cegueira em São Paulo está também na vanguarda. Basta citar o Instituto de Combate ao Tracôma, que é superintendido pelo prof. Paula Santos. Este benemérita entidade já conseguiu reduzir a terrivel moléstia na terra bandeirante a 50 por cento». Só assim, na verdade, pela ação combativa das autoridades sanitárias, veremos diminuir o elevado indice de cégos que as estatisticas acusam no Brasil.

—

A Campanha da Luz, iniciada com o objetivo de angariar os recursos necessários à construção do edificio onde vai ser instalado o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, prossegue em seu propósito, sem desfalecimento, e certa de que o seu apêlo há de ser ouvido por tôdas as almas bem formadas que nela queiram colaborar. Para uma subscrição desta natureza todos devem contribuir. Não importa que os óbulos pareçam as vêzes insignificantes, o que importa é que êles se multipliquem até atingirem a soma necessária.

Auxiliem pois, a Campanha da Luz, enviando seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104 - 1º andar. Tôdas as contribuições aí recebidas, ficam devidamente registradas no «livro de ouro» e semanalmente são publicadas neste jornal.

Agradecendo a todos que nos têm auxiliado, registramos hoje os seguintes recebimentos: — Cr$ 10,00 de Abilio Medeiros (contribuição mensal) — Cr$ 100,00 de Agostinho Alves Costa — Cr$ 138,00 de uma coleta promovida por João Lopes Moreira na Enfermaria de Santa Luzia da R. B. Sociedade Portuguêsa de Beneficência (21 assinaturas) — Cr$ 274,00 de uma coleta promovida por Serafim Fernandes na Enfermaria de São Roque da R. B. Sociedade Portuguêsa de Beneficência (37 assinaturas) — Cr$ 1.000,00 de Alfredo Nunes.

Estes donativos, adicionados a última soma publicada Cr$ 160.820,00), elevam hoje o total da subscrição a Cr$ 162.315,00.

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Tecnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.

Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA

Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

SABÃO EM PÓ "MILEN"

SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA

PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

À VENDA NAS FEIRAS-LIVRES

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece

DIÁRIA COM REFEIÇÕES:
Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90.00
Casal - A PARTIR DE Cr$ 160.00

RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
a cinco minutos da Av. Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - RÊDE INTERNA

RIO DE JANEIRO

Discussão em tôrno do idioma nacional da Índia

Uma língua essencialmente popular, sem nenhuma erudição, digna e vigorosa — Apêlo aos editores para que deixem de se aproveitar dos autores

Pelo Pandit NEHRU

Escrevo êste artigo não como primeiro ministro, mas como autor e pessoa profundamente interessada nos aspectos politicos e nos mais vastos aspectos culturais do idioma.

Não sendo eu um erudito em qualquer idioma, aprendi, entretanto, a amar a beleza e a música de suas frases, a magia e a fôrça contidas em suas palavras. Creio ser um idioma a maior prova do caráter de uma nação, pois reflete seu pensamento e seus atos. Entretanto, há certa verdade ao se dizer que o idioma modela um povo. Quando as palavras são precisas influem no pensamento, quando confusas atuam de modo idêntico sôbre a mente do povo que as emprega.

O idioma, que fica confinado em uma camisa de fôrça, sem janelas e portas abertas à mudança progressiva, pode ser talvez gracioso e preciso, mas tende a perder contato com o ambiente e a massa do povo. Se isso em outras eras tornava-se aceitável, hoje, na era atômica, em que grandes mudanças se processam ao nosso redor, a camisa de fôrça mataria êsse idioma.

A linguagem de côrte usada antigamente tinha muito que a recomendasse, mas é totalmente imprópria na era democrática, quando o nosso alvo principal é a educação em massa. Um idioma deve, portanto, preencher duas funções: manter-se fiel às suas raizes e, simultâneamente, variar e se expandir de acôrdo com as necessidades crescentes, tornando-se a linguagem do povo e não de uma elite. Isto é imprescindivel nesta época de ciência, tecnologia e entendimento entre os povos, e tanto quanto possivel o idioma deve ter palavras em comum com outras linguas estrangeiras, no que diz respeito a têrmos e técnicos. Deve, portanto, ser um idioma receptivo, aceitando do exterior tôdas as palavras que se encaixem em sua estrutura geral. Pode dar-se, entretanto, o privilégio de modificar ligeiramente os têrmos para agradar ao espirito da lingua usada.

As linguas clássicas desempenharam um grande papel no progresso da humanidade; impediram, entretanto, o crescimento de um idioma popular. Na India, o sânscrito tinha tal preponderância que os dialetos populares ficaram prejudicados. Mais tarde, o idioma persa também se tornou a linguagem dos letrados, mas de modo idêntico impediu o desenvolvimento da linguagem popular em vários lugares.

Na India moderna, temos interêsse em ajudar o desenvolvimento dos idiomas usados nas provincias, mas ao mesmo tempo tomamos o compromisso de criar um idioma nacional a ser falado por todos os indianos. Todavia, êsse idioma não deve ser o inglês nem qualquer outro idioma estrangeiro, embora acredite eu que a lingua inglesa, quer por sua posição no mundo, quer por ser largamente conhecida dos indianos, está fadada a desempenhar importante papel em nossas atividades futuras. O único idioma nacional para a India deverá ser o hindi, ou o hindustani, ou o nome que venha a ser aprovado.

O que ficou dito acima deve ser a base para o estudo dêste assunto de capital importância. Não nos devemos deixar levar por soluções apressadas no plano politico, ou por paixões e preconceitos momentâneos, pois isto redundaria em grandes prejuizos. Devemos construir para o futuro e não devemos permitir que uma base falsa venha a prejudicar o nosso futuro linguistico, e muito mais ainda o vasto campo da cultura e do progresso humano. E', pois, melhor ir devagar para impedir qualquer rigidez. Um idioma é um instrumento muito delicado, desenvolvido em seus aspectos superiores pelos espiritos de elite, mas fortalecido pelo seu uso popular. Cresce como uma flor, e muita pressão retarda o florescimento e a deforma.

Não há nada de concreto quanto ao nome que daremos ao idioma nacional — hindi ou hindustani — mas devemos saber que de real só existe a história de cada palavra, que lhe dá um sentido definido. O que precisamos ponderar é se desejamos que nosso idioma seja restrito, auto-suficiente, isolacionista, ou exatamente o contrário. Esta última concepção trará maior capacidade de crescimento. A lingua inglesa, mais do que qualquer outra, talvez, tem receptividade, flexibilidade e capacidade de desenvolvimento; de onde sua importância como idioma. Eu gostaria que nosso idioma tivesse as mesmas qualidades.

Receio muito o modo por que êste assunto — idioma — está sendo considerado e debatido na India. Há pouca erudição por trás do argumento e muito menos cultura. Há, porém, muito menos visão de futuro. A linguagem é considerada como jornalistica e o nacionalismo exagerado exige que seja ela o mais restrito possivel. Qualquer tentativa de a expandir é tomada como um crime contra essa espécie de nacionalismo. Pensa-se que a beleza de um idioma está no emprêgo de retórica e palavras vazias.

Se me perguntassem qual o maior tesouro da India e qual a sua mais bonita herança, não hesitaria em dizer que é o sânscrito e sua literatura. Por ser uma magnifica herança, quanto mais tempo durar e influir na vida de nosso povo, tanto mais viverá o espirito básico da India. Sendo um tesouro do passado, é ela, como lingua antiga, uma tradição viva. Eu desejaria promover o estudo do sânscrito e pedir aos nossos eruditos que trabalhassem para trazer à vida a literatura dêsse idioma, que está sendo esquecido lentamente. Mas é surpreendente que, enquanto falamos tanto de idioma em têrmos de extremado nacionalismo, lhe paguemos um ligeiro tributo, explorando-o com finalidades politicas. Muito pouco é feito para servi-lo como um idioma deve ser servido.

No sânscrito, bem como em qualquer outro idioma moderno da India, o trabalho construtivo é nulo, havendo pouco interêsse no seu desenvolvimento. Mas, mesmo assim, o idioma se desenvolverá forçosamente por seus direitos inerentes, e não para obedecer a estatutos e resoluções. Portanto, o verdadeiro serviço que um idioma possa prestar é de desenvolver o seu valor intrinseco. Não importa quão grande seja o sânscrito, ou o quanto desejariamos promover o seu estudo, como aliás deveriamos, êle não poderá mais ser uma lingua viva, mas deve continuar a ser a base do nosso idioma.

O idioma persa representou um papel importante, nos últimos séculos, no desenvolvimento de alguns dos idiomas provincianos, principalmente o hindustani e, até certo ponto, influiu em nossa maneira de pensar. Isso foi uma aquisição e nos torna mais ricos. Não devemos nos esquecer que nenhum outro idioma se aproxima tanto do sânscrito quanto o persa e, de fato, o sânscrito védico e o palevi antigo estão mais próximos um do outro que o sânscrito védico e o sânscrito clássico; portanto, uma certa superposição dos dois é mais fácil e não faz violência ao espirito de nosso idioma e à nossa raça. De qualquer modo, algumas centenas de anos de história e a vida de um povo fizeram de nós o que somos e me parece desaconselhável e mesmo absurdo procurar desfazer um trabalho histórico.

Do ponto de vista cultural uma tentativa para desfazer e voltar atrás faria com que nos privássemos de uma herança cultural que já possuimos, tornando-nos mais pobres. Deveriamos, entretanto, visar à riqueza e à aceitação de tudo o que viesse se juntar a essa reserva cultural, não se compreendendo a preocupação de excluir o que já absorvemos. Se as observações que aqui faço forem tomadas em consideração, segue-se que o idioma nacional da India deverá ser flexivel, receptivo, conservando todos os aspectos culturais que vem acumulando através das épocas. Deverá, outrossim, ser uma lingua essencialmente popular, sem nenhuma erudição, digna e vigorosa, excluindo o artificialismo e a retórica.

Suas bases e grande parte de seu vocabulário terão, inevitàvelmente, sua origem no sânscrito, mas o idioma deverá incluir também um sem número de palavras, frases, idéias, oriundas de outras fontes, principalmente do persa, do inglês e mesmo de outras linguas estrangeiras. Quanto aos seus têrmos técnicos, dever-se-ia adotar tôdas as palavras já incorporadas pelo uso popular. Ao adotarmos novas palavras, deveremos fazer o possivel para levá-las ao povo, e os têrmos técnicos deverão, tanto quanto possivel, se manter fiéis ao vocabulário mundial sempre crescente

Para iniciar, seria aconselhável escolher um número básico de palavras, digamos 3.000, consideradas como bem conhecidas e usadas pelo povo em geral. Entre elas podem ser incluidas certas palavras com o mesmo sentido, desde que sejam de uso comum. Isto constituiria o vocabulário básico acessivel àqueles que tivessem interêsse em conhecer o nosso idioma.

Uma lista de têrmos técnicos suplementar ao vocabulário géral deveria ser elaborada nas mesmas bases dadas acima. A meu ver, muitas das novas palavras empregadas por nós como têrmos técnicos são excessivamente artificiais e sem expressão porque lhes falta base ou etimologia.

Uma vez essas duas listas elaboradas, o resto deverá ser deixado à evolução natural do idioma. Nenhuma limitação seria imposta àqueles que empregassem o hindi puramente literário, o urdu ou qualquer outro idioma regional. O progresso da educação em massa e a necessidade de leitura por parte do público exerceriam fatalmente poderosa influência sôbre os escritores e oradores. Gradualmente, sem a menor dúvida, um idioma vigoroso e bonito surgiria e se expandiria espontâneamente.

Todavia, enquanto nos perdemos na discussão das bases de um idioma, não temos sequer um dicionário apropriado. Entretanto, quantas enciclopédias e dicionários qualquer outro idioma do mundo possui! Nossa experiência linguistica se resume na linguagem parlamentar e textos escolares, e nossos dicionários foram feitos para crianças. Portanto, uma das primeiras medidas a merecer nossa atenção é a elaboração de um dicionário erudito, mas compreensivo, tanto em sânscrito como para nossas linguas modernas.

Como ficou dito acima, é o vocabulário de um idioma o que interessa e não tanto o nome que o mesmo venha a ter. Julgando pelo vocabulário a que me referi, e empregando-se as palavras no seu verdadeiro sentido, o hindustani merece a minha preferência como idioma nacional.

Quanto à linguagem escrita, é claro que a escrita em caractéres *nagari* será a predominante. Como acho, porém, que é um êrro ser exclusivista, tanto sob o ponto de vista cultural quanto politico, penso que a escrita urdu deveria ser reconhecida e ensinada quando fôsse desejado pelo aluno. Não podemos pedir a todos que aprendam ambas as escritas, pois seria muito aborrecido. Mas, a escrita urdu deveria ser reconhecida principalmente em documentos e outros papéis, podendo ser ensinada nas escolas em que houvesse alunos interessados em aprendê-la.

Êste ponto de vista sôbre idioma está expressamente declarado em resoluções do Congresso e da Assembléia Constituinte, a saber: cada criança deverá receber instrução primária em sua lingua materna, desde que haja número suficiente de alunos para que tal ensino seja ministrado. Assim, em Bombaim, Calcutá e Déli, se houver número suficiente de crianças falando *tamil*, devem as mesmas receber a educação primária nesse idioma, e assim por diante. Êste principio foi aceito e espera-se que entre em vigor o mais breve possivel. Muitas dificuldades já surgiram, principalmente nas zonas limitrofes, onde de cada lado da fronteira existe uma área bilingue. Nessas áreas torna-se ainda mais necessário que a instrução primária seja ministrada na lingua materna.

Não acredito que nos seja possivel adotar a escrita romana em larga escala. Devemos nos lembrar, entretanto, de que o exército a emprega com vantagem, por sua maior facilidade de ser ensinada e apreendida. Tornou-se mesmo um ponto de união entre as fôrças armadas. Seria, portanto, aconselhável explorar tais possibilidades do emprêgo da escrita romana e usá-la quando possivel.

Declarei no principio dêste artigo que escrevia como autor. Desejo, portanto, falar em nome dos autores e mais especialmente dos autores que escrevem em hindi e urdu. Doeu-me muito ver como alguns dos nossos melhores autores sofreram nas mãos dos editores, sendo frequentemente explorados por êles. Enquanto jornalistas vão para a frente, o verdadeiro escritor de talento tem poucas oportunidades. Conheço casos em que editores sem escrúpulos compraram "copyrights" de livros em hindi por uma pataca, porque o autor morria de fome e não tinha outra alternativa. Tais editores conseguem tirar lucros fabulosos da venda dêsses livros e o autor continua a morrer de fome. Penso que isto é um escândalo e uma desgraça pública e faço um apêlo aos editores para que deixem de se aproveitar dos autores.

Os editores só progredirão se os autores progredirem. E' uma politica tola, mesmo do ponto de vista dos editores, matar o escritor ou evitar que êle apresente um bom trabalho. Mas, sob o ponto de vista nacional, êste assunto é da maior importância e compete à nação tomar as medidas necessárias para que nossos autores de talento tenham uma oportunidade de apresentar ao público uma grande obra.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JULHO 18 — 2.ª FEIRA

Esterilizador eletrico para injeções "Norcani". Ferve em apenas 2 minutos. Caixa de metal cromado inoxidavel c/porta seringa. Resistencia protegida e isolamento perfeito sem perigo de choque. Fio de 1 metro e 30cms. e tomada. Preço normal: Cr$ 65,00. Preço só dia 18: .... Cr$ 39,00

Copos de cristal lapidado. Tamanho especial proprio para servir agua, refresco ou whisky. O mesmo desenho e qualidade dos jarros já apresentado como Artigo do Dia em 6 do corrente. Preço da praça: Cr$ 18,00. Preço só dia 18: ...... Cr$ 9,50

Calça lingerie em malha "Fio Escocia". Cintura elástica. Entre-pernas com reforço duplo. Para meninas e mocinhas de 2 a 18 anos. Nas côres: rosa, azul e branco. Preço normal: Cr$ 10,00. Preço só dia 18: .... Cr$ 6,50

JULHO 19 — 3.ª FEIRA

Colonia "Luar de Amor". Essencia Crêpe da China. Uma colonia diferente... para os homens de bom gosto. Fragrancia de longa duração. Linda apresentação em vidros trabalhados. Preço normal: Cr$ 15,00. Preço só dia 19: .... Cr$ 10,00

Crepe "Sweepstake". 90 cms de largura. Um tecido de otima queda nas côres mais modernas, para as suas novas toillettes. Tecido lavável de côres firmes. Fabricado com fio torcido Albene, extra resistente. Preço normal, mtr.: Cr$ 39,00. Preço só dia 19, mtr. ...Cr$ 29,00

Lanternas "Flash". Objeto de grande utilidade. Em materia plástica de varias côres, com presilha para pendurar no cinto. Equipada com 2 pilhas. Preço da praça: 45,00. Preço só dia 19: .... Cr$ 29,00

JULHO 20 — 4.ª FEIRA

Facas de pão "London". Lamina de aco inoxidavel com recorte especial, para cortar pão em fatias certas. Cabo com revestimento de madeira e formato especial para dar maior firmesa. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 20: .... Cr$ 22,00

Jôgo de formas de porcelana refrataria ao calor. Com 3 peças de diferentes tamanhos, ideal para suflês, pastelões, tortas, pudins, etc... Peças de linda apresentação podem ser retiradas diretamente do forno para a mesa. Preço da praça: Cr$ 95,00. Preço só dia 20: .... Cr$ 49,00

Roupinha para meninos. Em casimira mescla de pura lã. Frente e gola em tecido xadrês. 2 bolsinhos. Calça toda forrada, com suspensório. Côres: azul c/cinza, verde c/cinza, bordeaux c/beige e canario c/beige. Preço da praça: Cr$ 250,00. Preço só dia 20: ...... Cr$ 135,00

JULHO 21 — 5.ª FEIRA

Cachimbo Condor, fumo inglês e limpadores. Cachimbo americano Condor (Mastercraft) em legitima raiz Briar, c/filtro acompanhado de 1 lata de fumo inglês "Capstan", Navy-Cut e 12 limpadores p/cachimbo. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 21: ..... Cr$ 59,00

Blusa Junina. Ideal para o trabalho, esporte, campo e praia. Superior malha Fio de Escocia, manga japonesa, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Todas as côres e tamanhos. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 21: .... Cr$ 25,00

Caneta esferográfica "Norman". Importada diretamente da America do Norte. Dourada a fogo. Dispositivo automatico para resguardar a esféra. Carga de longa duração. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 21: .... Cr$ 29,00

JULHO 22* — 6.ª FEIRA

Sweater de lã "Camping". Em malha de pura lã. Um bom agasalho para os dias frios! Mangas compridas, gola e punhos tipo sanfona. Nas côres: marinho, verde garrafa, bordeaux, azul rei e cinza. Em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 195,00. Preço só dias 22 e 23: Cr$ 145,00

Meias Nylon malha "51" legitima. Finas e transparentes. 30 "Denier" e 400 "Needles", fio super-resistente "Nylon" Du Pont. Côres modernas, inclusive acajú, castor e fumée. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 22 e 23 Cr$ 29,00

Calças bombachas para meninos, em casimira de pura lã. Presilhas com botões nas pernas. Para usar com cinto ou suspensorio. Nas côres: marron, cinza, beige-c'a o e beige-escuro, para meninos de 2 a 8 anos. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dias 22 e 23: Cr$ 85,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

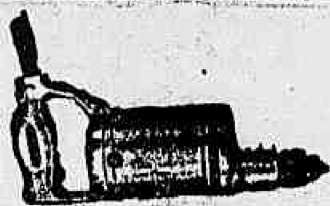
Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

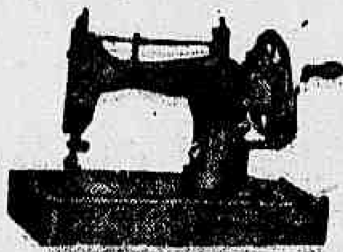
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.



GRANDE SORTIMENTO
MAQUINA ELÉTRICA DE FURAR
Rua Buenos Aires, 152 — Rio — Tels.: 23-3550 e 232877

MAQUINAS DE COSTURA ?



A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

Iluminação **DE SÍTIOS E FAZENDAS**
GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149—Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

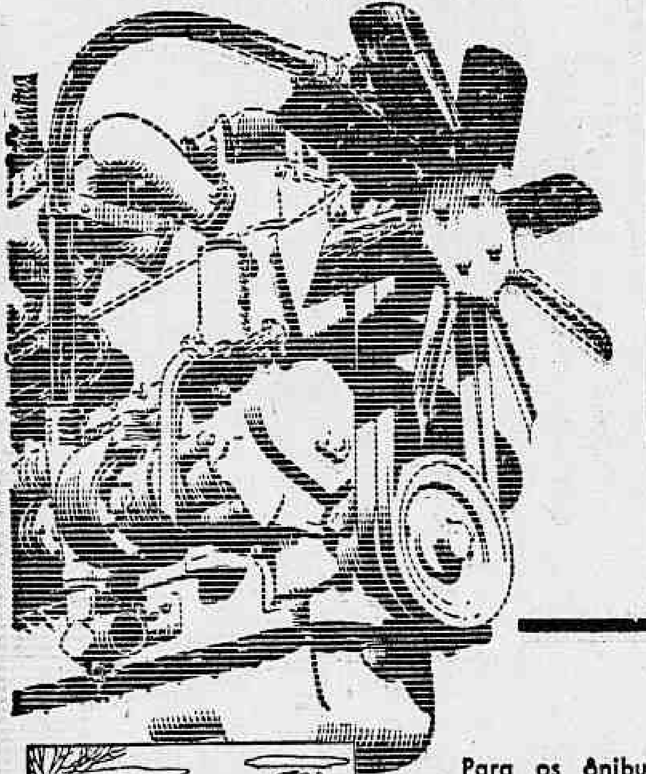
SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

O motor mais econômico e mais possante

HERCULES DIESEL









Para os ônibus, caminhões, tratores etc., o motor "Hercules Diesel" é o mais econômico e o mais possante. Fabricados numa extensa série de 9 tipos e 21 modêlos que vão de 131.1 a 1468 polegadas cúbicas de cilindradas em 2, 4, 6 e 8 cilindros, milhares de motores "Hercules Diesel" já foram instalados em caminhões e ônibus, desde 1931, obtendo-se ótimos resultados. Peçam-nos demonstrações e informações mais detalhadas.

COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL
RIO DE JANEIRO: - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. PAULO - Rua Marconi, 138-11.º - C. Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

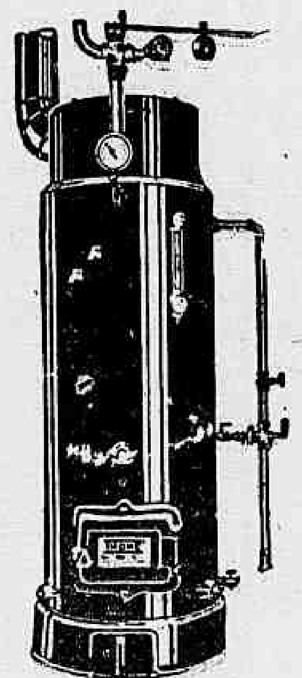
Record 8104

Chegaram os afamados
MICROSCOPIOS DE ZEISS WINKEL



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
Vitronac Ltda
VENDAS E EXP. AV. CALÓGERAS, 15
TEL. 32-5522

Há 30 anos
CALDEIRAS THOMÉ
Simbolisam perfeição e alta qualidade



- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

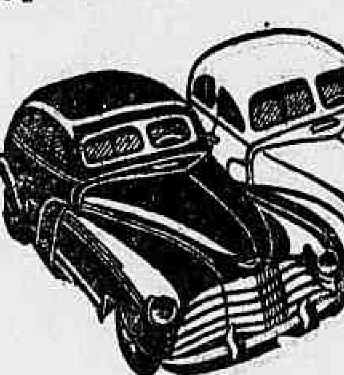
TORRES REVOLVER ENCO para TORNOS



APLICAVEIS NA CONTRA-PONTA OU NO PORTA-FERRAMENTAS indispensáveis nas produções em série

Secção Mecânica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

ALUGAM-SE



A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de *placa particular*, por hora dia ou mais tempo. Hora, a partir de Cr$ 30,00.

★

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Sôbre-loja, s. 211 - Tel. 326961

IMPERIAL AN-1

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório: Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manuel, 84

ESTRUTURAS DE MADEIRA
MONTANA
com cobertura de Eternit

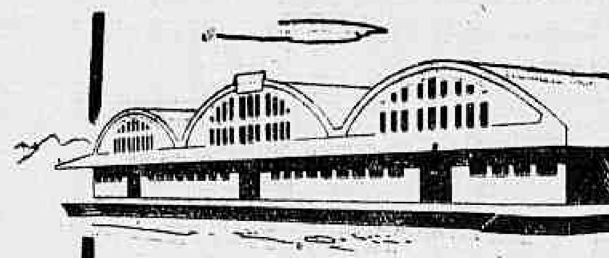
Para grandes ou pequenos vãos livres: Hangares, depósitos, fábricas, abrigos, garages, etc. — as Estruturas de Madeira Montana, executadas em madeira de lei, de acordo com a técnica mais avançada — são mais leves e duráveis e oferecem a nda, mais rápida execução e absoluta resistência, facilitando, grandemente, a tarefa dos Srs. Engenheiros e Construtores, pela sua perfeição e pelos seus preços acessíveis. Estudos e orçamentos sem compromisso.

Oferecemos assistência técnica para o emprêgo de todos os materiais de nossa distribuição.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 64-4.º andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 20-4.º andar — Tel. 4-5116
BELO HORIZONTE — R. Rio de Janeiro, 195-3.º S/312 — Tel. 2-4084

Record 824



Grande Almoxarifado para o Parque de Aeronáutica — Campo dos Afonsos — Vão livre central de 35 m e dois vãos livres laterais de 30 m. Área coberta total 10.094 m2.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE FAMA MUNDIAL



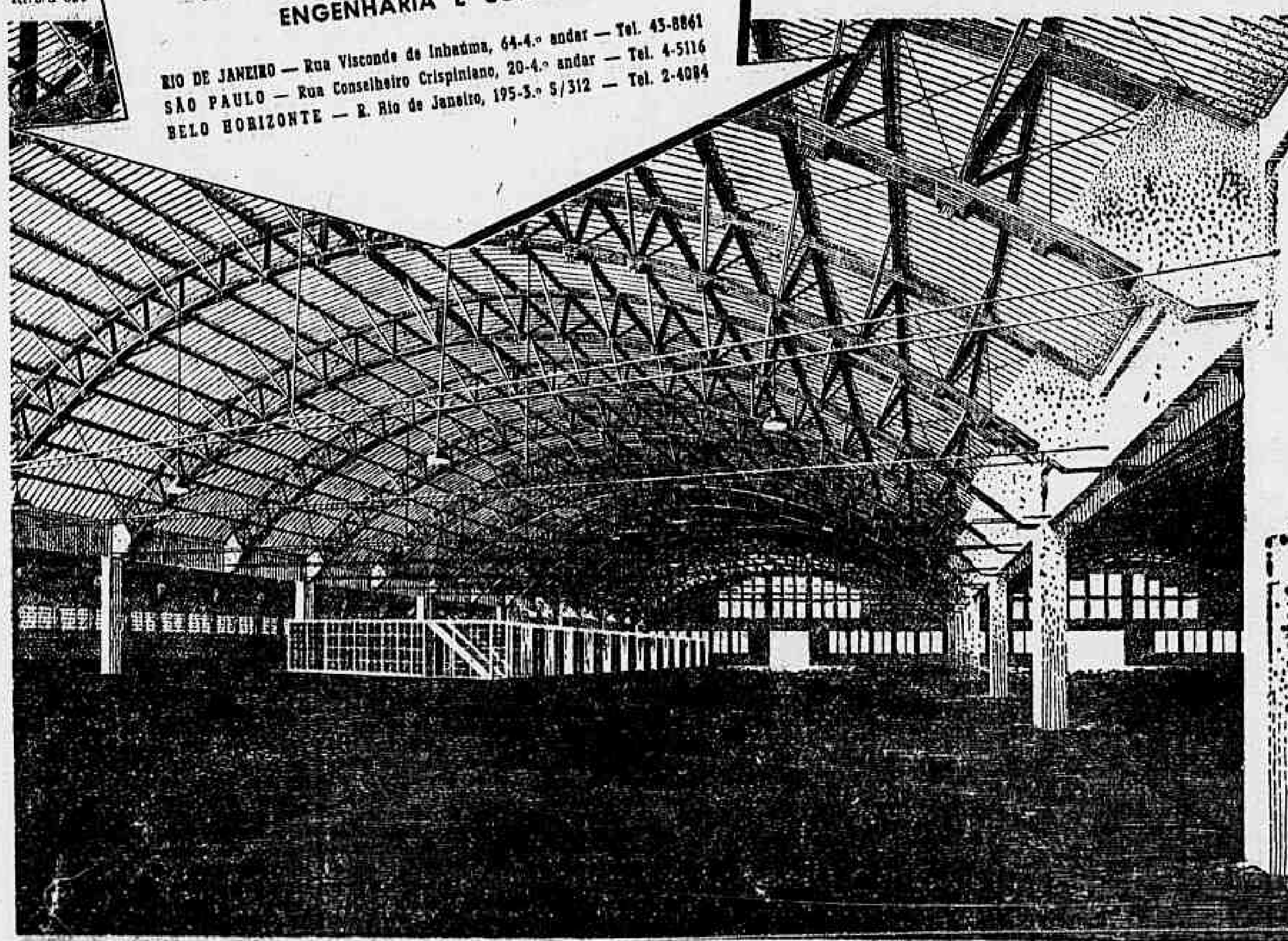
ETERNIT — CIMENTO AMIANTO
Chapas onduladas e lisas para coberturas e revestimentos. Tubos e dutos, para esgotos, gás e ar condicionado. Caixas d'água, caixas de descarga, fossas sépticas, etc.

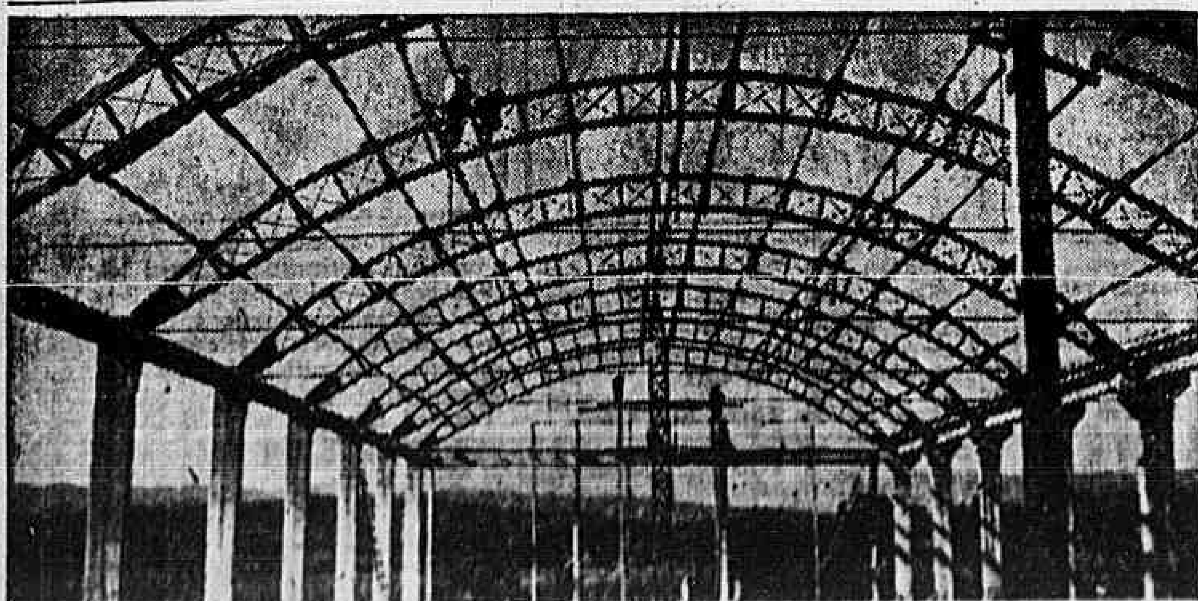


IMPERMEABILIZANTES "SIKA"
Para impermeabilização e conservação de paredes, tuneis, piscinas, terraços, porões, etc. Tintas impermeabilizantes para paredes, fachadas e telhados.



VIBRADÔRES DE CONCRETO "TRILLOR"
Externos e internos, chapas e vigas vibradoras. Instalações para fabricação de blocos, manilhas e postes de concreto vibrado. Vibro-acabadoras para estradas e pistas. Betoneiras, guinchos, etc.





ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101/3
TEL. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

A MAIS PERFEITA LINHA DE MÁQUINAS PARA MADEIRA



Manoel Ambrosio Filho S.A.
INDUSTRIA E COMERCIO

ÁGUA QUENTE

...imento central de edificios ou residências, água ... em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos, 149.

...eradeiras e aspiradores de pó ELETROLUX

... por preço abaixo da tabela, à vista ou a prazo, com garan... anos. Remetemos para o interior e outros Estados. Impor... Exportadora Wilson Manta Ltda. Avenida Presidente Vargas, ... 5º andar, sala 501. Edificio «Banco Delamare».

...SO DE BACHAREL E PERITO

... diplomados ou não diplomados em contabilidade. ... para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com ... selos, do correio para resposta — ESCOLA DE COM... ... — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro ... de escolas de comercio ou superior. Rua 1.º de Março ... — Tel. 23-4886. Prof. Lupércio Fonseca — Expediente ... 17 horas. Aceito procuração do interior do pais.

...R. THALINO BOTELHO

GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — METABOLISMO BASAL

... Araújo Porto Alegre, 70 — 1.º andar — salas 101/103. DIARIAMENTE (exceto sábado): 16 horas em diante. ...feiras (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

...ICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

...ALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES

... Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

DENTADURAS ANATÔMICAS

...omo se fôssem os seus próprios dentes

...tabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores ... superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 mi... Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Flo... esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa ... próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA ...IRO.

...A!

...NO FRIO OU NO CALOR
...GUNDA A SEXTA-FEIRA
...TIVO DE VALOR
...CARDENTE

"ABRIDEIRA"

PRODUTO ESPECIAL DE PERNAMBUCO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Pires de Azevedo & Cia. Ltda.

...Conselheiro Saraiva, 13 — 1º andar — Rio de Janeiro.
... em que se encontra à venda no Distrito Federal.
VITÓRIA ATAHIDE LTDA.
...adura Cabral, 249 — Tel.: 43-0599 — RIO DE JANEIRO.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, está sendo levada a efeito na cidade do Salvador, Estado da Bahia, Grande Exposição Filatélica Nacional, comemorativa do IV Centenário de fundação daquela cidade. O ato inaugural, que foi presidido pelo governador Otávio Mangabeira, realizou-se no dia 2 do mês em curso, e contou com a presença de altas autoridades daquele Estado, inúmeros expositores, e um público bastante numeroso, o que bem demonstra o interêsse despertado.

Entre os diversos colecionadores que estão participando do certame, destacam-se entre outros os seguintes: Otávio de Carvalho, com 100 quadros, contendo valiosas peças do Império; Lauro Reinaldo Muller, do Rio Grande do Sul, com 30 quadros, também com peças do Império; Ezequiel Costa, séries com a efígie de Roosevelt; Arnou Sandes, sêlos norte-americanos; Edgar Teixeira, sêlos esportivos e Cruz Vermelha Portuguêsa, completa; Nélson Veloso Mendonça, blocos da Alemanha; Elias Rubéis, peças do Império; João Dias Tavares, raridades do Brasil; A. Carlos Brochado Principe, blocos e folhinhas do Brasil; Bartolomeu Oliveira, Maximus do Brasil; Alcides Castro, Império e carimbos do Império; Ali Alcântara, Brasil; Renato Berbert, sêlos religiosos; José Silveira, Brasil e muitos outros.

Comemorativa do importante certame, circulou artistica folhinha, bem como foi instalado um "guichet" filatélico, tendo também sido usado dois carimbos comemorativos, um obliterador e outro particular da Sociedade Filatélica da Bahia, organizadora do certame.

Emissões estrangeiras

Austria — selos semi-postais, para angariar fundos em favor da restauração da catedral de Salzburgo.

Polônia — 1 sêlo de 30 zloty, mais 30 z., marron, da série comemorativa do centenário da revolução polonesa de 1848.

Iugoslávia — selos semi-postais apresentando duas novas figuras filatelicas. George Danichi, gramático sérvio e famoso tradutor da Bíblia, e Franjo Racki, historiador e escritor de biografias, dos valores respectivamente de 1.50 dinars, mais 0.50 d., na côr verde e 2.50 dinars, mais 1 d. na côr marron.

Algéria — sêlo semi-postal, comemorativo do "Dia do Sêlo Postal".

Espanha — 1 sêlo de 2 pesetas, carmin, com um desenho mostrando um trem e um avião.

Albânia — 1 série de oito selos, comemorativos do trabalho dos voluntários construtores das novas estradas de ferro.

Bélgica — 1 série de 3 selos, com a sobretaxa destinada a obras de beneficência.

Alemanha — 1 série de 3 selos em comemoração à feira de Hannover.

Síria — 1 série de 5 selos comemorativa do 75º aniversário da União Postal Universal.

Venezuela — 1 série de 2 selos em homenagem à Marinha Mercante, nos valores de 7¼ e 37 cêntimos.

1 série de 6 selos aéreos e mais quatro comuns, em homenagem a Santos Michelena.

Correspondência

NEIZIR A. COUTO — Este nosso leitor vem de nos enviar uma carta sôbre o sêlo em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira, da qual destacamos os trechos que abaixo transcrevemos: "A beleza do sêlo "Senta a Púa", não pode ser tão completa como declara o sr. Taveira, isto porque, segundo descrição do sêlo contida no edital, 'gravado a traço escuro sôbre fundo em meia-tinta, distingue-se um avião da FAB, sobrevoando a Itália, Sicilia e Córsega, destacados em branco sôbre fundo meia-tinta". Ora, ou o avião é de vidro ou matéria plástica transparente ou o avião é que está sendo sobrevoado pelos mapas da Itália, Sicilia e Córsega... do contrário, os mapas destacados em branco seriam interrompidos pela silhueta do avião, o que não acontece nos selos em foco. Na verdade, o sêlo é uma perfeição'...

Afirma o sr. Taveira que, "só a Agência Filatélica da Diretoria dos Correios vendeu, no primeiro dia de sua circulação, perto de 300.000..." Ora, segundo discriminação feita no edital já citado, a Agência Filatélica (note-se bem: a Agência Filatélica) do Distrito Federal só receberia 252.000 selos e, portanto, não poderia ter vendido "perto de 300.000 selos" só no primeiro dia... Não cabe aqui uma explicação?

Continuando diz o nosso leitor: "E, para finalizar, cumpre indagar do sr. diretor dos Correios se a data para inicio de circulação dos selos vem sendo obedecida com rigor, pois que tenho em meu poder um envelope com selos «Senta a Púa», postado em Belém do Pará no dia 17 (DEZESSETE) de junho último (a véspera de 1.º dia...)."

MACIEL PINHEIRO (Dep. de Difusão Cultural — Prefeitura do Distrito Federal) — Acusamos o recebimento do interessante livreto sôbre a 1.ª Demonstração Filatélica Municipal, aproveitando o ensejo para enaltecer a sua esmerada confecção bem como a preciosidade do seu conteúdo, agradecendo por outra a valiosa oferta com que fomos distinguidos.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais molestias da boca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 5, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa a exposição, mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.802. Edificio Civitas — Telefone: 32-6870

DR. MOISÉS FISCH

Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 98 — 7º. andar — Diàriamente, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Telefone: 22-1549

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K. 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

DR. ROSALVO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO

Consultórios de Clinica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edificio Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS

Av. Rio Branco, n. 277, apt. 807
Fone: 22-1088

quem bebe GRAPETTE repete...

Grapette

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORÁCIO CARRAPATOSO

Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7700. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67. Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

COBREM A TERRA

OCEANO ATLANTICO — AFRICA — EUROPA

A mais famosa marca em pinturas!

Hoje em dia, esta marca é familiar a milhares de pessôas. Por tôda parte surgem edificios, fábricas e residências de aspecto alegre e convidativo pintados pelos inúmeros produtos da Sherwin Williams. Esta preferência é motivo de orgulho para os técnicos da Sherwin Williams, que se vêm dedicando, há anos, a acuradas pesquisas sôbre tintas e vernizes, tornando esta marca a mais famosa - não só no Brasil, como no mundo inteiro.

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

Fabricantes do famoso KEM-TONE



mudam...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o homem moderno já modificou seus hábitos de viagem... mas a popularidade dos cigarros Continental é sempre absoluta. Porque Continental oferece sempre a mesma qualidade e paladar **uniformes.**

O público que dá preferência a Continental é cada vez mais numeroso — e Continental, hoje melhor do que nunca, é o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!



Lisos ou com ponteira

Cigarros **Continental**

Companhia de Cigarros **SOUZA CRUZ** — uma preferência nacional

Consultas e Respostas

Tourinho

SR. J. S. CARDINOT — Nova Friburgo (E. do Rio). Diz a sua carta: "Sou leitor assíduo e sincero admirador dêsse "Diário", cuja admiração mais se acentuou nos negros dias da ditadura, época em que a maioria dos jornais se agachava no poder, com interêsse de melhores lucros, e acompanho como agricultor e criador os conselhos dessa seção. Hoje venho pedir-lhe responder-me pela referida seção o seguinte: Tenho em minha fazenda um tourinho de boa aparência, alimentando-se bem, mas vive com um forte corrimento espesso (catarro) pelas fossas nasais. Que poderá ser? Será êsse mal contagioso aos outros animais? Qual a medicação que devo fazer?

Sem outro assunto, sou muito grato e subscrevo-me com elevada consideração".

Êsse caso está nos parecendo (salvo melhor diagnóstico, à vista do enfêrmo) um caso benigno ou atenuado de coriza gangrenosa dos bovinos. Seu informe acima transcrito pouco elucida. As formas atenuadas da doença terminam geralmente em 3 a 5 semanas pela resolução imposta por condições físicas resistentes dos animais atacados. Aconselha-se para tratamento: 1.º) Fazer uma sangria copiosa no animal, de 3 a 5 litros; 2.º) — Injetar 40 a 120 c.c. de sôro contra as pasteureloses, de uma só vez (Laboratório Vital Brasil); 3.º) — Injeção abundante de sôro fisiológico. Êste sôro pode ser preparado da seguinte maneira: Tomar 3 litros dágua filtrada e boiar para ferver muito bem, com 14 gramas de cloreto de sódio puro (sal-puro); deixar esfriar para injetar em baixo da pele. Pode servir como aparêlho de injeção um irrigador dos que são usados para lavagem intestinal, muito bem fervido com a borracha, em cuja extremidade livre se coloca uma agulha grossa de injeção. Vasa-se o líquido no aparêlho, expurga-se o ar do tubo de borracha, mete-se a agulha em baixo da pele, suspende-se o aparêlho a 2 metros de altura e deixa-se a solução correr, o que leva de 30 a 40 minutos. Repetir esta injeção três dias consecutivos; 4.º) — Injetar por 3 a 5 dias seguidos, com uma seringa comum, em baixo da pele, a seguinte fórmula: Atoxil, 1 grama; água fervida, 10 gramas. Êste tratamento deve ser completado com os cuidados higiênicos, para os quais não há necessidade de insistir; lavagens frequentes antissépticas da boca e das cavidades nasais (com solução de 3 p. 100 de creolina Pearson). Estas práticas veterinárias só devem ser levadas a efeito por pessoa habilitada. Do contrário, a má aplicação poderá ocasionar aborrecimentos.

Criação

SR. JOSE' MEDINA — Rio. Diz a sua carta: "Leitor assíduo dessa Seção, venho pedir a sua orientação para os seguintes casos: 1.º) Tenho vontade de adquirir 6 vacas, meio sangue, da raça holandesa, de 2.ª cria, para estabular. Não tenho prática do assunto, razão pela qual irei pedir auxílio a um especialista antes de adquirí-las. Sem pasto, poderei obter êxito sòmente com o estábulo instalado dentro de um curral? Qual a norma de alimentação dos animais? Meu plano é o de "filar" nas estradas e terrenos "sem dono" uns 60 k. de "angola" diàriamente, completando a ração durante o dia com o farelo indicado. Tenho uma área, lugar fresco, 4 mil metros quadrados, tôda em angola. Será o suficiente para uma reserva de corte? Quantos quilos de alimentação deve comer cada vaca diàriamente? O terreno para o estábulo deve, a rigor, ser cimentado; sendo em lugar baixo, quantos centímetros acima do nível do terreno? 2.º caso) — Para uma criação de 500 aves, qual a espécie de capim que devo plantar e qual a área que devo cercar? O senhor acha que com 50 mil cruzeiros eu poderei tentar o negócio? Agradece o patrício e admirador, etc.".

Em sã consciência, acreditamos que o senhor com 50 mil cruzeiros não poderá adquirir seis vacas holandesas, construir estábulo, adquirir forragem, comprar pertences de laticínios, pagar empregados, instalar o negócio em condições adequadas, para bem produzir e dar resultado satisfatório. E mais: 500 aves custam dinheiro, requerem instalações próprias, alimentação própria, pasto adequado. Não é técnico e nem honesto ficar na dependência de aventuras para alimentar os animais que nos ajudam a progredir. Suas terras podem ser boas para criar gado e criar galinhas. Mas, já pensou o senhor no trabalho que dá tanta coisa ao mesmo tempo. Decida-se: Ou o senhor cria apenas galinhas ou simplesmente vacas leiteiras. Uma vez assentado êsse ponto de partida, tome os serviços de um agrônomo zootecnista, o qual, visitando o local, poderá dizer o que o senhor deverá fazer com mais propriedade e acêrto.

Pássaro

SR. GABRIEL NUNES DE PAULA — Ramos (D. F.). Sua carta, em resumo, diz o seguinte: O senhor possui um pássaro preto. Diz que é um melro ou vira. Acontece que a avesita está com diarréia. Pensa o senhor que é da comida, isto é, pão com leite. Quer um remédio para o caso.

Os pássaros em cativeiro tendem a sofrer as consequências da falta de liberdade: liberdade para voar, escolher alimento, tomar água, exercitar-se, realizar amplamente todos os atos impostos pela natureza. Vê, pois, o senhor, que é errado dar pão com leite para um pássaro. Dê-lhe frutas frescas, mamão, banana, tomates, etc. e alpiste, cevada e alguma verdura, inclusive alface. A água deve ser fresca e limpa. Na gaiola deve haver um pouco de areia de permeio com osso moídos. Ponha-o ao sol, de vez em quando.

Cachorro

SRA. JURACI PEREIRA DA COSTA — Bangú (D. F.). Diz a sua carta: "Tenho um cachorrinho mestiço Lulú, com 8 meses de idade, que ultimamente vem sentindo fortes cólicas, evacuando sangue, comendo terra e tendo vômitos. Por isso, venho pedir-lhe um remédio para o animal".

Primeiramente, dê-lhe um vermífugo, a fenotiazina por exemplo, e depois procure corrigir a alimentação do animal, na qual não falte um pouco de carne e ossos triturados; em seguida, dê-lhe um cosimento de linhaça com algumas gotas de benzonafetol azul (3 por colher das de sopa). Adquira o preparado Sodocolos, do laboratório Raul Leite, encontrado à venda à rua Leopoldino Bastos n.º 130, e o aplique, concomitantemente.

Gato doente

SR. SELMO DE AZEVEDO E SILVA — Rio. Diz a sua carta: "Ficar-lhe-ia grato se, pelas colunas de "Produção Rural", me respondesse à seguinte consulta: Tenho um gato com sete anos de idade. De uns tempos para cá tem êle grande vontade de comer, mas pouco come, porque costuma vomitar. Bebe muita água. Além disso, teve um tumor em uma das bochechas, que sarou, mas exala às vêzes cheiro desagradável. Alimenta-se de carne crua em geral, peixe e leite. Esperando por sua resposta, subscrevo-me agradecido".

Um gato com sete anos de idade é um animal em situação pouco lisongeira, pelos anos já vividos, sabe lá em que condições. Contra os resíduos do tumor que não foi bem tratado, é aconselhável aplicar a vacina antipiogênica Raul Leite, cujo laboratório é à rua Leopoldino Bastos n.º 130.

Adquira o preparado "Gastrófago", N. C. B. e aplique no animal. Aconselha-se também a aplicação do "Sodocolos".

LIVROS nacionais e francêses, escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

PRODUÇÃO RURAL

Custo real da produção de leite numa fazenda

Por J. Assis Ribeiro
(Professor catedrático de laticínios)
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Está amplamente divulgado na bacia leiteira do Distrito Federal um cálculo do custo do leite nas fontes de produção, pelo qual um litro dêste precioso líquido, pôsto na fazenda, fica em Cr$ 2,96. Como até agora nenhum fazendeiro se tenha dado ao trabalho de apurar o custo da produção do leite, êste cálculo está tendo um mérito — o de criar na imaginação dos fazendeiros a convicção de prejuízo na produção de leite. Estando o prêço tabelado, pela Cooperativa Central de Produtores de Leite, em Cr$ 1,60 para os cooperativados, a divulgação da existência de um prejuízo psicológico de Cr$ 1,30 por litro terá como objetivo convencê-los de que a única medida a ser tomada — a mesma de sempre — é a da exigência formal de aumento do prêço de venda do leite.

Analisando, mesmo perfunctòriamente, os principais fatores do cálculo, se verifica estarem êles eivados de erros, além do mais, por não serem aplicáveis a uma fazenda reconhecível como produtora de leite. Senão, vejamos:

1 — **Terras e pastagens** — a capacidade prevista é a de 2 vacas por alqueires, sendo êste avaliado em Cr$ 6.000,00. Há duas impropriedades neste detalhe: pastagens tão ruins que só comportem duas vacas por alqueire não servem para exploração racional do leite. E, terras tão cansadas que só possam ter pastagens tão deficientes, não podem valer Cr$ 6.000,00 por alqueire. A avaliação de uma pastagem deve ser proporcional à sua capacidade de manutenção de animais. Assim, num cálculo racional, cada alqueire deve ser avaliado em tantos mil cruzeiros quantas vacas comportar por ano. O que interessa à vaca, portanto, à produção do leite, não é a extensão da área, e sim, a vegetação que nela existir. E, quanto menor a área e mais abundante e nutritiva a pastagem, melhor à vaca e à produção leiteira. Isso porque, não precisando a lactante de longas caminhadas à procura de alimentos, a energia economizada na marcha será aproveitada na formação do leite. Na determinação do custo da produção, o item «Terras e pastagens» pode ser incluido no fator «alimentação», sendo que um dos meios de avaliação é considerá-lo como júros sôbre o capital-terra.

2º — **Rebanho leiteiro** — as vacas no cálculo em análise estão avaliadas em Cr$ 2.000,00 que é um preço aparentemente razoável. Entretanto, a avaliação de uma vaca deve ser baseada em sua produção anual, sendo que valerá tantos Cr$ 1,50 quantos litros produzir num ano. No caso em aprêço, as vacas têm uma lactação anual de 900 litros, o que lhes confere um valor de Cr$ 1.350,00.

A desvalorização anual (envelhecimento de touros e vacas e saída do rebanho para corte é de Cr$ 216,70 por vaca e Cr$ 800,00 por touro). Entretanto, não está incluida a valorização das novilhas e tourinhos que, se não fôr superior à desvalorização que se verifica no rebanho, pelo menos ser-lhe-á igual. Neste particular, roborando esta assertiva, é oportuno citar-se o seguinte: «Tratando-se de agrupamentos de animais da mesma espécie, (manada, rebanho, vara, etc.), cujo valor global se mantenha estável ou aumente, graças à progressiva substituição de animais velhos por animais novos, embora se dêm desvalorizações individuais, não se verifica a desvalorização do conjunto, ou seja aquela que, no caso vertente, interessaria» (O custo da produção na agricultura — Henrique Barros — 1945 — pág. 209).

3º — **Júros sôbre capital-terra e capital-gado** — na técnica contabilística, êstes júros não são contabilizados. A remuneração do capital invertido na fazenda leiteira deve ser coberta pela sua produção, que tanto maior será quanto mais racionalizada. Simplesmente, para efeito de interpretação e de crítica de resultados é que êstes júros são calculados. Assim, é aceitável êste fator no custo da produção. Entretanto, deve ser baseado em juros bancários pagos por depósitos simples, sem limite, cuja taxa vai de 3 a 4 por cento (Banco do Brasil, Banco Mineiro da Produção, etc.).

Relativamente às pastagens, como êste fator deve ser incluido na «Alimentação», um dos meios adotáveis de seu cálculo é considerá-lo como juro sôbre valor-terra.

Os demais fatores do custo da produção (depreciações, mão de obra, medicamentos, impostos, etc.) podem ser aceitos como estão enunciados no cálculo, embora evidenciem não se tratar de fazenda com produção racionalizada de leite.

CALCULO DO CUSTO DA PRODUÇÃO, NUMA FAZENDA MEDIA DE GADO

Sejam 50 vacas leiteiras, com uma produção média por vaca-ano de 1.500 litros. Produção anual total — 75.000 litros. Número de vacas — 120. Valor de cada vaca — Cr$ 2.250,00. Valor das 120 — Cr$ 270.000,00. Reprodutores — 3 touros a Cr$ 8.000,00, 4 animais de tração a Cr$ 1.000,00. Capital-gado — Cr$ 298.000,00.

Terras — 4 animais por alqueire — 35 alqueires, a Cr$ 4.000,00 — Cr$ 140.000,00. Benfeitorias — casa da sede, casas de colonos, currais, galpão, retiros, banheiro carrapaticida, etc — Cr$ 120.000,00 — Capital empatado — Cr$ 558.000,00.

			Cr$
Despesas —	juros s/ capital/gado — 4% s/ 298.000,00		11 920,00
	juros s/ capital/terra — 4% s/ 140.000,00		5 600,00
	Depreciações — benfeitorias — 10% aa. s/ 120.000,00		12.000,00
	— substituição de moirões		2.300,00
	— de animais de tração		500 00
	Mão de obra — limpa de 35 alqueires de pasto a 200,00		7.000,00
	Retireiros — 2 a 400,00 e 2 ajudantes a 200,00		14.400,00
	Medicamentos		5 000,00
	Sal		1 750,00
	Concentrados — para vacas com mais de 3 litros diários		12 000,00
	Impostos		8.400,00
	Morte de gado adulto — 4% (5 animais)		11.210,00
			92.080,00
Receita	— 25 bezerros machos a Cr$ 200,00	5.000,00	
	25 bezerras fêmeas a Cr$ 800,00	20.000,00	
	Estêrco — 250 toneladas a Cr$ 20,00	5.000,00	
	75.000 litros de leite a Cr$ 0,827	62.080,00	92.080,00

Se a fazenda dispuzer de um administrador, com vencimentos de Cr$ 1.000,00 mensais, o custo do leite subirá, aproximando-se de Cr$ 1,00 por litro, base de custo esta reconhecìvelmente razoável, em nossas condições.

O nosso leite e os nossos laticínios, no consumo, é bom que se afirme, são dos mais caros do mundo. Em recente consulta a entidades de vários países, foram obtidos os seguintes dados, como preço pago ao produtor: Argentina — Cr$ 0,57; Austrália — Cr$ 0,88, Estados Unidos — Cr$ 1,12, México — Cr$ 1,13, Inglaterra — Cr$ 1,32, Suiça — Cr$ 1,57 e Venezuela — Cr$ 1,68, por litro de leite. Na Dinamarca, os preços do leite até 19-5-49 eram Cr$ 1,38 para o leite de consumo, com 3,65% de gordura e com mais de 4 horas na prova de redutase, e Cr$ 0,32 para o leite desnatado — isso para o produto já à venda, no varejo! (Melkeritidende — Copenhague — 20 de maio de 1949).

DRENAMENTO DE PASTAGENS PARA CARNEIROS — Reparando a negligência de mais de cem anos, abridores mecânicos de valas estão melhorando, agora, as pastagens para carneiros em Pennine Hills, norte da Inglaterra. Para melhorar as pastagens são empregados os arados gigantes Cuthbertson para drenagem de colinas, puxados por tratores de via larga. O custo do trabalho é cêrca de um vigésimo do de um trabalhador manual e a velocidade é duas mil vêzes maior. Uma vala de vinte e duas polegadas no alto, vinte polegadas de profundidade e de oito polegadas no fundo é cortada na média de cinco milhas por dia. O recorde são oito milhas por dia. Aqui se vê a vala de drenamento cortada por um arado Cuthbertson. (Foto e texto do B. N. S., especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS).

COMEÇA AMANHÃ A 21.ª SEMANA DO FAZENDEIRO

Estupendo programa de assistência à lavoura e aos homens que trabalham a terra

De amanhã até o dia 23, abrirá a Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais suas portas, para acolher os fazendeiros de Minas e do Brasil, durante a 21.ª Semana do Fazendeiro, que ali se realiza.

A experiência de vinte anos ininterruptos e os excelentes resultados alcançados por êsse estupendo programa de assistência à lavoura e aos homens que trabalham a terra fortaleceram a ESAV, para continuar na sua patriótica campanha de bem servir o Brasil.

Não há negar o progresso já experimentado pelas nossas fazendas, quer nas práticas criacionais, quer nas lides verdadeiramente agrícolas. Seria um êrro, e mais que isso um crime, se nos detivéssemos agora a contemplar os sugestivos louros já recolhidos. O sucesso da primeira grande etapa é o maior estímulo para que continuemos a grande batalha da produção e do aprimoramento dessa mesma produção.

Produzir é a palavra de ordem, mas não basta produzir cegamente, sem perspectivas asseguradoras de proveitosa recompensa. Faz-se mistér valer dos mais modernos métodos, das mais compensadoras práticas, dos mais lucrativos processos. E' preciso produzir lucrativamente, mais lucrativamente hoje que ontem. O mercado interno, que mercê de Deus já não é pequeno e cada dia mais exigente se manifesta, é apenas uma das necessidades a satisfazer, porquanto os mercados externos continuam sequiosos de produtos da terra.

A responsabilidade de cada obreiro do sólo, arrendatário, sitiante, fazendeiro ou latifundiário, é muito grande. A Pátria reclama a sua cooperação e o seu esfôrço. Redobre cada um as suas energias, arma-se do melhor material, sirva-se da mais honesta orientação e trabalhe a terra com amor e eficiência, para o seu bem estar e benefício do Brasil.

Contra a peste suina

Distribuidas 3.654.900 doses de vacinas nos 5 últimos meses

Prosseguindo na execução do plano de combate à peste suina, a Divisão de Defesa Sanitária Animal forneceu durante o mês de maio 653.400 doses de vacina contra a aludida doença, entre suas diversas Inspetorias Regionais, sediadas nos Estados. O valor nessas vacinas que foram produzidas nos laboratórios daquela Divisão é de Cr$ 295.840,00.

Somado êsse total aos apurados nos meses de janeiro e abril, verifica-se que nos cinco primeiros meses do corrente ano a distribuição em aprêço foi de 3.654.900, no valor de Cr$ ...... 2.310.004,00.

Producão agrícola de 1948

DADOS DO SERVIÇO DE ESTATISTICA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — AUMENTO EM QUASE TODOS OS PRODUTOS

De acôrdo com os dados colígidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção agrícola de 1948 é a seguinte: abacaxi, 70.846.495 unidades; alfafa, 176.462.749 quilos; algodão descaroçado, 317.338 toneladas; alho, 15.593.100 quilos; amendoim em casca, 139.723.753 quilos; arroz com casca, 42.456.642 sacos de 60 quilos; aveia, 10.310.006 quilos; banana, 137.320.512 cachos; batata doce, 934.499 toneladas; batata inglesa, 561.807 toneladas; cacau, 2.089.218 sacos de 60 quilos; café beneficiado, 16.691.933 sacos de 60 quilos; cana de açúcar, 30.984.557 toneladas; caroço de algodão, 625.060 toneladas; cebola, 96.206.310 quilos; centeio, 13.422.430 quilos; cevada, 12.431.250 quilos; chá da India, 955.890 quilos; côco, ... 235.514.200 unidades; fava, 621.430 sacos de 60 quilos; feijão, 18.818.228 sacos de 60 quilos; fumo em fôlha, ... 117.604.755 quilos; laranja, 25.211.674 caixas; mamona, 236.603.762 quilos; mandioca, 12.610.244 toneladas; milho, 93.008.589 sacos de 60 quilos; tomate, 101.201.453 quilos; trigo, 410.855.535 quilos; tungue, 14.326.850 quilos; e uva, 239.510.053 quilos.

Com exceção do algodão, alho, arroz em casca, batata inglesa, caroço de algodão, chá da India e tomate, houve significativo aumento da produção em relação ao ano de 1947. Êsse aumento pode ser apreciado quanto aos seguintes produtos: abacaxi, 5.386.215 unidades; alfafa, 9.652.882 quilos; amendoim, 89.676.738 quilos; banana, 9.855.364 cachos; côco, 21.828.500 unidades; fumo em fôlha, 8.866.440 quilos; mamona, 71.985.677 quilos; trigo, 52.878.595 quilos, e uva, 70.952.833 quilos.

A área cultivada em 1947 foi de 15.667.130 ha, e a de 1948 atingiu a 16.247.162 ha. O rendimento médio por ha., no ano de 1948, foi de 6.189 e em 1947 foi de 4.730. Os dados acima estão sujeitos à retificação.

Producão e industrialização da bauxita

Depósitos em Minas superiores a muitas das reservas européias

A bauxita é matéria prima indispensável à indústria de fabricação de alumínio. Dado o interêsse despertado, em 1943, pela sua procura, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, subordinada ao D.N.P.M., do Ministério da Agricultura, deu incremento à sua exploração em algumas regiões do país, notadamente em Minas Gerais.

No referido ano, foi pesquisada a jazida de bauxita existente no Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, no Estado montanhês. Vários poços foram então perfurados e outros, antigos, utilizados. Dessas pesquisas resultaram 38 amostas de minério, sendo 18 dos poços novos e 20 dos antigos.

Pelos resultados obtidos dos estudos, pôde-se limitar a área de ocorrência da bauxita e também determinar o seu volume. A área, então estudada, atingiu 130.000 metros quadrados, constatando-se que o minério se classificava em tipo superior e tipo inferior, com teor em Si02 além de 4 por cento, resultando do primeiro uma cubagem de 82.500 toneladas, e do segundo 132.000 toneladas.

Entretanto, as mais importantes jazidas de bauxita são as de Poços de Caldas, onde existem depósitos de dezenas de milhões de toneladas, e são superiores a muitas das reservas européias. Muito menores, mas de fácil aproveitamento, são as reservas de bauxita conhecidas na região de Ouro Preto e também as de Nova Lima, no Estado de Minas Gerais.

Geológica e mineralogicamente distintos — eslarece o Departamento Nacional da Produção Mineral — são os depósitos dos Estados do Maranhão e Pará, onde as reservas de bauxita são da ordem de 10 milhões de toneladas.

A industrialização da bauxita é ainda restrita no Brasil. Em 1939 achava em funcionamento uma usina de calcinação em Poços de Caldas e pequena fábrica de alumínio em Ouro Preto, com capacidade para 2.000 toneladas por ano. Em 1937, a produção nacional de bauxita foi de 8.774 toneladas; em 1938, passou para 12.99[illegible] toneladas; em 1939, elevou-se a 18.2[illegible] ano de 1940, a produção foi quase [illegible] pois não excedeu de 82 toneladas [illegible] 1941, elevou-se para 14.365 toneladas. A quase totalidade de bauxita [illegible] da pelo Brasil destina-se à Arg[illegible]

Em 1947, o Ministério da Agricultura assinou apenas três decretos de [illegible] bauxista, relativos a uma área de [illegible] hectares.

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

FARELO DE BABASSÚ

Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

FABRICANTES DO

Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

SULFAGUANIDINA
Indicações especificas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00

FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.

DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 50,00; ½ quilo Cr$ 26,00

Atendemos pelo S. R. P.

Chimica Santa Marina
Rua México 90 - 11.º — Rio

DESNATADEIRAS VIKING
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA
RIO DE JANEIRO

Baterias Scal-Rio
MODELO 1949
Acabamos de receber com capacidade para 1.000 pintos na 1.ª semana e 700 no período de criação. Esta Bateria oferece a vantagem exclusiva e patenteada de em poucos minutos ser transformada em bateria para crescimento. Possuimos modêlos menores.

Baterias Standard
TIPO AMERICANA
Capacidade para 1.000 pintos - 1.ª semana Cr$ 6.000,00
Capacidade para 625 pintos — 1.ª semana Cr$ 4.500,00

Vendas a prazo
GRATIS
Com a apresentação deste recorte, forneceremos o folheto de «COMO COMEÇAR AVICULTURA», assim como listas de preços. Pelo correio, queira nos remeter Cr$ 2,00 de sêlos.

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A. — End. Tel. SCALVE
Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar
Tel. 43-6089 — Rio

PINTOS de 1 dia
Leghorn
90% fêmeas 7,00
Rhodes 4,50
90% fêmeas 9,00
New Hampshire 4,50
90% fêmeas 9,00
Frete e embalagem por E. F. Para 100 pintos Cr$ 40,00

TRÊS GARANTIAS
Pintos provenientes unicamente de granjas filiadas à SCAL-RIO, e dirigidas por avicultores com mais de 20 anos de experiência. As granjas estão à disposição dos interessados aos domingos
Plantéis e embarques sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
Plantel alimentado com a Ração Super Vitaminada, Pirotininga, fórmula especialmente manipulada para reprodutores.
SCAL-RIO
O Magazine Agricola do Brasil
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A - End. Tel. SCALVE
Caixa Postal, 776 - Rio de Janeiro
voga publicidade

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4
4.º and — Tels. 23-6[illegible] e 43-6089
End. Teleg. Tecmin
Caixa Postal 4363
RIO DE JANEIRO

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
AVENIDA MARACANA, 252 — TELEFONE: 28-6262
PINTOS DE UM DIA

PREÇOS	Misturados	Fêmeas
LEGHORNS	Cr$ 3,50	Cr$ [illegible]
NEW-HAMPSHIRE	Cr$ 4,00	Cr$ [illegible]
RHODES ISLAND RED	Cr$ 5,00	Cr$ [illegible]

SEMENTES NOVAS
Grande remessa acaba de chegar dos EE. UU. dos afamados produtores W. ATLEE BURPEE C.º
Vendas por atacado e a varejo
A. M. CAILLAUX
Rua Araujo Porto Alegre n.º 56 — 7.º and. - sala
Rio de Janeiro — Tel. 42-6[illegible]

"Grande acontecimento" NO GALINHEIRO...
- DEPOIS QUE PASSARAM A ALIMENTAR-SE COM AS RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" TODO DIA É ISSO QUE VOCÊ ESTÁ VENDO: FILA PRÁ BOTAR.
NOTÁVEL! NOTÁVEL!
As científicas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" são a última palavra em alimentação avícola.
Resultado de constantes experiências, garantem a *máxima* e a *melhor postura* e atendem plenamente ao "paladar galináceo".
É um produto da FÁBRICA DE FORRAGENS, LTDA. (*Única* no D. Federal), anexa do
ABC do Avicultor
Rua Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505 — (Fábrica)

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer [illegible]
DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A."
Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 RIO DE JANEIRO

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND. CANCER.
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

CIRURGIA -- PARTOS

CASA DE SAÚDE SÃO PAULO

ASSISTENCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 10 horas.
RUA VENCESLAU, 195 — MÉIER — TELEF.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

Firma de importação e exportação

Rapaz, 33 anos, casado e com filhos, tendo perfeito conhecimento de inglês e longa experiência nos Estados Unidos, de 1945 até abril de 1949, no ramo de Importação e Exportação, procura colocação em firma do ramo mencionado, estabelecida no Rio de Janeiro. Leva consigo algumas representações exclusivas para todo Brasil de produtos Norte-Americanos de fama internacional, grande aceitação pública e êxito garantido. Transferirá à firma empregadora todos os direitos às representações mencionadas, mediante pequena comissão na venda dos produtos. Salário mínimo inicial de Cr$ 10.000,00. Cartas para J. ALMEIDA — Rua Corumbá, 83 — Bairro Sumaré — S. Paulo.

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR$ 4.900,00

SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 811, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4651

CARTA DE LISBOA

Trovoadas, temporais e trombas de água — Algumas considerações a respeito destas desgraças e dos seus... inocentes culpados — Revelações da estatística -- Obras de Gil Vicente e outras notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 9 de julho — Depois de alguns meses de prolongada e nociva estiagem, desabaram por quase todo o país tremendas trovoadas, fortes ventos ciclônicos e chuvas torrenciais que causaram incalculáveis prejuízos às culturas e em muitas obras agrícolas. A falta de água nas regiões mais desprotegidas de umidade já trazia os lavradores pouco satisfeitos. Os temporais destas duas semanas com excessos impetuosos acabaram de os desconsolar. Nas zonas quentes, a temperatura subiu a números asfixiantes, chegando em certas zonas a imaginar-se que subiam do solo chamas invisíveis.

E' claro que se aventam mil razões de tão pavorosos sucessos, cada qual mais impressiva ou dramática. São resultados dos bombardeamentos da guerra ou das bombas atômicas; são manchas do Sol ou achaques da Lua; é a velhice da Terra com rabugices caprichosas; é uma das muitas crises da atração universal; ou ainda... é culpa dos governos e, sobretudo, do governo de Portugal, que não distribui a chuva e o calor, os ventos e a umidade como cada um quer e deseja no seu quintal, jardim, horta ou grande propriedade.

A par destas desgraças, outras não menores têm ultimamente afligido os governantes e governados: à falta de receitas para o Estado e a diminuição de negócios no comércio.

Falta de receitas para o Estado devidas às restrições que se impuseram à importação de gêneros dispensáveis e ao retraimento da Exportação motivado pelas medidas tomadas noutros países que recebiam os nossos produtos, e ou têm diminuído sensivelmente a compra ou têm dificultado ao máximo o pagamento.

Daí — sem possível remédio — a continuação do desequilíbrio da Balança Comercial, resultante sobretudo das dificuldades com que luta a Exportação, resultantes da má situação econômica dos países que dantes eram os maiores consumidores dos nossos vinhos, das nossas conservas, das nossas cortiças, etc.

Por outro lado, como o nível de vida das classes operárias aumentou consideràvelmente em virtude do justíssimo aumento de salários que lhes foi estabelecido pelos contratos de trabalho, há muito mais consumo de gêneros de primeira necessidade, grande parte dos quais nos vem de fora.

Voltam aqui as fortes censuras ao govêrno, que não obriga as searas a darem muito mais cereais, os animais a produzir muito mais carne, e o solo a deitar cá para fora carvão, óleos, etc., etc., de acôrdo com as necessidades.

Esquecem-se os economistas improvisados, quando reduzem todos êstes assuntos a luminosos axiomas, que ainda não há muitos anos (basta remontarmos aos primeiros decênios do Século) importávamos quase tudo o que comíamos e vestíamos. Não tínhamos um único barco de pesca de bacalhau, não produzíamos cimento nem máquinas, só vestíamos estrangeiro, não se cortia senão sola, e lâmpadas, fogões, material elétrico — tudo vinha de fora. Hoje, sabe-se muito bem o que se produz no país.

E a respeito de balança de pagamentos? Como é que se arranjavam divisas, se éramos um país que importava muito mais do que exportava? Lembrem-se dos constantes empréstimos externos, da colossal dívida à Inglaterra e a outros países... E lembrem-se das hipotecas de portos, dos rendimentos das alfândegas, etc., etc. Gostariam de voltar talvez a êsse sistema de conseguir cambiais certos catões, que chegam ao desplante de afirmar que Portugal tem dado excessivos créditos ao estrangeiro e que embaraça a Exportação por não conceder licenças de saída para determinados países... Mas a Administração portuguêsa tem suas normas e não hesita nas deliberações mais enérgicas quando é necessário defender a política do equilíbrio orçamental, que foi a base da reconstituição das finanças e há de ser o instrumento de maior valia no prosseguimento das realizações de mais progresso e mais confôrto, sobretudo para a grande massa da população.

No último Boletim Mensal de Estatística, relativo a fevereiro, publicam-se alguns dados elucidativos:

a) — Em 1941 o saldo demográfico foi de 43.399 indivíduos; em 1948 subiu a 113.411; nos mesmos anos a natalidade subiu de 23,71 para 26,30 e a mortalidade desceu de 17,36 para 12,80. Melhoraram as condições de vida.

b) — Em 31 de janeiro de 1949 os depósitos bancários somavam 23.256.597 contos. Se as disponibilidades do Estado diminuíram bastante, as dos particulares continuam com alto volume.

c) — Na Caixa Geral dos Depósitos, o Banco dos pequenos, havia em depósito 7.160.448 contos. Em 31 de julho de 1940 essa verba era 2.397.205 contos.

d) — Em janeiro, o movimento de todos os portos da Metrópole abrangeu 748 navios com a tonelagem bruta de 1.554.813. Para êsse total contribuiu a marinha mercante portuguêsa com seiscentos mil novecentas e vinte e quatro toneladas. Seguiu-se a inglêsa com 412.438 e a norueguesa com 117.226. Pode-se calcular o que isto representa de economia em cambiais para a Nação. Há 20 anos a bandeira portuguêsa não flutuava em 15% dos navios que nos abasteciam ou levavam para o estrangeiro os nossos produtos. Hoje, já atingiu 40%.

Numa das últimas sessões da Bolsa, em fins de junho passado, estavam em alta os seguintes valores, entre vários outros:

Açúcar de Angola mais	15$00
Tesouro 2 ½% de 1943 mais ..	22$00
Tesouro 2 ½% de 1944 mais ..	22$00
Tesouro 2 ½% de 1945 mais ..	20$00
Cimento de Leiria mais	10$00

OBRAS COMPLETAS DE GIL VICENTE

Mestre Gil, tantos anos, mais de três séculos, confinado apenas às Histórias da Literatura, entrou no gôsto de todos os estudiosos, as edições sucedem-se e tanto em Portugal como no estrangeiro a figura genial do fundador do Teatro Português estuda-se agora e admira-se em tôdas as suas facetas.

Carolina Michaelis e Aubrey Bell analisaram a obra vicentina com a maior erudição e profundidade. Anselmo Braamcamp e Afonso Lopes Vieira deram-lhe vulgarização que de ano para ano se torna mais viva e empolgante.

Faltava, porém, uma edição condigna do autor e da obra, que bem significasse o altíssimo valor dêsses autos, tão belos e conceituosos, que mais se engrandecem e sublimam à medida que por sôbre êles vão passando as dezenas de lustros.

Lançou mãos à obra e apresentou há pouco o primeiro fascículo a Companhia Editora do Minho, de Barcelos, que já tinha no seu ativo a benemérita publicação da Obra Completa de Camões.

Dirige esta reimpressão o catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dr. Costa Pimpão, e ilustra-a com deliciosas iluminuras o notável pintor e diretor da Escola de Belas Artes do Pôrto, Joaquim Lopes.

Da obra de Gil, embora haja sempre muito que dizer, cabe aos mestres irem descobrindo nas suas páginas eternas os filões emotivos mais em relação com o temperamento e a cultura de cada um. Da edição agora iniciada, posso asseverar-lhes que é um verdadeiro primor gráfico bem de harmonia com os pendores artísticos do inconfundível lavrante da célebre Custódia de Belém. Em grande formato, papel especialmente fabricado e impressão corretíssima a côres, honra sobremaneira a tipografia portuguêsa e a memória de mestre Gil.

VARIAS NOTICIAS

Está já em construção o novo matadouro de Lisboa, dividido em três peças principais: a da matança, a da conservação (frigoríficos) e de sub-produtos ou industrialização. No primeiro e segundo andares do edifício principal poderão armazenar-se 3.800.000 quilos de produtos congelados, no terceiro andar haverá capacidade para 120 toneladas diárias e o quarto pode receber 1.500 toneladas de carne para arrefecimento. Estas quantidades poderão ser elevadas, em caso de necessidade, a um total de 7.500 toneladas. O novo matadouro compreenderá ainda um amplo laboratório de análises e armazens frigoríficos para guarda e distribuição de outros produtos alimentícios como ovos, manteiga, peixe, frutas.

— Dentro de poucos dias seguirá para os portos de Africa, o grande e excelente paquete português "Império", de 19.000 toneladas, com a primeira Feira Flutuante de produtos nacionais.

— A Junta de Crédito Público foi autorizada a emitir 200 mil contos de títulos destinados sobretudo às Instituições de Previdência.

— A Festa Brava reanima-se em Portugal, onde já teve entusiastas e numerosos aficionados. O toureiro a cavalo continua, como sempre, uma das especialidades portuguêsas, mas dois "espadas" de primeira qualidade, Manuel dos Santos e Diamantino Viseu, competem já com os famosos "diestros" espanhóis, cortando orelhas e conquistando os maiores aplausos nas praças de Espanha. Não é, pois, de estranhar que em Viana do Castelo, a linda e aprazível cidade minhota, fôsse acolhida com o maior júbilo a notícia da construção da nova praça, em alvenaria e cimento, para substituir o velho recondel de tábuas.

— No evocativo ambiente das ruínas do Convento do Carmo, a "Polifonia", dirigida por Mário de Sampaio Ribeiro, mimoseou algumas centenas de convidados com um belíssimo recital de música dos séculos XVI e XVII. O Brasil, tão apreciador do bom canto coral, precisa de ouvir êste admirável polifônico, verdadeiro milagre de organização e bom estilo musical.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

3210—Cart. de Ident. Rep. Argentina de Mário da Fonseca.
3211—Cart. de Ident. do A. C. de Aracatuba de Hilton Paiva.
3212—Cart. da S.S.E.S. de Joaquim José Gonçalves Braga.
3215—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Vian.
3216—Cart. Ident. de Heraldo Barros Bahiense.
3217—Cart. do C.E.C.G. de Manuel Rodrigues da Silva.
3219—Cart. Prof. de José Paulino de Meneses.
3220—Cart. Prof. de José Honório de Maia.
3221—Cart. A.E.C.R. de Abedízio de Oliveira.
3222—Cert. Reserv. de Sérgio Magalhães.
3223—Uma matrícula do M.E.S. de Maria Alvares Fernandes.
3225—Caderneta do I.A.P.I. de José Marquês de Almeida.
3226—Cart. de Teresa Perdigão.
3227—Um título da Kosmos capitalização.
3228—Cert. Reserv. de Roberto Moreira da Costa.
3229—Cert. Reserv. da F.E.B. de Aníbal José.
3230—Cert. Reserv. de Joaquim Castro.
3231—Certidão de falência do sr. Florindo Villa Ferreira.
3232—Cart. da Cruz Vermelha de Suzanne Marie Elizabeth Morais.
3234—Cart. Ident. de Silvio Tavares de Matos.
3235—Cart. Ident. de Luiza Matos.
3236—Cart. de Motorista de Luis Morais.
3237—Cert. de Casamento de José Viana e sra. Olívia Gonçalves Moreira.
3238—Um livro e um cartão de obras circulantes de Peri L. Silva.
3239—Cart. Prof. de José Cipriano.
3240—Cart. Prof. de Adalberto Carlos Thiele.
3241—Cart. Prof. de Edio Lino de Sousa.
3242—Cart. Prof. de Durval Marquês da Silva.
3243—Cart. Prof. de Artur Cunha.
3244—Cart. Ident. de José Bernardino da Silva.
3246—Cart. Ident. de Sebastião Olimpio Calazans.
3247—Cart. Ident. de Válter da Silva Passos.
3248—Cart. Ident. de Sônia Rosa da Silva.
3249—Cart. da A.C.M. de Teófilo O. da Trindade.
3250—Cart. da M.V.O.P. de José Francisco de Azevedo.
3251—Cart. da S.E.N.S. G. de Osvaldo Batista.
3252—Cart. do Sind. Of. Marceneiros de Luis Soares do Nascimento.
3253—Cart. Ident. da Armada de Esmerino Cornélio da Silva.
3254—Caderneta da Caixa Econômica de Eulina Maria dos Anjos.
3255—Título de eleitor de Eriberto Basson.
3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3266—Uma caixa contendo remédios e vários objetos inclusive «Estreptomicina».
3267—Cart. de Ident. de Hilário Teixeira.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebíades Aguiar Branco.
3272—Cart. da A.B.A.P.S. de Iramaia Marcelino dos Santos.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zolio Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO, N. 29
TELEFONE 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicílio, preço módico com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.098 Telefone 43-4339

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar, telefone 43-0628 — Das 15 às 18 hs.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7166

GE A TELEVISÃO GE
RADIOS E REFRIGERADORES

Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».

Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

Crocodilo

Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos, suspensórios, sapatos, etc. procedente do mundialmente conhecido
CORTUME MAGO
do qual somos exclusivos
MAGO
HENZEL SUSSMANN AV. RIO BRANCO, 108-16º - SALA 1.601 FONES. 42-9232 E 32-7978 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Que preços bons!
Que lãs quentinhas!
Que modelos lindos!

Casaco 2/4 branco, grande moda, costas bem rodada, pura lã de camelo, forrado, 2 bolsos, gola e mangas pespontadas.
$330

Sweater de pura lã mescla, malha fina, com fole na gola, manga e cintura. Diversas cores e desenhos.
$215

☆ Nossa loja está repleta de agasalhos para o seu conforto e sua elegância neste inverno. Grande variedade de modelos, tecidos e padrões, em todos os artigos. E além de tudo o bom gosto tradicional de nossas criações é mais uma facilidade para a sua escolha. Venha à nossa loja - estamos ansiosos para vê-la encantada, com nossos artigos de inverno!

VENDAS TAMBÉM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ

Manteaux em pied de poule de pura lã, costas bem godet manga raglan - marron e branco, cinza e branco e marinho
$260

Vestido em jersey de lã, com bordados na saia e gola, botões plásticos, manga japonesa 3/4, saia godet bem rodada
$500

CASA LÚ Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias

Saia em pura lã mescla, com 2 passadores de metal, 2 bolsos em forma de fole, godet em 4 panos, cinza.
$120

Saia em jersey de lã, godet com lastex na cintura e laço do mesmo tecido. Todas as cores e tamanhos.
$220

IMPAR

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 17 de julho de 1947 · Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— «Quem sou eu que ando sempre com teu filho? Bem, eu sou o seu companheiro de todos os momentos. Dou-lhe, por poucos centavos, mil emoções. Se não o levas nos bares, aos antros escusos, onde a polícia vai buscar a escória humana — eu lhe faço conhecê-los... Quando um homem levanta um punhal para assassinar um outro, tu tapas os olhos de teu filho. Mas em minha companhia, êle fica conhecendo a técnica de todos os crimes, a punhal, ou a revólver, à machadinha ou a dardo... Se exiges de tua filha, recato de posturas, espírito de religiosidade, de coração, eu mostro a ela uma porção de mocinhas bonitas cobiçadas e «dinâmicas», que lhes explicam o outro lado da vida... E se queres fazer do teu filho um pacifista, eu encho a sua imaginação de heróis em que a fôrça dos músculos resolvem tôdas as situações difíceis... Sabes quem sou, não? Sim... Sou uma destas revistas de histórias em quadrinhos que tu compras, sem selecionar primeiro. Um companheiro de teu filho, que podes evitar, se o quiseres...»

CUIDADOS NA ALIMENTAÇÃO COM LEITE DE VACA

Quando se usa o leite de vaca, é preciso ter em mente que é um alimento muito contaminado. Basta dizer que, normalmente, possui um leite de boa origem apenas 2 horas, após a ordenha, 9.000 germes por centímetro cúbico.

O leite deve ser fervido imediatamente, logo depois de recebido, a fim de não favorecer à proliferação de germens. Nove horas após a ordenha, um leite, de boa origem terá 120.000 germes por centímetro cúbico...

Deve-se ter sempre cuidados especiais na fervura do leite de vaca. Não basta uma fervura rápida. E' preciso deixá-lo «subir» várias vêzes. Também se deve ter o cuidado de deixar sempre a tampa do vasilhame «quebrar a nata».

No início da alimentação com leite de vaca, ou na alimentação de crianças em baixa idade, nunca se deve empregar leite puro, mas diluído. Nos primeiros meses, a diluição deverá ser de uma parte de leite por duas de água.

Com o passar dos mêses, a diluição poderá ser mais concentrada. Então, a mamadeira será feita com 2 têrços de leite para 1 têrço de água. Geralmente, só após o 8.º mês o latante tomará o leite completo, sem diluição

A criança, cuja mãe se alimenta convenientemente durante o período da gestação e lactação, tem menos probabilidade de sofrer de moléstias causadas por deficiência de vitaminas, tais como escorbuto, raquitismo, pelagra, e anemia, do que aquelas cujas mães negligenciaram essa precaução.

O número de pequeninos cegos em consequência de contaminações durante o trajeto do parto, é enorme. No entanto, tal poderia ter sido evitado com duas gotinhas de uma solução de nitrato de prata, a um por cento, algumas gotinhas de uma solução de argirol a quatro por cento ou, na falta dêstes, simples gotas de suco de limão, instilado nos olhos logo após o nascimento. O mal dos sete dias, o tétano umbilical, causa um sem número de pequeninas vítimas, devido à contaminação do umbigo. Se notar qualquer purgação no umbigo de um recém-nascido, não espere. Encaminhe-o ao médico.

BONS HÁBITOS SE CRIAM DESDE BEM CEDO, OS MAUS TAMBÉM...

* * *

O problema da mortalidade infantil

Dra. Edith Potter

Médica pela Faculdade da Universidade de Minesóta, Estados Unidos. — Ex-instrutora e atual professôra-assistente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Chicago. — Patologista do Chicago Lying-in Hospital. — Presentemente no Brasil, a convite do professor Martagão Gesteira, para ministrar um curso, formar técnicos e organizar o Laboratório de Anatomia Patológica Infantil do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Tem publicado vários trabalhos entre os quais, três livros de grande evidência nos meios médicos. "Mortalidade Fetal", "Fator RH" e "Fundamentos de Embriologia Humana".

O coeficiente de mortalidade infantil é um indicador geral da saúde de uma cidade ou de uma nação.

Em quase tôdas as partes do mundo, muitas crianças de menos de um ano de vida morrem sem razão e em alguns lugares a perda de vida é espantosa. A diferença de mortalidade nos vários países presentemente é muito alta, pois em algumas regiões, durante o 1.º ano de vida, sòmente 35 ou 40 crianças morrem em cada 1.000 nascidas vivas enquanto, em outras regiões, 250 a 300 é o número de óbitos para cada 1.000 que nascem vivas.

Nos Estados Unidos, em 1915, ocorriam 100 mortes para cada mil nascimentos; em 1948 caiu esta cifra a mais ou menos 40 por mil nascimentos. Na cidade de Chicago uma redução ainda maior se verificou, pois em 1948, sòmente 28 em cada 1.000 lactentes morreram antes de atingir o 1.º ano de idade.

As principais causas de morte entre os lactentes, são prematuridade, traumatismo obstétrico, malformações, pneumonia e diarréia.

A fim de diminuir o número de óbitos por essas causas, é necessário que se disponha de cuidados médicos adequados para a mãe durante a gravidez e o parto e, ainda, para a criança após o nascimento.

As mães devem ser educadas sôbre a importância da higiene pré-natal, procurando o médico logo no início da gestação e sendo assistida por médico parteiro na ocasião do nascimento da criança.

A morte da mãe e do filho ocorre com muito mais frequência quando o parto é feito sòmente por "curiosa", não estando presente o médico.

Também de grande importância é o ambiente doméstico em que a criança vai viver.

Condições precárias de habitação, aglomeração e alimentação insuficiente, tudo contribui para a morbidez dos lactentes e especialmente produção de pneumonia.

Leite e água contaminados causam a morte por diarréia.

Quando as condições gerais de vida numa comunidade melhoram, menor número de lactentes morre.

Cada cidade e cada região deveria abastecer a população de água que não contivesse bactérias produtoras de doença e fôsse boa para beber.

O abastecimento de leite deveria também ser feito em tais bases.

Água não deveria ser juntada ao leite e êste deveria ser tratado de tal modo que não se contaminasse de bactérias.

Boa habitação, suprimento adequado de água e leite de boa qualidade, alimento em quantidade suficiente e bons cuidados médicos são necessários a fim de que tenha um país homens e mulheres sadios.

Êsses fatores são especialmente importantes para a saúde das crianças. Nos países em que há as melhores condições de vida, há também o menor número de mortes de lactentes e todos têm probabilidade de viver até uma idade mais avançada.

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

POR QUE o bebê em seus primeiros dias apresenta o branco dos olhos (conjuntivas) ligeiramente amarelado e a pele, de róseo, toma o mesmo tom? E' devido a um fator normal, chamado «icterícia do recém-nascido», que começa por volta do segundo ou terceiro dia de vida e desaparece antes de 15 dias. Se persistir, deve ser comunicado ao médico.

* * *

O RECÉM-NASCIDO sùa? — Pouco... A secreção sudoral, no lactente, é pouco ativa. A pele de uma criança normal é bastante sêca. O mesmo não sucede, em geral, quando se trata de crianças raquíticas, débeis, ou então muito «enroupadas»...

* * *

ESPREMENDO-SE as mamas de um recém-nascido — prática esta inteiramente condenada, pois a tumefação existente é normal e desaparece em poucos dias — vamos encontrar um líquido seroso, semelhante ao leite, que contém caseína, lactose e gordura.

* * *

QUAL E' A ORIGEM desta secreção? E' devido à influência dos hormônios do corpo amarelo que se encontram no sangue da mãe, transmitida pelo leite materno.

* * *

AS UNHAS de uma criança normal crescem de uma maneira regular. Depois de um mês a mês e meio de vida, nota-se, na unha da criança, um sulco transversal, que aos poucos vai subindo. Por volta dos três mêses, já atinge o bordo da unha, desaparecendo.

III CONGRESSO INFANTO JUVENIL DE ESCRITORES — Em apoio a êste conclave, que se reune no Rio, a Associação Brasileira de Educação promoveu uma série de conferências, realizadas no auditório do Ministério da Educação, sôbre os seguintes temas: "Psicologia e Infância", pela prof.ª Noemi Silveira, "A Psicologia e a Seleção do livro para adolescente", pelo prof. Mira y Lopez, "O Folclore como fonte de inspiração na literatura infantil" pelo escritor Luís Jardim, "Teatro para Criança", pela escritora Lúcia Benedetti, "A Biblioteca Infantil e a Criança", por d. Ozéia Fernandes, e "O Rádio a serviço da Criança", por d. Geni Marcondes. Em outro local dêste jornal, noticiamos as demais solenidades e reuniões do conclave infanto-juvenil. No flagrante, o prof. Mira y Lopez, quando fazia a sua palestra.

CRUPE

Há dois tipos de crupe, o falso crupe ou espasmódico simples e o agudo, que é realmente laringite diftérica. As vêzes é impossível a princípio distinguir entre os dois tipos, devendo-se, portanto, tratar ambos com seriedade. O crupe espasmódico simples não é perigoso mas o outro é muito grave e requer os cuidados imediatos do médico. Sempre que o chôro ou a voz da criança se tornar rouco, ou fraco, ou simplesmente enrouquecido, deve chamar-se o médico imediatamente, para que êle cuide dela e lhe administre sôro antidiftérico se, na sua opinião, se tratar de um caso de laringite diftérica.

«ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA»

Por gentileza do dr. Pedro Calheiros Bonfim, assistente do secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, tivemos o prazer de receber um trabalho fartamente ilustrado sôbre a «Alimentação dos Alunos na Escola Primária». Nêle são focalizados vários assuntos, entre os quais a organização do setor de alimentação escolar na Secretaria de Educação e suas atividades, distribuição de gêneros alimentares, esclarecimentos ao magistério sôbre a preparação de cardápios para os escolares, pesquisas sôbre condições de alunos primários, etc.

Agradecemos a gentileza.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Evaristinho (Rio)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO.

HOMENAGENS DOS PEDIATRAS BRASILEIROS AO PROF. ESCARDÓ

No alto, dois aspectos da sessão em homenagem ao prof. Florêncio Escardó na Sociedade Brasileira de Pediatria, com o comparecimento de um grande número de pediatras, estando presente também a sra. Florêncio Escardó, brilhante jornalista argentina de "Noticias Gráficas". Dois aspectos da assistência e do momento em que o prof. Escardó respondia ao discurso de saudação do orador oficial da Sociedade, dr. Moacir Melo. Em baixo, dois flagrantes do banquete oferecido no Ministério da Educação ao ilustre pediatra argentino, em que também a dra. Edith Potter foi homenageada. Nas fotos, quando os profs. Martagão Gesteira e o reitor Pedro Calmon saudavam os homenageados

Enquanto Vargas e Peron se abraçavam, e o Dip de cá e o Dip de lá faziam de sua importância de «condottierandulavam os grotescos tiranetes cônsres», mal se ouvia a voz dos legítimos representantes de um povo livre, aquêles que não se deixaram nunca poluir pelas situações fáceis e posições cômodas que só exigem dos que têm talento, uma pequena drenagem em benefício da caixa de resonância dos Hitleres-de-pé-no-chão...

Um dêles, caiu. Para felicidade do Brasil, foi o nosso... E o outro, um melânge Vargas e Ademar, com técnica a Válter Pinto e publicidade em estilo Sears, vai forte e sacudido... Quem vai mal, é a Argentina. Não a Argentina superficial dos «descamisados», que é hoje um «corus-girl» de madame. Que vivem satisfeitos porque têm — como tinham os marmiteiros — os óculos de lentes verdes que o govêrno distribui, de uso obrigatório, só para ver de perto. Mas não a Argentina dos expoentes de sua cultura, a elite de seus pensadores, aquêles que têm a eterna vocação da democracia, que em tais situações, também é uma vocação de suicídio...

Estas considerações cabem aqui, ao anotar a presença do professor Florêncio Escardó na visita que ora nos faz, como convidado do Prof. Martagão Gesteira, a fim de ministrar um curso de extensão universitária no Instituto de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina.

Nas aulas do curso na sessão solene da Sociedade Brasileira de Pediatria, onde a classe em pêso se fêz presente para homenageá-lo, nas recepções em sua honra ou no banquete que lhe foi oferecido — suas palavras foram somente e sempre, as do cientista extraordinário ou simplesmente as do amigo emocionado ante aquelas merecidas homenagens. Seus lábios não se abriram nunca para recriminações. Mas, como nos princípios herméticos «os lábios estão fechados, exceto aos ouvidos do entendimento», sem que nada dissesse Escardó, e nada perguntássemos cada um de nós sentiu que o calor das palmas ao magnífico mestre da pediatria, era também endereçada ao dileto discípulo de Achiles Argizo, que, num gesto de solidariedade a Garrhan, preferiu perder tôdas as situações oficiais, conquistadas anos após anos de trabalho, da cátedra às clínicas, tudo queimando em holocausto a seus princípios democráticos e ter que ser um dos turibulários de Peron...

para o seu filhinho...

Um brinquedinho útil para ser fixado nas barras da cama, todo feito de matéria plástica, inclusive o cordão, os guizos, ausência absoluta de partes metálicas, sem pontas ou arestas; fácil de ser lavado.

Teste da semana

1.º) — Quando se deve começar a dar suco de vitaminas (caldo de laranja e tomates) à uma criança?

2.º) — Quando a criança tem tendência a irritações da pele, motivada pela fralda, que cuidados podemos pôr em prática ao lavar as fraldas?

3.º) — Por que não é recomendável dar de mamar à criança a tôda hora?

(Resposta na última coluna)

Semana da Criança de 1949

O Departamento Nacional da Criança escolheu para a «Semana da Criança de 1949» a ser comemorada de 10 a 17 de outubro próximo, o têma «Registro Civil de Nascimento».

O diretor do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteiro, para atender à finalidade mencionada, já enviou ofícios aos governadores dos Estados e Territórios, aos Prefeitos Municipais de todo o país, aos diretores dos Departamentos Nacionais de Saúde e Educação, aos Delegados Federais da Criança, aos Departamentos e Serviços Estaduais de Proteção à Maternidade e à Infância, aos presidentes dos Serviços Sociais do Comércio e da Indústria, ao presidente da L.A. e aos presidentes das Comissões Estaduais e Territórios da L.B.A.

Até agora responderam, hipotecando todo o apoio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagoas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiás, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Lucélia, Echaporã, Oliveira, Nazareth, São Pedro, Glória do Goitá, Antônio Prado, Monte Alegre, Imbituva, Puraru, Água Branca, Jabaeté, São José de Mipibu, Itaguaçu e mais o diretor do Serviço de Administração do SESI, o diretor do Departamento Nacional de Educação e o presidente da Comissão Estadual da L.B.A. do Pará.

Dr. Flammarion Costa

Acaba de voltar ao nosso convívio, o dr. Flammarion Costa, diretor do Serviço de Proteção Social à Infância do Departamento Nacional da Criança, após uma longa temporada em Paris, onde estêve como bolsista do Curso de Puericultura Social da UNISEF (Fundo Nacional de Socorro à Infância das Nações Unidas).

O dr. F. Costa também fêz parte da delegação brasileira à Assembléi Mundial de Saúde da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Roma.

COMANDO PUERICULTOR

"Impróprio para menores"

Existe em quase todos os cinemas, junto à bilheteria, um quadro com a portaria do Juiz de Menores. Nela, a explicação de que um filme «impróprio» para menores quer dizer que: é PROIBIDA a entrada de menores no cinema. Também depois de certa hora, parece-nos que é proibida a entrada de menores de qualquer idade, nas casas de diversões. Um exemplo de como a gerência dos cinemas cumpre esta portaria: Vimos, no Astória, um filme impróprio ... AMOR. Na platéia, uma criança de 7 anos, assistindo o filme na sessão das 22 horas...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Ela não pode estar só. Um instante após, aparece em busca dos grandes. E o medo. Medo do escuro, medo de ficar sòzinha... E quando se pergunta: — "Por que ela tem medo? De que ela tem medo?" — há sempre uma história para justificar: — Não era assim, não... Ela "impressionou-se" com o rosto do velho barbudo, e, se ficar sòzinha, torna-se "muito nervosa", coitadinha... Não é, filhinha? As vêzes, até é preciso um de nós dormirmos segurando a mãozinha dela... Enche-se de tal pavor que é incapaz de entrar num quarto um pouco escuro"... E a criança, graças a um simples e doce rosto de um velho barbudo, conquistou o direito de sentir um medo que é romanceado, explicado e justificado pela família tôda...

CERTO: Tudo deve começar bem cedo. De pequenino. O nenê passa tempos enormes, "bastando-se a si mesmo". E quando o sono vem, dorme natural e plàcidamente. A um pequeno susto, um simples mal-estar a que tôda criança está um dia sujeita, ninguém dá importância demasiada. Ninguém começou a "cultivar" o fato, cuidando "insistentemente", fazendo companhia "de mais" ao bebê, até transformar aquela solicitude excessiva, na sensação de medo que a criança passará a sentir tôdas as vêzes em que faltar aquêles que, inconscientemente, cultivam esta sensação, no espírito infantil, dando uma demasiada importância ao fato de origem.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. A. T. L. (Rio) — Os legumes, sempre que possível, devem ser cozidos em pouca água a fim de evitar maior perda de elementos nutritivos. Aquecimento ao vapor é a maneira pela qual maior rendimento se obtem.

SRA. NEUSA FIALHO (B. Horizonte) — Além das medidas postas em prática e que devem ser da alçada médica (das quais naturalmente o médico de seu filhinho fará a indicação), achamos de boa lembrança a sugestão apresentada pelo segundo colega a que a senhora se referiu. E' muito pelo contrário, «deve ser feitas. As suas ordens.

SR. TENORIO RIBEIRO DA LUZ (R.) — Não nos parece que a culpa dêstes vômitos possa ser lançada ao leite que seu filhinho está tomando. A falta de método alimentar, a quantidade, que nos parece excessiva mas que não podemos todavia afirmar por falta de dados clínicos, poderão com muito mais razão ser incriminados pelo distúrbio que êle apresenta. Procure imediatamente ouvir o médico de seu filhinho.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Deve-se começar a dar suco de frutas à criança logo após a segunda semana de vida ou ao fim do primeiro mês.

2.º) — Se há tendências para irritações da pele, é útil, ao lavar as fraldas, acrescentar à última enxaguadura uma solução de ácido bórico a 2%.

3.º — Para que haja tempo de se refazerem as glândulas mamárias e para que a digestão da criança se processe em boas condições.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 17 de julho de 1949

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

INTELIGÊNCIA E FÉ

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

REUNIU-SE, há pouco, em França, a segunda semana dos intelectuais católicos, pela primeira vez convocada o ano passado. Faz parte das atividades do "Movimento internacional dos intelectuais católicos", que por sua vez representa a seção de adultos da famosa "Pax Romana", movimento universitário intelectual há muitos anos em ação e mundialmente conhecido através dos seus congressos periódicos.

Essa semana não só se distinguiu pela qualidade dos seus participantes, franceses, inglêses, alemães, suiços, belgas, espanhóis, mexicanos, mas ainda pela importância dos temas aí tratados e pela dolorosa circunstância de ter sido, por assim dizer, o canto de cisne dessa admirável figura de pioneiro espiritual que foi o cardeal Suhard, logo em seguida falecido.

No ano passado, os debates haviam girado em tôrno da Caridade, a virtude suprema, a única que não cessará nem mesmo depois de cessado o tempo, pois "Deus charitas est" (I, JOAN. 4,8) e todo o nosso ideal nesta terra é nos prepararmos para ser eternamente fixados na visão e no amor de Deus.

O tema dêste ano era "A fé em Jesús Cristo e o mundo atual". Começou essa semana pela palavra de Maritain e terminou por uma alocução do cardeal Suhard, em que, êsse velhinho "de quem ninguém se aproximava sem ser enriquecido", como disse um de seus panegiristas, resumiu admiràvelmente os trabalhos da reunião e a posição da inteligência em face da Fé.

"1.º — Um cristão deve pensar à luz da Fé. Deve pôr a Fé no centro de tudo, pois Deus é uma Pessoa. A Fé é o único meio de conferir à inteligência humana uma atitude autênticamente verdadeira. Pela Fé o pensamento humano adquire uma base eterna. A Fé unificante salvaguarda as próprias verdades naturais.

2.º — Um cristão deve sempre pensar com sua razão de homem. O cristianismo é o mestre da razão livre. A Igreja defende sempre o papel próprio da razão. Assim como ela não é uma teocracia, também não quer saber de um imperialismo do pensamento, que imporia tudo o que deve ser dito. Jamais é a Fé uma escola de timidez ou de estreiteza de espírito. Ela não impede nem as pesquisas nem o progresso, mas esclarece e eleva tudo. Há silêncios de Deus que deixam ao pensamento humano o seu domínio próprio. Deus não nos dá respostas feitas. Nós somos convidados a uma lenta elaboração. Jesús Cristo não quis antecipar-se ao trabalho dos séculos" (In "La Croix", 17 de maio de 1949).

Como conforta o nosso espírito ler palavras luminosas, serenas, realmente transfiguradas como estas. Estamos habituados, em nossos dias, a ver apresentada a Fé como um código de posturas, que procuram conter o mais possível o exercício da razão. O catolicismo nos é, frequentemente apresentado como sendo uma prisão, um freio, um constante entrave ao exercício da nossa inteligência. Já não falo da caricatura que de nossa Fé vemos a cada passo fazerem os ímpios ou indiferentes. Já não falo do extremo opôsto, isto é, da opressão policial que os Estados totalitários querem impôr à liberdade da Igreja e de que estamos, neste momento, assistindo, na Tchecoslováquia a uma batalha memorável, talvez a mais memorável batalha dos tempos modernos pela verdadeira liberdade de pensamento.

Falo de nós mesmos. Do modo como apresentamos por vêzes a nossa Fé. Da preocupação de reduzir a Igreja a uma polícia espiritual, a uma guarda rancorosa e antipática da rotina, da passividade, da ataraxia, por uma compreensão falsa da obediência. Se o têrmo *Santo-Ofício* adquiriu um significado aterrorizador, é que a fiscalização da Igreja sôbre a inteligência humana é apresentada muitas vêzes, por nós próprios, em têrmos idênticos ao que os Estados-Policiais do nosso tempo apresentam as suas exigências de "lealdade ao regime". Quando o ministro da Educação tcheco determina que nenhum estudante poderá continuar nas Universidades, se não fizer uma profissão de fé marxista-leninista e um juramento de fidelidade ao regime comunista, estamos diante de um atentado puro e simples aos direitos mais sagrados da personalidade humana.

Quando, sob pretexto de reação contra essa inominável ditadura, os néo-fascistas de tôda denominação e mascaramento querem imitar os métodos moscovito-soviéticos ou *satelitários* (perdoem o neologismo, mas o problema dos *satélites* é hoje tão importante, que já está exigindo essas liberdades com a linguagem...) — temos o dever de reagir com a mesma decisão contra êsse assalto igual e contrário aos direitos da dignidade humana.

Quando o mesmo se pretende fazer, *em nome da doutrina católica*, nossa repulsa a êsse maquiavelismo deve ser ainda mais indignada, pois nada há de mais catastrófico para o homem e para a sociedade do que a corrupção do ótimo.

"Quando o sal já não serve para salgar, de que vale senão para ser pôsto fora?" (*Bonum est sal. Si autem sal evanuerit, in quo condietur? Neque in terram, neque in sterquilinium utile est, sed foras mittetur*. Luc. XIV, 3435), são palavras textuais de Nosso Senhor.

A Igreja é um fermento, a Revelação é um sal, o melhor dos sais, o que serve para conservar, para condimentar, para alimentar. *Bonum est sal*. Mas quando se faz dêsse sal, por espírito de imitação, algo de semelhante à ação iníqua e opressiva dos esbirros de Praga ou de Budapest, então o mal ainda é mais grave, pois se está precisamente viciando e corrompendo a própria Verdade, o próprio Corpo Místico de Cristo, a própria Trindade, base suprema da nossa Fé e da nossa vida.

Como as palavras do cardeal Suhard, vindas do limiar da eternidade, semelhantes a um testamento espiritual por êle deixado, dos últimos dias de sua permanência entre nós, ressoam com uma limpidez e uma gravidade, que transcendem das vozes puramente humanas e naturais. "Cristo conduz pouco a pouco os seus a uma verdade total", são por assim dizer as palavras com que êle encerrou os trabalhos. Muito se tem discutido últimamente em tôrno do historicismo da Igreja. Um falso evolucionismo, o evolucionismo naturalista do século passado, levou-nos a uma reação contra os perigos de ver no *tempo* um elemento de valor. Nada de mais falso, se considerarmos êsse elemento como medida dos demais. O que vem depois não é necessàriamente superior nem inferior ao que vem antes. Pode ser uma coisa ou outra, como pode não ser nem uma nem outra coisa.

Agora, é inegável que a Revelação não foi feita para sempre e de uma vez por tôdas, num determinado momento da história. O sentido mais profundo da Igreja é precisamente êste. A alma da Igreja, corpo místico de Cristo, é o Espírito Santo, terceira pessoa da Santíssima Trindade. E o têrmo com que a Sagrada Liturgia designa esta manifestação do Pai e do Filho é — comunicação. "Pater caritas est, gratia Filius, comunicatio Spiritus Sanctus, o beata Trinitas", canta a Igreja no dia da comemoração litúrgica do dogma supremo.

Esse espírito de comunicação, de tradição, de translação através da história, é um espírito de explicitação contínua das verdades lançadas sob a forma de germes e de sementes, que vão pouco a pouco florescendo e frutificando ao longo da história. De outra forma seriam inúteis as línguas de fogo do Pentecostes e a Igreja seria uma superfetação.

E' nesse sentido que o Cristo leva os seus, pouco a pouco, ao conhecimento da verdade total, através de avanços e recuos, que representam as vicissitudes da Fé através da história. As vicissitudes da Fé e o seu esclarecimento, a sua luz que, longe de diminuir a inteligência humana, supõe o emprêgo dessa mesma inteligência, dignifica-a, eleva-a, intensifica a sua ação de que tudo isso precisa. Não haveria Fé se não houvesse inteligência. Os animais não conhecem a Fé. Os sêres vegetais tão pouco. Por que? Porque não possuem inteligência. A inteligência pede a Fé, como um complemento; a Fé pede a inteligência, como um fundamento. Fundamento em Deus, como fonte suprema, como inteligência em si, fundamento no homem como fonte imediata. Longe, pois, de haver qualquer incompatibilidade entre a Fé e a Inteligência, uma supõe a outra, uma fecunda a outra. São valores complementares e interpenetrantes.

Por isso mesmo, sempre que a inteligência prescinde da Fé, pode ser genial, mas trabalha no vácuo, como um motor que não tendo o que transmitir acaba se queimando por excesso de rotação no vasio.

E' o mal da inteligência contemporânea, quando orgulhosamente prescinde da Fé e acaba nesse anti-intelectualismo, que tem sido a marcha moderna do pensamento filosófico contemporâneo do bergsonismo ao existencialismo.

Por isso mesmo Maritain, no luminoso ensaio com que abriu essa semana da inteligência iluminada pela Fé, apontou para os dois males que corrompem a inteligência moderna e explicam o surto do anti-intelectualismo contemporâneo, precursor de um novo surto de racionalismo hiper-intelectualista tanto é exato que um êrro chama outro, como um abismo chama outro abismo. Esses dois males são — o que êle chama o *produtivismo* mental e o primado da *verificação* sôbre a verdade.

Esse produtivismo é a forma intelectualista do ativismo. Assim como o homem prático moderno, apaixonado pela ação, acaba desdenhando da vida contemplativa e se satisfazendo com uma agitação sem sentido, como se a ação fôsse um valor em si e não, como de fato é, um meio para atingir valores substanciais — assim também o intelectual moderno, seduzido por uma espécie de ativismo mental, o que quer é produzir muito, escrever muito, fazer romances, contos, poemas, erigir sistemas, publicar tôda sorte de coisas, não para *dizer* realmente alguma coisa, mas para *ter dito*, para que se diga que êle o disse...

Esse produtivismo mental é um intelectualismo no vácuo, é o culto da inteligência pela inteligência, tão cego quanto o culto parnaziano da arte pela arte. E, como sempre, precursor do totalitarismo intelectual, que reduz a inteligência a simples instrumento do Partido ou do Estado.

A Igreja não se comporta assim com a inteligência, por mais que o digam os seus adversários ou os seus partidários contaminados pelo pragmatismo moderno ou mesmo eterno. Pois em todos os tempos, houve quem procurasse diminuí-la, colocando-a a serviço, não da Fé que eleva mas de interêsses políticos ou falsamente apologéticos, que a diminuem. A Igreja, como nos dizem as palavras claras do cardeal Suhard, ao se despedir do mundo, nos mostra "os silêncios de Deus". Que profunda expressão! E' dos silêncios de Deus que se faz a procura da verdade pelo homem. A função da inteligência humana é encher êsses silêncios, é descobrir o que nos deixaram os indícios da verdade e da beleza espalhados pelas coisas manifestadas no Universo.

(Conclui na 4.ª página)

Um estudo ecológico

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO FEITIO de ensaio adotado pelo professor Vasconcelos Sobrinho para sua admirável síntese ecológica, "Regiões de Pernambuco", confesso que preferiria um estudo em que à chamada "observação participante" se juntasse a documentação do assunto, a bibliografia, a pormenorização do esclarecimento histórico ou geográfico. Pois sendo, como é, a contribuição que o professor Vasconcelos Sobrinho traz para os estudos brasileiros de ecologia, notável pelo que representa de conhecimento vivo e direto do assunto, e não apenas de sabor acadêmico, não lhe diminuiria a originalidade, sob certos aspectos revolucionária, um pouco de documentação colhida em arquivo ou em biblioteca.

Raro como é, hoje, o assunto que seja rigorosamente virgem para o ecologista, qualquer de nós, ao procurar estudar uma região ou área brasileira, seja qual fôr o critério orientador do estudo — o sociológico ou o agrológico, o econômico ou etnológico — encontra, nos arquivos e bibliotecas, traços de predecessores. Mesmo vagos, êles existem. E impõe-se a referência quanto possível exata ao que disseram sôbre a matéria. Nem todos temos o prestígio mágico daquele sociólogo brasileiro, aliás ilustre, que cita arbitràriamente quem quer e não quem deve. Prestígio que lhe permite fazer desaparecer da literatura sociológica autores de sua aversão pessoal ou ideológica que tenham afoitamente invadido a sagrada especialidade, sujando-a com impertinências ou leviandades. Os menos prestigiosos temos que reconhecer a existência de tais afoitos e impertinentes.

Reconhece-a com relação aos estudiosos de sua especialidade e das ciências vizinhas, o professor Vasconcelos Sobrinho. Se não os recorda sistemàticamente, não é por aversão a A ou B mas em consequência de método seguido imparcial e impessoalmente, com a aprovação de um dos seus maiores entusiastas: o velho e autêntico conhecedor dos problemas da lavoura de cana em Pernambuco que é Antônio Alves de Araújo, aos oitenta anos o mesmo homem de inteligência clara e ágil que conheci nos meus dias de menino em Boa Viagem.

Discordo do método. Mas posso salientar de início que nêle não se reflete vaidade ou suficiência do autor. Sendo o mestre sólido e honesto que é da sua especialidade, o professor Vasconcelos Sobrinho carrega o saber de beneditino com a modéstia de um franciscano. E não só com a modéstia: com o desejo cristão de servir ao próximo; de por sua ciência a serviço do seu país.

Seu livro é dos que se juntam às páginas quase de profeta do Velho Testamento com que William Vogt, mestre norte-americano de agronomia, vem sacolejando os homens de hoje. Abrindo-lhes os olhos para os perigos do que chama "abismo ecológico".

Para o mestre norte-americano nunca o mundo atravessou, como atravessa agora, crise que exigisse dos homens tanta lucidez. Nem tão vigorosa capacidade de direção e de decisão. Para o esclarecimento e a solução dos problemas que se apresentam diante de nós, não bastam, ao seu ver, meios ou técnicas exclusivamente econômicas; nem exclusivamente políticas. Impõe-se, cada dia mais, procurarmos ver o homem em conjunto: no seu conjunto ecológico. No seu ambiente regional "total". E' o critério ecológico-social que mais de um estudioso brasileiro de sociologia vem, há anos, procurando aplicar ao estudo da nossa formação e dos nossos problemas mais sob a inspiração de sugestões indianas que norte-americanas. E sob a pressão de circunstâncias brasileiras de formação social e de organização nacional que tornam a divisão do nosso país em "Estados" excessivamente "independentes" ou a sua abstração em império maciço, artifício perigoso ao lado da realidade de sua configuração regional. Configuração atenuada nas suas maiores diferenças de meio físico e de substância de cultura pela generalização, às principais regiões do país, do sistema de monocultura latifundiária e escravocrata por meio do qual se fêz quase tôda a colonização patriarcal e cristã da parte da América ocupada pelos portugueses.

O próprio Vogt refere-se no seu livro, que é do ano passado, a êsse sistema agrário e latifundiário como válido, ao lado da rude técnica de agricultura herdada dos indígenas pelos colonizadores de grande parte da América e da carência de combustível, para a explicação da "destruição progressiva do solo", tão característica de outras áreas do continente quanto da brasileira. De vários países latino-americanos salienta êle que se acham ainda com "enormes extensões de terras" — quase sempre, "as melhores terras" — nas mãos dos latifundianos. E acrescenta que a exploração desbragada dessas terras pela maioria dos latifundiano e a "frequente ignorância dos processos de agricultura racional" da parte dos proprietários, vem resultando em abusos de tôda a espécie. "Nada se tem feito para deter a erosão na maior parte dessas propriedades", acentua o mestre norte-americano.

O nordeste do Brasil vem sendo uma das regiões da América mais devastadas por abusos de exploração latifundiária de terras. Daí o transitório, o precário, o efêmero de opulências que lhe têem caracterizado a vida social, a economia e a paisagem.

Dêsse nordeste que, na verdade, não é um só mas, um conjunto de sub-regiões contraditórias em vários dos seus aspectos, o professor Vasconcelos Sobrinho nos dá agora, em páginas que representam anos de observação e estudo, de pesquisa e de canseira, uma síntese panorâmica dentro da qual a figura retratada de perto é a de Pernambuco. Pernambuco, como Nova Lusitania, já foi o nordeste. Não há hoje expressão do complexo formado por aquele conjunto de sub-regiões, que não guarde alguma raiz ou sobrevivência pernambucana. Discorrendo sôbre Pernambuco, o ecologista Vasconcelos Sobrinho discorre, quase sempre, sôbre condições de vida e sôbre problemas de cultura do solo e de economia agrária comuns à região; e não peculiares ao Estado. Mais do que isto: algumas dessas condições de vida e vários dêsses problemas são comuns a grande parte do Brasil: aquela cuja colonização se fêz pela técnica da grande lavoura, do latifúndio, quase sempre da monocultura.

E' uma palavra que precisa ser ouvida e meditada a dêsse ecologista do Recife que tem da sua gente e das coisas de sua terra íntimo e exato conhecimento. Do nordeste se vem ultimamente afirmando tanto exagêro, ora no sentido da exaltação dos seus recursos, ora no da depreciação dos seus valores, que é oportuno ouvir-se de um conhecedor da região, do saber e da probidade do professor Vasconcelos Sobrinho, o depoimento que agora nos traz.

São páginas, as suas, que têm para o Brasil desorientado de hoje, ao qual se procura encantar com a mística da "industrialização" quando da industrialização metropolitana devíamos já estar fartos, o sentido dramático das grandes advertências. São páginas às vêzes de profeta. E não apenas didáticas ou acadêmicas.

Dizia Wells — figura extraordinária de profeta moderno — que, ao seu ver, as universidades do nosso tempo deveriam ter cátedras de "previsão" ou "profecia". Previsão ou profecia condicionada pelo conhecimento objetivo dos problemas do homem em suas relações com a natureza.

Por essa zona de previsão se alonga, mais de uma vez, o professor Vasconcelos Sobrinho, num estudo ecológico do qual não há exagêro em repetir-se que é notável. Donde confundirem-se, em mais de um ponto, suas preocupações com as do antropologista, as do sociólogo, as do economista. Também com as do político, isto é, as do homem de espírito público.

Por tudo isso é um livro, o seu, de interêsse geral. Não há brasileiro preocupado com os problemas do Brasil que possa ficar indiferente a essas páginas de ecologista que são também de homem de espírito público.

DOMINGO EM COPACABANA

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM bravo repórter literário, o intrépido José Leal, saiu-se de seus cuidados para me perguntar uma coisa essencial às letras pátrias: que faço eu aos domingos. A princípio, achei que pergunta e resposta não teriam importância, mas, considerando melhor, verifiquei que as minhas experiências de fim-de-semana podem ser úteis a milhares de pessoas que sofrem como eu. Porisso, abro aqui ao leitor uma fresta de porta da minha vida particular, pedindo-lhe desculpas por tão condenável exibicionismo.

Quando eu era tijucano, o meu domingo consistia em ir ao Jardim Zoológico, espetáculo interessantíssimo para aquêles que, nos dias chamados úteis, devem sofrer o convívio humano. Meu filho tem quatro anos e é também desta opinião, com a vantagem de ter chegado a ela bem mais cêdo do que o pai. Realmente, uma girafa, uma zebra, um jaburu, são coisas que descansam o espírito quanto à pretensa genialidade dos homens, o que é um elogio que se pode fazer ao prefeito Mendes de Morais, patrono do Zoológico carioca. Os domingos na Tijuca são quietos, ruminativos, paisagísticos, dorminhocos.

Em Copacabana não é assim. Se é verdade que a capital do país é uma cidade em que trezentos mil copacabanenses se divertem e um milhão e setecentas mil pessoas aspiram a morar em Copacabana, maior verdade ainda é o fato de só gozarem a linda praia carioca, os que não moram perto dela. Mude-se o leitor para Copacabana e verá. Aos domingos, às oito e meia da manhã, chega à sua casa o primeiro parente ou amigo. Vem para o banho de mar. Anuncia que a mulher também vem, com as crianças, mas foi primeiro à missa. Finalmente, aparecem, protestando contra a condução escassa, que lhes roubou meia hora de sol e areia. Daí por diante começa a haver em casa um espantoso movimento nos quartos e no banheiro, seguido da procissão que ruma para a praia, guarda-sol em punho. A esta altura, a dona da casa começa a conjecturar se aquela gente fica para o almôço. Fica. E porisso, sacrifica ela o prazer do mar pelo insípido prazer de reforçar o feijão, ir comprar umas conservas, e acalmar a impaciência das empregadas (se houver), cujos noivos e namorados telefonam imperativamente. A dona da casa determina: o almôço sairá às treze horas. Mas só as quartorze começam a chegar de volta os banhistas, que já na praia encontraram outros parentes e amigos, agregam-nos, e os tangem para nossa casa, na esperança de um «drink» que lhes alegre a alma. Aí, a mesa do almôço já conta com quinze lugares.

A cozinha, as passadeiras, a sala, tudo fica inundado duma leve camada de areia. Há nos banheiros (porque já agora o banheiro das empregadas foi violentamente desapropriado pelas visitas), um movimento de Central do Brasil. Sabonetes, pentes, escovas, brilhantinas, toalhas, tudo é mobilizado. O dono da casa fica por último, ainda molhado do mar, porque cedeu o roupão ao primo e os chinelos ao amigo do primo. Quando lhe toca a vez do chuveiro, já ensaboado e trauteando para espantar os males, falta água. Este problema é resolvido com a requisição de baldes, chaleiras, cúias, entre risos alegres das visitas.

A mesa! «Largaram!», como diria o Teófilo de Vasconcelos, e os acrídios descem sôbre a salada, o pão, a carne que foi uma vitória sôbre a municipalidade, e liquidam-nos. Então, quentes de sol por fora e de proteínas por dentro, giboiam nas poltronas. Alguém se lembra da vitrola, e a põe para urrar. A afilhada do primo quer clássico, e quase injuria o dono da casa porque êle não tem a «valsa do cachorrinho» de Chopin»; salva-o o desêjo que tem o primo de ouvir boleros. Aí chega um poeta da provincia, recomendado por não sei que deputado. Vem sobraçando suas obras completas, acha um jeito, começa a lê-las em voz alta. Algumas crianças se apossam da vitrola, outras de albuns de estampas, e outras fazem no chão um trenzinho com os talheres e descansos de mesa. Num regalo, o afilhado do primo confessa que naquela hora lhe apeteceria um «whiskey», mas só com soda. O dono da casa toma a sacola da feira e vai buscar a soda, no bar. A cunhada grita-lhe que, já que êle vai, bem que podia trazer um refrigerante. E cervejas, sugere o poeta da provincia. A dona da casa cochicha-lhe que será bom trazer logo uns pãezinhos, presunto, salsichas. Quando êle regressa, derreado, tiraram o tapete da sala e dançam sôbre o soalho lustrado ante-ontem. Mariazinha até, num descuido, derrubou uma jarra mas não foi nada, só desbeiçou. Quanto à versão de «La mer» por Charles Trenet, titia coitada, que não enxerga bem, sentou em cima. E qual dos meninos teria recortado com uma tesoura as bailarinas de Degas, do album que tantas vezes namoramos na vitrina, e que acabamos comprando com o dinheiro destinado à prestação do rádio?

Os vizinhos do andar de cima, vendo que há festa em casa, descem. Chega o amigo que tem horror ao álcool. Chega o que nunca recusa uma cachacinha. Em que quarto se pode botar o Luizinho, que dormiu no colo da ama? «E se fôssemos buscar mais cerveja?», recita o poeta. O dono da casa vai. A dona está na cozinha, porque a vizinha lembrou que há um modo de fazer salsichas quentes que ela faz questão de ensinar. Mas não há «Worcestershire», que pena! Sabe a receita de «hamburguers»? O resto da carne, defendido antes milagrosamente pela dona da casa, e que seria o almôço de amanhã, é triturado para os «hamburguers». Aparece um rapaz de «slack», que ninguém conhece, mas que se sabe depois ser o namorado de Mariazinha, que ela convocou pelo telefone. Meu filho começa a chorar, porque lhe prometi um passeio no carrinho de bodes, no Lido, e êle pressente que foi blefado. Diabo, não se desocupa nunca êsse banheiro! Ah, você tem o Camus, eu vi na sua estante! Posso levar? Olha ali aquela criança escrevendo na parede! Bota de novo «Bim-bam-bum» que eu adoro! Não, agora coisa séria: bota a «1812» de Tschaikowsky? A prima toca piano, poderíamos ouvi-la num duelo com Debussy. Guilherme, o poeta da provincia parece que não está se sentindo bem: está lá na poltrona do escritório, caído; você não tem aí Sal de Frutas? Ah, afinal saíram os hamburguers, mas estão duros como crustaceos! Ih, traz o pano de chão, olha o que Betinho fêz ali! Você tem baralho? Podíamos fazer uma roda de buraco. O poeta agora está recitando Verlaine em dialeto paraibano-malgache.

Por volta de meia noite vão desabando pelo elevador, que é como um conta-gôtas, de uma lentidão exasperante. Alguém grita: «até o próximo domingo! Olha, domingo vamos trazer o Osvaldo, que canta sambas muito bem. Apareçam, apareçam... Que tal se no próximo domingo vocês fizerem uma feijoada? Meu filho, que tem grande senso filosófico, pergunta, sòzinho, no meio da sala: «Papai, quando é que a gente vai ver de novo a macaca Catarina?».

O CASO DA MOÇA APAIXONADA

Maria Luiza Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A MOÇA bordava suas cambraias, sentada à janela do oitão, quando o rapaz passou na rua, de culote cáqui e chapéu de engenheiro, montado no cavalo de raça que a cada passo tirava faiscas do pedregulho do chão. — Ele cuprimentou de longe, o rebenque zuniu no ar, a espora tilintou, o cavalo deu um arranco e saiu num trote largo pela estrada afora.

O pai dêle e o pai dela tinham sido companheiros em tempo de meninos mas depois, já homens feitos, pegaram numa questão e acabaram se esfaqueando. A cicatriz ficou rôxa e funda, lá, bem no ombro de um dêles e hoje, no rastro que um deixava, pé do outro não passava.

A moça, que tinha chegado fazia pouco tempo do colégio de freiras na Serra, conheceu o rapaz numa quermesse e, quando foi saber direito quem êle era, só fêz botar a mão no coração e se valer de Nossa Senhora.

Depois, todo santo dia era a mesma coisa: enquanto o pessoal da casa fazia a sésta, ela arrumava o cabelo, sentava na sala, pegava no bordado e mal dava os primeiros pontos, lá êle apontava na esquina. Depois, o moço cansou dos cumprimentos assim à distância e foi esperá-la dia de domingo na saída da igreja onde ela cantava no côro. A pobrezinha mal podia falar, tão assustada que ficou, e de vista baixa, junto da pia onde tomava água benta, marcou ir encontrar com êle de noite, na retreta da avenida. — E assim ficou por costume: ela dizia em casa que ia visitar uma conhecida, rodeava o quarteirão, passava pelo canto escuro da rua e ia sentar no banco sombreado do jardim onde êle já a esperava. E alí ficavam esquecidos um com o outro, conversando suas conversas, enquanto as amigas botavam sentido para ver se vinha alguém. — Mas um dia, por bôca de uma vizinha, o povo dela acabou sabendo de tôda a história. Aí quase o mundo vem abaixo.

O pai quando soube, por pouco não tem um ataque: foi preciso tómar a dose de Coramina e chá de cidreira, e, sentado na cadeira de balanço enquanto o pessoal abanava, ia dizendo no meio da respiração curta que nem valia a pena viver, se era para ver a filha lhe dar tamanho desgosto. Depois disso ninguém deixou mais a moça sair de casa sozinha; só ia à missa acompanhada, bordava na sala de jantar junto dos outros e aí deu de ficar triste: não ria, não conversava, era todo o tempo naquêle penar. Uma tarde, a mãe remexendo na mala dela encontrou escondido no manual um bilhete do moço marcando o dia e a hora em que os dois iam fugir. O pai desta vêz ficou branco de raiva, levantou a moça do genuflexório onde ela rezava o seu têrço, deu surra de cipó até o corpo dela ficar cheio de vergão, quando acabou trancou-a na camarinha escura.

Depois pegou um chicote de couro crú e pendurou no gancho da sala, dizendo que era para qualquer cabra malcriado que viesse rondar na sua porta. Todo dia entrava no quarto, abençoava a filha, sentada na beirada da rêde, passava a mão na cabeça dela, dava conselho, prometia viagem, prometia temporada com as primas na capital, falava no baile do clube no fim do ano, e, para ver se abrandava o coração da moça, mostrava o seu cabelo branco e ralo nas frontes, que era só de lutar e sofrer pelos filhos. Ela então chorava que fazia pena, pois seu mal — coitadinha — era já ter, pelo outro, o coração brando de mais. — Tudo quanto o pai sonhava que pudesse agradar a filha, trazia de presente. Deu vestido de sêda, deu anel de pedra, deu pulseira de ouro, deu cachorro lulú, porém ela nem sequer olhava: jogava tudo num canto do quarto e só a jóia que usava era o trancelim com a medalha. Por puro capricho inventou até deixar de comer: roia um pedaço de pão, bebia um gole dágua e pronto. A mãe chorava de agonia, segurando no prato pedindo que ela engolisse nem que fôsse só um bocadinho, dizendo que mais valia vê-la casada até com um assassino do que morta à míngua dentro do caixão. Passava o dia se balançando na rêde, sem uma queixa, sem uma má palavra e se alguém vinha falar, pedindo por tudo no mundo que acabasse com aquela cegueira, ela respondia que a culpa não era sua e sim do seu coração, que batendo no peito, amava quem não devia.

— Por êsse tempo chegou uma carta de um primo da moça, que era doutor na capital, dizendo que estava de férias e aproveitava para vir conhecer a família. O velho ficou todo satisfeito, ajudou a preparar a festa no clube, contribuiu para a lista do banquete, ensaiou discurso, mostrou aos amigos os retratos do sobrinho quando pequeno e os recortes de jornal com notícias de sua formatura. — Quando o moço chegou, mal deu com os olhos na prima, tão bonita e tão chorosa tôda vestida de azul claro segurando o ramo de flôres — pois tinha sido a moça escolhida para a saudação de boas-vindas — fitou-a de tal jeito, tão ardente e tão apaixonado, que ela baixou a vista, muito acanhada, com as faces tão vermelhas quanto as dálias do buquê. Se de começo era retraida nos festejos da chegada do moço, sempre calada e triste dando mostra de guardar tamanha mágua no coração, com poucos dias já parecia outra, passeando na cidade com o primo, tomando conta da casa, trabalhando na cozinha, fazendo dôce de que êle gostava, cantando modinha com o violão ou bordando na sala satisfeita, enquanto êle conversava. O pai dela vivia numa alegria tão grande que dava gôsto de ver. Cada dia inventava um passeio novo, uma festa, uma caçada, e o moço engordando e ficando moreno do sol, sem falar em ir embora. Passado um mês pediu a prima em casamento. O velho então abraçou o sobrinho, beijou a filha e saiu da sala emocionado dizendo que via enfim cumprido um dos grandes desejos da sua vida. — Aí foram logo tratando de arrumar a festa: pintaram a casa, convidaram os amigos, botaram trabalhando tudo quanto era costureira e bordadeira do lugar para fazer depressa o enxoval. — O pai mandou fazer compras na capital, encomendou vinho, falou à banda de música e por onde andava era só contando as grandezas do sobrinho. A moça então vivia experimentando vestido novo e fazendo visitas de braço com o noivo.

— No dia marcado, a igreja tôda iluminada tinha tanta gente que mais parecia procissão. Assim que acabou o casamento e o côro rompeu o cântico, o povo todo espantado viu a moça se levantar dos pés do padre, jogar no chão o buquê de flor de laranjeira e sair correndo pelo meio da rua, arrastando no barro vermelho a cauda do vestido de cetim branco. Quando o pessoal chegou em casa ela já estava de roupa mudada, trancada no quarto, dizendo que não queria saber do noivo. Aí não houve mais pedido, não houve ameaça, não houve rôgo que dêsse jeito. Afinal, para abafar a história, quiseram que ela fôsse passar uns tempos na fazenda de uns parentes num sertão longe, pros lados de Quixadá, distante três dias de viagem.

* * *

— Com pouco tempo ela se afez tanto à vida da fazenda como se já fôsse nascida e criada. Ajudava a tia no fabrico do queijo, dava aula de catecismo à meninada do lugar, tomava banho na corredeira do riacho com as negrinhas, crias da casa, marcava os lenços do tio e lia algum jornal que aparecia para êle ouvir, tão meiga e carinhosa que já era até chamada de filha.

* * *

— Um dia, de manhãzinha, o velho estava debruçado no parapeito vendo as vacas no curral quando ouviu um carro buzinar na curva da estrada. Um moleque correu e foi abrir a porteira, o carro entrou, fêz a volta no pátio e veio parar na calçada da casa. Um rapaz desceu, deu bom dia, se desculpou por chegar tão cedo em casa estranha e pediu para falar com a moça. Aí o velho, que já andava prevenido, conheceu nêle o antigo namorado da menina, foi botando mão à faca e dizendo que deixasse de atrevimento, que sua sobrinha era uma senhora casada e não estava pronta a falar com o primeiro desconhecido que aparecesse. O rapaz então foi subindo mais um degrau, respondendo que homem não faz medo a outro homem, que só não falava com a moça se não fôsse do gôsto dela. Disse e foi entrando no alpendre, declarando que queria resolver o assunto dentro de casa e não no meio do tempo feito negro fugido. O velho ainda fêz menção de chamar os cabras que olhavam da cêrca do curral mas o moço se pôs em frente, pedindo que evitasse dêle fazer uma desgraça, que se seu fim era ficar alí morto, estendido no chão — jurava por Deus — não havia de ficar sòzinho. Aí a moça, que já tinha ouvido a conversa, apareceu fora, falou com o rapaz, virou-se para o lado do tio e declarou:

"Meu tio, o sr. me dê a sua bênção que hoje eu sigo o meu destino".

Então o velho baixou a cabeça, tornou a guardar a faca no cós, tirou o chapelão do prego da parede e sem uma palavra saiu de casa pela vereda coberta de cipó, em procura do matagal das capoeiras, enquanto os dois tomavam o carro que com pouco se sumia nas quebradas do alto, escondido pela nuvem de poeira vermelha da estrada.

SIMÕES LOPES NETO E OS PRONOMES

(Trecho de um estudo)

I

Aurelio Buarque de Hollanda

(*Especial para o DIARIO D' NOTICIAS*)

NA colocação dos pronomes, Simões Lopes Neto ora obedece à ditadura da gramática portuguêsa, ora os situa de acôrdo com o uso brasileiro, como sempre aqui se fêz até perto do fim do século passado, antes que viessem de além-mar umas camisas-de-fôrça a que a maioria dòcilmente se submeteu.

Não muito raro emprega portuguêsmente a próclise:

"Depois *que* o furriel *se foi*" (*No Manantial*).

"*que não me palpitava* confessar" (*A Salamanca do Jarau*).

"que se encrespava" (*Ibid.*).

Em qualquer dêstes exemplos a exigência gramatical e a naturalidade brasileira da expressão se conciliam perfeitamente, e entre nós como em Portugal se colocaria o pronome assim com a maior naturalidade.

Mas a ênclise é da preferência do autor, em tais casos:

"das (cousas) *que eram-lhe* vedadas ao singelo entendimento" (Apresentação de Blau Nunes).

"bem que reparei *que* volta e meia o cusco *parava-se* na estrada" (*Trezentas Onças*).

"*é que sucedeu-me* uma desgraça" (*Ibid.*).

"*que caia-lhe* em cima" (*Penar de Velhos*).

"*que* o vento *assobiava-lhe* nas crinas" (*O Negrinho do Pastoreio*).

"de forma *que* a sua forma *saiu-lhe* do corpo" (*O Anjo da Vitória*).

"*quando* no rancho do Chico Triste *botei-lhe* os versos..." (*No Manantial*).

"*quando* a fôrça *apresentou-se*" (*Chasque do Imperador*).

"*quando interessou-se* de tudo" (*Melancia — Côco Verde*).

"*E logo passou-me* pelos olhos um clarão de cegar" (*Trezentas Onças*).

"*já* o velho *apresentava-lhe* outra fatia" (*Deve um Queijo!...*).

"os negociantes *nada compravam-lhe*" (*A Salamanca*).

Talvez Simões Lopes Neto não ignorasse que a tradição da língua de Portugal não é lá muito favorável ao rigor dos gramáticos lusitanos.

Muito já se tem escrito a respeito da colocação dos pronomes, tanto em Portugal como no Brasil. Filólogos nossos, dos maiores — entre êles um Said Ali, um João Ribeiro — mostraram que, não existindo aqui as razões de ordem fonética determinantes da topologia pronominal lusitana, é natural se respeite a nossa tendência na matéria. Tendência tão respeitável quanto a portuguêsa.

Estudando o assunto, lembra Said Ali que em Portugal os pronomes são átonos, mal se ouvindo, de tão abafado, o *e* final em *me, te, se*, enquanto no Brasil é costume dar certa acentuação ao pronome quando anteposto ao verbo, pronunciando-se, mais ou menos, *mi, ti, si*. "Em Portugal" — diz êle — "fala-se mais depressa, a ligação das palavras é fato muito comum; no Brasil pronuncia-se mais pausada e mais claramente. Em suma, a fonética brasileira é em geral diversa da fonética lusitana". Declara não ser errada a nossa maneira de colocar os pronomes, "forçosamente diversa da de Portugal"; "salvo" — acrescenta — "se a gramática, depois de anunciar que observa e registra fatos, depois de reconhecer que os fenômenos linguísticos têm o seu histórico, a sua evolução, ainda se julga com o direito de atirar, ciosa e receosa da mutabilidade, por cima do nosso idioma, a túnica de Néssus das regras arbitrárias e inflexíveis". Salientando que, por influência do meio, o nosso falar é, e há de ser, em muitos pontos, diverso da linguagem lusitana, escreve ainda: "Muitas são já as diferenças atuais, que passam despercebidas por não haver um estudo feito neste sentido. Não é caso para eternamente nos julgarmos inferiores aos nossos "maiores". De raciocínio em raciocínio chegaríamos ao absurdo de considerar extraordinário conhecedor da nossa língua, e mais profundo do que o mais culto brasileiro, o camponês analfabeto que, tendo tido a fortuna de nascer na Beira ou em Trás-os-Montes, pronuncia átonos os pronomes e, consequentemente, os coloca bem à portuguêsa". E insiste em que é tão correta em Portugal a regularidade lusitana quanto é correta no Brasil a liberdade da colocação, já "sancionada na linguagem literária pelos escritores brasileiros".

E essa mesma regularidade lusitana — como o próprio Said Ali demonstra, fazendo-o também Sousa da Silveira — não passa de uma tendência, muito forte, é certo, porém frequentemente violada pelos próprios lusitanos. Vão aqui dezenas e dezenas de exemplos — só da ênclise pela próclise, os mais encontradiços e os que mais interessam no caso. Pouco mais de meia dúzia dêles se encontram já nos dois linguistas citados.

De D. João de Meneses: "*que* quem morre de cuidado / *é-lhe* vida suspirar" (in Garcia de Resende, *Cancioneiro Geral*, I, 9).

De Luís da Silveira: "Eu *já* dou-vos um conselho" (*Ibid.*, IV, 361).

De Dom Duarte: "*porque* os amigos *amam-se* incrinados per razom e boo juizo do entender" (*Leal Conselheiro*, p. 188).

De Gil Vicente: "Eu vos direi, é êle tal, / *que* a filha de Janafonso / *foi-lhe* pedir um responso, / e êle falava-lhe em ai." (*Obras Completas*, ed. fac-similada, f. XXIX); "Digo *que* benza-vos Deus" (*Ibid.*, f. CCXV); "Ledicina, / correge essas crenchas filha / e viste-te essoitra fraldinha / *que* essa *vem-te* pequenina" (*Ibid.*, f. CCXL); "Fica-te, que eu quero-me ir" (*Ibid.*, f. CCXLII, v.); "*que* o mundo *quer-se finar* / e não há i quem no chore". (*Ibid.*, f. CCXLIII, v.); "*Porque vai-se-me* às figueiras, / e come verde e maduro" (*Ibid.*, f. XXXV); Porque ela nunca bradou / *nem diz-me* "tirai-vos d'i" (*Obras Completas*, ed. Sá da Costa, VI, 134).

De Bernardim Ribeiro: "que isto vai assi como quem é doente ua pe-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

NOVOS DOCUMENTOS

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUEM quer que venha acompanhando êste nosso estudo, acêrca da morte de López, há-de saber que, de início, atendendo à sugestão de um leitor, pretendíamos escrever um ou dois artigos sôbre essa questão histórica. Entretanto, em virtude do interêsse despertado pelo assunto, não só entre historiógrafos como também entre muitas pessoas que não escrevem sôbre História mas que são possuidoras de cultura geral, resolvemos estudar mais profundamente a questão, no sentido de esclarecê-la ou, se possível, resolvê-la, à luz dos documentos, brasileiros e paraguaios, por nós conhecidos. Iríamos, destarte, às fontes históricas; e só quereríamos dos historiadores, dos eruditos e dos cronistas, os subsídios que nos parecessem aceitáveis.

Depois de relacionarmos quatorze documentos brasileiros, recebemos a carta do Príncipe Dom Pedro acompanhada da cópia de dois documentos inéditos — um da lavra da Princesa Isabel e o outro do Conde d'Eu. Em seguida, o coronel Rinaldo Pereira da Câmara, neto do Visconde de Pelotas, também nos escreveu, enviando-nos cópia de um documento já publicado, mas pouco conhecido, como seja do tenente Alfredo Miranda da Cunha, escrito em 1880.

Depois que mergulhámos no estudo desta questão, baseados diretamente nas fontes e elaborado, desde o comêço, não só à vista dos leitores mas também com a cooperação, também pública, de alguns dêles, — depois de mergulharmos no presente estudo, é que temos visto quanta divergência, quanta contradição, quanta falsidade, quanto engano, e, por isso mesmo, quanta controvérsia tem havido, desde 1.º de março de 1870 até hoje, sôbre a morte do ditador do Paraguai.

* * *

A dúvida que, em consequência de tudo isto, até agora paira sôbre aquela tragédia, constitui um problema, não apenas da História do Brasil, nem da História do Paraguai, mas da História da América, especialmente da América Latina. Já aqui mostrámos que a razão do segrêdo de Estado que desde logo envolveu a morte do tirano, dando lugar à célebre carta do ministro da Guerra ao seu colega dos Estrangeiros, depois Visconde do Rio Branco, era o interêsse que havia em tôda a América, inclusive nos Estados Unidos, e também em diversos países da Europa, pelos acontecimentos da guerra, durante os cinco anos que ela durou. López, como por via de regra os ditadores contemporâneos, preocupava-se muito com a propaganda de sua pessoa, no estrangeiro.

A morte de Solano López, última cena da tragédia internacional que foi a guerra do Paraguai, figura na História de cada país latino-americano; e não figura somente em livros de consulta, mas ainda nos livros de texto, isto é, nos compêndios escolares. Se pelos próprios historiadores brasileiros, como já vimos no início dêste estudo, o assunto é tratado sem o necessário conhecimento da verdade histórica, fácil é avaliar o que dirão os historiadores dos aludidos países e os autores de manuais de História destinados às escolas.

Trata-se, pois, de uma questão de História da América, em especial da América Latina e, sobretudo, da América Espanhola, em razão da afinidade histórica que existe entre os povos hispano-americanos, mais relacionados entre si, no campo cultural, do que com o Brasil. Ademais, participaram da guerra três países hispano-americanos, em cujas Histórias particulares a campanha contra López ocupa lugar de relêvo.

Quanto a nós, brasileiros, o que nos deve interessar nesta questão é que se apure a verdade, e que seja dita e repetida como houver sido encontrada. Os segredos de Estado têm a sua razão de ser durante certo espaço de tempo, que varia de país a país, e de assunto para assunto. Nos arquivos públicos e nos arquivos diplomáticos de cada país, nem todos os documentos estão ao alcance dos estudiosos do pássado, inclusive dos historiadores eminentes. E' que há documentos que devem permanecer reservados ou secretos, nesses arquivos, durante certo tempo, até que a sua divulgação, a critério do govêrno, já não seja, ou não pareça, inconveniente.

* * *

O interêsse que desde o princípio despertou êste nosso estudo — interêsse que aliás nos surpreendeu — foi que ditou a orientação que lhe estamos imprimindo; orientação adequada a um trabalho histórico. Já tivemos o ensejo de observar que o *trabalho histórico*, no sentido científico desta expressão, não costuma ser feito à vista dos leitores, nem com o concurso dêles. O erudito, o historiógrafo ou mesmo o historiador, digno dêste nome, busca os documentos, seleciona-os, critica-os, através das operações necessárias; tira dêles o que lhe parecer mais útil, mais interessante e mais verdadeiro; elabora o seu estudo baseado nas fontes já assim preparadas, e depois apresenta o seu trabalho já realizado, já composto, já feito, que é como o público o vai conhecer. O público não acompanha nenhum trabalho histórico do comêço ao fim; quase do mesmo modo que não vê, através de suas etapas, como nasceu e se montou a peça teatral ou cinematográfica, a que êle assiste, sentado, na platéia.

Entretanto, contrariando a regra geral, e não tendo modêlo a seguir, nem na Historiografia nacional nem na Historiografia estrangeira, estamos elaborando um *trabalho histórico* à vista dos leitores e, de certo modo, com o concurso dêles. E' um ensaio, uma experiência, talvez inédita, pelo menos em língua portuguêsa. Por êste meio, poderiam sair dos arquivos particulares muitos documentos que andam por aí esquecidos; *documentos*, aliás, no sentido amplo do vocábulo.

* * *

Com agradável surprêsa para nós, temos sido acompanhados por muitas pessoas, de diversas profissões e diferentes gráus de cultura — como também por abalisados cultores da nossa História — nestas nossas incursões pelo passado nacional, onde andamos, como estranhos bandeirantes, à procura da verdade histórica. Há muito ainda o que pesquisar na imensa floresta, quase virgem, do passado brasileiro, e, por conseguinte, da História do Brasil. Tivéssemos nós muitos anos de vida, investigando todos os dias o passado da nossa terra e da nossa gente, e, ainda assim, morreríamos sem haver terminado a nossa tarefa.

Há centenas de dúvidas, de questões e de problemas de História pátria, convidando-nos para o seu estudo. Só o descobrimento do Brasil requer um livro — coisa que, para assim dizer, já fizemos, e da qual demos aqui um resumo, ao principiarmos, no DIARIO DE NOTICIAS, esta seção.

A respeito da morte de Solano López, e dizendo apenas o que se nos afigura indispensável, já estamos publicando quatorze artigos, mais ou menos longos, que são, em verdade, quatorze capítulos de um livro não pequeno.

* * *

A orientação que temos imprimido à elaboração dêste estudo histórico nos aconselha a darmos certas explicações aos leitores, como se estivéssemos falando a discípulos ou conversando com colegas; pois a apresentação e o exame dos documentos têm sido feitos excepcionalmente através de um jornal, quase como se estivéssemos numa sala de aulas ou de conferências. Escrevendo, não só para os cultores e estudiosos da nossa História, como também para o comum das pessoas cultas, que têm mostrado interêsse pelos nossos estudos, temos de usar de um método ou de um processo que lhes seja, a todos, acessível.

* * *

Simples perguntas ou consultas de leitores, que vêem seguindo a elaboração dêste trabalho histórico, nos aconselham a divulgarmos outros documentos brasileiros, além dos 17 que já foram aqui mostrados e examinados.

O fato de relacionarmos e transcrevermos aqui fontes impressas, e portanto já conhecidas, não significa que lhe demos valor probante: significa, no presente trabalho histórico, que também o leitor deve conhecer essas fontes. Deve aliás conhecer tôdas as fontes de que nos estamos utilizando, uma vez que está vendo, semana por semana, a elaboração do nosso estudo, e não o estudo já realizado.

* * *

Considerando o que acima fica exposto, vamos tratar ainda de nove documentos, que, já agora, deve o leitor conhecer. Com exceção de um, encontram-se num livro que não havíamos até agora consultado, porque o autor não é fidedigno. Apreciá-los-emos com as devidas reservas.

Por uma questão de ordem, vamos numerá-los, acrescentando-os à lista já divulgada. Talvez possam ser comentados em um ou dois artigos. São os seguintes:

18) — Depoimento do tenente Cunha, datado de 31 de março de 1870 e publicado nos "Documentos da Guerra".

19) — Carta do Imperador ao Conde d'Eu, de 5 de abril de 1870, na qual diz que ouviu pessoalmente, sôbre a morte de López, o major Simeão de Oliveira.

20) — Depoimento, prestado a 21 de abril de 1870, pelo alferes Etelvino José dos Santos.

21) — Depoimento do soldado João Soares, a 30 de abril de 1870.

22) — Depoimento do major Simeão de Oliveira, a 18 de maio de 1870.

23) — Depoimento do tenente Franklin Mena Machado, a 26 de maio de 1870.

24) — Carta do capitão Pedro de Alcântara Tibério Capistrano, ao coronel Floriano Peixoto, em 18 de junho de 1880.

25) — Declaração do general Câmara, publicada no jornal "A Reforma", a 10 de junho de 1883.

26) — Depoimento do major José Pontes de Lima Franco, datado de 20 de maio de 1920.

* * *

Depois de apreciados, nestas colunas, todos êstes documentos, isto é, 26 fontes brasileiras por nós relacionadas para o presente estudo, veremos quais são as valiosas ou fidedignas; e, analisando-as e cotejando-as, procuraremos a versão sôbre a morte de López, conforme as fontes brasileiras.

Em seguida, apreciaremos as fontes paraguaias, que são poucas e pobres.

Só então, isto é, depois de criticadas as fontes brasileiras e paraguaias, é que poderemos chegar a uma conclusão, de acôrdo com todos os documentos *que conhecemos*, acêrca da morte do ditador.

* * *

Antes mesmo de terminarmos o exame de cada fonte, ocorre agora um caso curioso: entre os documentos já aqui apreciados, há um atestado de exame cadavérico do ditador paraguaio; exame pedido pelo coronel Joca Tavares e realizado por dois médicos do Exército brasileiro, drs. Costa Lobo e Barbosa Lisboa. Nesse laudo, que é de 25 de março de 1870, afirmam os aludidos médicos que encontraram quatro ferimentos no corpo de López.

Através de alguns autores, principalmente do dr. Cabanès, e até do nosso conhecido e ilustre dr. Júlio Dantas, temos aprendido que muitas dúvidas, e questões, e problemas da História, têm sido resolvidos ou esclarecidos pela Medicina. No seu livro "L'Histoire éclairée par la clinique", fala Cabanès da intervenção médica no domínio da História e mostra como a História tem na Medicina uma de suas ciências auxiliares. Júlio Dantas, no seu livro "Outros tempos", ensaiou-se neste gênero de estudos, em que Cabanès é mestre.

Por isso mesmo, logo que publicamos o referido laudo de exame cadavérico — e reconhecendo a nossa incompetência, de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, para apreciar devidamente um documento dessa natureza — pedimos a um clínico, a um médico cirurgião e a um médico-legista que nos respondessem a determinados quesitos. O primeiro a quem para isso nos dirigimos foi o professor Lafayette Pereira, que é, sem dúvida, um dos nossos mais ilustres facultativos; e com êle combinamos ouvir os outros dois cientistas. Pareceu-nos interessante que os três nos respondessem conjuntamente, para poderem, entre si, trocar idéias. Tendo cada qual a sua especialidade, não haveria inconveniente em que falassem juntos sôbre aspectos diferentes do referido laudo.

Havíamos tomado esta iniciativa, com o intuito de saber, principalmente, se os três ferimentos de arma branca, recebidos por López, seriam bastantes para lhe causar a morte, ainda que êle não fôsse ferido de novo — e desta vez por bala — na presença do general Câmara. E também para sabermos se o lançaço atribuído ao Chico Diabo seria mortal.

(Conclui na 4.ª página)

O EXEMPLO DA CHINA

II

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUEM estuda a organização econômica da velha China logo percebe que essa nação se compõe de duas distintas zonas geográficas, com características bem marcantes. Zonas tão diferentes nos traços naturais e nos traços culturais de suas paisagens, que um dos primeiros exploradores ocidentais que andaram por aquelas paragens, Marco Polo, ao visitar o Oriente no Século XIII apreendeu de logo essa dualidade e falou em duas Chinas, em dois países diferentes, o do norte que êle chamava "Cathay" e o do sul, chamado de "Manji".

A região do sul, quente e úmida, com seu solo montanhoso porém atravessado de férteis vales e com seu excesso de chuvas, constitui a grande área do arroz. Ao norte do rio Yantze-Kiang e das montanhas de Tsigling, se estende as extensas planícies semi-áridas do país do norte. Aí quase não se planta arroz. E' a área do trigo, do milhete, do sorgo ou kaoliang e da soja.

Nas duas grandes áreas, tanto na do arroz como na do trigo, vamos encontrar um tipo de agricultura intensiva, com o homem se esforçando ao máximo para retirar do solo o maior rendimento possível por acre de terra cultivada. E é surpreendente verificar-se que, usando uma técnica agrícola arcaica, ignorando todos os princípios da agricultura científica e laborando numa terra explorada há mais de quatro mil anos, ainda possa o chinês dela retirar um rendimento que, por hectare, é, via de regra, sensivelmente superior ao da agricultura norte-americana. Dr. Winfield comenta que, enquanto os Estados Unidos da América produzem em média 47 bushels de arroz por hectare, o sul da China produz 67 e, enquanto os Estados Unidos produzem 14 bushels de trigo, o norte da China produz 16. Para obter êsses surpreendentes resultados, o camponês chinês se entrega de corpo e alma ao cultivo da terra, ligando-se a esta numa integração tão perfeita que sempre restitui ao solo tudo quanto o solo lhe dá. E' esta estrita dependência do homem ao solo que criou no Oriente uma filosofia de vida e uma mística que preconizam uma indissolúvel ligação da terra eterna com o sangue eterno — do solo com a raça.

Para que essa terra escassa permita ao povo chinês continuar existindo, êle põe o maior número de braços para amansar essa terra e o maior número de mãos para ajudar as plantas a crescer. A planta de mais extenso cultivo no Oriente — o arroz — é tão manipulada, tão acariciada pelas mãos orientais o ano inteiro, plantando-a, repicando-a, irrigando-a, limpando-a de plantas daninhas, que um geógrafo afirmou pitorescamente que o arroz na China é cultivado metade do tempo no solo e outra metade na palma da mão do agricultor. E que foi êsse excesso de cuidado e de carinho do chinês pelo arroz que fêz dessa planta um vegetal tão exigente de mão de obra, estragado como uma criança excessivamente mimada pela família. Como uma consequência natural dêsse excesso de manipulação agrícola, vemos que, se o rendimento por hectare é relativamente alto, na China, o rendimento "per capita" é extremamente baixo. Segundo Winfield, um camponês chinês, trabalhando o ano inteiro, produz apenas 3 mil libras de grãos, enquanto um norte-americano produz 44 mil, isto é, 14 vêzes mais.

Se a Ásia é a terra dos contrastes, êstes são ainda mais violentos em seus aspectos de vida humana do que em seus aspectos naturais. A distância que separa um pária da casta mais baixa da Índia — um intocável — despossuído de todos os bens e direitos humanos — de um marajá possuidor de indescritível riqueza e poderio, é uma distância ainda maior do que a que separa os picos do Himalaia dos pontos mais profundos do Oceano Pacífico. As diferenças entre a alimentação de um alto dignitário da China num banquete festivo e o tipo de dieta habitual de um simples camponês dêsse país, são dessa mesma categoria de violento contraste. Enquanto os viajantes ilustres recebidos no Oriente com festas pomposas nos falam de banquetes intermináveis, com dezenas de pratos das mais esquisitas e finas iguarias, os inquéritos levados a efeito nas zonas rurais da China, nos apresentam milhões de indivíduos que, durante tôda sua vida, dia após dia, ano após ano, apenas dispuseram, para suas refeições, de um único alimento — o arroz. Na área do sul, contanos Platt que a criança com dois dias de nascida começa a ingerir diàriamente uma a duas vêzes por dia uma pasta rala de farinha de arroz levemente adocicada e o adulto tem no arroz a fonte de 80 a 95 % de sua ração energética. No norte, vemos o camponês fazer do pão de trigo e de sorgo a sua alimentação de base. Em ambas as áreas, a alimentação caracteriza-se por três qualidades fundamentais: Trata-se de uma dieta quase exclusivamente de origem vegetal, excessivamente frugal e extremamente monótona. Não é que o chinês tenha prazer em usar êsse tipo de alimentação tão excessivamente sóbrio; muito pelo contrário, como uma prova de que o seu uso constitui uma espécie de sacrifício, vemos que nos dias de festa, o chinês se afasta do seu regime habitual e se empanturra de tôda espécie de alimento, tanto de origem vegetal como animal. Mas isto apenas nos grandes dias de festa — uma ou duas vêzes por ano. A habitual dieta vegetariana, escassa e monótona, é uma contingência forçada de quem deve viver na mais estrita economia, para dispor de alguma comida o ano inteiro. A sua extrema predominância vegetal, que faz com que apenas dois a três por cento do total de calorias provenham de alimentos animais, enquanto nos EE. UU. essa parcela alcança a 39 %, é produto da consciência que tem o chinês de que não seria possível utilizar sua terra escassa para criação de animais, desde que o seu rendimento alimentar em potencial energético é bem inferior ao rendimento das plantas. O chinês sabe que o vegetal comido diretamente pelo homem fornece infinitamente mais energia do que indiretamente usado na fabricação de produtos animais e infelizmente o seu problema de obter energia para suas funções vitais básicas, sempre foi um problema angustiante. Dedicando-se quase que exclusivamente à agricultura e plantando alimentos altamente energéticos como o arroz, o trigo e o milhete, o chinês não alcança, nem assim, uma ração média de 2.250 calorias diárias. O que seria então se o chinês se desse ao luxo de transformar as calorias vegetais em calorias animais? A ciência mostra que nessa transformação apenas uma pequena parte da energia consumida pelo animal em sua alimentação é recuperada. Na produção de leite recupera-se apenas 15 %; na de ovos, 7 %; e na de carne bovina, apenas 4 % da energia consumida pelo animal. E' êsse determinismo biológico que faz com que o chinês não se dedique à criação de animais para comer. Enquanto, nos EE. UU., 90 % dos animais criados, são para o fornecimento de alimentos, na China, apenas 25 % servem a êsse fim, sendo o grosso utilizado para a ajuda ao homem em suas atividades agrárias. O único animal doméstico que tem uma real importância na economia alimentar do chinês é o porco, e isso porque êle se enquadra melhor do que qualquer outro na economia restrita do "aquário balanceado". Primeiro, porque a recuperação energética do porco é mais alta do que a dos outros animais, alcançando em média a 20 % da energia utilizada em sua alimentação; segundo, porque o porco no Extremo Oriente constitui uma espécie de lixeiro, encarregado do aproveitar todos os restos e detritos domésticos. São de Winfield estas expressivas palavras: "Num aquário balanceado deve haver alguns caramujos — lixeiros para ingerir os detritos e limpar o aquário. O porco é o caramujo do aquário chinês".

Com os resíduos domésticos lançados na latrina dos porcos, construída ao lado da casa, o chinês obtém uma nova parcela de energia, de produtos que aparentemente, já não podiam dar qualquer rendimento ao homem. Winfield descreve em tôdas as suas fases o que chama a biografia do porco na China, mostrando como êsse animal funciona como um importante elo do ciclo vital do alimento naquele país. Para evidenciar como o chinês se empenha, à custa dos maiores sacrifícios, em economizar a energia alimentar, basta que lembremos o fato de que, quando o porco cresce e está na época de ser vendido, nunca é levado ao mercado andando como se faz em certas regiões do Ocidente, mas é sempre carregado por um ou dois camponeses, a fim de que não gaste energia na caminhada e venha assim a perder uma parte do seu pêso. A energia despendida pelos dois camponeses caminhando penosamente léguas de distância, com um porco vivo atado a uma vara sôbre seus magros ombros, tem para aquela gente muito menos valor do que a energia do porco, embora seja o porco um produto dos detritos humanos... Em certas áreas do Ocidente, com produção agrícola superior ao consumo local, como é o caso da região do Corn Belt norte-americano, o porco é alimentado e engordado com o cereal, constituindo êsse mecanismo econômico a maneira mais rendosa de negociar o milho — vendendo-o ensacado na pele do porco... Já na China, não há hipótese de haver êsse excesso de cereais, de maneira que o que se ensaca na pele do porco são simples resíduos inaproveitáveis para outros fins. Contribui ainda o porco na China para o precário equilíbrio do aquário, produzindo uma regular quantidade de esterco, que misturado ao humano, é acumulado durante o ano inteiro para fertilização das terras agrícolas.

A escassez e a monotonia da dieta chinesa são produtos da estrutura econômica que determina uma produção insuficiente e forçadamente especializada num bem limitado número de produtos.

Êsses tipos de dieta insuficientes e incompletos determinam a fome crônica dessas populações nas suas mais variadas formas. Sofrem os chineses antes de tudo de fome quantitativa — da falta de energia suficiente em suas dietas para subscrever as suas necessidades básicas e de trabalho. A magreza da maioria dos habitantes dessa parte do mundo é uma consequência direta da inexistência de qualquer margem, de qualquer "superavit" energético em suas rações, permitindo-lhes acumular gordura em forma de reservas. O ritmo e o rendimento de trabalho do chinês, dos mais lentos e baixos do mundo, são em parte reflexos dessa falta de combustível para a realização do seu trabalho muscular.

Bem mais graves do que essa fome quantitativa são, no entanto, as fomes qualitativas, específicas, a que essa gente está permanentemente submetida: fomes de proteína, de sais minerais e de vitaminas. A fome de proteínas é extremamente generalizada, desde que as fontes de proteína completa, como a carne, os ovos e o leite, quase não participam de sua dieta. Já vimos que o único animal doméstico que fornece carne ao chinês é o porco. Mas o seu consumo resulta, em proporção com a população, tão insignificante, que os seus produtos são mais usados como aperitivos e temperos do que pròpriamente como alimentos básicos. Servem apenas para melhorar o gôsto e o cheiro do arroz e das sopas de soja. Certos preceitos religiosos, tanto budistas como bramanistas, colaboram fortemente para a manutenção dos baixos consumos de proteínas animais nas terras do Oriente. A crença budista na metempsicose, isto é, na transmigração da alma humana nos animais, proíbe que se mate qualquer animal para comê-lo, porque quem assim procede arrisca-se a matar um parente, um antepassado reincarnado sob a forma de animal. Felizmente na maioria das regiões os preceitos budistas excluem dessa interdição os peixes, por duas diferentes razões: numas zonas, porque êles não são incluídos entre os verdadeiros animais de transmigração, desde que possuem um sangue frio; e noutras, porque se considera que para consumi-los não há necessidade de matá-los, bastando pescá-los e deixá-los tranquilamente fora dágua, onde êles morrerão por si... Certamente êsses preceitos religiosos não fizeram mais do que sublimar com razões mágicas uma realidade inexorável das condições geográficas e econômicas: a escassez de carne na região. Com o progressivo aumento de população, que foi tornando cada vez mais difícil o abastecimento regional de produtos animais, o código religioso, para minorar tal situação, estabeleceu uma limitação ao consumo do produto, de acôrdo com as secretas ligações existentes entre os aspectos econômicos e religiosos da vida de um povo.

A deficiência protéica é mais acentuada no sul, entre os "comedores de arroz" do que entre os "comedores do trigo" do norte, desde que o trigo é mais rico em proteínas e desde que as populações do norte dispõem da soja, fonte de proteínas de alto valor biológico. A fome de proteínas manifesta-se em variados aspectos. O primeiro sinal de sua existência é o crescimento retardado e insuficiente da maioria dos chineses. Sua maioria é em geral baixa e tanto mais baixa quanto mais deficiente em proteínas a sua dieta.

Assim vemos que a estatura média das populações chinesas vai aumentando do sul para o norte, no mesmo sentido em que aumenta a proporção de proteínas de suas dietas. Também o reflexo da fome de proteína sôbre o comportamento dos grupos humanos na China é bastante significativo, havendo estudiosos chineses que consideram essa grave falha alimentar como uma das razões básicas da "letargia, ineficiência, indecisão e falta de stamina" do seu próprio povo.

A carência de ferro é outra forma de fome específica, de graves repercussões para a saúde do povo chinês, um dos mais anemiados do mundo. A anemia alimentar é extremamente agravada na região pela verminose, principalmente pela ancilostomíase, que é extraordinàriamente espalhada na China. Os vermes causadores dessa doença espoliam o organismo, através do intestino, de uma massa bem apreciável de sangue. Desta forma, os vermes parasitas se constituem como uma causa coadjuvante das carências minerais. Por outro lado, a alta incidência da verminose e de outras parasitoses intestinais, como as desinterias amebianas e bacilares, são, em grande parte, um produto indireto da penúria alimentar dêsse povo. A alta incidência dessas doenças, que atinge a mais de 70 % dos habitantes da zona rural da China, é produzida por vários fatores, dos quais o principal é o uso generalizado no país dos detritos humanos para fertilização da terra. Não dispondo de fertilizantes químicos, nem de quantidades suficientes de esterco animal, o chinês só vê um meio de repor o nitrogênio do solo — é através do uso dos detritos humanos, acumulados tanto nas cidades como nos campos, para alimentar a sua terra cansada por quarenta séculos de fecundidade. Esta forçada utilização dos excretas como fertilizante, constitui uma das expressões mais trágicas do ciclo da matéria nesse país de fome. Tudo que o solo fornece deve voltar ao solo, para que êle não pereça e com êle a vida humana e a civilização que êle criou. Como os homens retiram do solo todo seu alimento, êles devem devolver a êsse solo todos os seus resíduos e quando morre ser enterrado nesse solo para restituir até a última parcela, a matéria orgânica que o solo lhe emprestou. O solo é que é o dono de tudo, vivendo o chinês de empréstimo, da suposta generosidade dêsse solo que a religião ordena seja venerado como a terra dos seus antepassados. Se os chineses suprimissem por medida higiênica êsse hábito malsão de usar as fezes como fertilizante, a produção do país cairia de maneira sensível e se amiudariam os períodos agudos de fome que êles tanto temem por conhecerem bem os seus tremendos efeitos. Por outro lado, usando êsse processo de fertilização êles levam anualmente à morte alguns milhões de indivíduos, possìvelmente uma cifra mais ou menos equivalente à dos que morreriam de fome aguda, se êles deixassem de utilizar as fezes. Tudo acaba sempre entrando em equilíbrio nesse aquário faminto!

Os resíduos humanos usados na forma úmida, diluídos como se faz no sul, ou na forma sêca misturados com as cinzas da cozinha e o esterco dos estábulos, como se faz no norte, constituem sempre um alarmante fator de disseminação das doenças de origem fecal. Embora durante o tempo em que o material é acumulado para curtir morram alguns ovos e germes patogênicos, ainda assim "milhões de ovos de vermes, biliões de cistos de protozoários e trilhões de bactérias patogênicas sobrevivem e são transportados para o campo", onde vão infectar os chineses, através de suas laboriosas mãos, sempre em contacto tão íntimo com o solo e através de suas bocas, sempre tão ávidas dos alimentos poluídos dêsse solo. Calcula Winfield que morram anualmente na China, em consequência dessa infestação pelas fezes humanas, cêrca de quatro milhões de indivíduos, quase um têrço da mortalidade global do país e o dôbro do que matou nos seus anos mais mortíferos, a sangrenta guerra sino-japonesa.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A FALTA de unidade da língua portuguesa deve ser um dos maiores escolhos ao desenvolvimento de nossa cultura. Esse é um fato que salta à vista, e que sente quem quer que, no Brasil, lide frequentemente com o instrumento verbal. Mormente quando comparada a sua situação com a do espanhol e a do francês, vê-se quão ineficiente é ela, e sobretudo quão pouco definida nos seus limites, na sua evolução, nos seus elementos componentes, nas significações de seu vocabulário, que dão a impressão de um idioma em elaboração, sem estar ainda fixado. Não se pretende com isso dar idéia de que a língua não seja um fenômeno vivo, o que negaria sua condição social. E' claro que está sujeita a todos os fatores de mudança e do desenvolvimento, nos seus elementos vocabulares e na sua estrutura sintática, do ponto de vista morfológico ou semântico. Mas há nela elementos fixos, há uma índole mais ou menos estável, que forma sua fisionomia, seus traços definidores. E é êsse caráter que proporciona o entendimento entre os indivíduos que a falam, e que forma um denominador comum entre êles, respeitadas as diferenças regionais de vocabulário e a natural evolução.

* * *

Os técnicos deverão ter adequada explicação para o fato e é possível que seja defeituosa a observação. Mas sempre foi coisa que impressionou o signatário desta crônica a falta de unidade de nossa língua no que tange ao sentido das palavras, de uso mais ou menos corrente entre os letrados, o que faz que não possa haver um entendimento seguro entre êles no que escrevem. E' comum em quem escreve testemunhar uma compreensão inteiramente falsa do pensamento expresso. As palavras que empregou, com significado para êle claro, são entendidas de maneira inteiramente diversa. Frases que tiveram um sentido foram interpretadas ao sabor de perspectivas que lhe emprestaram um conteúdo de todo diferente.

Evidentemente, devem ser levados em conta fatôres de ordem individual que concorrem para tornar imprecisa a expressão. Deficiência de conhecimento da língua, mal uso ou simplesmente falta de uso do dicionário, — e entre nós é de observação corriqueira o descaso que se dá ao dicionário, não apenas como órgão de consulta, mas, muito menos, de estudo; nossa indisciplina tradicional e tendência romântica à excessiva liberdade, à desobediência a regras e padrões lógicos; nossa insuficiente ou má formação intelectual, segundo métodos de autodidatismo, no momento, agravada pela desorganização e desmoralização dos ensinos primário e secundário a que chegamos após vinte anos de reformas e confusão. E não há que esquecer, outrossim, a dificuldade inerente ao próprio ato de gravar o pensamento em palavras, que também a hesitação universal em tôrno de certos conceitos fundamentais, haja vista o caso de "democracia", como acentuava excelentemente Sérgio Buarque de Holanda em dois artigos recentes neste jornal.

* * *

Um inquérito que daria resultados muito esclarecedores constituiria em proceder-se a um levantamento, nos livros e jornais contemporâneos, das palavras usadas e o respectivo sentido, a fim de se ter uma noção do grau de abastardamento que sofre o significado dos têrmos correntes, cada cabeça os entendendo a modo próprio, diferente do sentido comum e tradicional. E' escusado realçar a dificuldade para quem escreve de se fazer compreendido, com instrumento já de si impreciso e não afeito à expressão da literatura da reflexão e pensamento, por não haver sido desenvolvido nesse sentido devido à inaptidão da raça para a meditação especulativa, e ao qual se atiraram com violência agentes desagregadores aumentando a flutuação e imprecisão semânticas. Não se busque fora daí, e de certo pendor pelo exame apressado e superficial, a explicação do fato, comum entre quem escreve, de o escritor sentir que os que o lêem lhe colocam sempre uma máscara na face.

* * *

E' delicioso para um baiano ver suas caras recordações de infância fotografadas e projetadas como num écran. Pois as memórias de infância que Hermano Requião oferece em seu ITAPAGIPE (José Olímpio Editôra) não são as suas, são as de todos os que nos criamos no primeiro quartel dêste século na velha e gostosa cidade de Tomé de Sousa. Com seu estilo direto, enxuto, medido — inteiramente ao arrepio da lenda de que todo baiano é derramado de linguagem, — com seu poder evocativo, com seu lirismo bem baiano, Hermano Requião nos lança a um mergulho no passado, do qual volvemos com um sentimento misto de melancolia e prazer, de alegria e saudade. Nem é outra a função do poeta!

* * *

VIDA LITERÁRIA

O sentido universal da literatura francesa

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM artigo anterior, a propósito da influência preeminente de escritores franceses na literatura atual, sobretudo na literatura dos países anglo-saxões, pareceu-me necessário reproduzir algumas opiniões autorizadas em abono do ponto de vista expôsto. A necessidade de semelhante recurso não seria tão clara sem a tendência, ainda hoje crescente, para se incluir entre os numerosos atestados, muitos dêles plausíveis, de nosso provincianismo intelectual, a circunstância de acompanharmos continuamente, a menor ou maior distância, modelos literários que nos vêm da França em lugar de dirigirmos nossa atenção para exemplos supostamente mais insignes.

Note-se, de passagem, que não quero negar com isso nosso provincianismo, mas apenas sugerir que nesse particular, ao menos, não andamos em má companhia. Nem pretendo que se devam aceitar com exclusividade e sem reservas tôdas as modas literárias de Paris. Desta espécie de exclusivismo principiamos a nos libertar e, não raro, com zêlo de cristãos novos. O que me proponho aqui é simplesmente buscar temperar alguns dêsses excessos, acenando com o papel considerável e mesmo privilegiado que as letras francesas ocupam ainda hoje, e hoje sobretudo, em grandes centros de cultura. E se procuro de preferência entre anglo-saxões um apoio para êsse propósito é talvez porque, segundo a crença mais generalizada, são os que oferecem hoje a mais segura alternativa para nossa pretensa subserviência ao gôsto literário francês.

Não seria justo, entretanto, à vista dêsse raciocínio, fazer presumir que a eminência das formas francesas de expressão literária constituiria verdade eterna e irrevogável. Essa preeminência não se verificou, para lembrar um só exemplo, na época do romantismo; por isso seriam então explicáveis, de algum modo, os argumentos daqueles que viam em nossa docilidade às influências provindas de Paris, uma situação que convinha ultrapassar. Mas insistir hoje em semelhantes argumentos, forjados, em sua maior parte, entre nós, ao tempo da chamada "escola teuto-sergipana" é dar mostras de singular apêgo a clichês já gastos e, ao mesmo tempo, de uma carência de imaginação e espírito crítico verdadeiramente inexpugnável.

E já que enveredei pelo caminho das citações, não há maior mal em que reforce minha suposição com as palavras de um dos mestres da literatura anglo-americana de nossos dias. Em suas recentes "notas para uma definição da cultura", T. S. Eliot, depois de assinalar que, apesar da originalidade e da importância extraordinária da poesia inglêsa, tem havido épocas em que o predomínio, mesmo nesse setor, coube a outros países, declara expressamente que a partir da segunda metade do século passado, a principal contribuição proveio sem dúvida da França e encarna-se na tradição que principia em Baudelaire e culmina em Paul Valery. "E ouso dizer", acrescenta, que sem essa tradição francesa seria dificilmente concebível a obra de outros poetas que escreveram em outras línguas, e bem distintos uns de outros: a obra de W. B. Yeats, a de Rainer Maria Rilke e, se me permitirem, a minha própria".

Eliot poderia talvez dizer ainda que sem outra tradição igualmente francesa, se bem que muito diferente dessa, tradição ideológica representada principalmente por Charles Maurras e por certos teóricos da monarquia legitimista, do classicismo e da tradição católica, não se explicariam fàcilmente muitas das suas próprias opiniões políticas, críticas ou religiosas.

Mas a consideração dêsse fato iria ampliar em demasia o objeto do presente comentário. E se é certo que a influência de tais teóricos se exerceu sôbre numerosos intelectuais inglêses ou americanos (entre êstes, sôbre Irving Rabbitt e o grupo dos "humanistas"), e se acha à raiz de certas correntes de crítica literária ainda hoje subsistentes, nos Estados Unidos sobretudo, é indispensável dizer também que ela encontrou menor ressonância entre os poetas imediatamente influenciados por Eliot, ou seja a famosa *coterie* revolucionária que prosperou na Inglaterra durante os anos de 1930-40.

Pode-se dizer que sôbre tôda essa geração — como sôbre tôda uma geração norte-americana, especialmente a que se desenvolveu no decênio anterior em tôrno de revistas publicadas em Paris, como a *Little Review*, *Transition* e *Transatlantic Review* — foram quase sempre francesas as influências dominantes.

No capítulo das influências que agiram sôbre alguns poetas dessa geração há uma, contudo, que foge à regra geral e, que não é lícito desmerecer sem injustiça: a do jesuíta poeta Gerard Manley Hopkins, falecido em 1889, mas cuja obra só se tornou conhecida do público a partir de 1918. A criação literária de Hopkins é um fenômeno britânico, tão singularmente britânico como as bruxas de Shakespeare. E não apenas por inclinação natural do poeta, como por deliberação amadurecida. Seria lícito mesmo pensar que, convertido à religião católica romana e ingressando na milícia de Santo Inácio, êle tivesse procurado compensações em outros terrenos para o que entrasse de eventualmente continental e não-inglês em sua vocação. De onde talvez o empenho de afirmar por diferentes formas seu anglicismo. Preferindo, por exemplo, contra as tradições inacianas, a síntese filosófica do inglês (ou irlandês, ou escocês) Duns Scotus à do calabrês Santo Tomás. Ou optando sistemàticamente pelos vocábulos de ascendência saxônia onde fôsse possível empregá-los em lugar das formas provenientes do latim (assim é que usava sempre *angel warder* em vez de *guardian angel* para "anjo da guarda" ou até formas já mal usadas, como a palavra "*hie*", onde outros empregariam *haste* para significar "pressa"). E finalmente ressuscitando, em sua poesia, um tipo especial de ritmo, cujos modelos remotos foi buscar na primitiva literatura anglo-saxônia e também na gaélica.

Mas não deixa de ser característico que a influência de Hopkins, por um aparente paradoxo, se tenha exercido com maior intensidade justamente sôbre os autores mais saturados de cultura literária francesa. E que não servisse tanto para contrabalançar ou prejudicar essa influência como para fazer mais suave sua assimilação.

Pode-se contudo tentar uma justificativa para o fato. Uma das particularidades tradicionais e inerentes da poesia de língua inglesa têm sido notoriamente sua aversão constante aos sistemas rítmicos que se disseminaram do continente e sobretudo da Itália, a partir da Renascença. O resultado é que exercendo-se de modo extraordinário, mas quase exclusivamente sôbre os aspectos formais e rítmicos da poesia, não se pode dizer que o influxo de Hopkins tenha sido de natureza a atingir outros aspectos importantes da criação literária. E quanto às possibilidades de uma futura ampliação dessa influência, as opiniões ainda são contraditórias e variáveis. Segundo o próprio Eliot, de um lado, as inovações de Hopkins são quase puramente *verbais* e se dirigem antes no sentido de uma acumulação do que de uma expansão do pensamento e do sentimento, e nisso se assemelhariam talvez às de Whitman. No entanto, outro poeta e crítico, Herbert Read, não hesita em sugerir que antes de se passar uma geração de poetas, os modelos rítmicos introduzidos pelo admirável jesuíta se terão impôsto ao ponto de substituírem totalmente as demais medidas hoje ainda praticadas.

A importância daquela mesma tradição francesa que nascida com Baudelaire culminou com Valery, conforme a discriminação de Eliot, fêz-se sentir no mundo de língua inglesa em várias etapas mais ou menos precisas. Já se notou em outro artigo a significação particular que assumiram certas formas coloquiais originadas no simbolismo francês — Laforgue, Corbière... — no desenvolvimento moderno da poesia anglo-americana. Com o risco de cair num didaticismo perigoso pode-se dizer de outras "linhas" nascidas também do simbolismo, que tiveram igual, se não maior significação. A que procede de Mallarmé já se insinuara desde fins do século passado através de Yeats, mas iria ganhar nova e mais decisiva amplitude com a repercussão da obra de Valery. A "linha" Lautreamont - Rimbaud - Jarry, apesar de algumas tentativas anteriores, só vingará francamente depois de 1930, com a importação do surrealismo, mas sua ação será persistente, e ainda se exerce de modo direto ou indireto sôbre as tendências poéticas da atual vanguarda literária, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 1.130, 1º andar, telefone 43-4178, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de todas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

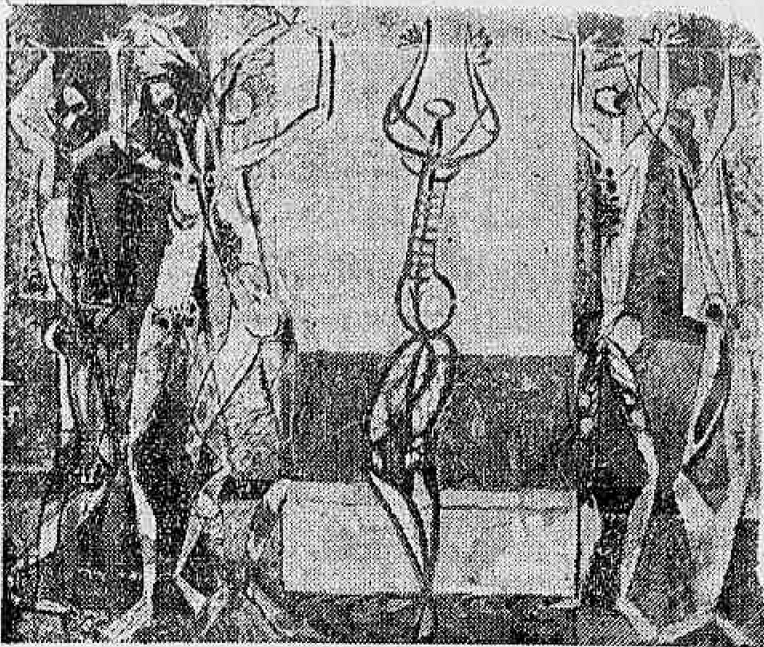
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo



"Aurora de Quarta-feira de Cinzas", do pintor chileno Victor Carvacho.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O PRÓXIMO SALÃO

FLÁVIO DE AQUINO

Mais um mês e teremos o Salão. Teremos as medalhas, os diplomas, a Divisão Geral e a Moderna.

Não desejamos fazer críticas antecipadas, pois sabemos perfeitamente dos obstáculos que têm que enfrentar os organizadores para derrubar velhos preconceitos, superar dificuldades financeiras e atingir objetivos mais elevados.

Este ano mais um passo foi dado. A fim de evitar o acúmulo de trabalhos os "hors-concours" só terão direito a dois quadros sem julgamento.

Não desejamos, tão pouco, discutir aqui a questão dos "hors-concours" — embora os argumentos do caro colega Q. Campofiorito ainda não nos tenham convencido que um artista moderno precise de estabilidade e prescinda de julgamento. Pensamos que um quadro mau não melhora o conceito sôbre o artista, pelo contrário. Sabemos que os júris muitas vêzes erram, mas sabemos também que muitos "hors-concours" ainda erram mais.

Achamos que, em favor de um nível mais digno e de uma arrumação mais inteligente e mais conforme com o espírito da Divisão e o da nossa época, um número de quadros mais reduzido permitiria ao público uma visão nova convidando-o, assim, a visitas mais prolongadas, menos apressadas e menos monótonas. Desejaríamos que a Divisão Moderna fôsse uma mostra do pensamento moderno, uma prova das possibilidades práticas da arte contemporânea, sua maneira de encarar a decoração e a valorização dos quadros. Arte moderna não é só pintura: é todo o espírito de uma época, de uma época prática, higiênica, de propaganda inteligente e luta contra a monotonia.

No entanto, o Salão para muitos tem sòmente finalidades honoríficas, é feito apenas para artistas e não para o público. Daí lhe vem o amontoado de quadros, apertados uns contra os outros, como suburbanos num trêm da Central. Daí vem que um artista prefira ter três quadros no Salão a ter um só, bem escolhido e valorizado; um quadro que não necessite do trabalho de um detetive para ser achado.

Os arrumadores, sufocados pela avalanche de quadros, vêm-se diante de problemas tão complicados como o da multiplicação dos pães. Começam, geralmente, pelas primeiras salas e pela pintura. No princípio tudo vai bem. Dois palmos, um quadro; dois palmos, outro quadro. Mas por fim as coisas se complicam, falta espaço e ainda há tôda uma seção de desenhos e quatro ou cinco esculturas a expôr. Cismam, fazem cálculos, esgravatam os miolos e, diante de tantos trabalhos e tão pouco muro, acabam fazendo dos desenhos papel de parede: pregam-nos de baixo à cima de tal maneira que a uns têm-se que olhar de binóculo e a outros de cócaras. E não têm culpa disso.

Sabemos que tudo não pode mudar de uma hora para outra. O que já se conseguiu, em relação a Salões passados, representa, sem dúvida, muito. Nossa crítica não é dirigida contra os organizadores, apenas contra os que desejam alimentar nos artistas preconceitos obsoletos em desacôrdo com as finalidades e o espírito da arte contemporânea. O que sugerimos não é para já, só poderá ser executado após uma compreensão absoluta por parte dos artistas e a eliminação de inúmeras dificuldades financeiras. Mas pensamos que é um objetivo digno e construtivo.

Noticiário

VITOR CARVACHO, pintor chileno, expôs até ontem no Instituto de Arquitetos do Brasil. Se, em alguns dos seus quadros ainda se deixa dominar por um certo maneirismo moderno, noutros, porém, faz obra plástica nas quais a deformação é mais um meio do que um fim em si. Faz, então, boa pintura.

O MONUMENTO A RUI BARBOSA, cuja entrega está marcada para o dia 19, será sem dúvida, o acontecimento artístico máximo do presente mês. A entrega das maquetes, assim como do memorial explicativo, deverá ser feita no próprio local da exposição: andar térreo do Ministério da Educação. As maquetes só serão expostas ao público após o julgamento das mesmas. Com isto a comissão procura julgar com isenção de ânimos, fóra da influência, de pedidos e de críticas ou elogios antecipados pela imprensa. A verba para a construção do monumento já foi votada, o crédito aberto e autorizado.

O PINTOR HENRIQUE MEDINA que viveu longo tempo no Brasil será homenageado por seus amigos com a publicação de uma edição especial de um album. Este trabalho será publicado em Portugal.

REALIZOU-SE NO MUSEU DE BELAS ARTES, no dia 12 último, a cerimônia de inauguração da Exposição de Aquarelas. Nesta mostra acham-se expostas algumas aquarelas do século XIX e do atual século, pertencentes ao Museu Nacional de Belas Artes, assim como trabalhos de alguns artistas contemporâneos. No ato inaugural a professôra Mlle. Marcelle Proux, proferiu interessante palestra sôbre Aquarelas.

O PINTOR PERNAMBUCANO Eliezer Xavier, expõe no salão nobre da Câmara Municipal quadros a óleo e aquarelas. Sua mostra, que ficará aberta até o dia 25 dêste, ainda será motivo de novas considerações nossas. Desejamos, no entanto, antecipar que esta exposição revelará, sem dúvida, a fôrça e a sensibilidade dêste artista.

Lâmpadas de qualidade
Tenha sempre de reserva algumas
LÂMPADAS G-E
As que sempre brilham mais!

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
54 · A CASA DOS BONS BRILHANTES · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

MOVIMENTO LITERÁRIO

VIAGEM À BAHIA

RAUL LIMA

Passei onze dias na quadricentenária Cidade do Salvador, a velha Bahia tão característica e pitoresca. As chuvas e os afazeres reduziram êsse tempo a um têrço. Mas, ainda assim, foi um bom mergulho na tradição e nas peculiaridades da província número um.

Passei os olhos por algumas das manifestações mais belas das antigas artes florescentes na Bahia — a arte dos pedreiros e dos pintores que deixaram as maravilhas do estilo barroco de certas igrejas; a arte dos mestres pedreiros que produziram jóias de jacarandá; a arte dos ourives que se esmeraram nos pesados barangandans de prata.

Não se precisa entrar num museu para ver os testemunhos históricos, tôda a cidade sendo ela própria um grande museu animado. Aqui desembarcou Tomé de Sousa, esta é a primeira igreja construída pelos jesuítas, ali pregou o padre Vieira, neste convento ocorreu o sacrifício de soror Joana Angélica, por estas ruas desfilou o exército vitorioso da luta pela consolidação da Independência.

Por estas mesmas ruas vejo desfilar o único préstito cívico que ainda se faz no Brasil, e se faz regularmente há mais de um século, na data de dois de julho. Com a estátua do Cabôclo, que simboliza, oficialmente, a raça autoctone vencedora do estrangeiro que pretendeu manter-lhe a pátria sob tutela; e, para muitos, talvez simbolize um poder misterioso. Vi, na ladeira do Pelourinho, como o vulgo aplaudia as rudes esculturas do Cabôclo e da Cabocla, para em seguida estimular aos gritos os condutores das carretas na subida íngreme, enquanto à frente a própria previdência em pessôa vai; com uma forquilha, levantando os fios da iluminação para que nêles não se embaracem os cocares das duas figuras de índios.

Tal como no civismo da tradição baiana há um certo acento mitsico, também no culto católico há uma ponta de paganismo que, em alguns casos, se agiganta e absorve o próprio sentido religioso. Porventura, além de fatores etnicos evidentes, haverá nisso alguma influência da exuberância decorativa do barroco, das paredes e dos altares rendilhados e dourados, do luxo festivo que excita, quando se pretende calma, recolhimento.

Falando em manifestações típicas da vida baiana, não se pode esquecer a culinária regional, do acarajé da avenida Oceânica, o abará de certo tabuleiro da Baixa do Sapateiro, os excelentes pratos da modestíssima tasca da Maria de São Pedro, no mercado — peixe de muqueca, caruru, vatapá, feijão de leite, galinha de chin-chin — comidas douradas pelo dendê. Pena é que ali mesmo não se possa ter, como sobremêsa, a laranja da Bahia e o dôce de côco verde, também instituições de alto valor.

Nada soube pessoalmente do «momento literário», salvo das memórias históricas que a Diretoria do Arquivo, Divulgação e Estatística da Prefeitura do Salvador encomendou a um grupo de especialistas, já havendo saído impresas a de Afonso Ruy, sôbre a vida política e administratica, e a de Pedro Calmon sôbre a literatura.

Mais do que nunca, repete-se êste ano, no Brasil inteiro, a pergunta: «Você já foi à Bahia?» E o conselho, «então vá» está sendo, mais do que nunca, aceito por tôda gente que para lá se dirige e lá se reune em congressos, assembléia, conferências, exposições, jornadas, numa romaria que, para cada participante, resultará inesquecível.

Congresso de Escritores

Haverá mesmo o Congresso de Escritores? E o caso da A.B.D.E.? Enquanto isso, recebemos:

«A Comissão Central Organizadora do III Congresso Brasileiro de Escritores, instalada na Bahia, já tomou as suas primeiras deliberações. Na última reunião foi escolhido o sr. Jorge Calmon para presidente da referida comissão e o sr. Adroaldo Ribeiro da Costa para secretário. Constituiram-se também as diversas comissões em que a central de desdobrou, as quais ficaram compostas do seguinte modo:

Comissão de Regimento — Natan Coutinho (presidente(, Laura Austregésilo e Virgílio Mota Leal.

Comissão de Finanças — Arquimino Ornelas (presidente), Heron de Alencar e J. Palma Neto;

Comissão de Divulgação — Alberto Silva (presidente), Cláudio Tuiuti Tavares e Adalmir da Cunha Miranda.

Comissão de Recepção — Humberto de Alencar (presidente), Hélio Simões, José Valadares, Acácio Ferreira, Milton Tavares e Vasconcelos Maia.

A Comissão Central Organizadora esteve em visita ao sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, comunicando-lhe a escolha do seu nome para a presidência de honra do Congresso.»

O endereço da Comissão é: Avenida Sete, 283, Salvador.

O poder do dinheiro

Ainda está na memória de todos o éco das conferências pronunciadas pelo pe. Riquet, no ano passado, aqui no Rio, o qual conseguiu por alguns dias ser o objeto central da atenção, não só dos meios católicos, mas ainda de todos os que pensam com ansiedade sôbre o trágico momento que a humanidade está vivendo. O grande jesuíta francês não é apenas um grande orador sacro nem traz consigo o prestígio de ter sido, por alguns meses, um habitante forçado de um daquêles cemitérios de vivos, que foram os campos de concentração nazistas. Aquilo que realmente o torna credor de nossa gratidão é a coragem com que, num meio tímido e cheio de preconceitos como o nosso, enfrentou os mais graves problemas sociais contemporâneos. A editora Agir publicou as conferências pronunciadas pelo padre Riquet em Notre Dame de Paris, na Quaresma de 1946, sôbre o mais difícil porventura dos problemas — a posição dos cristãos em face do dinheiro. A civilização moderna está corrompida até a medula pelo culto do dinheiro, tanto em sua forma capitalista, isto é, sob a lei da liberdade individualista, como sob a forma socialista, isto é, pela concentração nas mãos do Estado do poder incalculável que essa arma fornece a quem a maneja. Tudo isto é que o padre Riquet estuda nestas admiráveis conferências, onde a posição da Igreja coletivamente e dos fiéis pessoalmente, em face do dinheiro, está luminosamente focalizada, com autoridade intelectual e moral intitulando-se o volume "Os Cristãos e o Poder do Dinheiro".

A CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

Na série "Fundo de Cultura Geral", iniciada com "Maravilhas da Matemática" de Lancelot Hogben, a Editora Globo publicou mais um livro de real importância: a "História da Civilização Ocidental", de Edward MacNall Burns, professor de História da Rutgers University. Este volume encerra ampla descrição das lutas, realizações e malogros do homem, desde a sua origem mais remota até os tempos presentes. Cingindo-se embora ao mundo ocidental — oeste da Ásia, norte da África, Europa e Américas — o autor expõe o drama humano como um todo contínuo. Assim, as culturas das épocas pré-históricas são tratadas por extenso, como estágios significativos na luta permanente do homem para dominar o meio e não como simples prólogos.

A narração das conquistas humanas, em todo o texto, é feita dentro das linhas da "História nova". Abrange, desta forma, um vasto repositório de fatos: mas êstes são apresentados como pano de fundo dos grandes movimentos culturais, cujas significações formam a substância básica da história. Consequentemente, a narrativa política vem subordinada aos movimentos sociais, intelectuais, econômicos e artísticos.

Reconstituindo vigorosamente o drama da raça humana, a obra foi estruturada em base cronológica. Embora dê maior destaque aos grandes movimentos e tendências, não deixa de expor, claramente, as principais linhas da progressão histórica. Por conveniência de leitura, o livro está dividido em oito grandes partes e em 28 capítulos. Cada uma destas partes é precedida de uma introdução geral e após cada capítulo encontra-se a respectiva bibliografia. Por outro lado, o livro é ilustrado com gravuras em meio tom, desenhos lineares e mapas. Estes mapas, desenhados especialmente por Liam Dunne, constituem uma importante característica da obra e abrem novos caminhos na cartografia dos livros de texto.

"A História da Civilização Ocidental" foi traduzida do original inglês por Lourival Gomes Machado e Lourdes Gomes Machado.



A luta do homem é vã — o novo fatalismo em ação. Como o ilustrador francês Charles Albert Dubot vê a prática da filosofia de Sartre.

O CONTO DA SEMANA

O FARMACÊUTICO E ÊLE

Desidério Kosztolányi

(Tradução de PAULO RÓNAI)

Desidério Kosztolányi — à húngara Kosztolányi Dezso (1885-1838) — um dos escritores húngaros mais integrados na literatura européia, artista sereno e consciente, foi igualmente grande na prosa e na poesia. Seus romances, contos e poemas são inspirados por uma sêde insaciável de vida, de aventuras, de viagens, de descobrimentos humanos e uma profunda inquietação metafísica. O protagonista de muitos contos seus é Cornélio Esti, personagem meio autobiográfica, cujo caráter é sugerido perfeitamente por esta pequena narrativa.

O conto foi traduzido do livro *Kosztolányi Dezso Novellái*, vol. III, Budapeste, Réval Testvérek, 1943. — *P. R.*

NUMA noite quente de primavera, Cornélio Esti, que devaneava ante a vidraça de uma farmácia de arrabalde, sentiu-se tomado de violenta tristeza à vista da pobreza deplorável daquela vitrina. O espetáculo cativou de tal forma a sua alma doentia que, durante muito tempo, não conseguiu arrancar-se do lugar.

Nos arrabaldes, as livrarias vendem geralmente cadernos, borrachas e penas, as farmácias escôvas de dentes, pincéis para barba, pomadas para o rosto. Em tais estabelecimentos encontram-se amontoados numerosos produtos de beleza, como se o verdadeiro mal da humanidade não fôssem as doenças, a legião dos achaques, mas sim a fealdade.

Aquela farmàciazinha, com os seus letreiros luminosos que se apagavam e acendiam a cada segundo, recomendava dois artigos, evidentemente produtos do próprio farmacêutico. Um dos anúncios repetia sem parar: «Xerxes acaba com a tosse mais obstinada»; o outro berrava para dentro da escuridão da rua: «Pó Afrodite contra a transpiração das mãos, dos pés e das axilas».

De compradores, porém, não havia nem sombra. Dentro da loja, um homemzinho baixo, insignificante, esperava sentado. Vestido de cinza, de cabelos cinzentos, tinha um ar desanimado, frouxo, que lembrava um suicida minutos antes de cometer o ato.

Esti sentiu pena dêle, e entrou.

— Perdão — balbuciou, olhando em redor. — Não sei se o senhor terá algum produto contra tosse.

— Pois não! — disse o farmacêutico com um sorriso afável — pois não!

— Está certo — interrompeu-o Esti com o dedo em riste — mas a minha tosse não é de hoje. Resfriei-me muito no ano passado; desde então, por mais que faça, não paro de tossir. E' uma tosse maligna, como direi? durável... — e parou como para procurar o têrmo exato, até que o encontrou: — obstinada.

— Xerxes — disse o farmacêutico — Xerxes.

Pulou a um prateleira, e num abrir e fechar de olhos lhe chegava ao nariz o produto milagroso, encerrado numa vistosa caixinha.

— Este acaba com a tosse?

— Com a tosse mais obstinada — replicou o outro, enquanto lá fora o letreiro bradava a mesma frase. — Caixa pequena ou grande?

— Bem, talvez a grande.

— Que mais deseja v. excia? — indagou o farmacêutico, enquanto embrulhava a mercadoria em papel côr-de-rosa.

— Nada mais — respondeu Esti com um gesto evasivo.

Tinha uma prática enorme na representação de tais cenas.

— Obrigado.

Pagou e foi saindo.

Ao pôr a mão na maçanêta, pareceu estacar, vacilar. Voltou-se. O farmacêutico aproximou-se dêle.

— Ordena mais alguma coisa?

— Bem... isto é... — balbuciou Esti. — E' que nas mãos.

— Já sei — disse o farmacêutico, rápido como o relâmpago. — Afrodite, sim senhor, Afrodite.

— E' de efeito certo?

— E' garantido.

— Pois é, mais....

— Para os pés também — disse o farmacêutico, abaixando a voz e dando-lhe tom mais íntimo — para os pés também.

A tensão dramática chegou ao cúmulo. Esti fêz como quem ainda não tivesse resolvido a compra por lhe haver surgido uma dúvida, e como quem possui um segrêdo de família, sombrio e fatal, que ainda não confessou a ninguém. O farmacêutico sustentou-o, cochichando-lhe algumas palavras. Esti acenou, confesso e humilhado, mandando embrulhar uma caixa do outro produto também.

Uma vez na rua, parou novamente diante da vitrina; mas o que êle contemplava agora era o farmacêutico. Estava êste como que eletrizado por ter encontrado precisamente o espécime da humanidade sofredora que unia em si milagrosamente todos os requisitos de que êle carecia. Andava lépido de um lado para outro, como quem vislumbra novos planos, e acendeu um charuto.

Esti, ao passar vagarosamente pela ponte, atirou as duas caixinhas ao Danúbio sem o menor espalhafato, dizendo de si para si: — «Prolonguei-lhe a vida um mês pelo menos. Já que não consigo absolutamente consolar a mim mesmo, pelo menos consolarei a outros. E' preciso devolver a essa gente a sua fé na vida, deixá-lo viver. Um dos meus professôres me aconselhava a não deixar passar nenhum dia sem praticar algum bem. Dizia que só assim a gente dormia tranquila. Pois bem, vamos ver se hoje consigo dormir sem luminal».

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e terras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm Barroso, 97 — Fone: 32-6374

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses – artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!
O Trio desta semana é constituído de artigos italianos, indispensáveis a uma boa Dona de Casa.
Batedor para frios, mingaus, maionese, chocolates, etc, alumínio polido de Cr$ 38,00 por Cr$ 25,00
Máquinas para macarrão, com oito fôrmas para diferentes tipos de massa, em alumínio polido, prática e eficiente: de Cr$ 150,00 por Cr$ 115,00
Espremedor de frutas, legumes, etc, em alumínio polido, resistente e bem acabado: N.º 1 de Cr$ 90,00 por Cr$ 61,00 N.º 2 de Cr$ 120,00 por Cr$ 89,00
Êstes preços vigoram SÓ nos dias
18-19-20-21-22 e 23 de JULHO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91



Vencendo o cansaço e matando a sêde...



com "Chicletes" ir à feira é um prazer!
Goma de mascar Adams Chiclets Hortelã
50 ctvs.
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

Sr. ENGENHEIRO
agora pode especificar e exigir E. B. 6,
em TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.
Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina para fabricação desse tipo de tubos.
em TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acôrdo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)
em TUBOS de Concreto Armado PERCINTADOS, para *qualquer diâmetro e pressão* de serviço.
E receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sôbre qualquer tubo de concreto armado, inclusive os de armação elítica (tipo bôeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".
SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
SITUBOS
Av. Pres. Antonio Carlos, 201-10.º — Rio de Janeiro
SITUBOS-EXECUTORA DA 1.ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES e ADUTORA DE VOLTA REDONDA

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Belos Dentes Precisam de Gengivas Firmes.
Alerte-se e previna-se contra a
PIORRÉIA



4 de cada 5 Podem Ter Esta Ameaça a Belos Dentes

Se quiser ter belos dentes e gengivas firmes e sãs, você não deve se descuidar da possibilidade de contrair a Piorréia, que pode atacar 4 de cada 5 pessoas.

Para prevenir-se contra êste inimigo implacável, que encolhe as gengivas e afrouxa os dentes, procure seu dentista com regularidade. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes com Pasta Forhan's — o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Em recentes exames clínicos, observaram-se notáveis melhoras em 95% dos casos ameaçados de Piorréia após 30 dias dêste tratamento simples Forhan's.

Compre hoje um tubo de Forhan's e use-o duas vêzes por dia. Os resultados serão surpreendentes.

Escove os dentes com Forhan's



LETRAS E PROBLEMAS...

(Conclusão da 1.ª página)

A graça conta com a natureza e por isso a Fé, longe de oprimir a inteligência, precisa desta e dá-lhe um limite muito grande de ação, muito maior do que se a entregásse apenas a si mesma. Não basta *produzir* pela inteligência. O que importa é o *que* se produz. Por isso, nos diz Maritain nesse discurso — "a inteligência contemporânea se fixa nos sinais, mas não passa ao real significado".

Daí o segundo êrro: a primazia da verificação sôbre a verdade "Procuramos mais verificar a validade dos sinais do que nos instruirmos com a verdade que êles nos mostram".

Daí o surto do pan-matematismo, do pan-logismo, das filosofias negadoras do entitatismo metafísico. Êsse êrro aliás afeta a própria Fé. Quando esta se limita a aceitar cegamente, a obedecer passivamente, a fazer da Revelação uma simples informação, negando a autonomia da inteligência e do seu concurso no ato completo da visão do mundo pelo nosso espírito, encontramo-nos tanto diante de um vício da inteligência como de uma corrupção da Fé. Só quando dizemos com angústia e com esfôrço — *credo ut intelligam*, nos diz com razão o filósofo, é que podemos realmente realizar as virtualidades da nossa naturêza para penetrar os segredos do universo e tornar mais habitável êste planeta, em que somos viajantes e peregrinos.

No limiar e no fêcho dessa semana foram êsses os grandes problemas que êsse punhado de homens de pensamento e de fé, conjugados, apresentaram à nossa meditação.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

como disseram verbalmente ao coronel Joca Tavares os dois médicos militares que examinaram o cadáver.

• • •

Estávamos, pois, já interessados em criticar, sob o ponto de vista da Medicina, isto é, sob o aspecto médico-legal, o atestado do exame cadavérico, quando recebemos uma carta do sr. dr. João Machado, médico e vereador à Câmara do Distrito Federal; carta em que aponta no referido atestado "uma flagrante contradição, de ordem médico-legal", entre dois incisos do mesmo documento.

As observações do dr. João Machado não são interessantes apenas para nós, mas também para os que estiverem acompanhando a elaboração dêste trabalho histórico. A ponderação do missivista consoante a qual o ferimento recebido por López no hipocôndrio direito, por arma branca, "só poderia ser feito com o ditador já em terra", isto é, desmontado, é digno de atenção, embora não concorra para elucidar como, e por quem, López foi morto; visto que êsse ferimento não era o mais importante, mesmo entre os produzidos por arma branca.

Publicaremos a aludida carta; e, já agora, enquanto não tivermos o parecer dos médicos, não poderemos fazer juízo seguro dêsse documento, que figura entre os mais importantes dentre quantos temos aqui citado, em número de 26.

• • •

Quando Capistrano de Abreu, um dos nossos mais notáveis historiadores, estudou o problema da prioridade do descobrimento do Brasil, — problema cuja complexidade, consoante já tivemos o ensejo de mostrar, vem desanimando até hoje a quase totalidade dos nossos historiógrafos, — teve de consultar especialistas acêrca de questões de náutica e de astronomia. Sôbre a viagem de Vicente Yanez Pinzon, ouviu "um ilustrado oficial de Marinha", cujo nome não declinou; e a respeito da primeira viagem de Américo Vespúcio, sob o aspecto astronômico, pediu esclarecimentos ao astrônomo M. Pereira Reis.

Zeferino Cândido, historiógrafo lusitano, que residiu entre nós e que, no seu livro "Brasil", editado em 1900, amplamente se ocupa de questões relativas ao descobrimento do nosso país, — ao estudar a navegação do aludido Vicente Pinzón, consultou o capitão de fragata Manuel de Albuquerque Lima, professor da Escola Naval do Rio.

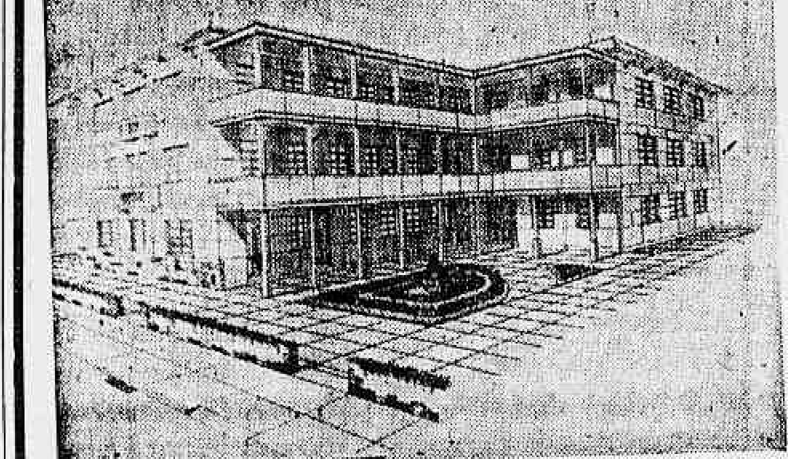
• • •

Citando os mestres da metodologia histórica, temos dito, sempre que nos parece oportuno, que a História se faz com documentos, e que, por conseguinte, sem documentos, não há História. São palavras quase textuais de Langlois e de Seignobos.

A elaboração do presente estudo é um modesto exemplo dêste princípio. Para dizermos, indo diretamente às fontes, como foi morto Solano López, e quem o matou, estamos escrevendo quase um livro, e ainda não podemos concluir o nosso estudo. Embora longo e acidentado, êste é o caminho da ciência histórica, o caminho único por onde se pode encontrar a verdade sôbre qualquer acontecimento do passado humano, acontecimento que ainda esteja envolto em dúvida e sôbre o qual existam "documentos bons".

Já escrevemos quase um livro, não para dizermos com segurança quem descobriu o Brasil, mas apenas para demonstrarmos que êsse problema continua de pé. Estamos agora a escrever quase um livro sôbre a morte do ditador do Paraguai, e, a esta altura do nosso trabalho histórico, ainda não vimos *tôda* a verdade, embora já estejamos perto dela.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIENCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr$ 1.200,00, consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio
FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS
Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇAO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

SIMÕES LOPES NETO E OS PRONOMES

(Conclusão da 1.ª página)

conha e *cura-se* com outra". (*Obras*, II, 19); "*aqui calou-se* como muito maravilhada" (*Ibid.*, p. 82); "despois ali estevérô ambos um grande pedaço de tempo, *que* Bimarder *contou-lhe* todo o comêço" (*Ibid.*, II, 100); "*que conta-se* que até no estar andar infim em tôdolos outros autos a tinha tam suavemente posta que bem parecia que naquele lugar estava só" (*Ibid.*, II, 118); "não posso falar contingo / *que* a mim *pesa-me* comigo / comigo quero pesares" (*Ibid.*, II, 201); "*que* a mim *pôs-se-me* o sol / onde eu só temia a noute" (*Ibid.*, II, 253); "*porque* os paços de Lamentor *acabarô-se*" (*Ibid.*, II, 104); Vendo-a Franco alvoroçou-se / e foi correndo ao cão / *que* nos pés *alevantou-se* / e *deu-lhe* a frauta na mão e após aquilo esponjou-se" (*Ibid.*, II, 189); "Jano *em vendo-a* foi pasmado" (*Ibid.*, II, 175; "*já* agora *quero-lhe* mal / por me ter em tal estado" (*Ibid.*, II, 312. Vêjam-se ainda, no mesmo volume, p. 135, 169, 225.

De Sá de Miranda: "e os meus (olhos), que já também punham-se a monte". (*Obras Completas*, I, 248); "ordenam o que faça antes *que vão-se* (*Ibid.*, I, 261); "restitui-me a mim, antes do fim, *que* o sol "*vai-se* e trasmonta". (*Ibid.*, II, 3); "*Enfim vê-o* no fogo" (*Ibid.*, II, 11).

De Jorge de Vasconcelos: "*e agora acha-se* direito para poder roubar, e fazer tudo o que a vontade requere aos poderosos". (*Eufrosina*, p. 152); "*que* êle *enfeita-se*, e *escova-se* muito quando a vai ver" (*Ibid.*, p. 168).

De Antônio Ferreira: "O' olhos, onde Amor se esconde, e prega / As almas, e *em pregando-as*, se retira!" (*Poemas Lusitanos*, I, 17); "Achei, *onde perdi-me*, o meu tesouro" (*Ibid.*, I, 43).

De Francisco Rodrigues Lôbo: "Se eu, que *em vendo-a* ceguei, pude ainda ver, / Uma côr vi" (*Poesias*, p. 78).

De Vieira: "*que* os dous primeiros *escusaram-se*" (*Sermões*, III, 222, 2.ª col. — 2 vêzes); "de sorte *que* o nemo *refere-se* ao *formabuntur*" (*Ibid.*, III, 295, 2.ª col.).

De Fr. Antônio das Chagas: "e *assim resolva-se* V. M. a levar bem tudo o que lhe vier de mal". (*Cartas Espirituais*, p. 120).

De Antônio Pereira de Figueiredo: "*Se mostrar-me* inocente, êle me convencerá de culpado" (*Bíblia Sagrada*, Velho Testamento, p. 575).

De Filinto Elísio: "E a voz *ali desmaia-lhe*" (*Poesias*, ed. Sá da Costa, p. 226).

De Antônio Feliciano de Castilho. "*Aqui morreu-lhe* a voz" (*A Noite do Castelo*, p. 104).

De Alexandre Herculano: "*hoje contam-se* noventa e cinco anos" (*Lendas e Narrativas*, II, 81); "com a diferença, porém, de *que* o período de renovação do gênero humano *conta-se* por anos" (*O Monge de Cister*, I, VI); "Isto era dito com tanta brandura e unção, *que* o moço cisterciense *atirou-se* a chorar aos braços de Fr. Lourenço". (*Ibid.*, I, 109); "Era *que* o céu *ia-se* afogueando já com os primeiros fulgores de uma bela madrugada". (*Ibid.*, I, 248). Veja-se ainda: *Lendas*, II, 274; *O Monge*, I, 265.

De Rebêlo da Silva: "o pacto, que ali firmou, foi tão negro, *que* a lua *tornou-se* côr de sangue" (*Contos e Lendas*, p. 26); "Que motivo demorava pois o mancebo, *quando* o amor *estava-o* chamando tão meigo e desejado?" (*Ibid.*, p. 35); "um vulto surgiu, *que tomou-lhe* as rédeas" (*Ibid.*, p. 164).

De Camilo Castelo Branco: "tão engenhosamente o fizeram, *que* o fidalgo *achou-os* a êles proprietários" (*Estrêlas Propícias*, p. 14); "Além de *que* a felicidade, como história, *escreve-se* em poucas páginas" (*Amor de Salvação*, p. 8); "No comêço nada era; mas bem sabes *que* a gente *zanga-se*, e perde a cabeça" (*O Romance dum Rapaz Pobre* — *apud* Mário Barreto, *Novos Estudos da Língua Portuguêsa*, p. 364). Ver também: *Amor de Salvação*, p. 97, 146.

De Latino Coelho: "de modo *que* nas igrejas, na semana santa, *ama-se* o próximo como num baile" (*Tipos Nacionais*, p. 251).

De João de Deus: "A bôca é tão vermelha *que* em te rindo / *Lembra-me* uma romã aberta no meio / Quando já de madura está caindo!" (*Campo de Flores*, I, 262).

De Eça de Queirós: "*porque* a doença *deixara-lhe* um vago medo dos pesadelos da febre" (*O Primo Basílio*, p. 288-9); "A sua voz tinha tanta angústia *que* Juliana *calou-se*". (*Ibid.*, p. 316); "atirava-lhe ditos tão cruéis... — *que* o dândi, embrulhado na tempestade, *sumia-se* como um diabo de mágica" (*Notas Contemporâneas*, p. 36); "e o curioso é *que* você *tornou-se* brigadeiro... com as intenções mais belas e mais generosas". (*Ibid.*, p. 65); "Apresentava-se tão grave, tão triste, *que* no Chiado *afirmava-se* ser um personagem da história romana — empalhado!" (*Uma Campanha Alegre*, I, 55). Ver ainda: *O Primo Basílio*, p. 431; *Notas Contemporâneas*, p. 218; *Crônicas de Londres*, p. 53, 71.

De Fialho de Almeida: "*quando* uma noite Ferraz de Macedo *entra-me* em casa" (*Figuras de Destaque*, p. 179); "*onde dir-se-ia* já noctiluzir, como um pirilampo na sombra, o zigue-zague da mania ou da loucura". (*Lisboa Galante*, p. 33); "*que dir-se-iam* peneiradas d'alto" (*O País das Uvas*, p. 32); "tudo isto *que dir-se-ia* casual" (*Aves Migradoras*, p. 180). Outros exemplos de "que dir-se-ia": em *O País das Uvas*, p. 81, e *Lisboa Galante*, p. 17.

De M. Teixeira Gomes: "E' *que* eu *chamo-me* Celestino..." (*Gente Singular*, p. 124).

De Raul Brandão: "até *que* uma noite a mulher *viu-o* entrar" (*Os Pobres*, p. 47); "O pior foi *que* êle *botou-me* ao desprêzo". (*Ibid.*, p. 58).

De Fernando Pessoa: "Ia eu dizendo *que* ao menos *escrevem-se* versos..." (*Poesias Completas*, II, 276).

De José Régio: "Quase *que vou-me* a dizê-la" (*Fado*, p. 49).

De José Rodrigues Miguéis: "*Que* a verdade *deve-se* dizer: para a boa chalaça inglesa, ainda não há como os irlandeses!" (*Onde a Noite se acaba*, p. 25).

De João Gaspar Simões: "Deus era para mim uma realidade tão completa e absorvente *que*, ao pensar nêle, *sentia-me* suspenso no espaço e no tempo" (*A Unha Quebrada*, p. 253).

De Miguel Torga: "Olha *que* eu *atiro-te* o cêsto ao focinho!" (*Novos Contos da Montanha*, p. 56); "Não *que* êle *custou-me* a parir e a criar! ..." (*Ibid.*, p. 93); "estou de tal maneira *que* as pernas *pesam-me* arrôbas" (*Diário*, I, 82); "*Aqui encharca-se*!" (*Ibid.*, I, 95). Ver também *Ibid.*, I, 35, 185, II, 176.

De Manuel da Fonseca: — "Tem graça *que* hoje meu marido *disse-me* que há muito o não vê". (*Aldeia Nova*, p. 110).

De Antônio Pedro: "Deixá-las, deixá-las / *Que* eu *fico-me* assim ..." (*apud* Cecília Meireles, *Poetas Novos de Portugal*, p. 244).

De Jorge de Sena: — "é *que* eu *conheço-me* e adivinho os outros" (*apud* Cecília Meireles, *Ibid.*, p. 296).

Aí está perto de uma centena de exemplos de autores portuguêses de tôdas as épocas, desde o século XIV ao século XX. A maioria dos grandes clássicos da língua, antigos e modernos, aí figura — alguns dêles com a sua dezena, ou pelo menos a sua meia dúzia, de construções em que aparece o pronome átono "errôneamente" colocado, "à brasileira". Ao lado dêles, notáveis prosadores e poetas, vários dos quais na realidade ... mais vivos do que alguns daqueles "mestres consagrados" — desde Eça de Queirós e João de Deus, tão bem conhecidos, até êsse grande Fernando Pessoa, êsse admirável José Régio, e Miguel Torga, excelente poeta e um dos maiores prosadores que já houve em Portugal, e um Antônio Pedro e um Jorge de Sena, vozes das mais significativas da moderna poesia portuguêsa.

Podem-se ver ainda, nos livros, já referidos, de Sousa da Silveira e Said Ali, numerosos exemplos dessa colocação irregular. Exemplos ou de autores mencionados aqui — Vieira, Filinto, Castilho, Herculano, Eça — ou de outros, como Bernardes, Coelho de Carvalho, Júlio Diniz.

O mais curioso, porém, é que os próprios filólogos lusitanos, e dos mais autorizados, dão a sua contribuição para o caso.

Se corrermos a vista pela p. 13 da *Gramática Histórica Portuguêsa*, de Epifânio Dias, lá encontraremos: "Afora essa (troca), é frequente a resultante de dissimilação, sôbre a qual veja-se § 49". (*apud* Sousa da Silveira, *Trechos Seletos*, p. 47). Indo à p. 234, toparemos com isto. "Note-se ainda *que* por vêzes *deu-se* até confusão entre - ão e - om".

Comentando uma das *Cantigas d'Amor dos Trovadores Galego-Portuguêses*, diz a certa altura José Joaquim Nunes: "lição *que* excede a medida e *parece-me* não satisfazer ao sentido" (p. 9).

Vamos a Leite de Vasconcelos. Nos seus *Textos Arcaicos*, p. 97, lê-se: "pois *que* o pensamento *suspende-se* depois de Moniz".

Rodrigues Lapa, êsse, interpretando um verso das *Obras Completas* de Sá de Miranda, p. 41, escreve o seguinte: "*Que* um vento propício *leva-me* a dizer mais". E numa de suas notas aos *Anais de D. João III*, de Fr. Luís de Sousa: "E' *que* primitivamente, antes de "Estêve" *lia-se* logo "20 de outubro" (II, 143). (1).

(1) Mesmo em nossos dias, quando já se acham tão divulgadas as "leis" lusitanas em matéria de topologia pronominal. As quais tantos se apegam com unhas e dentes, não faltam, entre os mais importantes escritores brasileiros, alguns que conscientemente as desrespeitam. E' o caso de um Gilberto Freire, de uma Raquel de Queirós — para não falar dos extremados, como sejam Mário de Andrade e Antônio de Alcântara Machado. Os estudiosos da língua, os professores, até êsses nem sempre levam a sério as tais leis. João Ribeiro, filólogo e escritor excelente, escreve: "*se* os portuguêses *dão-lhe* agora de preferência..." (*A Língua Nacional*, p. 34). E coisa idêntica na p. 9 das *Curiosidades Verbais* e à p. 113 das *Páginas de Estética*. "Sabemos desde o curso primário *que* os vocábulos acentuados na última sílaba *chamam-se* átonos": está no *Idioma Nacional*, de Antenor Nascentes (p. 158).

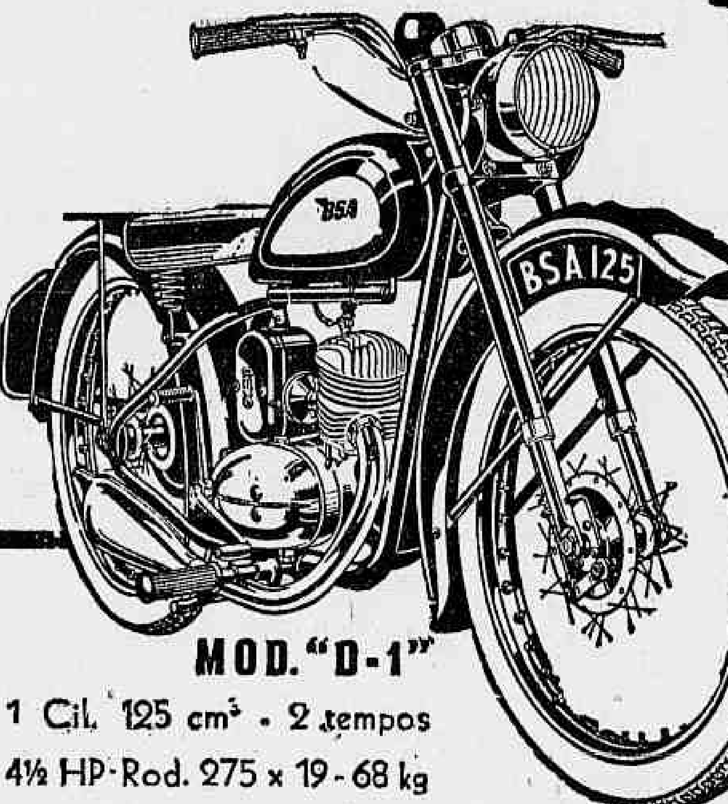
Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel. 22-8757 — Residência: 37-1331.



Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

MOTOCICLETAS



BSA

Cr$ 9.300,

MOD. "D-1"
1 Cil. 125 cm³ - 2 tempos
4½ HP-Rod. 275 x 19 - 68 kg

MODERNA E ECONÓMICA
50 quilômetros por litro de gasolina

OUTROS MODELOS **BSA**

MODÊLO C-10 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas laterais - 4 tempos - 8 HP. Rodagem 300x19 - Pêso 124 quilos .... Cr$ **13.200**

MODÊLO C-11 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-11 HP, Rodagem 300x20 - Pêso 130 quilos .... Cr$ **14.000**

MODÊLO B-31 — 1 cilindro - 350 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-17 HP. Rodagem 325x19 - Pêso 150 quilos .... Cr$ **17.200**

MODÊLO B-33 — 1 cilindro - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-23 HP. Rodagem diant. 325x19 - Rodagem traz. 350x19 - Pêso 160 quilos... Cr$ **18.500**

MODÊLO A-7 — 2 cilindros - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-25 HP. Rodagem diant. 325x19 - Rodagem traz. 350x19 - Pêso 168 quilos... Cr$ **19.500**

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

ACEITAMOS REVENDEDORES NAS ZONAS AINDA VAGAS

Distribuidores Exclusivos
MESBLA
R. do Passeio, 48/56 — RIO DE JANEIRO
FILIAL DE NITERÓI — RUA VISC. RIO BRANCO, 521
S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - B. HORIZONTE - NITERÓI - VITÓRIA

Auto Capa
Marca Registrada
PROTEÇÃO ECONOMIA



1.º de julho a 30 de agôsto
GRANDE VENDA! — E' A MAIOR!
Preços remarcados — Colossal estoque
Loja e fábrica de capas para automóveis

O jôgo de capas conserva o estofamento do carro novo e valoriza o automóvel usado. E' a casa que tem de tudo para o confôrto de interior do automóvel.
RUA JÚLIO DO CARMO, 200
Tel. 32-1881 — Rio de Janeiro

A crise britânica

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LONDRES (por mala aérea), 8 de julho.

Pelo que tenho visto da imprensa americana, as discussões sôbre os pagamentos inter-europeus estão sendo representadas fora de qualquer proporção com sua importância. Sir Stafford Cripps e o sr. Paul Henri Spaak discordam, mas em questões de natureza técnica. Não em questões básicas. Foi esta a opinião que me expressaram, pessoalmente, importantes altos funcionários da Organização da Cooperação Econômica Européia e da Administração da Cooperação Econômica Americana, tanto em Paris como em Londres.

O que realmente está preocupando a Europa, agora que amorteceram os temores de uma guerra em futuro previsível, é a extensão e a gravidade da retração americana. Não é exagêro dizer que disso depende o destino de tôda a Europa. Seja o que fôr que aconteça nos Estados Unidos, reflete-se, aqui, em proporções exageradas.

Os Estados Unidos podem suportar uma retração, argumentam os peritos financeiros e econômicos europeus. Os Estados Unidos não ficarão abalados internamente, pensam êles, em consequência de qualquer coisa que possa acontecer aqui. Mas a margem européia é extremamente delgada: uma retração na América, que ainda não signifique depressão, pode traduzir-se, na Europa, em real depressão. E disso depende a expectativa russa de uma vitória "sem ser necessária a guerra".

Mas os europeus mais conhecedores não acreditam numa séria retração nos Estados Unidos. Estão convencidos de que a Administração, conhecendo plenamente os perigos, não deixará que tal aconteça. Estão convencidos de que as retrações podem ser detidas por medidas governamentais e de que, estando em jôgo o destino do mundo, o govêrno dos Estados Unidos adotará essas medidas. Não prevêem qualquer coisa que se pareça com 1929.

* * *

Na verdade, a crise que, em primeira linha, afeta a Grã-Bretanha, é devida a uma mudança de mentalidade nos Estados Unidos. Há dois anos, a reação dos homens de negócios americanos com relação ao Plano Marshall era: está certo, se o dinheiro não fôr gasto em mercadorias de pequeno suprimento nos Estados Unidos, o que criaria uma situação inflacionária.

Hoje, os homens de negócios ame-
Hoje, os homens de negócios ame-

oposta, e insistem: "o auxílio do Plano Marshall deve ser gasto nos Estados Unidos com a compra dos nossos excedentes de produtos". Nenhuma dessas atitudes representa sabedoria econômica de estadistas.

* * *

Enquanto isso, tendo realizado uma notável recuperação na produção, num mundo de após-guerra tão escasso de mercadorias que os custos quase não entravam no panorama, a Europa agora encara, na procura de mercados mundiais, a necessidade de uma produção eficiente.

Para se começar a solucionar êsse problema vieram à cena os métodos de pagamentos inter-europeus, mas não são êles muito importantes. O que é necessário é um ataque frontal a tôda a estrutura dos custos. Está-se conseguindo progresso nessa direção, mesmo na França, que notòriamente não é cônscia da questão dos custos. Na Grã-Bretanha, Sir Stafford Cripps está tentando solucionar o problema, em grande parte, pela exortação. Mais uma vez, porém, o problema retorna aos Estados Unidos: dada a alta prosperidade ali, os britânicos têm uma boa "chance" de se refazerem, também, nessa segunda fase.

O panorama britânico, por enquanto, é realmente sério. Sir Stafford Cripps, o grande expoente da necessidade de manter firmes reservas de dólares, teve de admitir que houve grandes reduções. Também isso faz voltar à questão da psicologia do homem de negócios americano. Os negócios se retraíram; os jornais estão cheios de rumores de desvalorização do esterlino; e o homem de negócios pensa: "se a libra vai baixar, por que encomendar e pagar agora?" Em segundo lugar, a área esterlina vende grandes quantidades de matérias primas (borracha, estanho, cacau, etc.) à área do dólar, e também essas vendas caíram, não sendo claro se devido à retração americana, ou a boatos de desvalorização da libra, ou a ambas as coisas.

Na realidade, não parece haver motivo sólido para desvalorização do esterlino. Normalmente, um país deprecia sua moeda por uma de duas razões, ou por ambas: deseja levantar o preço das importações, por estarem estas muito grandes; ou tem na inatividade uma grande capacidade industrial, com desemprêgo. Nenhuma dessas condições existe na Grã-Bretanha, e se ela desvalorizasse o esterlino, isso de certo teria um efeito adverso sôbre os preços mundiais das mercadorias.

E', portanto, difícil de ver porque qualquer homem de negócios receberia com prazer essa desvalorização, ou porque os rumores de desvalorização são bastante persistentes para abalar a confiança. E' interessante notar que as vendas britânicas ao Canadá estão se mantendo bem.

A crise da recuperação européia

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(6 de julho) — Nada poderia ser tão inoportuno e inconveniente como uma nova crise internacional. O Congresso, cansado e necessitando de repouso, espera adiar as sessões, e tôda a gente gostaria de tomar férias para fugir do calor e das preocupações. Mas durante êstes últimos pouco meses desenvolvia-se uma crise de extensão mundial, que agora ameaça a reconstrução do após-guerra e poderia pôr em risco as nossas diretivas políticas externas.

A crise revela-se agora com as cifras do tesouro britânico, a mostrar em que proporção se estão esgotando as reservas em ouro e em dólares da área esterlina. Embora os algarismos exatos, que são publicados trimestralmente, tenham constituído um alto segrêdo até ontem, quando Sir Stafford Cripps os expôs ao Parlamento, era evidente, desde algum tempo, que a Grã-Bretanha e a área esterlina estavam experimentando dificuldades muito sérias. Demonstram as cifras que, mesmo com a ajuda do Plano Marshall, elas estão marchando com certa rapidez, não para a recuperação, mas para a insolvência. Esta é a linguagem menos alarmente para se classificar fielmente essa crise.

* * *

Não me parece haver probabilidade de que possamos vencer essa crise a baixo preço e com facilidade. Tôdas as medidas a escolher, no estrangeiro e no nosso país, são dolorosas. Todos os remédios a aplicar, no estrangeiro e no nosso país, são difíceis de manipular. Os riscos que têm de ser escolhidos, deliberadamente e para muito breve, são desmedidamente difíceis de calcular.

Mas não podem a administração Truman e o país fugir à necessidade de adotar a decisão inicial e fundamental, que é a de determinar se podemos e devemos intervir com medidas especiais e extraordinárias. A alternativa — a não intervenção — é limitar nossos próprios esforços ao contrôle da retração de negócios no nosso país, deixando ao Reino Unido e às nações da Europa Ocidental a tarefa de enfrentar a crise mundial com seus próprios expedientes separados, com as medidas que cada govêrno, por si mesmo, possa, queira ou seja compelido a adotar.

* * *

Haverá a tentação para se achar que, se uma vez mais está surgindo uma crise, depois do Banco Mundial, o fundo monetário, a UNRRA, os empréstimos à Grã-Bretanha e à França, as ajudas provisórias e o Plano Marshall, nesse caso a solução terá de ser encontrada na Europa, e não aqui.

Mas não creio que nos possamos dar ao luxo de arrostar as consequências da não intervenção e da atitude de deixar à natureza operar. Os riscos políticos e econômicos são muito grandes.

* * *

A crise deve trazer consigo o desemprêgo e um declínio do padrão de vida nas áreas mais sensíveis da Europa. Não há razão para se pensar que um govêrno socialista na Grã-Bretanha, ou as massas trabalhadoras do Continente, que são predominantemente socialistas, aceitarão com passividade o desapontamento e o sofrimento.

Eles se acham no quinto ano após as vicissitudes da guerra, no segundo ano das brilhantes promessas do Plano Marshall. Os govêrnos, com as costas à parede, não ficarão na passividade. Tenderão a fazer um esfôrço resoluto, inexorável mesmo, para igualar sacrifícios e encontrar sucedâneos para os suprimentos que não mais poderão comprar na América do Norte. Farão uso de todo o seu poder e de toda a sua influência, como Estados coletivistas soberanos, para monopolizar os mercados e eliminar a competição ruinosa. Farão discriminações contra as exportações americanas não só para a Grã-Bretanha e a área esterlina, mas para qualquer outro país, como por exemplo a Argentina, que poderá ser forçada, por suas próprias necessidades, a colaborar com êles.

O mundo, já dividido pela Cortina de Ferro, ficará mais subdividido pelas cortinas do esterlino e do dólar.

* * *

E, contudo, todas essas medidas serão defensivas. Serão empreendidas, mesmo por socialistas convictos, não por amor ao planejamento como tal, mas a fim de economizar suas minguantes reservas de dólares e conseguir bastantes alimentos e matérias primas com que evitem uma queda catastrófica no padrão de vida do povo.

Mas o resultado líquido será pôr em movimento uma viciosa espiral de deflação. O intercâmbio comercial decairá. A produtividade declinará. A depressão se tornará mais profunda e mais incontrolável. Pois não há medidas importantes e efetivas que qualquer govêrno britânico, socialista, conservador ou de coalisão, possa tomar neste momento, com seus próprios poderes e exclusivamente com seus próprios recursos, que não sejam defensivas, restritivas e deflacionários. Tôdas, as reformas que deverão ser empreendidas — reduzir os custos de produção na Grã-Bretanha, desenvolver os recursos inexplorados da África e dos impérios coloniais, e expandir o intercâmbio comercial liberando-o, são reformas que precisarão de muito tempo. Essas reformas não poderão resolver a crise de 1949. Insistir nelas como sendo o único remédio é como exigir que uma pessoa comece a aprender violino amanhã de manhã para dar um concêrto no fim da próxima semana.

* * *

Teremos de encarar a realidade, a saber, que a crise do após-guerra na Europa só pode ser resolvida no decorrer de um longo período e numa economia mundial em expansão. Mas a economia mundial se contrairá, e só se expandirá — com medidas que alcancem muito além do atual Plano Marshall — se dólares, esterlinos e as outras moedas chaves do intercâmbio comercial mundial se tornarem novamente internacionais, em vez de dinheiro puramente local e regional, isto é, se cada uma dessas moedas se tiver tornado conversível nas demais, a uma taxa que possa ser apoiada e mantida em razoável estabilidade.

* * *

O primeiro ano do Plano Marshall demonstrou que êle pode proporcionar auxílio necessitado, mas também que não oferece perspectiva de uma volta aos verdadeiros mercados onde os homens possam comprar e vender em competição, dispondo de dinheiro genuíno. O segundo ano do Plano Marshall começou com uma crise que ameaça estrangular a economia mundial, porque as moedas mundiais são inconversíveis.

Se não pudermos conceber medidas para negociar com a Europa, e executar e pôr em vigor grandes e novas medidas que unam as moedas chaves numa taxa em que elas possam estabilizar-se e tornar-se conversíveis, o mundo livre ficará subdividido em sistemas fechados de comércio. Dentro dêsses sistemas, todos ficarão mais pobres e as nações mais vulneráveis, que são, politicamente, as mais importantes, afundarão na grande depressão e, pelo menos, algumas delas, na desordem.

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES (H.P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Fôrça e Vigor com as drágeas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 22-2090.

Quem prova, APROVA!

BISCOITOS JACAREI

Fabricados há 50 anos pela FÁBRICA dos BISCOITOS "JACAREI" LTDA

Jacareí — Est. de S. Paulo

CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS

Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

Rua dos Andradas, 96-1º-s.705-Tel.: 43-4442

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Alterações na fôrça vital.

Segundo o Organon, a verdadeira causa primeira interna de todo estado mórbido repousa em alterações de natureza dinâmica de nossa fôrça vital; fatores outros tidos, em geral, como sua causa, não devem ser considerados senão como elementos ocasionais ou sequências do seu desequilíbrio.

Consequentemente não devemos tomar como causa dos estados patológicos os seus efeitos, as suas manifestações orgânicas, tissulares ou funcionais, procurando agir, não sôbre estas, mas sôbre a sua verdadeira primeira causa interna, tôda vez que pretendamos curar os nossos doentes.

Admitida a natureza hiperfísica, isto é, dinâmica da causa das doenças, os medicamentos que agem no mesmo plano, no plano dinâmico, têm ação direta e imediata sôbre ela, aplicada a lei dos semelhantes, anulando-a, aniquilando-a.

Faculta-nos esta lei a possibilidade da aplicação de um agente terapêutico capaz de produzir um distúrbio semelhante ao existente no doente, com o que obriga o organismo a uma reação enérgica, aplicável em sua totalidade contra a doença natural, de vez que a artificial, produzida pelo medicamento, tem um caráter passageiro, transitório, extinguindo-se espontâneamente, com a supressão do seu agente causal, o medicamento.

— D. B. O., casada, de 38 anos de idade, desta capital, procurou-nos a 4 de abril p. passado, queixando-se do seguinte: dôres reumáticas nas articulações dos joelhos; sente-as endurecidas, piorando, as dôres, durante os períodos mensais, melhorando pelo movimento; gânglios enfartados, endurecidos, em uma das axilas, aparecendo e desaparecendo periòdicamente; dores no ombro esquerdo estendendo-se para o braço do mesmo lado; sensação de cansaço geral; edema nas extremidades inferiores durante o dia; tudo o que sente é pior à esquerda; falta de calor vital, sente o corpo todo frio; grande esquecimento; nervosismo e dôr de cabeça antes das regras; melhora durante, voltando após o seu término.

Havia feito vários exames de sangue, de urina, de metabolismo, do aparêlho circulatório, tudo negativo; seus males continuavam a incomodá-la, não obstante os tratamentos tentados.

Iniciado o tratamento homeopático, sentiu agravar-se o seu estado momentâneamente, sem grandes melhoras consecutivas; voltou à consulta a 18 do mesmo mês, tendo sido desta vez mais feliz; seu marido informou-nos ter a paciente obtido melhoras mui acentuadas, sendo mui satisfatórias as suas condições atuais.

Os medicamentos prescritos para esta doente não visaram diretamente os seus males funcionais ou orgânicos; indicados de acôrdo com a lei dos semelhantes, sua meta foi o princípio vital, em que deveriam imprimir um movimento vibratório semelhante ao produzido pela doença natural, excitando, assim, a fôrça vital, cuja reação específica se aplicaria totalmente contra as perturbações mórbidas, normalizando o estado de desarmonia então reinante, ou seja restabelecendo o equilíbrio vital ou, o que é o mesmo, a saúde do enfermo.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2255 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"



Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.

A Gordura de Côco Carioca não congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

1 é um produto vegetal 2 e a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fúsão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

NAVIOS-TANQUES

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editores Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. - Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NOVA York, 7 de julho — A propósito de seu pedido de licença para que alguns navios-tanques americanos sejam matriculados sob a bandeira do Panamá, o genro do vice-presidente Alben Barkley está empenhado em viva controvérsia com a Comissão Marítima dos Estados Unidos.

O genro é Max Truitt, ex-membro da Comissão.

Os navios-tanques pertencem à Standard Oil de New Jersey. Truitt é advogado da gigantesca companhia petrolífera.

Com a matrícula dos navios-tanques no Panamá, a Standard Oil colheria vantajosos lucros. As principais vantagens são empregar tripulações estrangeiras de baixo salário e evitar o impôsto sôbre a renda americano.

O pedido de Truitt compreende desesseis navios-tanques: dez velhos e seis grandes e novos. Numa carta à Comissão Marítima, no princípio do corrente ano, propôs Truitt a seguinte transação: a Standard Oil teria permissão para transferir a matrícula dos dez navios-tanques velhos para o Panamá em troca de trafegar com os seis navios novos sob a bandeira dos Estados Unidos.

O membro da Comissão Raymond McKeough opôs-se vigorosamente à proposta. Com votação dividida, a Comissão aprovou a matrícula de quatro navios-tanques no Panamá. Foi negada a transferência para os outros seis navios, construídos durante a guerra.

Em 9 de maio Truitt escreveu de novo à Comissão, pedindo a reconsideração de seu ato. Êle advertiu que a Standard Oil matricularia quatro dos novos navios-tanques sob a bandeira do Panamá, se a Comissão persistisse em opor obstáculos quanto aos seis navios velhos. Dois dos novos navios-tanques estão trafegando sob a bandeira americana.

O pedido de Truitt foi denegado. A Comissão manteve o que resolvera anteriormente.

Subsequentemente, uma Sub-Comissão Interestadual de Comércio, do Senado, revelou, conspicuamente, a alta vantagem de trafegarem os navios americanos sob matrícula panamenha. A informação foi trazida a público pelo senador Warren Magnuson, presidente da Subcomissão, durante um interrogatório de Millard G. Gamble, chefe da Divisão Marítima da Standard Oil de New Jersey.

Magnuson fez à Gamble esta pergunta: «O Congresso deseja saber a razão, o povo americano deseja saber a razão, e esta Comissão deseja saber, porque não é possível trafegarem, sob bandeira americana, navios que estão ocupados principalmente com negócios americanos e são possuídos principalmente por emprêsas americanas, as quais recebem todos os benefícios que o povo americano e o govêrno americano lhes concedem».

As respostas de Gamble a essa pergunta deram a conhecer os fatos seguintes:

A Standard tem 54 navios-tanques sob bandeira dos Estados Unidos, no total de 897.000 toneladas, e 65 navios-tanques sob bandeiras estrangeiras, no total de 1.033.000 toneladas.

A diferença de salários entre o tráfego sob matrícula americana e sob matrícula estrangeira é muito considerável, indo de 50 até 70 por cento contr aas tripulações americanas.

Nos navios-tanques matriculados no Panamá são utilizadas tripulações européias. Os documentos para os marinheiros dessas tripulações européias são obtidos do consul do Panamá em Nova York.

O Panamá não têm impôsto de corporação nem impôsto de renda. Seu único impôsto sôbre os navios estrangeiros que se matriculam sob sua bandeira é de 1 dólar por tonelada na ocasião da matrícula e, depois, 10 centavos de dólar por ano por tonelada.

Mostra o fato seguinte, revelado por Gamble, a extensão em que essas vantagens aproveitam à Standard Oil:

A «Panamá Transport Company» é uma companhia subsidiária, possuída integralmente pela Standard Oil de New Jersey. De 1944 até 1948, a PTC ganhou ...... US$ 15.744,000. Êsses lucros, mais outros anteriores a 1944, constituíram os US$ 20.000.000 de dividendo que a PTC pagou à Standard no comêço dêste ano. Dêsse bôlo, a Standard pagou 38 por cento de impôsto nos Estados Unidos. Se seus navios tivessem trafegado com matrícula americana, durante os cinco anos de altos impostos, a taxa do impôsto teria sido de 80 a 90 por cento.

O senador Magnuson fez esta pergunta: «A praxe da «Panamá Transport Company» é deixar que os lucros se acumulem, lá, para depois pagar o dividendo na época comercialmente mais oportuna. Está certo?»

— Está certo — disse Gamble.

O funcionário da Standard negou que sua companhia esteja encorajando a construção de navios-tanques para trafegarem sob bandeira estrangeira. «Só fazemos isso — disse êle — quando a situação dos negócios torna desejável termos um navio sob bandeira estrangeira».

Em resposta a outras perguntas, Gamble revelou outra transação de navios muito proveitosa para a Standard Oil.

Revelou êle que em 1936 a emprêsa comprara ao govêrno 15 navios-tanques velhos por ...... US$ 6.130.000. Em 1944, após 8 anos de proveitosa exploração dêsses navios-tanques, a Standard tornara a vendê-los ao govêrno. O preço foi de US$ 10.710.000.

DR. SPINOSA RUTHEN

Doenças sexuais e urinárias ... Próstata — R. SENADOR DANTAS ... — Tel. ...

Dr. Prado Franco





ROUPAS DE TROPICAL

Em pura lã

A roupa ideal para o inverno carioca!

O inverno carioca... tão brando e ameno... exige roupas de lã bem leves. Agora para êste Inverno... A Exposição Avenida apresenta a Roupa de Tropical em pura lã — nas côres clássicas da estação — Azul Marinho e Marron — uma roupa que você poderá vestir em tôdas as estações do ano. Venha vêr esta Roupa de Tropical, de linhas másculas e elegância discreta, feita individualmente para o seu tipo, e aproveite o preço excepcional — "o preço à Exposição" — o menor do Rio — desta roupa de superior qualidade!

★ Roupa de tropical de pura lã — Modelo paletó com 3 botões — Forrado com sêda, inclusive nas mangas — Em todos os tamanhos — Côres: AZUL MARINHO e MARRON.

CR$ 850,

— o menor do Rio

"...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. São José

Uma casa de roupas e artigos para homens.

Record 4914

NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

Como se alimentavam nossos avós e os preceitos modernos de nutricionismo — Conforme a dose, até a água é tóxica — O prazer da boa mesa e a alimentação racional — Interessantes palestras da dra. Lotte Kretzschmar

Reportagem de MAURO CARMO

Eu sempre descri de que uma assistência, em sua maioria de leigos no assunto, como a que frequentou os salões da A.B.I. para ouvir falar sôbre nutricionismo, acompanhasse com sincero agrado até o fim as palestras da dra. Lotte Kretzschmar. Mas, afinal, fiquei convencido do contrário, e por experiência própria. Não entendo de nutricionismo e pensei aborrecer-me profundamente.

As palavras da dra. Lotte resumiam um curso, aulas em série, onde aprenderíamos a comer como se deve, não só com elegância, sem gula gastrônoma, ou com a inapetência de um dispéptico, mas no conhecimento completo do valor nutritivo dos alimentos, escolhendo-os de forma a preenchêr as necessidades orgânicas, na qualidade e na quantidade, no valor calórico, e sob outras determinantes.

As palestras terminaram. E fiquei a meditar como é possível, dissertando sôbre assuntos de especialidade científica, prender com a magia da palavra inteligente a atenção da assistência em geral. A senhora Lotte ensinou também êsse segrêdo de dizer coisas sérias encantando o espírito de quem ouve, aos doutores que pretendem em suas conferências científicas se colocar em contato direto com o público. E' um privilégio, sem dúvida, das criaturas talhadas para a missão de esclarecer àqueles que se torna preciso conduzir com sutileza. Não pretendo traçar aqui, e para isso faltar-me-ia autoridade, um ensaio de crítica e, muito menos, tecer elogios insinceros à conferencista, mas apenas exteriorizar a impressão de um ouvinte como outro qualquer e ressaltar a necessidade de dar-se a palavra sôbre assuntos semelhantes e com idêntico fim, só a quem saiba dela usar.

Fui ouvir a dra. Lotte Kretzschmar com o máu humor daquêle que espera por dever de ofício passar umas horas de sensasaboria. No entanto, confesso, logo em meio da primeira conferência, experimentei diferente impressão. E voltei depois. Pregava-me nas poltronas do salão da A.B.I. e ficava até o fim. Como eu, tôda gente que lá encontrei.


A dra. Lotte Kretzschmar quando falava no auditório da ABI.

COMO SE ALIMENTAVAM OS ANTIGOS

Numa longa viagem retrospectiva através dos séculos, com graça, «savoir-dire», contou a dra. Lotte como comiam os nossos avós, as primitivas tribos nômades, poupando-nos gentilmente a oradora de ouvir referir-se a antepassados mais distantes — os macacos, por exemplo... Num desenrolar interessante do tema a dra. Lotte chegou depois ao ponto culminante: os males inevitáveis, lesões orgânicas, distúrbios mentabólicos surgidos mais tarde com o garfo e a faca, males que até hoje concorrem para o enfraquecimento coletivo de gerações que se sucedem, na adaptação do homem a sua vida artificial, podemos dizer assim. Num desentendimento completo, numa confusão consequente, nasceram em seguida os extremos nas restrições, que atribuiam, até nocividade a um número sem fim de substâncias alimentícias e incompatibilidades nunca existentes.

Banana com leite... Que veneno! E a mamãezinha arrancava aterrorizada o delicioso fruto das mãos do filho querido.

PRAZER DA MESA

O problema da alimentação humana não é só, todavia, e já o havia dito o professor Silva Melo, o de comer. E' preciso cogitar de não negar ao homem o prazer da mesa compatível com a sua dignidade. Entremeando a sentença quase prosáica com um pouco de galanteria, a assistência ouviu depois uma palestra deliciosa, no estudo dos órgãos sensoriais — visão, gustação, olfato. E a conferencista falou das lindas toalhas de rendas de Valença, dos cristais diamantinos da Boêmia, do sabor e perfume dos vinhos velhos de Champagne, do licor dos Beneditinos, do café do Brasil. O aroma de certos frutos, a graça de mãos femininas enchendo de flôres frescas as floreiras de prata velha. Mas não só as toalhas rendadas e os cristais magníficos e os vinhos generosos, tocando de leve os órgãos sensórios, aguçam por um fenômeno fisiológico o apetite e tornam mais substanciosos os alimentos. A alegria, o bom humor, concorrem para tudo isso. E, então, o copo de vidro comum, a toalha modesta de algodãozinho alvadio, uma simples flôr num vaso de barro, são tão ricas como outros adôrnos antes mencionados.

ALIMENTOS TÓXICOS

Mas, o vinho, o álcool, o café... E por que não?

Os novos preceitos da ciência não os condenam em casos normais e em doses moderadas, estimulantes. O velho Fritz Kahan, fisiologista célebre, já disse que tudo é tóxico. Até a própria água. Água do pote, em alta dose, mata um recém-nascido. Se injetarmos diretamente no sangue uma colher de caldo de carne num homem, acontecerá o mesmo. Cada alimento que ingerimos é de princípio um veneno. No complexo laboratório humano tudo se torna assimilável, o que se chama Bioquímica, tão cheia de mistérios ainda. Quando comemos pela primeira vez um alimento novo, formam-se as defesas naturais. E é o fígado a sede principal dêsse laboratório. Há uma íntima associação em tudo isso. Nada de sentar-se à mesa com "maus bofes", isto é, com mau fígado. Discussões com a mulherzinha, zanga com os filhos, tristezas, que não pagam dívidas... — má digestão na certa e alimento perdido. Um sorriso sempre, mesmo quando o açougueiro nos manda um «beef» de carne de pescoço...

Daí, acrescentou a conferencista, é que fatores como mesa bem posta, asseada, pratos bem arrumados, alegria, bom humor, flôres e perfumes, não são coisas supérfluas e dispensáveis.

Um tema poético ao mesmo tempo.

ALIMENTAÇÃO RACIONAL

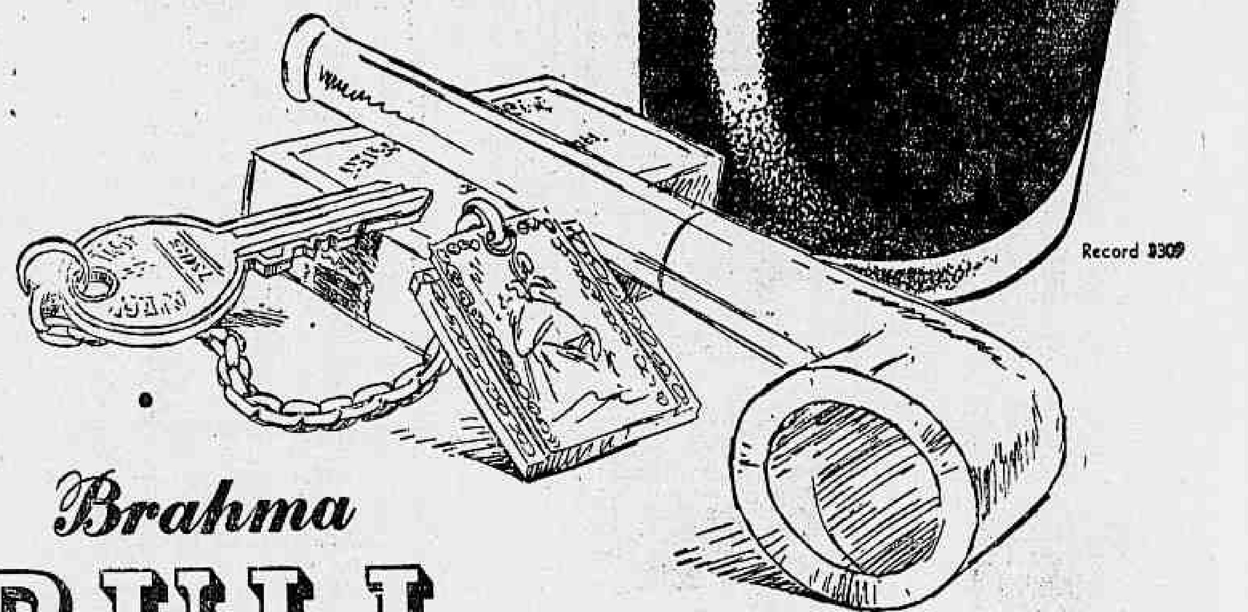
Apreciando o assunto sob todos os seus aspectos, a conferencista prendeu vários dias a atenção dos ouvintes. Eu fui um dêles. E concluí que a boa alimentação não era privilégio das classes abastadas. Mas isto fica por conta da dra. Lotte... Está também na alçada do pobre, disse, dependendo de cada um conhecer bem o valor das substâncias alimentares. Balanceou depois as nossas possibilidades e teceu um hino a nossa terra e à mulher brasileira, a quem cabe a missão de acudir os homens de hoje e preparar as gerações de amanhã. Estudou a situação alimentar atual, a hipo e a desnutrição, hábitos, superstições, paradoxos, perversões, o aparelho digestivo; glândulas endócrinas, hormônios, metabolismo; calorias, calorometria; proteínas, hidratos, gorduras, vitaminas; regimes exclusivos, jejuns, gravidez e período de lactação, o lactante, o pre-escolar, adolescentes, obesidade e magreza, enfim, esgotou o assunto.

Prometi a mim mesmo ao finalizar as conferências da A.B.I., ainda que continui a comer de modo péssimo o pirão de farinha de mandioca e água fria, o que aprendi com baiano incorrigível, meu querido amigo professor Lopes Rodrigues, e a minha pimenta malagueta, uma delícia! — prometi, dizia, tão agradáveis foram as horas em que tive a alegria de ouvir a dra. Lotte Kretzschmar, escrever estas ligeiras impressões, que constituirão uma gota no oceano do que é preciso divulgar muito mais, para que aprendamos a comer. A dra. Lotte soube explanar seu pensamento com tanta felicidade que nos proporcionou palestras verdadeiramente científicas, literárias, prendendo dessa maneira a atenção até daquele que, como eu, foram ouví-las acreditando suportariam horas enfadonhas, só interessantes para os doutores em nutricionismo.

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13 — 3º ANDAR — TEL. 23-5611
Filial: RUA DO PASSEIO n. 38 — 3º ANDAR — TEL. 22-6604

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão


5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas bons casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST S. PAULO

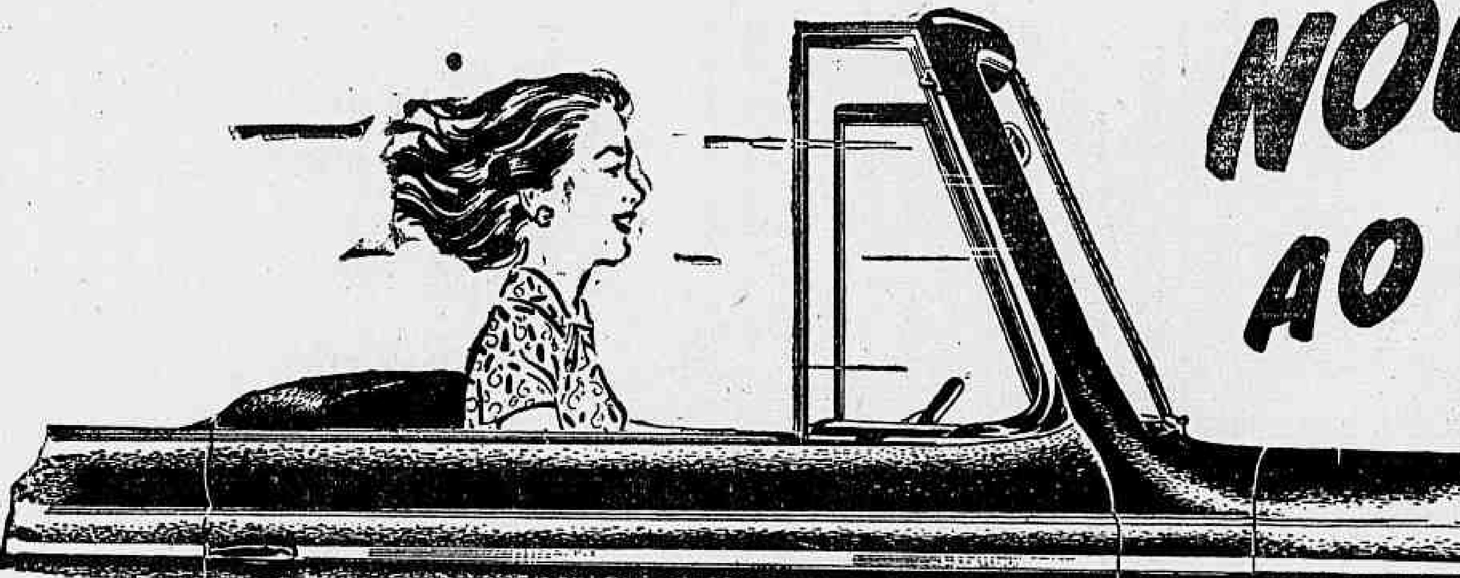
Beba, agora, a cerveja escura
MAIS GOSTOSA E MAIS RICA
Agora, bebendo Bull Bock, o Sr. vai experimentar um prazer muito maior — como nunca antes já foi proporcionado ao seu paladar por qualquer outra cerveja escura. Porque Bull-Bock veio estabelecer um novo padrão em qualidade e sabor nesse tão apreciado tipo de cerveja. Bull-Bock é a cerveja escura mais rica e mais concentrada. Por isso é preferida por milhões porque seu sabor é um prazer inesquecível!... Experimente Bull-Bock. É gostosíssima!


Brahma
BULL BOCK
Brahma é a primeira palavra em cerveja. E Bull-Bock é a última palavra da Brahma em cerveja escura!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

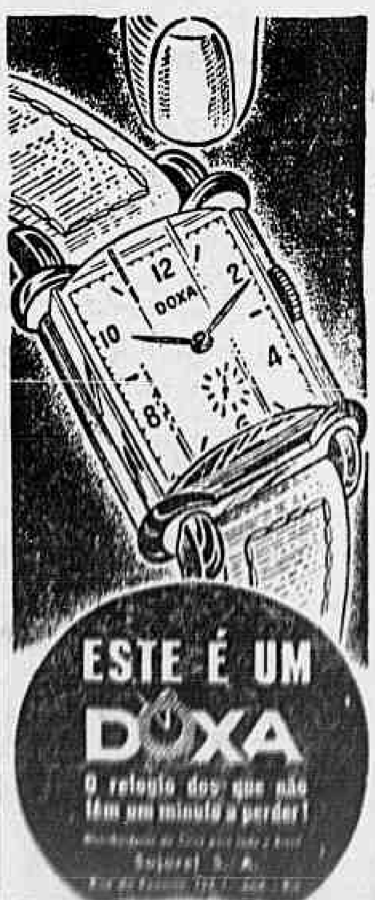
Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4128.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar Tel.: 23 3840, diàriamente

UMA CARTA DE BELÉM DO PARÁ
A ASMA E' TÃO FACIL DE CURAR, mas não se iluda com reclames espalhafatosos. Exija o remédio que cura de fato: — PIRASMA. Com esta maravilha você dirá como eu «sofri 17 anos de asma, mas graças a PIRASMA estou curado».
Joaquim Marques de Oliveira Rua da Conceição, 137 — Belém — Estado do Pará
PIRASMA
E' a mais recente descoberta científica norte-americana, associado com plantas brasileiras.
PIRASMA
Mata a asma do papai e acaba com a bronquite de seu filhinho. Nas Farmácias e Drogarias ou com os fabricantes: Rua Maria Borba, n. 44 — SÃO PAULO

NOVO PRAZER AO Volante!

- EM QUALQUER RUA...
- EM QUALQUER ESTRADA...
Mais confôrto para você... com menos solavancos no seu carro!
PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que *flutua* sôbre a estrada. Isto significa maior confôrto para você — maior segurança para seu carro.


NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion
Super-Cushion
Criação e fabricação exclusiva da
GOODYEAR



RÁDIOS - VITROLAS

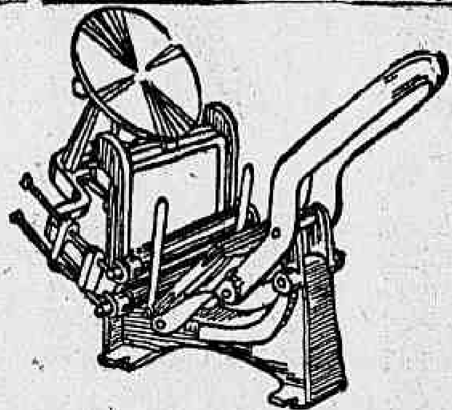
GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODELOS

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A
Telefone: 42-1169 — Rio

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA



Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, **para si e para os outros** com a baratíssima

IMPRESSORA JALDA

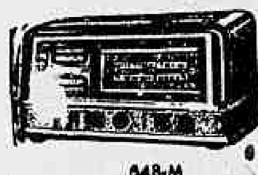
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA

Peça mais informes à

MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

RADIOS "BEL"
1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!







Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100.00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

lindos

GRUPOS ESTOFADOS

e

BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem. primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina
- Grupos em tecidos impermeáveis em linho em lindas padronagens
- Grupos para escritórios com guarnicões cromadas. Muito práticos e distintos
- Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.

Tels. 32-0050 e 32-5889

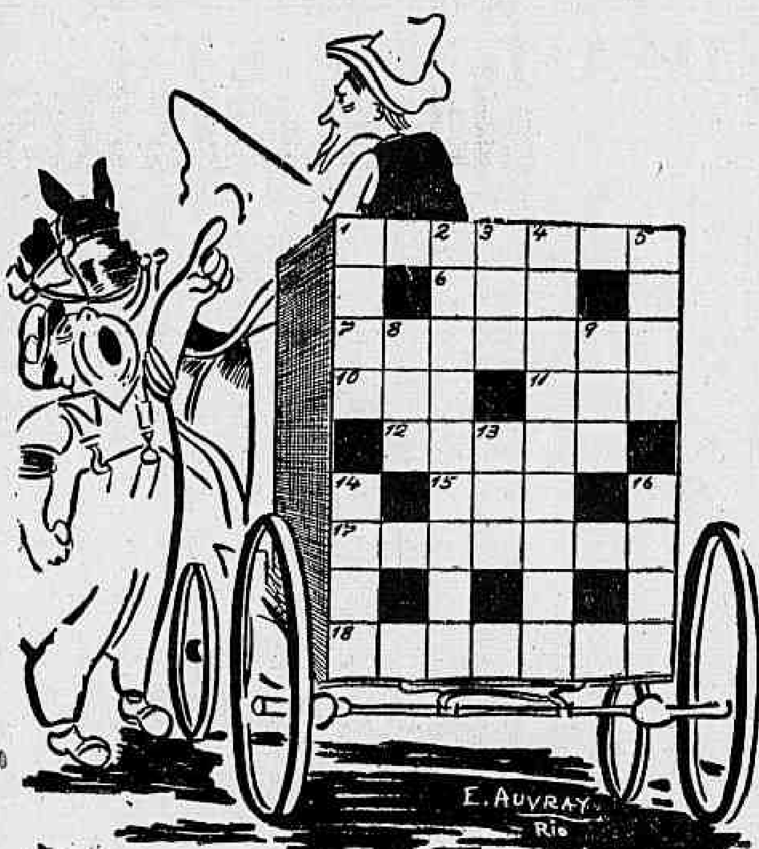
rua do Senado, 213

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Ballé de baixa classe.
6 — Arma branca.
7 — Causamos a morte a.
10 — Que está no lugar mais fundo.
11 — Insignificante.
12 — Torna solitário.
15 — O mesmo que despacho (feitiçaria).
17 — Grossaria
18 — Cestinho de vime, sem arco nem asas.

VERTICAIS

1 — Sem mangas (camisa).
2 — Sono sossegado.
3 — Espécie de caranguejo.
4 — Estudo das leis que presidem aos fenômenos naturais.
5 — Namorada.
8 — Nome de uma aranha amazonica.
9 — Perfuração redonda nas rodas do carro de boi.
13 — Sobrepeliz.
14 — Cobertor grosso.
16 — Rugoso.

— : —

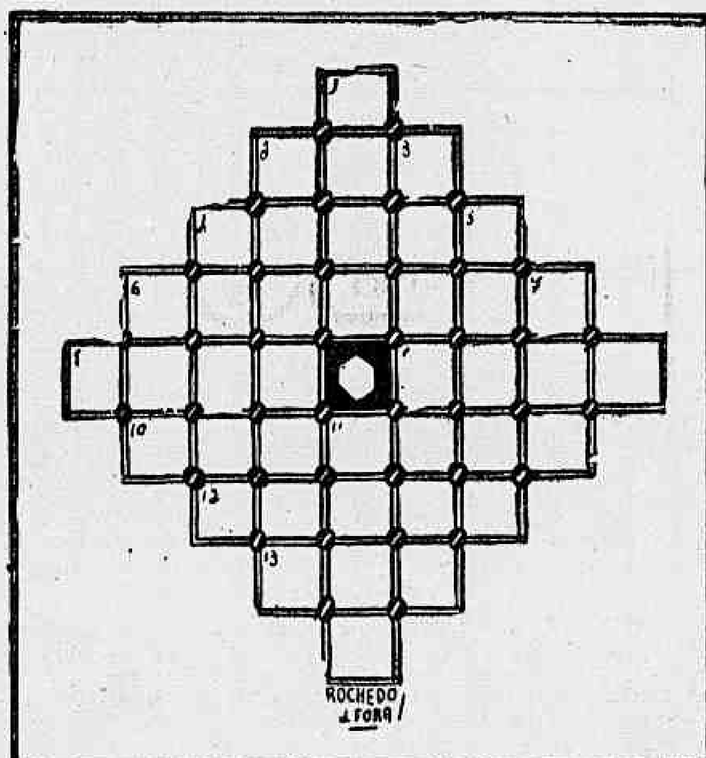
Soluções do problema de domingo último:

HORIZONTAIS: — Enofobia — Oró — Tio — Arear — Caaba — Oc — Vu — Elo — Ife — Feo — Ual — Bel — Apé — Oil — Ril — Ah — Fã — Acaso — Amaro — Ego — Ali — Alpestre.

VERTICAIS: — Erê — Noa — Itá — Ala — Or — Ob — Acoo — Aviú — Olé — Ufa — Efebo — Eifel — Ela — Ilha — Arfo — Piã — Cé — Agá — Sol — Mar — Ale — Ri.

PARA NOVATOS

Problema de Rochedo, Juiz de Fora



HORIZONTAIS

1 — Caridosa.
4 — Fama; boato.
6 — Título dos governadores das províncias entre os antigos Persas.
8 — Dirija.
9 — Que existe de fato.
10 — Acontecer casualmente.
12 — Estado; modo de proceder.
13 — Gritos de dor e às vêzes de alegria.

VERTICAIS

1 — Remar para trás.
2 — Porta falsa para sair secretamente de uma praça fortificada.
3 — Escudos ovais de couro.
4 — Lugar por onde se sai.
5 — Depor.
6 — Flexão feminina de seu.
7 — Afluente esquerdo do Reno.
11 — Vereador.

— : —

Soluções do problema de domingo último:

HORIZONTAIS: — Cat — Atum — Abaré — Carus — Anu — Minar — Ut — Açaí — Raras.

VERTICAIS: — Caba — Atarantar — Mesura — Acem — Iuça — Ar — Iá.

— : —

CHARADAS NOVISSIMAS

— *Agora* estou certo que *aqui* ninguém conhece *alma-de-gato*. — 2 — 1.
(Catão).

— Só acho *graça* num acontecimento quando de *fato* é *engraçado*. — 1 — 2.
(Catão).

— *Solitária* estava ali a criança sentada num *couro de boi* sêco. — 1 — 1.
(M. Archanjo da Silva).

— Foi prêso na *popa* da embarcação o homem, que embora *justo*, tinha sido *condenado*. — 1 — 2.
(M. Archanjo da Silva).

— A *filha do meu tio*, sendo uma *verdadeira* carcaça, queria dar-se ares de *juventude*. — 2 — 2.
(Creusa Gurjão).

— Perdendo aquêle *ensejo* vi-me em *dificuldades* para obter novas *peças da corola das flôres*.

— : —

CHARADAS COMBINADAS

— tinê = Traje que as mulheres usam em casa.
— ma = Consoante em que o verso termina.
— cito = Conforme a lei.
— pache = Malfeitor.

Cidade do Estado de São Paulo
(M. Archanjo da Silva)

— : —

— dega = Casa suja.
— zo = Utilidade.
— bua = Peça lisa de madeira.

Capital de um país da América do Sul
(M. Archanjo da Silva)

— : —

— nesse = Pé de altar.
— quaz = Paladar.
— mem = Ser humano.
— gido = Austéro.
— zo = Atordoado.
— cia = Ponto fraco.

Capital de um dos Estados do Brasil

QUEM ERAM?

(Continuação dos anagramas)

O Marechal de Ferro.......................
O Chanceler de Ferro.......................
O Príncipe dos poetas brasileiros........
O Rei Sol.......................................
O cavaleiro "sans peur et sans reproche"

— : —

CORRESPONDÊNCIA

LOURIVAL CÉSAR (Nesta): — Respondendo à sua carta de 11 do corrente, cumpre-nos informá-lo que seu problema não pôde ser aproveitado por diversos motivos, os quais melhor explicaremos pessoalmente. Assim, quando se lhe oferecer oportunidade, teremos muito prazer em receber a sua visita. Aqui estamos diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, e aos sábados até ao meio dia.

WAGNER TEIVEIRA (Nesta): — Gratos pela sua colaboração. Está boa e vamos aproveitar muita coisa, tanto à semana como aos domingos.

ALTAIR (Nesta): — Tivemos muito boa impressão com o trabalho que nos enviou. Não duvidamos que seja trabalho de novato, mas não parece. Será publicado logo que seja possível.

MARIA DA PAZ. — JURACI MATOS. — ORAMA (Nesta): — Gratos pelos trabalhos enviados, que serão aproveitados à medida do possível.

CARCOS (Nesta): — Muito interessante o problema que o Amigo nos enviou. Há, porém, um mas: as chaves do desenho estão sem números.

HILTON RAJAO. — ALGACIR GELATTI (Nesta): — Gratos pelos problemas que nos enviaram, que vimos serem destinados à seção — PARA DECIFRAR NO BONDE. Porém, como não estamos aceitando problemas de palavras cruzadas para aquela seção, por enquanto, vamos guardá-los e aguardar a oportunidade para os publicar. Para a referida seção, só recebemos, aliás com muito prazer, charadas ou perguntas de algibeira, conforme declaramos diàriamente.

TECO-TECO (Nesta): — Infelizmente não podemos aproveitar os problemas que nos enviou, por motivos que só verbalmente poderemos expôr.

MARGARITA CUNHA (Nesta): — A Enciclopedia, de Zytho, deve ser pedida a — Lauro Alves da Silveira, caixa postal n.º 3.825, nesta capital, custando Cr$ 38,00 e mais as despesas de porte, sendo remetida pelo reembolso postal.

— : —

PEQUENO DICIONARIO DE INVENTOS, INVENTORES E CIENTISTAS

João Mancio Toledo, que se oculta em nossos meios charadísticos sob o pseudônimo de "Jotoledo", acaba de dar à circulação dois pequenos livros, que integram a primeira e segunda partes do "Pequeno Dicionário de Inventos, Inventores e Cientistas", sendo o primeiro de inventos, descobertas, leis, fundadores, etc., e o segundo de biografias. Trabalho minucioso feito com grande carinho, não se sabendo o que mais apreciar nêle, se a sua meticulosidade ou a competência que presidiu à sua concatenação. Gratos pelos exemplares recebidos.

— : —

No pé da seção "Senhoras e Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadas e dos demais passatempos.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadistas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação (sic) com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

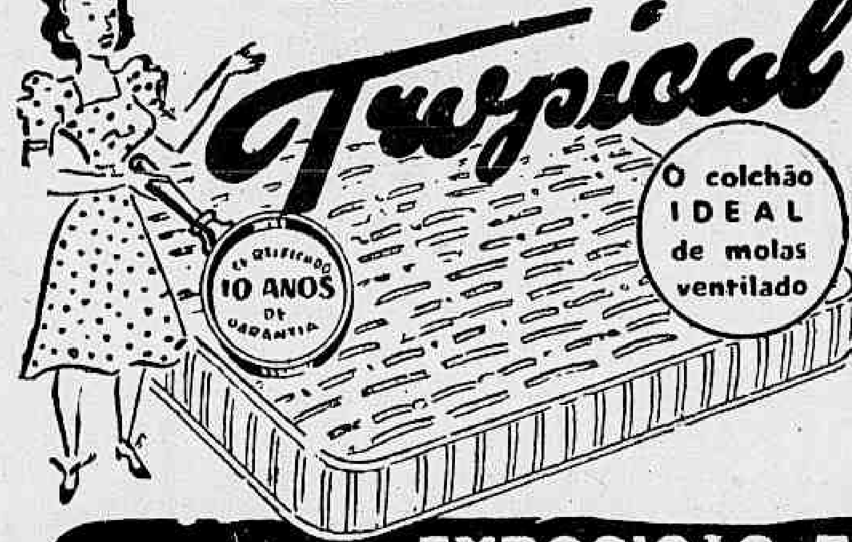
No Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o

HOTEL LEGRAND

novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diárias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.

RUA MUNIZ BARRETO, 34

Botafogo — Rio — 46-0606



O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO

FÁBRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

COLCHÃO **Tropical**

O colchão IDEAL de molas ventilado

10 ANOS DE GARANTIA

CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500.00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia à Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba, garante mais brilho e dura até o *dôbro* do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:

1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!

A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros! Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!





COM D.D.T. À BASE DE CERA PURA DE CARNAÚBA

PRODUTO DA
FONTO-QUÍMICA S. A.
fabricantes de DETEFON



CHAPÉUS — Sally Victor nos apresenta aqui dois lindos modelos de chapéus, em feltro e que servem com qualquer vestido para a tarde ou o chá das cinco. Tanto um como o outro, são dos mais modernos. — (Por **Prunella Wood**).

A TRAGÉDIA DE ELETRA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tratamos há dias, desta coluna, do repisado complexo de Edipo, cuja citação se torna um cacete lugar-comum; completando nosso comentário a respeito do tema, vamos falar hoje sôbre o seu correspondente, que é o complexo de Eletra. Assim como se costuma comparar ao rei Edipo todo homem que durante a fase infantil sofreu uma trapalhada nas emoções instintivas, e ficou demasiado prêso ao afeto materno, também se costuma comparar à princesa Eletra tôda mulher que nos primeiros anos de vida, por êste ou aquêle motivo, começou a dedicar mais amizade e atenção ao genitor do que à genitora. No caso de Edipo, temos a franqueza de admitir que existem sem dúvida muitos homens emocionalmente desajustados, porque o seu desenvolvimento psicológico foi de início tolhido ou desviado pelos excessos do carinho materno; mas temos igualmente a franqueza de insurgir-nos contra a galhofa dos rapazes e mesmo dos adultos, quando confundem o amor e o respeito devidos à maternidade com o parasitismo do menino, que ainda depois de crescido não se pode separar dos cuidados protetores da mãe. No caso de Eletra idênticamente veremos o que é louvável ou condenável.

Enquanto o funesto romance de Edipo se passa em Tebas, o de Eletra ocorre em Argos-Micenas, antigo ponto da Grécia, que nas épocas heróicas foi centro de grandes acontecimentos. Um historiador contemporâneo apresenta a história de Eletra como "a maior tragédia da mitologia grega". Na presumível data de 1200 antes de Cristo, o rei Agamenon, casado com Clitenestra, governava Argos-Micenas; após haver concluido a guerra de Tróia, cheio de fadiga e de saudades voltou ao seu palácio, onde encontrou o trono e o leito ocupados pelo usurpador Egisto, primo da rainha. Ora, Agamenon não era um santinho de costumes irrepreensíveis, pois entre as pecaminosas aventuras sacrificara a sua primogênita Ifigênia para anular a ira da deusa Diana, e desencaminhara Criseida, a filha do sacerdote. Que fêz êle, então, entrando no ambiente doméstico monopolizado pelo rival? Fêz uma coisa simples: deitou-se e dormiu. Clitenestra e Egisto bem lhe poderiam conceder um sono reparador na primeira noite de estada; contudo, levado pela ambição do poder, Egisto penetrou na câmara do rei e friamente o assassinou. Isto é assunto do poema de Homero, "A Iliada".

Do consórcio Agamenon-Clitenestra restavam uma filha — Eletra, e um filho — Orestes. Desde algum tempo Eletra vivia amofinada pelos maus tratos da mãe e do padrasto, com quem privara na ausência do pai; mas por ocasião do assassinio conseguira livrar Orestes, seu jovem irmão, da sanha dos criminosos, mandando-o entregar a Estrofios, rei da Fócida. A princesa ficou pacientemente esperando que Orestes se tornasse homem, a fim de realizarem ambos o plano de vingança arquitetado por ela; chegado o momento próprio, o principe regressou à pátria, e, auxiliado pela irmã, matou a mãe e o amante desta.

Aplicando figuradamente a lendária tragédia a moças e a mulheres feitas, que comumente observamos, na verdade algumas não escondem a preferência pelo pai, seja por afinidades simplesmente afetivas, seja por simpatias intelectuais, artisticas e sociais, uma francamente nos confessou: "Eu sou pomadista, não nego; por isso dou mais valor a meu pai e à familia dêle, que têm posição social, do que à minha mãe e à familia dela, que são gente modesta". Mas nem sempre a estima e a admiração pelo elemento paterno significam diminuição do elemento materno; a necessidade de orientação numa carreira ou profissão possivelmente liga o espirito de uma filha do espirito do homem que a trouxe ao mundo, o que não importa no desprestigio materno nas relações domésticas e sentimentais. Esta é nossa experiência pessoal; felizmente nunca incorremos na indesejável fixação paterna, embora nos estudos e nos ideais literários houvéssemos recebido estimulo de nosso pai; nossa mãe, entretanto, continuou sendo a preferida em certo sentido, pela delicadeza de sua aparência física e de seu temperamento essencialmente feminil, e pela especialidade de sua função na familia.

Merecem pena os tipos masculinos ou femininos que não se identificam devidamente com o sexo oposto, e que de modo geral não sabem triunfar nos seus empreendimentos, porque foram desvirtuando as atitudes normais de filhos e de filhas, que correspondem com a devida gratidão e afeição aos sacrificios que mães e pais fazem em seu favor. Analisando demoradamente os individuos com que convivemos, acabaremos distinguindo claramente o que é conduta natural e o que é conflito intimo ou estado patológico, e não mais epetiremos atoidadamente as palavras que formam a terminologia da higiene mental e da psicanálise. Para que confundir a prática da existência quotidiana com as pavorosas tragédias mitológicas!

criados com as emoções instintivas às avessas. Mas não nos esqueçamos de que pessoas levianas ou ignorantes exageram o uso das expressões "complexo de Edipo" e "complexo de Eletra".



PARA O JANTAR. — Um toque de fada e eis um encantador vestido para o jantar, em tafetá, verde nas mangas e barra, e preto no resto. Lembra um pouco um modêlo cubano. Elegante e moderno, reune as qualidades que o tornam o preferido. — (Por Prunella Wood).

LAMENTO

Vento frio que choras nas vidraças
E assobias na copa do arvoredo,
Recordas-me, ora um soluçar de medo,
Ora, da festa, o tilintár das taças...

Vento triste que as nuvens desenlaças
Ou juntas, logo após triste degrêdo,
Só tu conheces todo o meu segrêdo,
Só tu conheces quais minhas desgraças!

— Vento errante, que para longe vais,
E que, talvez, não voltes nunca mais,
Leva contigo esta esperança morta...

E se sabes quem causa o meu tormento
Mistura à tua, a voz do meu lamento,
E vai bater de leve à sua porta...

Maria Teresa de Andrade Cunha.



UM MAQUILLAGE MAIS JOVEM!

PAT-A-CREME

o novo creme base de ELIZABETH ARDEN

É tão delicado que você quase não sente que o está usando... sua pele, porém, adquire a côr impecável de um camafeu durante o dia inteiro. Sòmente uma perfeicionista no tratamento da cutis, como é Elizabeth Arden, poderia criar esta nova base para maquillage — "Pat-a-Creme"... o original creme de base sólida que rejuvenesce e embeleza sua pele. "Pat-a-Creme" não resseca... apenas umedece... e torna sua epiderme mais jovem e mais encantadora... mais bonita do que nunca. Basta aplicá-lo com as pontas dos dedos, em massagens firmes de baixo para cima, sôbre o rosto, colo e pescoço... simplesmente isto... e observe a radiante mudança de tonalidades... e veja como desaparecem as pequenas imperfeições e manchas da pele. "Pat-a-Creme" em 4 incomparáveis côres de Elizabeth Arden: Desert Pink — Desert Sun — Sun Gold — Medium Rosetta — Preço Cr$ 35,00

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 — Rio

Para a festa máxima do Turfe Brasileiro



Sapataria

BRISTOL

SÃO JOSÉ, 108-110

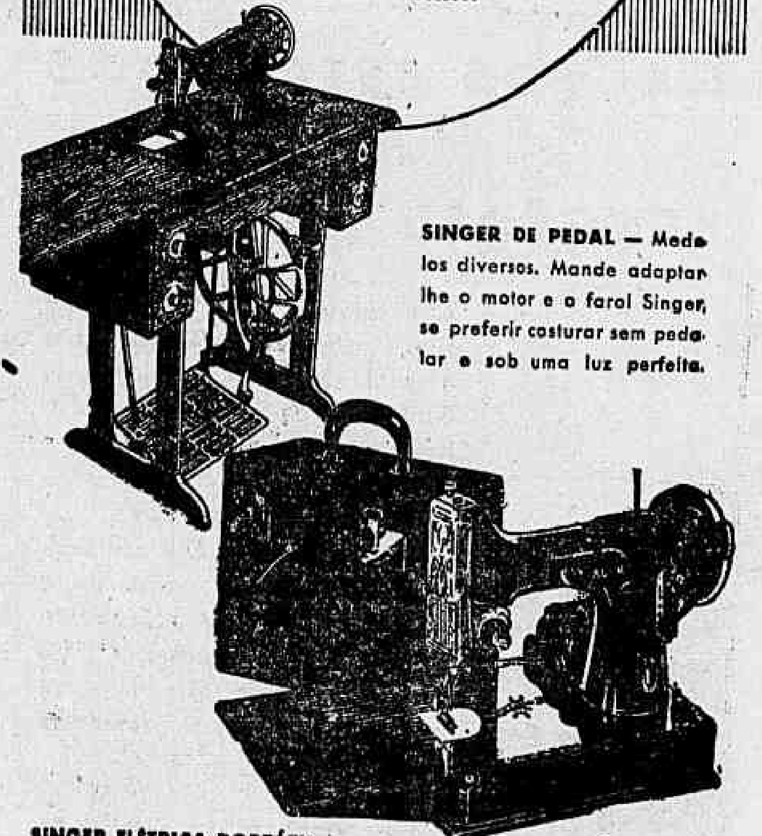
Tenha uma

SINGER

em sua casa!



Já pensou quanto poderá economizar fazendo você mesma tôdas as suas costuras? A máquina Singer lhe permitirá fazê-las com facilidade e perfeição. E nas Lojas Singer você encontrará assistência mecânica, bem como peças sobressalentes legítimas, agulhas, óleo, correias e tudo o que fôr necessário para manter sua máquina em perfeito funcionamento.



SINGER DE PEDAL — Modelos diversos. Mande adaptar-lhe o motor e o farol Singer, se preferir costurar sem pedalar e sob uma luz perfeita.

SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL — Cômoda, prática, levíssima, possui tôdas as características que tornam o nome Singer um símbolo de perfeição.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 17 de julho de 1949

SAUDADES DA GUERRA NA "MESA REDONDA DO CARVÃO"

O que é o mundo de S. Jerônimo — Um relatório do Ministério do Trabalho, de 1943 — Um presente da guerra: lucros extraordinários, mão de obra barata e justiça militar para os trabalhadores que tentavam fugir do matadouro de Butiá e Arroio dos Ratos — As incríveis Conclusões da Mesa Redonda do mês passado — O que o govêrno na verdade devia fazer

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Como as denúncias, dezenas delas, se acumulassem, resolveu o Ministério do Trabalho, em fins de 1943, enviar dois observadores às minas de carvão do Rio Grande do Sul. Durante vários dias, os srs. Milton F. Pereira e Hugo Firmeza vasculharam o negro mundo de Butiá e Arroio dos Ratos, na bacia carbonífera gaúcha. Desceram até as galerias mais profundas, pesquisaram, indagaram, trouxeram os seus prontuários repletos. Pode-se dizer que o trabalho foi realmente um bom trabalho — um trabalho honesto e imparcial, o que está a significar que, naquela época, os potentados do carvão sulista estavam menos ligados ao mundo oficial do que o estão hoje.

ASSIM E' S. JERONIMO

As conclusões dos dois técnicos eram melancólicas, quase dramáticas: concluíram êles que perto de cinco mil mineiros sofriam, naquela maldita região, as piores condições de vida e de trabalho. Sabe-se perfeitamente que a exploração do carvão, em Butiá e Arroio dos Ratos, é realizada dentro de um empirismo ingrato. O carvão é quase arrancado à unha. Os trabalhadores não dispõem de proteção, de maneira que o artritismo e a silicose fazem lá verdadeiras e contínuas devastações. Há trechos assim no Relatório dos srs. Milton F. Pereira e Hugo Firmeza (publicado no «Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio», n. 109): «As vêzes, as águas da véspera ainda não estão esgotadas (nas galerias subterrâneas) e êles passam com a carga através os lençóis dágua. As lesões cárdio-vasculares e os reumatismos atormentam êstes trabalhadores». «As galerias em serviço são baixas, estreitas, salvo as principais que têm 2,20 m. de largo, com piso irregular e sem iluminação, exceto as estações e cruzamentos iluminados por unidades elétricas, que, em maioria, infelizmente, têm filamento visível, fonte de perturbações visuais».

A falta de proteção no trabalho origina, igualmente, uma cópia impressionante de acidentes. Entre julho de 1942 e fevereiro de 1943 (são dados ainda extraídos do relatório citado) verificaram-se 2.160 acidentes de trabalho nas minas de São Jerônimo (Butia e Arroio dos Ratos): 283 choques traumáticos, 283 esmagamentos do crânio, 291 esmagamentos dos ossos do crânio, etc.

Os dados e informações acima não são novos, mas podemos afirmar que, nos últimos seis anos, em nada se modificaram as condições de vida e de trabalho nas minas de carvão do Rio Grande do Sul. Continuam elas exploradas pelo mesmo consórcio impiedoso e voraz — (o CADEM, resultante da junção, em 1936, das minas «São Jerônimo» e «Companhia Carbonífera Riograndense», que tem na sua direção o sinistro sr. Roberto, um homem frio e decidido.

UM ALTO NEGÓCIO

O carvão brasileiro é de qualidade inferior, e tem vivido graças, em boa parte, às medidas protecionistas do govêrno. Até 1932 (ou 1933) o seu consumo era local, restringindo-se às regiões produtoras. Um decreto do «govêrno provisório» que sucedeu à revolução de 30, tornou obrigatória a mistura do carvão nacional com o estrangeiro, numa proporção de 10 por cento. Em 1937, esta proporção foi aumentada para 20 por cento. Com a guerra, cresceram violentamente os índices do consumo, no país, do carvão do sul — basta dizer que em 1944, aquêle consumo atingiu a 80 por cento de todo o carvão gasto no Brasil.

A guerra foi um alto negócio para os magnatas do carvão nacional: multiplicou indefinidamente os seus lucros, ao mesmo tempo que uma determinação do govêrno considerou a produção carvoeira estratégica, mobilizando os seus trabalhadores como se fôssem soldados empenhados em serviço de guerra. Durante perto de quatro anos, o CADEM dominou como um déspota o mundo de São Jerônimo. Os operários eram pagos miseràvelmente; não se cumpriu nenhuma determinação oficial, anterior à guerra, para a proteção do trabalho, e todo aquêle que abandonava o serviço era considerado desertor, ficando sujeito às consequentes penas militares. Quatro anos de miséria e exploração se confundindo com os enormes lucros extraordinários — sem dúvida alguma, a fase áurea do carvão. Os donos das minas (igualmente os de Santa Catarina) ganharam milhões. E dezenas de operários perderam a vida e a saúde naquela batalha anônima, cuja história ainda não foi contada em todos os seus detalhes.

QUEREM MUITO; QUEREM DEMAIS

Termina a guerra e volta o carvão aos seus problemas tradicionais. Caem os índices de consumo, pois não é possível a nossa hulha permiana concorrer com o esplêndido combustível de Cardiff, por exemplo. Mas os homens das minas de S. Jerônimo e de Cresciúma se viciaram com as facilidades da guerra. Não se conformam que as conjunturas anormais tenham acabado, e procuram manter, de qualquer maneira, a situação privilegiada daquele bendito quatriênio.

Exatamente para isso foi que êles se reuniram aqui no Rio, em fins do mês passado, numa enfática «Mesa Redonda do Carvão», eloquente conclave abrilhantado por teses e propostas as mais coloridas. Partem os produtores de carvão de uma premissa certa e justa: a de que é preciso ajudar o carvão brasileiro. Claro que é preciso. Em 1925, quando os mineiros inglêses entraram em greve, os trens da Central ficaram sem poder se mover — apenas porque o carvão do sul não chegava ao Rio. E durante a última guerra, conforme já ficou dito, o carvão nacional foi submetido a um «test» difícil, do qual saiu vitorioso.

Mas uma coisa é ajudar o carvão, e outra, muito diferente, ajudar aos seus magnatas. Vejamos as 19 Conclusões da última «Mesa Redonda». Quase tôdas elas, embora se disfarcem por detrás da justificativa de que é preciso ajudar o carvão do Brasil, não passam de proposições para a defesa dos produtores. Êles querem, por exemplo, entre outras coisas:

a) — que o govêrno autorize um aumento no preço do carvão;

b) — que o govêrno póde as taxas que pesam sôbre o comércio do carvão emagrecendo algumas e acabando com outras;

c) — que o govêrno reaparelhe completamente os portos carvoeiros, inclusive o pôrto do Rio, para melhor facilidade de carga e descarga;

d) — que o govêrno permita o trabalho de menores nas galerias das minas;

e) — que o govêrno aumente a percentagem obrigatória de 20 por cento de carvão brasileiro no consumo das emprêsas estatais e para-estatais.

Faça o govêrno tudo isto, e, declaram os produtores, será «aconselhável o estudo, pelos institutos de previdência, de um plano de assistência social que venha melhorar a situação dos trabalhadores nas minas de carvão». Fica-se sabendo, portanto, que a «situação» continua como há seis anos: miserável.

ENCAMPEM-SE AS MINAS

A Cia. Siderúrgica Nacional, que consome uma grande parte do carvão catarinense, já se rebelou contra algumas das proposições acima, que considera injustas e escorchantes. Mas os homens das minas do sul não se encolhem. Vão e vêm, nos aviões da «Varig», suam e falam, «pois é preciso proteger o carvão brasileiro». E o carvão só pode ser protegido se o govêrno garantir a continuidade da mão de obra barata e desprotegida que arranha o mundo subterrâneo das galerias, e permitir o aumento do preço do carvão, numa proporção que permita aos magnatas a volta à fartura dos anos da guerra. São uns pândegos. Na realidade, o que o govêrno teria a fazer era encampar tôdas as minas, sob a alegação, justíssima, de que o carvão provou ser da maior importância para a economia nacional, particularmente quando anormalidades, como a guerra, ameaçam de colapso a vida do país. Pois não encampamos o ferro velho da Leopoldina, e por dinheiro graúdo?

Como escolher um marido?

Elisabeth Bastos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Eis um problema palpitante e continuamente em foco desde a mais remota antiguidade...

O ponto nevrálgico da questão reside no fato de ser escolhida. Está claro, nunca devemos colocar o carro ante dos bois, o homem tem sempre que tomar a iniciativa que leva ao "conjugo vobis", pois representa o sexo forte, capaz de envergar com as responsabilidades que o matrimônio acarreta, portanto êle tem que ser o primeiro a manifestar-se, embora digam as más línguas que, nos tempos que correm, Eva é quem anda à cata dêles, mas, isto são comentários sem consequência, porque, bem pensando, nenhuma mulher seria capaz de abordar amorosamente um cavalheiro sem que êste primeiro não lhe demonstrasse, de uma maneira ou de outra, uma atenção velada e significativa...

Os homens geralmente preferem as ligações que não acarretam obrigações financeiras ou sentimentais, porque são muito egoístas. A satisfação do instinto para êles é o principal e o desejado fim — As mulheres que desconhecem estas tristes ambições masculinas, muitas vêzes compreendem de maneira diferente as atenções que lhes são tão gentilmente ofertadas, vindo mais tarde, e, às vêzes tarde demais, a penetrar acertadamente no âmago da situação assim criada — E' preciso saber distinguir entre amor e conversa fiada...

Quando o homem porta-se dignamente e sabe assumir responsabilidades é que suas intenções são boas — Palavras o vento leva, mas, amor verdadeiro cria raízes na alma das gentes — O amor é belo como a luz do dia, mas a fascinação dêste sentimento só resplandece amparado pela sinceridade, a dedicação e o respeito mútuo. O amor oculto só pode humilhar e depravar tanto a mulher como o homem.

As qualidades morais no casal são por natureza superiores às físicas — O homem deve ter caráter, sentimento e inteligência; a mulher dedicação, honestidade e coragem. A fôrça moral do homem deve partir da mulher; ela deve se colocar num pedestal onde êle possa admirá-la acatando-lhe as virtudes e bondade, donde lhe virá a inspiração que transformará a vida de ambos numa obra de arte e de beleza — A vida tem momentos difíceis e o casal tem que se amparar mutuamente na jornada — As tristezas e dificuldades devem ser encaradas como prenúncio de dias melhores, os quais devem ser esperados sempre com um sorriso nos lábios, mesmo quando as coisas parecem ir de mal a pior.

Os que andam de cara amarrada, com a preocupação de serem considerados muito sérios, são geralmente os mais traiçoeiros — Parecem sempre ter a preocupação de esconder aquilo que fazem quando ninguém os observa...

E' preciso pensar muito antes de escolher um marido. O matrimônio é uma ligação muito íntima, especialmente quando dá frutos. Os filhos representam uma união que se desfaz dificilmente. E os filhos sofrem com a separação dos pais uma verdadeira rutura na vida. Desfazer um lar é tão sério quanto bombardeá-lo. Torna-se necessário pensar nisto antes de tomar qualquer solução que diga respeito ao matrimônio.

A lei oferece muito pouca garantia a segurança da mulher está no caráter do homem escolhido.

E' voz corrente que o amor desaparece com o casamento, se os cônjuges deixam-se prender unicamente por dotes fisiológicos, isto naturalment eacontece, porque êstes atrativos desaparecerão com o tempo, e a união será então insuportável.

Entretanto, com tôdas as dificuldades e tormentos decorrentes da união conjugal todos os dias novos casais se unem amorosamente aconchegados perante o altar, pedindo a Deus felicidade; por isso o assunto é de máxima importância. A mulher brasileira é por excelência carinhosa e apaixonada, mas, senhoritas, escolham com cuidado... Todo cuidado ainda é pouco...

AULARD

MECENAS DOURADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Há quase cem anos, precisamente a 19 de julho de 1849, nascia em Montbrond, França, Alphonse Aulard. Na série brilhante dos historiadores franceses Aulard distingue-se por um complexo de qualidade que integram não só o cientista, como o homem de ação, o político, o cidadão, o pedagogo. Historiador da Revolução francesa, fêz do espírito dêste grande movimento histórico o critério dessa atividade pedagógica, não só no meio universitário, onde era mestre, como no campo mais vasto das reivindicações cívicas e políticas no qual militara como radical-socialista. Nisto, como em outras coisas, se distanciou da maioria dos seus colegas, professores de História, que se mantinham longe da agitação política ensinando história sem tomarem parte nela. De 1870 a 1922, quando se retirou do magistério, sua atuação se fez sentir em todos os acontecimentos relevantes da vida nacional como voluntário de decisões necessárias: na guerra de 70, como soldado; na campanha pela República; no caso Dreyfus; nas polêmicas pela escola laica; sem contar as lutas doutrinárias concernentes à Revolução francesa, a começar pelo belo livro sôbre Taine, no qual denuncia a falta de método e até certa improbidade científica do autor das **Origens da França Contemporânea**. Ainda na guerra de 1914-1918, detentor da cadeira de História, aproveitou a oportunidade para estabelecer aproximações de fatos entre os homens de 89 e 93 e a catástrofe européia com o fim de manter alertas as energias espirituais necessárias a um patriotismo esclarecido. Quando em 1917 explodiu a revolução russa e que o partido dos aliados parecia periclitar, Aulard procurou compreendê-la, explicando-a, embora, desde então, tentasse salientar certas divergências profundas entre êsse movimento e a Revolução francesa, porque alguns corifeus da revolução russa se preocupavam mais em assinalar, entre os dois acontecimentos, as ligações e analogias ilusórias do que salientar as divergências esclarecedoras. E quando lhe disseram que Kerenski admirava a sua **História política da revolução francesa**, respondia que isso o envaidecia, porém, mais envaidecido ficaria se o chefe russo tivesse tomado as lições de energia que seu livro encerra.

Em fevereiro de 1886 Aulard foi encarregado do curso de História da Revolução francesa na Sorbonne, cadeira criada pela cidade de Paris. A 12 de março, com a presença de Clemenceau, produziu sua lição inaugural. A Sorbonne começava a emancipar-se dos preconceitos religiosos e regulamentares, que a tornaram, na idade média, a cidadela do obscurantismo reacionário e clerical e da qual saíam os sorbonitas e sobonards celebrados por mestre Rabelais e Montaigne. Mas começava, apenas de modo que não foi sem certa inquietação que o novo professor se apresentou para proferir sua primeira lição. Lembrava-se que Renan, pelo emprêgo de um têrmo imprudente, embora històricamente verdadeiro, fôra afastado de sua cadeira no Colégio de França desde a aula inicial. Uma primeira precaução — a única, diz um dos seus discípulos — foi tomada por Aulard: suas aulas seriam às dez horas da manhã, acreditando que os «camelots du roi» não despertariam tão cedo para irem perturbá-lo em seu trabalho. Mas uma outra — porque êle tomou uma outra — foi desenvolver sua lição com certa habilidade que o próprio método histórico impunha: não tomar partido, mas expôr e explicar cientificamente os fatos. «Nem Marat nem Roland», seria sua divisa tomada do título de um panfleto publicado em plena Revolução por Anacharsis Cloot na luta entre a gironda e a Montanha. Entretanto, isto posto, «a imparcialidade de um professor de história, da Revolução dizia êle, não consistirá em esconder sua opinião sôbre as grandes

(Conclui na 2.ª página)

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

CAMISAS sob medida
Apronta-se uma camisa em meia hora
Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisa sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, de tricoline, etc.
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

TROPICAL INGLÊS - O MAIS BRILHANTE
DEZ LINDAS CÔRES
CASA HAPPY
CORTE Cr$ 900
TEL. 42-1492
RUA ALCINDO GUANABARA - 17-21 - LOJA 1 - ED. REGINA

Oferta da semana
Porta-pó americano "Life"
Para pó-de-arroz, modernos, com espelho cristalino. Cores azul, vermelho e verde.
de $35,00
por $17,50
CASA LU Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias
IMPAR - 510

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

ESCRITÓRIO
Comissões e representações — Trata-se de registros, CASAMENTOS, retificações, carteiras, indenizações, questões trabalhistas e do serviço no Fôro em geral. Atende-se pedidos do interior.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 33, 1.º andar
Fone: 32-6540

Dívidas Incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

MÓVEL SIPER
De ocasião, cama-armário numa só peça, vende-se. Rua da Alfândega, 109 — Tel.: 23-2874.

Ótima ocasião — Móveis para escritório
Escrivaninhas, estantes, poltronas, cofre, prensa, etc. Vende-se à rua da Alfândega, 109 — Tel.: 23-2874.

Grupos Eletrógenos
Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS

88 NOTAS 3 PEDAIS 10 ANOS DE GARANTIA!
Êstes são três pontos importantes e que pertencem a cada Piano Schwartzmann — completíssimos na sua precisão harmônica, acabamento e qualidade. Venha vê-lo em nossa loja-exposição e peça detalhes sôbre o nosso plano de vendas a prazo, pessoalmente, ou por carta, servindo-se do cupão abaixo.
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A - TEL. 32-7522
(Esquina da Rua Sta. Luzia)
RIO DE JANEIRO
GRATIS
Schwartzmann remeterá à residência das Sras. e Srs. Professores de Piano, que lhe telefonarem, uma coleção de postais, com os grandes mestres da música.
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257 - A - RIO
Peço enviar-me detalhes sobre seus planos de venda.
Nome: Cidade:
Rua: Estado:
Ouça todos os domingos na RÁDIO GLOBO, das 11 às 11,30 hs. o programa "Pequenos Virtuoses em Grandes Pianos" transmitido diretamente da nossa loja.

TABLET Santantonio
TINTURA INEGUALAVEL PARA OS CABELOS
-NÃO CONTÉM NITRATOS-
OLEO Santantonio
BRILHO E VIGOR
Nº 1 - CABELOS ESCUROS
Nº 2 - CABELOS CLAROS

Uma representação exclusiva que muito nos honra!
É com prazer que comunicamos à praça que tendo sido distinguidos com a representação exclusiva dos COLCHÕES DE MOLAS produzidos por ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A. de São Paulo — a maior e mais moderna fábrica do gênero na América do Sul e que emprega em sua indústria a mais avançada técnica norte-americana — estamos à disposição dos nossos fregueses e amigos para atendê-los com os MENORES PREÇOS e PRONTA ENTREGA.
O mais alto padrão de qualidade em 3 classes distintas de colchões.
PROBEL - O aristocrata dos colchões, garantido por 10 anos. Fabricação em qualquer medida.
DIVINO-SUPER - Rótulo ouro, garantia de 5 anos.
Solteiro: .... Cr$ 1.200,00
Medidas: 78 e 88 por 188 cms.
Casal: .... Cr$ 1.700,00
Medidas: 128, 137 e 146 por 188 cms.
DIVINO - O confôrto ao alcance de todos.
Solteiro: .... Cr$ 995,00
Medidas: 78 e 88 por 188 cms.
Casal: .... Cr$ 1.500,00
Medidas: 118, 128 e 137 por 188 cms.
À VENDA, TAMBÉM, NAS BÔAS CASAS DE MÓVEIS
MOVEIS KASTRUP MADEIRA AÇO
CIA. P. KASTRUP - COMÉRCIO e INDÚSTRIA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146-B — RIO — TELS. 42-1736 e 42-7062

CINTAS sob medida
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda no CANTINEIRO NAVAL, à rua 1º de Março, 141 e no CAMIZEIRO

E' FÁCIL
GANHAR DINHEIRO
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal 1616 - S. Paulo

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

SEU RÁDIO PAROU?
TELS. 26-3887 — 38-3010
Em seu próprio domicílio, consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses. Orçamentos grátis RADIO BOTAFOGO — Fundado em 1933

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

ELETROLAS E RÁDIOS
Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

P. Tiradentes	15	Ana Néri	782
M. Floriano	89	A. Cordeiro	622
Alfândega	74	A. Carneiro	20
B. S. Felix	69	B. B. Retiro	31-a
Frei Caneca	142	B. B. Retiro	31-b
F. Bicalho	405	C. Machado	12-a
Had. Lobo	451	D. da Cruz	616
Had. Lobo	153	J. Ribeiro	61-a
Estácio de Sá	90	J. dos Reis	45
Arist. Lobo	238	L. Cardoso	261
M. e Barros	455	L. Teixeira	283
J. Palhares	721	Lins Vasc.	240-a
Catumbi	86	29 Outubro	7.840
M. Coelho	73	24 de Maio	1.005
Cmte. Mauriti (2.ª loja)	90	Vva. Cláudio	469
Catete	352	29 Outub.	9.441-a
Laranjeiras	384	Aut. Clube	4.025
Bento Lisboa	92	C. Galvão	654
Lapa	35	Maria Passos	86
Ipiranga	65	V. Carvalho	393
A. Paiva	1.240-a	Mons. Felix	729
G. Polidoro	136	Mons. Felix	504
J. Botânico	588-a	M. Rangel	847
P. Botafogo	490	C. Machado	990
A. de Paiva	282	Sirici	62-b
Vol. Pátria	351	João Vicente	115
Humaitá	63-a	29 Outub.	10.442
M. Cantuária	106	J. Vicente	1.173
Av. P. Isabel	60	E. da Silva	417
M. Lemos	25-b	29 Outub.	10.496
Montenegro	129-b	C. Machado	490
Visc. Pirajá	623	Divisória	92
T. de Melo	25	Av. N. York	14
J. Castilho	15-c	Av. Democ.	521
Av. Cop.	911-a	T. de Castro	121
Av. Cop.	556	Pça. Nações	42
P. Morais	10-a	4 Novembro	22
Duvivier	18-a	C. de Morais	366
Visc. Pirajá	538	C. de Morais	580
S. L. Gonz.	38	Etelvina	9
S. L. Gonz.	248	João Rêgo	161
S. B. Mont.	88-b	Eng. Pedra	582
S. Cristovão	15-b	Pirangi	31-b
Piratini	633	Montevidéo	1.330
Bonfim	351	Romeiros	197
Fig. de Melo	335	L. Júnior	2.059
S. L. Gonz.	677	L. Júnior	1.354
C. Bonfim	879	B. de Pina	896-b
S. Pena	25	Itabira	89
S. F. Xavier	194	Orojó	179
Uruguai	317-a	Av. A. Nav.	45
Av. 28 Set.	236	Cordovil	380-a
B. Drumond	29	G. Dantas	657
S. F. Xavier	466	N. Cardoso	372-b
Leopoldo	89-b	A. de Paiva	613
B. Mesquita	986	Sta. Cruz	492
B. Mesquita	758	Est. Nazaré	1.574
B. B. Retiro	704	Fco. Real	2.151
D. Zulmira	43	P. da Rocha	37-b
P. Nunes	279	C. Agostinho	45
A. Miranda	451	Pça. 3 Maio	9
		A. Alberto	439
		P. da Olaria	307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	81	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro (loja)	5
L. da Carioca	12	J. dos Reis	546
Had. Lobo	1	J. Cortines	9-a
Arist. Lobo	229	29 Outubro	7.407
M. e Barros	890	24 de Maio	1.007
Matoso	15	24 de Maio	1.383
Catumbi	6	Mons. Felix	504
Catumbi	121	V. Carvalho	29
C. Sales	10-a	Topázios	71
Catete	245	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	168	Maria Passos	114
M. Abrantes	213	Aut. Clube	2.884
Aurea	80	E. Otaviano	286
Alice	7-a	João Vicente	667
S. Clemente	94	C. Machado	490
Humaitá	149	C. Machado	1.556
João Lira	84-a	Sirici	8-b
M. S. Vicente	18	29 Outubro	9.377
D. Ferreira	64-a	M. Rangel	5
G. Polidoro	2	E. da Silva	417
M. Cantuária	8-a	Cel Rangel	85
Vol. Pátria	245	Gita	4-a
Av. Cop.	74	V. Carvalho	709
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	438
Av. Cop.	945-c	Av. N. York	14
B. Ribeiro	646-b	C. de Morais	140
S. Campos	83	C. Mendes	200
M. Quitéria	65	L. Rêgo	28
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	414
S. L. Gonz.	646	João Rêgo	146
S. Cristovão	829	Eng. Pedra	582
S. Cristovão	64	C. de Melo	339
Bonfim	351	Nicarágua	846
S. Januário	168	L. Júnior	1.976
O. de Melo	677	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	98	Itabira	89
C. Bonfim	819	M. Conrado	384
Boa Vista	105	V. Magalh.	226-a
S. F. Xavier	420	C. Benício	4.152
P. Nunes	221	T. Fraguso	4.115
Av. 28 Set.	344	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	758	Santíssimo	13-a
B. Mesquita	1.039	Japoara	200
Leopoldo	314	Cajaíba	41
Adriano	97	F. Borges	4
A. Cavalc.	2.103	F. Cardoso	123
B. B. Retiro	495	Lopes Moura	66
Cachambi	264	P. Freire	71
D. da Cruz	264-b	P. da Olaria	307
2 de Maio	742-a		
E. Passos	9		

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73.
Telefone: 22-9664

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

AULARD

(Conclusão da 1.ª página)

questões religiosas e políticas que se lhe apresentam, mas agir de maneira que seus sentimentos pessoais não alterem o rigor de sua crítica». E êsse milagre — porque é quase um milagre o historiador não alterar o seu juízo histórico por sentimentos pessoais — foi alcançado pelo racionalismo científico de que Aulard foi, em História, um dos mais fervorosos campeões. Lembremo-nos do seu colega, um pouco mais velho, Fustel de Coulanges que, interpretando na **Cidade Antiga** o que lhe parecia uma verdade segura — a ação das crianças religiosas sôbre os regimes políticos da antiguidade — foi tido como um fervente católico porque — supunha os católicos — só um espírito religioso poderia pôr em relêvo a eficácia do fenômeno religioso na vida dos povos. Fustel de Coulanges era tão livre pensador como Aulard e praticava os mesmos princípios racionais de sinceridade científica. E era êste desejo de rigor científico a que obedecia o autor da **História política da Revolução francesa**, que o levava a distribuir a seus alunos, todos os anos, à abertura do seu curso da Sorbonne, o que chamava «os dez mandamentos do método histórico»: «I. — Ir sempre às fontes. II — Nada afirmar que não seja de primeira mão. III — Nada afirmar sem referência; IV — Evitar asserções sem prova. V — Trabalhar segundo os textos. VI — Distinguir o fato importante, a estudar, do fato insignificante, a desprezar. VII — Apreciar o valor de um fato histórico segundo seu grau de influência sôbre a evolução do indivíduo do grupo ou da sociedade que estudamos. VIII — Apresentar os fatos de maneira imparcial e objetiva. IX — Evitar publicações integrais de todo inédito onde os fatos interessantes se afoguem no acúmulo de fatos insignificantes. X — — Que as investigações sejam longas e os resultados curtos». Parece advertência, com endereço certo, a conhecidos historiadores e sociólogos nossos, um dos quais, reputado polígrafo, em livro que julga fundamental para o que chama, equivocamente, história social, cita de segundo mão, e através, de escritor documentado brasileiro, estrangeiro, já, até então, duas vezes editado no Brasil. Infelizmente Aulard era mestre em França, onde os há às dezenas. Por outro lado, é preciso dizer que boa parte dos erros e equívocos ainda reinantes em nossa historiografia provém desta falta de ciência e consciência metodológica que o professor francês tentava inculcar a seus discípulos. Já não falamos na leviandade de se fazer história e sociologia, que um literato chamou, recentemente, de emocional, podendo ser posta em gravura; mas o conhecimento do próprio episódio ou fenômeno histórico não é cercado das devidas precauções e necessário exame documental. Entretanto, o rigor com que Aulard encarou o trabalho do historiador, o seu permanente estado de alerta e espírito crítico pronto a revizar juízos que novos ângulos possam revelar falsos ou inadequados, não só lhe permitiram contar com uma plêiade de discípulos e seguidores, como a retificar equívocos de seus predecessores sôbre a Revolução e fazê-la entrar na História pela porta do método histórico, como há pouco se expressava um publicista. Uma das acusações contra a Revolução dizia respeito ao seu individualismo. Mas não, retorquia Aulard, a Revolução foi antes social ou socialista do que individualista. O despotismo político e o feudalismo é que eram individualistas, e mais separavam dos que uniam a França. A Federação foi um precipitado moral e psicológico do entusiasmo revolucionário, que deitou por terra as barreiras dos privilégios políticos e sociais que dividiam a sociedade, e, consequentemente, a pátria. O súdito do rei, transformando-se em cidadão da mesma comunidade, com direitos e deveres iguais, adquiriu uma personalidade política que iria reforçar os laços da solidariedade nacional diante dos mesmos ideais e dos mesmos inimigos, e alargando a esfera da socialização espiritual. Isto é a negação do individualismo, pelo menos do individualismo no sentido pejorativo que a filosofia anti-revolucionária emprestou ao lema da Revolução: liberdade, igualdade e fraternidade. Não sofismemos com a significação abstrata dêstes termos, que não foram lançados para serem examinados à luz de abstrações conceituais, mas por terem sido, realmente, vividos num determinado momento da existência histórica do povo.

Sob o ponto de vista social Aulard, reivindica para a Revolução uma conquista socialista. Socialismo dos homens do século XVIII e das condições próprias da época mas, mutatis mutandis, socialista. A confiscação dos bens do clero em proveito da nação foi, indiscutivelmente, uma medida socialista, como hoje seria a socialização dos caminhos de ferro e das minas, dizia êle. A solução, porém, de caráter social mais significativo foi a abolição dos direitos feudais. Que expediente moderno mais importante, sob o ponto de vista socialista, se poderia adotar, hoje, a não ser, precisamente, a total socialização dos meios de produção? Num país, dois terços rural, essa providência revolucionária é bem uma reforma socializadora de que se beneficiou a massa dos camponeses. «Nossos pais, dizia êle, resolveram sua questão social que não era a que temos de resolver; mas é bem uma questão social. E quando atacavam os direitos feudais faziam socialismo....»

Durante muito tempo foi vivamente atacado pelos católicos e monarquistas, que tudo é um. Havia êle começado sua vida na imprensa e na política como colaborador do jornal de Clemenceau — a «Justiça», na qual mantinha uma seção — "Lundis revolutionnaires», sob o pseudônimo de Santhonax. Para os reacionários era um passado suspeito. E não lhe perdoavam a generosidade das idéias liberais e as atitudes destemidas e francas. Lutou a favor do ensino láico, que formaria cidadãos que deveriam viver não em «estado de fé» mas em «estado de espírito crítico» e que os tornariam homens e não autômatos. «Sim, dizia êle, a escola pública é e deve ser a escola nacional, quer dizer que nela se deve ensinar, em nome da nação, o que não é nem católico, nem protestante, nem israelita; mas o que é propriamente nacional, isto é, racional, ou seja o que une os franceses, a saber a razão, e não o que os divide, isto é, a religião. Sim, a escola deve ser aberta a todos os filhos da França, porque é preciso que estas crianças não ouçam apenas a voz das suas pequenas famílias às quais cada uma delas pertence, mas a voz da grande família à qual todos pertencem». Só um povo educado na escola da sinceridade democrática e republicana pode receber as verdades políticas e sociais sem promessas hipócritas de eternas felicidades terrenas e extra-terrenas, porque o progresso é, por definição, gradativo e parcial; «a evolução se faz na natureza pouco a pouco; que tôda política consiste em acelerar esta evolução, melhorando dia a dia o que passível de melhora por um plano de reformas sérias; que nada é infalível e imutável; que não há dogmas, o que há são métodos que se modificam segundo a transformação dos espíritos e das coisas e que compete ao povo fazer o seu destino por esfôrço paciente». Ademais, sabia êle, pela história, que é impossível reconciliar, numa fórmula política e social, os interêsses afetivos pessoais da consciência religiosa individual com o progresso material da coletividade e o bem-estar moral da consciência geral. Tôda a tragédia religiosa do homem, em todos os tempos e todos os lugares, tem sido essa tentativa falha de harmonia, no plano político, das aspirações religiosas de bemaventurança eterna com o reajustamento material da sociedade como expressão de necessidade terrenas transitórias. Como é impossível a unanimidade neste domínio, a vitória de um, traz sempre o desajustamento do outro. Daí o eterno desequilíbrio. Qual a solução, se solução há? Não fazer intervir a religião onde, em vez de unir, separa. E pertinentemente perguntava, êle, um dia: «Nós outros democratas, radicais, socialistas e radicais-socialistas, que seríamos sem a escola láica?»

A consciência generosa dêste livre-pensador estêve entregue durante uma larga existência ao trabalho de pregação de idéias que concorressem para melhorar as condições materiais e espirituais de seus concidadãos. A sua energia moral — como a da França — se revelou ainda uma vez no caso Dreyfus no qual se emparelhou com espíritos irmãos do seu, tais Zola e Anatole France, livres pensadores e socialistas como êle. E enquanto Maurice Barrés — êste nome é um símbolo — «aceitava pura e simplesmente o julgamento que condenava a Dreyfus porque êste julgamento havia sido proferido de acôrdo com as formas legais». Aulard, como Zola e France, se afadigava em conhecer o processo para um juízo próprio, colocando-se na vanguarda dos que pleiteavam a revisão de uma sentença injusta.

Enfim, a experiência de uma vida vivida sob múltiplos aspectos enriqueceu a razão do mestre cujas interpretações históricas, por isso mesmo, teriam mais substância humana e melhor acêrto científico. E Aulard foi um exemplo e um documento humano de primeira ordem.

VACINA CONTRA A RAIVA

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais ràpidamente estão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cêdo possível: é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

ESTA, QUANTO MAIS PRÓXIMA DA CABEÇA TANTO MAIS GRAVE O PROGNÓSTICO

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada, arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

1º) — **Cuidados locais** — Lavar as feridas com sabão liquido. Pesquisas americanas recentes demonstram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tintura de iôdo. Os mercuriais, tipo mercúrio-crômo, são inteiramente ineficientes.

2º) — **Vacinação antirrábica** — Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o Instituto Pasteur, à rua Pablo Duarte (ex-Marrecas), 11, diàriamente de 8 às 12 horas. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospital Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Santa Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensários do Méier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

No mês de abril próximo findo, foram vacinadas 5.747 pessoas contra a raiva no Instituto Pasteur e nos diversos postos de vacinação.

Diplomata que se ausenta do país

Vende mobília completa de sala de estar, sala de jantar, dois dormitórios, tapetes, etc. Ver e tratar na av. Beira Mar, 216, apto., 402. Tel.: 22-8282.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

NO
FRIO
Use casacos 3/4, 2/4, manteaux, cobertores, cache-cols, blusas de lã, flanelas, etc. da ADOMA: A vista ou a prazo. Ex Cr$ 1.000,00 entrada de Cr$ 110,00 e mais 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

VARIZES E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio.
Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diár. 1 às 3 hs. Telefones: — 32-5140, 38-7406.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 801. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel: 22-4966.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

DULCINA - ODILON
TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)
HOJE, em VESPERAL, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas
SORRISO DE GIOCONDA
a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY — Tradução de Odilon Azevedo
O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
DULCINA, que dirigiu «SORRISO DE GIOCONDA» e tem na grande peça o maior e mais complexo papel de tôda a sua carreira artistica. Maior do que em «CHUVA»! Maior do que em «MULHERES»! Maior do que em «AMOR»! Maior do que em «SANTA JOANA»!
Amanhã — Descanso da companhia
Têrça-feira: SORRISO DE GIOCONDA

Instale eficientemente seu escritório
com móveis e equipamentos de aço BYNCO
criando, assim, condições indispensáveis para o alto rendimento do trabalho num moderno escritório. Há um móvel "Bynco" especialmente desenhado para cada fim. Não deixe de examiná-los.
- Material de alta qualidade
- Linhas aerodinâmicas
- Comodidade
- Harmonia de conjunto
- Funcionamento perfeito
- Acabamento primoroso
- Solidez de construção

PEB
ARQUIVOS — MESAS DE DATILÓGRAFO — ARMÁRIOS — MESAS P. MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — COFRES — FICHÁRIOS — CABIDES
...e móveis especiais sob encomenda, para todos os fins.
SOLICITEM CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES COM OS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **BYINGTON & C.IA** RUA PEDRO LESSA, 35 — TEL. 42-4659
J. V.

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S/A
participam a mudança de número de seus telefones para 42-1017 e 42-1018, onde aguardam as prezadas ordens de seus amigos e fregueses.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Cível — Comercial — Criminal — Rosário, 150 - 1º andar.
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

REVISTAS AMERICANAS
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Zazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geographic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
Mc Calls Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.
Informações e pedidos à MARCEL BEERENS

GALPÃO DE TELHA
Aluga-se ou transfere na zona Cais do Pôrto em terreno de 1.500,00 m. quadrados. Tel 22-9870, com sr. Sampaio.

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

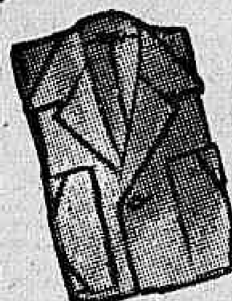
Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

GALERIA CARIOCA
LIQUIDA SOMENTE
DUAS VEZES
POR ANO!

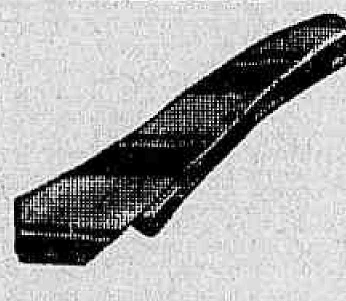
Agora 15 dias de
LIQUIDAÇÃO de INVERNO
em plena estação!

LOJA

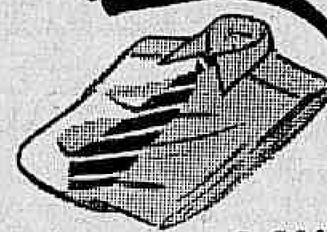
CAMISARIA



Pijama, tecido resistente côres lisas com frisos na gola.
De Cr$ 75,oo
Por Cr$ **59,80**

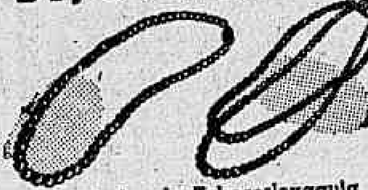


Gravatas de rayon lidas padronagens
De Cr$ 12,oo
Por Cr$ **7,80**



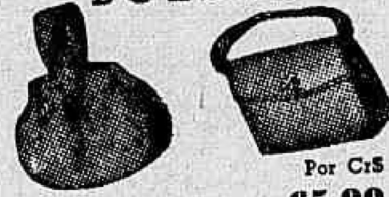
Camisas brancas, colarinho fixo com barbatana, tecido de superior qualidade.
De Cr$ 65,oo
Por Cr$
49,00

BIJOUTERIA



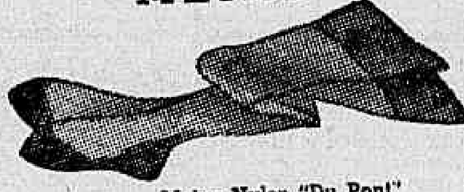
Colar de pérolas da Tchecoslovaquia
1 fio de Cr$ 30,00 por Cr$ **25,00**
2 fios de Cr$ 60,00 por Cr$ **50,00**

BOLSAS



Lote de bolsas de Cr$ 200,oo até Cr$ 500,oo
Por Cr$
65,00
95,00
145,00

MEIAS



Meias Nylon "Du Pont" côres da moda
De Cr$ 32,oo
Por Cr$ **24,50**

CINTOS



Cintos de couro e camurça, modelos originais todas as côres
De Cr$ 35,oo por Cr$
19,50

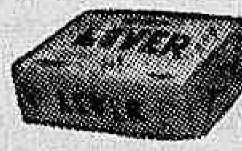
PERFUMARIA



Colonia de essencia Suiça. Flor de Maçã, Crepe da China e Lavanda
De Cr$ 25,oo por Cr$
15,00



Pasta Odol
De Cr$ 4,5o por Cr$
3,90



Sabonete Lever gigante
De Cr$ 5,oo por
Cr$ **3,80**

PRESENTES



Lindos Quadros com motivos infantis
De Cr$ 16,oo por
Cr$ **12,80**

SOBRE-LOJA

ARTIGOS PARA BÊBÊS



Pijama de malha pura lã, em branco, azul e rosa
De Cr$ 135,oo por
Cr$ **88,00**



Camisa Pagão, otima qualidade
Cr$ 14,8o por Cr$
13,50



Terno de malha pura lã, 1/2 manga em branco, rosa e azul
De Cr$ 110,oo por
Cr$ **78,00**

2.º PAVIMENTO

MODAS E MALHARIA



Vestido de pura lã, de diversas côres e todos os tamanhos
De Cr$ 275,oo por Cr$
145,00

Casaco de lã 3/4, diversas côres
De Cr$ 295,oo por Cr$
198,00

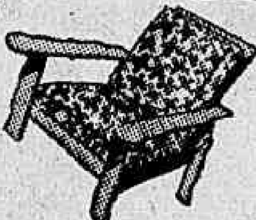


Pulover de melhor lã, diversas côres e tipos
De Cr$ 98,oo por Cr$
78,00

Necessitamos liquidar nosso colossal estoque para dar lugar a
NOVOS ARTIGOS

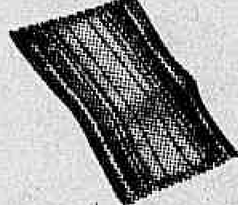
3.º PAVIMENTO

MOVEIS



Poltrona "Longchair" de imbuia, com assento de molas e encosto de almofadas soltas
De Cr$ 1.200,oo por
Cr$ **898,00**

TAPEÇARIA



Tapete Boucle rustico 1,80 x 2,70 de Cr$ 640,oo
por **475,00**

DECORAÇÃO



Tecido para cortinas em linda marquizete, de todas as côres com 1,30 de largura
De Cr$ 29,8o por Cr$
19,50

Preços que só aparecem duas vezes por ano

4.º PAVIMENTO

LINGERIE

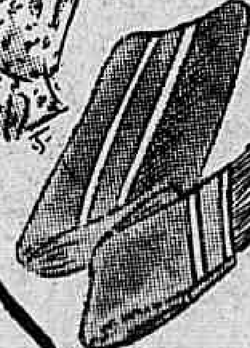


Camisola de opala estampada, todos os tamanhos
De Cr$ 59,oo por Cr$
39,80

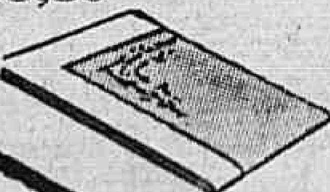


Combinação Bemberg, côres Indanthren, todos os tamanhos
De Cr$ 495o por
Cr$ **46,50**

CAMA E MESA



Toalhas felpudas
Rosto 43x75
De Cr$ 8,8o por Cr$
7,80
Banho 80 x 1,40
De Cr$ 27,5o por Cr$
25,80



Guarnição de cama bordada em lindos desenhos
Solteiro de Cr$ 145,oo
por **118,00**
Casal de Cr$ 195,oo
por **169,00**

5.º PAVIMENTO

ALFAIATARIA

CAMBRAIA SANTA BRANCA
de Cr$ 1.280,oo por
Cr$ 1.080,oo

Tropical Rio Guaiba
de Cr$ 785,oo por
Cr$ 690,oo

Costume de casemira diversos padrões de
Cr$ 690,oo por
Cr$ 590,oo



ESPORTE



Blusão, tecido mescla com fecho-eclair
De Cr$ 185,oo por
Cr$ **138,00**



Calça mescla otimo tecido
De Cr$ 145,oo por
Cr$ **98,50**

NOSSA AFIRMATIVA VOCÊ PODE COMPROVAR COMPARANDO ESTAS OFERTAS



HOJE
E TODOS OS DIAS
VEJA A SURPRESA DA MESA REDONDA

5 PAVIMENTOS ÀS SUAS ORDENS

2 AMPLOS ELEVADORES

"SEU MAGAZINE"
Galeria Carioca
DE MODAS S.A



OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
O QUE HA D: MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR

NORTON

ELECTROLUX -- VENDO

1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE; CADA RETRATO

AOS FREGUESES DO INTERIOR

Temos sempre o maior e o mais variado estóque de ARTIGOS DE ALUMÍNIO como BACIAS, CHALEIRAS, PANELAS, CANECAS, TALHERES, etc., pelos MENORES PREÇOS da Praça. Vendas por atacado e à dinheiro. ALMAR LTDA., Rio, av. Presidente Vargas, 784 (Esqu. da rua da Conceição). Tel. 43-3543.

ADVOCACIA EM GERAL

CIVEL, COMÉRCIO, CRIME, TRABALHO

Os escritórios especializados dos drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão técnicamente aparelhados para tratar de questões em qualquer parte do país, com a maior eficiência possível, podendo, também, oferecer pareceres. Mediante ajuste especial, financiam-se as despêsas. As consultas verbais são gratis. Rua da Quitanda n. 3 - 3.º andar - salas 310, 311, 312, 313 e 314. Telefones. — 22-9721 e 42-9834. Horário: 9 às 11 e 14 às 17 horas, menos aos sábados.

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

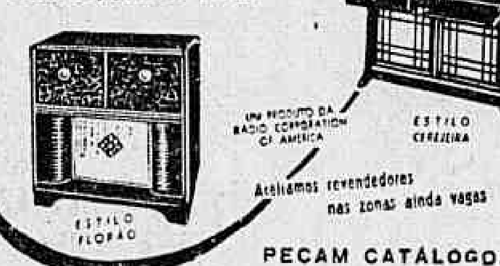


Com as novas RADIO-VITROLAS RCA Radiola 1949

Possantes e ultra sonoras com alto-falantes de 12"

Riqueza de som aliada a riqueza de estilo - eis as novas VITROLAS R.C.A. RADIOLA, dois possantes modêlos de 7 e 9 válvulas apresentados em cinco magníficos móveis de apurado acabamento.

Procure vê-las e ouvi-las em nossas exposições ou por intermedio de nossos revendedores autorizados e certifique-se de que as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA são insuperaveis sob todos os pontos de vista.



Aceitamos revendedores nas zonas ainda vagas

PEÇAM CATÁLOGOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVO — MESBLA — RUA DO PASSEIO 48/56 — SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, RECIFE — PORTO ALEGRE, PELOTAS, NITERÓI

Vermes ? VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

DEP. ARAUJO FREITAS & CIA — RIO

Intercâmbio Panamericano

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

A realização de quatro Conferências Panamericanas, na capital do Brasil, durante os meses de julho e agôsto, é uma prova evidente do importante papel que êste país está desempenhando nas atividades do Hemisfério.

Recentemente se reuniu nesta capital o Segundo Congresso Panamericano de Serviço Social, cujos trabalhos foram dirigidos no sentido de despertar um interêsse pelo assunto visando ao desenvolvimento do Serviço Social nas Repúblicas americanas.

Autoridades das três Américas se reuniram nas sessões do Congresso, representando instituições de serviço social existentes nas repúblicas americanas e entre elas encontrava-se a srta. Shirley Eroche, proeminente especialista norte-americana, que veio a esta capital especialmente para tomar parte nas sessões do Congresso, representando os Estados Unidos no importante conclave internacional que no momento se realiza no Rio de Janeiro.

* * *

Mais de 40 engenheiros norte-americanos manifestaram o desejo de tomar parte no Primeiro Congresso Panamericano de Engenharia que se realizou no Rio de Janeiro e em São Paulo, de 9 a 24 de julho.

Mais de 100 teses, monografias e relatórios técnicos foram preparados pelos engenheiros norte-americanos, e apresentados por ocasião da realização do Congresso, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A documentação técnica apresentada pelos especialistas americanos trará aos congresistas informações sôbre os últimos aperfeiçoamentos introduzidos no campo da engenharia, em geral, nos métodos modernos de construção de estradas, na mecanização, da agricultura, na indústria do petróleo, nos métodos de conservação do solo, na engenharia sanitária, na engenharia industrial e aeronáutica.

Os técnicos norte-americanos, verdadeiras autoridades em assuntos de engenharia representam as principais universidades, as principais companhias e sociedades de engenharia e as instituições cientificas, dos Estados Unidos, as quais têm contribuido para o aperfeiçoamento dos métodos técnicos e cientificos em prol do progresso da humanidade.

* * *

Do dia 27 de julho a 3 de setembro será realizado nesta capital o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos. Os patrocinadores dêsse Seminário são três importantes instituições interessadas no desenvolvimento, não somente das atividades interamericanas, mas também nas de caráter internacional. As três importantes instituições são: a UNESCO, a Organização dos Estados Americanos e o Ministério da Educação e Saúde do Brasil, as quais organizarão o Seminário, não em forma de conferências, mas no sentido de um estudo especializado e técnico sôbre o assunto que se reveste de importância transcendental para o Brasil.

O Seminário contará com a presença de delegações latino-americanas e entre elas estão as do Chile, Colômbia, Honduras, Costa Rica, Venezuela, Cuba, El Salvador, Guatemala, México, Nicaragua, Panamá, Pôrto Rico, Perú e Bolívia. Os Estados Unidos, igualmente, se farão representar.

* * *

Programada para ser realizada entre os dias 15 e 27 de agôsto está a primeira reunião da Comissão Organizadora da Primeira Conferência Pan-Americana de Geologia e que terá lugar nesta capital e em data que será anunciada futuramente.

* * *

O dr. Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, anunciou, recentemente, que a Comissão Feminina Inter-Americana realizará uma reunião em Buenos Aires, do dia 1 a 15 de agôsto, com o fim de estudar os melhores meios de estender, às mulheres das Américas, os direitos civis, politicos, econômicos e sociais, direitos êsses almejados de há muito.

Tôdas as nações americanas estão representadas, na citada Comissão, por um delegado oficial. A representante dos Estados Unidos é a srta. Mary M. Cannon, do Bureau Feminino do Departamento do Trabalho.

Diversas organizações femininas dos Estados Unidos pretendem enviar observadores, que serão oficialmente acreditados junto à reunião de Buenos Aires. Dois dêsses observadores a srta. Boyd e a sra. Dalton, encontram-se, presentemente, nesta cidade, realizando uma ligeira visita antes de embarcarem com destino ao Prata.

As ilustres visitantes têm um interêsse especial pelo Brasil desejando aqui estabelecer uma sucursal da Casa Internacional de Estudantes, que é um dos grandes centros estudantis dos Estados Unidos.

* * *

Outros aspectos das atividades interamericanas foram focalizadas recentemente, nos Estados Unidos, onde, em reuniões em que participaram ilustres representantes das repúblicas americanas, diversos assuntos de interêsse reciproco foram discutidos.

O Congresso da Associação Pan-Americana de Estradas de Ferro e que realizou a sua primeira Conferência em 1910, recentemente, acolheu, entusiasticamente, uma nova Comissão norte-americana formada com o propósito de colaborar na organização de novos Congressos e na elaboração de programas de estudos especializados.

A Associação, da qual fazem parte dezessete repúblicas americanas, tem como objetivo promover o melhoramento e contribuir para o progresso das Estradas de Ferro, no continente americano, além de patrocinar a realização de Congressos, Conferências, publicação de um Boletim e outros documentos, e manter um Serviço de Informações.

O Décimo Sétimo Congresso será realizado na cidade do México, em outubro de 1950.

NERVOSOS

Angústia, insônia, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for the Psychological Study of social issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304 - 306 — Telefone 3?-???? — Diariamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 7 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

Beneficiando o público há onze anos!

Pelos razoáveis preços que oferece, a JOALHERIA BESDIN adquiriu vasta clientela, apreciadora de seus magnificos relógios de pulso, de mesa, de bolso; brincos, anéis de grau, pulseiras, camafeus, colares, objetos de arte, jóias em geral. Comemorando, êste mês, seu 11.º aniversário, a querida casa presenteia seus amigos e fregueses com novos preços... ainda mais reduzidos!

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 junto à Praça Tiradentes

OURO -- PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303.

DESQUITES

E OUTROS ASSUNTOS DE FAMILIA

DR. SILVEIRA

ADVOGADO

Só trata da especialidade. Custas e honorários em condições a combinar.

Sta. Luzia, 275, s| 503 — Tel.: 22-5319

PETRÓPOLIS

OPORTUNIDADE ÚNICA

O leiloeiro Paulo Affonso vende 8 pequenos lotes por preços baratissimos com facilidade de pagamento, no melhor e mais saudável clima de Petrópolis, o Quarteirão Darmstadat, perto da Capela do Bingen, onde passará a nova estrada Rio-Contorno-Petrópolis. Faça sua casa de campo agora e pague-a, com a inevitável valorização, dentro de dois anos. Mais informações, plantas, etc., com o leiloeiro Paulo Affonso.

Rua São José, 70 — RIO — Tel.: 42-9343.

PASTA "milen" — NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO — A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

GUARDA MOVEIS SION — RIACHUELO, 134 — Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio — PREÇOS MODICOS — TEL. 42-3000

FÉRIAS ESCOLARES

HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO

Grande desconto durante período de Julho a Setembro. Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

Dr. P. JORDÃO

CIRURGIÃO DENTISTA

Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 16.º — s|1601 — Tel.: 22-4317.

DESPERTADORES CR$ 120,00

Despertadores garantidos e de bôa marca. Relógios Omega e Cyma, Cr$ 450,00 e Cr$ 550,00. Todos os artigos finos de joalheria e relojoaria. Preços quase os de venda por atacado. — Avenida Marechal Floriano, 56 (junto e antes da rua da Conceição).

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vitima de algum incompetente ou curioso?

E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tecnicamente perfeitos, gurantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazêmos a domicilio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 e 28-8136

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar — Tel. 22-6662

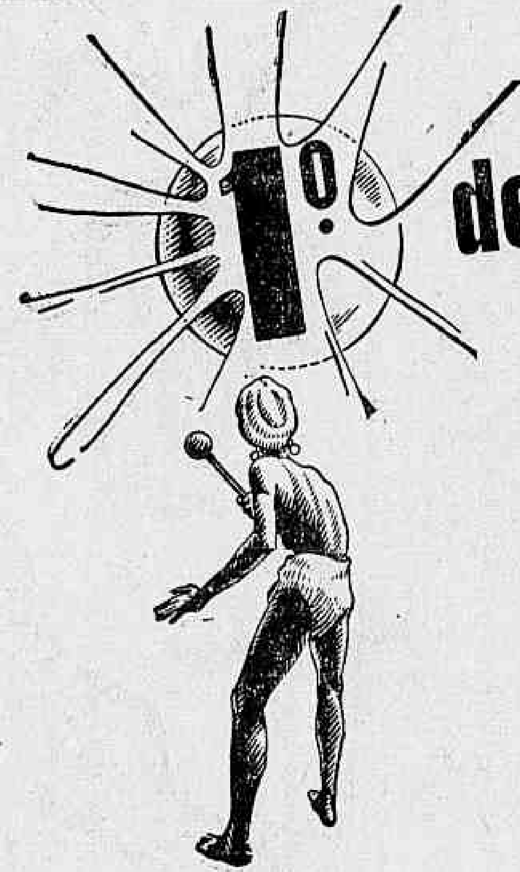
SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Nome: ____

Endereço: ____

Cidade: ____

Poyares



1º de Agosto, inicio dos

15 dias

de Saldos SEGADAES

Tudo que atende ás necessidades de bem vestir do homem e da mulher, — nos 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES. Aguardem o vibrar do gongo, que indicará o inicio da mais extraordinaria venda de saldos do comercio carioca. Ao bater do gongo, POUCO DINHEIRO É MUITO DINHEIRO PARA COMPRAR NOS 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES. Milhares de artigos estão á sua espera. CAMISAS, PIJAMAS, CUECAS, MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE CHUVA, COSTUMES DE CASEMIRA E LINHO TROPICAL, CALÇAS EM MESCLA, TROPICAL E CAMBRAIA, CAPAS, CASACOS, CAMISAS EM XADREZ E LISTRAS, CASACOS DE CAMURÇA, E BLUSAS, SAIAS, CASACOS 3/4, 2/4, TAILLEURS, VESTIDOS, CAPAS, SUETERS, MAILLOTS, CALÇAS... e muito mais!

15 dias de saldos

magazin SEGADAES modas

Uruguaiana, 23 e 25



PANAM - Casa de Amigos

Pinturas e consertos de geladeiras
Consêrtos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 - Copacabana

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino n. 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 - Rio.

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional; cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106/8, Salas 207|8 — Telefone 22-8153.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar Telefones: Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|208 — Tel: 22 7268

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22 5330.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER.
Observação no Memorial Hospital do Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.
Vai ao domicilio.

Vá pelo
PANAMERICANO
a BUENOS AIRES
Sò a Pan American oferece estes serviços extra no luxuoso PANAMERICANO:
- Serviço de Sleeperettes* para dormir ou repousar como em sua própria cama, sem despesa extra.
- Vinho as refeições como cortezia da PAA.
- Completo serviço de bar a bordo.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

Documentos incinerados para encobrir responsabilidades — Fatos relacionados com o roubo ocorrido naquela corporação — Novas declarações do tenente Humboldt de Aquino, em resposta ao cel. Augusto Imbassaí

Ainda a propósito dos acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros, o tenente Humberto de Aquino fêz-nos as seguintes declarações:

— "A necessidade de reunir dados e documentos que melhor instruíssem a divulgação que venho fazendo sôbre os fatos ocorridos no Corpo de Bombeiros, obrigou-me a retardar as presentes declarações, com as quais pretendia afinal terminar a tarefa que eu próprio me impuz de informar os leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

De fato, diante dos têrmos do depoimento do ex-sargento Plácido Vieira de Andrade, principal acusado nos acontecimentos verificados naquela corporação — de que fiz a necessária transcrição, — têm os leitores uma amostra convincente do que se vem passando no Corpo de Bombeiros. Trata-se, como se vê, de uma peça dos autos, de cuja veracidade não se pode duvidar, mas que, por sua absoluta indigência, constitui a mais viva demonstração da irresponsabilidade do coronel Augusto Imbassai, através de seu preposto, tenente coronel Diniz Luís Nunes Filho, encarregado do inquérito ali instaurado.

O que fica provado naquelas declarações atribuidas ao ex-sargento, de maneira insofismável, é que as acusações que deram motivo à nosso prisão, na realidade jamais existiram não passando de um expediente imoral e criminoso para justificar as violências de que éramos vítimas.

Houvessem acusações devidamente tomadas por têrmo, de acôrdo com o processual dos verdadeiros inquéritos, e as autoridades do Corpo de Bombeiros não teriam recorrido ao estranho e ridículo processo de *depoimento negativo*. O que houve, na verdade, é que os responsáveis pelo inquérito, surpreendidos num equívoco sem remédio, detidos, empacados no impasse deplorável, em última instância e sem qualquer parcela de bom-senso ou mesmo de pudor, se voltam para o nosso suposto acusador, apelando, — notem bem, — para sua memória, articulando em longas perguntas as acusações e infâmias que logo adiante eram desmentidas. E' de estarrecer! Mas há mais e pior. Há o detalhe sôbre o terno que eu vestia ao chegar à Polícia, acrescentado por *declaração posterior* do indiciado interrogado, para demonstrar a natureza espúria da confecção daquele documento, pelo qual o coronel Augusto Imbassai, na estulta pretensão de nos confundir com sua leitura, pretextava desculpar-se dos seus desmandos à custa de um subordinado sôbre quem desejava descarregar a responsabilidade do seu criminoso proceder. Aliás, nessa altura, quero informar que já corre na corporação a notícia de que aos soldados, já sabidamente inocentes, se aplicarão os maiores castigos disciplinares, pelo fato de haverem acusado a superiores... Pasmem os leitores, agora que sabem a natureza dessas acusações, articuladas, orientadas, sugeridas pelas próprias autoridades encarregadas das investigações havidas no Corpo de Bombeiros.

E se não bastassem todos os fatos que venho divulgando, o simples cotejo feito pelo dr. Bonfim entre a cópia em carbono que lhe foi apresentada pelo encarregado do inquérito e o teor das perguntas apresentadas ao sargento, onde há detalhes iguais, mas só conhecidos do coronel Imbassai e do dr. Gabino, bastaria, como bastou, para que o comandante do Corpo de Bombeiros, embora abatido e contrafeito, aceitasse a paternidade das redações dos supracitados documentos, isso, segundo s. s., para que "houvesse coerência".

Era natural, pois, que em face dêsses deploráveis fatos, verdadeira farsa em que vinhamos surpreendendo as autoridades do Corpo de Bombeiros em vergonhosos flagrantes de mentira, de engodo e de misérias, não guardássemos conveniências. Assim, na oportunidade dessa nossa última entrevista, ficou o coronel Augusto Imbassai suficientemente informado não apenas do nosso repúdio à grosseira e inepta empreitada, mas também do nosso juízo sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros. Foi, aliás, nessa ocasião, que o dr. Bonfim disse a s. s. como soubera da origem das supostas acusações que nos tinham levado à prisão tramadas na própria Secretaria da Corporação, juntos, o dr. Gabino, êle coronel, o capitão secretário e o tenente coronel Diniz Luís Nunes Filho, tal que lhe fôra narrado, com todos os detalhes, pelo major Manuel da Costa Guimarães, na manhã de domingo, 1.º de maio, quando lhe trouxera à sala onde se encontrava detido, cigarros e jornais.

Há também em tôrno das declarações do ex-sargento, um fato que o coronel Augusto Imbassai, talvez por questão de escrúpulos, não quis me dar conhecimento. Trata-se de uma pergunta do tenente coronel Diniz Luís Nunes Filho a respeito de um caso de família em que fui envolvido por um oficial do Corpo, fato ocorrido em 1938, e a que o inescrupuloso tenente coronel Diniz dá uma versão mentirosa e cretina, sem qualquer relação com os fatos de agora. Tem, o coronel, nesse fato de natureza estritamente pessoal, em que participei por questões alheias à minha vontade — (se é que s. s., não concorreu para sua exploração) — uma amostra do caráter do seu mais próximo auxiliar, cuja vida intima como capitão comandante da 7.ª Companhia, em Humaitá, sabidamente irregular, não resistiria a mais simples especulação. Perdoem-me os leitores a referência, necessária, porém, de vez que o fato aparece nos autos do processo ainda em curso no Corpo de Bombeiros.

Dadas as desculpas que êle julgava bastantes, prometendo-nos uma retratação pela imprensa, consentiu, finalmente, o coronel Augusto Imbassai em nos conceder liberdade, gesto que atingiu inclusive ao major José Fulgêncio da Silva Filho, capitão Francisco Ferreira Lima e 2.º tenente Osvaldo de Sousa Bandeira, como nós criminosamente imputados de participação no roubo que se diz ter ocorrido no Corpo de Bombeiros.

OS DESFALQUES NO CORPO DE BOMBEIROS

Estaria pràticamente terminada minha tarefa, — continua o tenente Humboldt de Aquino — e não fôra a promessa feita ao DIARIO DE NOTICIAS, quando iniciei êsse relato, de trazer a público todos os fatos relacionados com o estranho roubo verificado no Corpo de Bombeiros.

Naquelas declarações, dizia eu que o clima propício aos acontecimentos de agora vinha de longe, dos erros administrativos do comando caído em outubro de 1945, deixando na corporação misérias e degradações.

No instante em que me volto para o passado da corporação a que servi durante 13 anos, dando-lhe tôdas as fôrças vivas de minha mocidade, do meu entusiasmo e da minha inteligência, desejo, de público e com tôda sinceridade, manifestar ao coronel Augusto Imbassai, atual comandante do Corpo de Bombeiros, os meus agradecimentos pelo grande favor que me fêz, sendo êle e não eu, quem começasse a revolver as feridas mais íntimas da estimada instituição. Lamentável, todavia, é que s. s. não tenha sido justo nas suas apreciações contidas no seu memorial datado de 30 de junho p. p. e publicado na edição de 2 de julho (exatamente quando se comemorava mais um aniversário de fundação do Corpo de Bombeiros), do DIARIO DE NOTICIAS, que, fiel a seu programa de honestidade jornalística, deu-lhe, como pedia o coronel, a necessária "ostensividade".

Não me culpem os camaradas do Corpo de Bombeiros pelas verdades que aqui vão aparecer. Elas não atingirão, como já disse, a instituição. Mais veraz do que o coronel Augusto Imbassai, quiçá melhor informado, proponho-me, apenas, em dar nomes aos bois, cotar os pontos nos ii.

Sabe agora a opinião pública — e é o próprio comandante do Corpo de Bombeiros quem o diz — que as economias da Corporação vinham sendo delapidadas até o advento do comando de s. s. Refere-se também o coronel Imbassai ao "desfalque da Caixa de Beneficência, que orça em muitos milhares de cruzeiros", fazendo também referências ao fato ocorrido em 1946, na Caixa Beneficente dos Sargentos, em que oficiais e sargentos se cotizaram para cobrir um alcance de cêrca de Cr$ 126.000,00 e em que todos os livros e documentos da Caixa referida e que se relacionavam ao assunto foram mandados queimar.

Realmente, tudo isso aconteceu. Infelizmente, porém, sem nenhuma providência efetiva de moralização, pois os comandos que se sucederam à administração do coronel Aristarcho Pessoa, inclusive o de s. s., nada fizeram para reparar os roubos e imoralidades existentes na corporação. De fato, tendo assumido o comando do Corpo de Bombeiros a 5 de fevereiro de 1947, encontrou o coronel Augusto Imbassai na direção da Contadoria o oficial responsável de, pelo menos, dois dos desfalques a que se refere, só vindo no entanto a afastá-lo do cargo, a 16 de fevereiro de 1948, fato que lhe acentuei na primeira vez que falei com s. s., na noite de 3 de maio.

O coronel Augusto Imbassai, sem qualquer reserva proclama a existência de oficiais e sargentos que se cotizaram para cobrir o desfalque havido na Caixa dos Sargentos, mas não diz que os seus mais próximos auxiliares, os de sua absoluta confiança, se acumpliciaram na empreitada.

Posso e dêvo dar todos os esclarecimentos sôbre o fato, porque dêles participei juntamente com o capitão reformado Francisco Ferreira Lima, exigindo dos responsáveis pelo desfalque nessa Caixa, que o reparassem, sob pena de eu divulgar o escândalo, desfalque êsse verificado por culpa exclusiva do então comandante Aristarcho Pessoa, que depositou irregularmente nas mãos de seus amigos e parceiros de administração os dinheiros da "retro citada" Caixa.

Eis a relação dos que, "na intimi-

(Conclui na 7.ª página)

Unguento Cruz
Par feridas, dartros, frieiras e eczema ... e aformoseia o rosto.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinarios em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sobrado Telefone 22-6855.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇOES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas feiras, de 4 às 7 horas.
Cons: Rua Ouvidor, 169, sala 806
Telefone: 43-8591 — Res: 38-2816

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Anto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00
Radiografias — Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com Cr$ 300,00
Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses
ORÇAMENTOS GRATIS. — Peçam informações sem compromissos, à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. — Av. Rio Branco, 114, 4º andar, sala 44.

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado — Tel.: 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Tel.: 48-1578 (Praça da Bandeira).

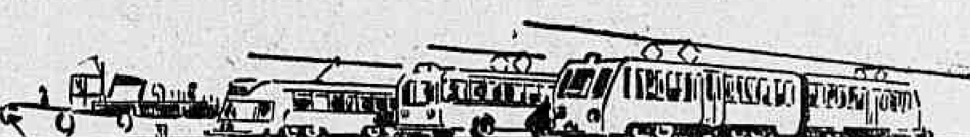
ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas
"O Barreto é o Candidato"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERA ROMANCE?...
SERA POLITICA?...
VENHAM VER!
ALDA GARRIDO


A BOA ORDEM
DOMESTICA
COMEÇA PELA COZINHA
Conjunto harmonioso, econômico e racional de móveis de aço, onde existem acomodações apropriadas para cada cousa.
COSINHA AMERICANA,
FIEL COPA
ASSEIO-ECONOMIA-CONFÔRTO
Distribuidores: RICA Repr. Industriais Costa Andrado
Escritorio Tecnico e de Vendas:
Rio de Janeiro. Av. Gomes Freires, 20 - sala 403
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

PREÇO QUALIDADE
são as principais vantagens da geladeira RITEMP
a marca que tem a recomendá-la o nome
"THE ENGLISH ELETRIC"

Razões para V. preferir a geladeira "RITEMP"
1. *O seu PREÇO excepcional para uma geladeira a Freon de unidade selada.*
2. *A oportunidade única de recebê-la imediàtamente após a compra;*
3. *A sua QUALIDADE superior — garantida pela marca de uma famosa fábrica inglêsa;*
4. *A GARANTIA de ser fabricada pela "THE ENGLISH ELECTIC" e representada, com exclusividade, no Brasil, pela Cia. AUTO-LUX IMPORTADORA;*
5. *Porque, independente de tudo isso, "RITEMP" lhe oferece, também, tôdas as vantagens de uma geladeira moderna.*

Não espere mais; vá à AUTO LUX e leve, imediatamente, para a sua casa, uma geladeira "RITEMP"



"THE ENGLISH ELECTRIC" é hoje, não só no Império Britanico, como em todo o mundo, uma das mais acreditadas e famosas organizações, composta de várias empresas especializadas nos diversos ramos da técnica industrial.
De suas fábricas saem, diàriamente, milhares de produtos, que vão desde a simples máquina de lavar roupa, o fogão elétrico, o aquecedor, até aos mais complexos e precisos aparelhos de que se utiliza a engenharia moderna, como os motores Diesel, as turbinas, os geradores, os equipamentos elétricos para aviões, navios, ônibus, etc.
Dessas mesmas fábricas, experientes e conceituadas, é que está saindo a sua geladeira: "RITEMP".

"Vendas a vista e a prestações"





Rua Evaristo da Veiga, 130
Rua 7 de Setembro, 52
Av. N. S. Copacabana, 218-A
Av. Oswaldo Cruz, 87
CIA. AUTO-LUX
Importadora
Filial em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 376

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas meias Dupont Nylon 51 desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64 (perto da Igreja Santana). Tel.: 43-1480 TEMOS JOGOS NYLON

VAI COMPRAR MÓVEIS ?

Procure verificar nosos preços !...

Dormitório Mexicano c/ 6 peças	Cr$ 4.750,00
Dormitório Mexicano c/ 10 peças	Cr$ 6.300,00
Dormitório Chippendale c/ 10 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de jantar Rústico Mexicano c/ 12 peças	Cr$ 7.400,00
Sala de jantar Chippendale c/ 12 peças	Cr$ 7.900,00
Sala de jantar Colonial Português, de luxo c/ 12 peças	Cr$ 9.800,00
Grupo estofado c/ 3 peças	Cr$ 3.000,00

MOBILIÁRIA IMBUIA
Rua do Catete n.º 215 — Tel. 25-2497

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

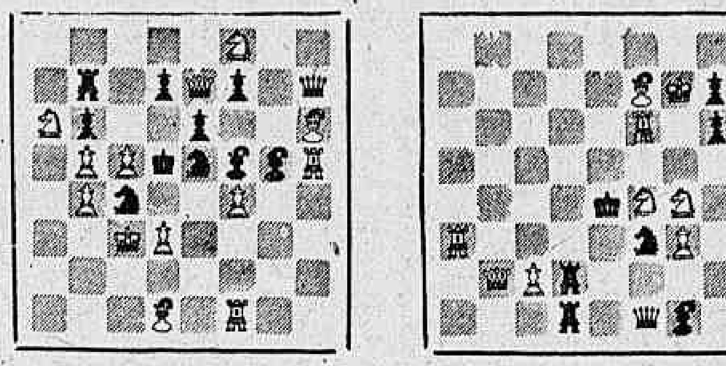
AUXILIARES DE CONTABILIDADE
Com prática de preparação de fichas de custo de fabricação e sabendo escrever à máquina Cartas de próprio punho com pretensões e referências para 11.654.

XADREZ

17 DE JULHO DE 1949

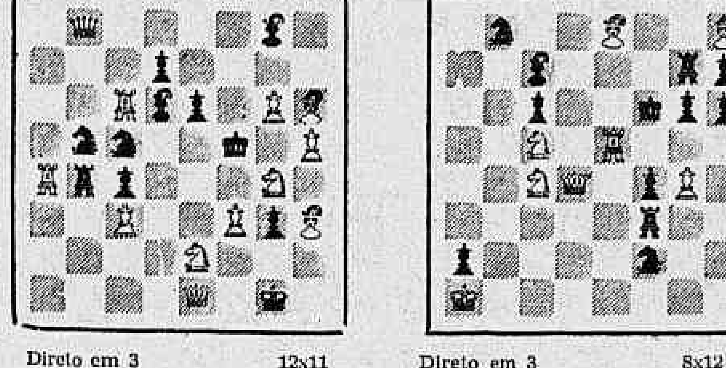
Campeonato Brasileiro de Soluções — 1949

N. 563 (9º do C. B. S.) N. 564 (10º do C. B. S.)



Direto em 3 13x11 Direto em 3 9x8

N. 565 (11º do C. B. S.) N. 566 (12º do C. B. S.)



Direto em 3 12x11 Direto em 3 8x12

NOTAÇAO

N. 563 (9º do C. B. S.):
— 5C2 / 1tlpDpld / Cp2p2B / 1PPrebbT / 1Pc2P2 / 2RP4 / 8 / 3B1T2.
N. 564 (10º do C. B. S.):
— 8 / 5BRp / 5Tip / 8 / 4rCC1 / T4cP1 / 1DPt4 / 3tldbl.
N. 565 (11º do C. B. S.):
— 1d4b1 / 3p4 / 2Tbp1PB / 1cc2r1P / Ttp3C1 / 2P2PpB / 4C3 / 4D1R1.
N. 566 (12º do C. B. S.):
— 1c2B2B / 2b3lp / 2p2rpp / 2C1T3 / 2CD1pP1 / 5t2 / p4c2 / R7.

O prazo para a remessa das soluções dos problemas acima é de: 30 dias para os residentes no Rio e Niterói, para os das demais cidades: 40 dias. As soluções além das chaves devem ser acompanhadas das variantes e remetidas para o juiz: J. Figueiredo — Av. Maracanã, 415 — Rio.

CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE XADREZ

A C. B. X. efetuou reuniões para resolver assuntos importantes: Ficou averigundo que os campeões brasileiros de xadrez foram: Sousa Mendes, Orlando Rocas Jr., Acióli Borges, Otávio Trompowsky, Márcio de Freitas, Silva Rocha e o atual, Válter Cruz. Estes mestres gozam de prerrogativas peculiares ao alto pôsto de xadrez. O campeonato Brasileiro de 1949 será em Curitiba ou Rio de Janeiro. Participarão 22 mestres, cuja relação publicaremos oportunamente, pois as Federações estaduais ultimam seus campeonatos. O Paraná se empenha em realizá-lo baseado no Rodízio e o Distrito Federal no fato de ser o campeão carioca. O dr. Válter Cruz compareceu à última reunião, esclarecendo-a com apartes oportunos e sábios, estando ainda presentes os srs. Lauro Braga, Fernando Vasconcelos, Washington de Oliveira, Acióli Borges, Almeida Soares, Sabino Ribeiro e Adail Gondim.

NOTICIAS RÁPIDAS

A assembléia convocada pela Federación Argentina de Ajedrez, para eleger seu presidente, em virtude de cessar o mandato do dr. Carlos A. Querêncio, escolheu para aquêle alto cargo o dr. Juan Carlos Laurens.

Em 9-6 realizou-se sob a direção técnica do acadêmico Gualberto de Almeida o 3.º Torneio Relâmpago do Olimpico Clube. Foram vencedores: — 1.º lugar: dr. Acióli Borges; 2.º lugar: dr. Sousa Mendes; 3.º lugar: dr. Manuel Madeira de Lei, frente a mais 27 concorrentes.

Prosseguindo em seu "match" amistoso, Bechara Abdala e Gino Bovolenta empataram sua 34.ª partida!

Em 24-6 realizou-se no Q.G. da 2.ª Zona Aérea a inauguração do Departamento de Xadrez no Cassino de recrutas. A solenidade compareceram os drs. Montojos, Sabino Ribeiro, Almeida Soares e o cap. av. Orlando, que pronunciaram palavras sôbre a utilidade do xadrez como atributo de desenvolvimento mental e recreio.

Em 25-6 disputou-se um "match" amistoso entre o Clube Naval e o Bangu A. C., vencendo o primeiro por 4 1|2 a 3 1|2. Os árbitros foram o cmte. Hugo Pontes e o dr. Almeida Soares.

Em 30-6 realizou-se um Torneio Relâmpago no Olimpico, vencendo o dr. Adail Gondim. Em 2.º Tancredo Madeira de Lei e em 3.º Almeida Soares e Lauro Demoro.

Terminou o Campeonato do Clube Municipal, vencendo-o Gualberto de Almeida, em 2.º Hilvan Cantanhede e em 3.º Almeida Soares e prof. Sampaio.

Brancas: Pretas:
Heleno Junqueira — Telles do Couto
1 — P4D,P4D
2 — P4BD,C3BR
3 — C3BD

Aqui as brancas podem jogar PxP e se 3.... DxP; 4.C3BD. Se 3....CxP; 4.C3BR. Em ambas as variantes, ficam melhor.

3 — ....P3B.
4 — C3B,P3R.

As pretas poderiam jogar 4...PxP; 5.P4TD,B4B; 6.P3R,P3R; 7.BxP,B5CD; 8.0-0-,0-0; 9.D2R,B5C; 10.T1D,CD2D; 11.P3T,B4TR; 12.P4R,D2R; 13.P5R, C4D; 14.C4R,P3TR! 15.C3C,B3C, com igualdade, como na partida entre Flohr e Reshewisky, em Serumering-Baden, 1937, linha que recomendo, pela grande fôrça dos mestres que a empregaram.

5 — B5C,B2R.

Aqui é interessante PxP; 6.P4R,P4CD; 7.P5R,P3TR; 8.B4T,P4C; 9.PxC,PxB; 10.C5R!,DxP; 11.B2R, e as brancas estão melhores, como na partida entre Ragojin e Book, Helsenki, 1946.

6 — P3R,P3TR
7 — B4T,0-0.
8 — B3D,CD2D.
9 — 0-0,C1R.

O correto seria 9....PxP; seguido de C4D ou P4CD.

10 — BxB,DxB
11 — T1B,P4BR

Como as pretas já jogaram o P1R, as diagonais brancas anexas ao roque ficam fracas.

12 — PxP,PRxP
13 — T1R,C3D
14 — C2D,C3B
15 — P3B!,B2D
16 — P4CD!?

O ataque da minoria ameaça P5C Se 16....P3T; 17.P4TD, pois P4R agora simplificaria demais o jôgo.

16 — P4CD
17 — C3C,C2C

Melhor seria C5B.

18 — P3TD,P4TD
19 — C5B,B1B
20 — C1C

As brancas retiram o C para explorar a fraqueza de 3DB.

21 — PxP,C3D
22 — D2B,C2D
23 — P4R!,PBxP
24 — PxP,PxP
25 — CxP,CxC
26 — DxP!!

O lance chave da manobra iniciada com 23. P4R

26 — ....DxP!
27 — DxC!

As brancas não poderiam jogar DxT, por causa do DxP+; 28.R1T,C7B -|-; 29.R1C, C6T -|-|d; 30.R1T,D8C -|-; 31. C7B -|- -|-.

27 — ....T1C?

As brancas ganham agora rápido. Melhor seria 27....C3BR; 28DxP+; 29. R1T,C5C.

28 — D7T+,R2B
29 — D6C+,R1C
30 — D7T+,R2B
31 — B6C+,R3B
32 — T6B+,R1C
33 — P4T+,RxP
34 — P4T+,R1C
35 — B7B!,DxC+
36 — R2T,DxT
37 — DxD,B2C
38 — T6C+,R4T
39 — D5C -|- -|-

O vencedor é um jovem acadêmico de engenharia que promete, pois que trata o xadrez com seriedade e demonstra imaginação.

Notas de A. Soares

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

GELADEIRA
(12 PÉS)
Vende-se em ótimo estado, própria para comércio. Preço: 10 mil cruzeiros. Vêr e tratar, à rua do Lavradio, 178-A.

SENSACIONAL VENDA DOS 17 ANOS!...
ASSSOMBROSO ESTOQUE DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANCAS, PREÇOS DE ANIVERSÁRIO!
CASA NILZA
A PRINCEZA DE MADUREIRA
Est. Mal. Rangel, 9 e 11
(Madureira)

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS
1,20 x 1,80
Cr$ 1.115,00
Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.431,00
Fabricado em qualquer medida, em varias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!
PRIMOR
R. S. JOSÉ 80 - sob. tel. 22-6709
A PRAZO pelo "BOMVIVER"

MEIAS de nylon 51
É FIO DUPONT
DESDE CR$ 27,00
No DEPOSITO da A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ALUGUE um CARRO...
E DIRIJA-O V. MESMO
Preços por hora ou por dia, com desconto. Faça sua reserva com antecedencia.
AUTOMOVEIS MODERNOS
R. Alcino Guanabara 17/21 s. 1501
Telefones: 42-1819 e 32-6698

FECHADO!
Para remarcações gerais
Dias 16,17,18
10 milhões de Sedas, Lãs, Linhos, Tropicais, Algodões e Cama e Mesa.
3a. feira dia 19
REABRIRÁ!
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco 136
O FACILITÁRIO facilita tudo

Deseja estabelecer-se POR CONTA PRÓPRIA?
Ja e possível faze-lo em casa, nas horas vagas!
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Aprenda Rádio
Começe a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.
Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.
É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial.
Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.
Você Aprende Practicando
RECEBERA 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO! Com elas, estara apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!
Construirá o receptor acima, bem como, a fonte de energia que aparece no clichê à direita.
Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS!
C. H. Mansfield, Presidente
Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Periodo de Instrução, nas Horas Vagas.
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
Outro interessante aparelho que construirá, é êste receptor super-heterodino, para C.A. e C.C., de alta potência, com quatro faixas e seis valvulas!
Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
LIVRO GRATIS
Peça meu LIVRO GRATIS de 56 páginas, no qual são explicadas as inúmeras oportunidades existentes na indústria de rádio, para os homens bem preparados. Averiguando-as, estará você tomando uma importante decisão relativa ao se futuro. Procure conhecer as vantagens do curso a domicilio do H.R.T.I., fazendo HOJE MESMO o seu pedido!
Remeta Hoje Mesmo Este Cupon ZH-16
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrónica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome
Endereço
Cidade País
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6518.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
CITTERA Limitada
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
TEL 32-5554

CASAS A PRAZO
Com pequena entrada inicial construo CASAS POPULARES, a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a prazo. Para residências de maior confôrto, preços acessíveis, à vista e a prazo. Detalhes com SR. ANTÔNIO — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11º andar - s|1108-A.

FÉRIAS !... WEEK-END
Quer passar confortàvelmente suas FÉRIAS e em maravilhoso "Week-end"?
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos. Piscina cavalos, «rinks» de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, «snookers», bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 71, 2º andar Telefones: 43-7529 e 25-9889.

VIDA JUVENIL
Leia "Vida Juvenil", mensário recomendado pelo "III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores" — Veja no seu número de julho as instrutivas e atraentes seções que publica, assinadas por conhecidos mestres brasileiros — Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00

"SERVIÇO SOCIAL"

A psicologia das multidões e o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social

Por Zeni Miranda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Já o velho Gustavo Le Bon, hoje relegado à categoria de psicólogo de segunda grandeza, afirmava o que agora se tornou evidente e incontestável: o indivíduo se despersonaliza dentro da multidão, integrando-se nesta de tal forma que lhe adota as idéias, as atitudes, as violências, sem refletir, sem raciocinar, obedecendo apenas à lei psicológica da influência predominante do meio e da messa. Muitas revoluções já se fizeram dentro dêste princípio: uma voz se levanta para gritar: — Avante! — E a massa acompanha o grito e o gesto, sem saber bem porque, sem mesmo raciocinar se está certo ou errado... E o tumulto se forma, a aglomeração vai crescendo, a multidão se avolumando... E muitas vêzes há uma revolução vitoriosa, nascida dos pulmões de um orador de comício, de palavra fácil e eloquente, se bem que nem sempre razoável e ponderada. Mas o mesmo indivíduo que, sozinho, discutiria os seus pontos de vista, dentro da multidão adota-os, defende-os, bate-se por êles.

Tudo isto foi o que pensamos, com um sorriso tolerante de quem compreende e justifica, nestes dois últimos dias do II Congresso Panamericano de Serviço Social. As teses apresentadas até então iam decorrendo em relativa calmaria. Os assuntos abordados pelos delegados estrangeiros não traziam grandes novidades para o Brasil, onde os mesmos problemas existem e soluções semelhantes vêm sendo tentadas. Mas, afinal, aconteceu algo que sacudiu um pouco a monotonia dos trabalhos. E' que d. Maria Esolina Pinheiro, diretora da Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal, foi relatora da tese apresentada pela sua Escola, e que versará sôbre — "A Formação dos Trabalhadores Sociais".

Defende d. Maria Esolina o ponto de vista humano e revelador de sua amplitude de vistas de que se deve facilitar a tôdas as classes sociais a possibilidade de galgar os umbrais da Assistência Social. Mas, além do curso regular de três anos, de nível técnico já elevado, aberto, porém, a todos quantos possuírem curso ginasial ou prestarem exame dêsse nível, propôs d. Maria Esolina um curso superior, que seria um aperfeiçoamento das assistentes sociais já diplomadas. Haveria, assim, dois tipos de curso e dois tipos de profissão, isto é, o primeiro destinado à formação das assistentes sociais propriamente ditas, *como realizadoras*, e o segundo, destinado àquelas que, por suas funções ou interêsses, precisassem aperfeiçoar-se como *planejadoras, como organizadoras* de serviços. Não haveria, pois, nenhuma desvalorização da carreira, ao contrário, esta seria elevada ao nível superior, liberal.

Pois bem: essa tese coerente e lógica, muito semelhante, aliás, ao projeto em aprovação na Câmara, teve dos congressistas — brasileiros, naturalmente, — a maior incompreensão. A relatora foi aparteada, interrompida, e nem mesmo o grupo interessado no prestígio e na elevação da profissão, pela palavra do deputado Soares Filho, autor do projeto da lei, e d. Ofélia Boisson Cardoso, co-autora da tese, puderam esclarecer os pontos truncados pela platéia, mutilados pela compreensão "da massa", porque individualmente cada um teria de certo o bom senso de meditar no que ouvira... Entretanto, a mesma multidão que combateu essa relatora, aplaudiu a tese brilhante, magnífica, sem dúvida alguma, apresentada por d. Nadir Kfouri, vice-diretora da Escola Técnica de Assistência Social de São Paulo, mas que, no entanto, tem os mesmos fundamentos e os mesmos princípios.

Ora, — perguntamos nós, — se cada um dos componentes da assembléia refletisse um segundo, não ficaria encabulado consigo mesmo, pela incoerência de sua dupla atitude em face do mesmo tema? Mas, como dissemos, não havia ali indivíduos, e sim uma multidão despersonalizada. E não fôsse o respeito que nos merecem os nossos ilustres visitantes de outras terras, teríamos levado a nossa curiosidade de jornalista e de estudiosos dos problemas sociais a verificar, ou melhor, a comprovar quem foi o orador de comício que gritou — Avante!...

Mas parece-nos que assuntos puramente locais — e pessoais — devem ser postos à margem num Congresso que, além de se denominar — de Serviço Social, — é também — Panamericano.

PASSAPORTES

Regularizo em curto prazo, tôda documentação necessária. Rua México, n. 148- s|701. Tel.: 22-7975

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Cinema e Filmagem a domicílio
J. Pereira Filme
Avenida Rio Branco-91-4ª a. s10
Telefs. 43-1596 e 22-4591

LEITE NA CURA DO CÂNCER

Trabalho apresentado ao XX Congresso Médico Homeopatio Pan-Americano, Petersburg Flórida

Pelo Dr. Amaro Azevedo

(Diretor Internacional para a América do Sul do P. A. H. M. C.)

«Ciência para todos» — Suplemento da divulgação científica de «A Manhã» — publicou na primeira página dos números 8 e 16, de 31 de outubro de 1948 e 26 de junho de 1949, respectivamente artigos a respeito do «Leite da rata para a cura do Cancer», reportando-se a uma notícia telegráfica sôbre os últimos estudos que estão sendo realizados nos Estados Unidos a respeito do cancer mamário, mal êste que ataca uma mulher, em cada uma das 25 de sua população.

Tais estudos são baseados na existência de um virus transmitido de rato a rato por um dêstes roedores, portador de tumor canceroso.

Excelente ilustração fotográfica mostra a ordenha de uma rata por meio de uma pequena bomba de sução na «Leitaria de Ratos».

Outras gravuras mostram também o virus do cancer do seio do rato branco e o dr. Samuel Graff, professor adjunto de bioquímica da «Columbia Presbiterian Medical Center» retirando êste animal das gaiolas para respectiva ordenha.

Podemos notar que os cientistas a cada avanço se aproximam da lei dos semelhantes:

O leite mamário de uma rata cancerosa produz pela transmissão o cancer a outros ratos. Ora o mesmo leite infiltrado de virus servirá para a cura.

Pela primeira vêz os cientistas empregam o leite na cura das enfermidades pelo «similia similibus curantur».

O fato é que os homeopatas de tôda a terra empregam há longos anos o leite para curar as enfermidades pela sua maravilhosa lei de semelhança.

Há estudos importantes de matéria médica a respeito de Lac-caninum e Lac-vaccinum Dephloratum e para os homeopatas tôdas as qualidades de leite, quando potencializado são empregadas com excelentes remédios, isto porque sendo êle um produto que constitui bases integrais na alimentação humana e estando êle intimamente ligado à bioquímica do organismo, lógico será que suas propriedades semelhantes na cura dos males, quando empregado potencializadamente venha beneficiar o organismo na cura dos seus males.

Assim sendo seria de mais utilidade que pelo mesmo processo de semelhança, a «Bioquímica de Columbia» fizesse o estudo e o emprego do leite das mulheres portadoras de cancer mamário para curar o cancer dos seios; igualmente o leite das mulheres portadoras de cancer uterino fôsse empregado para curar os tumores malignos do útero.

E' intuitivo. Pela lei dos semelhantes se explica a razão de ser desta individualização, cujo específico é o leite portador do virus do próprio mal.

Ora, o leite mamário impregnado de virus produz o cancer em outros animais — o mesmo leite potencializado servirá para curá-lo.

Assim a homeopatia tão ligada à bioquímica mostra aos estudiosos de «Columbia Center» o meio mais seguro para prosseguir seus estudos.

Antigamente não se acreditava que o soro do leite era um medicamento para os enfermos e que quando potencializado constitui um dos mais úteis remédios.

Êste mesmo soro impregnado de virus de procedência mamária uma vêz potencializado, não servirá para curar o cancer?

O dr. James Tyler Kent ex-professor de matéria médica do «Hahnemann Medical Collece and Hospital» em Chicago, nos seus estudos de matéria médica referindo-se a Lac-caninum assim se reporta:«Se houvesse maior experiência sôbre a potencialização do leite da mulher, da cabra, da vaca, égua, etc... certamente possuiríamos um grande remédio.

Lac-dephloratum e Lac-caninum têm dado excelentes resultados, não obstante vamos fazendo novas experiências para esclarecer as dúvidas.

Alguns julgam que, sendo o leite o alimento das crianças de peito não deve êle constituir uma medicina, porém prova-se que êle pode ser administrado quando potencializado a um indivíduo que seja anafilático e depois observar os resultados.

Os experimentadores que não o suportam, sentem, em poucos dias, graves distúrbios quando submetidos à prova, com o leite potencializado.

O leite potencializado é um remédio de ação profunda, age amplamente sôbre o sistema nervoso.

Alguns experimentadores têm sentido depois do experimento e após anos a influência do leite potencializado, especialmente característicos de transtornos mentais que duram muito tempo.

O leite potencializado tem curado vantajosamente glândulas endurecidas, úlcelas muito avermelhadas, ulcerações, com aparência sêca e brilhante como se estivesse coberta de epitélio.»

Como verificâmos o leite potencializado já vem sendo empregado pelos homeopatas há muitos anos e considerado como um remédio utilíssimo.

Na minha clínica já tive alguns casos interessantes. Por exemplo: o de senhoras, portadoras de glândulas mamárias endurecidas, sendo que uma estava com o diagnóstico de pequena formação de tumor maligno e que foi curada com Lac-caninum. Com êstes casos isolados não quero afirmar curas sem provas mais amplas e documentadas, porém, no caso, os resultados teriam sido melhores se tivessêmos empregado leite humano potencializado.

O Lac-caninum, segundo ainda Kent, é empregado na maioria dos distúrbios nervosos sobretudo na sensibilidade e hiperestésia geral da pele.

Ainda não tive a oportunidade de empregar o leite potencializado na cura do mal de Hansen, porém, como nota prévia, lembro a idéia do emprego do leite potencializado do hanseaniano na cura da lepra.

Ora, sendo a lepra uma moléstia nervosa a sua ação sendo especialmente sôbre o sistema nervoso, há muita indicação do leite potencializado na sua cura. Êste tratamento baseado na lei dos semelhantes, encontra franca indicação científica.

Intuitivamente o leite canceroso sendo empregado semelhantemente na cura do cancer, seria interessante experimentar o leite do tuberculoso e do hanseniano na cura da tuberculose e mal de Hansen, respectivamente, isto baseado na lei de predileção já hoje admitida pelos médicos tanto homeopatas como alopatas, principalmente os partidários dos antibióticos e isotopos.

Não desejando me prolongar visto dispôr de um pequeno resumo para o relato desta modesta contribuição científica, encerro êste trabalho solicitando que o P.A.H.M.C. o envie ao Columbia-Presbiterian Medical Center, a fim de ser experimentando, como proponho, o leite da mulher cancerosa, hanseniana ou tuberculosa na cura do cancer, lepra, tuberculose, etc. e também seja verificado o emprego dos mesmos leites potencializados nos referidos tratamentos.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

A verdade sôbre os . . .

(Conclusão da 5.ª página)

dade da Corporação" se cotizaram (e de que maneira!) para "resolver clandestinamente" o desfalque a que se refere o coronel Augusto Imbassaí: tenente coronel João Martins Vieira, Cr$ 24.101,30; major *Diniz Luís Nunes Filho* (atual fiscal da corporação e encarregado do Inquérito Policial Militar ali instaurado), Cr$ 4.000,00; major reformado Raul de Moura Presgrave (signatário do documento citado pelo coronel, constante da informação do major José Fulgêncio da Silva Filho, e datado de 1939), Cr$ 4.000,00; major Rufino Coelho Barbosa (atual diretor da Assistência do Material do Corpo), Cr$ .. 3.629,10; capitão Paulino Cardoso da Silva, Cr$ 4.000,00; major *Manuel da Costa Guimarães* (atual diretor da Contadoria do Corpo), Cr$ 3.124,90; capitão Cipriano dos Santos, Cr$ 4.000,00; capitão Gabriel da Silva Teles, Cr$ .. 3.056,30; capitão Atanásio Gomes Vieira Filho, Cr$ 3.084,90; primeiro tenente Edgar Franklin de Alencar Lima (então tesoureiro da Caixa Beneficente do Corpo), Cr$ 3.113,70; primeiro tenente Osmar Almes Pinheiro, Cr$ 1.000,00; segundo tenente José Mariano da Fonseca, Cr$ 1.000,00 e sargento ajudante Djalma Pereira, Cr$ 3.028,40, perfazendo um total de Cr$ 61.138,60 (sessenta e um mil cento e trinta cruzeiros e sessenta centavos) a que o oficial responsável pelo fato juntou a importância de Cr$ 35.000,00, produto da venda de um carro de sua propriedade, e o coronel João Martins Vieira completou com mais Cr$ 15.000,00, ocorrência verificada no dia 30 de outubro de 1946, na Assistência do Material, então dirigida pelo major *Diniz Luís Nunes Filho*, acolitado naquela repartição por um tenente do Exército, tudo no comando do coronel Adalberto Pompílio da Rocha Moreira.

A *memorável* sessão da Caixa em que os sargentos visivelmente coagidos, e então presididos pelo segundo sargento n.º 633, resolveram incinerar os livros e documentos a que se refere o coronel Augusto Imbassaí, compareceram, de oficiais, apenas o responsável pelo desfalque, eu e o capitão Francisco Ferreira Lima, que teve também incinerado pelos argentos um relatório que apresentara sôbre o fato, tendo, em face dessa resolução criminosa dos responsáveis pelos destinos de uma sociedade de classe, que interessa a oficiais e argentos, como é o caso da Caixa de Beneficência dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, eu e o citado capitão nos retirado da assembléia como protesto contra o crime que se perpetrava".

Nova Friburgo
HOTEL ENGERT
(Tradição e conceito)
TEMPORADA DE FÉRIAS
Diárias com Cr$ 60,00
Inf. c| Meyer p| tel. 49-3493

A NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO Socorro, São Judas Tadeu e Sta. Rita de Cassia, de joelhos agradeço uma grande graça alcançada.
LAURO PEREIRA DE MELO

RADIO VITROLA, marca Douglas, móvel tipo apartamento, possante aparelho em ondas curtas e longas, toca-discos com parada automática, ainda está novo, 3 mil cruzeiros. R. Artur Bernardes 53 — Catete.

TERNOS Sob medida, de casimira e linho, desde Cr$ 880,00. ALFAIATARIA MILAGROSA. Aceita-se feitio. — Fazem-se consertos. Rua da Alfândega, 162 — sob.

Aquecimento Elétrico
Para qualquer fim. Fornos — Estufas — Caldeirões Elécos — Secagem de qualquer material. Orçamentos e sugestões. S. LUCENA. Tel. 29-8770. Atende domingo, das 11 às 13 horas.

TAQUIGRAFIA
Curso completo em 18 lições.
Método adaptável a todos os idiomas
Ensino garantido — Confere diploma
INSTITUTO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — Edifício Rex — 3º andar — Rua Álvaro Alvim, 37 - Cinelândia.

Bicicletas "PHILLIPS"
em diversas côres
Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade.
Possuimos completo sortimento de peças e acessórios.
VENDAS A VAREJO E POR ATACADO
B. HERZOG COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Av. Mar. Floriano, 3-Tel. 43-0871-Rio

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

Pelo preço -
o melhor calçado!
COMPETIDOR
Sòmente $135
FABRICAÇÃO Clark
VENDIDO SÔMENTE NAS CASAS CLARK
● Fôrmas próprias, fabricadas cientìficamente
● Duas alturas, oferecendo maior confôrto
● Costura ponteada, para maior duração
● Sola de couro selecionado
● Não se deformam com o uso
Modêlo Moccasin. Ref. 90874 Fôrma 55. Alt. 7 e 9. Côres: preto e marrom.... $135
Modêlo Oxford, - Ref. 90860. Fôrma 72. Alturas 7 e 9. Sola encostada. Côres: preto e marrom. $135
Modêlo Derby sellm. - Ref. 90862. Fôrma 80. Alturas 7 e 9. Côres: preto e marrom. $135
Também pelo Reembolso Postal
Clark
CALÇANDO O BRASIL HÁ MAIS DE UM SÉCULO
Filiais no Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 128-B - Avenida Passos, 29/31 - Rua Camerino, 174/176 R. da Carioca, 38 - R. Ouvidor, 105/107. Madureira: Estr. Mal. Rangel, 41. Niterói: R. da Conceição, 46

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Comparecer com urgência na Seção de Expediente da Faculdade, os seguintes alunos: Eduardo Banzote Coletty, Manuel Ferraz de Faria e Eugênio Penagos Rivera.

AVISO — Realiza-se dia 21, quinta-feira, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, outra sessão clínico-patológica das que se vêm realizando semanalmente na 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a orientação do prof. L. Capriglione e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque. A sessão será relatada pelo dr. Jorge Cunha da Silva e versará sôbre um caso em que o assistente, dr. Jaques Houli, fêz os seguintes diagnósticos: Bronquite crônica. Tuberculose. Bronquiectasia infectada. Pneumonite crônica. Broncopneumonia terminal. A quem interessar será fornecida cópia mimeografada da observação.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9318.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMÁRIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S. 609 — TEL. 22-4512

Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química

TURMAS MANHÃ, TARDE E NOITE

INÍCIO — DIA 20 DE JULHO — 4.ª FEIRA

Serão iniciadas no próximo dia 20 de julho, várias matérias para os próximos exames vestibulares.

Aulas especiais de recapitulação da matéria dada serão também iniciadas no dia 20 de julho.

NOTA — E' permitido assistir, a título de experiência, a 8 dias de aula, sem compromisso ou pagamento.

INFORMAÇÕES — Secretaria - diàriamente das 8 às 12 horas da manhã e de 2 às 5 horas da tarde.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º andar - Sala 503 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helmr Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II). José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecílio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

C. E. S. A.

DIREÇÃO DOS PROFESSÔRES: Bayard Boiteux — Deborah Toledo Fonseca

ENGENHARIA ARQUITETURA
FILOSOFIA DIREITO

Turmas pela manhã e à tarde — Aulas particulares
RUA HADOCK LOBO, 417 (SALAS DA FRENTE)

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 70,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite.

Curso de Papel no MTIC

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o Curso de Papel.

Os interessados poderão se dirigir à Divisão de Indústrias Texteis dêste Instituto, à av. Venezuela, 82, 7.º andar, diàriamente, das 12 às 17 horas.

Curso de Máquinas Elétricas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o curso de Máquinas Elétricas.

Os interessados poderão se dirigir à Divisão de Eletricidade e Medidas Elétricas dêste Instituto (av. Venezula, 82, 3.º andar), diàriamente, das 12 às 17 horas.

Colégio Juruena

Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginásio — Clássico e Científico

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS

P. de Botafogo, 166
Tel. 26-0393 e 26-3222

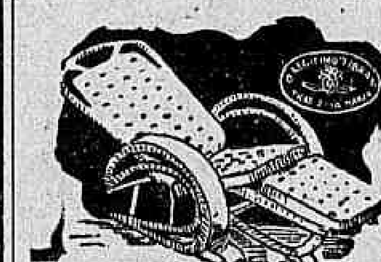


Móveis em Cana da India em todos os estilos e para tôdas as bôlsas para HALL — Varanda — COPA, etc.



Artigos para Praia — chapéus, chapéus de sol, bôlsas tira-colo, cestas em todos os estilos em palha, junco, etc., resistentes ao sol e água.

Os mais lindos e resistentes carrinhos e cadeirinhas para bebés. Variedade em berços para recém-nascidos.



Móveis de «Fibrax», grande estoque e variedade bem como em móveis de vime.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
REMETEMOS CATÁLOGOS

CASA FLOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA:
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO:
PRAÇA DOS ESPORTES, 104

DIÁRIO ESCOLAR

RESPOSTA AO PROFESSOR

Judite Gouveia Labouriau

Venho agradecer os conceitos generosos com que o professor Quirino Campofiorito se refere à minha pessoa. Pelo modo sereno e ponderado com que escreve, vê-se logo que as observações que externei contra os ambiente e as entidades corrosivas, não cabem absolutamente ao distinto e amável professor Campofiorito. Aliás, a sua boa vontade e o alento que dispensa aos jovens, é um fato connecido por todos e devidamente apreciado por aquêles que sentem a necessidade de desenvolver o lado positivo de cada personalidade. Acho perfeitamente justos os seus escrúpulos em não incentivar a vaidade dos artistas. Como professor de pintura, faz parte de seu dever profissional apontar as falhas no intuito de promover a melhoria dos esforços. Pois, a pintura como tôdas as artes e tôdas as criações de nosso espirito é um longo caminho para uma perfeição inatingível, e assim, cada obra é um marco, uma etapa, uma «nota» nessa progressão sem fim. Apenas, na minha qualidade de «leigo», não me cabe essa responsabilidade, por isso posso me referir a ambientes e somente a pessoas na medida em que refletem êsses ambientes. Não me interessou, portanto o aspecto individual e muito transitório, pois que a sua manifestação depende de uma série de fatores da vida pessoal. Proscurei dirigir a minha atenção para aquilo que na esfera de uma ação exprime a fôrça da vida coletiva. Pois, as pessoas passam, são meros instrumentos, agem como certos catalizadores que podem acelerar ou retardar as reações sem nelas tomar parte... E assim qualquer individualidade que se desenvolve é como um múltiplo ressoar capaz de vibrar em várias frequências. Eu quis simplemente realçar como a França e os seus Mestres exercem uma influência benéfica sôbre os que trabalham. Acato com o devido respeito às suas palavras: «No ensino como em tôdas as coisas que representam a prática profissional o conhecimento especializado tem incomensurável valor. O profissional percebe mais longe que o leigo. Isto é a velha sabedoria. Sim, sem dúvida, mas seja-me permitido acrescentar que o ponto de vista do «leigo» é muito importante, para a arte e outras criações. Embora julgado perigoso para as práticas, ou as técnicas que são nas artes o que o conceito e para a idéia, isto é, uma forma «determinada» portanto «limitada», por isso mesmo carecendo, a cada passo de novo impulso que permitia outra expressão mais viva. Esse impulso é dado pelas novas interpretações, as novas críticas «ingênuas». Um artista produz para todos aquêles que pensam e que sentem, isto é, para o público. Seu valor está em despertar ressonâncias, e como disse, qualquer obra do espírito se completa com os pensamentos daquêles que a contemplam. Aliás, devo confessar, que li com surprêsa e íntima satisfação que o meu entusiasmo «leigo» para as pinturas de Nadia Morlay, coincide com o do mestre prof. Campofiorito, da Escola de Belas Artes de Paris — Paul Belluque.

E agora, vendo que o professor, como verdadeiro artista, é capaz de compreender e apreciar o lado humorístico das coisas, pôsto que mencionou Rui Barbosa em discussão figurada de Jurista com um ferrador de ofício «sôbre a melhor maneira de pregar um cravo na pata de um asno», peço a sua amável permissão para citar um autor mais irreverente: Eça de Queiroz — na sua famosa carta a Camilo Castelo Branco: «Suponho que um dia, numa novela, v. excia. descreve, com o seu vernáculo e torneado relêvo, certo animal de longas orelhas felpudas, de rabo tôsco, dança surrada pela albarda, que ornela e que abunda em Cacilhas... E suponha ainda que ao ler essa colorida página, eu exclamo... «E' comigo». Que diria v. excia., meu prezado confrade? V. excia. balbuciaria aturdido: Eu não sei, eu vivo longe... Mas na verdade, creia que, mencionando êsse animal venerável, não me ralou no ânimo a mais tenue, remota intenção... Assim embaraçado e surpreso diria v. excia. E assim eu digo». Rindo, pois, cordialmente terminamos êsse encontro de pensamentos não «num ponto morto», mas dentro do que há de mais vivo em nossa mente, isto é, no gôsto e no interêsse para a manifestação do espirito em qualquer que seja o campo de sua expressão.

Introdução à terapêutica

Promovido pelo Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro terá início o Curso de Introdução à Terapêutica, que será complemento ao curso realizado no ano passado sôbre Introdução ao Diagnóstico. O curso se realiza por iniciativa do prof. Aloísio de Paula e foi organizado pelo dr. Edmundo Blundi, com o seguinte programa: Aula inaugural — Glândulas de secreção interna, Luís Papriglioni; Perturbações da gravidez, Otávio Rodrigues Lima; Aparelho circulatório, Magalhães Gomes; Pneumopatias não tuberculosas, Lafayette Pereira; Tuberculose, Aloísio de Paula; Alergia, Oliveira Lima; Malária, Manuel Ferreira; Rim, René Laclete; Doenças infectuosas e parasitárias, Moreira da Fonseca; Pele e sífilis, F. Eduardo Rabelo; Fígado e vias biliares, Mário Miranda; Estômago, Duodeno, intestinos, Figueiredo Mendes; Sangue, Cruz Lima; Doenças nervosas, Deolindo Couto; Nutrição, Dante Costa e Coenças mentais, Leme Lopes.

A frequência normal ao Curso dá direito a um diploma. Inscrições no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38, 9.º andar, na Secretaria, pela manhã.

Os estudantes e a II Conferência das classes Produtoras

A fim de tomar parte neste importante certame, seguirá nesta semana para Araxá uma delegação de estudantes composta dos seguintes acadêmicos: Eduardo M. Morant, presidente do D. A. da Fac. de Ciências Econômicas, Pedro Pedrini, José Rômulo Pifano, José S. Sabóia, Julien Chacel, Aurélio Chaves, Diogo Nunes de Gaspar e Line Ximenes.

— Seguiram para Salvador, integrando representação do Diretório Acadêmico da Fac. de Ciências Econômicas, os colegas Pedro Pedrini e Aluísio Guimarães, nomeados pelo presidente e ratificados pelo D.A., na reunião realizada no dia 14 do corrente.

— O mesmo Diretório está organizando uma visita às salinas de Cabo Frio. Oportunamente serão divulgados outros informes.

Publicações pedagógicas

TRABALHOS MANUAIS COMO DISCIPLINA ESCOLAR — A professôra Ida Kussã, licenciada pela Faculdade Nacional de Filosofia, vem de publicar o II volume de sua obra — "Trabalhos manuais como disciplina escolar", cujo I tomo alancaçou o êxito merecido. Este volume é dedicado às 3.ª e 4.ª séries do curso primário e segue a orientação oficial. A matéria compreende as técnicas de recorte, cartonagem, cestaria, modelagem, xilotomia e metaloplastia. Profusamente ilustrado, o livro da professôra Kussã destina-se a bem coadjuvar o ensino das manualidades pelas professôras primárias. A autora tem no prelo o III tomo, correspondente Y 5.ª série e à tecnologia das ferramentas.

Registro bibliográfico

O ENCILHAMENTO — VISCONDE DE TAUNAY — "Rui Barbosa — ministro da Fazenda" é o tema que está sendo objeto de estudos nas proximidades do centenário do grande brasileiro. O Visconde de Taunay retratou aquela época no célebre livro — "O Encilhamento", descrevendo cenas contemporâneas da Bolsa do Rio de Janeiro em 1890, 1891 e 1892. Esta obra acha-se, já, em quarta tiragem, devida às Edições Melhoramentos, e merece a atenção de todos quantos se interessam pelo importante assunto e pela figura do imortal patrício.

D.A. da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

O estudante Emanuel Diniz Pinto Bravo, do 2.º ano do Curso de Química, solicita a presença dos launos dos Cursos de Matemática, Física e Química desta Faculdade, têrça-feira, 19, às 17,30, na sede da mesma, a fim de tratarem de assunto referente à matrícula em diversos cursos a serem iniciados no Instituto de Óleos.

Curso de Decoração na ABI

Após a conferência do professor Vladimir Alves de Sousa foram abertas na A.B.I., 10.º andar, das 14 às 17 horas, as inscrições para o curso de decoração com que a Escola de Arte e Decoração, sob a direção da sra. Ilda Fontes, inicia suas atividades, dentro de um programa orientado para fins culturais. O próximo curso inaugurar-se-á no dia 1.º de agôsto, na A.B.I., sob a direção da professôra Ingrid Haber, diplomada pela The New York School of Interior Decoration.

Curso de Gastroentologia

Promovido e patrocinado pela Sociedade dos Internos da Santa Casa de Misericórdia, terá início amanhã, segunda-feira, o Curso de Gastroenterologia que será ministrado pelo dr. Figueiredo Mendes. O curso constará de 10 aulas teórico-práticas, de acôrdo com o seguinte programa:

Cardiospasmo, Câncer do Esôfago, Úlcera peptica gástrica e duodenal, Sífilis gástrica, Câncer do estômago, Litíase vesicular, Colecistites, Ictericias, Cirros.

As aulas serão às segundas e sextas-feiras, às 11 horas, no Pavilhão Francisco de Castro. As inscrições devem ser feitas com o sr. Jardim, na Administração da Santa Casa, até o dia 18. Diplomas serão conferidos pela Sociedade aos que tiverem dois têrços de frequência.

PRÊMIO "MIGUEL COUTO" — Os sócios contribuintes da Sociedade poderão se candidatar ao Prêmio de Cirurgia "Jaime Poggi", desde que façam sua inscrição até 30 de setembro vindouro, devendo os trabalhos serem apresentados até naquela mesma data.

Qualquer acadêmico de medicina poderá concorrer ao Prêmio "Miguel Couto", que constará de um diploma e Cr$ 1.000,00 para o primeiro colocado e diploma e medalha de ouro para o segundo colocado. E' instituido para o melhor trabalho de Clínica Médica.

Curso de Puericultura

Acham-se abertas na Secretaria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro as matrículas para o 14.º Curso Anual de Puericultura, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança (Ministério da Educação e Saúde). O curso, que se iniciará a 2 de agôsto próximo vindouro, é organizado pelo Serviço de Orientação Médico-Social da ACM, e será dirigido pelo dr. Adauto de Resende. As matrículas encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 30 do corrente mês e somente um número limitado de candidatos, maiores de 16 anos, poderá inscrever-se.

As pessoas interessadas poderão obter informações na Secretaria da Associação Cristã de Moços, na rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada do Castelo). Telefone: 22-9860.

Taquigrafia, Português e Datilografia

CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO

Eficiência absoluta — Direção do prof. Paulo Gonçalves
Rua Alvaro Alvim n. 27, 5º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11º andar, grupo 6 (Cinelândia)

INGLÊS PRÁTICO

PROFESSOR NORTE-AMERICANO, inaugurou o ensino das 1.000 palavras básicas, tecnicamente escolhidas, para conversação popular. Turmas, de 15 alunos a qualquer hora, no centro. Informações, telefone: 23-3645.

ENSINA-SE TAQUIGRAFIA INGLESA

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1 600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48 0926

VENDA DE COLÉGIO

Vende-se um Curso de grande reputação, òtimamente instalado e em excelentes condições para ser transformado em futuroso Ginásio. Aceita-se também proposta para formar sociedade. Fone: 48-5266, ou carta para a portaria dêste jornal

Caixa n. 11.674

Aprenda inglês no

Instituto Brasil Estados Unidos

CURSOS SERIADOS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS

Curso de inglês técnico para médicos

Matrículas abertas de 5 a 27 de Julho

Solicite informações:
RUA MÉXICO, 90 - 10.º — TEL.: 22-6013

BANCO AUTOCASTRO, S. A.

RUA DOS INVÁLIDOS, 123

Balanço em 30 de Junho de 1949, compreendendo Matriz

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		380.413,40	
Em depósito no Banco do Brasil		—,—	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		57.559,20	
Em outras espécies		—,—	437.972,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	594.243,10		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Títulos Descontados	2.916.496,70		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	—,—		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	45.265,00	3.556.004,80	
Imóveis		20.300,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	—,—		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	15.000,00	15.000,00	
Outros valores		—,—	3.591.304,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	—,—		
Móveis e Utensílios	4.810,00		
Material de expediente	26.404,10		
Instalações	—,—		31.214,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		20.000,00	
Valores em custódia		1.006.100,00	
Títulos a receber de C/Alheia		408.924,90	
Outras contas		1.268.355,00	2.703.379,90
			6.763.871,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		97.098,10	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		—,—	1.097.098,10
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	1.025.379,20		
em C/C Limitadas	—,—		
em C/C Populares	45.122,70		
em C/C Sem Juros	1.670,90		
em C/C de Aviso	7.432,30		
Outros Depósitos	321.074,30	1.400.679,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	214.381,10		
de aviso prévio	690.385,30		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	904.766,40	
		2.305.445,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	270.520,80		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	—,—		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Ordens de pagamento e outros créditos	—,—		
Dividendos a pagar	377.310,00	647.830,80	2.953.276,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			10.116,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.026.100,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	408.924,90		
do Exterior	—,—	408.924,90	
Outras contas		1.268.355,00	2.703.379,90
			6.763.871,40

Attila Castro — Diretor-Presidente. — *José Felizola Zucarino* — Diretor-Secretário. — *Amadeu Felizola Zucarino* — Contador — CRC 7113.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1949

DEBITO

	Cr$
ALUGUEIS	
Saldo desta conta	1.800,00
COMISSÕES E PORTES	
Saldo desta conta	4.763,40
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	7.467,00
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	27.706,50
SELOS E ESTAMPILHAS	
Saldo desta conta	745,70
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES	
Saldo desta conta	61.236,00
OBJETOS DE ESCRITORIO	
Gastos no semestre	3.256,00
MÓVEIS E UTENSILIOS	
Depreciação de 5% n/conta	253,10
DIVIDENDOS A PAGAR	
A distribuir à razão de 5% aa.	30.000,00
FUNDO DE RESERVA	
5% s/lucro liquido	1.578,90
	138.806,60

CRÉDITO

	Cr$
DESCONTOS	
Pelos auferidos durante o semestre, menos os que passam para o semestre futuro	113.304,20
JUROS	
Saldo desta conta	25.502,40
	138.806,60

BANCO AUTOCASTRO, S. A.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. — Amadeu Felizola Zucarino — Contador — Reg. CRC 7113.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSOS DE DESENHO

Está funcionando de 4 a 22 de julho o Curso de Admissão ao Curso Prático de Desenho da Fundação Getúlio Vargas, cujas aulas realizam-se no 11º andar do Edifício Darke.

Aceitam-se, também, inscrições para o Curso Prático de Desenho e para o Curso de Especialização em Desenho Arquitetônico, estando as provas vestibulares dêstes cursos marcadas para o dia 23 de julho.

O Curso Prático compreende 3 períodos letivos e o Curso de Especialização abrange 2 períodos letivos de quatro meses cada. Os alunos da Escola de Arquitetura, matriculados do 2º ano em diante, estão isentos de vestibular.

Haverá turmas pela manhã e à noite, cujos horários atenderão aos que trabalham. Serão distribuídas aos alunos apostilas das aulas dadas.

Informações e inscrições, na Secretaria Geral dos Cursos, à Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, das 12 às 19 horas (Edifício Darke).

Acha-se franqueada ao público, diàriamente, no salão do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de trabalhos dos alunos que frequentaram os Cursos de Desenho.

PARTIDA EMPOLGANTE NO ESTADIO PROLETARIO

Preparado o Bangu para tentar desfazer o favoritismo do Vasco



A excelente defesa do Bangú, que, hoje, duelará com a ofensiva do Vasco.

Não resta a menor dúvida que o cotejo Bangu x Vasco da Gama, programado para hoje, no estádio Proletário, apresenta-se como o cotejo de maior projeção da rodada desta tarde, que é a terceira do certame metropolitano.

O conjunto do Vasco, que ocupa a liderança do campeonato com dois jogos e duas vitórias, pelo que se pode prever, deverá ter um aguerrido e perigoso adversário no "onze" banguense, êste ano rival de respeito, especialmente, quando atua nos seus domínios. Na sua peleja de estréia os vascaínos esmagaram os alvos por 11-0, mas, domingo último, tiveram de lutar para abater o Bonsucesso por 2-1. Por seu lado, o "team" treinado por Almoré, disputou os seus dois prélios em seu campo oficial. Contra o Fluminense não foi além do empate, mas, contra o América, que vinha de vencer o Flamengo, conseguiu vencer pelo "score" de 5-1.

De qualquer modo o Vasco da Gama, pela classe individual dos seus "cracks", pode ser apontado como favorito da peleja.

O ARBITRO

Para dirigir êste difícil jôgo foi sorteado o sr. Mac Pherson Dundas.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU — Princezinha; Sula e Rafanelli; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir Bueno, Joel, Ismael e Mariano.

VASCO — Barbosa, Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Chico.

JÔGO EQUILIBRADO NA LEOPOLDINA

O Canto do Rio visitará o Olaria



Quadro do Canto do Rio

O Olaria receberá, hoje, a visita do Canto do Rio, devendo ser equilibrado o cotejo que terá o gramado da rua Bariri como cenário.

O quadro leopoldinense, na sua única exibição neste campeonato perdeu para o Botafogo por 4-0, em General Severiano. Os niteroienses disputaram dois jogos e ambos em Niterói. Iniciaram o certame empatando com o Madureira e, depois, surpreendentemente foram vencidos por 6-0.

O JUIZ

Servirá de árbitro o sr. Mário Gonçalves Viana.

OS QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Matarazzo ou Zizinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

CATO DO RIO — Joel; Alcides e Serafim; Beracochéa, Edésio e Canelinha; Almir, Carango, Geraldino, Valdemar e Raimundo.

Decide-se esta tarde o Campeonato Infanto-Juvenil de Tênis por eEquipes

Nas quadras do Calçaras, no Leblon, será decidido esta tarde, o Campeonato Infanto-Juvenil de Tênis por Equipes. A pelêja reunirá as equipes do Country e do Fluminense, que assim lutarão pela posse da taça "Henrique Dodsworth". O início da competição está fixado para as 15 horas.

Programa da Semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL

2.ª Divisão

FLUMINENSE X TIJUCA

VASCO X FLAMENGO

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.ª Divisão

TIJUCA X VASCO

FLUMINENSE X FLAMENGO

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

FLAMENGO X FLUMINENSE

Amistoso, no campo do Fluminense, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.ª Divisão

VASCO X FLUMINENSE

FLAMENGO X TIJUCA

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Janer x Luporini

Suerdick x Ferreira Pinto

Clube GE x Sul América

Leandro Martins x Moinho Fluminense.

CAMPEONATO BANCARIO

Bco. do Brasil x Bco. Delamare

Min. da Produção x Bco. Comércio

Satélite x Caixa Econômica

Bco. Boavista x Bco. Prefeitura

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

AMÉRICA X BOTAFOGO

Em Alvaro Chaves.

C. DO RIO X FLUMINENSE

Em Niterói.

OLARIA X S. CRISTÓVAO

Em Olaria.

MADUREIRA X BONSUCESSO

Campo do Madureira.

CICLISMO

Prova Encantado-Sepetiba.

Nadadores infanto-juvenis em busca de classificação

As eliminatórias do primeiro concurso aquático oficial da temporada de 49-50, ontem iniciadas, serão completadas hoje, com a disputa na piscina do estádio Caio Martins das provas de petizes de ambos os sexos e meninos juvenis.

Pró-conclusão das obras do estádio do Botafogo

Reconhecida a colaboração que êste jornal vem prestando ao movimento

O Botafogo de Futebol e Regatas está empenhado em terminar as obras de seu estádio. Para êsse fim, conforme já noticiámos, foi constituída a Comissão Pró-Estádio, que tem trabalhado entusiástica e eficientemente. Êste jornal, logo que soube dêsse movimento, espontâneamente se colocou à disposição do Botafogo F. R., para ajudá-lo nessa meritória campanha.

E, a propósito da atitude que o DIÁRIO DE NOTICIAS vem mantendo quanto aos esforços da Comissão Pró-Estádio, recebemos o seguinte ofício:

"BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS (Comissão Pró-Estádio) — Rio de Janeiro, D. F., 15 de julho de 1949. — N.º 1-P - Ilmo. sr. José Brigido — DIARIO DE NOTÍCIAS — Nesta — Prezado senhor: Proposto pelo nosso consócio, sr. Antônio Caribé e aprovado unânimemente pelos demais membros da Comissão Pró-Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, foi consignado em ata de nossa sessão realizada a 12 do corrente, um voto de louvor e agradecimento à imprensa esportiva desta capital e muito particularmente ao DIARIO DE NOTÍCIAS — Seção Esportiva, — onde pontifica a figura dinâmica de V. S. Sem dúvida alguma, sr. José Brigido, o êxito de nosso festival levado a efeito no dia 9 do corrente, deve-se, em grande parte, à colaboração espontânea dos nossos homens da imprensa carioca, notadamente V. S., que, demonstrando alto espírito de colaboração e carinho para com a causa do esporte pátrio, comentou de maneira lisonjeira, por várias vêzes, através da coluna dêsse orgulho da imprensa brasileira, que é o DIARIO DE NOTÍCIAS, a festa a que nos referimos linhas acima, concitando os sócios e amigos do Botafogo, no sentido de comparecerem à mesma e, por conseguinte, prestigiar êsse empreendimento da Comissão Pró-Estádio. E diante dêsse êxito, conforme testemunharam todos os presentes àquela noite de gala, vimos de público agradecer aos botafoguenses e amigos do Botafogo de Futebol e Regatas pela acolhida simpática que dispensaram a essa nossa iniciativa, comparecendo em massa à nossa re-

(Conclui na 3.ª página)

Diario de Noticias
esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Julho de 1949 — 6.ª Seção

LUTARÃO TRICOLORES E RUBROS

NO ESTÁDIO GUANABARA O SEGUNDO JÔGO DA RODADA DE HOJE

Medirão fôrças, hoje, no gramado bem tratado da rua Alvaro Chaves, dois antigos rivais do futebol metropolitano: Fluminense e América. Trata-se de um cotejo esportivo de tradição, cujo desenrolar nunca desmereceu os seus litigantes.

A equipe do tricolor, que hoje atuará desfalcada, estreou no certame empatando com o Bangu, lá em cima, registrando o marcador um tento para cada bando. No jôgo seguinte, contra o «team» sancristovense, o clube das Laranjeiras venceu sem apuros, por quatro a zero.

O América saiu vencendo o Flamengo, por 2-1, mas, na segunda peleja contra os banguenses, no campo dêste, perdeu pelo «score» de 5-1.

Tudo indica que o choque entre rubros e tricolores será equilibrado e interessante.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho — Píndaro e Indio — Didi, Valdir e Bigode (Pé de Valsa) — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.



Conjunto do América, adversário do Fluminense.

O JUIZ

Dirigirá êste prélio o sr. Ford, conhecido profissional do apito, inglês.

AMERICA: Osni — Ivan e Mundinho — Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba — Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.

Malcher atuará, hoje, em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 16 (Asapress) — De acôrdo com os entendimentos havidos entre a Liga de Esportes desta cidade, e a Federação Metropolitana de Futebol, o juiz que sobrar no sorteio do Campeonato Carioca apitará nesta cidade. Assim, no sorteio de ontem, Alberto da Gama Malcher, ficou de lado e deverá dirigir amanhã, o encontro entre o Tupi X Tupinambás

Moreno não deixará o Chile

SANTIAGO, 16 (A. P.) — Os dirigentes do Clúbe de Futebol, da Universidade Católica informaram aos representante do Boca Juniors, de Buenos Aires, que o conhecido dianteiro José M. Moreno ,natural da Argentina, não está à venda, nem seu passe pode ser negociado.

Franco favorito o Flamengo

Jogará, hoje, em Figueira de Melo



Zizinho, do Flamengo

O Flamengo enfrentará, hoje, o quadro do São Cristóvão, no seu campo da rua Figueira de Melo. Pela diferença de fôrças existente entre os dois adversários, tudo indica que os rubro-negros serão os vitoriosos e por um «placard» expressivo.

O Flamengo, sem jogar menos, foi vencido pelo América, na sua estréia, pela contagem de 2-1 e, na segunda peleja derrotou o Canto do Rio com facilidade, pelo «score» de 6-0.

O São Cristóvão, nos dois jogos efetuados, foi derrotado pelo Vasco e Fluminense, por 11-0 e 4-0, respectivamente.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. Lowe, juiz inglês que já atuou na última temporada.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Garcia — Juvenal e Newton — Biguá, Bria e Beto — Gringo, Zizinho, Durval Jair e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO: Rubens — Pelado e Torbis — Rômulo, Bulan e Nélson — Lino II, Menta, Zezo, Nilo I e Reginaldo.

Contratos registrados na F. M. F.

Foram registrados ontem, na F. M. F., os contratos dos jogadores Rubens Martins, guardião com o São Cristóvão, Jorge Gomes Cruz e Sebastian, Salomé Berascochéia, ambos com o Canto do Rio F. C.

Licenciado o Fla-Flu de quinta-feira

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu, ontem, a licença solicitada para a disputa da Fla-Flu amistoso, na noite de 21 do corrente, quinta-feira próxima.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9.30 horas

OS PREÇOS

Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

N. R. — O jôgo de juvenis Bangú x Vasco será iniciado às 8.45 horas, a fim de facilitar as providências de colocação das cadeiras para a peléja principal.

Voleibol no Araribóia

A diretoria do Clube Agricola Araribóia, determinou a abertura, na sede social, das inscrições para aquêles que desejarem integrar os quadros de voleibol a serem organizados. Por êsse motivo, a «taba» da praça Jaguaré, 12, Vila Valqueire, nesta capital, onde está localizada a «tribu» do Araribóia, tem tido um movimento desusado, tendo-se inscrito as seguintes pessoas: Carlos Afonso Figueiras, Otaviano R. do Vale, Oliveiros L. Paula, Lindolfo J. Mendes, A Carneiro da Silva, Teotônio G. Moreira, José Luis Figueiras, Paulo César, Plínio Carneiro da Silva, Ben-Hur H. Mata, Ailton Ribeiro Pinto, Samuel H. Mata, Graciel da Silva, Adolfo Pinto Júnior, José H. Mata e Oldair R. Pinto.

Oferecimento útil

No Boletim Oficial de ontem, o presidente da F. M. F. fêz transcrever carta do diretor do Instituto de Ciências e Letras, sr. Casemiro de Azevedo Lima. Oferece êsse educador os préstimos daquele estabelecimento aos árbitros brasileiros que, devendo funcionar nos jogos da Taça do Mundo, queiram aprender a língua inglêsa, gratuitamente. Um oferecimento muito útil, como se vê, e que deveria ser aproveitado pelos nossos árbitros.

Dia festivo para o Olaria

Hoje, a inauguração dos melhoramentos da rua Bariri

Será festiva a manhã, de hoje, na zona leopoldinense e, particularmente, para o Olaria A.C.. E' que serão inaugurados os melhoramentos feitos na rua Bariri, que dá acesso à praça de esportes do grêmio da faixa azul, constando de novo calçamento e da arborização.

COMPARECERÁ O PREFEITO

A solenidade, que está marcada para as 10 horas e contará com a presença do prefeito Mendes de Morais e de altas autoridades esportivas, tendo a diretoria da agremiação olariense preparado magnífica recepção aos seus convidados.

UMA EXPOSIÇAO DA NOVA PRAÇA DE ESPORTES

Aos presentes será feita uma exposição do que será a futura praça esportiva do Olaria, cujas obras serão iniciadas logo que uma grande área de 9.165m2, seja desapropriada sem ônus para a Prefeitura e cujo valor é de um milhão de cruzeiros.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

Primeira parte, às 10 horas — Recepção ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, autoridades Governamentais e Esportivas. Inauguração do calçamento e arborização da rua Bariri.

Segunda parte, às 15,15 horas — Jôgo Olaria A. C. x Canto do Rio F. C.. Na sede do clube, será servido um drinque aos presentes.

Também o Olaria inaugurará o seu restaurante na sede.

FLUMINENSE X TIJUCA E VASCO X FLAMENGO

As pelêjas, que iniciarão amanhã, a parte final do Campeonato de Basquetebol, da segunda divisão

Será iniciada amanhã a parte final do Campeonato de Basquetebol, da segunda divisão. Como se sabe, depois da parte preliminar, que foi das mais sensacionais, classificaram-se as equipes do Fluminense, Flamengo, Vasco e Tijuca, que assim disputarão o título numa competição em turno simples e em campo neutro. Este será o do Atlético do Grajau, na rua Professor Valadares. O tricolor enfrentará amanhã o grêmio da rua Conde de Bonfim, enquanto o Vasco dará combate ao rubro-negro.

Até ontem, a Federação Metropolitana de Basquetebol não havia designado os nomes das autoridades que exercerão o contrôle, razão pela qual deixamos também de o fazer.

A festa de hoje no Valim

A crônica esportiva falada e escrita será homenageada hoje, pela manhã, na sede do E. C. Valim, com um almôço de confraternização, promovido pelo sr. Silvio Valim e seus irmãos Hermes, Faustino e Brasilino, todos defensores dedicados daquele grêmio amadorista suburbano. Iniciar-se-ão as homenagens com a disputa de um cotêjo de futebol entre diretores e veteranos do clube e os "cracks" da pena e dos microfones, às 10 horas. Às 12 será servido o almôço, seguindo-se mais duas partidas amistosas entre juvenis e amadores do Valim e do Irajá.

Torneio em disputa do título de Vila Isabel

Por iniciativa do Centro Civico Cultural de Vila Isabel, será disputado o campeonato aberto de futebol, entre os pequenos clubes localizados no bairro de Vila Isabel.

Aos concorrentes serão distribuidos vários prêmios, e ao clube campeão caberá a posse definitiva da "Taça Vanderlei Curio", ofertada pelo esportista Nestor Vanderlei Curio.

A disputa dêste campeonato constituirá uma parte das comemorações dos festejos da fundação do bairro de Vila Isabel, que serão promovidas pela referida instituição.

PARTIDA FÁCIL PARA O CAMPEÃO

Botafogo e Bonsucesso jogarão em General Severiano



Equipe do Bonsucesso, que, hoje, enfrentará o campeão.

O Botafogo, cuja representação detém o título carioca, disputará, hoje, em General Severiano, o segundo jôgo oficial da temporada. Será seu adversário o conjunto do Bonsucesso, que vem de fazer boa figura diante do Vasco, para o qual perdeu por 2-1, apenas. Tudo indica que os alvi-negros ingrarão um triunfo fácil, contudo, espera-se que os leopoldinenses lutem com grande espírito esportivo durante a refrega. O Botafogo, na sua última exibição, venceu o Olaria por 4-0, "placard" expressivo.

O ARBITRO

Para dirigir êste jôgo foi sorteado o sr. William (Bill) Martin, juiz britânico.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: — Alvarez; Amauri e Borracha; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Robinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (ou César), Otávio e Braguinha.

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!

Confortol Aparência Melhorada! Barba Perfeita!

Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!





CREME PARA BARBEAR COLGATE Simples ou Mentolado

Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE



ÁGUA COLGATE

Para Depois da Barba

REFRESCA PERFUMA TONIFICA

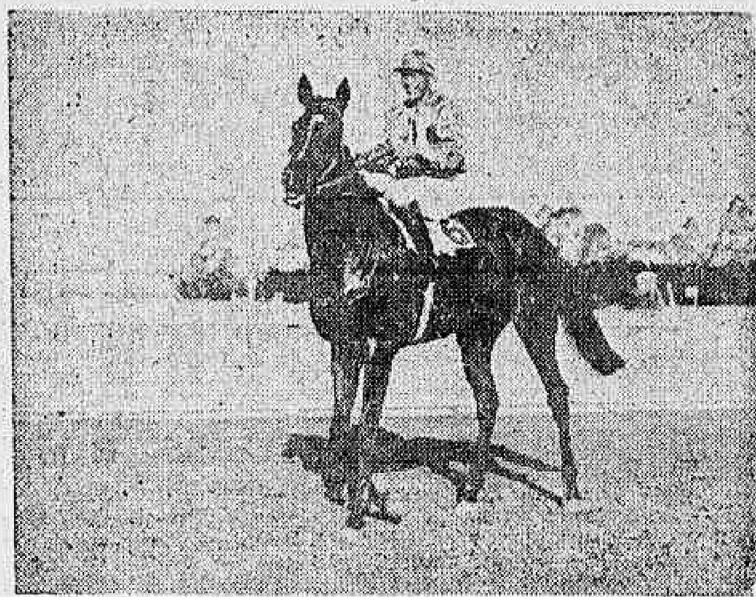
Evita as irritações e amacia a PELE

IDEAL COMO DESODORANTE

EXPERIMENTE - Hoje Mesmo

Cr.$ 15,00

JABUTI É O FAVORITO DO "G.P. 16 DE JULHO"



Jabuti, o favorito do "Grande Prêmio 16 de Julho".

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Nacar — Toropi — Islete
Polin — Meliante — Edúnio
Canter — Lucifer — Caxambu
Jabuti — Nimrod — Egeu
Come On! — Mondar — Atrevido
Jalousie — Jonjóca — Ratnak
Maná — Jaguarão — Jalisco
Cid — Carnavalesca — Nero

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NACAR, L. Rigoni	55	22
2—2	ANDORRA, não correrá	53	—
3	GUARUMAN, J. Mesquita	55	60
3—4	TOROPI, L. Benitez	55	40
5	JÚNIOR, F. Irigoyen	55	50
4—6	ISLETE, O. Ullôa	55	40
"	FOGO BELO, P. Simões	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	POLIN, D. Ferreira	56	25
2—2	EDÚNIO, C. Moreno	56	40
3	SERRA DAGUA, Artur Araújo	54	50
3—4	MELIANTE, L. Rigoni	56	27
5	FRONTAL (*), R. de Freitas	56	50
4—6	OMAR, E. Castillo	58	60
7	JACARANDÁ-ASSÚ, Lagos Mezaros	56	60

(*) — EX-HARLEY.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CANTER, F. Irigoyen	54	18
"	LUCIFER, E. Castillo	52	18
2—2	MARAN, B. Ribeiro	55	60
3	PEPITO, I. Pinheiro	50	80
3—4	VIOLAINE, O. Macedo	50	50
5	GUIZO, L. Rigoni	56	50
4—6	CAXAMBÚ, J. Mesquita	51	30
"	RIO VERDE, X. X.	52	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DEZESSEIS DE JULHO» — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JABUTI, O. Ullôa	52	15
2—2	MANGUARI, L. Rigoni	52	30
3—3	NIMROD, E. Castillo	57	22
"	EGEU, J. Mesquita	52	22

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MONDAR, L. Rigoni	56	30
2	ITURBI, C. Moreno	56	50
2—3	ATREVIDO, A. Araújo	56	35
4	ALABARCAS, I. Pinheiro	56	50
3—5	INTRÉPIDO, V. de Andrade	56	40
6	LORD POLAR, D. Ferreira	56	50
4—7	COME ON!, J. Portilho	56	35
8	PETRONIO, C. Callerl	52	80

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CATI, A. Barbosa	56	40
"	RATNAK, A. Neri	56	40
2	MADRUGADORA, Pedro Coelho	54	50
2—3	JONJOCA, J. Portilho	56	35
4	SARAMBÚ, D. Ferreira	54	80
5	BOMBO, J. Vitorino	56	60
3—6	JOCKER, Otilio Reichel	56	50
7	JALOUSIE, O. Ullôa	54	80
8	ABUNAN, L. Rigoni	56	60
4—9	BRINQUEDO, J. Mesquita	56	60
10	BOITATÁ, R. de Freitas Filho	56	60
"	LAND BREEZE, E. Coutinho	54	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MANÁ, L. Leiton	56	25
2	AVIADOR, J. Martins	56	80
3	MIRANTE, B. Ribeiro	56	80
2—4	BORORÉ, J. Vitorino	56	40
5	ALCALINA, C. Brito	54	60
6	LAMEGO (*), P. Coelho	56	50
3—7	JAGUARÃO, J. Mesquita	56	40
8	PORANGA, I. Pinheiro	54	50
9	BATURITÉ, J. Graça	56	80
4-10	JALISCO, A. Araújo	56	50
11	MIRALDA, L. Rigoni	54	70
"	MUSA, S. Ferreira	54	70

(*) — EX-ESTIO.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CID, L. Rigoni	64	30
2—2	CARNAVALESCA, Justiniano Mesquita	51	35
3—3	NERO, F. Irigoyen	56	40
4	PALINA, S. Ferreira	53	30
4—5	DOM JOSÉ, O. Macedo	53	80
6	PEUWA, L. Leiton	55	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Mais uma corrida teremos hoje no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da temporada dêste ano. Oito carreiras foram organizadas, destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Dezesseis de Julho", tradicional prova do turfe carioca a ser disputada na distância de 2.400 metros e 250.000 cruzeiros de dotação, com a presença de JABUTI, NIMROD, EGEU e MANGUARI. A grande prova do nosso turfe perdeu grande parte do seu brilhantismo pela escassez de inscrições e essa pobreza — não tenhamos ilusões — é o reflexo do campo que será formado daqui há pouco, no "Grande Prêmio Brasil", quando iremos assistir uma competição com apenas três ou quatro parelheiros de cartaz internacional, sem aquêle colorido que todos esperavam. Se no "Grande Prêmio Dezesseis de Julho" estamos vendo três representantes da geração passada e um platino numa competição aberta aos quatro anos, o que não estará reservado para o dia 7 de agôsto, quando iremos comemorar a data magna do turfe? A finalidade do "Grande Prêmio Brasil" foi de reunir os melhores cavalos do Continente e não meia dúzia de "especialidades" rotuladas com o título de "cracks" e participantes daqueles páreos das "sabatinas" tão conhecidos do público apostador. Irrisório, sem dúvida, noticiarmos que BROTINHO, CID, DOM JOSÉ, PEUWA, CARNAVALESCA e tantos outros estejam sendo preparados para uma competição com um prêmio de 1.000.000 de cruzeiros.

Que apareçam fatos para nos contrariar. São os nossos votos.

Abaixo oferecemos as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

NACAR, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Lear, derrotando Scarface, Real, Sargaço e Burgos. — Seu estado é ótimo. — E' a fôrça da carreira.

ANDORRA, 53 quilos. — Não correrá.

GUARUMAN, 55 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Bucanero que está bem preparado. — Bom para a dupla.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Florete, Islete, Real e Burgos, derrotando Crato, Júnior e Fogo Belo. — Algo melhor. — Poderá formar a dupla desta vez.

JÚNIOR, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para Florete, Islete, Real, Burgos, Toropi e Crato, derrotando Fogo Belo. — Tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

ISLETI, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, escoltou Florete, derrotando Real, Burgos, Toropi, Crato, Júnior e Fogo Belo, em boa atuação. — Se confirmar poderá ganhar.

FOGO BELO, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Florete, Islete, Real, Burgos, Toropi, Crato e Júnior, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

POLIN, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Zodíaco, derrotando Assombro, Winning Post, Jeca, Omar, Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Vem de escoltar dois ganhadores. — Agora é a sua vez. — Dificilmente será derrotado.

EDÚNIO, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Rio Verde e Marfim, derrotando Omar e Harley, em regular atuação. — Anda bem. — Como azar não é para ser desprezado.

SERRA DAGUA, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 53 quilos, foi sétimo para Mustafá, Polin, Jamary, Hastaluego, Mouro e Winning Post, derrotando Meliante e Tahia. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

MELIANTE, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi oitavo para Mustafá, Polin, Jamary, Hastaluego, Mouro, Winning Post e Serra Dágua, derrotando Tahia. — Está bem preparado. — E' inimigo respeitável.

FRONTAL, 56 quilos. — (EX-HARLEY). — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Rio Verde, Marfim, Edúnio e Omar, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

OMAR, 58 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, foi quarto para Rio Verde, Marfim e Edúnio, derrotando Harley. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

JACARANDÁ-ASSÚ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Zodíaco, Polin, Assombro, Winning Post, Jeca e Omar, derrotando Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Está bem exercitado. — Como azar não é para ser desprezado.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

CANTER, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Jabuti, Egeu, Manguari e Hivon, derrotando Rio Verde. — Mantém boa forma. — Poderá formar a dobradinha.

MARAN, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi oitavo para Fucha, Pracinha, Calouro, Insólito, Heremon, Nieto Bueno e Arakreon, derrotando Hong Kong. — Algo melhor. — Serve apenas como azar.

PEPITO, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi sétimo para Malandro, Segundito, Fandango, Guaranysinho, Porungo e Heremon, derrotando Abdin, Haramun, Hyperbole, Royal Kiss, Pablo e Sassiado. — Nesta turma nada deverá fazer. — Não acreditamos.

VIOLAINE, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou Umoristico, Grieta, Visionnaire, Tariabé, Argeliana, Maravedi, Tortosa, Chachim, Bel Ami e Ouroazul, em bom estilo. — Continua em boas condições mas a turma é algo forte.

GUIZO, 56 quilos. — No dia 5 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Big Red, Carrasco, Teddy, Canter e Guaraz. — Algo melhor. — E' competidor a ser cogitado desta vez.

CAXAMBÚ, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Itaquati, Porungo, Insólito, Maran e Champion, derrotando Arakreon, Marrocos e Heliada. — Está regularmente exercitado. — Serve para a dupla.

RIO VERDE, 52 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou Marfim, Edúnio, Omar e Harley, em fácil estilo. — Continua em boas condições. — E' adversário respeitável.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DEZESSEIS DE JULHO» — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA III.

JABUTI, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Egeu, Manguari, Hiron, Lucifer e Rio Verde. — Sua forma é excelente. — Se correr o que correu no "Grande Prêmio Distrito Federal" não perderá.

MANGUARI, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Jabuti e Egeu, derrotando Hiron, Lucifer e Rio Verde. — E' adversário a ser cogitado.

NIMROD, 57 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, com 57 quilos, escoltou Tirolesa, derrotando Magali, Carnavalesca, Dom José, Defiant e Maestro. — Vem de boas atuações e está bem preparado para êste compromisso. — E' candidato respeitável.

EGEU, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Jabuti, derrotando Manguari, Hiron, Lucifer e Rio Verde. — Continua em boas condições. — Estará entre os primeiros, no final.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MONDAR, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Irish Star, Atrevido, Lord Polar e Iturbi, derrotando Urubixaba, Místico, Grão Pará, Râma e Caviúna. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar bem colocado.

ITURBI, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Irish Star, Atrevido e Lord Polar, derrotando Mondar, Urubixaba, Místico, Grão Pará, Râma e Caviúna. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado.

ATREVIDO, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, escoltou Irish Star, derrotando Lord Polar, Iturbi, Mondar, Urubixaba, Místico, Grão Pará, Râma e Caviúna. — Continua em boa forma. — E' um dos prováveis na luta final.

ALABARCAS, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi oitavo para Meliante, Mondar, Urucânia, Intrépido, Taruman, Edúnio e Iturbi, derrotando Grão Pará e Jaboticaba. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

INTRÉPIDO, 56 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Edúnio, Draga e Iturbi, derrotando Urubixaba. — No gramado é um bom azar, pois anda bem.

LORD POLAR, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Irish Star e Atrevido, derrotando Iturbi, Mondar, Urubixaba, Místico, Grão Pará, Râma e Caviúna. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

COME ON!, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Winning Post, Edúnio e Veludo, derrotando Marco, Iturbi, Dom Fradique, Irlar, Grão Pará e Itamoji. — Seu estado é bom e a turma é de seu inteiro agrado. — E' o favorito da carreira.

PETRONIO, 52 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Râma, Jonjoca, Egle, Maná, Rio Bonito, Cati, Bororé, Egito, Sunny e Iman, derrotando Mejor, sem nada demonstrar. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CATI, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quinto para Atrevido, Maná, Jaguarão e Egito, derrotando Ratnak, Rio Bonito, Angelus, Aviador, Baturité, Bombo, Carinhoso, Jocker, Mozuzo, Alado e Astral. — Seu estado é regular. — Possível figurar com êxito.

RATNAK, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 55 quilos, foi sexto para Atrevido, Maná, Jaguarão, Egito e Cati, derrotando Rio Bonito, Angelus, Aviador, Baturité, Bombo, Carinhoso, Jocker, Mazuzo, Alado e Astral. — Anda bem e na distância vai correr muito. — Ótimo azar.

MADRUGADORA, 54 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi oitavo para Cataúá, Luarlinda, Poranga, Alcalina, Cracóvia, Dona Elza e Opala, derrotando Solarina, Sussuí, sem impressionar. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

JONJOCA, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Rio Bonito e Egito, derrotando Sunny, Cataúá, Icatú, Espadarte, Alcalina, Arrabalero, Muzuzo e Mirante. — Vem de boas atuações. — E' a fôrça desta vez.

SARAMBÚ, 54 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi nono para Milú, Luarlinda, Edelfa, Râma, Elide, Egle, Jolie e Opala, derrotando Dona Elza. — Nada demonstrou até agora. — Não gostamos.

BOMBO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Atrevido, Maná, Jaguarão, Egito, Cati, Ratnak, Rio Bonito, Angelus, Aviador e Baturité, derrotando Carinhoso, Jocker, Muzuzo, Alado e Astral. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

JOCKER, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Atrevido, Maná, Jaguarão, Egito, Cati, Ratnak, Rio Bonito, Angelus, Aviador, Baturité, Bombo e Carinhoso, derrotando Muzuzo, Alado e Astral. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

JALOUSIE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Singapore cujos exercícios autorizam a se aguardar destacada atuação. — Está eleita a favorita da prova.

ABUNAN, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi nono para Camberland, Luetzow, Boogie Woogie, Grão Pará, Estampido, Mondar, Escalão e Urubixaba, derrotando Brown Boy, Maná e Alpina. — Volta bem preparado. — E' adversário a ser cogitado.

BRINQUEDO, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Veludo, Edelfa, Jonjoca, Baturité, Jaguarão, Iman, Ocol, Alado, Angelus, Mejor e Rábula, derrotando Brigadoon, Mirante e Elide. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

BOITATÁ, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Místico, Egito, Ratnak, Icatú e Jaguarão, derrotando Maná e Baturité. — Algo melhor. — E' um bom azar agora.

LAND BREEZE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Manduca que está regularmente exercitada. — Ainda é cedo.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELT, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MANÁ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, escoltou Atrevido, derrotando Jaguarão, Egito, Cati, Ratnak, Rio Bonito, Angelus, Aviador, Baturité, Bombo, Carinhoso, Jocker, Muzuzo, Alado e Astral. — Anda bem. — No quilômetro é a fôrça.

AVIADOR, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi nono para Maná, Atrevido, Jaguarão, Egito, Cati, Ratnak, Rio Bonito e Angelus, derrotando Baturité, Bombo, Carinhoso, Jocker, Muzuzo, Alado e Astral. — Mantém bom estado. — Serve como azar para o "placé".

MIRANTE, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi último para Rio Bonito, Egito, Jonjoca, Sunny, Cataúá, Icatú, Espadarte, Alcalina, Arrabalero e Muzuzo. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

BORORÉ, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quarto para Fiel Amigo, Atrevido e Jonjoca, derrotando Sunny, Topásio, Ocol e Angelus. — Melhorou algo. — Serve como azar para o "placé".

ALCALINA, 54 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, foi quarto para Cataúá, Luarlinda e Poranga, derrotando Cracóvia, Dona Elza, Opala, Madrugadora, Solarina e Suassul. — Mantém bom estado e vai bem no gramado. — E' inimiga respeitável.

LAMEGO, 56 quilos. — (EX-ESTIO). — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Come On! e Jocker, derrotando Adail, Jalisco e Intrépido. — Outro que aprecia a relva e está em boas condições. — Vale arriscar.

JAGUARÃO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Atrevido e Maná, derrotando Egito, Cati, Ratnak, Rio Bonito, Angelus, Aviador, Baturité, Bombo, Carinhoso, Jocker, Muzuzo, Alado e Astral. — Acusou melhoras em seu estado. — E' candidato a ser cogitado.

PORANGA, 54 quilos. — No dia 9 de

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A corrida de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Apenas um "frofait" para hoje

Até às 18 horas de ontem, havia sido recebido pela Comissão de Corridas, o "forfait" de

1 — ANDORRA

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PRÊMIO "S" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 HONOS, A. Lucca	58
2 OUROPEL, R. Urbina	58
3 LEON, P. Mauzzan	56
4 PERFUMADO, V. Mazala	56
5 ASTRO, R. Olguin	54
6 BEATRIZ, F. Sobreiro	54
7 PAGODE, O. Reichel	54
8 TERNURA, P. Vaz	54
9 RIH, W. O. Silva	52
10 ITACRUBI, M. Cataldi	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "D" — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 GALANTEIO, P. Vaz	55
2 LUMIAR, O. Rosa	55
3 FATMA, R. Olguin	53
4 MAITACA, R. Zamúdio	53
5 P. DO OESTE, L. Gonzalez	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "I" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 AMOROSA, L. Osório	56
2 DERIVA, L. Gonzalez	56
3 EDACELERA, J. Nascito	56
4 ESBELTA II, L. Lobo	56
5 HELMY, O. Rosa	56
6 HELVITA, M. Carvalho	56
7 LUCKY LADY (*), R. Urbina	56
8 P. DE OFIR, J. Carvalho	56

(*) — EX-BUGNON.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "B" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 BARITONO, R. Zamúdio	55
2 BOTICELLI, E. Garcia	55
3 ECOPE', N. Pereira	55
4 ESTATUTO, P. Vaz	55
5 MILLIT, L. Gonzalez	55
6 SEM MEDO, O. Reichel	55
7 TOP. IMPERIAL (*), J. Carvalho	55
8 BESSY, L. Lobo	53
9 JAMINDA, J. Nascimento	53

(*) — EX-BROMO.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "X" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 GONZO, R. Urbina	58
2 JACUHI, J. Carvalho	58
3 BOA NOITE, R. Olguin	56
4 DIVISA OURO, M. Signoretti	56
5 FURIOSO, X. X.	56
6 CAMBI, R. Zamúdio	54
7 UBATANA, P. Vaz	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "H" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 ADAIL, R. Pacheco	56
2 CHICLET, R. Urbina	56
3 ESTAMPIDO, V. Pinheiro	56
4 JAGUARIBE, J. Carvalho	56
5 JANOTA, L. Gonzalez	56
6 JUNDIA', P. Vaz	56
7 MINEAPOLIS, X. X.	56
8 RESERO, M. Signoretti	56
9 SALGUEIRO, N. Pereira	56

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — HANDICAP "I" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 RONCADOR, V. Pinheiro	58
2 LITERAL, J. Nascimento	57
3 WIMPY, A. Nóbrega	57
4 GOOD BOY, R. Pacheco	56
5 ESTRILO, R. Olguin	55
6 ESBUENA, O. Rosa	54
7 CAAIMBELA, R. Zamúdio	53
8 PROFÉTICA, R. Benitez	53
9 WAGER, M. Carvalho	53

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "V" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 DENODADO, J. Nascimento	58
2 FLIPP, A. Altran	56
3 GITANA, R. Olguin	56
4 LYSANDRO, R. Urbina	56
5 MILAGROSA, S. P. Ribeiro	56
6 GINGER, O. Rosa	54
7 TAMARA, L. Lobo	54
8 COUZINET, P. Vaz	52
9 FRECHAL, R. Correia	52
10 GALGA, P. Mauzzan	52

A CORRIDA DE ONTEM

Tempestuosa levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 55.ª corrida da presente temporada do nosso turfe. Um bom programa, composto de oito carreiras, foi cumprido, avultando como prova principal carreira destinada às potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país, em 1.600 metros, com 40.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a estreante TEMPESTUOSA, que derrotou LADYLOVE e ALA SOLA, sob a direção de Domingos Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º TEMPESTUOSA, 55, Domingos Ferreira	4.910	32,00	12	4.553	22,00
2.º LADYLOVE, 55, L. Rigoni	4.648	34,00	13	933	109,00
3.º ALA SOLA, 55, J. Mesquita	6.459	24,00	14	1.882	54,00
4.º LOBELIA, 55, F. Irigoyen	3.378	47,00	23	1.643	62,00
5.º TITA, 55, S. Câmara	355	445,00	24	2.341	43,50
			34	1.198	85,00
			44	188	542,00

TEMPESTUOSA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 32,00. A dupla 14, rateiou Cr$ 54,00. — PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 4, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE TEMPESTUOSA: — Feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Soneto em So Sorry Filha, de propriedade do Stud F. J. Lundgren.
ENTRAINEUR: — E. Morgado.
TEMPO: — 104" 3/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 342.490,00.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º POLIDOR, 55, E. Cardoso	10.832	25,00	11	1.069	143,00
2.º ARSENAL, 55, C. Moreno	3.177	86,00	12	1.788	85,00
3.º BRUNO, 56, J. Vitorino	5.292	52,00	13	4.190	36,00
4.º SEU ANICETO, 58, Luis Rigoni	5.740	47,00	14	2.738	56,00
5.º HURACAN, 54, J. Mesquita	1.038	264,00	22	225	678,00
6.º JANDAYA, 56, F. Irigoyen	1.271	215,00	23	3.055	50,00
7.º EL ALAMEIN, 54, Artur Araújo	6.365	43,00	24	1.852	82,00
8.º AIRI, 54, J. Portilho	410	666,00	33	174	878,00
			34	3.587	43,00
			44	461	350,30

POLIDOR, n.º 5, rateiou na ponta Cr$ 25,00. A dupla 13, rateiou Cr$ 36,00. — PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 12,00; do n.º 1, Cr$ 20,00; do n.º 3, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE POLIDOR: — Masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Polar em Lady Henriette, de propriedade da sra. Sára de Magalhães Boettcher.
ENTRAINEUR: — Júlio Carrapito.
TEMPO: — 84" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 583.700,00.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º AROZ DOCE, 58, Domingos Ferreira	16.838	19,00	11	1.542	127,00
2.º BEN HUR, 48, J. Vitorino	5.442	58,00	12	5.954	33,00
3.º DONA STELLA, 51, C. Moreno	1.017	308,00	13	5.054	39,00
4.º DIXIE, 54, V. Andrade	4.200	75,00	14	4.795	41,00
5.º ALDEAN, 50, E. Vieira	2.817	111,00	22	449	435,00
6.º ARABE, 50, P. Coelho	2.596	121,00	23	1.946	100,00
7.º DISCA, 48, J. Tinoco	516	608,00	24	1.781	110,00
8.º SEGREDO, 55, L. Rigoni	2.599	121,00	33	495	395,00
9.º FALOAZ, 52, O. Macedo	2.120	148,00	34	2.074	94,00
10.º CARACOL, 52, J. Portilho	1.059	296,00	44	344	568,00

ARROZ DOCE, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 19,00. A dupla 14, rateiou Cr$ 41,00. — PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 10, Cr$ 14,00; do n.º 9, Cr$ 26,00.
ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 96"
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 692.450,00.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º HUNTER PRINCE, 56, F. Irigoyen	11.303	37,00	11	3.877	59,50
2.º IRAPIRANGA, 49, Paulo Tavares	26.976	15,00	12	8.315	28,00
3.º IRERÊ, 58, D. Ferreira	3.829	109,00	13	2.877	80,00
4.º HAREM, 56, P. Coelho	26.976	15,00	14	5.319	43,00
5.º OLYMPUS, 55, L. Rigoni	5.531	75,50	22	371	622,00
6.º LINDA DONA, 52, Salomão Ferreira	3.699	113,00	23	2.441	94,50
7.º XIRISCAL, 51, J. Tinoco	892	468,00	24	2.952	78,00
			34	2.090	110,00
			44	597	386,00

Não correram: CIBALENA, CAUTELOSO e DEMBILI.

HUNTER PRINCE, n.º 2, rateiou na ponta Cr$ 37,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 28,00. — PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 14,00; do n.º 1, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE HUNTER PRINCE: — Masculino, castanho, cinco anos, Distrito Federal, Hunter's Moon em Lombardia, de propriedade do Stud São Sebastião.
ENTRAINEUR: — C. Gomes.
TEMPO: — 100" 3/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e seis corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 862.470,00.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º DULIPE', 49, C. Moreno	8.185	52,00	11	4.416	57,00
2.º CARLOS MAGNO, 58, A. Araújo	17.764	24,00	12	11.039	23,00
3.º MAVILIS, 58, D. Ferreira	15.658	27,00	13	2.623	96,00
4.º JUSTO, 58, L. Rigoni	4.527	93,50	14	3.360	75,00
5.º HERACLES, 54, A. Ribas	810	523,00	22	879	287,00
6.º CAMBUCI, 54, J. Mesquita	2.692	158,00	23	3.673	69,00
7.º TRÊS PONTAS, 56, S. Ferreira	1.940	218,00	24	3.179	79,00
8.º RAIO, 54, J. Portilho	1.940	218,00	33	520	485,50
9.º D. PEDRO II, 48, J. Tinoco	402	1.054,00	34	1.706	148,00
10.º MONTE CARLO, 49, F. Balula	402	1.054,00	44	164	1.538,00
11.º ACARAPE, 48, C. Caleri	987	429,00			

Não correu APOTEOSE.

DULIPE', n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 52,00. A DUPLA 12, rateou Cr$ 23,00. PLACÊS: n.º 3, Cr$ 11,00; n.º 4, Cr$ 10,50; n.º 1, Cr$ 11,00. CARACTERISTICAS DE DULIPE'. — masculino alazão 6 anos Pernambuco Mossoró em Aripunam de propriedade do sr. João Atlanesi. ENTRAINEUR: — João Atlanesi. TEMPO: — 88 2/5. DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo. MOVIMENTO DO PAREO: — r$ 903.890,00.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 50.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º BARBAZUL, 58, E. Castillo	17.963	22,00	11	1.859	142,00
2.º CHAIM, 58, A. Neri	5.413	74,00	12	15.581	17,00
3.º CHAMPAGNE, 54, A. Ribas	2.851	141,00	13	2.943	90,00
4.º GRAND LORD, 58, D. Ferreira	14.328	28,00	14	2.889	91,50
5.º JAEZ, 58, J. Martins	1.066	377,50	22	2.965	89,00
6.º GREY PETER, 51, C. Moreno	589	683,00	23	2.476	107,00
7.º INFIEL, 48, J. Vitorino	741	543,00	24	3.282	80,50
8.º MISTER X, 47, O. M. Fernandes	689	584,00	33	136	2.098,00
9.º CATITA, 52, J. Portilho	1.631	247,00	34	764	346,00
10.º JEIRA, 48, J. Tinoco	741	543,00	44	166	1.591,00
11.º LADY, 50, R. Alencar	462	871,00			
12.º VITACIR, 51, L. Coelho	382	1.054,00			
(*) 13.º FLIM, 52, V. Lima	4.105	96,00			

Não correram: FARRA, HORA CERTA, PARKER E BALIM.

BARBAZUL, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 22,00. A DUPLA 12, rateou Cr$ 17,00. PLACÊS: n.º 1, Cr$ 14,00; n.º 6, Cr$ 34,00; n.º 10, Cr$ 32,00. CARAC-

(Conclui na 4.ª página)

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas
Rua Debret, 23, salas s11/12
Fone: 42-3961 — Res.: 26-8119

LUXOR RÁDIO
"O REI DOS RÁDIOS — O RÁDIO DOS REIS"
Visitem a grande exposição da LUXOR, o mais famoso rádio Europeu. 8 modêlos diferentes de mesa e 3 de vitrolas. Peçam uma demonstração da «Caruso» vitrola com 11 válvulas, 2 altofalantes, luz neon e roda «Swing» micrométrica, única no mercado. Toca-discos LUXOR ROBOT, 8 operações, pic-up magnético, intervalos até 15 minutos, discos misturados. Agulhas LUXOR para 1.000 discos, ponta de platina. Oficina com técnico da fábrica.
RUA HADDOCK LOBO, 83

MEIAS NYLON A CR$ 20,00
CASA HERMAN em sua venda extra de julho venderá de segunda-feira 16 a sábado 23.
Meias Nylon 51 — Perfeitas — de Cr$ 40,00 por Cr$ 29,00.
Meias Nylon Malha 60 — 15 deniersfinissimas à Cr$ 50,00
Rua Santana, 227 (q. esq. Frei Caneca)

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 14 horas. — Tel.: 22-3293.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc.. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esporões, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-9661. ANIBAL P. RODRIGUES.

COMPRE **ROUPAS**
de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

RÉU SEM CULPA

A cena se passa num Tribunal de Júri.

PROMOTOR — O réu, num requinte de crueldade e covardia, matou friamente um árbitro de futebol após uma peleja. A vítima morreu sem dar um pio.

ALFREDO TRANJAN (Advogado da defesa, aparteando) — Vossa excia. saiba que o assassinado não deu um pio, porque estava com um maldito apito na boca!

PROMOTOR — Não admito apartes! Peço para o réu a pena máxima: trinta anos de prisão.

O JUIZ — Fale, agora, a defesa.

ALFREDO TRANJAN — Senhor juiz, senhores jurados. Em primeiro lugar devo dizer que o meu constituinte é o maior "crack" de futebol do país e a "Taça do Mundo" está próxima. Êle cometeu o crime num instante de fraqueza com um insignificante punhal, mas, com alto espírito esportivo. Aquêle árbitro havia consignado três "goals" incríveis. Um feito com a mão, outro em impedimento e o último sem a bola ter entrado! Além disso, marcou três penalties imaginários, todos contra o clube que defendia o réu!...

O JUIZ — Papagaio! Essas arbitrariedades do árbitro verificaram-se no mesmo jôgo?!

ALFREDO TRANJAN — Sim, no mesmo prélio! Vejam o rosto que só traduz inocência do nosso maior astro da bola! Não se pode condenar um "anjinho" por ter mandado um "diabo" para o Beleleu!

OS JURADOS (em côro) — Absolvemos o réu.

(Pano)

OS NOSSOS TORCEDORES

— Nunca vi um goleiro ser carregado por torcedores, depois de "engulir" quinze "goals"!

— Bem, mas são os torcedores do clube vencedor que estão fazendo a festa...

A BOLA semana

— Você viu o susto que passou o Vasco, lá em Bonsucesso?

— Aquilo foi para suar frio.

— Agora, contra o Botafogo, os leopoldinenses vão empregar uma nova "chave"..

— O "Biriba" está ali para garantir a vitória.

— Garanto que êsse bichinho vai perder a parada...

— Como assim?

— Na hora do "Biriba" avançar sôbre o Gato, o Totó dará cabo dêle!...

No bonde

— Os clubes devem estar satisfeitos com a melhoria das rendas nos jogos oficiais do certame de futebol da cidade.

— Ora que graça! Com o absurdo aumento dos preços as rendas tinham de melhorar!...

América, 2-1 e 1-5

"O América tem um time
Que dá muita bola errada.
Pois, num domingo joga muito
E noutro não vale nada".
ALEMÃO.

Diálogo possível

— Você sabia que os jogadores do Bangú, preparando-se para o jôgo contra o Vasco, foram concentrados no meio do mato?

— Sabia, sim. Apurei, até, que os diretores do clube do Silveirinha contrataram dois vigias munidos de binóculos de longo alcance...

— Para que tomou o Bangú essa precaução?

— Para impedir que se aproximasse da concentração um tal Almirante...

Civilização "é mato", no mato

Lemos num jornal:

"SERÁ INAUGURADO, DOMINGO O CALÇAMENTO DA RUA DOS BARIRIS".

Isto prova que o Brasil está tão civilizado que, até os índios bariris moram em rua calçada...

Charadinha

Qual a semelhança existente entre o Fluminense e o dr. Célio de Barros, presidente da ACD?

RESPOSTA — E', que, ambos têm bigode.

Programas da semana

"PERDIDOS NUM HAREM" — Profissionais do Bangú, na concentração.

"VENDAVAL DE PAIXÕES" — Vasco da Gama e Carlito Rocha.

"TERRA DE PERSEGUIDOS" — Clubes da 2.ª categoria dentro da FMF.

"GANANCIA DESENFREADA" — Preços dos ingressos dos jogos de futebol.

"ROMANTICO DEFENSOR" — Dr. Martinho Garcez Neto, representante do América junto ao Tribunal de Justiça. O enrêdo dêste filme é excelente e dêle falaremos no próximo domingo.

"MIRAGEM DOURADA" — O Botafogo e a temporada do Arsenal.

São Cristóvão, 0-11 e 0-4

Para os alvos vencerem
Nesta capital, é preciso
Que galinha crie dentes
E que um maluco tenha juizo.
SANTORRÃO.

Artiguete com alfinete

Para os cronistas especializados o jôgo Bangu x América se apresentava como o de maior importância na rodada de domingo último. De fato, assim o determinava a lógica. Mas, apesar das manchettes e o estardalhaço feito sôbre essa batalha esportiva, o público, aquêle "amigo do peito" das tesourarias dos clubes profissionalistas, deixou a lógica de lado e compareceu ao campo do Bonsucesso em maior número. Não errou o assistente, porque, o jôgo entre Vasco e Bonsucesso foi o mais renhido da rodada e mereceu a maior arrecadação. A renda do jôgo Bangú x América ainda foi superada pelo público fluminense, o que equivale a dizer que quem manda é quem paga. Coisas do futebol. E, ademais, também o público tem o direito de dar as surpresas que bem entender, ora essa!...

No barbeiro

— O Flamengo é o clube que não gasta um níquel quando viaja por mar.

— Por que?

— Leva sempre Barqueta.

Ginástica de dois bicos

O nosso confrade Isaac Cherman, querendo diminuir a barriga, está fazendo um tratamento rigoroso na A. C. M. Mas, os exercícios a que se submete, diàriamente, não têm dado certo. Ainda ontem, vendo outro ginasta, pesando mais de cem quilos e fazendo os mesmos movimentos, perguntou-lhe:

— O senhor está fazendo esta ginástica para emagrecer?

O outro respondeu:

— Qual o que! Eu pesava setenta quilos e com êstes exercícios espero pesar cento e cinquenta quilos, se Deus quiser!...

Isaac Cherman sofreu um autêntico knock-out!

Per... verso

No momento o tricolor
Com um quadro tão obscuro
E' uma sombra do passado
E uma treva pró futuro.
HADDOCK LOBÃO.

Pelo telefone

— Alô! Quem fala?

— E' o São Cristóvão.

— Papagaio! Será que eu telefonei para o céu?!...

— Isto aqui não é céu nenhum! Deve ser o inferno, "no duro"!...

— O senhor não será o Lucifer?

— Pior do que isso! Sou o presidente do São Cristóvão, o clube que está passando uma vida de cachorro!...

— Vida de cachorro? Por que não procuram, então, um "Biriba" qualquer?...

HOTEL COPACABANA

Em S. Lourenço. Próximo das Fontes. Com confortáveis quartos e aptos. Cosinha esmerada — T. 247. Tel.: 22-8400.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20. S. 401 — 22 0049. De 4 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORRÓIDAS**

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 — 5.º — 22 8400

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATAS — BEXIGA — RINS — URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 1 às 12 e das 2 às [illegible] horas. Rua [illegible] de Setembro, 223 - 8º andar - Tel.: 13 5666

CRISE DE SENTIMENTO E CONFIANÇA

José BRIGIDO

Debate-se o nosso esporte numa crise das mais sérias, porque envolve razões de confiança e de sentimento afetivo. Homens que têm encanecido a serviço do esporte, contribuindo com a sua dedicação e a sua inteligência para o apuramento de nossa organização esportiva, sofrem o desencanto de situações absurdas, que seriam fàcilmente evitadas se discernimento houvesse na apreciação dos fatos. Isto prova à evidência que, infelizmente, não houve grande progresso no setor das autoridades esportivas do país, porque nem todos sabem julgar com isenção de ânimo os atos alheios, nem todos sabem confiar na honestidade dos adversários e quase todos perseveram sempre em descobrir lacunas e más intenções nas atitudes mais simples ou desprovidas de malícia.

* * *

Não há crise pior do que a do sentimento. Ela tem como consequência outra crise grave: a de confiança. Sem bons sentimentos é impossível obter a almejada reciprocidade de confiança. Sem esta reciprocidade, nada se conseguirá de estável, porque a vida esportiva, como a vida comum, não pode prescindir do respeito mútuo, da permuta de confiança, de razoável tolerância na apreciação dos atos alheios e de severidade no julgamento dos próprios atos. A paixão chega a negar a benemerência de trabalhadores devotados e respeitáveis. Todos os males do esporte brasileiro são oriundos da falta de confiança entre os clubes e seus dirigentes. Todos costumam julgar-se infalíveis, atribuindo aos demais incapacidade, deficiência e descaso, quando não invocam mesmo a má fé... O brasileiro sofre de "golpismo" congênito. A desconfiança serve de base para tôdas as conversas e atitudes. O lema de Floriano Peixoto — "confiar, desconfiando..." — foi alterado e subvertido. Passou a ser: "desconfiar, desconfiando"...

* * *

Em face de semelhante estado de coisas, percebe-se que é difícil, senão impossível, trabalhar fecundamente. O homem que produz tem que distrair sua atenção para outro ponto, de modo a resguardar seus pensamentos e restringir sua atividade, para que nada seja feito sem absoluta pletora de minúcias, porque não faltam jamais os que permanecem de braços cruzados, mas atentos, ansiosos pela oportunidade de um juizo prematuro, porém sempre eivado de maldade e perfídia. Se acontece eclodir um incidente, certos paredros importantes e os clubes de projeção ficam de parte, aguardando que a situação se defina, talvez para aderirem mais tarde ao que reunir maiores probabilidades de êxito na contenda... Nenhum toma iniciativa de tentar superiormente o apaziguamento, de esclarecer corajosamente as duas partes, concitando-as a uma conciliação digna. Todos ficam retraídos, silenciosos, apegados a êsse comodismo muito brasileiro, de quem paga para não se aborrecer, ainda que contemple friamente o espezinhamento de um direito legítimo, ainda que presencie a vitória da felonia, da audácia, da impudência, sôbre a virtude. Há exceções, sem dúvida, e os nossos comentários não são dirigidos àqueles que se contam entre elas. A maioria, entretanto, é assim.

* * *

Se em vez dessa posição cômoda, mas indefensável, todos os clubes procurassem preservar a paz e a tranquilidade no esporte, evitando que certas dissenções assumissem aspectos escandalosos, o esporte ganharia muito e seu prestígio poderia influir no ânimo daqueles que, dentro dêle, ainda não aprenderam a conservar uma linha de conduta irrepreensível. Não é por falta de valores morais que o nosso esporte, de quando em quando, está às voltas com complicações dessa ordem. Possuimos homens dignos, exemplares chefes de família, incorruptíveis zeladores do bem público. Não fôra a existência de indivíduos dessa estirpe, o esporte já teria rolado pelo chão, irremediàvelmente desmoralizado. Por conseguinte, não podemos deixar de dar nosso apoio a êsses esportistas, convencidos como estamos de que êles representam o fundamento moral da organização esportiva do Brasil, ainda que esta não esteja muito perto da perfeição. O esfôrço dos homens que trabalham de boa fé pelo esporte, em qualquer setor de atividade, deve convergir para êsse grupo de homens que formam o sólido bloco em que se assenta o patrimônio moral dos esportes de nossa terra. O enfraquecimento dêsse bloco representaria grande ameaça para a estrutura moral dos esportes. Não há clube, por modesto que seja, que não possua em seu seio homens decentes, trabalhadores incansáveis, inteligências operosas e fecundas. Nenhum clube tem o monopólio da virtude, mas também clube algum está livre de possuir "ovelhas negras" em seu rebanho. Em vista disso, em vez de brigas e discussões estéreis, que tanto depõem contra a nossa mentalidade esportiva, vamos esquecer mágoas e ressentimentos, vamos estender-nos os braços fraternamente, porque o tempo exige pressa no trabalho e tranquilidade para que êsse trabalho seja profícuo.

FILADÉLFIA, Pa. — A peleja, em quinze assaltos, entre "Sugar" Ray Robinson, campeão de pêso-médio do mundo, e o cubano Kid Gavillan, teve alternativas bem interessantes. Nas fases acima, Gavillan domina Robinson, mas êste terminou vitorioso. — (I. N. P.)

Em Belo Horizonte paredros da C. B. D.

Pretende Minas Gerais assistir algum jôgo da "Taça do Mundo"

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Será da máxima importância para o esporte mineiro a visita que a comissão de diretores cebedenses fará à esta cidade. O programa de homenagens, que serão prestadas aos visitantes, está assim organizado:

Domingo, às 10 horas — Recepção na «gare» da Central; às 14 horas, visita ao estádio «Otacilio Negrão de Lima», onde o América oferecerá um «cock-tail», às 15,30 horas, visita ao campo do Cruzeiro, para assistir o jôgo América X Siderúrgica; às 20 horas, jantar no Iate, oferecido pela Prefeitura. — Segunda-feira, às 15 horas, visita ao governador do Estado; às 20 horas, «cock-tail», na Federação Mineira de Futebol.

Centro Esportivo de Amadores

Reiniciando as suas atividades esportivas, o sr. Dário Sampaio Diniz, que acaba de ser eleito presidente do Centro Esportivo de Amadores, chefiará a delegação do seu clube que visitará no dia 24, do corrente, a cidade de Visconde do Rio Branco, onde enfrentará o Nacional A. C.

O Centro Esportivo de Amadores já derrotou um dos melhores clubes do esporte menor de São Paulo. Agora irá à Minas Gerais co mânimo, dispôsto a lutar brava e lealmente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopicas da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às [illegible] horas.

V.S. QUER APRENDER **INGLÊS** em pouco tempo com facilidade? Método LINGUAPHONE

LIÇÕES EM DISCOS COM GRAVURAS E TEXTOS EXPLICATIVOS

Cursos em 24 idiomas. Demonstrações e prospectos: RODOLPHO ARDITTI. Av. Rio Branco, 108 sala 1101

VÃO CHEGAR AS **Boas Compras**

Para começar

Uma roupa Renner de Cr$ 1.050,, por Cr$ 875,00

Casa José Silva — SERVE BEM

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

Pró-conclusão das obras do estádio do...

(Conclusão da 1.ª página)

união artística-social-recreativa, e a V. S. pelo apoio sincero, desinteressado e eficiente que nos prestou por intermédio de suas crônicas.

Assim, agradecendo desvanecidos mais esta demonstração de carinho e amor pelas coisas do nosso "Glorioso" por parte dos botafoguenses, da imprensa e de um modo especial a V. S.

E com os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, atenciosamente, (a.) ANTÔNIO CARIBE', pela Comissão Pró-Estádio, Seção de Propaganda".

Pode a comissão referida continuar contando com a nossa colaboração, a fim de que seus esforços alcancem absoluto êxito, pois bem merece o Botafogo F. R. ser concluídas as obras de seu belo estádio, que é um dos ornamentos arquitetônicos de nossa cidade.

ECOS DA GRANDE FESTA PRO-ESTADIO

Comunica-nos a Comissão Pró-Estádio do Botafogo F. R.:

"Ainda perdura no espírito da grande assistência que encheu literalmente os salões do alvi-negro, a magnífica impressão que foi dada pelo deslumbramento e beleza do festival artístico-dançante que a Comissão Pró-Estádio, proporcionou na noite de 9 de julho p. p. Não será possível relatar o que foi essa festa, resultado acurado do enorme interêsse e cuidado com que os dirigentes da Comissão esmeraram o seu primoroso programa.

E a paga natural dêsse esfôrço foi a pressurosa acolhida que os botafoguenses deram ao festival verdadeira exibição de lindos e caríssimos trajes das inúmeras moças e senhoras que com tanta elegância e apuro, emolduraram de alegria o ambiente festivo dessa memorável noite.

Ordem, alegria, respeito e entusiasmo foram o quadrangular ponto alto da reunião que marcou para a C. P. E. um conceito sólido e imutável e para os anais do Botafogo de quem ela é parcela útil, mais uma página fulgurante de escol de sua legendária tradição.

Agradecemos desvanecidos mais esta demonstração de carinho e amor pelas dôres do nosso "Glorioso" traduzido no seu lema "Com o Botafogo sempre e onde êle estiver".

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. LYRA PORTO - Oculista

Edifício Darke de Matos

Av. 13 de Maio, 23 — 17.º - S| 1740. 2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas. Tel.: 42-1996

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL INDIVIDUAL DE TÊNIS

Oito pelêjas marcadas para a tarde de amanhã

O Campeonato Infanto-Juvenil Individual de Tênis apresentará amanhã uma grande rodada. Nada menos de oito pelêjas serão jogadas nas quadras do Tijuca, à tarde com a seguinte programação:

Simples Infantil-Masculino — Luís Fernando Barbosa x Glaucio Soares Armando Terra x João Casqueiro.

Duplas Juvenis-Masculinas — Osvaldo Rocha — Alberto Hahn x Mário Guimarães — Paulo Rodrigues.

Carlos D. Garcia — Aluísio Sousa x Paulo Scarso — José Torck.

Simples Juvenil-Masculino — Venc. jôgo Paulo Sérgio R. e Silva x Aluísio Sousa x Ricardo Haegler.

Venc. jôgo Marcelo Barbosa — Renato Mano x Carlos Garcia.

Venc. jôgo Alberto Hahn x José Torck x José Aguero.

Venc. jôgo Osvaldo Rocha x Roberto Paulino x Alex Haegler.

ELIMINE A TORTURA DA TOSSE

Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite, das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias: Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes model... B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cêra elétricos, automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Tel.: 32-2493

Salve o 4.º Aniversário do Farol de Olaria "Filial"

JULHO PREÇOS DE ABAFAR

Rua dos Romeiros, 116 — Penha — Tel.: 30-3725

Máquinas de carne Inglêsas 64,50, jôgo de 6 latas para mantimentos 74,00, Aparêlhos de chá, café. Bôlo e jantar a preços de «Galinha Morta». Baterias de alumínio, para todos os preços. A casa que serve o Rico e o Pobre. Matriz: Rua Dr. Alfredo Barcelos, 671 - Olaria. — Venham fazer-nos uma visita e verifiquem nossos preços.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

À base de óleo americano, com corte moderno, preço Cr$ 60,00, a título de reclame, sòmente êste mês e com êste anúncio. Rubens cabeleireiro, nas suas novas instalações, à rua Assembléia, 121, 1º andar, sala 2 — Fone 22-8687, em frente à Casa Lu.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada

Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.

PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

A TRADICIONAL **LIQUIDAÇÃO** DE **Mademoiselle Modas**

COMEÇA AMANHÃ, ÀS 9,30!

PREÇOS RIGOROSAMENTE BAIXOS!

BLUSAS — ALGODÃO Cr$ 38,- 58, LINGERIE 58,-168, LINHO IRLANDÊS 118,-198,

VESTIDOS FINOS — DE LÃ........Cr$ 198, - 248, DE SEDA RAYON.... 298, - 398,

MALHA DE LÃ — DE LÃ AUSTRALIANA DESDE........... Cr$ 75,

SAIAS — DE LÃ, BARATÍSSIMAS DESDE............Cr$ 89,

MEIAS NYLON — DESDE .... Cr$ 25, ÀS MAIS FINAS AMERICANAS 68,

MANTEAUX DE LÃ — PARA LIQUIDAR .. Cr$ 195, - 295, - 395, - 495, - 595,

COMBINAÇÕES — DE RAYON...DESDE Cr$ 46,50, DE JERSEY..... " 68, DE LINGERIE... " 125, FEITAS À MÃO 168,

CAMISOLAS — OPALA ESTAMPADA. Cr$ 35,- 48, LINGERIE FINA 138,-248,

AV COPACABANA, 769-A (Próximo ao Cine Metro) ★ RUA DO CATETE, 217 (Ao lado do Cine S. Luiz)

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE!

Máquinas de costura Cr$ 280,00 mensais sem entrada e fiador — Rádios, bicicletas, fogões à óleo — faqueiro — enceradeiras — geladeiras, em 15 prestações de Cr$ 800,00 — Procure Wilson ou Waldonier, à rua Buenos Aires, 151 — Atende-se pelo telefone 43-7778. — deixe recado.

DISCOS A CRÉDITO

A Rádio Elétrica Mundial, inaugurando as novas instalações de sua Seção de Discos, aumentando a sua discoteca e ampliando suas confortáveis cabines, convida o público em geral, a lhe fazer uma visita, aproveitando a bonificação especial de 15%, durante 30 dias, concedida a quem apresentar êste anúncio. Aumente sua discoteca adquirindo os discos de sua preferência pelo nosso sistema «Carnet de Discos», para pagamento em 10 meses.

RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL

RUA DO CATETE, 197 — FONE 25-0663.

Projetores Cinematográficos 16mm

Compramos de qualquer fabricante, projetores usados e mudos, 16mm. Paga-se be me à vista do objeto. Tratar com a Mecânica Neves Ltda. à Avenida Churchill, 109, 12.º andar, Sala 1.203. diàriamente.

Automobilista -- Atenção

AUTO - SOCORRO DIA E NOITE

Atende-se desenguiços locais. Serviços de lanterneiro — Pinturas — Vidraceiro — Capoteiro — etc. — Telefones: 38-2306 e 58-6230.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Convocação dos atletas do Passado e do Presente

A Diretoria do Fluminense Football Club convida todos os seus atletas do passado, de ambos os sexos, (sócios ou não mais sócios) e do presente, para tomarem parte no grande desfile a realizar-se em seu campo, na noite de quinta-feira, 21 do corrente, diante da Taça Olímpica. A Concentração será às 19.30 horas, junto às quadras de Tênis. Após o desfile terão local especial, reservado, para assistir o clássico FLA-FLU. Z

MATERIAL ELÉTRICO

Snr. Instalador!

A sua responsabilidade de profissional, exige a melhor garantia para o material empregado em seu trabalho. Willmann Xavier & Co., Ltda., não obstante a suntuosidade de suas vitrines e instalações, possui uma secção especializada para instaladores, onde o senhor poderá adquirir o material elétrico que necessita, a *preços excepcionais*, e com a *segurança* da melhor qualidade.

WILLMANN XAVIER & CIA., LTDA.

URUGUAYANA, 41

Voga Publicidade

Móveis e decorações

GOSTO · GARANTIA

Casa Anglo-Brasileira

360 · PRAIA DE BOTAFOGO 364

SUCESSORA DE

MAPPIN

RIO

Notícias do E. do Rio

ARINENSE X PARAIBUNA

Na vila de Afonso Arinos, aguarda-se com interêsse a apresentação das equipes do Paraibuna F. C., hoje, domingo, dia 17. Esperam todos uma luta interessante, pois de um lado o conjunto visitante disposto a confirmar a vitória anterior, de outro o Arinense tudo fará para reabilitar-se diante do quadro representativo de Monte Serrá.

Sob a direção de Abel de Sousa e Sebastião de Carvalho, os rapazes do Arinense prometem desenvolver a mesma atuação técnica que puseram em prática contra o conjunto de Três Ilhas, com o qual empataram de 3-3.

A opinião de nossos leitores

A questão dos clubes portuguêses — Enaltecido o gesto de Lira Filho e louvada a energia de Carlito

«Venho acompanhando com o interêsse que as coisas do esporte me desperta e o direito que me outorga o ser associado do Botafogo a «luta» que se trava entre articulistas de tôdas as origens.

Carlito Rocha, não há como se poder negar, está certo e cheio de razões. E' um nome legenda nos esportes nacionais. Tem vivido para o esporte e nunca do esporte, e em holocausto à êle tem sacrificado fortuna e saúde, enquanto outros fizeram cartaz à custa e a sombra dêsse pobre esporte carioca. Falando de raspão no que Carlito já fez pelo futebol como jogador ou como árbitro, como paredro ou como animador, seria o bastante para consagrá-lo no afeto geral, como consagrado está no coração dos botafoguenses. Também o remo, jamais, em tempo algum, gozou do fausto e do prestígio que lhe deu a presidência Carlito Rocha.

Ora, um homem dêstes, que é além disto, respeitável e ilustre cidadão, não pode e não deve ser tratado com a mesma mordaz ironia com que se trataria a um «Moleque Ricardo», qualquer, e nem ser arrastado a humorismos deprimentes, destituidos de méritos em exteriorizações mediocres e insolentes, partam de Copacabana ou de Cascadura...

Aos homens que dirigem o valoroso Vasco da Gama, assiste o direito sagrado de julgar a questão do ângulo dos seus interesses e dos possiveis prejuizos decorrentes do protesto de Carlito, ou melhor do Botafogo, que redundou no cancelamento da honrosa visita de um clube português. Mas, não se pode negar, em sã consciência, a Carlito, êsse mesmo direito de julgar a questão pelo ângulo do interêsse do Botafogo, tão superior e digno quanto o do Vasco, ou os que mais o forem.

A essas questões entre clubes que são orgulhos de organização, dirigidos por homens altivos e nobres, se resolvem, com elevação de sentimentos, concordância recíproca e explicações mútuas, como é usual entre cavalheiros, não com dichotes grosseiros ou ironias impróprias e acirramentos de ódios, que só têm a inferior virtude de indispor o Botafogo com o Vasco, de cuja desavença, o esporte brasileiro, será o maior prejudicado.

Vasco e Botafogo são dois clubes irmãos, que juntos têm alcançado vitórias inesquecíveis em todos os setores, e são credores da gratidão dos desportistas pelo muito que têm feito pelo desporto do Brasil.

Melhor seria que convocassem homens de boa vontade, como Ciro Aranha, Luis Gallotti, Mário Polo, Luís Aranha, Mário Filho, Indalicio Mendes, Antônio Avelar e tantos outros, a fim de convocarem uma reunião conjunta de Carlito Rocha, Póvoas e Castro Filho, para acabar de vez com essa desnecessária questiúncula, dando azo as alegrias gerais, e a nós em particular, oportunidade de felizes recebermost, com flores, em nosso campo, os nossos amigos e irmãos da Cruz de Malta no jôgo do turno que se aproxima.

Sabemos o quanto o Vasco estima o Botafogo e quanto o Botafogo quer o Vasco, e que esta questão está magoando os corações dos dois queridos grêmios.

Com admiração o seu leitor diário — E. Freitas — Sócio do Botafogo — Mat. 534».

ENALTECIDA A ATITUDE DE LIRA FILHO

«Niterói, 13 de julho de 1949. — Sr. Redator: Li, hoje, no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a «Nota Oficial» do Clube de Regatas Vasco da Gama, com respeito ao cancelamento da projetada temporada com os clubes portuguêses. E' inadmissível que após o gesto dignificante do dr. João Lira Filho, um brasileiro cuja envergadura moral honra o esporte nacional, venha o clube vascaino a ventilar o assunto de maneira tão áspera e pouco cavalheiresca. Não sou aficionado botafoguense, mas, sinceramente, dou o meu apoio e solidariedade à firme atitude assumida por Carlito Rocha, um desinteressado das vantagens provenientes de certos cargos de direção em determinados clubes de futebol. Como queriam os dirigentes vascainos entrar em entendimentos com certos clubes portuguêses, muito embora pelos canais competentes, sem primeiramente procurar desagravar o Botafogo F. R. das desatenções de dois grêmios de Portugal? Quer queiram ou não, existem dentro do C. R. Vasco da Gama elementos com falso sentido de patriotismo e que aproveitaram tal oportunidade para procurar atingir uma gloriosa associação Brasileira, social e esportiva, como é o Botafogo. Em tal situação, envio por seu intermédio, as minhas sinceras felicitações ao Botafogo e ao seu incansável dirigente e benemérito Carlos Martins da Rocha, pela firmesa e desassombro com que prestigiaram o esporte pátrio. Que se condene a infeliz nota oficial do Vasco da Gama, cuja redação sofreu forçosamente a influência de alguns mais afeitos aos negócios comerciais.

Com a maior admiração e aprêço, subscrevo-me, — A. A. Cardoso Moreira Jr. — Rua José Clemente, 100 — Niterói».

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 53 quilos, foi terceiro para Catauá e Luarlinda, derrotando Alcalina, Cracóvia, Dona Elza, Opala, Madrugadora, Solarina e Suassui. — Seu estado é o mesmo. — Serve como azar, pois, tem sido apostada.

BATURITÉ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi décimo para Atrevido, Maná, Jaguarão, Egito, Cati, Ratnak, Rio Bonito, Angelus e Aviador, derrotando Bombo, Carinhoso, Jocker, Muzuzo, Alado e Astral. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu triunfo.

JALISCO, 56 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Istar e Fiel Amigo, derrotando Ratnak, Iman, Bombo, Mejor e Muzuzo. — Está bem movido e acusou melhoras em seu estado.

MIRALDA, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 55 quilos, foi sexto para Junet Poranga, Alcalina, Dona Elza e Cracóvia, derrotando Jequitiaia, Suassui e Japú. — Algo melhor. — Outra que serve como azar.

MUSA, 54 quilos. — No dia 10 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi último para Dabá, Edelfa, Catauá, Râma e Luarlinda. — Nada demonstrou na estréia. — Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CID, 64 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Omário Reichel, com 60 quilos, derrotou Holkar, Dom José, Palina e Fucha. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

CARNAVALESCA, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Eperlan, derrotando Dom José, Múltinle, e Apuvo. — Ostenta excelente forma. — E' inimiga respeitável em qualquer pista.

NERO, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi último para Palmeiras, Palina, Fucha e Irapurú. — Está melhor exercitado. — E' um bom azar.

PALINA, 53 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Cid, Holkar e Dom José, derrotando Fucha. — Mantém o estado. — Possível, também, como azar.

DOM JOSÉ, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Eperlan, e Carnavalesca, derrotando Múltiple e Apuvo. — Vem melhorando. — Possível figurar com êxito. — Bom para a dupla.

PEUWA, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi sétimo para Tirolesa, Loretta, Hulha, Magali, Palmeiras e Garbosa Bruleur, derrotando Mygala e Sonada. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como surpresa.

OPORTUNIDADE

Realengo junto à estação

Terrenos residenciais e comerciais a longo prazo, inteiramente privilegiados. Tratar à rua 1.º de Março 35 — 1.º andar, sala 5. Tel.: 23-5373, com o sr. Antônio Emiliano dos Reis.

SO' AMANHÃ — DIA 18

MEIAS NYLON

SALDO!!!

a Cr$ 14,80

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário).

CONSULTÓRIOS EM FARMÁCIAS

Farmácia na Tijuca, localizada em ótimo ponto, dispondo de consultório, fora de seu recinto, (de acôrdo com a lei), oferece-os a médicos de grande clínica e que desejem ampliá-la. O local é próspero e futuroso. Cartas com todos detalhes à portaria dêste jornal para 11.677

FUNCIONÁRIOS — SEGUROS

Companhia de seguros precisa admitir funcionários com conhecimentos gerais do RAMO DE INCÊNDIO, para preenchimento de lugares de futuro. Bons ordenados Cartas à portaria dêste jornal para o n. 11.714.

Quarta-feira, o início do certame de veteranos

Será efetuada, quarta-feira, a rodada inicial do Campeonato de Veteranos de Box Amador organizado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, dando continuação ao seu Calendário de 1949.

Neste certame da FMP estarão a postos os mais destacados pugilistas cariocas que irão disputá-lo pelos Clubes de Regatas Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, São Cristóvão de F. e R., Madureira A. C., "84" Boxing Clube e Associação Atlética Portuguêsa.

Ministério da Marinha

DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL

EDITAL DE CONCURSO PARA ANTE-PROJETOS DOS EDIFICIOS DO C. I. G. F. N.

1. De ordem do exmo sr. Contra-almirante E N. Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima diretor-geral, acha-se aberta, nesta Diretoria, as inscrições para o Concurso de Ante-projetos para a Construção dos diversos edifícios, que se destinam ao Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, pelo prazo improrrogável de noventa dias, a contar de 20 de julho do corrente ano.

2. Tôdas as condições referentes ao Concurso serão fornecidas, diàriamente, nesta Diretoria, no 5.º andar do Ministério da Marinha, Diretoria de Engenharia Naval: (Divisão de Obras Civis e Hidráulicas).

D. E. N.-2, em 16 de julho de 1949.

ANTONIO SEGADAS VIANNA
C. C. Res. Rm., Chefe da D. E. N. 2

Convoca o L. B. de Almeida F. C.

A equipe do L. B. de Almeida, que vem de vencer o Onze Cariocas, por 2-1, para o jôgo de hoje com o Cruz de Sousa, será a seguinte:

Valdemar; Moacir e Niterói; José II, Cotia e Russo; Alcídio, Ferrugem, Joaquim, Garotinho e Inã. Reservas: José I, Chuchu, Sapo e Osvaldo.

Êste jôgo terá início às 11 horas, no campo do Conceição, na Piedade.

Jogos de hoje em Nilópolis

Em prosseguimento ao Campeonato de Futebol de Nilópolis, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos: Nova Cidade x Frigorífico.

Quadros de atuação:

NOVA CIDADE — Wilson; Idio e Ivo; Zali, Mauro e Pernambuco; Miguel, Eduardo, Jair, Mário Martins e Jorge.

FRIGORÍFICO — Crisolino; Salgueiro e Jacké; Luiz, Geninho e Bil; Nélso, Arildo, Geraldino, Valdir e Bira.

Os outros jogos são: Central x Oriente, Flamenguinho x Palmeiras.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

TERISTICAS DE BARBAZUL: — masculino, zaino, 6 anos São Paulo, Enigma em La Mesalina, de propriedade do sr. Paulo José da Costa. ENTRAINEUR: — Carlos Tôrres. TEMPO: — 62 1|5. DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e meio corpo. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 895.290,00. Pista de grama leve.

(*) Caiu após a saida.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 130.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.800 METROS — 28 000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º LUMEN, 54, V. Andrade ..	8.811—	43.00	12 —	2.705	96.00
2.º CACURI, 58, L. Rigoni	18.109—	26.00	13 —	4.373	60.00
3.º SAQUAREMA, 54, E. Castilho	4.469—	101.00	14 —	3.277	79.50
4.º LESTE, 56 L. Mezaros	4.469—	101.00	22 —	809	322.00
5.º COMENDADOR, 49, C. Moreno	3.164—	150.00	23 —	4.807	54.00
6.º BIRIGUA, 56, A. Araújo ..	8.625—	55.00	24 —	4.304	61,00
7.º ESTALO, 58, L. Benitez ..	4.352—	109.00	34 —	9.812	26.50
			44 —	2.518	103.50

Não correram: QEITE, CAORE', GUANUMBI e PEPITO.

LUMEN, n. 1, rateou na ponta. Cr$ 43.00. A dupla 13, rateou Cr$ 60.00. Placês: n. 1, Cr$ 17.00 e n. 5 Cr$ 14.00.

CARACTERISTICAS DE LUMEN: — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer em Bambina, de propriedade do «Stud» Helium.

ENTRAINEUR: — Bráulio Seixas.

TEMPO: 115"3|5.

DIFERENÇAS: Pescoço e meia cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 838.440,00.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS E MAIS IDADE — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º SEGUNDITO, 57, L. Rigoni	8.046—	51.50	11 —	2.320	130,00
2.º VELH ORICO, 51, J. Tinoco	9.506—	44.00	12 —	11.846	25.00
3.º HIVON, 54, D. Ferreira ..	16.646—	25.00	13 —	2.238	135.00
4.º JACOMI, 48, J. Vitorino ..	1.676—	221.00	14 —	4.749	63,00
5.º FLA-FLU, 54, L. Leiton ..	7.598—	54.50	22 —	2.424	124.00
6.º GANGES, 54, S. Ferreira ..	983—	422.00	23 —	3.388	89.00
7.º PURI, 56 V. Lima	3.554—	116.00	24 —	7.840	38.00
8.º HIPERBOLE, 49, J. Ullôa .	801—	518.00	33 —	286	1.053,00
9.º FORUNGO, 56, A. Portilho	2.820—	147.00	34 —	1.682	179.00
			44 —	883	341,00

Não correu DIOLAN.

SEGUNDITO, n. 8, rateou na ponta Cr$ 51.50. A dupla 14, rateou Cr$ 63,00. Placês: n. 8, Cr$ 12,00, n. 1, Cr$ 11.00 e n. 3, Cr$ 11.

CARACTERISTICAS DE SEGUNDITO: — masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Dinamite em Collerção, de propriedade do «Stud» El Rosal.

ENTRAINEUR: — Justo Peres.

TEMPO: 113"2|5.

DIFERENÇAS: Um corpo e meio e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 945.700,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 6.070.430,00.

CONCURSOS: — Cr$ 699.405,00.

PISTA de areia leve.

Caramujos - E. F. C. B.

«VILA CARAMUJOS»

VENDEM-SE quatro (4) lotes 30x60, preço antigo, quadra «E», água potável já examinada, com benfeitorias, todo cercado, três fios de arame farpado, tratar com TENENTE ARNALDO, na estação.

"TENDA ESPÍRITA"

Organizada e em progresso, precisa mudar-se para sede maior. — Aluga andar ou casa; ou dias alternados em outra Tenda. Garantia de máxima moral e financeira. — Dá-se tôdas garantias. — Carta para êste jornal, para Caixa 11.709.

Impôsto de Renda

Para qualquer caso, procurar o contador João César. Rua México, n. 148, s| 701 — Tel. 22-7975.

3.000 REVISTAS AMERICANAS

Represente-as em s| localidade. Informações à O. C. Mello — Rua São Clemente, 21 — sob. RIO

VILA ISABEL

Vendo prédio em concreto armado com grande loja e sobrado sito à R. São Francisco Xavier. Preço 550.000,00. Facilito pagamento. Tel.: 23-2416

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves, 199, tel.: 43-4431 — Rio.

Cr$ 20.000,00

Terrenos na Ilha do Governador, facilitando-se o pagamento. Tel.: 28-8152

DACTILÓGRAFA

Oferecemos colocação à moça de instrução secundária e boa aparência que seja rápida dactilógrafa com prática de faturamento. Rua do Passeio, 48|54 — Seção do Pessoal de Mesbla.

AOS SRS. ENGARRAFADORES

Temos para pronta entrega engradados com 24 garrafas de chapinha, tipo Brahma

Rua Jardim Botânico, 663-A – Caixa Postal 4.902

Telefone: 46-1933

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SO FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone 43-9533

Estude *desenho* por Correspondência

Confie no seu personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas. Mensalidades suavissimas

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

É um curso rapido e pratico, ao alcance a todas as bolsas.

Pozoreu, 7 de Fevereiro de 1949. De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por êsse brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados, que hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando deste modo o futuro de minha família.

Evaristo C. Quisabeira — POXOREU Mato Grosso NOS ESCREVE

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso Completo de Corte e Costura. Estude SEM SAIR DE CASA nas horas livres sem deixar suas ocupações habituais.

Maria Spinardi — SALTO DE ITU Estado de São Paulo NOS COMUNICA

SALTO, 20 de Maio de 1949. Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Salto. Já ensinei 36 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.

Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão. Mensalidades suavissimas

GRATIS — Cada aluno receberá: Figurinos de ultimo modo. Carteira de identidade. 100 cartões de visita. Serviço especial de consultas sôbre o curso.

VEJA A CARTA DE UM ALUNO NOSSO!

Jacarezinho (Paraná), 15 de Março de 1949

Cumpro o dever de agradecer-lhes pela boa vontade, eficiência, solidez com que ministrais o ensino. Já elaborei projetos que foram plenamente aprovados.

Amadeu Henrique da Rocha — Desenhista arquitetônico

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

631

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de .... por correspondência (indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

NÃO PAGUE LUVAS

PARQUE FLORA

Somente a 4 Km

DA ESTAÇÃO DE NOVA IGUAÇU PRÓXIMO A VARIANTE DA RIO-S. PAULO

GARANTE O FUTURO DE SUA ESPÔSA OFERECENDO-LHE UM DOS NOSSOS PLANOS

JOAQUIM MENDES

PARQUE FLORA

SAMPAIO

Vendo apartamento em andar térreo, confortável, de frente para 2 ruas, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha a gás, jardim, quintal e entrada para auto, à rua Lino Teixeira, com um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante financiado em 16 anos pela tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, das 9 às 12 e das 14 às 18.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS

(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VÉU DE NOIVA»

Ótimo transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros, com escritura definitiva, imediatamente.

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32 000,00 cada grupo, com 30% de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada — LOTES A Cr$ 6 000,00, com 20% de sinal, 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA IOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial.

Otilio Neves -- 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
14º — sala 1308

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Niterói. ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Faça nêste magnífico loteamento, que a — Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. — lançará à venda brevemente a reserva de seu lote, assinando uma proposta que lhe garantirá a sua aquisição

LONGO PRAZO — TABELA PRICE ÔNIBUS - ÁGUA - LUZ E TELEFONE

VISITE SEM COMPROMISSO

Escritório - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.° 20 - 5.° andar - Sala 504

TELEFONE: 43-6458

INFORMAÇÕES NO LOCAL

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — ÁGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1.°

23-5514 e 43-8110

RADIO VITROLA — Vendo um estilo colonial nova com rádio de nove válvulas ondas curtas e longas, automática, com olho mágico por 5.900 cruzeiros, dou garantia e também um chipendale e dois estilos modernos tôdas de preço baixo e facilitadas; à rua Barbosa da Silva, 15, fundos — Est. do Riachuelo.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto nas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503

LOTES COMERCIAIS EM SENADOR CAMARÁ

TERRABRASIL — está vendendo alguns lotes comerciais situados defronte à estação de Senador Camará — a 1ª depois de Bangu — local com centenas de casas construídas pela Cia. em terrenos de rápida valorização.

UMA NOVA CIDADE QUE SURGE

VENDAS A PRESTAÇÕES E LONGO PRAZO

Informações na sede da Cia., à Av. Rio Branco, 120 — Sala 828 — Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, ou no local com os corretores da Companhia. Fone: 32-9211.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100.00 sem juros. Água, luz Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no Edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, disponíveis: aptos. nos. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15.º sala 1.529 à 1.534. (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone 42-8117.

PRÉDIOS

Vendem-se em Niterói, dois para residência, na rua Visconde de Uruguai, e para negócio outros dois situados na rua da Conceição, próximo às Barcas, o melhor local daquela cidade. Venda direta com os proprietários. Informações nesta Capital, com o sr. Nestor, à rua do Rosário n. 146, telefone 43-2789, e em Niterói com o dr. Adalberto, telefone 21-510.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se o apartamento 503, acabado de construir, tendo hall de entrada, grande sala, duas varandas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, à Av. Rainha Elizabeth n. 199. Com habite-se e desocupado. Preço Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 201.000,00 financiados em 20 anos. Chaves no local com o zelador. Informações: Telefone: 27-0486.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

MANGARATIBA

TERRENOS E CASAS À BEIRA DA ESTRADA E PERTO DA PRAIA, COM ÁGUA E LUZ

Vendo a 1 quilômetro e meio da cidade, lotes de 17,50x30 e outros maiores, a partir de Cr$ 12.000,00. Há já 20 casas construídas. Vendo sòmente 10 casas. Vendas a dinheiro e com facilidade no pagamento. Para ver no local e tratar diretamente com o proprietário, sr. Peixoto ou Maciel, à rua do Passeio, 56, 4º andar, sala 41.

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Vendemos, em vários subúrbios do Distrito Federal, a partir de 25 mil cruzeiros, especialmente Jacarepaguá e nas proximidades a partir de 6 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. CASAS — Construímos em terreno particular para entrega em 60 dias, a partir de Cr$ 20.000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 334,00. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas na TUPA IMOBILIARIA LTDA. Av. Presidente Atônio Carlos, 207, 4º andar, salas 402-B e C — Tel.: 22-3696 (Esquina com avenida Nilo Peçanha)

LEME

Vendo à rua Gustavo Sampaio, em edifício acabado de construir, pronto para ser habitado, confortável apartamento com uma grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregada. Preço Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 financiados pelo IPASE. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18.

SAMPAIO

Apartamento — Vendo em edifício de 2 pavimentos, ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha a gás, à rua Lino Teixeira, com um sinal de Cr$ 10.000,00 e o restante financiado com 10 anos pela tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701, das 9 às 12 e das 14 às 18.

INDUSTRIÁRIOS - MARÍTIMOS - COMERCIÁRIOS

Acham-se à disposição dos Associados dêstes Institutos, diversos grupos de casas, no bairro da Vila Terrabrasil, em Senador Camará, no Distrito Federal. Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$... 90.000,00 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 100.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 800,00 e para as casas de 3, Cr$ 900,00, aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da

TERRABRASIL

À avenida Rio Branco, 120 — 8º andar — Sala 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da Vila-Terrabrasil em Senador Camará, à rua «A», nº 237.
INSCRIÇÃO AGORA SEM CAUÇÃO E SEM DESPESAS.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para moradia, fim de semana, ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção da sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das Barcas de Niterói. — Para visitas ao local reserve, hoje mesmo, lugar na condução sem compromisso de compra. — Informações à avenida Erasmo Braga, 277, sala 617 — Castelo.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250 000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.° ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basilio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha à gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar, é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado — Tel. 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Terreno próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus em ótima rua. Vendo êste magnífico lote plano. Area m/m 360 m2. Preço: 65 mil cruzeiros. Para mais informações: rua da Assembléia n. 10, sobrado, das 10,30 às 12 horas, diàriamente. Elias & Nunes. ou na Ilha, à praia da Guanabara, 1203 — Nunes.

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basilio de Brito, 84, casa 2, com 3 quartos amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado - Tel.: 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

MÉIER

PRÉDIO — VENDO, A RUA BASILIO DE BRITO, 88 com 3 quartos amplos, sala ampla, ampla cozinha com gás, banheiro completo, jardim e um bom quintal, todo murado. Preço: 150 mil cruzeiros, entrada de 45 mil cruzeiros, e o restante facilito por 10 anos. Vêr no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas — N.B. Este prédio será entregue no dia 20 de agôsto do corrente ano. Visitar das 9 às 13 horas.

Sítio -- Teresópolis -- Prata

Sítio VANELY — 3 alqueires

Vendo êste magnífico sítio com uma confortável residência e mais 1 casa também confortável e outras para empregados, aviários, grande depósito com moradia na parte superior, muita mata, 2 nascente formando cachoeira, pomares, lagos, pocilgas, vários carramanchões, próximo aos lagos, plantações de ortaliças, muitas árvores frutíferas, muitas flôres, estando a residência principal secundada por um belo patamar, 10 minutos distante da estação, ótimo e adorável clima. Fotografias e mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277 — Elias, das 10,30 às 12 horas.

TIJUCA

Amplo apartamento vasio, à rua Hadock Lôbo, 320 — 3º andar — Aptº 301, esquina de Campos Sales, vendo êste magnífico apartamento, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tudo amplo, dá frente para 2 ruas, com uma bela varanda. As chaves na portaria, com o sr. Josias. Financiamento, 70%, por 10 anos. Entrega imediata. Mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277 — Elias, das 10,30 às 12 horas. Aceito ofertas na base de 280 mil cruzeiros.

AVENIDA DE CASAS

Estou autorisado por um grupo de capitalistas para comprar negócio direto com proprietários. Inf. detalhadas, quantidade de casas, os respectivos cômodos, rua e número, preço e as condições. Negócio resolvido rápido. Resposta para a Caixa Postal 1247.

ANDARAÍ - GRANDE PRÉDIO

RUA BARÃO DE MESQUITA

Vendo êste grande prédio com 2 pavimentos, porão habitável, 6 amplos quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, mais 2 quartos na parte externa com serventia para empregados. Sólida e ótima construção, lugar muito arejado e saudável. Entrego vazio. Em terreno para duas ruas. 10x71, sendo a linha dos fundos que dá para outra rua larga para 28 metros. Preço e para visitas com o nosso cartão, à rua da Assembléia, 10, sob., telef. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.

NITERÓI -- CENTRO

Vendem-se dois prédios à rua 15 de Novembro, 82 e 84, Praça do Rink, 4 minutos distante das barcas, zona comercial, medindo o terreno 8,85 de frente por 23,50 de extensão, um vazio e outro alugado sem contrato. Preço 200 mil cruzeiros. Tratar com Elias & Nunes. — Tel. 42-0277, Rio, à rua da Assembléia, 10, sobrado

TERRENOS

Com pequena entrada e o resto a longo prazo, adquira um ótimo lote para a construção de sua residência ou repouso de «week-end», no mais belo recanto do Município de Duque de Caxias, e financiado pela companhia que idealizou a forma mais perfeita e completa de loteamento. Procure saber, com urgêcia, os detalhes, indo pessoalmente ao escritório do dr. Vasconcelos, à Avenida Rio Branco, ns. 106 e 108, 12º andar, sala 1.206.

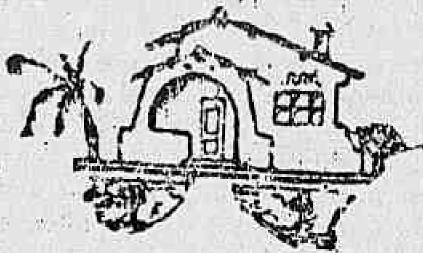
HADDOCK LOBO - APARTAMENTOS

Oportunidade rara de adquirir ótimo apartamento com frente para a rua do Bispo, a 70 metros de Haddock Lobo, com varanda, saleta, boa sala, três espaçosos quartos, grande cozinha, banheiro com "box", dependências de criada, etc. Plano de absoluta garantia para o comprador, depósito em banco com pagamento na proporção do andamento da obra, sem risco de interrupção. Tratar com o dono e incorporador. R. Uruguaiana n. 118 4º andar Sala 401-2

COPACABANA

Vendo à rua Barata Ribeiro, 738, casa em vila, com uma boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 170 000,00 à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, inscrevendo-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50 000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 612,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 400,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida o resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer hora, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162).

SANTA TERESA

Casas vazias — Vendo as 2 últimas no «Bairro Jardim» à rua Almirante Alexandrino, 767, tipo apartamento, com grande varanda, boa sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc.. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte a vista e, parte a longo prazo. Pode ser vista sòmente das 10 às 13 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ATENÇÃO! — NOVA IGUAÇÚ

Boa oportunidade! Vendo belíssimos lotes de terrenos, a longo prazo, em 80 meses, sem juros. Entrada Cr$ 1.000,00. Prestações Cr$ 200,00. Posse imediata e construção livre. Ver e tratar à av. Nilo Peçanha n. 23, 5º and., sala 13, em Nova Iguaçu, diàriamente, com o sr. Freire

MEIER

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS — SÓLIDA CONSTRUÇÃO
Vende-se à rua Capitão Rezende, 448 — casa II — Apartamento, 201 e 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha à gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus à porta. Grande facilidade de pagamento (sistema Price). Tratar à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar s|4 e 6. Tel.: 23-5269

Terrenos em 60 prestações

JARDIM DAS ACÁCIAS

Estrada Rio-São Paulo, K. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com tôdas as ruas prontas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso..

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar com ADMINISTRADORA ERVITOR Ltda., à av. Presidente Wilson n. 164, sobreloja, no horário de 10 às 11 e 16 às 17 horas.

RIACHUELO

Vendo casas de ótima construção em boa rua de vila, tôdas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 1.274,80. Vêr à rua Francisco Bernardino, 19, casas 9 a 14. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 300,00 mensais, água, luz, construção imediata, grande grupo Escolar da Prefeitura já funcionando no local. Tratar na Firma J. Cavalcanti, & Cia. Ltda. Av. Marechal Floriano n. 21. - 2º andar - Telefones 43-1012 e 23-3494.

TERRENO

Vendo por Cr$ 600,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 96,70, em Duque de Caxias. Preços a partir de Cr$ 9.000,00.
Lotes de 12 x 40, dou posse imediata, pode construir de acôrdo com as suas possibilidades. Tratar diretamente com MAGALHAES. — Avenida Presidente Vargas n. 1.029 - 1º andar, sala 2, telefone 23-5139.

Professôr Lair Menteiro de Castro

CIRURGIAO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparêlho de Roachs — Cirurgia de boca em geral — Extrações difíceis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.
(2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas.
(3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

COMPTOMETER

Comunicamos aos interessados que acham-se abertas as matrículas para o CURSO COMPTOMETER, sob a direção de professôra especializada.

Ótima oportunidade para aqueles que desejarem seguir carreira especializada com possibilidade de salários acima da média.

Os interessados queiram dirigir-se à rua Sete de Setembro, 90, 2.º andar, onde funciona o CURSO COMPTOMETER, de propriedade de Fred. Figner & Cia. Ltda., Casa Edison, representante exclusiva de Felt & Tarrant Mfg. Co., fabricantes da máquina de somar e calcular COMPTOMETER.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

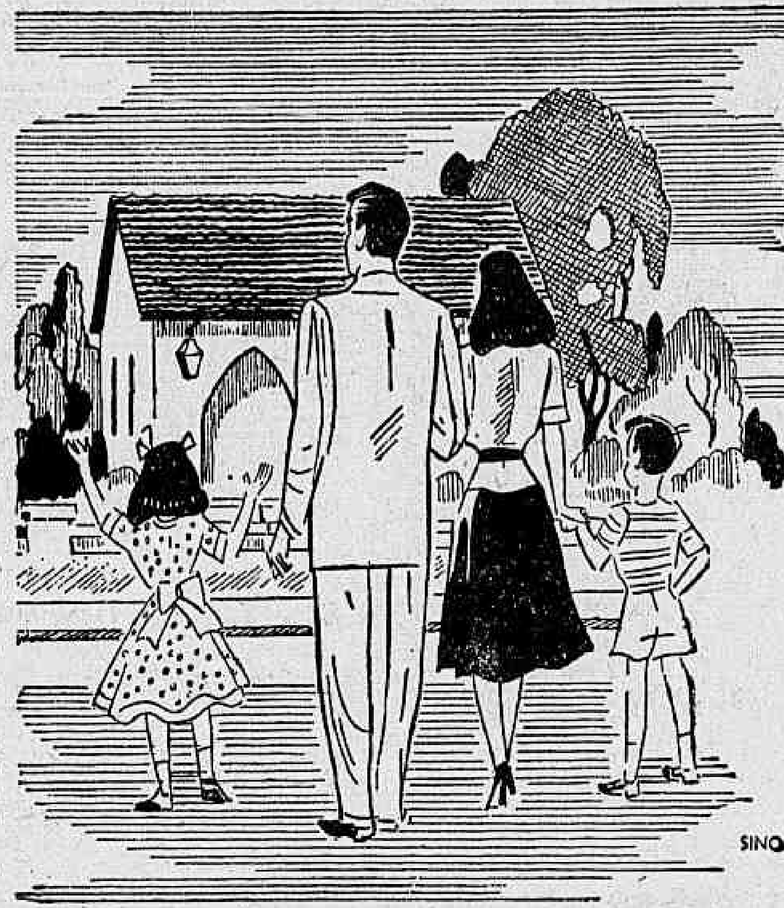


Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas *serão iniciadas, hoje*, nas mesmas *condições excepcionais* que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de *Campo Grande*, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.



Certamente não haverá outra oportunidade igua. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHÁCARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150.00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

PRAÇA SAENZ PENA

Vendo à rua General Rocha, 400, em ótima rua de vila, casas de 2 pavimentos, sendo: 1º pavimento com varanda, hall de escada, sala de visitas, sala de jantar, cozinha com gás e quintal; 2º pavimento com corredor, 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ 245.000,00, sendo um sinal de Cr$ 53 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.985,50, para vêr no local diàriamente das 14,30 às 16,00, com o sr. Verri. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18.

TERRENO SANTA ALEXANDRINA

Vende-se um lote com 21 metros de frente e 36 de fundos. Tratar com sr. Jorge rua Gonçalves Dias, 17.

COPACABANA — Vendemos no belíssimo Edifício Pensilvânia, já com «habite-se» e entrega das chaves, à rua Paula Freitas n. 61 ótimos apartamentos no Bloco «B» com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, bôa cozinha, quarto e W. C. de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ .... 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, à av. 13 de maio n. 23 — 15º andar - sala 1.532. Telefone: 22-9595 e 42-8117.

ÓTIMO PRÉDIO

VENDE-SE em Ricardo de Albuquerque à rua Alcobaca n. 39, rua recentemente calçada, prédio com 2 pavimentos, tendo 6 quartos, 2 salas e outras dependências e bomba d'Agua. Construção sólida em centro de grande terreno com muitas árvores frutíferas. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

VILA ISABEL

Vendo casa moderna 2 pavs. 3 qts. grandes, 2 salas, bans, dep. emp., área em ótima vila. Preço Cr$ 250.000,00 facilito pagamento. Tel: 23-2416.

PERDEU-SE PATENTE DE REGISTRO, Indústria e profissões, e cartão de requisição de selos mercantil, nas imediações da praça da Bandeira — Gratifico a quem devolver à rua Zamenhof, 39 — Tel.: 48-7356.

3 milhões de metros quadrados

Vendo, em Magé, propriedade com 3 milhões de metros quadrados, cortada pela E. F. Leopoldina e atravessada por dois rios. Própria para indústria, loteamento, lavoura ou criação, distando da estação apenas 10 minutos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Tratar com o proprietário, à travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604.

QUINTINO BOCAIUVA

Vendem-se as últimas casas da rua Colúmbia, 233, c|II — IV e VIII, com 2 quartos, sala, cozinha à gás e dependências, com jardim e quintal. Dois minutos da estação. Grande facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Vêr no local, e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar salas 4 e 6. Tel: 23-5269

Terrenos no continente e à beira-mar

V. S. pode sem compromisso e despesa alguma visitar os aprazíveis lotes de terreno situados no RECANTO DA BOA VISTA, distante apenas 3 quilômetros e meio por mar de PAQUETÁ', e possuindo os mesmos privilégios dessa ilha. — Lotes com mais de 600 metros quadrados a partir de Cr$ 10.000,00 sem juros e em prestações mensais. Procure hoje mesmo mais detalhes e informações com — SA' — na Av. Rio Branco — 18-18º - s. 1807, ou remeta êste anúncio à Caixa Postal 4.442, e aguarde o nosso convite com maiores detalhes para visitar o loteamento. O lote mais distante fica a 500 metros da praia.
NOME: ....
RUA ....
Telefone .... BAIRO ....

Áreas para indústria ou loteamento

Vende-se a 25 minutos da Praça Mauá, no Distrito Federal, entre as novas estradas Rio-S. Paulo e Av. das Bandeiras, esplêndida área com 550.000m2, podendo-se desmembrar em áreas de 50.000m2. Plantas e mais informações com o proprietário, à Travessa do Ouvidor, 38-6º — Salas 603|604.

VENDE-SE o prédio da rua Galileu 74 é o prédio da rua Atibá, 103. Trata-se à rua Itapirú, 173, casa 24.

2.º ANDAR

Aluga-se salão amplo, servindo horário do comércio. Ver e tratar no local.
GONÇALVES DIAS 17

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se à rua Artur Bernardes, 49 (antiga Carvalho Monteiro), o apartamento n. 402, com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, varandas, etc. por Cr$ 195.000,00 à vista. Ver no local com sr. Pimenta e tratar com d. Marieta, tel.: 26-0442.

INDUSTRIÁRIOS

Apartamentos 100% Financiados — No Andaraí

Sinal de Cr$ 2.000,00 e o restante em prestações depois da entrega das chaves. Preços a partir de Cr$ 129.000,00, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Apenas 12 apartamentos. Plantas e inscrições à rua Candelária, 19 - 4º andar — Sala 3 — Tel. 43-7475.

INDUSTRIÁRIOS – MARÍTIMOS – COMERCIÁRIOS

Acham-se à disposição dos associados destes Institutos grupos de cásas no bairro de Brasilandia, em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas, em Niterói, em frente à Matriz

As mensalidades serão aproximadamente de Cr$ 120,00 para as de 2 quartos, e Cr$ 810,00, para as de 3 quartos.
E' a oportunidade para os associados conseguirem agora a inscrição da casa própria sem caução e sem despesas
Os interessados devem procurar os escritórios de



COIMBRA BUENO & CIA. LTD.

à Av. Rio Branco, 110-8º andar, sala 808, entre 8,30 e 19 horas (sem interrupção), ou no local, na secção de venda em Brasilandia, em frente à Matriz de São Gonçalo.

CONSTRUA Seu LAR NO SACO DE S. FRANCISCO

(Parque Estefânia)

TERRENOS

C.TARQUINO

Local de grande futuro, valorização rápida. E', sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grnde facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à marges da estrada, da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas, com Romão e Oliveira, à Avenida Rio Branco n. 311 — 6.º andar — sala 621 — Telefone 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos de frente para as praias Freguesia, Bandeira, Cocotá, Barão e Pelônias, desde Cr$ 25.000,00 até Cr$ 170.000,00 em 60 prestações sem juros, com água, luz, telefone e arborização a 30 minutos da Praça Mauá. Informações e vendas à rua Evaristo da Veiga, 16 s. 908 — Tel.: 48-1647 com CARLOS ALBERTO.

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito, 7m área construida 350 m2, terreno 1.050m2. — Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. avenida Rio Branco, 311, 6º, s. 631, com Romão e Oliveira — Telefone: 42-3812.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo à rua Joatinga, 60 e 60-A, casa com 2 pavimentos, sendo 2 residências completamente independentes, cada uma com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal, também um porão com 30 m2.. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18.

TERESÓPOLIS

Terrenos e sítios localizados na zona urbana do Alto de Teresópolis, com ruas pavimentadas, luz e água, magnificas vistas. Faça uma visita ao local, dirigindo-se à Carlos A. S. Rego, à rua Evaristo da Veiga n. 16, sala 908 (esquina de 13 de Maio). 42-1647.

PRAÇA SANZ PEÑA

Vendo à rua General Rocha, 400, em ótima vila, casas com uma boa sala, saleta, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo um sinal de Cr$ 33.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.117,30. Para vêr, no local diàriamente das 14,30 às 16,00 hor com o sr. Verri. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18.

APARTAMENTOS 100% financiados

Avenida 29 de Outubro e Rua Domingos de Barros, em início de construção, com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, instalações completas de banheiro, luz, água, esgôto, gás e telefone, desde Cr$ 120.000,00, com um sinal de reserva de 10%.

TRATAR COM:

EDISON A. FRANCO

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

Avenida Presidente Vargas, 446 - 19.º andar - Grupo 1.904

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 - casa 9 A. — Telefone 28-0855.

Mme. Quintanilha



MODAS

Lindíssimo modêlo em lã francêsa, de JEANE LANVIN, nas côres cinza, marron, preta, marinho e verde. Cr$ 1.800,00

ALTA COSTURA

Modêlos exclusivos — Toiletes para noiva, soirée e recepção. Aceita tecidos para confecção. PARA O INTERIOR, POR REEMBOLSO POSTAL

Rua Alvaro Alvim, 21 - 2º andar - salas 209 - 210 — Tel.: 42-1924

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— Do extranumerário mensalista desta Polícia Militar, Alice de Aguiar Guimarães, pedindo cópia do tempo de serviço que prestou na Corporação, no período de janeiro de 1946 a maio do ano em curso — "Deferido";

— de d. Zelmira Ulrick, filha legítima do major reformado Djalma Ulrick, já falecido, e de d. Dulce Maria Loureiro Ulrick, viuva do referido oficial, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo — "Pague-se a importância de Cr$ 1.934,70, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Maria Eulália Henrique de Azevedo, viuva do segundo tenente reformado Aurélio Henrique de Azevedo, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo referido oficial — "Pague-se a importância de Cr$ 518,10, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Crisilidia Soares dos Santos, viuva do soldado reformado Genésio dos Santos (2.º), pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo — "Pague-se a importância de Cr$ 350,20, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Elza Pereira Machado, filha do primeiro matrimônio do anspeçada reformado João Pereira Machado, já falecido, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo extinto — "Nada há que deferir, à vista da informação da Contadoria";

— dos capitão José Nunes da Silva Sobrinho, primeiros sargentos músicos Eduardo Lourenço e Oscar Ribeiro Pedroso, todos reformados, pedindo certidões de tópicos de Boletins que publicaram suas reformas — "Certifique-se"; e,

— do soldado reformado Sebastião José da Aparecida, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Concedo".

TRANSFERÊNCIAS DE ASPIRANTES A OFICIAL

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

— do 7.º para o 4.º Batalhão de Infantaria, o aspirante a oficial Abenante de Melo e Sousa; e,

— do 4.º para o 7.º Batalhão de Infantaria, o aspirante a oficial Neil Hamilton Neves Soares.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, no Estado Maior da Corporação, a 5 do andante, os seguintes oficiais:

— Major Juventino Pinheiro Salgado Lins, por haver entrado em gôzo de férias;

— capitão Filemon Petronilo de Oliveira, por conclusão de férias;

— capitão Gustavo Araripe de Albuquerque, por ter assumido o cargo de subcomandante interino do 5.º B. I.;

— primeiro tenente Odorico Bezerra Pinto Coelho, por ter passado a servir adido à Intendência Geral;

— segundo tenente Newton Botelho Coral, por ter entrado em gôzo de férias; e,

— aspirante a oficial Neil Hamilton Neves Soares, por conclusão de férias e por ter sido transferido de Unidade.

PERMISSÃO

O Comando Geral concedeu 15 dias de dispensa do serviço, a partir de amanhã (18), com permissão para gozá-los em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, ao aspirante a oficial Clodion Salviano.

DISPENSA DE SERVIÇO

Aos aspirantes a oficial Abenante de Melo e Sousa, Jorge Ribeiro Câmara e Eduardo Carlos Carise, foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço.

NÃO TOME REMEDIO!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
SÃO JOSÉ, 56



Estranho como pareça

Por Ernest Hix





NÃO TEM ESCRITÓRIO: — O dinâ.. o Howard Hughes, o homem das mil iniciativas e atividades, não tem escritório nem mesa de trabalho. Trabalha em sua mesa de jantar e conduz a maior parte de seus negócios pelo telefone! (Beverly Hills).

Impostos em cobrança

Os Distritos de Arrecadação da Prefeitura, estão cobrando, a partir de ontem, os impostos predial e territorial dos logradouros incluídos no lote 7 e a taxa de esgôto dos 2º e 3º Distritos.

Os tributos em cobrança, têm seus prazos fixados até 31 do corrente, estando sujeitos a multa depois dessa data.

Transferência de feira no Grajaú

Para ciência dos interessados, o diretor do Departamento de Abastecimento comunica que a feira que se realiza às sextas-feiras, atualmente, na avenida Engenheiro Ricard, no Grajaú, passará a funcionar na avenida Júlio Furtado, à partir do dia 22.

Carne distribuida aos açougues

Para o abastecimento da população, a Prefeitura distribuiu, ante-ontem, aos açougues da cidade, 769.848 quilos de carne verde.

Tabela para cobrança de taxas de feirantes

Para a cobrança das taxas referentes ao serviço de feiras-livres, o diretor do Departamento de Abastecimento, organizou a seguinte tabela de pagamento, pelas locações de julho e agôsto: 18 de julho — 601 a 900; dia 19-9 — 1 a 1.200; dia 20 — 1.201 a 1.500; 21 — 1.501 a 1.800; 22 — 1.801 a 2.100; 25 — 2.101 a 2.400; 26 — 2.401 a 2.700; 27 — 2.701 a 3.000; 28 — 3.001 a 3.300 e, 29 — de 3.301 em diante.

INSTITUTO MERCEDES DANTAS

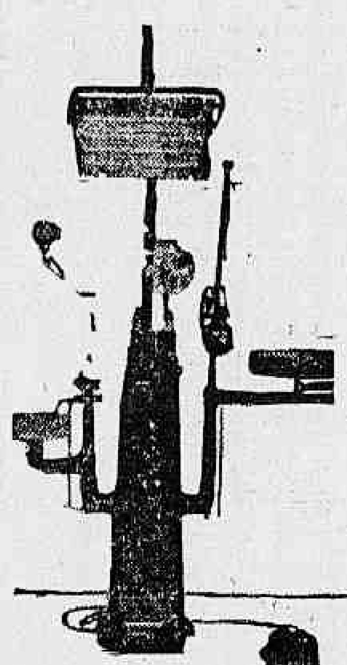
RUA CONDE DE BONFIM, 683 — TEL. 38-6754
ADMISSÃO — COLÉGIO MILITAR E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Internato — Semi-Internato — Externato — Educação Física — Piano e Violino — Bailado
Um bom colégio para uma boa educação

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

Será reaberto brevemente o financiamento integral do I.AP.I., para construção de casas para seus contribuintes. Inscrevam-se em tempo. A Companhia Canaan ainda dispõe de poucos lotes, em Higienópolis, a 20 minutos do centro, ônibus direto, à porta, luz, esgôto, etc. As inscrições para imediata construção de casas são feitas sem qualquer pagamento prévio, mediante uma carta do empregador responsabilizando-se pelo sinal ou com o pagamento direto à companhia de Cr$ 10.000,00. Aproveitem e construam seus «bungalows» em centro de terreno, os menores com amortizações mensais a partir da entrega das chaves, apenas de Cr$ 650,00. Informações: — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar, grupo 1.101.

Casa para moradia

Vendo uma casa com 4 peças, na rua Aquirás n. 33, estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. Preço Cr$ ..... 30.000,00. Tratar com o senhor Messias, rua da Relação, 47 - 1º - Fone 22-3693.



Equipo dentário tipo Ruter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu motor e o lustre. Faça uma visita à Av. Rio Branco, 108, sala 606. Facilitamos o pagamento.

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

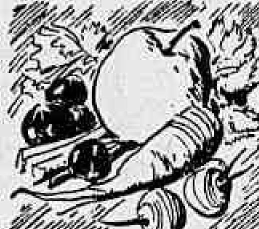
ALIMENTOS Clapp's



A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!



B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!



C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!



Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!



★ Mais baratos!
★ Mais nutritivos!
★ Mais saborosos!
★ Mais práticos!

Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00.



MAIS GOSTOSOS

graças ao transporte rodoviário

Ao enfiar os dentes numa fruta madura e gostosa ou numa espiga de milho verde, tenra e nutritiva — nem pensamos no trabalho que se teve para plantá-la, colhê-la e... *transportá-la*. Neste último particular, a rapidez do transporte rodoviário desempenha um papel de máximo relevo. O caminhão promove a distribuição eficaz das riquezas levando suas cargas de porta à porta — e reduz ao mínimo a deterioração das mercadorias perecíveis. Pequena encomenda... ou volumoso embarque—Envie por Caminhão—estimule o Plano Rodoviário Nacional.

A RIQUEZA CIRCULA EM PNEUS Firestone



RENDIMENTO
ECONOMIA
SEGURANÇA

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA



O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

VIDA INFANTIL

Já se encontra à venda, em tôdas as bancas de jornais, o número de julho de "Vida Infantil", revista recomendada pelo Centro de Pesquisas Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal e pelo "III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores" — Preço em todo o Brasil Cr$ 2,00

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 17 de julho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, dr. Jaime Martins, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 6.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 14 do corrente, foram aprovadas cinquenta e duas propostas dos seguintes candidatos a sócios: Adolfo Augusto de Barros, Alfredo de Almeida, Antero Anacleto Filho, Adorinam de Castro, Adriano Cardoso, Artur Caetano, Arnaldo Monteiro Guedes, Aridis Ramos de Carvalho, Antônio Alves Júnior, Antônio Manuel Rodrigues, Antônio dos Santos, Fausto Batista de Oliveira, Félix Lage, Francisco Luis de Faria, Galdino Gonçalves Barbosa, Gerci dos Prazeres, Juliu Balaj, Jaime Guimarães, João Batista Brum, João Bispo de Sousa, João Machado, João Pinto de Almeida, Joaquim Gomes dos Santos, Joaquim Jordão Mendes, José Anibal Alves Pimenta, José Alves Dias Filho, José Francisco de Medeiros, José Joaquim Rodrigues, José Lopes de Oliveira, José da Rocha Moreira, Lafay José Ribeiro, Moacir Fiuza, Mário Rodrigues da Cruz, Mário dos Santos Ferreira, Mário da Silva, Manuel da Costa Leite, Manuel Joaquim da Silva, Manuel Malaquias da Costa, Manuel da Rocha Santos Filho, Nilton Valoni, Otacílio Alves da Cruz, Osvaldo Ciribelli, Otávio Homem Ramos, Roberto Esteves Fernandez, Renato de Sá Codeço, Samuel Correia dos Santos, Samuel Neri Guarabira, Santoro Vicenzo, Valdir Avelar de Barros, Wilson Gomes de Sousa, Wilson Pereira e Zacarias Quirino de Oliveira.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Silva, Higia Marques de Campos, Elsa Boettcher Scheurer, Eutiquio Esmeraldo da Silva, Júlio Vieira Rosa, Válter do Carmo, Antônio Rosa de Carvalho, Almir Vieira, Idevar Morais, Osório Pereira Marques, João Pereira Quintela, José Alves de Lima, Jorge Nunes da Costa, Honorato Ferreira da Rocha, Vitilium Lima do Carmo, Jovino Joaquim Ribeiro, Paulo Davi da Silva Lage, Galdino Félix de Carvalho, Eusébio dos Santos, Antônio Gonçalves Pires, Admário de Oliveira, Joaquim dos Santos Barra, Solon da Silva Vieira, Vivaldo da Silva Lage, José de Sousa Severo, Sebastião dos Santos, José Cupertino, Antônio Rodrigues Moço, Eduardo Pais de Lima, Hélio Pereira da Silva.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Nicolau Jorge Nader, Cirildino Florentino de Araújo, Irio Pereira de Azevedo, Eurico Nogueira Marques, José Antônio Martins de Oliveira, Laurence Bogart Buffington, Teodomiro da Silva, Zellic Cleinman, John Edward Mc Manus, Aurélio Antunes dos Santos, Hamilton Teixeira Rimes, Perla Hoineff Grinberg, Castellar Martins Rangel, Antônio Rodrigues Júnior, Harry Zerkowski, Maciste Capobiango, Francisco Castelhano Petisco, Enio Brandão Costa, Gileno Pedrosa Caldas, José Ferreira da Costa, Gabriel Gago de Sousa Filho, Gabriel Salomão, Flaviano Rodrigues dos Reis, Jordão Antônio de Assiz, Austril Rodrigues de Sales, Manuel Ramos da Silva, José de Sousa, João Acácio Ribeiro, João Meneses de Jesus, Isaac Germano, Acir da Rosa Gonçalves, Washington Pinheiro Pascoal, Airton Barbosa, João Cesário Pereira, Narses Cabral, João Gomes, César Salem, Rubentino Meireles, Gilberto Maida Mellaci, Carlos dos Santos Valente, Artur de Sousa Moreira, Mário Augusto Monteiro, Hélio Joaquim Santana, Eduardo Albino, Valdemar da Silva Machado, Domingos dos Santos Monteiro, Augusto Mariano da Silva, Volnei Nunes da Silva, Olavo Nogueira de Freitas.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 1.º - 7 - 1949. —

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 7460 - 16543 - Carga 60426 - 76333 - Onibus 80031.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 11828 - 25152 - 41474 - 44194 - Onibus 8131 - 81179 - Bonde 1832.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 328 - 1112 - 1237 - 1845 - 2564 - 3104 - 3352 - 3741 - 4208 - 4984 - 5746 - 6369 - 7753 - 8724 - 9753 - 11363 - 13672 - 14750 - 18929 - 19067 - 20810 - 20974 - 21565 - 22438 - 22597 - 23578 - 24047 - 25004 - 25103 - 25570 - 25755 - 25783 - 25837 - 25892 - 26265 - 26308 - 28105 - 28196 - 28555 - 28738 - 28818 - 29173 - 29459 - 31165 - 31210 - 31502 - 31729 - 32615 - 32758 - 33130 - 33892 - 34563 - 35083 - 35166 - 35803 - 36006 - 36364 - 37742 - 37706 - 37759 - 38472 - 39551 - 39804 - 40282 - 41843 - 44468 - 44706 - 45583 - 46731 - 47956 - 49156 - 49387 - 49766 - 50786 - Carga 60883 - 65177 - 66485 - 69651 - 69742 - 70252 - 71207 - 71345 - 71371 - 73411 - 74043 - 77189 - P. 100113 - 100228 - 100298 - 100841 - 101671 - 102150 - 102197 - 103262 - S. P. 1355 - R. J. 4331 - S. P. 6897 - M. G. 13032 - P. E. 16043 - M. G. 35478 - R. J. 37979 - M. G. 89806 - Oficial 90078 - 80324 - 86821.

ESTACIONAR DENTRO DA FAIXA: — P. 25933 - 26488 - 3257 - 34473 - R. J. 3362.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 116 - 385 - 1836 - 1641 - 3198 - 5392 - 6517 - 7518 - 8877 - 11688 - 15462 - 16938 - 18370 - 19643 - 19766 - 19845 - 21107 - 21917 - 22829 - 22928 - 25541 - 26796 - 28254 - 29133 - 29450 - 29689 - 29914 - 29983 - 30414 - 30649 - 31862 - 33335 - 34331 - 34411 - 34818 - 35328 - 35860 - 35916 - 35977 - 31266 - 38784 - 39116 - 39823 - 39852 - 41246 - 21971 - 42068 - 42123 - 42507 - 42960 - 43703 - 44770 - 44837 - 45267 - 46045 - 47397 - 47615 - 49147 - 48147 - 48264 - 48451 - 48615 - 48781 - 48786 - 49229 - 49415 - 100815 - 102525 - 102625 - 103161 - Carga 62154 - 63216 - 63923 - 67750 - 73939 - 73244 - 73775 - 74470 - 74626 - 76587 - 77789 - 79076 - Onibus 80593 - 81360 - 81362 - 81398 - M. G. 89806 - S. P. 68581 - Aprendizagem 26 - Bonde 1802 - 1923 - 2059 - 2525 - Oficial 214744 - 86924.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 14919 - 32164.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 16409 - 17656 - 19021 - 28781 - 28840 - 32770 - 33807 - 35900 - 37343 - 37910 - 38922 - 41377 - 42719 - 45138 - 47423 - 49899 - 49946 - 50558 - 50071 - Carga 60195 - 67059 - 69273 - 77059 - 600557 - P. 101847 - Onibus 81335 - 81457 - Bonde 1819 - 2025 - 2022.

FAZER USO DA BUZINA FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 3283.

DESOBEDIÊNCIA A FAIXA: — P. 25383.

PARAR FORA DO PONTO: — Onibus 81348.

MEIO FIO E BONDE: — P. 23936 - 45552 - Carga 601430.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — P. 48049.

CONTRA MÃO: — P. 147 - 18670 - 33292 - 35917 - 43969 - S. P. 38889 - Oficial 80829.

ESTACIONAR NO PONTO, AFASTANDO-SE: — P. 8815 - 39983 - 100066.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS: — P. 21306.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 908 - 1805 - 1837 - 2437 - 5461 - 7874 - 8983 - 12766 - 16003 - 16913 - 18787 - 24955 - 25992 - 27257 - 27392 - 29021 - 29189 - 29808 - 31575 - 34952 - 37759 - 39006 - 40869 - 41471 - 41844 - 42749 - 42874 - 43890 - 44007 - 44756 - 46045 - 46681 - 47701 - 47423 - 47717 - 49668 - 49799 - 50507 - 100180 - 100180 - Carga 63398 - 68556 - 69907 - 70826 - 75072 - 75939 - 78796 - 600689 - 600622 - Onibus 80735 - 80968 - R. J. 37035 - Oficial 89302 - 86506.

FAZER USO DE LUZES EM CÔRES: — P. 7984 - 10019.

TRANSITAR À ESQUERDA: — P. 5554.

ESTACIONAR SÔBRE A CALÇADA: — P. 23161 - Carga 60755 - 64490.

DOBRAR À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 12503 - 48702 - 51087.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 76592 - 79734.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44600 - 46013 - Carga 77547 - P. 47427.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 504.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 3866 - 21683 - 42005 - 42043 - 42132 - 42377 - 43044 - 43967 - 45029 - 46321 - 46326 - 45794 - 47865 - 48013 - 48103 - 48147 - 48152 - 49225 - 49459 - 49937 - 49950 - 49953 - 50016 - 50056 - 50750 - 50824 - 50931 - 100677 - 102151 - Carga 62039 - 63505 - 63099 - 69133 - 70094 - 70908 - 71146 - 74660 - 76235 - S. P. 32962 - Oficial 85601.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 16753.

FALTA DE LUZ: — Onibus 80371.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80780 - 81238.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Onibus 81399.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 103063.

NÃO ACIONAR O LIMPADOR DE PARA-BRISA: — P. 6492 - 7929 - 18338 - 45302 - 48670 - Carga 61168 - 61885 - 62003 - 62029 - 60302 - 62678 - 62727 - 62788 - 62727 - 62768 - 63220 - 65091 - 65246 - 65400 - 65600 - 65647 - 67491 - 67536 - 69369 - 69633 - 70755 - 73072 - 74095 - 74098 - 74552 - 75274 - 76466 - 76795 - 79306.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 3000 - 4427 - 4602 - 17707 - 20810 - 23737 - 24400 - 25626 - 34912 - 35929 - 37543 - 38472 - 39620 - 49643 - 100947 - Onibus 81405 - Oficial 89698 - 90095.

FALTA DE MATRICULA: — P. 49258 - 4936 - Carga 71528.

FALT DE DOCUMENTOS: — B. A. 19326.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 7395 - 21298 - Carga 66306.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 7122 - 18918 - 44081 - 46085 - S. P. 24718.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42337 - 43447 - 48740.

CHOQUES: — P. 9433 - 29514 - 31415 - 34424 - 48430 - Carga 61546 - 78756 - Onibus 80792 - 81021 - 81032 - 81130 - 81356 - 81593 - Bonde 344 - 2026 - S. P. 34610 - Oficial 86213.

ATROPELAMENTO: — Carga 60896 - 70205 - Onibus 81208.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. 9074 - 16529 - 26476 - 43011 - 50261 - 50423 - Carga 65134 - Onibus 80103.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 3842 - 13998 - 18883 - 27284 - 33373 - 47621 - 49573.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 2107 - 47971.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Judite Dias de Araújo, Mary Scharp Gibson, Neida Pinheiro Amaral de Sousa, Armando de Sousa Ribeiro, Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt, Nestor José Borges, Elias Ferjallan El-Osta, Rose Rocha, Joaquim Teixeira, Mário Giorgio Marrano, Alfredo Wolfgang Thieme, Edgar de Faro Carvalho, Mário de Brito Figueiredo, Albino Gomes dos Santos, Osvaldo Moreira Vidal, Leofredo Maba, Sérgio Umberto Laport Machado de Oliveira, Oinei Peixoto, Jaime Bernardes Cotrim, Oudracy Dias, Pedro Bezerra da

Semana Cinematográfica MB-OR
LABORATÓRIOS MOURA BRASIL - ORLANDO RANGEL
DEDICADA AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DO DISTR. FEDERAL E SUAS FAMÍLIAS
HORARIO das SESSÕES! DOMINGO, 17 DUAS SESSÕES das 16 às 18 hs.
A PARTIR DE 2ª FEIRA SESSÕES DIÁRIAS das 10 às 12 hs.
UMA VISITA AOS LABORATÓRIOS MOURA BRASIL ORLANDO RANGEL Documentário
CIÊNCIA POPULAR
PRIMEIRAS VISTAS DA CURVATURA DA TERRA TOMADAS DA SUPER ESTRATOSFERA DO BORDO DE UMA V-2
HISTÓRIA DO FÓSFORO Miniatura
CAÇA AO RATO Desenho colorido
Estréia! DOMINGO, 17 às 16 horas no
SE AINDA NÃO RECEBEU O SEU CONVITE, QUEIRA RECLAMAR PELO TEL. 27-0075
Auditório da A.B.I

BERÇO - CONDOR

Vende-se um de luxo, grande, usado. Preço Cr$ 500,00. Ver e tratar sòmente hoje, à rua Ana Barbosa, 45.

VILA VALQUEIRE

Vende-se um terreno bem localizado, medindo 10 x 30, frente para a Estrada Rio S. Paulo, dez minutos da Estação de Cascadura, servido por cinco linhas de ônibus. Facilita-se o pagamento. Informações com o sr. João José Teixeira, à Estrada Intendente Magalhães, 741 — (Estrada Rio S. Paulo)

Dramatico! Comovente! O TRAGICO FIM DO TORINO
UM FILME COMPLETO SOBRE A TRAGEDIA QUE ENLUTOU O ESPORTE NA ITALIA E NO MUNDO!
CINEAC HOJE

TERRENOS... A LONGO PRAZO

AGUA... LUZ... ESCOLA...

Lotes plantados, lindos laranjais, material para construção com facilidade de pagamento, a 20 minutos da praça Mauá, à margem da estrada Rio-Petrópolis, Km. 8. — Condução grátis para visitas — Avenida Presidente Vargas, 529 - sala 511 - Tel.: 23-4121. LINDEN.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparêlhos, juntos ou separados, ocasião. À rua do Rosário, 145, sob.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid: 25-316
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

AGRADECIMENTO

O Dr. Campos de Rezende no momento em que operava o sr. Francisco O. Garcia, cuja intervenção lhe restituiu completamente a visão

Cumprindo um dever de gratidão para com o Dr. Campos de Rezende, levo ao conhecimento de todos que me lerem que, estando eu doente da vista direita desde o dia 8 de setembro de 1948, enfermidade derivada de alastrim e após me ter tratado com dois médicos sem obter resultado algum e já me encontrando quase sem visão, fui aconselhado por uma senhora amiga a procurar o Dr. Campos de Rezende, com quem já se havia tratado e obtido resultados satisfatórios. Aceitei o seu conselho, e no dia 28 de outubro fui procurar êste benemérito oftalmologista em seu consultório, à rua Buenos Aires, 212, e hoje graças a Deus e a N. S. das Graças, acho-me completamente curado. Ao Dr. Campos de Rezende, deixo aqui testemunhado publicamente os meus melhores agradecimentos, pelo carinho e zêlo com que me tratou, restituindo-me a preciosa visão e rogo a Deus pela sua saúde a fim de que possa tratar de todos aquêles que se encontram no estado em que eu estava, aos quais aconselho, sem reservas, procurar sem demora êste a que hoje devo o maior dos bens da vida: a visão.

Francisco O. Garcia — Travessa 4 — 809 — Niterói (Engenhoca). (Transcrito de «A Noite» de 12-7-49).

PALACIO FONE: 22-0838 · ROXY FONE 27-8245 · AMERICA FONE 48-4519 · MONTE CASTELO FONE: 29-8250 · ICARAI FONE 3346
Groucho MARX Carmen MIRANDA Andy RUSSELL Steve COCHRAN Gloria JEAN
Amanhã Às 2-4-6-8-10 horas
Sam Coslow apresenta "COPACABANA"
COMPLEMENTOS NACS. UNITED ARTISTS

LUPE VELEZ em NANÁ
A Obra imortal de EMILE ZOLA Dirigida CELESTINO GOROSTIZA IMP. 18 ANOS — COMPL. NACIONAL —
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA BARONE
PRESIDENTE RUA PEDRO I | PRAÇA TIRADENTES FONE 42-7128 AR CONDICIONADO 3ª SEMANA DE EXITO! HOJE

CONTINÚA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 6ª SENSACIONAL SEMANA!
"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA POR SUA EMOÇÃO DRAMATICA POR SUA RIQUEZA HUMANA!" FRED LEE, em "O GLOBO"
ESCRAVAS do AMOR "DEDEE D'ANVERS"
SIMONE SIGNORET MARCEL PAGLIERO IMP. 18 ANOS
HOJE PATHE Horario 2-4-6-8-10

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR PRIMOR MASCOTE HOJE AS 2, 4, 6, 8, 10
Sôcos, tiros e amor! Randolph SCOTT Barbara BRITTON George "Gabby" HAYES · Lon CHANEY
ROMÂNTICO DEFENSOR Filmado em CINECOLOR
"Albuquerque" IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE RITZ COLONIAL HOJE
IMPRESSIONANTE E ARREBATADOR SUPER-DRAMA!
ROBERT NEWTON JAMES MASON DEBORAH KERR EMLYN WILLIAMS
"O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA" (HATTER'S CASTLE)
EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMILIA BRODIE" DE A J CRONIN IMPROPRIO PARA MENORES ATE 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO ASTRAL.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Borracha é Nossa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403.
- GINÁSTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Circo, diàriamente, às 16 horas. — "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Tosca".
- METRO - 22-6490. "O Pintor de Almas".
- ODEON - 22-1506. "Bill e Lu".
- PALACIO - 22-0838. "Rua sem Nome".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "Romântico Defensor".
- REX - 22-2377. "A Cicatriz".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Mulher Perdida".
- VITÓRIA - 42-9020. "Chega de Milhões".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Cisne Negro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "O Castelo do Homem sem Alma".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Por Causa de um Beijo".
- ELDORADO - 42-3146. "Por Causa de um Beijo".
- GUARANI - 32-5651. "Perdidos num Harem".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Trágica Perseguição".
- MEM DE SA' - "Adúltera".
- LAPA - 22-2543. "Vendaval de Paixões".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Dois Pronto de Sorte".
- MODERNO - 22-7979. "Terra de Perseguidos".
- OLIMPIA - 42-4983. "Ganância Desenfreada".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Castelo do Homem sem Alma".
- POPULAR - 43-1854. "Casbah" e "O Cavalo Selvagem".
- PRESIDENTE - "Naná".
- PRIMOR - 43-6681. "Romântico Defensor".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Até que a Morte nos Separe".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Escravas do Amor".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Lobo do Mar".
- ALFA - 29-8245. "Ironia do Destino".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Romântico Defensor".
- AMÉRICA - "Rua sem Nome".
- AMERICANO - 47-1203. "Noite na Ópera".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Bill e Lu".
- BANDEIRA - 28-7575. "Terra Violenta".
- BENTO RIBEIRO - "A Ilha da Maldição".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Miragem Dourada".
- CARIOCA - 28-8178. "A Cicatriz".
- CATUMBI - 22-2681. "Meia Luz".
- CHAVE DE OURO — "Águia Negra".
- CAVALCANTI - 29-8338. "Regeneração".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Entre o Amor e o Pecado".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Médico e o Monstro".
- EDISON - 29-4449. "A Lei do mais Forte".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Cortina de Ferro".
- FLORESTA - 26-6257. "Poeira de Estrêlas".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Além do Horizonte Azul".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Ilha do Tesouro".
- GUANABARA - 26-9836. "Tarzan, o Homem Macaco".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Bill e Lu".
- IRAJA' - 29-8330. "Mulher do Outro Mundo".
- JOVIAL - 29-0652. "Tarzan, o Homem Macaco".
- MADUREIRA - 29-8733. "Astúcia de uma Apaixonada".
- MARACANA - 48-1910. "As Voltas com Fantasmas".
- MASCOTE - 29-0411. "Romântico Defensor".
- MEIER - 29-1222. "Tornaram-me um Criminoso".
- MODELO - 29-1678. "Astúcia de uma Apaixonada".
- METRO - COPACABANA — "O Pintor de Almas".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Pintor de Almas".
- MODERNO — (BANGU). "A Rebelde".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "A Cicatriz".
- NACIONAL - 26-6072. "Escrava Sedutora".
- NATAL - 48-1480. "Canção do México".
- OLINDA - 48-1032. "Romântico Defensor".
- ORIENTE - 30-1131. "O Cavalo 15".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Mons. Beaucaire".
- PARAISO - 30-1060. "Dança Inacabada".
- PARA TODOS - 29-5191. "Carta de uma Desconhecida".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO) "Sua Alteza e o Groom".
- PENHA - 30-1121. "Corpo e Alma".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2667. "Por Causa de um Beijo".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Casanova Aventureiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Muralhas Humanas".
- QUINTINO - 30-4520. "Robin Hood".
- REAL - 29-3467. "Batalha das Tribos".
- RIAN - 47-1144. "A Cicatriz".
- RIDAN - "O Condenado".
- RITZ - 47-1292. "O Castelo do ...
- ... sem Mãe".
- ROXY - 27-8245. "Rua sem Nome".
- ROSARIO - 30-1889. "Um Rosto de Mulher".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Bill e Lu".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Sagrado e Profano".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Cisne Negro".
- SÃO GERALDO — (Olaria). "Revolta".
- SANTA CECILIA - 30-1829.
- ... um Fio".
- TIJUCA - 48-4518. "A Lei do mais Forte".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "O Cavalo 15".
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Exilado".
- TRINDADE - 49-3858. "Piratas de Monterrei".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VELO - 48-1581. "O Tesouro de Sierra Madre".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Arco do Triunfo".

CAXIAS

- CAXIAS - "Sangue de Herói".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Além do Horizonte Azul".
- ITAMAR - "A Vida tem cada uma".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Piratas de Monterrei".
- NILÓPOLIS - "Capitão de Castela".

NITERÓI

- EDEN - "Dois Pronto de Sorte".
- ICARAI - "A Cicatriz".
- IMPERIAL - "Amei um As...
- ... das".
- PALACE - "Arco do Triunfo".
- RIO BRANCO - "Paixão Selvagem".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Juventude Perdida".
- CAPITÓLIO - "Por Causa de um Beijo".
- D. PEDRO - "O Tesouro de Sierra Madre".
- ITAIPAVA - "Florinsa Vingança".
- CORREIAS - "Três Dias de Vida".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Aloma".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Quando a ...

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Ainda bem que o tráfego diminui aqui...
4-9
AGORA. PODEMOS DESCANSAR...
Isto é o que você pensa...
AI VEM A LUA!
!!!
WALT DISNEY
Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Sabre-tooth, Humm!
Katilka, meu amigo amigo Jones passará alguns dias conosco. Coloque mais um lugar na mesa.
Ainda bem que o sr. não precisa trabalhar hoje, à noite.
Antes meu amigo e agora meu inimigo!
Não, meu patrão não precisará de mim no escritório.
Ainda bem que lhe deu uma noite livre, depois de tanto tempo.
Ainda bem que êle esta preocupado de mais, para ouvir o que Katilka disse. Acho que temos complicações!
Tudo devido a uma pequena!
1-29
JIMMY MURPHY
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Eu o convidaria a entrar, Oscar, mas...
Como adivinhou?
Sua espôsa não gostaria que você levasse estranhos para casa...
O QUE?
Será êste o melhor que você tem?
Você duvida da eficiência do rato?
Perfeitamente! Duvido muito de sua eficiência...
ZIP
Então, seu homem poderá lutar contra Krusher...
Concordo.
TOM SIMS & ZABOLY
12-25
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

(CONTINUA)